Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de setembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 139

Chefes militares definem hoje norma de sucessão

O Alto Comando do Exército realiza hoje, às 9h, a sua segunda reunião da semana, destinada a fixar critérios definitivos à sucessão presidencial imediata, se confirmada, como tudo faz crer, a incapacidade física do Marechal Costa e Silva para a volta ao exercício da Presidência da República em data mais ou menos previsível.

Nos centros de decisão militares não se cogita, por enquanto, de nomes, mas apenas da conveniência de abrir o problema sucessório, tendo em vista que o país se encontra há duas semanas numa situação de emergência. Numa segunda etapa, escolhido o nome que ressalve o princípio de unidade e hierarquia militares, a Junta Governativa o encaminharia, para respaldo, ao Congresso.

Tem-se como certo, nos meios políticos, a preocupação manifestada pelos altos chefes militares de conferir legitimidade à escolha do nôvo Presidente. Parlamentares reunidos ontem, em Brasília, com o Deputado Clóvis Stenzel, ouviram dêle um relato que autoriza os prognósticos neste sentido. Quanto à fórmula para a sucessão, há várias hipóteses.

O coronel Mário Andreazza, que ontem despachou com os Ministros Militares, considera surpreendente a recuperação do Presidente Costa e Silva e frisa ser necessário agir-se com muita prudência e lealdade — espírito que, segundo lembrou, norteia no momento os chefes militares.

No expediente que dedicaram, ontem, no Palácio das Laranjeiras, os Ministros Militares receberam, entre outros, os Generais Garrastazu Medici e Orlando Geisel e o coronel Jarbas Passarinho. (Página 3, Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9º and. Tel. 2-5648. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

Quem gostou do incêndio ocorrido domingo no Grupo Escolar Eduardo Pradi foram os 500 alunos do estabelecimento, pois agora vão estudar num prédio nôvo, que estava em fase final de construção. O fogo começou às 7 horas e se propagou ràpidamente quando atingiu os velhos móveis das duas salas de aula. O fogo também destruiu uma fábrica de resistência elétrica, no bairro da Mooca. Segundo a Polícia Técnica, o incêndio foi causado por um curto-circuito. A única vítima foi o vigia Mário Fernandes, sufocado pela fumaça. Nos dois incêndios, os prejuízos sobem a mais de NCr$ 300 mil.

MINAS GERAIS

A Reforma da Previdência Social Brasileira será o tema da palestra que o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pronunciará sexta-feira, em Belo Horizonte, dentro da programação do ciclo de estudos O Nôvo Brasil, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais. Ainda êste mês virá a Belo Horizonte o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, cuja conferência está marcada para o dia 29.

MARANHÃO

A Justiça Federal do Maranhão decretou a prisão preventiva do prefeito da cidade de Ribamar, Icmar Cornelio Pereira, contra quem vem correndo, há meses, processo de ação penal por apropriação de dinheiros públicos. O prefeito vai interpor recurso e nesse sentido já contratou advogado, adiantando-se que o recurso admite efeito suspensivo, na forma da legislação em vigor. O prefeito anunciara, para breve, a inauguração de duas escolas, uma praça e um mercado.

ESTADO DO RIO

Foram apreendidos, em Nova Iguaçu, 130 quilos de carne deteriorada que seriam vendidos à população, e prêso em flagrante o gerente do Açougue Nova Iguaçu, Sr. Edson Oliveira de Sousa. Os dois proprietários do estabelecimento conseguiram fugir e estão desaparecidos. A denúncia foi feita por um freguês que comprara um quilo de carne e em casa constatou que ela estava completamente deteriorada. Ele foi à Delegacia, onde entrou em contato com o fiscal da Saúde Pública, Aldino Dinis Chavinha, que apreendeu a carne e encaminhou o gerente ao delegado Oscar Tiradentes, que procedeu ao flagrante.

NA DIREÇÃO DO MUNDO

Radiofoto UPI

Angie Brooks, da Libéria (ao lado de U Thant), preside a Assembléia

Doença mata 30 crianças em Alagoas

Encravada numa das regiões mais pobres do Estado de Alagoas, a Vila Massapê, lugarejo de 3 mil habitantes, está ameaçada de desaparecer: uma doença ainda não identificada já matou 30 crianças em duas semanas. O povo, sem qualquer assistência médica, atribui a moléstia a alguma maldição e recorre aos préstimos de uma rezadeira, que nada faz.

O coveiro do cemitério local, João Sabino, chegou a enterrar três crianças no mesmo dia, e êle próprio pagou um alto tributo à doença desconhecida: sete crianças de sua família também morreram. O lugarejo não dispõe de posto médico. (Pág. 12)

China apóia revoltas em todo o mundo

Reiterando a sua solidariedade aos movimentos de insurreição na América Latina, Ásia e África e advertindo o mundo sôbre a ameaça de uma guerra nuclear, a China iniciou ontem os preparativos para a comemoração do aniversário da instalação do regime comunista, a primeiro de outubro.

Em 29 lemas comemorativos da expulsão de Chang Kai-chek, divulgados pela Rádio de Pequim, os dirigentes chineses proclamaram a necessidade da união dos povos "contra as guerras de agressão provocadas pelos imperialistas ou pelos imperialistas socialistas." Seis dos lemas tratam do socialismo e da defesa do país. (Página 11)

Menor vai ganhar 75% do mínimo

A nova legislação sôbre o trabalho do menor, a ser submetida nos próximos dias aos Ministros Militares, estabelece que o aprendiz ganhará 75% do salário mínimo regional durante dois anos e fixa a jornada de trabalho em quatro horas, com freqüência obrigatória à escola.

O projeto considera prejudicial à formação moral do menor a sua atividade profissional em teatro, rádio, televisão, cinema, boate, dancing, cassino e cabaré e só o juiz de Menores poderá liberá-lo. (Página 18)

Decreto cria incentivo à agropecuária

Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República assinaram decreto-lei permitindo que as pessoas físicas dedicadas às atividades agropecuárias deduzam até 80% do lucro sujeito ao impôsto de renda, como forma de incentivo ao reinvestimento no setor.

Igualmente as emprêsas agropastoris que se constituírem agora poderão gozar de isenção do impôsto num período de 10 anos, desde que realizem investimentos na propriedade equivalentes ao incentivo. (Pág. 15)

Magalhães abre debates na ONU pedindo mais comércio

O Chanceler Magalhães Pinto abrirá às 10 horas de hoje os debates do 24.º período de sessões da Assembléia-Geral das Nações Unidas, com um discurso em que exortará os países desenvolvidos a propiciarem melhores condições de comércio exterior aos subdesenvolvidos.

O Ministro do Exterior viajou na madrugada de hoje para Nova Iorque, chefiando a delegação brasileira. Na sexta-feira tem encontro marcado com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, para tratar das relações bilaterais. Os círculos diplomáticos não excluem a possibilidade de uma entrevista informal com o Presidente Nixon.

O 24.º período de sessões foi inaugurado ontem com um discurso do Chanceler da Guatemala, Alberto Fuentes, que denunciou a persistência, em diversas partes do mundo, de conflitos armados que "impedem o progresso econômico e social dos países nêles envolvidos e ameaçam criar novas e maiores tensões entre os membros da comunidade internacional."

Por unanimidade, a representante da Libéria, Angie Brooks, foi eleita presidente da Assembléia-Geral da ONU. A agenda, de mais de 100 pontos, começará a ser examinada hoje. O Presidente Richard Nixon discursará amanhã, fixando a posição dos Estados Unidos ante os grandes temas internacionais, e na sexta-feira falará o Chanceler Andrei Gromyko. (Pág. 8)

SUSTO DA GUARDA

Radiofoto AP

A bomba caiu próximo mas não chegou a atingir o carro de Juliana, que saía do Parlamento

Nixon confirma a retirada de mais 35 mil do Vietname

O Presidente Richard Nixon fixou ontem, segundo um comunicado oficial, em 35 mil homens o total de tropas norte-americanas a ser retirado do Vietname até 15 de dezembro, e declarou que a decisão obedece a um nôvo esfôrço dos Estados Unidos em favor da paz.

— Chegou a hora de terminar a guerra — afirmou Nixon, em declaração distribuída na Casa Branca, meia hora antes de o Presidente Van Thieu, em Saigon, divulgar a notícia oficial. Segunda-feira, o Vice-Presidente Cao Ky anunciara que a retirada incluiria 40 500 homens até 15 de dezembro.

Concluído o repatriamento até dezembro, um total de 60 mil soldados norte-americanos terá deixado o Vietname êste ano. Restarão ainda 484 mil homens, cuja saída está condicionada à estratégia de desescalada gradual adotada pelo Govêrno Nixon. O Secretário de Defesa dos EUA, Melvin Laird, dará às 10h30m de hoje uma entrevista para identificar as unidades que serão evacuadas.

Em Paris, a delegação norte-vietnamita acolheu com ceticismo a notícia, voltando a reiterar suas exigências de retirada total e incondicional, enquanto em Moscou a Agência Tass classificava a medida de "manobra de propaganda", a fim de acalmar a opinião pública mundial. (Página 11)

Juliana escapa a atentado de árabe em Haia

O terrorista árabe que fizera várias ameaças por telefone, pedindo a libertação do jordaniano que atacou semana passada a Embaixada israelense na Holanda a granada, lançou ontem uma bomba tipo coquetel molotov contra a carruagem da Rainha Juliana, sem causar danos.

A Chancelaria de Israel acusou o Conselho de Segurança da ONU de fugir "a suas funções de busca da verdade e da paz" ao aprovar resolução condenando a posição israelense em relação a Jerusalém.

A Fôrça Aérea de Israel atacou ontem em duas frentes, bombardeando território egípcio ao Sul de Suez e bases na Jordânia. (Pág. 8)

Estrangeiros pedem seguro durante FIC

O IV Festival Internacional da Canção está ameaçado de não contar com pelo menos três artistas estrangeiros — um dos quais considerado muito importante — que exigem seguros de vida e contra acidentes e afins com prêmios a serem pagos em libras e em dólares. A direção do festival tenta convencê-los da desnecessidade da medida.

Das 41 composições estrangeiras inscritas no FIC, já chegaram ao Rio 34 arranjos, todos considerados pelos músicos e maestros brasileiros como de muito boa qualidade. No dia 2 de outubro, véspera da parte internacional do festival, serão lançados em todos os países participantes os discos contendo as canções concorrentes. (Pág. 18)

Delmas faz advertência a sindicatos

O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, lançou ontem severa advertência aos sindicatos de que o Govêrno reprimirá "qualquer aventura" dirigida contra o regime, num momento em que o movimento reivindicatório dos empregados em transportes públicos se amplia com a paralisação de quatro das 14 linhas do metrô de Paris.

Os empregados das emprêsas de ônibus também poderão entrar em greve nas próximas horas. Enquanto isso, os ferroviários, há sete dias inativos, prosseguem fazendo exigências para voltar ao trabalho. A Assembléia Nacional aprovou moção de confiança no Govêrno por 369 votos contra 85. (Página 9)

Tempo: bom, nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visib.: boa. Máxima: 22.2. Mínima: 16.0 (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 17 de setembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 139

Chefes militares definem hoje norma de sucessão

O Alto Comando do Exército realiza hoje, às 9h, a sua segunda reunião da semana, destinada a fixar critérios definitivos à sucessão presidencial imediata, se confirmada, como tudo faz crer, a incapacidade física do Marechal Costa e Silva para a volta ao exercício da Presidência da República em data mais ou menos previsível.

Nos centros de decisão militares não se cogita, por enquanto, de nomes, mas apenas da conveniência de abrir o problema sucessório, tendo em vista que o país se encontra há duas semanas numa situação de emergência. Numa segunda etapa, escolhido o nome que ressalve o princípio de unidade e hierarquia militares, a Junta Governativa o encaminharia, para respaldo, ao Congresso.

Tem-se como certo, nos meios políticos, a preocupação manifestada pelos altos chefes militares de conferir legitimidade à escolha do nôvo Presidente. Parlamentares reunidos ontem, em Brasília, com o Deputado Clóvis Stenzel, ouviram dêle um relato que autoriza os prognósticos neste sentido. Quanto à fórmula para a sucessão, há várias hipóteses.

O coronel Mário Andreazza, que ontem despachou com os Ministros Militares, considera surpreendente a recuperação do Presidente Costa e Silva e frisa ser necessário agir-se com muita prudência e lealdade — espírito que, segundo lembrou, norteia no momento os chefes militares.

No expediente que dedicaram, ontem, no Palácio das Laranjeiras, os Ministros Militares receberam, entre outros, os Generais Garrastazu Medici e Orlando Geisel e o coronel Jarbas Passarinho. (Página 3, Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

NA DIREÇÃO DO MUNDO — Radiofoto UPI

Angie Brooks, da Libéria (ao lado de U Thant), preside a Assembléia

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Doença mata 30 crianças em Alagoas

Encravada numa das regiões mais pobres do Estado de Alagoas, a Vila Massapê, lugarejo de 3 mil habitantes, está ameaçada de desaparecer: uma doença ainda não identificada já matou 30 crianças em duas semanas. O povo, sem qualquer assistência médica, atribui a moléstia a alguma maldição e recorre aos préstimos de uma rezadeira, que nada faz.

O coveiro do cemitério local, João Sabino, chegou a enterrar três crianças no mesmo dia, e êle próprio pagou um alto tributo à doença desconhecida: sete crianças de sua família também morreram. O lugarejo não dispõe de pôsto médico. (Pág. 12)

China apóia revoltas em todo o mundo

Reiterando a sua solidariedade aos movimentos de insurreição na América Latina, Ásia e África e advertindo o mundo sôbre a ameaça de uma guerra nuclear, a China iniciou ontem os preparativos para a comemoração do aniversário da instalação do regime comunista, a primeiro de outubro.

Em 29 lemas comemorativos da expulsão de Chang Kai chek, divulgados pela Rádio de Pequim, os dirigentes chineses proclamaram a necessidade da união dos povos "contra as guerras de agressão provocadas pelos imperialistas ou pelos imperialistas socialistas." Seis dos lemas tratam do socialismo e da defesa do país. (Página 11)

Menor vai ganhar 75% do mínimo

A nova legislação sôbre o trabalho do menor, a ser submetida nos próximos dias aos Ministros Militares, estabelece que o aprendiz ganhará 75% do salário mínimo regional durante dois anos e fixa a jornada de trabalho em quatro horas, com freqüência obrigatória à escola.

O projeto considera prejudicial à formação moral do menor a sua atividade profissional em teatro, rádio, televisão, cinema, boate, dancing, cassino e cabaré e só o juiz de Menores poderá liberá-lo. (Página 18)

Decreto cria incentivo à agropecuária

Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República assinaram decreto-lei permitindo que as pessoas físicas dedicadas às atividades agropecuárias deduzam até 80% do lucro sujeito ao impôsto de renda como forma de incentivo ao reinvestimento no setor.

Igualmente as emprêsas agropastoris que se constituirem agora poderão gozar de isenção do impôsto num período de 1[illegible] anos, desde que realizem investimentos na propriedade equivalentes ao incentivo. (Pág. 15)

SUSTO DA GUARDA — Radiofoto A[illegible]

A bomba caiu próximo mas não chegou a atingir o carro de Juliana, que saía do Parlamento

Magalhães abre debates na ONU pedindo mais comércio

O Chanceler Magalhães Pinto abrirá às 10 horas de hoje os debates do 24.º período de sessões da Assembléia-Geral das Nações Unidas, com um discurso em que exortará os países desenvolvidos a propiciarem melhores condições de comércio exterior aos subdesenvolvidos.

O Ministro do Exterior viajou na madrugada de hoje para Nova Iorque, chefiando a delegação brasileira. Na sexta-feira tem encontro marcado com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, para tratar das relações bilaterais. Os círculos diplomáticos não excluem a possibilidade de uma entrevista informal com o Presidente Nixon.

O 24.º período de sessões foi inaugurado ontem com um discurso do Chanceler da Guatemala, Alberto Fuentes, que denunciou a persistência, em diversas partes do mundo, de conflitos armados que "impedem o progresso econômico e social dos países mais envolvidos e ameaçam criar novas e maiores tensões entre os membros da comunidade internacional."

Por unanimidade, a representante da Libéria, Angie Brooks, foi eleita presidente da Assembléia-Geral da ONU. A agenda, de mais de 100 pontos, começará a ser examinada hoje. O Presidente Richard Nixon discursará amanhã, fixando a posição dos Estados Unidos ante os grandes temas internacionais, e na sexta-feira falará o Chanceler Andrei Gromyko. (Pág. 8)

Nixon confirma a retirada de mais 35 mil do Vietname

O Presidente Richard Nixon fixou ontem, segundo um comunicado oficial, em 35 mil homens o total de tropas norte-americanas a ser retirado do Vietname até 15 de dezembro, e declarou que a decisão obedece a um nôvo esfôrço dos Estados Unidos em favor da paz.

— Chegou a hora de terminar a guerra — afirmou Nixon, em declaração distribuída na Casa Branca, meia hora antes de o Presidente Van Thieu, em Saigon, divulgar a notícia oficial. Segunda-feira, o Vice-Presidente Cao Ky anunciara que a retirada incluiria 40 500 homens até 15 de dezembro.

Concluído o repatriamento até dezembro, um total de 60 mil soldados norte-americanos terá deixado o Vietname êste ano. Restarão ainda 484 mil homens, cuja saída está condicionada à estratégia de desescalada gradual adotada pelo Govêrno Nixon. O Secretário de Defesa dos EUA, Melvin Laird, dará às 10h30m de hoje uma entrevista para identificar as unidades que serão evacuadas.

Em Paris, a delegação norte-vietnamita acolheu com ceticismo a notícia, voltando a reiterar suas exigências de retirada total e incondicional, enquanto em Moscou a Agência Tass classificava a medida de "manobra de propaganda", a fim de acalmar a opinião pública mundial. (Página 11)

Juliana escapa a atentado de árabe em Haia

O terrorista árabe que fizera várias ameaças por telefone, pedindo a libertação do jordaniano que atacou semana passada a Embaixada israelense na Holanda a granada, lançou ontem uma bomba tipo coquetel molotov contra a carruagem da Rainha Juliana, sem causar danos.

A Chancelaria de Israel acusou o Conselho de Segurança da ONU de fugir "a suas funções de busca da verdade e da paz" ao aprovar resolução condenando a posição israelense em relação a Jerusalém.

A Fôrça Aérea de Israel atacou ontem em duas frentes, bombardeando território egípcio ao Sul de Suez e bases na Jordânia. (Pág. 8)

Estrangeiros pedem seguro durante FIC

O IV Festival Internacional da Canção está ameaçado de não contar com pelo menos três artistas estrangeiros — um dos quais considerado muito importante — que exigem seguros de vida e contra acidentes e afins, com prêmios a serem pagos em libras e em dólares. A direção do festival tenta convencê-los da desnecessidade da medida.

Das 41 composições estrangeiras inscritas no FIC, já chegaram ao Rio 34 arranjos, todos considerados pelos músicos e maestros brasileiros como de muito boa qualidade. No dia 2 de outubro, véspera da parte internacional do festival, serão lançados em todos os países participantes os discos contendo as canções concorrentes. (Pág. 18)

Delmas faz advertência a sindicatos

O Primeiro-Ministro francês Jacques Chaban-Delmas, lançou ontem severa advertência aos sindicatos de que o Govêrno reprimirá "qualquer aventura" dirigida contra o regime, num momento em que o movimento grevista dos empregados em transportes públicos se ampliava com a paralisação de quatro das 14 linhas do metrô de Paris.

Os empregados das emprêsas de ônibus também poderão entrar em greve nas próximas horas. Enquanto isso, os ferroviários, há sete dias inativos, prosseguem fazendo exigências para voltar ao trabalho. A Assembléia Nacional aprovou moção de confiança no Govêrno por 369 votos contra 85. (Página 9)

Fracassa a greve dos ferroviários argentinos

Mais dois seqüestros na Colômbia

Bogotá (AFP-AP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança Nacional decidiu adotar um enérgico plano de repressão' para conter a onda de sequestros — mais dois milionários foram raptados ontem em Cali — e apelou às famílias atingidas para que não paguem os resgates exigidos.

No domingo, um rico fazendeiro foi morto com uma bala na cabeça quando a polícia localizou o esconderijo dos sequestradores. Ontem, em Cali, no Departamento do Valle, um jovem fazendeiro de 24 anos, Hugo Echeverri, e um outro milionário, Fernandez Gomes, foram sequestrados por terroristas.

O PLANO ANTITERROR

O Conselho de Segurança, integrado pelos Ministros de Estado, afirmou que lutará em três frentes contra a onda de sequestros que provoca "verdadeiro estado de terror em Cali" e outras cidades do país:

1. Resgatando as pessoas sequestradas.

2. Descobrindo e prendendo os autores sôbre os quais fará recair todo o pêso da lei, tratamento que também aplicará a seus cúmplices e comparsas.

3. Impedindo a todo custo o pagamento de dinheiro ou qualquer outra forma de recompensa aos autores de sequestro.

PERUANOS, FRENTE A FRENTE

Radiofoto UPI

Tropas armadas de metralhadoras detiveram a alguns quilômetros de Lima 4 mil mineiros de La Oroya que reivindicavam aumentos salariais. O Govêrno peruano ordenou à Cerro Pasco Corporation que concedesse o aumento exigido pelos mineiros

Equador supera crise com lição de Velasco

H. J. Maidenberg
do *New York Times*

Quito, Equador — O Presidente José Maria Velasco Ibarra, o veterano líder do Equador, está mais uma vez demonstrando duas velhas teorias econômicas e políticas.

Uma delas sustenta que, não importa a orientação fiscal que adote, a nação não pode, ao contrário de seus credores, ir à bancarrota. A outra é que a oposição política pode ser derrotada através de concessões.

PROEZA

Assim, o velho Presidente (76 anos) acaba de completar o primeiro ano de seu mandato — posição em que estêve cinco vêzes, mas só terminou um período de quatro anos — apresentando as seguintes realizações: 1 — Adotou um vasto programa de gastos públicos que contribuiu para reduzir as reservas cambiais do país no exterior de 1 milhão de dólares, há três meses, mas conseguiu apoio público. 2 — A redução das reservas amedrontou tanto seus principais oponentes — os poderosos importadores — que êstes se queixam ainda dos mais rígidos contrôles cambiais externos experimentados no país em muitos anos. E as reservas agora estão aumentando. 3 — Cedendo a numerosas exigências dos estudantes universitários, inclusive admissões sem exame, Velasco confundiu as fôrças tradicionalmente antigovernamentais. 4 — Velasco aumentou o pagamento das Fôrças Armadas e da polícia, responsáveis por seu afastamento do poder por três vêzes no passado. Tais fôrças são atualmente os únicos servidores públicos que não estão com atraso, de pelo menos dois ou três meses, nos recebimentos de salários.

CRISE

O enérgico Presidente equatoriano começou seu último período no dia 1.º de setembro de 1968, e muitos observadores previam que êle ocuparia o poder durante alguns meses, apenas. Contudo, o tantas vêzes exilado líder político confundiu ràpidamente seus opositores, através de uma legislação generosa e destinada à propaganda política.

Os gastos elevados em obras públicas e em outros projetos verificaram-se numa ocasião em que as grandes exportações do país — banana, cacau e café — representando 85% dos lucros do comércio exterior, reduziram-se de um têrmo por causa do aumento da competição de países mais próximos dos mercados norte-americanos e europeus.

Porque o Equador importa quase todos seus artigos manufaturados, os gastos provocaram ràpidamente um declínio no meio circulante. A situação se agravou no início dêste ano, pois os negociantes precipitaram-se em inventários, temerosos de que o açúcar se desvalorizasse.

RESTRIÇÕES

Em junho, o Tesouro equatoriano só dispunha de 10 milhões de dólares em reservas, dos quais 9 milhões eram créditos dos países do Leste europeu.

A situação foi usada pelo internacionalmente respeitado Banco Central para impor severas restrições à importação que, no passado, era prelúdio de mudanças no Govêrno.

Os importadores agora têm de depositar 2 mil e 500 dólares para trazer 1 000 dólares de mercadorias, e seu depósito deve ficar no Banco Central durante seis meses.

Outra fonte de renda consistiu nos 6 milhões de dólares de royalties adiantados do grupo Texaco-Gulf Oil que descobriu vastas quantidades de petróleo de alta qualidade nas selvas da região Nordeste do Equador.

PETRÓLEO

O grupo de petróleo já tinha 5 milhões de dólares em taxas sôbre suas concessões no mês de junho. Outros "arrendamentos" serão pagos em 120 milhões de dólares em oleodutos que o grupo está construindo desde as Montanhas Andinas até a costa do Pacífico.

O primeiro barril de petróleo a chegar no pôrto de Esmeraldas na costa do Pacífico deverá custa 250 milhões de dólares no fim de 1972.

Os pagamentos do petróleo e os contrôles de importação, juntos, deixaram as reservas em aproximadamente 32 milhões de dólares, e as mesmas fontes estão sendo consideradas para ajuda posterior.

NÃO EXPLICOU

Velasco, então, voltou sua atenção para os estudantes universitários. Os 17 mil estudantes em faculdades no Equador têm sido uma violenta fôrça antigovernamental.

O Govêrno curvou-se primeiro às exigências de exames mais fáceis, professôres mais qualificados e, recentemente, ao fim dos exames vestibulares.

Consequentemente, quando as universidades abrirem no dia 1.º de outubro, os estudantes verão atendidas suas reivindicações. Contudo, o Govêrno não explicou onde conseguirá mais 7 mil vagas, como atrairá novos professôres, ou descobrirá dinheiro para pagar agora os dois ou três meses de salários atrasados.

Além disso, muitos estudantes universitários se revoltaram contra o Govêrno por aquilo que chamam de barateamento de suas graduações pelo rebaixamento do nível da educação e dos testes de admissão.

Diversas publicações estudantis dedicam-se a uma campanha contra a "degradação dos padrões educacionais."

MILITARES

Outra fonte de perigo tradicional são as fôrças armadas, particularmente os jovens oficiais que ficaram fascinados com o nacionalismo da junta militar peruana.

Os militares equatorianos estão também profundamente embaraçados com o sequestro de dois de seus aviões e com o assassinato de um co-pilôto por estudantes esquerdistas que dirigiram um dos aparelhos até Cuba, na semana passada.

Converteram o sequestro numa campanha aberta contra os grupos estudantis esquerdistas e prometeram vingar sua humilhação através de "medidas severas de punição aos futuros atentados contra a pátria."

Contudo, os observadores notaram que as Fôrças Armadas receberam um aumento de salário no início dêste ano e que estão sendo pagas prontamente.

ESPERANÇA

E, o que é mais importante, muitos dos setores do comércio e da agricultura que frequentemente convocaram as Fôrças Armadas para mudar os governos no passado estão agora inibidos com os acontecimentos no Peru.

Enquanto isso, o açúcar permanece estável, as reservas estão subindo com o período de exportação no início, e o país, de um modo geral, aguarda que sua bonanza, os vastos depósitos de petróleo, resolva seus problemas para sempre, como dizem os planejadores do Govêrno.

Buenos Aires e Rosário (AFP—AP—UPI—JB) — Atos terroristas em vários pontos do país e violentos choques de rua, em Rosário, entre policiais e operários marcaram a greve de ontem dos ferroviários — prorrogada por mais 24 horas — que só foi efetiva nas duas principais linhas das seis que compõem a rêde ferroviária argentina.

A mobilização militar dos grevistas, colocando-os sob jurisdição de tribunais militares e passíveis de penas de dois meses a dois anos de prisão, dissuadiu os maquinistas de participarem da paralisação geral, enquanto os sinaleiros e guardas de trânsito seguiam as palavras de ordem dos líderes sindicais, atualmente na clandestinidade.

ÊXITO PARCIAL

A greve começou na segunda-feira em Rosário, sede da Ferrovia Bartolomé Mitre, uma das seis linhas que constituem a Emprêsa Ferroviária do Estado Argentina (EFA), em sinal de protesto contra a punição imposta a um líder ferroviário. A paralisação estendeu-se a Córdoba e Buenos Aires no meio da semana passada, atingindo mais tarde outros ramais da Bartolomé Mitre como Santa Fé e Tucumán, a 1 500km ao Norte de Buenos Aires.

A zero hora de ontem os ferroviários da General Roca, linha que serve de ligação entre Buenos Aires e Sul do país, aderiram à greve. A atividade era, contudo, mais ou menos normal nas outras quatro linhas.

Ao meio-dia de ontem fontes da Secretaria do Trabalho consideraram um fracasso o movimento grevista. Mas o líder da União Ferroviária, Antônio Scipione, procurado pela polícia "por atividades subversivas" emitiu uma declaração escrita afirmando que a greve era um sucesso e a prorrogava por mais 24 horas.

ATENTADOS

Em Buenos Aires, uma viatura policial foi destruída por uma granada de mão lançada por um grupo de seis desconhecidos, que fugiam depois de haver ateado fogo a uma cabina de sinais ferroviários. Informou-se que o automóvel da polícia ficou completamente destruído e um de seus ocupantes ferido.

Em outros pontos do país houve pelo menos 10 atentados contra composições ferroviárias ou trilhos. Em alguns, houve tiroteios contra os vagões, sem que se registrassem vítimas.

Na Estação Ferroviária de General Lagos, a 40km de Rosário, indivíduos desconhecidos obrigaram o pessoal que não aderira à greve a abandonar o trabalho sob ameaça de incendiar as instalações.

Em Cañada de Gomez, na Província de Santa Sé, um trem cargueiro quase descarrilou em consequência de um choque com barras de ferro colocadas no leito da estrada.

Em San Lorenzo, a 280km ao Norte de Buenos Aires, nas proximidades de um destilaria da emprêsa petrolífera estatal, uma locomotiva descarrilou no choque com obstáculos colocados na via.

DISTÚRBIOS EM ROSÁRIO

Milhares de grevistas chocaram-se ontem desde a primeira hora da madrugada com policiais, em Rosário, resultando numa dezena de feridos, e já ao meio-dia havia 13 ônibus incendiados. Nesta cidade, a CGT unificada local, em apoio aos ferroviários, decretou a paralisação de tôdas as atividades.

Com o auxílio dos estudantes, colunas de grevistas marcharam, após os primeiros choques com a polícia, pelo centro de Rosário, gritando "queremos um Presidente que saiba governar." Ràpidamente, a polícia voltou a intervir, provocando uma verdadeira batalha campal com fumaça de gás lacrimogêneo, zumbir das sirenas e os gritos dos manifestantes.

Em vários pontos, os grevistas acendiam fogueiras com madeiras de construção e tôda classe de material combustível. Às 14h30m (hora local) a situação tinha-se acalmado, mas as autoridades temiam a deflagração de novos atos de violência à noite.

GREVE EM CÓRDOBA

Em Córdoba, a CGT unificada decidiu adiar por 24 horas a greve geral programada para ontem a fim de eludir a ação do Govêrno provincial, que havia, na noite anterior, decretado feriado para amortecer os efeitos da greve.

A situação cordobesa é considerada muito grave pelas autoridades, que a acreditam potencialmente violenta. Antes da greve geral, adiada para hoje, o sindicato dos mecânicos (operários da indústria automobilística) já estava em conflito com o Govêrno por causa da demissão de 109 empregados da fábrica Fiat-Concord.

UM GENERAL A CAMINHO

O General Garrastazu Médici (em primeiro plano) visitou a Junta Governativa no Laranjeiras

DEFINIÇÃO DE RUMO

O coronel Mário Andreazza é de opinião que o problema requer "muita prudência e lealdade"

Alto Comando traça as normas para a sucessão presidencial

A reunião, hoje, do Alto Comando do Exército não deverá tratar, em têrmos de nomes, do problema sucessório criado com a enfermidade do Presidente Costa e Silva, mas, sob a presidência do General Lira Tavares, traçar normas e princípios que indicarão a fórmula mais viável de procedimento.

À margem dos centros de decisão, continuam, no entanto, a surgir nomes de candidatos prováveis à substituição definitiva do Marechal Costa e Silva.

Os chefes militares mais responsáveis sustentaram o ponto-de-vista de que é necessário encontrar uma solução para o problema sucessório que harmonize tôdas as correntes revolucionárias e que assegure o encontro de um nome capaz de obter amplo apoio em tôdas as camadas da opinião pública nacional.

Os esforços que estão sendo feitos pelos chefes militares de maior responsabilidade têm o objetivo de evitar que o nome escolhido não represente o consenso dos militares e civis revolucionários. Por isso mesmo, o problema só deverá ser resolvido depois de examinado detidamente sem qualquer pressa.

UNIDADE

Até agora, no entanto, pelo menos no âmbito do Alto Comando, as melhores fontes de informação militar dão conta de que nenhum nome chegou a ser objeto sequer de exame. Os nomes surgem em meio às especulações que a opinião pública costuma fazer à margem das reuniões oficiais.

Todos os políticos que ontem se encontravam no Palácio Monroe exprimiam que qualquer solução representará um pensamento unânime das Fôrças Armadas. "Qualquer solução representará a união dos militares e não há condições de uma solução divisionista", advertiam os políticos que privam da intimidade dos chefes militares.

Reunião de hoje é a segunda da semana

Com intervalo de apenas 48 horas, o Ministro Lira Tavares convocou nova reunião do Alto Comando do Exército, marcada para hoje, em continuação à de anteontem, para se prosseguir no "exame da segurança interna do país e suas implicações no panorama político-administrativo nacional."

A reunião, que é a 45.ª, marcada para as 9 horas, será presidida pelo Ministro Lira Tavares e contará com a presença de todos os generais comandantes de Exércitos que permanecem no Rio e chefes de Departamentos. Os trabalhos serão secretariados pelos Generais Antônio Jorge Correia e Arnaldo Calderari.

Na 45.ª reunião do Alto Comando participarão, como na de anteontem, os Generais Siseno Sarmento, José Canavarro Pereira, Emílio Garrastazu Medici e Souto Malan, comandantes do I, II, III e IV Exércitos; Generais Jurandir Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras — DPO: Isaac Nahon, do Departamento de Provisão Geral — DPG; Generais Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Ministério do Exército e Arnaldo Calderari, chefe do Gabinete ministerial, que funcionarão na secretaria do Alto Comando.

O comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, recebeu ontem, em seu gabinete, os Generais Sílvio Frota, comandante da 1.ª Região Militar; Adauto Bezerra de Araujo, comandante da Brigada Aeroterrestre: Mendonça Lima, responsável pela segurança do Estado do Rio; Edmundo da Costa Neves, que assumiu o comando da Artilharia de Costa, e César Montagna, que viajará para os Estados Unidos.

O encontro do comandante do I Exército com os demais comandantes foi mantido em sigilo.

Os três Ministros Militares despacharam ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, com o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o único que constava da agenda oficial de trabalho dos substitutos temporários do Presidente Costa e Silva.

Na tarde de ontem, estiveram também no Palácio das Laranjeiras, entre outras autoridades, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, e os Generais Garrastazu Medici e Orlando Geisel.

Andreazza preconiza um conteúdo ético

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, disse ontem que deve ser encontrada uma solução de conteúdo ético para a situação criada com a enfermidade do Presidente Costa e Silva, pois a seu ver qualquer decisão sucessória, no momento, seria uma traição a um chefe que adoeceu em seu cargo e que portanto deve se manifestar sôbre o assunto.

Depois de lembrar que o Marechal Costa e Silva vem apresentando uma recuperação surpreendente, o Ministro dos Transportes afirmou não haver motivo para precipitação. Frisou ser necessário agir com muita prudência e lealdade, achando que é êste o espírito que norteia no momento os Chefes Militares.

VIRTUDE INALTERÁVEL

O coronel Mário Andreazza disse que acabou de realizar uma viagem, tendo constatado que a imagem do Presidente Costa e Silva continua crescendo em todo o país.

Reafirmou que o cargo de Presidente não está vago, não cabendo portanto nenhuma disputa sucessória. "O espírito de lealdade, que é uma das principais virtudes militares, é inalterável."

— Uma solução de conteúdo, de respeito e lealdade, é a que buscam os nossos Chefes Militares. E nem podia ser de outra forma, pois o respeito e a lealdade estão na formação de cada um e jamais algum desejaria ultrapassar um chefe que adoeceu em pleno exercício do cargo. Será preciso aguardar uma definição do estado de saúde do Presidente, e graças a Deus êle vai se recuperando extraordinàriamente bem.

O coronel Mário Andreazza está convicto de que "o nosso Presidente Costa e Silva, muito breve, antes mesmo do que autoriza a expectativa normal em tais casos, manifestará seu pensamento sôbre o problema."

O Ministro dos Transportes prestou as declarações ao deixar ontem à tarde o Palácio das Laranjeiras, onde despachou com os três Ministros Militares sôbre assuntos de sua área.

Várias soluções encontram-se em estudo

Em áreas parlamentares informava-se existirem em estudos várias hipóteses para solução do problema institucional decorrente da necessidade de dar harmonia ao Govêrno federal. Três alternativas são dadas como principais:

1 — Eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República após a renúncia do atual Vice-Presidente, Sr. Pedro Aleixo. A escolha se faria pelo Congresso.

2 — Eleição apenas do Vice-Presidente da República, que assumiria a Presidência da República enquanto perdurar o impedimento físico do seu titular, Marechal Costa e Silva:

3 — Permanência da Junta Governativa enquanto perdurar o impedimento do Marechal Costa e Silva.

O chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, é apontado como um dos mais entusiasmados com a terceira sugestão, por entender que, através dela, estará garantida a continuidade política e administrativa do Govêrno Costa e Silva.

Adiantou-se, também, em setores parlamentares, que o comandante do III Exército, General Emílio Garrastazu Medici, não admite cogitação em tôrno do seu nome para a Presidência da República, a menos que o Marechal Costa e Silva expresse o seu consentimento e a sua decisão de renunciar ao Govêrno, por incapacidade física. O General Garrastazu Medici, um mais afinados com o pensamento político do Marechal Costa e Silva, considera imprescindível a continuidade do programa do Govêrno iniciado em março de 67.

Salientaram os informantes, que, até o momento, permanece pacífico o princípio de que o Congresso será convocado para encaminhar a solução política e institucional da crise.

Explicaram que, pelo critério já virtualmente estabelecido, vingando a hipótese da eleição de nôvo Presidente da República, um Ministro de Estado com mandato parlamentar poderá ser o escolhido para a Vice-Presidência. Dêsse modo, seria preservada para a área parlamentar a função de presidir o Congresso, nos têrmos da Constituição em vigor.

Lhermitte espera um mês para falar

Paris — Para o professor François Lhermitte, que chegou ontem à tarde do Rio, só daqui a quatro semanas, no mínimo, é que se poderá avaliar o nôvo índice de melhoria das manifestações neurológicas do acidente circulatório sofrido pelo Presidente Costa e Silva.

"Mas seu estado atual — frisou o professor — permite que êle saiba o que ocorre ao seu redor. Tudo é uma questão de oscilação das curvas de sondagem, exatamente como ocorre com uma emprêsa comercial: não é através de apenas um ponto máximo, ou de melhora, que se estabelece a evolução das vendas, e sim através da média obtida após uma série de sondagens."

PROGNÓSTICOS

Segundo o especialista francês, só dentro de aproximadamente um mês se poderá estabelecer a primeira média em relação à evolução do caso do Presidente brasileiro. Depois de afirmar que "a cada dia diminuem os riscos de um agravamento do estado do Marechal Costa e Silva, o professor Lhermitte diz que "se algo de anormal ocorrer nos próximos dias será conseqüência do acidente inicial, e não de seu estágio de recuperação.

"Mas estou certo de que normalmente a situação deverá evoluir positivamente", acrescentou. Até onde? "Eis aí uma resposta que me sinto incapaz de formular, o que aliás deve ocorrer com qualquer neurologista."

O médico francês, que é diretor do Centro de Neuropsicologia do Hospital Salpetrière, é um especialista das relações entre o cérebro e pensamento. "Nossa concepção é puramente materialista e nada tem a ver com a psiquiatria e a psicologia, pois estudamos os mecanismos naturais."

Consciente de que a doença que acomete o Presidente do Brasil implica um problema político, o professor Lhermitte assinalou, no entanto, que é obrigado "a manter a minha profissão de médico, totalmente à margem da atual situação vivida por um país de 80 milhões de habitantes." É difícil, mas não tenho outra alternativa", observou. "O Presidente, que examinei três vêzes, demonstrou reconhecimento de que o aparato médico foi ampliado com a minha chegada. Notou, inclusive, durante minha segunda visita, que eu não trazia na lapela esquerda uma condecoração referente à Legião de Honra francesa. Sem poder falar, êle apontou, com a mão esquerda, o local, por várias vêzes, até que lhe percebi a intenção. Ao recolocar a condecoração, o Presidente chegou a rir."

Conta ainda o professor Lhermitte que o Marechal Costa e Silva ajeita a gravata borboleta do professor Akerman tôdas as vêzes que ela está fora do centro.

Depois de afirmar que não teve contato com a Junta Governativa brasileira, o professor Lhermitte frisou não acreditar na hipótese de o acidente circulatório cerebral ter sido conseqüência de um *stress* psicológico do qual eventualmente o Presidente teria sofrido dias antes. "O que pode ter havido é um início de coagulação ou uma queda da pressão arterial, o que confirmaria minha tese de causa-efeito para o caso."

Pronto a voltar ao Brasil, "ao primeiro chamado dos médicos ou da família do doente", o professor Lhermitte concluiu: "Parece-me evidente que o Presidente Costa e Silva saiba de tudo que se passa em tôrno dêle. Em caso semelhante, quando as funções viscerais são perfeitas, o paciente seria capaz de expressar suas vontades, mas o que ocorre é a dúvida em relação à decodificação instrumental, isto é, saber sem qualquer margem de dúvida até que ponto o sistema de comunicação entre o paciente e o interlocutor se estabelece de forma precisa. Mas que êle, atualmente, absorve de forma inteligível o que lhe é dito, não há qualquer dúvida."

Coluna do Castello

Políticos conhecem as decisões dos comandos

Brasília (Sucursal) — Os políticos que se encontram nesta capital aguardam para qualquer momento o anúncio dos nomes escolhidos pelos comandos militares para a Presidência e a Vice-Presidência da República. Quanto ao processo adotado para resolver o problema de govêrno decorrente da enfermidade do Marechal Costa e Silva, tinham êles, desde a tarde de ontem, informações que pareciam objetivas e mostravam-se suficientes para aplacar, como primeiro gole, a sêde de notícias reveladoras do que deverá acontecer nos próximos dias.

Pouco depois das 15 horas, um grupo de parlamentares reuniu-se na sala da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, com o Sr. Clóvis Stenzel. Dêle ouviram o relato de informações recebidas do Rio, pelo telefone, e que davam como assentadas pelos comandantes e chefes das Fôrças Armadas as seguintes decisões, ali consideradas:

1 — Eleger nôvo Presidente da República, em face de se haver constatado que o Marechal Costa e Silva não estará em condições de retornar logo ao seu pôsto e tendo em vista a conveniência de tirar o país da situação de emergência que perdura há duas semanas. A eleição será realizada pelo Congresso Nacional, ao qual a Junta Governativa encaminhará o nome do General-de-Exército preferido pelas Fôrças Armadas — indicação que levará, portanto, o respaldo do princípio da hierarquia, já que é aquêle o último pôsto a que se pode ascender na caserna.

2 — Eleger também, simultâneamente, nôvo Vice-Presidente — que seria um Almirante-de-Esquadra, com o que se amarraria todo o contrôle do poder às Fôrças Armadas, tendo em vista a experiência recente pela qual se revelou a impraticabilidade, nesta fase, da eventual transferência do poder para um Vice-Presidente civil.

3 — Fixar para os futuros governantes um mandato que abrangerá o restante do atual período e mais o quadriênio seguinte.

4 — Convocar imediatamente o Congresso, tão logo estejam definidas as providências de ordem legal para a definição de todo o processo destinado a compor a escolha dos comandos com uma mecânica institucional. Isso ocorreria ainda esta semana, e o Poder Legislativo certamente seria devolvido, daí por diante, a uma atividade permanente.

Por providências de ordem legal entende-se a edição de ato institucional, e talvez de algum ato complementar. E se acredita que tal legislação poderá alterar a Constituição de 67, mais uma vez, não apenas quanto ao problema específico da sucessão presidencial que se fará fora de época e em condições excepcionais, mas também para estabelecer modificações provisórias nas normas que regem o funcionamento do Legislativo.

A reforma da Constituição, de que cuidava o Marechal Costa e Silva e que ainda está no programa, ficaria adiada — como aliás é óbvia conveniência — para que ao nôvo Govêrno coubesse dar solução duradoura ao problema das instituições.

Voltando à reunião dos deputados, realizada na Comissão de Segurança Nacional, as informações que ouviram não registravam qualquer indicação quanto à maneira pela qual se formalizaria o afastamento definitivo do Marechal Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

General Aquino é nomeado encarregado do IPM que apura seqüestro de Elbrick

O comandante da Divisão Blindada, General Tasso Vilar de Aquino, foi nomeado encarregado do inquérito policial-militar para apurar o sequestro do Embaixador americano, Sr. Charles Burke Elbrick.

O General Tasso foi designado para chefiar o IPM por proposta do presidente da Comissão Geral de Investigação, General Humberto de Sousa Melo. As investigações do IPM continuam sendo mantidas em rigoroso sigilo.

PENA DE MORTE

Juristas do Govêrno afirmaram ontem que os sequestradores do Embaixador Burke Elbrick não poderão ser condenados à morte, porque o crime foi cometido antes da regulamentação do Ato Institucional que modificou a Constituição, admitindo a pena máxima para os casos de guerra subversiva.

Consideram êsses juristas governamentais que o AI-14 modificou a Constituição admitindo a pena de morte para os crimes de guerra subversiva, mas não definiu especificamente os delitos que a lei alcança.

Assim é que a Lei de Segurança Nacional está sendo revista em diversos itens para adaptar-se ao nôvo preceito institucional. Será a lei complementar que definirá todos os crimes considerados de guerra psicológica adversa e revolucionária ou subversiva. Só a partir da entrada em vigor desta lei é que poderão ser condenados os primeiros cidadãos.

Lembraram os juristas que muitos preceitos da Constituição não são executados porque não existe lei que os regulamente. Citaram o caso da norma constitucional que estabelece a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, a qual até agora não foi posta em vigor por falta de regulamentação.

Explicaram ainda que a Constituição figura como norma geral, como um tratado de princípios fundamentais da vida de uma nação, mas que devem ser regulamentados especificamente.

SEM RETROAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O advogado Marcos Heusi Neto, um dos que nesta capital mais atuam em processos relacionados com a segurança nacional, disse ontem que os advogados em geral não crêem que a futura lei sôbre a pena de morte venha a ser decretada com fôrça retroativa, isto é, de modo a poder ser aplicada para punir crimes praticados antes de sua decretação.

Acha o advogado que, embora procure o Govêrno instrumentar-se para melhor combater a subversão, não irá modificar o princípio universalmente consagrado da irretroatividade da lei penal, princípio afirmado também no Código Penal Brasileiro, cujo Art. 1.º diz: "Não há crime sem lei anterior que o defina e não há pena sem prévia cominação legal."

FACA DE DOIS GUMES

Ressalvando sua filiação à corrente normativista do Direito, ou seja, àquela que, em oposição ao naturalismo, não discute o valor da regra jurídica, advertiu o Sr. Heusi Neto que a pena de morte, uma vez instituída no Brasil, poderá funcionar como "faca de dois gumes" para muitos dos que eventualmente a estejam defendendo.

— Somos contra a subversão e mais ainda contra os métodos violentos que alguns subversivos vêm empregando ùltimamente. Como especialista, não nos cabe discutir as razões alegadas para a adoção das normas jurídicas com que o Estado se prepara para coibir atividades contra a segurança nacional. Mas convém não esquecer que, em muitos casos, os acusados de subversão têm surgido entre parentes e mesmo filhos de pessoas mais ou menos ligadas ao poder. Eu próprio já assisti, nos últimos 12 meses, mais de dez jovens nessa situação. Isso quer dizer que não estamos em face apenas de um problema político ou penal, mas também de um fenômeno sociológico de extensão mundial, que entre seus dados inclui a tendência para um conflito de gerações.

APLICAÇÃO DIFÍCIL

Mesmo abstendo-se de opinar sôbre o valor da pena de morte — mas afirmando que, històricamente, sua instituição no Brasil representará um retrocesso no desenvolvimento jurídico — o Sr. Heusi Neto acha que sua aplicação ficará sujeita a muitos perigos.

— Os assaltos a bancos constituem, por assim dizer, um delito nôvo no Brasil. Êles vêm ocorrendo com frequência alarmante. Muitos, sem dúvida, fazem parte do programa subversivo. Mas não sabemos quantos, talvez até estimulados por aquêles, visam apenas ao crime em si mesmo, na faixa do gangsterismo profissional. Objetivamente, num caso e noutro, o crime é o mesmo. Mas subjetivamente não o é. Os juízes terão, portanto, de decidir também subjetivamente para fixar a distinção. Pois já se vê que, caso o assalto a banco para fins subversivos venha a ser cominado com a pena capital, não bastará ao juiz, para sentenciá-lo, que o réu seja estudante, ou intelectual, barbudo e de família econômica e socialmente bem situada. Êle pode ser apenas um criminoso comum, completamente alheio à subversão.

Partidários de Célio Borja pedem postos na Arena

Partidários do Sr. Célio Borja no Diretório Regional da Arena carioca eleito domingo vão insistir na necessidade de lhes serem garantidos postos importantes na Comissão Executiva a ser eleita dia 1.º, sob pena de ser aberta dissidência para a formação de sublegenda que disputará as eleições em 1970.

Ontem, o Sr. Célio Borja se reuniu ràpidamente com alguns de seus companheiros, a fim de acertar linha de ação nos entendimentos para a composição da Executiva a ser escolhida pelos 30 membros do Diretório Regional.

FIRMEZA

O Sr. Célio Borja, que controla sete votos no Diretório, contra 23 subordinados ao Deputado Lopo Coelho, declarou a amigos, que "não abrimos mão do nosso compromisso de representar, na Arena, um ponto-de-vista claro e inteiramente afinado com os propósitos da Revolução." Prometeu não deixar-se "surpreender, como aconteceu por ocasião das conversações para a formação da chapa de candidatos ao Diretório."

Através do Sr. Herculano Carneiro, correligionários do Sr. Célio Borja lançaram a tese da unidade partidária, mediante o entendimento entre grupos conflitantes para a distribuição de postos na Executiva. Partidários do Deputado Lopo Coelho ainda não se pronunciaram sôbre a idéia, mas alguns dêles disseram que "o problema da eleição da Executiva é insignificante, em face da magnitude do tema brasileiro no momento."

A Comissão Executiva terá sete membros: um presidente, dois vice-presidentes, dois secretários, um tesoureiro e um procurador. Na Guanabara, o problema da escolha de nomes somente será objetivamente colocado no curso desta semana, quando o grupo do Sr. Lopo Coelho se avistar com o do Sr. Célio Borja, que representam as duas alas principais.

TSE baixa instruções para aplicar o AC-61

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral baixou instruções para aplicação do Art. 12 do Ato Complementar n.º 61, de 14 do corrente, que se relaciona à eleição de Diretórios Municipais ou Regionais.

Art. 1.º — Nos Estados e municípios onde não se organizaram Diretórios Municipais, ou Regionais, nos têrmos dos Atos Complementares n.ºs 54, de 20 de maio de 1969, e 56, de 18 de junho de 1969, e das Resoluções n.ºs 8 484, de 3 de junho de 1969 e 8 500, de 23 de junho de 1969, nos prazos e condições nêles previstos, fica assegurado aos Partidos o direito de constituí-los de acôrdo com êsses atos e resoluções, desde que o façam até 15 de abril de 1970. (AC-61, Art. 12)", dizem inicialmente as instruções.

REGISTRO

"Art. 2.º — O Diretório Municipal será eleito em convenção partidária pública, que se realizará na sede do município, até, no máximo, o dia 15 de abril de 1970, encerrando-se, 20 dias antes da data marcada, o prazo para o registro de candidatos.

Art. 3.º — A convenção destinada a eleger o Diretório Regional será realizada até, no máximo, o dia 15 de abril de 1970, observada a antecedência de 20 dias para o encerramento do prazo de registro de candidatos.

Parágrafo único — No caso dêste artigo, só integrarão a Convenção Regional os delegados eleitos por convenções municipais que se hajam realizado com a antecedência mínima de 35 dias; e somente os Diretórios Municipais assim constituídos serão computados para os efeitos do Art. 33, da Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965.

Art. 4.º — Só poderão votar e ser votados nas convenções partidárias de que tratam estas instruções, os eleitores inscritos nos Partidos políticos até 30 dias antes da sua realização.

MANDATOS

Prosseguem as instruções do TSE:

"Parágrafo 1.º — No dia seguinte ao do encerramento do prazo para a filiação partidária de que trata êste artigo, os livros serão apresentados ao juiz eleitoral para lavratura do têrmo de encerramento (AC-61, Art. 3.º);

Parágrafo 2.º — Após o têrmo de encerramento, que será lavrado em seguida à última inscrição, novas filiações poderão ser feitas no mesmo livro.

Art. 5.º — Os Diretórios Municipais e Regionais, que vierem a ser eleitos de acôrdo com estas Instruções, exercerão seus mandatos até, respectivamente, 10 de agôsto de 1971 e 14 de setembro de 1971 (AC-61, Art. 12), Parágrafo único)."

Político paulista olha o Rio com expectativa

São Paulo (Sucursal) — A expectativa em tôrno da reunião dos Altos Comandos Militares, no Rio, marcou ontem os encontros de alguns dos membros eleitos para o Diretório Regional da Arena, que evitaram falar sôbre a escolha da Comissão Executiva, por considerarem o assunto "um tanto prematuro."

Apesar da cautela dos comentários, os componentes eleitos pela chapa **Municipalista** entendem que o Vice-Governador Hilário Torloni poderá comandar a formação da Executiva, contra a vontade do Governador, com quem rompeu, e apontam como provável a reeleição do Deputado Arnaldo Cerdeira para a presidência do Partido em São Paulo, "se não houver grandes mudanças no panorama nacional."

Como o Sr. Arnaldo Cerdeira, que foi ontem para o Rio, a fim de "tratar de assuntos particulares" e para contatos políticos — considera a tese de rodízio para a presidência regional do Partido apenas uma recomendação, é candidato à reeleição, afirmando sempre, entretanto, que "cabe aos membros eleitos para o Diretório decidir."

Embora eleito para o Diretório entre os 20 da chapa **União e Harmonia**, liderada pelo Governador, o Sr. Arnaldo Cerdeira parece ser o nome que poderá reunir as preferências dos 10 componentes eleitos pela chapa **Municipalista** e por mais seis ou sete eleitos com o Sr. Abreu Sodré, mas que dêle discordam.

Cerdeira faz elogio à disciplina partidária

Brasília (Sucursal) — Em telegrama enviado ao presidente e ao secretário-geral da Arena, o Deputado Arnaldo Cerdeira afirmou que a convenção do Partido em São Paulo "foi exemplo de disciplina partidária" e seus resultados concorrerão para o fortalecimento da agremiação nesta fase de transição política.

Revelou o Sr. Arnaldo Cerdeira, no telegrama aos Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto, que a convenção transcorreu "em absoluta normalidade", comparecendo delegados de 568 diretórios registrados, num total de 976 convencionais, os quais elegeram 20 candidatos de uma chapa e 10 de outra.

EXPECTATIVA

O Senador Carvalho Pinto chegou ontem a Brasília para resolver alguns assuntos particulares, escusando-se de comentar a atual situação do país. Disse o parlamentar paulista que em seu Estado, como no resto do Brasil, "há grande expectativa pela decisões que estão sendo tomadas no Rio e que devem definir o rumo da nação."

MDB diz que é difícil cumprir certas normas

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos distribuiu ontem nota em nome do MDB, considerando que "algumas das disposições legais que regulam as próximas eleições municipais são de execução difícil."

E argumenta: "É de importância observar que o MDB e a Arena, por fôrça do Ato Complementar 65, estão sem órgãos executivos e sem presidentes até o dia 1.º de outubro. Legalmente nenhuma decisão poderá ser tomada para dar início ao processo referente às eleições municipais."

DÚVIDAS

— Pode-se dizer que a atual Comissão Executiva continuará até a posse da que fôr eleita no dia 1.º de outubro. Acontece sempre que, no MDB, a maioria dos seus integrantes não participa do Diretório Regional recém-eleito e empossado no próprio dia da convenção — lembrou o Sr. Lino de Matos.

E pergunta: "Como poderão deliberar membros de uma Executiva que não pertencem ao Diretório Regional empossado? A lei exige que só pode pertencer à Executiva quem fôr membro do Diretório."

— Somente a partir do dia 2 de outubro, a Arena e o MDB terão presidentes, secretário e demais membros das suas Executivas, mas que só poderão praticar atos legais depois do registro no Tribunal Regional Eleitoral. Admitindo-se que êsse registro se faça dentro de cinco dias, prazo de que dispõe o TRE, chegamos à conclusão de que somente depois do dia 8 de outubro poderão ser praticados os atos legais pelas Executivas das agremiações partidárias.

Bispos deverão examinar a situação política do país e a adoção da pena de morte

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, segundo se informou no Convento do Cenáculo, onde seus membros se reúnem, deverá examinar a partir de amanhã a situação política nacional, inclusive as implicações da adoção da pena de morte.

Os bispos que se manifestaram sôbre a pena de morte, como o Arcebispo de Goiás, Dom Tomás Balduíno, o fizeram apenas sob o aspecto teórico, pois foram surpreendidos pela medida. A quase totalidade do episcopado, entretanto, acredita que se trata de arma psicológica, ou de intimidação, que não seria aplicada punitivamente no Brasil.

REUNIÃO

A reunião da Comissão Central da CNBB, que se encontra duas vêzes por ano — uma em cada semestre — prosseguiu ontem, tendo um bispo informado que a agenda cumprida aprofunda os temas debatidos na X Assembléia-Geral do Episcopado, terminada há dois meses, em São Paulo.

Os assuntos, ainda fragmentários, foram distribuídos entre círculos de estudo e sòmente no fim da semana as decisões tomarão corpo. Os grupos de trabalho são os mesmos que atuaram na X Assembléia, estando em pauta os seguintes assuntos: Plano de Pastoral de Conjunto; Sínodo Episcopal; Estatutos; Presbíteros; Liturgia; e Realidade Brasileira, entre outros.

Os membros da comissão estudam ainda o temário da XI Assembléia-Geral, inicialmente prevista para Brasília, mas cuja sede depende ainda de contactos para hospedagem, transporte e estada. O encontro está marcado para maio do próximo ano, antes do Congresso Eucarístico Nacional.

O problema da pena de morte, conforme se apurou no Convento do Cenáculo, será objeto de debates mais longos no fim da semana. Muitos bispos que se manifestaram sôbre o assunto o fizeram apenas levando em conta o aspecto teórico da questão e, agora, tomaram consciência de que suas palavras poderiam ter ganho sentido ambíguo.

O pronunciamento do Arcebispo de Goiás, Dom Tomás Balduíno, não provocou nenhum comentário na reunião do episcopado, cuja grande maioria considera a pena de morte uma arma essencialmente psicológica, ou de intimidação. Poucos acreditam, realmente, que ela possa ser aplicada na prática, em caráter punitivo.

A doutrina da Igreja, e a Suma Teológica, de Santo Tomás de Aquino, apóiam a pena de morte dentro de um contexto totalmente diverso do atual. Um participante da reunião afirmou, a êsse respeito, que a pena de morte no Vaticano constitui matéria de arquivo, pois está inserida numa Constituição de tipo medieval que, pràticamente, não existe mais. Lembrou ainda que, várias vêzes, o Papa Paulo VI tem-se manifestado contra a pena de morte.

Pai viveu 4h angustiado enquanto equipe de Zerbini operava coração de Ângela

São Paulo (Sucursal) — O italiano Godofredo Bartolonne esperou quatro horas, no quarto 229 do Hospital Beneficência Portuguêsa, que uma enfermeira lhe comunicasse do 9.º andar, por ordem do Dr. Jesus Zerbini, que a operação de sua filha Ângela, de 5 anos, tinha terminado.

A operação, no Centro Cirúrgico, começou às 12h15m e terminou às 16h30m, quando o professor Zerbini determinou que a enfermeira comunicasse o fato ao pai; e imediatamente combinou com seus auxiliares os detalhes de mais duas operações delicadas que tinha que fazer ainda ontem.

AVISO RETARDADO

Um grupo de jornalistas sòmente soube do término da operação uma hora depois, quando um dos auxiliares do professor Zerbini desceu para informar. Êle repetiu que fôra uma operação já realizada várias vêzes pela equipe e afirmou que os cirurgiões italianos estavam altamente capacitados para fazê-la, não se justificando, portanto, as afirmações de que a menina fôra enviada para o Brasil "porque na Itália não dava para fazer." A entrega do caso ao Dr. Zerbini foi "mais uma razão sentimental do que outra coisa qualquer, porque o pai da menina está há três anos no Brasil e aqui criou raízes."

A menina deverá permanecer num quarto em recuperação hoje e amanhã, sendo constantemente observada por dois médicos cardiologistas, para acompanhar o seu estado clínico, considerado "ótimo" momentos após a operação. Acredita-se que nos próximos 15 dias ela deverá receber alta e poderá levar uma vida normal, desde que seu estado seja acompanhado permanentemente, até um limite de tempo impossível de determinar, por clínicos. No Brasil, a equipe do Dr. Zerbini faz exames de dois em dois meses, nos casos de cirurgias cardíacas.

Ângela Ricci sofria de uma cardiopatia congênita, caracterizada por dois defeitos: um diâmetro anormalmente grande do canal atrioventricular e fendas nas válvulas mitral e tricúspide. A cirurgia consistiu no estreitamento até o ponto ideal daquele canal e a sutura das duas válvulas. O tempo de quatro horas e quinze minutos compreende desde a primeira incisão até o último ponto na sutura do tórax. A operação talvez pudesse ter levado menos tempo não fôsse a fragilidade do tecido da paciente.

Engenheiro assume Pasta na Bahia

Salvador (Sucursal) — O engenheiro Wilson Rocha, nôvo Secretário de Minas e Energia, tomou posse ontem, no Palácio de Ondina, com a presença de todos os secretários baianos, chefes das Casas Civil e Militar, desembargadores e outras autoridades.

A cerimônia foi rápida e simples. O Sr. Wilson Rocha referiu-se ao seu programa de trabalho, e o Governador Luís Viana Filho disse ao nôvo auxiliar que êle encontraria "uma Secretaria organizada e eficiente, fruto do trabalho inteligente, zeloso e capaz do seu antecessor, Dr. Oliveira Brito.

Osmar Dutra pede fim de ação fiscal

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado Osmar Dutra pediu ontem à Justiça Federal que paralise a ação de executivo fiscal movida pelo Ministério da Fazenda contra a sua pessoa para a cobrança de ...... NCr$ 533 569,50 em impostos de renda atrasados, inclusive juros de mora e correção monetária.

Junta pune servidores da Petrobrás

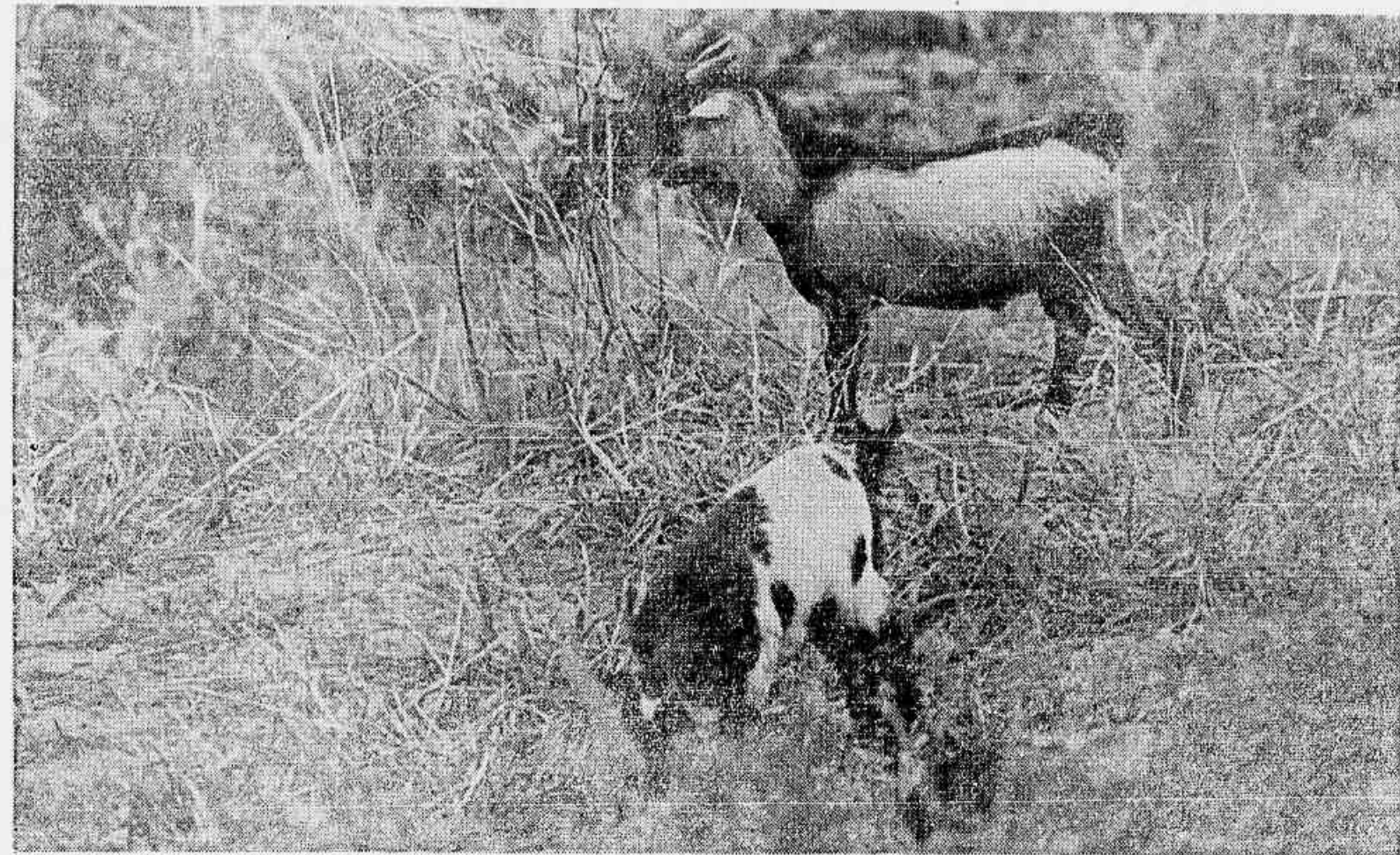
Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares aposentaram ontem, com base nos Atos Institucionais 5 e 12, os funcionários da Petrobrás Emerson José Serbeto de Barros, Antônio Jacinto Filho, Antônio Xavier da Silva, Félix de Melo, José Péricles Couto Alves, Paulo Sérgio Mauá e Sebastião Costa.

Foram demitidos a bem do serviço público, Manuel Cândido da Silveira, agente de estação (EFCB), pelo alcance de NCr$ 2 503,00; e Moisés Miguel de Carvalho (EFSC), pelo alcance de NCr$ 119,73.

DESAPROPRIAÇÕES

Os membros da Junta de Govêrno também assinaram o decreto-lei desapropriando, em benefício da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, em Minas Gerais, áreas de terrenos que somam, aproximadamente, 100 mil metros quadrados.

Foram igualmente declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis necessários à construção de duas subestações abaixadoras de energia elétrica, em Curitiba.

RASPANDO ENCOSTAS

Cabritos, bois e cavalos comeram em pouco tempo a vegetação com que o Estado pretendia proteger encostas de morros

Feira da Providência não deixa Lagoa por Parque ou Pavilhão de São Cristóvão

A Feira da Providência do próximo ano deverá ser realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, embora seus organizadores já tenham recebido sugestões para montá-la no Pavilhão de São Cristóvão ou no Parque do Flamengo.

Dois funcionários do Banco Central integram a Comissão de Finanças da Feira da Providência, a fim de organizar a sua contabilidade. Grande número de barracas ainda não declarou a sua renda líquida, já que o cálculo de vendas e despesas com o material leva alguns dias para ser concluído.

SUGESTÕES

Várias organizadoras da Feira da Providência afirmaram que já receberam sugestões para transferir o local da Feira, devido ao crescimento de afluência do público, que aumenta a cada ano. Mas, segundo disseram, o Pavilhão de São Cristóvão, sendo um local fechado, não tem ventilação suficiente para eliminar o cheiro das comidas, vendidas na maioria das barracas, além de ser um local de acesso mais difícil, assim como o Parque do Flamengo.

Os relatórios com o lucro da Feira ainda estão incompletos, pois os responsáveis pelas barracas fazem o depósito das quantias arrecadadas no Banco do Brasil, e depois passam a fazer os cálculos com as despesas. Muitas barracas, com artigos para venda em consignação, têm que deduzir o valor da mercadoria que não foi vendida, além de descontar as despesas com material.

Detran sinalizará tôda a Av. Rodrigues Alves que é da competência do DER

Uma via de entroncamento rodoviário, que pertence ao Departamento de Estradas de Rodagem, será tôda sinalizada pelo Departamento de Trânsito: a Avenida Rodrigues Alves receberá nos próximos dias placas de limites de velocidade, por causa dos "abusos cometidos por motoristas."

As placas vão fixar em 50 quilômetros horários a velocidade máxima permitida pelo Detran, "tendo em vista a diversidade de atividades, tais como carregadores, trens, carga e descarga, além de pedestres e veículos coletivos e particulares." No trecho da Avenida Barão de Tefé para a Praça Mauá, a velocidade será de 40 km/h e nas proximidades das obras, na Praça, de 20 km/h.

OS CAMINHOS DE CADA UM

De acôrdo com definição do Conselho Estadual de Trânsito, o Detran e o DER têm jurisdição autônoma sôbre diferentes ruas, avenidas, estradas e caminhos do Estado.

Na Guanabara, o DER tem o contrôle de cêrca de 600 logradouros, a maioria na zona rural, em Jacarepaguá e na Barra da Tijuca. Nas zonas Centro, Norte e Sul, o Departamento de Estradas de Rodagem é responsável por tôdas as vias que dão acesso às rodovias, além dos túneis e viadutos urbanos.

Há pouco tempo, segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, o DER retirou tôda a sinalização que o Departamento de Trânsito havia planejado e colocado na avenida Paulo de Frontin, que com a definição do Detran passou a pertencer ao Departamento de Estradas de Rodagem.

Secretaria de Administração tem serviço médico montado em velho e precário prédio

Instalado precàriamente em um velho prédio da Rua Pedro I, o Departamento Médico da Secretaria de Administração há dois anos não recebe verbas de conservação, pois se mudará para um nôvo edifício, embora não haja data prevista para a conclusão das obras.

Diàriamente mais de 100 funcionárias do Estado vão à repartição com seus filhos recém-nascidos em busca do atestado que garante a licença para tratamento da criança. Tôdas saem com a mesma reclamação: as salas são pèssimamente instaladas, o espaço é pequeno e o serviço precário.

MÁ CONSERVAÇÃO

Quem se dirigir à sala do aparelho de raios X terá de molhar os pés, porque a água das chuvas e do encanamento avariado invade o corredor do térreo e vai até a porta da sala onde está o aparelho.

A maioria das paredes internas é manchada e úmida, com fortes sinais de infiltração de água, principalmente na pequena sala de espera, onde os bancos são os mesmos dos bondes retirados há tempos de circulação.

A EXPLICAÇÃO

Os médicos rebatem as queixas argumentando que funcionam bem tôdas as clínicas dos quatro andares do prédio, embora as instalações sejam precárias. Justificam a má conservação do prédio com a construção do nôvo edifício onde funcionará a repartição, na Rua Silva Jardim, a poucos metros do atual, "e onde teremos tôda a aparelhagem necessária a qualquer exame médico."

— Sei que o prédio está muito ruim, mas o que adiantaria gastar dinheiro em sua conservação? Vamos nos mudar e não convém desperdiçar o dinheiro do contribuinte carioca — argumentou um médico.

Animais devastam 110 mil mudas plantadas em maio

Enquanto a Sursan comemora a Semana da Árvore plantando 417 mil flamboyants em diversos pontos da cidade, 110 mil mudas fixadas à terra em maio dêste ano, pela Secretaria de Agricultura, no morro dos Prêtos Forros, estão sendo devastadas por cabritos, bois e cavalos.

Os animais pertencem aos habitantes dos morros ao longo da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, onde a Secretaria de Agricultura e a Sursan pretendiam realizar um plano de reflorestamento, plantando 3 milhões de mudas. As 110 mil mudas iniciais estão inteiramente perdidas.

INVERNADA

Quem passar pela Estrada Grajaú—Jacarepaguá, nas imediações de seu ponto mais elevado verá uma paisagem semelhante a uma grande invernada de uma fazenda de criação: dezenas de animais pastam livremente nas plantações da Sursan e da Secretaria de Agricultura. A maioria é de cabritos, mas também há bois e cavalos espalhados pelas encostas, recentemente semeadas por dezenas de trabalhadores, encarregados de iniciar um ousado programa de reflorestamento que hoje parece destinado ao fracasso.

Uma grande variedade de árvores e também alguma vegetação rasteira foi selecionada por técnicos que visaram aos objetivos de evitar deslizamentos em encostas, diminuir as cheias e as sêcas de diversos rios que por ali passam, contribuir para a restauração paisagística de morros devastados pela erosão e pela ação do homem e dar maior oxigenação ao ar poluído da cidade. Jacaré, Timbó, Pedras e Orfanato são alguns dos rios que passam pela região.

Mas a devastação que seria praticada pelos animais soltos nas encostas não foi prevista pelos técnicos da Sursan e da Secretaria de Agricultura. Tão logo observaram a invasão da área replantada, por bois, cabritos e cavalos, os técnicos pediram auxílio à polícia e alguns dos animais chegaram a ser apreendidos, numa tentativa de intimidar os proprietários em geral, para que não mais os soltassem naquela região. Mas isso de nada adiantou e os animais prosseguiram comendo as mudas e anulando um trabalho que custou à Secretaria de Agricultura NCr$ 26 mil.

BALÕES

Na época das festas juninas, os balões também deram a sua contribuição à tarefa de destruição realizada pelos animais. Muitas mudas foram queimadas por tochas de balões que caíram na área.

Os resultados negativos iniciais da operação de reflorestamento talvez impeçam, temporàriamente, que o convênio entre a Secretaria de Agricultura e a Sursan continue sendo executado. Os técnicos de um e outro órgão estão convencidos de que não vale a pena continuar plantando, a menos que seja descoberta uma fórmula eficaz de proteger as plantações, para que vinguem.

Há poucos dias, o diretor do Departamento de Rios e Canais da Sursan, Sr. Fernando Novais, e o agrônomo Artur César Duarte, encarregado do plantio pela Secretaria de Agricultura, foram observar as plantações devastadas e se convenceram que o melhor mesmo é parar com o trabalho, enquanto não fôr encontrada a fórmula protetora das plantações. O que êles acham melhor é cercar totalmente a área de 350 hectares, interditando-a ao acesso dos animais, já que parece impossível forçar os seus proprietários a mantê-los presos.

A área destinada ao reflorestamento cobre pràticamente o maciço dominado pelo morro dos Prêtos Forros e seria tôda ela coberta de densa vegetação. A Sursan acha essencial êsse trabalho, pois em tôda a região há milhares de pedras que poderiam ser deslocadas por uma chuva mais forte, colocando em risco a vida dos moradores das casas que margeiam a Estrada Grajaú-Jacarepaguá.

INCONSCIÊNCIA

— Quem solta seus animais para comerem nossas mudas — dizem os técnicos — não percebem ou não querem perceber que as árvores cresceriam para proteger suas próprias vidas e propriedades.

Para a Sursan, o não reflorestamento da região significará, durante o período de chuvas, mais problemas com os rios Jacaré, Joana, Pedras, Timbó, Orfanato e outros menores. Todos nascem na região e seus estravasamentos poderiam ser parcialmente contidos pela vegetação.

O desapontamento com a situação não é apenas dos técnicos: Luís Mariano Gonzaga, operário do Departamento de Recursos Naturais, que ajudou no plantio, considera o seu esfôrço perdido.

— Durante mais de dois meses — diz êle — sob sol e chuva, subimos êsses morros para plantar em tempo recorde as 110 mil mudas. Fizemos um bom trabalho e dá pena ver tudo destruído pelos cabritos e pelo fogo dos balões.

DEFICIT

Belo Horizonte (Sucursal) — O Estado de Minas Gerais tem um programa de reflorestamento que prevê o plantio de 100 milhões de árvores por ano, mas a necessidade de replantio é de 2 bilhões de mudas anuais, por um período de 10 anos.

A utilização de carvão vegetal pelas siderúrgicas, de lenha pelas estradas de ferro e para consumo doméstico, de madeira para construção, carpintaria, tapumes e cercas é responsabilizada pelo intenso e extenso desmatamento de todo o território mineiro.

Em várias regiões de Minas Gerais, só 0,1% do território é coberto normalmente de vegetação. Só em 1962, segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Minas Gerais consumia quase 800 mil toneladas de carvão vegetal. O consumo nacional de carvão vegetal não chega a 1 100 mil toneladas.

IBIRAPUERA

São Paulo (Sucursal) — O Parque do Ibirapuera, a maior área verde da cidade, perderá o seu lago, que está sendo aterrado, para transformar-se em área de estacionamento de veículos. Moradores das adjacências estão protestando contra o fato.

A Prefeitura promete que o estacionamento será provisório, até a canalização dos rios Sapateiros e Caguaçu que, com suas águas poluídas, enchem o lago. Mas os frequentadores do Ibirapuera não acreditam na promessa, porque "tirar a terra é muito mais caro do que aterrar."

Banda alegra a Semana da Árvore

Quase mil pessoas assistiram, ontem, ao plantio de 60 mudas de árvores, realizado por escolares, na Rua General José Cristino, em São Cristovão, em cerimônia alegrada pela banda da Polícia Militar da Guanabara, que executou o Hino Nacional.

As comemorações da Semana da Árvore prosseguirão hoje, dentro de um programa estabelecido pelo Departamento de Parques e Jardins. Às 10 horas, haverá plantios na Avenida Presidente Vargas, na Praça Tamandaré e na Rua Campinas. Uma hora depois cerimônias idênticas se repetirão na Rua Dom Pedrito, em Irajá, e na Praça Telmo Gonçalves Maia, em Campo Grande.

OUTROS LOCAIS

Também na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, na Praça Amambaí, no Engenho de Dentro, na Rua N. S.ª de Nazaré, em Anchieta, e na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá, centenas de outras mudas foram plantadas, em cerimônias que reuniram escolares e autoridades.

Amanhã serão plantadas apenas oito árvores na Avenida Presidente Vargas, porque a cerimônia anteriormente programada para o Parque do Flamengo foi adiada para sexta-feira, Dia da Árvore.

Além do Parque do Flamengo, receberão novas plantas, no Dia da Árvore, a Rua N. S.ª da Penha, o Jardim Mãe Preta, em Campo Grande, e a Praça Filomena Carlos Magno, em Inhoaíba.

O Centro de Conservação da Natureza programou apenas uma cerimônia para a sexta-feira, no Alto da Boa Vista, onde, no redor da Igreja de N. S.ª da Luz, escolares plantarão árvores, declamarão poesias e exporão trabalhos sôbre o motivo.

PRIMAVERA

A maioria das escolas primárias comemorará na próxima segunda-feira a entrada da primavera, obedecendo a programações estabelecidas por centros de civismo, bibliotecas e auditórios. As professôras dessas escolas receberam apostilas dos Distritos Educacionais e aproveitarão a oportunidade para explicar às crianças a importância da árvore para as populações, os perigos do corte indiscriminado de árvores e as vantagens do reflorestamento para as cidades.

Contrôle de Mosquitos pune firmas responsáveis por 43 construções na Zona Sul

A Divisão de Contrôle do Mosquito puniu ontem 43 das 91 construções na Zona Sul vistoriadas por seus técnicos, na última segunda-feira: seis foram multadas, 20 intimadas a cumprir normas para evitar a formação de focos e 17 obrigadas a indenizar a Sursan pela aplicação de inseticida.

O Departamento de Saneamento espera inspecionar, até o fim desta semana, mais 600 obras, para depois começar a agir na Tijuca e no Méier, outras das regiões em que "o desleixo dos construtores propicia a proliferação dos focos de mosquitos." As multas aplicadas — NCr$ 46,80, no máximo — são consideradas "irrisórias" pelas firmas e pelos técnicos.

AS MULTADAS

As construções multadas por permitirem a formação de focos e larvas — geralmente em caixas dágua, barris, reservatórios provisórios e na água retirada do lençol subterrâneo — foram as seguintes: Ecisa Engenharia, Rua Rep. Paraguai, 49, grupo 1, NCr$ 46,80; Cavalcanti Junqueira, Rua Rep. Paraguai, 49, grupo 3, NCr$ 46,80; Cimento Ltda., Ladeira dos Tabajaras, 162, NCr$ 46,80; Markos Bozer Kapg, Rua Silva Couto, 32, NCr$ 31,00; Imobiliária Monterrey, Rua Min. Viveiros de Castro, 155, NCr$ 46,80; e Ernesto Rosenfeld, Rua Toneleros, 106, NCr$ 46,80.

As intimadas a cumprir as normas de saneamento foram: Construtora Internacional Ltda., Rua Félix Pacheco, 80; Construtora Borges Dutra Ltda., Visconde Albuquerque, 801; Escritório Técnico Amaro S/A, Rua Alexandre Stokler, 29; Construtora União Norte S/A, Praça Santos Dumont, 6 e 8; Gomes, Almeida Fernandes Engenharia e Construção Ltda., Praça Santos Dumont, 138; Construtora Benjó Ltda., Rua Barata Ribeiro, 49, g-2; Cavalcanti Junqueira S/A, Rua Rep. Paraguai, 49, g-2; Goldfeld Construção Ltda., Rua Siqueira Campos, 126; Construtora Minas Gerais Ltda., Ladeira Tabajaras, 155; Construtora Elma Ltda., Rua Silva Couto, 40; Construtora Chozil S/A., Rua Toneleros, 30 e 32; Kleiman Irmãos Engenharia e Construção Ltda., Rua Toneleros, 134; Construtora Elmar Ltda., Rua Edmundo Lins, 34; Gustavo Augusto A' ner, Rua Gustavo Sampaio, 738; Construtora Aurea S/A, Rua General Ribeiro da Costa, 155; Celso Bulhões Carvalho Fonseca, Rua Prudente de Morais, 481; Sociedade Imobiliária Administradora e Construtora, Rua Prudente de Morais, 514; Imobiliária Brasili Construções Ltda., Rua Prudente de Morais, 539; Construtora Ita Ltda., Rua Barata Ribeiro, 181.

INDENIZAÇÃO

A aplicação de inseticida Lebaicid pulverizado foi feita em 17 obras, que terão que indenizar o Estado: Construtora Internacional Ltda., Rua Félix Pacheco, 80 NCr$ 39,00; Cost. Pereira Hokel Eng. Construções, Rua Padre Leonel Franco 180, NCr$ 39,00; Escritório Técnico Amaro Machado S/A, Rua Alexandre Stokler, 39, NCr$ 39,00; Construtora União Norte S/A, Praça Santos Dumont, 68, NCr$ 117,00; Gomes Almeida Fernandes Eng. Const. Ltda., Praça Santos Dumont, 138, NCr$ 39,00; Benjó Ltda., Rua Barata Ribeiro, 32, NCr$ 39,00; Ecisa Eng. Construções S/A, Rua Rep. Paraguai, 49, grupo 1, NCr$ 39,00; Cavalcanti Junqueira S/A, Rua Rep. Paraguai, 49, grupo 2, NCr$ 156,00; Cimenco Ltda., Ladeira dos Tabajaras, 162, NCr$ 78,00; Goldfeld Cia. Ltda., Rua Siqueira Campos, 26, NCr$ 39,00; Markos Mozes Kapg, Rua Silva Couto, 32, NCr$ 39,00; Construtora Elmar Ltda., Rua Silva Couto, 40, NCr$ 117,00; Construtora Chozil S/A, Tua Toneleros, 30 e 37, NCr$ 39,00; Ernesto Rozenfeld, Rua Toneleros, 106, NCr$ 78,00; Construtora Ita Ltda., Rua Ronald Carvalho, 175, NCr$ 39,00; e Imobiliária Monterrey, Rua Ministro Viveiros de Castro, 158, NCr$ 78,00.

O total de aplicação de inseticida alcançou a cifra de NCr$ 1 014,00.

Saúde Pública fará no mês que vem nova campanha de vacinação contra o sarampo

O Departamento de Saúde Pública iniciará no dia 15 de outubro uma nova campanha de vacinação contra o sarampo, para imunização de crianças até quatro anos de idade. As doses serão aplicadas gratuitamente, pela manhã, nos 22 Centros Médico-Sanitários estaduais.

A informação foi dada ontem pelo diretor do Departamento, Sr. Capistrano do Amaral, que afirmou já terem sido vacinadas 10 mil crianças de nove a 2? meses de idade na primeira campanha, iniciada há três semanas e que se conclui dia 30. A nova campanha terá os mesmos moldes da primeira, devendo encerrar-se a 15 de novembro.

POLIOMIELITE

O diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado desmentiu ainda as notícias de que teriam se verificado nos últimos dias 14 casos de poliomielite na região de Anchieta.

— Os 14 casos que se verificaram de poliomielite foram em todo o Estado, e durante todo êste ano. Anchieta não foi afetada, uma vez que no ano passado fizemos uma vacinação em massa no local, pois a incidência na ocasião era grande.

— Isso não quer dizer que não exista o vírus no Rio, pois só a vacina protege efetivamente contra a doença.

Sursan abre Botafogo a banhistas

A praia de Botafogo está novamente liberada aos banhistas, já que a Sursan terminou ontem os reparos em dois pontos da linha de recalque da estação elevatória de esgotos do bairro.

O Departamento de Saneamento esclareceu que os rompimentos — ocorridos entre a estação e o Iate Clube — foram causados também pela obstrução da bôca de saída da linha, atrás do Pão de Açúcar, a exemplo dos anteriores. A remoção dos escombros trazidos pela maré, feita por escafandristas contratados, só terminará hoje.

Parque Laje entra em obra 2.ª-feira

Engenheiros do Departamento de Parques e Jardins acertaram ontem, com os encarregados da restauração do Parque Laje, detalhes da obra que começará na segunda-feira. O prazo para a execução é de seis meses e os trabalhos estão orçados em NCr$ 326 mil.

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou que as obras pretendem restaurar algumas partes do Parque Laje sem modificar o palacete e outras instalações. O muro externo, que dá frente para a Rua Jardim Botanico, será reconstruído em um trecho que desabou e o portão principal será substituído.

MODIFICAÇÕES

No interior do parque, serão colocados diversos bancos de madeira e instalado um *playground*. Está prevista também a construção de um conjunto com três sanitários para homens e outros três para mulheres.

Os diversos lagos existentes receberão tratamento impermeabilizante para evitar vazamentos e nos caminhos serão instaladas galerias pluviais e as calçadas passarão por reforma.

Nos fundos do terreno, haverá uma cêrca para impedir a invasão de favelados, que frequentemente danificam árvores e instalações do parque. Outras árvores serão plantadas nos jardins, onde as grutas e pontes serão reconstruídas.

Obra fecha Túnel Velho às 23 horas

O Túnel Alaôr Prata (Túnel Velho) ficará interditado ao tráfego das 23 horas de hoje às 6 horas de amanhã para permitir os trabalhos de locação topográfica necessários à obra de rebaixamento da pista, que está sendo realizado pela Sursan. O Departamento de Trânsito, com a interdição do túnel naquele horário, determinou que o tráfego seja desviado para o Túnel Engenheiro Cintra Coelho.

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"No resumo biográfico do Gen. Murici, um dos candidatos à Presidente, na página 3 do JORNAL DO BRASIL de 16/9/69, diz-se que "o Gen. Murici comandou as tropas que, procedentes de Minas, marcharam para a Guanabara, ao ser deflagrado o movimento de 31 de março de 1964.

A verdade histórica é um pouco diferente. Como chefe militar da revolução, pelo menos em Minas, revolução cuja chefia civil coube ao Governador Magalhães Pinto, investi no comando do Destacamento Vanguarda o general referido, por mim convidado com antecedência. Mas, no dia 1.º de abril, à noite, deixei meu PC e me desloquei para a frente e desci junto da Vanguarda, ou melhor, à frente do Destacamento que, ipso-facto, ficou sob meu comando, uma vez que eu me achava presente.

Ao atingir o Maracanã, deixei novamente o Destacamento e fui me apresentar ao então Gen. Costa e Silva, no QG. Esta a verdade.

General Olympio Mourão Filho — Rio."

"Butim Fiscal"

O editorial Butim Fiscal, publicado pelo JB, possui vários pecados. Um dêles quando afirma que os fiscais "recebem e é justo que recebam — gordos vencimentos." Não. Não é verdade. Há um tremendo equívoco do brilhante matutino. Um agente fiscal de Rendas Internas do Ministério da Fazenda percebe, atualmente, já no final de carreira, NCr$ 2 300,00.

Em verdade, não se concebe possa alguém crer que se consiga recrutar funcionários cultos, dinamicos e honestos (como deve ser um bom agente fiscal), pagando-se o salário acima citado, quando é sabido que a pessoas com igual qualificação a emprêsa privada oferece altos salários, além de vantagens outras de tôda sorte.

Mas, também, é de se supor que o Govêrno não pode, no momento, competir com a política salarial da emprêsa privada. Enquanto perdurarem as condições atuais, resta a Administração suprir o baixo salário auferido por seus agentes fiscais com as vantagens proporcionadas pela cota-parte e pelo regime de remuneração, que têm demonstrado excelentes resultados para o Erário, especialmente quando se sabe que a cota-parte é paga com o dinheiro do sonegador.

A multa é paga com o dinheiro do contribuinte sonegador, violador da lei, não constituindo, por isso, qualquer ônus para a Fazenda Nacional. Em mensagem transformada na Lei 4 863/65 afirmava o Marechal Castelo Branco, então Presidente da República: "A necessidade dêsse estímulo (participação nas multas) decorre, essencialmente, do fato de estar o agente do Fisco sujeito a condições difíceis de trabalho, criadas pelos percalços e vicissitudes próprias da pesquisa e do combate à fraude."

Ao assinar o decreto de redução de cota-parte de multas, o Govêrno cometeu uma das maiores injustiças dos últimos tempos e o JORNAL DO BRASIL, por um lapso natural, endossou essa injustiça.

Roberto A. de Barros — Rua Fernando Mendes, 7 — Rio."

Reclamação

"O assunto é interessante e está exigindo esclarecimentos. A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) exige curso do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) para registrar corretores de seguros. O IRB, único órgão autorizado a fazer tais cursos, até agora promoveu, em 1969 um único curso na Guanabara. Segundo o encarregado dêsse Departamento no IRB, Sr. Armando Resende, não há outros cursos programados para êste ano, aqui na Guanabara.

Tal situação configura um jôgo de interêsses não revelados, que implica no cerceamento da liberdade de trabalho daqueles que desejam ingressar nesta atividade profissional e ficam assim impedidos. Ou o IRB promove cursos rotineiros ou a SUSEP suprime a exigência de tal diploma de habilitação. Meu raciocínio não é lógico?

Antonio Paulo Ribeiro da Costa — R. Senador Vergueiro, 40, Rio."

Estória

"O Sr. Cumplido de Sant'Anna, em carta estampada na edição de 5.9.69, confessa-se confuso porque o professor Aurélio Buarque, na sessão de saudade (ABL), declarou que, atendendo a uma consulta do pranteado acadêmico Gilberto Amado, "não aceitava a forma estória" no PDBLP, sob sua supervisão, embora lá esteja o têrmo.

Tenho dito, e repito, que a palavra entrou no dicionário à revelia do mestre Aurélio. Quem puder, procure ler o excelente trabalho do saudoso professor Petrônio Mota (da ABF), que repugnava a inovação.

Nelson Vaz, Rua Constante Ramos, 141 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Momento de Definição

O Ato Institucional n.º 12 fixou a responsabilidade governativa dos Ministros Militares enquanto durar o impedimento temporário do Presidente da República. Os Ministros responsáveis reafirmaram explicitamente a limitação no tempo. Os dias que já se passaram não apenas caracterizam o sentido temporal dessa responsabilidade, como também deixam claro que o Marechal Costa e Silva se recupera, sem que seja razoável acumular decisões para que êle as perfilhe quando fôr possível. Seria demais exigir do Presidente decidir tôdas as coisas que tiveram seu curso suspenso e que só um Govêrno em plena condição de normalidade pode realizar.

Os fatos econômicos mostram os reflexos de uma situação prolongada em que não é possível determinar prazos. O adiamento indefinido de algumas decisões ameaçam a própria vitória da contenção inflacionária, que o atual Govêrno registrou nos primeiros oito meses dêste ano.

Não só a atividade econômica se ressente da ansiosa expectativa reinante: a vida orgânica do país, em todos os seus planos de ação, denota a espera de decisões, mesmo fazendo o possível e o impossível para não traduzir qualquer sentido de urgência. O fato é que todos os setores aguardam definição de linhas e estas não poderão ser tomadas sob o signo de responsabilidades transitórias. Os três Ministros Militares, encarregados da gestão governativa, preenchem as funções cotidianas do Poder, mas exatamente pelo sentido de temporalidade que imprimem ao exercício do cargo não têm como assumir responsabilidades que estejam acima dessas limitações.

O Presidente, impedido pela doença, não pode por sua vez ser consultado nem ocupar-se de decisões que agravariam seu estado de saúde, quando ainda é precária a noção do prazo indispensável para sua completa recuperação. A opinião pública, em 15 dias, se convenceu de que a recuperação da saúde presidencial, para se processar segura, terá de ser lenta e contínua. Não poderá, de forma alguma, ser perturbada pela quebra do repouso ou o cêrco de tensões que são a substância das decisões nacionais.

Registra-se uma paralisação num plano mais alto de decisões, no qual os Ministros Militares, zelosos do aspecto transitório de sua responsabilidade, evitam interferir, por fôrça das inevitáveis repercussões que acarretariam. Mas, torna-se importante definir rumos e diretrizes enquanto tais opções não apresentam a carga de premência que as necessidades imediatas lhes imporiam. Se a expectativa da realidade econômica reclamar providências, elas terão de vir não de forma paliativa, mas de definição global.

A normalidade econômica e política está ainda mais próxima. Para alcançá-la, bastam algumas opções, que ainda podem ser feitas sem a sombra contingente das circunstâncias. A perda desta oportunidade pode introduzir em cena dilemas aguçados por necessidades e expectativas. E aí as decisões teriam aspecto que neste momento não interferem no equacionamento de soluções viáveis, em perspectiva duradoura. A década de 60, atormentada pelas dificuldades acumuladas, extingue-se com a oferta de uma oportunidade sem precedente para o Brasil decidir, em atmosfera distendida, linhas-mestras de políticas nacionais que não podem ser tomadas em caráter transitório.

Indefinição Continental

Até hoje o Govêrno do Presidente Nixon não conseguiu formular sua política com relação à América Latina. Ao assumir, Nixon anunciou o malôgro da Aliança para o Progresso e prometeu algo de positivo e realista, para preencher o vácuo deixado pelo ambicioso programa lançado, com fanfarras, pelo Presidente Kennedy e recebido, com esperanças, pelos latino-americanos. Nixon não perdeu tempo para liquidar com uma palavra o pouco que restava da Aliança para o Progresso. Mas está se revelando extremamente moroso em fornecer o seu substitutivo.

O ponto de partida da nova política latino-americana foi a Missão Rockefeller. Depois de meses de incubação, forçada pelas ocupações do Governador às voltas com os problemas do Estado de Nova Iorque, desencadeou-se a complicada operação da viagem de Rockefeller, com idas e vindas aos Estados Unidos, com etapas canceladas por Governos temerosos da reação de grupos esquerdistas, com incidentes de tôda a ordem nas várias escalas visitadas pelo emissário presidencial. Sabe-se que Rockefeller já entregou ao Presidente Nixon os resultados de sua laboriosa e agitada viagem. Mas o Presidente ainda não fêz uso dêles para fundamentar sua tão esperada política latino-americana, nem autorizou a sua divulgação. Assim, os meses se passam e a política externa americana se encontra na estaca zero com relação à América Latina.

Os Estados Unidos cometem um grave êrro em não dar a devida prioridade aos problemas latino-americanos. A América Latina atravessa um período de graves crises. O fracasso da Aliança para o Progresso deixou em nosso lado do mundo uma esteira de desalento. Ao fim da década de prosperidade, alvissareiramente anunciada por Kennedy, o que vemos é a desanimadora procissão de números regressivos, que retratam nas estatísticas a derrota de nossos esforços pelo desenvolvimento. A nossa participação nas importações americanas caiu de 30.8% em 1955 para 15.7% em 1966, sem que lográssemos conquistar compensação em outros mercados. Nossa participação no comércio mundial foi reduzida de 8.5% para 5.7% naquele mesmo período. O aumento da renda *per capita* foi de apenas 1.7% entre os anos de 1960 e 1967, o que é um resultado desencorajador se comparado com o obtido por outros países em via de desenvolvimento.

Êsse quadro de estagnação econômica e de desilusão com os resultados da cooperação americana favorece em tôda a parte a militância da demagogia esquerdizante. Hoje, na América Latina, é fácil para qualquer Govêrno tornar-se popular. A mais truculenta das ditaduras, completamente desvinculada da opinião pública, sem lei, sem Congresso, sem liberdades, pode provocar entusiasmos frenéticos das massas obreiras, dos estudantes e de tôdas as esquerdas, revoltadas ou festivas. Basta ser contra os Estados Unidos. Basta empunhar o realejo das acusações a Washington e a Wall Street. Basta expropriar algumas companhias americanas. É o que acontece no Peru e o que está para acontecer por tôda a parte. Enquanto que os ditadores aproveitam êsse atalho fácil para a popularidade, sem ter que voltar à estrada da restauração democrática, as poucas democracias remanescentes no nosso lado do mundo se encontram a braços com dificuldades de tôda a ordem, decorrentes do recrudescimento das atividades subversivas e terroristas.

Será que a conturbada situação da América Latina não terá conteúdo explosivo suficiente para pelo menos atrair a atenção de Washington? Será que não merecemos sequer saber o que a política externa do Govêrno do Presidente Nixon pretende fazer com relação à América Latina?

Patrimônio Que Tomba

A exagerada extensão territorial do Brasil já não é desculpa que se apresente, em nossos dias, para justificar omissões e explicar apatias diante dos problemas das regiões mais afastadas dos grandes centros. Partindo desta evidência, não se justifica o abandono a que têm sido, sistemàticamente, relegadas as relíquias históricas do Estado do Maranhão, mormente quando se sabe que o maior conjunto arquitetônico da era colonial no país está situado na ilha de São Luís.

Sem a ostentação do ouro das catedrais da Bahia e o esplendor das cidades mineiras, onde sopram ventos de um passado poético, evocando a melhor tradição brasileira na arte do Aleijadinho, São Luís conserva, a despeito da incompreensão até mesmo de muitos de seus filhos, o brilho de uma época marcada pela fidalguia dos piratas franceses, que ali pretenderam fundar a sua França Equinocial, a singeleza das edificações portuguêsas e uma vaga lembrança cultural do invasor holandês.

Todo êsse patrimônio, entretanto, está hoje ameaçado. Recentemente, uma notícia lacônica publicada nos jornais do Rio informava à nação que um edifício colonial fôra destruído, de cima abaixo, pelo fogo em São Luís. Êsse edifício era apenas o maior do gênero no Brasil: tinha três andares, totalmente revestidos de azulejos lusitanos e ocupava quase um quarteirão no centro da capital maranhense.

É verdade que quase todos os sobrados coloniais em São Luís estão tombados pelo Patrimônio Histórico da União, como tombado está, integralmente, o Município de Alcântara, onde ainda existem exemplares de pelourinhos e sobrevivem na praia dos Lençóis lendas mágicas de um rei de Portugal que, em noites de lua cheia, ali cavalgava o seu corcel, no galope à beira-mar. Mas, isso não é tudo. Essas relíquias — sobrados com mirantes, frades de pedra, beirais de porcelana, igrejas centenárias, telhados seculares, fontes envoltas em mistério como a do Ribeirão, o próprio Palácio dos Leões, sede do Govêrno, e que antes era uma fortaleza, com seus canhões apontando para as embarcações clandestinas que apontassem na baía de São Marcos — tudo isso precisa mais do que um simples atestado de que tem valor histórico: precisa de um sistema de segurança, de proteção e, sobretudo, de amor dos nativos para garantir a sobrevivência dessa riqueza extraordinária.

Até hoje São Luís não se beneficiou do turismo por deficiência da rêde hoteleira, mas o Governador José Sarnei, que é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Estado, poderia começar por aí uma campanha para preservação do patrimônio histórico do Maranhão.

Coisas da Política

Como se escolhe um Presidente

Brasília (Sucursal) — A menos que o Govêrno baixe um ato institucional alterando dispositivo da Constituição, a escolha de um nôvo Presidente da República não dependerá exclusivamente do Congresso Nacional. O Parlamento é apenas uma peça no mecanismo para êsse fim estabelecido pela Constituição e cuja complexidade a legislação revolucionária até o momento não alterou.

No momento em que a cúpula do sistema militar se empenha por encontrar o nome que deverá suceder ao Marechal Costa e Silva, se se confirmar a impossibilidade de sua volta ao exercício pleno do poder, não deixa de ser oportuno reconstituir em linhas gerais o funcionamento de tal mecanismo.

Se a Junta Governativa que exerce temporàriamente a Presidência da República decidisse hoje entregar o problema ao colégio legalmente competente para sagrar sua decisão, o problema nem por isto teria a solução simplista que muitos imaginam.

A Constituição de 1967, neste aspecto inalterada, determina que o Presidente da República será eleito pelo sufrágio de um colégio eleitoral composto dos membros do Congresso e de delegados indicados pelas Assembléias Legislativas dos Estados. Revertendo a têrmos aritméticos os dispositivos constitucionais, verifica-se que para homologar, nas atuais condições, o nome que fôsse indicado pelos Ministros Militares teriam que se reunir em Brasília 573 pessoas, isto é os 326 deputados e os 61 senadores, que continuam no gôzo de seus mandatos, e mais 180 representantes estaduais, correspondentes a três por Estado, e mais um por grupo de 500 mil eleitores nêle inscritos.

Segundo outro dispositivo constitucional, "vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente, far-se-á eleição 30 dias depois de aberta a última vaga, e os eleitos completarão os períodos de seus antecessores."

Neste lapso teria que ser solucionado ainda um problema extraconstitucional, o das diversas Assembléias Legislativas que se encontrariam impedidas de contribuir para a formação do colégio. Como se sabe, estão em recesso decretado pelo Govêrno as Assembléias da Guanabara, do Estado do Rio, São Paulo, Goiás, Pernambuco, Pará e Sergipe.

TEORIA E PRATICA

As normas que regem a escolha de um nôvo Presidente e do seu Vice têm, como se vê, um curso preestabelecido. Por elas, nada poderia ser feito em menos de 30 dias. Mas isto é a teoria.

A prática parece aconselhar outros métodos, os métodos de emergência que o Govêrno tem condições de instituir, em decorrência de sua capacidade de alterar o texto constitucional.

O simples levantamento dêste quadro resumido do processo de escolha leva à conclusão de que, antes de convocar o Congresso para o fim de homologar sua decisão, se fôr o caso, os Ministros Militares terão que baixar novas regras ou complementar as regras existentes. É evidente que tais problemas não estarão sendo examinados, a não ser em têrmos genéricos, pelos Comandos Militares que vêm se reunindo no Rio desde segunda-feira. Para um exame em maior profundidade de tais aspectos, será certamente indispensável a audiência de conselheiros especializados.

Parlamentares que ontem se detinham na Câmara dos Deputados sôbre a marcha dos acontecimentos advertiam para esta circunstância, a de que enquanto não se anunciar um ato institucional sôbre o colégio eleitoral, não se pode contar em têrmos de horas a espera da reabertura do Congresso.

As armas e o Barão

Octávio Costa

Nas mãos de estudantes nestes dias se colocou a imensa dimensão de Rio Branco. Aí está o concurso Serviço Militar 1969 pedindo uma monografia sôbre *O Barão do Rio Branco e a Segurança Nacional*. Não sei de tema de meditação mais fecunda nesta hora, que civil nenhum pôs melhor entre nós o problema da segurança, que civil nenhum compreendeu tão bem o papel dos militares e, sobretudo, que êle é o retrato de civil que os militares devem sempre ver.

A vida do Barão fêz-se sôbre o signo das armas. Sempre uma espada em sua vida nas horas decisivas: seu pai, Caxias, Floriano, Hermes. A espada foi o comêço antes mesmo que nascesse, que os Paranhos foram soldados ou mercadores desde a metrópole e o amigo Eduardo Prado quis até identificar-lhe as origens nos suevos da invasão da Lusitânia. O Visconde seu pai começou cadete e o tio Antônio morreu general, no 70 do Paraguai.

Houve quem visse no Barão uma escondida vocação militar. Não foi bem assim. Como também não foi a vocação que do Visconde fôra: da cátedra, da eloqüência, do Parlamento. Há quem o tenha a vocação do historiador, do jornalista, do diplomata, do estadista. A posteridade com Nabuco viu nessas centelhas impulsos vários de um mesmo motor, o amor ao país. Sua vocação foi a vocação do amor à pátria, a vocação da grandeza de seu povo. Para sentir melhor como o Brasil se fêz, encontrou na História a sua vocação; para dizer como sua pátria ainda se fazia é que se fêz jornalista. E o cronista — do passado e do presente — fêz o diplomata, fêz o estadista.

Os olhos da infância viram as cenas de nossas lutas no Prata, na narração familiar e na admiração pelo pai, que aos sete anos já acompanhava a Montevidéu. As mãos do tio Bernardo e dos velhos mestres do Colégio Pedro II mais lhe acentuaram a predileção pelas pesquisas históricas e sua projeção sôbre as geografias.

A mocidade acadêmica viu São Paulo e Recife românticas, eloquentes, condoreiras, mas não lhe deu o azinhavre do bacharelismo e o desperdício da filigrana expressional. A mocidade deu-lhe o gôsto bom da vida boêmia e a formação jurídica haveria de cingir à espada guia de sua vida o ideal de justiça pôsto em marcha, o amor à liberdade e a crença no primado do Direito.

A mocidade viu os faustos de uma França bonapartista, mas viu, secretário de seu pai, as cinzas de um Prata flagelado. A mocidade viu sensaboria, até de História e Corografia, o exercício de uma cátedra onde seu coração não conseguiu se encontrar. E viu a cadeira por Mato Grosso, que o prestígio paterno conseguiu junto ao Imperador, onde não se sentou a jeito, senão quando, na defesa de uma questão de limites contra Goiás, sua voz desentoada entoou uma só vez as vozes pressagas de sua vocação.

A mocidade viu o interregno do jornalista, de colunas assentes no interêsse nacional: imigração, questão religiosa, limites com o Peru, o Prata acêso sempre. Viu principalmente espera, a espera de uma oportunidade na carreira diplomática, que a ascendência assentia e a boêmia negava no coração enorme do Imperador. E, na espera, sempre o historiador. O projeto de sua vida: uma História Militar e Diplomática do Brasil. E, para êle, a contiguidade aos monstros sagrados de nossas guerras, a intimidade dos depoimentos — pesquisas de opinião quase — de Caxias, Osório, Pôrto Alegre, Barroso, Inhaúma.

Trinta e um anos de idade. Foi preciso que viesse a espada de Caxias presidente de Conselho para, na vacância ocasional do monarca, obter da regente o consulado em Liverpool. E a maturidade viu, por quase 20 anos, no silêncio e no *gris*, as faces de uma Inglaterra vitoriana, de uma França de depois do 70 e a Rússia da exposição de São Petersburgo. E, cada vez mais, a alma do historiador que o recesso dos arquivos e aquêles anos iam descobrindo, anos em que a nação viu morrerem o Visconde estadista do Império, o Império e o próprio Imperador exilado. Aquêles anos de desterro e de destruição dos valôres que Rio Branco mais prezava haveriam de alicerçar mais ainda as entranhas de patriota, na defesa intransigente das causas nacionais, iluminada sempre pelo *ubique patriae menor* de sua divisa.

Os primeiros anos 90 nos encontraram discutindo, em Washington, com a Argentina, a questão de Palmas. Diante de Zeballos chegava, já derrotado, nosso plenipotenciário Aguiar de Andrade: "Vai ser o fim de minha carreira, porque esta é uma questão perdida." O fim veio-lhe antes, com a morte, e com ela o nascimento de Rio Branco, que a espada republicana de Floriano levaria a Cleveland.

Do laudo de Cleveland até a morte, 17 anos só, tôda a existência do verdadeiro Rio Branco, 17 anos: a vitória de Berna, o Ministro na Berlim do Kaiser, o Chanceler quase presidente de Conselho, o desenhista acabador do mapa do Brasil, o deus Terminus, o Colosso de Rodes, a glória popular não perseguida.

E o homem que deixara a sua pátria com a imagem das Fôrças Armadas vitoriosas no Paraguai, que viu a Inglaterra garantir a paz sôbre o mar e a Alemanha garantir a paz sôbre a terra, via agora o retrato da decadência das armas brasileiras sem motivações profissionais que as afastassem da cena política a que se haviam vinculado desde a proclamação da República.

Daí o seu empenho em reequipar a Marinha e o Exército, que "não se pode ser pacífico sem ser forte." Daí o seu endôsso à campanha de Bilac pelo serviço militar obrigatório. Daí o seu conselho a Hermes para que nos trouxesse do estrangeiro missões militares de ensino. Daí o seu apoio à candidatura e ao Govêrno, que corporificavam êsse renascimento de poder a serviço da grandeza de seu país. Daí as incompreensões que levantou e que o faziam, em um de seus últimos discursos, repelir a afronta de militarista por "prezar constantemente os que se dedicam à carreira das armas, indispensável para a segurança dos direitos e da honra da pátria."

A evocação de Rio Branco que o concurso cultural sugere terá sentido na medida em que os civis interpretem no Barão essa consciência isenta do papel das Fôrças Armadas e em que, por outro lado, encontrem elas inspirações para o seu indispensável sentimento civilista.

Lan

— *Tim, cá estão os reforços e mais um fecho-éclair de lambuja para o arco. Satisfeito?*

Gente

Maria Odete

Na semana passada, a boate Y-Panema estreou um show com o Terra Trio e uma paulista de Itapira, terra que já deu o grande capitão Belini: Maria Odete, figura meiga, de voz rouca e olhos suavemente verdes. Com muito sono e preguiça, ela vai contando: "Canto desde sete, oito anos. Aos 14 anos, fui para São Paulo tratar de uma paralisia facial, e passei a ver sempre o programa de calouros da Hebe Camargo na televisão. Um dia, por acaso, encontrei-a na porta da loja Mappin, e disse-lhe que tinha vontade de me apresentar no programa. No domingo seguinte, lá estava eu, ganhando o primeiro lugar."

"Assinei então um contrato de teleatriz com a TV Excélsior — disse — e comecei a trabalhar em novela, durante quase um ano. Na minha primeira atuação, em Uma Filha Para Sua Alteza, ganhei o prêmio de melhor atriz da semana. Em 1966, uma coisa que quase ninguém sabe, foi que eu lancei o Caetano Veloso como compositor, cantando sua música Boa Palavra no festival da TV Excélsior. Obtive o quarto lugar pelo júri, mas o primeiro pelo público, e o sucesso dessa música fêz com que Caetano fôsse descoberto."

Brincando com seu cachorrinho Uísque, companheiro inseparável nos dois últimos anos (o pequinês está em todos os seus programas de televisão e shows), ela prossegue:

— Considero-me uma figura importante nos festivais pela minha participação ativa. Em 1967, no festival da TV Record, defendi Um dia, de Caetano Veloso, que obteve o prêmio de melhor letra. Em 1968, no festival Brasil Canta no Rio interpretei uma composição de Marcos e Paulo Sérgio Vale, Ultimatum, e outra minha com Adilson Godói, Lua Branca, ambas classificadas. Mas desisti da carreira de compositora, porque para fazer ruim, é melhor não fazer e o meu tipo de música está fora de moda, é música de fôssa. Este não é o caminho que os compositores brasileiros estão seguindo.

Ela foi convidada para defender o Trem, de Luís Gonzaga Júnior, vencedora do II Festival Universitário, porque o compositor disse que a "música era a sua cara." Mas compromissos em São Paulo não lhe deram tempo de vir para vencer. Agora, ela vai defender Sagarana, de Paulo César Pinheiro e João de Aquino, respectivamente parceiro e primo de Baden Powell, no IV Festival Internacional da Canção. A música, uma embolada, é a mais difícil do Festival, pois sua letra é uma homenagem a Guimarães Rosa, tôda feita na linguagem complicada do falecido escritor.

No seu show da Boate Y-Panema, Maria Odete interpreta músicas de vários compositores, inclusive uma inédita de Caetano, Cinema Olímpia. Enquanto acha que a música brasileira está em crise, com muitos compositores se confundindo, Maria Odete se instala definitivamente no Rio, e aproveita as horas vagas para ouvir disco, ver filmes na televisão, coisa que ela adora, e fazer tricô ou cozinhar.

Maísa

A cantora está em São Paulo, terra onde começou sua carreira artística, fazendo um *show* na boate Urso Branco, ao lado de Hélio Mota, Cintra, Luís Prioli e o conjunto Os Impossíveis. No *show*, que é dirigido pelo maestro Paulo Moura, ela canta músicas de Roberto Carlos e Dolores Duran.

Carlos Tavares

O jornalista assumiu, sem nenhuma cerimônia, o cargo de chefe do Serviço de Imprensa do Govêrno de São Paulo. Tavares foi secretário de *O Globo*, tendo, antes trabalhado em *Última Hora* e na *Fôlha de São Paulo*.

Aristóteles Onassis

Enquanto Aristóteles Onassis tenta fechar um negócio com o Govêrno grego, no valor de milhões de dólares, Jacqueline, sua mulher, aproveita os últimos dias do verão na ilha de Skorpios, propriedade de seu marido. O Govêrno grego deve decidir entre Onassis e seu ex-cunhado e velho adversário mercantil, Stavros Niarchos.

O contrato prevê a construção de uma refinaria de petróleo, uma usina de alumínio e a primeira usina grega de energia atômica. Segundo os observadores, Jacqueline se tornaria quase uma rainha da Grécia, cujos monarcas vivem exilados em protesto contra o atual regime.

De acôrdo com certas fontes, o Primeiro-Ministro Gueorgulos Papadopoulos apóia Onassis, que lhe teria prometido recursos para formar um Partido político que ganharia as prometidas eleições livres. Outro líder do Govêrno, coronel Dimitrios Ionnidis, prefere Niarchos, pois considera Onassis um investidor forte demais para a Grécia, com tendência a eliminar os outros. Uma terceira facção, liderada pelo Ministro da Coordenação, Nicholas Makeezos, inclina-se a dividir entre os dois concorrentes o programa — e esta parece ser a corrente dominante.

Kaoru Iumi

Ela é a intérprete da canção japonesa que concorrerá ao IV Festival Internacional da Canção. Concedeu uma entrevista exclusiva, em Tóquio, à Rádio JORNAL DO BRASIL para o programa Música Também é Notícia de hoje, ao meio-dia.

Kaoru começou sua carreira no Nishino Ballet Group, tornando-se, quando ainda menina, uma das principais bailarinas do grupo. Ao mesmo tempo estudava canto, e afinal foi contratada por uma televisão japonesa como garôta propaganda, conquistando logo o grande público. Começou a participar de shows e programas importantes, e hoje em dia, aos 18 anos de idade, é a representante oficial do Japão na maioria dos festivais internacionais de música. Foi a única artista do Oriente a realizar espetáculos no Palladium de Londres.

Os hóspedes da cidade

Augusto Ribeiro — É consulter da Embaixada americana em Brasília. Hospeda-se no Hotel Califórnia.

Otto Pfeffer — Diretor da National Broadcasting Corp. (NBC), e chegou ontem dos Estados Unidos com uma equipe de cinco pessoas, para ficar uma semana no Rio, fazendo uma reportagem. Hospedam-se no Leme Palace Hotel.

Ulrich Graf — Cirurgião e professor da Alemanha, está no Copacabana Palace com um grupo de 18 colegas. Ficarão no Rio até sexta-feira.

Paul Hansen — Alto funcionário da TV-Educativa da Dinamarca e da Suécia, ficará no Hotel Glória até o fim da semana, com mais três companheiros de trabalho: Krister Nathanaelsen, Per Rasmussen, Peetz Sehon.

Maurice Lee — Cirurgião londrino, está no Hotel Trocadero. Vai hoje a Brasília, retornando ao Rio dia 18, para voltar à Inglaterra no próximo dia 19.

Mário Roberto Escudero — Alto funcionário do Govêrno argentino, está hospedado no Hotel Califórnia.

Eugene Rubin — Chegou dos Estados Unidos, onde é um dos diretores da Pepsi-Cola. Ficará dois dias no Leme Palace Hotel.

Robert Freeland — Também hospedado no Leme Palace Hotel, ficará duas semanas no Rio. É um dos diretores do Bank of Boston.

Max Schwaiger — Cirurgião e professor, encontra-se no Hotel Trocadero em companhia de 10 colegas, até o dia 19.

William Muller — Diplomata norte-americano, trabalha em Curitiba. Está no Hotel Trocadero.

Embratel faz 4 anos e em 1971 pretende interligar Capitais e 32 municípios

A Embratel, que ontem completou quatro anos, pretende que em 1971 tôdas as capitais brasileiras e 32 municípios estejam interligados através dos sistemas de microondas e tropodifusão. Serão, então, 58 cidades com comunicação fácil, inclusive através da televisão a côres.

Êste esquema faz parte do Sistema Básico de Telecomunicações, cujo aspecto mais importante é a integração da Amazônia através da telecomunicação. Na região Norte será utilizado o processo da tropodifusão (estações retransmissoras de 200 em 200 quilômetros) e nas demais regiões o sistema de microondas, com estações retransmissoras de 50 em 50 quilômetros.

AS BENEFICIADAS

Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre já são beneficiadas pelo Sistema Básico de Comunicações, o que permite a transmissão simultânea de um só programa de televisão para tôdas elas. Em 1971 a Embratel pretende que 58 cidades do país façam parte de uma única cadeia de televisão, e possam ver, ao mesmo tempo, qualquer acontecimento importante que chegue, via satélite, à Estação de Itaboraí.

Com o Sistema Básico de Telecomunicações deixará também de haver problemas para as transmissões radiofônicas à distância: uma emissora carioca que fôr transmitir uma partida de futebol em Manaus terá seu som nítido no Rio, bastando que use um dos canais da Embratel. A voz do locutor virá inicialmente pelas estações de tropodifusão, que a lançará depois nas de microondas.

REDE NACIONAL

A Embratel pretende interligar, além das capitais, as seguintes cidades brasileiras: São José dos Campos, Aparecida, Barra Mansa e Paulo de Frontin, no eixo Rio-São Paulo; Joinville e Blumenau, no Sul; Governador Valadares, Uberaba, Anápolis e Campo Grande, no Brasil Central; Campos e Cachoeiro do Itapemirim, no Leste.

Também serão interligadas as cidades de Sorocaba, Botucatu, Bauru, Marília e Presidente Prudente, em São Paulo; Gurupi (PA), Imperatriz (MA), Almerim (PA), Santarém (PA), Parintins (AM), Itacoatiara (AM), Pôrto Velho, Vilhena e Acampamento (MT), Guajará-Mirim (Rondônia), Pôrto Velho (MT), Humaitá, Manicoré e Borba (AM) e B[illegible]cabáu (MA).

DISCAGEM DIRETA

Em 1971 a ligação telefônica para qualquer uma dessas cidades será feita por discagem direta, dispensando-se o trabalho da telefonista. O processo entrará em uso ainda êste ano, inicialmente nas ligações entre São Paulo e Pôrto Alegre; logo depois entre Rio, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre.

As ligações irão automàticamente do serviço local de telefones até a estação da Embratel, e desta para a estação do município com que se deseja falar (pertencente à Embratel).

Simas fala em Salvador sôbre Tronco Nordeste

Salvador (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, afirmou ontem nesta capital que em meados de outubro o Tronco Nordeste já estará funcionando, o que permitirá a várias capitais nordestinas falar por telex e telefone com todo o país.

Frisou que "não só o Nordeste vem sendo beneficiado, mas que todo o país, desde o homem à beira do rio Amazonas até o gaúcho dos pampas, está integrado em um trabalho tão grande que equivaleria a um plano para três países distintos."

IMAGEM EM CÔR

Sôbre a TV em côres no Brasil, o Sr. Carlos Furtado de Simas adiantou que já está em estudos a sua instalação e que a estação de Itaboraí já recebe imagens coloridas "de melhor qualidade do que tenho visto em todo o mundo."

Itamarati determina rigor às embaixadas do Brasil na admissão de imigrantes

O Itamarati determinou a tôdas as Embaixadas brasileiras para que ajam com o maior rigor na concessão de visto de entrada permanente em nosso território, a fim de evitar que levas de imigrantes sem qualquer qualificação profissional entrem no país e passem a constituir um problema social.

Com essa finalidade o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho está elaborando uma lista de profissões que já tem oferta satisfatória no próprio mercado nacional, na base das quais estrangeiros não mais conseguirão visto de entrada permanente. As Embaixadas agirão de acôrdo com esta lista.

DENÚNCIAS

O Govêrno federal atentou para o problema quando recebeu denúncias de que grandes levas de árabes residentes no Estado do Rio estavam com sua situação irregular em território nacional, isto é, tinham passaporte com visto de turista e já se encontravam aqui há mais de um ano. Essas denúncias, que estão sendo apuradas pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio a pedido do Ministério da Justiça, informavam também que os grupos árabes estavam sendo explorados em conseqüência de sua situação irregular.

O diretor-geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, considera difícil uma atuação efetiva da polícia fluminense, porque êste é um caso difícil de ser provado. Disse que os próprios árabes, vítimas de extorsão, ficarão temorosos de denunciar os policiais.

Explicou que muitos dêsses árabes, que vieram para o Brasil há cêrca de dois anos, eram residentes nas áreas atualmente ocupadas pelos israelenses que dificilmente poderão voltar. A maioria dêsses imigrantes não possuem passaporte, mas apenas um documento emitido pelas autoridades israelenses, chamado laisser passer, que dá direito à saída do território.

Polícia pede informações ao SNI sôbre jordanianos

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Polícia Técnica remeteu ao SNI, solicitando informações, uma lista e retratos de 10 jordanianos que entraram no país com visto de turista e querem, agora, regularizar sua situação perante à legislação brasileira.

Os 10 requereram no DPT um atestado de bons antecedentes, enquanto seu diretor, Sr. Alberto Sodré, anunciou ontem que vai solicitar ao Secretário de Segurança que oficie ao Departamento de Justiça, do Ministério da Justiça, solicitando a ratificação de declarações feitas por seu diretor, quando êste disse que determinara sindicâncias para apurar extorsão de que êstes estrangeiros seriam vítimas.

OS 10

Os 10 jordanianos que solicitaram atestado de bons antecedentes são os seguintes: Jamil Kayed, Abdel Ouhab, Mohe Abbeb, Housni Battah, Shafiq Khader, Mohamed Suliman, Abbas Mohd, Mirshid Hamed, Hamad el Hafine e Fauzi Awadilah. O atestado pode ser o primeiro passo para sua naturalização.

Explicou o Sr. Alberto Sodré que a sua providência junto ao SNI visou somente a esclarecer a situação de cada um dêles no país, para que possa expedir o atestado de bons antecedentes.

— Sem as informações do SNI — disse — eu não me sinto seguro para expedir o documento. Com elas não há problema algum e êles pagam apenas o sêlo.

O Sr. Alberto Sodré lembrou que houve uma época em que a corrupção poderia existir no DPT, quando o expediente para o público era apenas de quatro horas diárias, formando, em conseqüência, longas filas.

Engenheiros levam apêlo a Governador

A diretoria da Sociedade de Engenheiros da Guanabara entregou, ontem, ao Governador Negrão de Lima, memorial reclamando contra a extinção do regime de tempo integral para a classe, para os agrônomos e arquitetos.

Uma das razões para pedir a revogação da lei que acabou com o tempo integral é que a iniciativa do horário partiu do próprio Govêrno, não dos técnicos. O Sr. Gilberto Morandi Paixão, presidente da Sociedade de Engenheiros da Guanabara, foi quem entregou o memorial ao Governador.

OPINIÃO DIVERGENTE

O documento, com cinco laudas, discorda totalmente dos considerandos do decreto-lei e lembra que o Govêrno federal não acabou com o regime, mas apenas suspendeu-o temporàriamente.

Contesta também a justificativa de que o regime de tempo integral onera os cofres estaduais, citando que, dos 1 050 engenheiros do Estado, apenas [illegible]0 estão sob êsse regime.

O Governador prometeu estudar o assunto, examinando as sugestões apresentadas no memorial, e dar uma resposta oportunamente. Enquanto o Sr. Negrão de Lima não se decidir, os engenheiros, segundo o Sr. Gilberto Morandi Paixão, permanecerão em assembléia, aguardando resposta.

Cel. Ferreira Alves tem nova função

O chefe do Estado-Maior do Exército nomeou o coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves para exercer as funções de chefe do Estado-Maior da Artilharia de Costa, da 1a. Região Militar.

O coronel Ferreira Alves, atual presidente da Associação dos Ex-Combatentes, exercia até pouco tempo a subchefia do Estado-Maior do I Exército.

Médicos em Minas querem ganhar mais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os médicos mineiros criaram duas comissões, já em funcionamento, para mostrar às autoridades que precisam ganhar mais. Eles estão insatisfeitos com os vencimentos que recebem pelo trabalho para os Governos federal e estadual.

Segundo o presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Sr. Francisco Neves, "os médicos também precisam receber melhores salários porque há muito tempo não conseguem aumento de vencimentos no serviço público."

PESQUISA

As duas comissões criadas pela Associação Médica trabalham na área de prestação de serviços da União e do Estado. Uma comissão vai saber se os médicos que trabalham no Centro de Saúde Carlos Chagas, no Hospital de Gastrenterite Sálvio Nunes, no Pronto-Socorro, na Previdência do Estado e em todos os departamentos da Secretaria de Saúde estão recebendo vencimentos justos.

A partir dessa pesquisa, a Associação Médica apresentará às autoridades estaduais as reivindicações dos médicos do serviço público estadual. Outra comissão vai fazer o mesmo trabalho no INPS, nas autarquias e serviços federais que funcionam em Minas. As reivindicações serão levadas às autoridades federais pela Associação Médica Brasileira.

Diplomatas terão clube em Brasília

Brasília (Sucursal) — Através de seu Departamento de Administração, o Itamarati autorizou ontem a chefia da Comissão de Transferência a aceitar proposta de uma firma construtora, no valor de NCr$ 83 mil, para a conclusão do pavilhão principal do Clube das Nações.

O clube — atualmente dotado apenas de um pavilhão auxiliar, restaurante, cozinha, banheiros e piscina — está destinado aos diplomatas brasileiros que servirão em Brasília e aos membros do círculo diplomático estrangeiro.

CLUBE DAS NAÇÕES

Tôda a obra foi concebida pelo arquiteto brasileiro Italo Campofiorito, em linha colonial estilizada, com grandes telheiros e áreas abertas. Os jardins do clube — localizados às margens do lago de Brasília e que se estendem na direção da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Podêres — serão idealizados pelo paisagista Roberto Burle Marx.

Homem vive no mundo de Huxley

Estocolmo (UPI-JB) — Delegados de 16 países concluíram ontem, no simpósio patrocinado pela Fundação Nobel, que o homem já vive no mundo do contrôle científico previsto por Aldous Huxley, George Orwell e outros escritores.

Essa foi a conclusão preliminar de 42 cientistas, filósofos e intelectuais, após debaterem o tema *O Lugar dos Valôres Humanos num Mundo de Fatos*. O representante norte-americano, Joshua Lederberg, disse que não via desrespeito à liberdade individual na possibilidade de a ciência produzir crianças sadias.

PONTO-DE-VISTA

Lederberg, do Laboratório Kennedy de Medicina Molecular da Universidade de Stanford, afirmou, em entrevista à imprensa, que "as famílias terão oportunidade de escolherem os filhos que desejam."

Ao citar o livro de Huxley *Admirável Mundo Nôvo Revisitado*, Lederberg traçou um paralelo entre a visão do novelista britanico e os problemas atuais. Argumentou o cientista: "O próprio Huxley observou que já vivemos com êstes problemas. Agora, por exemplo, já temos que tomar a decisão de escolher quem receberá um rim artificial."

Árabe tentou matar Rainha da Holanda

Haia (AFP-UPI-AP-JB) — Terrorista árabe jogou ontem uma bomba do tipo coquetel molotov contra a carruagem da Rainha Juliana, da Holanda, depois de ameaças de morte à soberana por telefone, caso não fôsse libertado imediatamente o jovem de 15 anos que atacou a granada a Embaixada de Israel em Haia no dia 8 dêste mês.

A bomba foi atirada quando a Rainha se dirigia ao Palácio do Parlamento para a abertura solene das sessões dos Estados Gerais, mas o incidente provocou apenas breve interrupção no cortejo real.

AMEAÇAS

Um homem não identificado, falando com sotaque de estrangeiro, telefonou segunda-feira para diversas autoridades e para os jornais holandeses, dizendo que "se o jovem árabe que luta pela liberdade não fôr sôlto antes de amanhã (ontem) pela manhã, vossa Rainha morrerá."

A polícia não soltou o terrorista prêso e tomou tôdas as medidas necessárias para proteger a vida da Rainha, mobilizando para isso todos os agentes. Depois do atentado, seis suspeitos foram detidos.

Outro incidente que marcou a cerimônia da abertura dos Estados Gerais da Holanda foi a manifestação de cêrca de 100 artistas jovens do movimento dos *provos*, que, em nome de Rembrandt, protestavam contra a sociedade de consumo.

DISCURSO

Apesar dos problemas surgidos, a Rainha Juliana pronunciou seu discurso no Palácio do Parlamento, defendendo mais uma vez o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu (MEC). A Holanda será sede da reunião de cúpula do organismo, marcada para os próximos dias 17 e 18 de novembro.

"Há indícios — afirmou a soberana — de que o período de transição anterior à criação do Mercado Comum Europeu terminará em janeiro de 1970. O Govêrno não vê essa data como um ponto final, mas como o comêço da integração européia. A satisfação pelo progresso realizado ficaria consideràvelmente limitada se as nações européias não se esforçarem ao máximo para iniciar, em futuro próximo, a expansão há muito esperada."

ESPERANÇA RENOVADA

Radiofoto UPI

A Assembléia-Geral da ONU iniciou seus debates com 126 delegações de todo o mundo

"Manhattan" segue rumo ao petróleo

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O quebra-gelos *Manhattan* navegava ontem fora da baía de Sachs, rumo aos poços petrolíferos do Alasca, depois de haver passado à história como o primeiro barco comercial que completa a passagem do Noroeste, ao Norte do Alasca.

A próxima escala será na ilha de Barter, prevista para amanhã, quando o Governador do Alasca, Keith H. Miller, visitará o *Manhattan*. Ontem, garotos de uma escola de esquimós da baía de Sachs deram as boas-vindas ao petroleiro e ganharam, como recordação, medalhas de bronze.

ANÁLISE

O responsável pela expedição ártica do *Manhattan*, Stan Hass, afirmou ontem que a Humble Oil and Refining Company, patrocinadora da viagem, ainda confia em que a rota poderá ser mantida durante todo o ano.

"Nas últimas semanas, disse Hass, nada pudemos encontrar que possa modificar nossos objetivos." O funcionário da Humble fêz essa declaração depois que o navio-tanque de 115 mil toneladas chegou à baía de Sachs, na ilha Banks, no território Norte-Ocidental do Canadá.

Israel ataca bases da RAU e da Jordânia

Telaviv, Cairo, Amã, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea israelense bombardeou ontem posições militares egípcias ao Sul de Suez e acampamentos terroristas árabes em território da Jordânia. Porta-vozes de Telaviv desmentiram a versão jordaniana de derrubada de um aparelho, afirmando que todos voltaram a suas bases.

Terroristas árabes, por sua vez, lançaram uma granada no mercado central de Gaza, matando uma mulher israelense e ferindo outras 15 pessoas. A polícia bloqueou as estradas da faixa de Gaza, realizando intensa busca para capturar os sabotadores.

FRENTE ORIENTAL

Os israelenses enviaram duas formações diferentes de aviões que atacaram durante 30 minutos a Jordânia, atingindo um acampamento terrorista em Wadi-El-Arab, 10 quilômetros a Leste do rio Jordão, e outro em Tel-Hujeiza, 5 quilômetros a Leste do rio.

Porta-vozes militares jordanianos afirmaram que um dos aparelhos foi abatido pelo fogo antiaéreo, acrescentando que foi visto um helicóptero descer nas proximidades dos destroços do avião.

Pouco depois do ataque a território jordaniano, a aviação de Israel tornou a bombardear posições egípcias que vêm castigando há uma semana, ao Sul de Suez.

A versão do Cairo afirma que os aviões israelenses tentaram atacar território da RAU nas proximidades da bôca Sul do canal de Suez, mas foram repelidos pelas baterias antiaéreas.

LÍBANO

A emissora A Voz da Palestina, que transmite do Cairo, afirmou ontem que tropas libanesas dispararam mais uma vez contra dois acampamentos de refugiados na região Norte do país.

Sem explicar as causas dos incidentes, a rádio disse que os acampamentos atacados foram os de Rachidieh e de Burj El Chamali, acrescentando que quatro militares libaneses foram mortos na luta. Segundo os observadores, o ataque foi conseqüência do ultimato apresentado pelo Govêrno do Líbano à Organização para a Libertação da Palestina (OLP), pedindo a retirada dos terroristas de seu território.

Allon critica resolução da ONU

Jerusalém, Washington (AP-AFP-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Igal Allon, condenando a resolução do Conselho de Segurança da ONU sôbre Jerusalém e o incêndio da mesquita de Al Aksa, reiterou ontem que o Govêrno não modificará sua posição e a cidade continuará "unida sob a soberania israelense."

"Allon declarou que a resolução — proibindo Israel de modificar o estatuto internacional de Jerusalém — só poderia servir para "inflamar ainda mais as paixões árabes em relação ao incêndio da mesquita a 21 de agôsto, que foi provocado por um australiano."

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, revelou ontem que as conversações bilaterais entre Washington e Moscou a respeito do Oriente Médio serão reiniciadas logo depois do retôrno aos Estados Unidos do Embaixador soviético Anatoli Dobrinin.

McCloskey não quis esclarecer a data exata do reinício das conversações adiantando apenas que Dobrinin é esperado em Washington nas próximas 48 horas.

Jerusalém denuncia manobra árabe

Jerusalém (Especial para o JB) — A Chancelaria israelense acusou ontem o Conselho de Segurança da ONU — pela aprovação da resolução sôbre Jerusalém e o incêndio da mesquita de Al Aksa — de "servir de permanente veículo das hostilidades árabes em qualquer circunstância, em vez de servir a suas funções de buscar a verdade e a paz."

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores historiou os fatos do incêndio, provocado por um cristão fanático australiano, lembrando que os árabes procuraram usar o sinistro como um libelo contra Israel, com o objetivo de desencadear uma guerra santa para destruir o Estado israelense.

A Chancelaria acentou que "a abstenção de quatro membros do Conselho na votação da resolução, bem como suas explanações defendendo seus pontos-de-vista, ressaltaram o duvidoso valor moral da condenação a Israel."

A respeito dos países que aprovaram a resolução, o porta-voz da Chancelaria lembrou que êles "não ergueram suas vozes nem votaram para aprovar coisa alguma quando a cidade de Jerusalém e seus lugares sagrados foram bombardeados, deliberadamente, em 1948, e quando, posteriormente, sinagogas e locais sagrados foram destruídos e profanados em atos de vandalismo pelo Exército árabe invasor."

Presidente Nixon falará amanhã nas Nações Unidas

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — A Casa Branca anunciou ontem que o Presidente Richard Nixon pronunciará amanhã um discurso de meia hora perante a Assembléia-Geral das Nações Unidas, que ontem inaugurou seu 24.º período de sessões elegendo, unânimemente, para a presidência a representante liberiana Angie Brooks, de 41 anos de idade.

Depois de seu pronunciamento, Nixon consagrará a tarde a entrevistas privadas com vários delegados estrangeiros, regressando a Washington à noite. Apesar de o dia de ontem ter sido consagrado à cerimônia de inauguração, os delegados já trocavam particularmente idéias sôbre o conflito no Oriente Médio, o desarmamento e os problemas africanos.

ABERTURA

Ao pronunciar o discurso de abertura, o Ministro do Exterior da Guatemala, Alberto Fuentes, fêz um apêlo "aos povos irmãos de Honduras e El Salvador para que solucionem suas divergências mediante um diálogo construtivo." Disse esperar que tal diálogo "redunde em um imediato **modus vivendi** e no estabelecimento de mecanismos capazes de resolver gradualmente os problemas entre as duas nações."

Embora dizendo não desejar começar com uma nota pessimista, Fuentes observou que "persistem em vários lugares do mundo conflitos armados que cobrem, dia a dia, inumeráveis vítimas, que impedem o progresso econômico e social dos países nêles envolvidos e ameaçam criar novas ou maiores tensões entre os membros da comunidade internacional." Mencionou como exemplos a guerra no Vietnamê e o conflito no Oriente Médio, "onde não foi possível avançar mais além de uma frágil trégua repleta de sérios incidentes, atos de terrorismo e represália."

HOMENAGEM

Após o discurso, de meia hora, o representante do Peru, Luís Alvarado, pediu a palavra para prestar uma homenagem a Emilio Arenales, ex-presidente da Assembléia morto êste ano. Finda a oração, os delegados dos 126 países membros se puseram de pé e guardaram um minuto de silêncio.

Em seguida, Fuentes procedeu à distribuição das cédulas para a eleição do presidente da Assembléia. Angie Brooks foi eleita por unanimidade, em votação secreta. Sua candidatura, apresentada pelo bloco africano, tinha sido anteriormente apoiada pelos demais grupos regionais.

Em seu discurso de posse, a representante liberiana lembrou a morte de Arenales e lamentou o assassinato do Ministro do Planejamento Econômico do Quênia, Tom Mboya, a quem chamou de "um dos mais promissores filhos da África."

DEBATES

Os debates serão inaugurados hoje, com um discurso do Ministro do Exterior brasileiro, José de Magalhães Pinto. Os delegados examinarão mais de uma centena de temas de interêsse mundial constantes da agenda. O atual período de sessões durará 13 semanas.

Entre os representantes presentes às reuniões encontram-se dois chefes de Estado, dois Primeiros-Ministros, um Vice-Presidente-Ministro e 63 Chanceleres. Dos 52 Ministros do Exterior que participarão dos debates, 16 são latino-americanos. Na sexta-feira, discursará o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko.

Magalhães Pinto abre debates

O Ministro Magalhães Pinto seguiu esta madrugada para Nova Iorque, onde pronunciará amanhã, às 10 horas, o discurso inaugural dos debates da XXLV Assembléia-Geral das Nações Unidas.

O Chanceler retornará ao Brasil domingo próximo e durante sua curta permanência naquela cidade avistar-se-á com o Secretário de Estado William Rogers, o Governador Nelson Rockefeller, além de reunir-se com os demais Chanceleres latino-americanos presentes à Assembléia da ONU.

TALVEZ NIXON

Círculos diplomáticos não afastam a possibilidade de um encontro do Sr. Magalhães Pinto com o Presidente Nixon, que também estará em Nova Iorque para falar à Assembléia-Geral das Nações Unidas. (O que fará após o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, pois já é tradição que o discurso de abertura dos trabalhos da Assembléia anual da ONU cabe ao representante brasileiro)

Êsse possível encontro entre o Presidente Nixon e o Ministro Magalhães Pinto seria absolutamente informal e serviria apenas para que o Presidente norte-americano agradecesse a conduta ao Govêrno do Brasil no episódio do sequestro do Embaixador Burke Elbrick.

O exame das relações bilaterais brasileiro-norte-americanas será feito no encontro entre os Srs. Magalhães Pinto e William Rogers, marcado para às 17 horas da sexta-feira, em local não anunciado. Será a primeira vez que os dois vão se encontrar. Acredita-se que o Secretário Rogers dará ao Chanceler Magalhães Pinto uma rápida visão do relatório elaborado pelo Sr. Nélson Rockfeller.

A data e hora do encontro do Ministro brasileiro com o Governador de Nova Iorque não estão previstas. A agenda do Chanceler marca um almôço com o Grupo latino-americano, às 13 horas de amanhã e uma recepção às delegações estrangeiras, às 18h30m de sexta-feira no Hotel Pierre.

O DISCURSO

O Sr. Magalhães Pinto pronunciará um discurso de 18 laudas datilografadas, no qual abordará os principais problemas políticos e econômicos da atualidade. A crise no Oriente Médio deverá merecer especial atenção do Chanceler brasileiro, o qual externará a preocupação do Govêrno do Brasil no sentido de que o conflito entre árabes e israelenses possa transformar-se numa "guerra santa", capaz de provocar o extermínio de milhões de sêres humanos.

No plano econômico o Ministro reafirmará as teses já defendidas pelo Brasil na II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, ressaltando a responsabilidade dos países desenvolvidos em dar melhores condições de comércio exterior para as nações em desenvolvimento.

Congresso aplaude os cosmonautas

Washington (AP-JB) — O Congresso dos Estados Unido ovacionou ontem, durante doi minutos, os tripulantes da Apolo-11, primeiros sêres humano que pisaram na Lua.

Senadores e integrantes d Camara dos Representantes, e sessão conjunta, aplaudiram d pé os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michae Collins. "As nossas primeira pegadas na Lua foram os pri meiros passos em direção ao planêtas irmãos", discurso Edwin Aldrin, o segundo homem a pisar o solo lunar.

PREVISÃO

Neil Armstrong, que dirigi a equipe da Apolo-11, afirmo no Senado e à Camara de Representantes: "Foi aqui, nest recinto, que nossa viagem tev realmente início", ao fazer referências à aprovação da lei espacial pelo Congresso, em 1958.

O prognóstico de Aldrin d conquistas espaciais além da Lu foi feito um dia depois de o Presidente Richard Nixon ter aprovado o relatório de um grupo de peritos que sugeriu a descida em Marte, possivelmente dentro das próximas duas décadas.

Michael Collins disse ao Congresso que no momento em que o homem pisar em Marte: "Tenho quase certeza de que o ouvirei dizer: vim dos Estados Unidos da América." A declaração foi recebida com longos e ruidosos aplausos.

SEMELHANÇA

O cosmonauta Collins aduziu que assim como a Pedra de Rosetta abriu os mistérios encerrados em antigas línguas, as pedras da Lua poderiam indicar muitos dos mistérios da Terra da Lua, do sistema solar e do Universo.

Os três cosmonautas, em discursos, pareceram estar seguros de que futuras explorações espaciais serão realizadas como questão de rotina, apesar das queixas sôbre seu alto custo.

Iglatura bate igual ao coração

Belgrado (AP-JB) — O arquiteto Pedja Ristic inventou um nôvo instrumento musical capaz de emitir sons que se assemelham às palpitações cardíacas, batizando-o com o nome de Iglatura.

— A idéia da Iglatura (igla em servo-croata significa agulha) se apóia em alguns instrumentos do Monte Atos, na parte Norte da Grécia, nos pentes celtas ou sem alguns instrumentos africanos, explica o inventor.

O instrumento consiste em fileiras de agulhas que variam em distancia, encaixadas em uma moldura aberta numa das extremidades. As agulhas são tocadas com a ponta dos dedos. A aprendizagem da Iglatura é muito difícil porque machuca sempre as pontas do dedo.

Ex-Premier desafia Bagdá

Beirute (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro do Iraque, Abdel Razak Al-Nayef, desafiou o Govêrno do país a promover um julgamento público para as acusações que lhe são feitas de espionagem em favor da Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos.

O desafio foi noticiado pelo jornal direitista *Al Bayrak*, do Líbano, com a publicação de uma carta escrita do exílio pelo ex-Premier ao atual Presidente do Iraque, Ahmed Hasan Al Bakr.

CONDIÇÕES

Al-Nayef manifesta na carta a disposição de comparecer ante um tribunal na República Árabe Unida, Marrocos, França ou Grã-Bretanha, adiantando que aceitará o veredicto formulado por juízes mundialmente conhecidos e em julgamento cujas audiências possam ser assistidas pelo público e a imprensa.

O ex-Primeiro-Ministro estranha em sua mensagem que o Govêrno, apesar de acusá-lo de espião dos Estados Unidos, continue lhe pagando uma pensão mensal equivalente a 720 dólares (cêrca de 3 mil cruzeiros novos)

DEPORTAÇÃO

Os membros do Partido Baath deportaram Al-Nayef ano passado para o Marrocos, logo depois do golpe de Estado que derrubou o Presidente Abdel Rahman Aref, de quem o exilado foi o Primeiro-Ministro durante duas semanas. O paradeiro atual do ex-Premier é ignorado, suspeitando-se que êle se encontre no Irã.

A carta de Al-Nayef, se foi mesmo enviada de Teerã, poderá agravar a crise que existe entre o Iraque e o Irã, que se acham envolvidos em disputa fronteiriça no rio Shatt El Arab. Além disso, Bagdá acusou o regime iraniano recentemente de estar prestando auxílio às tribos curdas rebeldes do Norte do país.

Bomba H dos EUA é capaz de abrir caverna de 212m

Las Vegas (AFP-AP-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos detonou ontem, sob o deserto de Nevada, uma bomba de hidrogênio com potência de vários milhões de toneladas de TNT.

A explosão termonuclear subterrânea, descrita pelas autoridades militares norte-americanas como "arma muito importante para a segurança do país", abriu uma caverna de 212 metros de diâmetro e deslocou 10 milhões de toneladas de rochas. Acredita-se que dentro de 24 horas deverá aparecer uma cratera, porque a superfície do solo se rebaixará.

POTENTE

A bomba foi detonada às 7h30m (hora local) no fundo de um fôsso de 1 150 metros de profundidade e metro e meio de diâmetro, perfurado na planície de Pahute, ao Norte de Las Vegas. Segundo a Comissão de Energia Atômica, três sismos sucessivos foram registrados em Las Vegas, mas não se teve notícia de danos em qualquer outra parte.

Os jornalistas que assistiram à explosão através de um circuito fechado de televisão, em local protegido a 24 quilômetros de distância, viram quando a terra elevou-se a uma altura de quase cinco metros, lançando pedras e pó.

Uma casa de madeira que serviu de depósito para as espolêtas detonantes (bombas atômicas) foi lançada a uma altura de 10 metros, no momento da detonação.

SEGURANÇA

Um monte de 450 metros de altura serviu de escudo entre o ponto de observação e a área de detonação mas não impediu que uma forte sacudidela fizesse tremer a terra, desfocando um dos receptores de televisão.

Um cogumelo de pó e fumaça cobriu o ponto zero quando o receptor voltou a ser enfocado, enquanto ocorriam três sacudidelas similares aos movimentos sísmicos.

Helicópteros da Comissão de Energia Atômica sobrevoaram o local da explosão e seus tripulantes informaram não ter havido escape de radiatividade na área de experiência.

A explosão, cujo custo foi calculado em 3 milhões de dólares (NCr$ 1 254 milhões), provocou movimentos circulares no prédio de 29 andares do Hotel Tower, situado a 160 quilômetros do local.

Os abalos se iniciaram 30 segundos depois da explosão e duraram por 60 segundos. Calculou-se que a carga de ontem representa aproximadamente vários milhões de toneladas de TNT. Houve pelo menos outros três explosões.

As películas televisionadas de um helicóptero que sobrevoou o local 10 minutos depois da explosão revelaram algumas fendas que mais tarde se fecharam quando a terra voltou ao equilíbrio.

URSS espiona com "Cosmos"

Moscou (UPI-AP-JB) — A URSS poderia ter lançado uma de suas *caixas espaciais* pela primeira vez em quase um ano, como reação à decisão norte-americana de prosseguir no seu programa de projéteis antibalísticos, disseram ontem círculos diplomáticos da capital soviética.

Os especialistas em questões espaciais afirmam que o Cosmos 298, inscrito segunda-feira última em órbita terrestre, possivelmente é um teste para o sistema soviético de bombardeio orbital fracionado. Êsse tipo de arma, também conhecido como FOBS, entra em órbita e se lança contra qualquer objetivo, obedecendo telecomandos da Terra.

ATAQUE E DEFESA

Tal arma proporcionaria aos Estados Unidos menor espaço de tempo do que o permitido quando o inimigo lança projéteis balísticos clássicos, contra os quais já foi criado o sistema de defesa denominado Safeguard.

O Senado norte-americano rejeitou uma série de emendas que davam às autoridades militares as verbas necessárias para o sistema em questão.

A agência noticiosa soviética Tass informou apenas que o nôvo Cosmos 298 conduz instrumentos científicos destinados a "completar estudos espaciais de acôrdo com o programa prèviamente anunciado."

Lacônicamente, a Tass disse apenas que o Cosmos 298 atingiu 212 km de altura máxima e 140 km de distância mínima da Terra, num angulo de 50 graus com relação ao equador.

Franceses fazem testes com Laser

Paris (AFP-JB) — Uma equipe de cientistas e técnicos franceses conseguiu produzir reações nucleares través de um feixe de raios *Laiser*, primeiro passo para a fissão termonuclear controlada, segundo anúncio do Alto Comissariado Francês de Energia Atômica.

Segundo o cientista Francis Perrin, a experiência consiste em concentrar durante breve instantes — de um a trinta mil milionésimos de segundo — sôbre uma ínfima quantidade de deutério (isótopo de hidrogênio) um fluxo de fótons (partículas de energia luminosa de uma potência de quatro bilhões de watts), o que produziu um plasma cuja temperatura estava entre sete a 10 milhões de graus.

Iémen quer relações com os EUA

Sana, Iémen (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Iémen, Abdullah Al Karshami, afirmou ontem que seu país está disposto a reatar a qualquer momento as relações diplomáticas com os Estados Unidos.

Al Karshami, em sua primeira entrevista depois de empossado **Premier**, declarou esperar apenas um gesto norte-americano que indique o desejo de reatamento das relações, rompidas quando o Govêrno iemenita acusou oficiais dos Estados Unidos de participação em ataque contra um depósito de armas perto da cidade de Taez.

BOA VONTADE

O dirigente iemenita acrescentou que o Govêrno deseja igualmente restabelecer os laços diplomáticos com o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, nação fronteiriça.

A principal preocupação do momento no Iémen, segundo o entrevistado, é a reestruturação administrativa, pois os serviços públicos ficaram pràticamente paralisados em decorrência de anos de luta.

Definindo a posição do Govêrno, Al Karshami esclareceu que "o Iémen evitará a importação de ideologias, será amigo do Ocidente e do Oriente, e recusará qualquer intromissão nos assuntos internos de seus vizinhos."

Trípoli (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da República Árabe da Líbia, Mahmud Soliman El Maghrebi, reafirmou ontem em entrevista que a política petrolífera do país não sofrerá modificações essenciais.

"Posso assegurar — declarou o **Premier** — que tentaremos cooperar com as companhias estrangeiras que exploram o petróleo em nosso território, com a condição de que sejam respeitados os interêsses do povo líbio."

Exército vence luta em Belfast

Belfast (AP — AFP — UPI — JB) Três batalhões de infantaria do Exército britanico entraram ontem no reduto católico de Falls Road, em Belfast, para completar a demolição das 170 barricadas ainda existentes. Apesar da rapidez com que os soldados trabalharam, auxiliados por motoniveladoras, muitas das barricadas foram erguidas em seguida.

Os militantes católicos dividiram-se quanto a acatar a ordem de derrubada das barricadas. Um grupo de mulheres e crianças subiu em um dos obstáculos e entoou canções rebeldes, provocando os soldados para que as tirassem dali. O Comitê Central de Defesa da Belfast-Livre, que congrega os católicos das barricadas, pediu para que os militantes aceitassem a ajuda dos soldados, pois o Govêrno irlandês havia concordado com suas condições.

DECISAO

A ordem para derrubada das barricadas a qualquer preço partiu do Govêrno de Londres, depois que o General Ian Freeland, comandante das tropas britanicas sediadas na Irlanda do Norte, debateu o problema com o Premier inglês Harold Wilson e com o Ministro do Interior, James Gallaghan.

Freeland reuniu-se em seguid, em Belfast, com o Gabinete da Irlanda do Norte, e decidiu usar três batalhões sob o seu comando para realizar a tarefa. Afirmou ainda que a presteza dos trabalhos não deixará tempo para que os católicos voltem a erguer barricadas.

Militantes católicos, enfurecidos com a atitude militar, afirmaram que "enquanto êles derrubam uma barricada, nós construímos quatro." Após as garantias do Govêrno irlandês de que as leis de exceção não seriam usadas para prender católicos atrás das barricadas, sem julgamento, grande parte da população do bairro de Falls Road começou a auxiliar os soldados na limpeza das ruas.

INCIDENTE

Católicos e protestantes voltaram a brigar ontem, a garrafadas, em uma rua de Belfast, sendo logo contidos pela polícia. O incidente surgiu depois que manifestantes lançaram bombas molotov contra uma escola católica em Hollyday Road. As bombas não explodiram, mas chamaram a atenção de manifestantes católicos que logo puseram-se a brigar com os protestantes que estavam no local.

Um paquistanês residente em Belfast e seus três filhos morreram em um incêndio, que a polícia diz ter sido acidental, e não causado pela luta religiosa.

Ouviram-se disparos próximo a um quartel do Exército, a 25 quilômetros de Belfast, mas as autoridades ainda não revelaram a sua origem, nem seu objetivo.

Espanha expulsa "hippies"

Ibiza, Espanha (UPI—AP) — A polícia espanhola deportou ontem mais 32 hippies em sua campanha para eliminar o uso de drogas na pequena ilha mediterranea de Ibiza, acusando-os de vadiagem e mendicancia.

No mês passado, a imprensa espanhola iniciou campanha que pedia às autoridades "enérgicas medidas para reprimir a imoralidade implantada pelos hippies em Ibiza." A polícia não revelou os nomes dos deportados, sete dêles mulheres, mas disse que oito eram norte-americanos, sete alemães, seis britanicos, quatro dinamarqueses, dois holandeses, dois franceses, um australiano, outro suiço e um terceiro espanhol.

CONGRESSO

As ilhas espanholas de Ibiza e Fementera, do grupo das Baleares, transformaram-se nos últimos anos em centro internacional dos hippies, que chegavam às centenas com trouxa e violão às costas.

Em Brownsville, no Texas, autoridades do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciaram que vão intensificar as inspeções fronteiriças numa tentativa para evitar o ingresso de maconha em território norte-americano. Calcula-se que entre 80 a 90 por cento da maconha apreendida nos Estados Unidos foram produzidos no México.

Etna volta à ação

Catania, Sicilia (UPI—JB) — O vulcão Etna voltou à atividade ontem com uma série de erupções que lançaram lavas por sua encosta Oriental e chamas a uma altura de 100 a 150 metros.

Os vulcanólogos garantiram que as erupções de ontem não apresentam perigo para a população.

ESTAÇÃO OCUPADA

Radiofoto UPI

Operários em greve ocuparam sem incidentes a estação de trens em Avignon

Chaban-Delmas adverte sindicatos franceses

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chaban-Delmas advertiu ontem os dirigentes sindicais franceses para que não transformassem as reivindicações trabalhistas em uma ameaça à política do Estado. Chaban-Delmas alinhou, perante a Assembléia Nacional, os itens do programa do Govêrno Pompidou para defesa do franco francês e atendimento às principais reivindicações operárias.

O Govêrno francês, segundo Chaban-Delmas, está disposto a estudar com espírito de "harmonia e progresso" as exigências dos trabalhadores. "Mas se alguns tentarem usar essas reivindicações como base para ameaçar as autoridades democráticamente eleitas, o Govêrno da República saberá como provar que está aqui para defender a Nação contra qualquer ameaça", advertiu o Primeiro-Ministro francês.

Proposta

Antes de pedir uma moção de confiança ao Parlamento, que será certamente conferida ao Govêrno, dada a maioria de parlamentares degaullistas, Chaban-Delmas relacionou algumas das medidas que pretende tomar imediatamente, como seja:

- **criação de uma comissão de alto nível para expandir a prática de pagamentos mensais aos trabalhadores;**
- **descentralização da Administração, autonomia para as emprêsas públicas e eliminação dos gastos desnecessários do Govêrno. Para tanto já pediu planos de reorganização de todos os Ministérios, nos próximos 90 dias;**
- **criação de um instituto com fundos para acelerar a expansão das indústrias, e para orientá-las tècnicamente, visando à exportação;**
- **redução do serviço militar de 16 para 12 meses, "para aumentar o potencial de operários especializados do país;"**
- **aumento dos gastos com treinamento de pessoal especializado, principalmente visando ao reaproveitamento dos trabalhadores de mais de 50 anos de idade, que são quase a metade dos desocupados do país;**
- **maior independência para as rêdes de rádio e televisão do Estado, motivo de severas críticas da oposição parlamentar ao atual Govêrno.**

Chaban-Delmas indicou ainda o início de estudos para reformulação do sistema de aumentos salariais e de negociação das convenções coletivas de trabalho.

Advertência

As advertências feitas pelo **Premier** francês perante o Parlamento, contra a transformação das reivindicações trabalhistas em arma política, referem-se, ao que tudo indica, aos recentes e violentos pronunciamentos do secretário-geral da CGT francesa, Georges Séguy, que afirmou insistentemente que "os sete anos de Govêrno Pompidou poderão ser reduzidos" e apelou para que os sindicatos aproveitassem a debilidade do Govêrno e exigissem a "alternativa democrática" do Partido Comunista francês.

O presidente da Comissão de Bem-Estar Social do Parlamento francês, Alain Peyrefitte, declarou em discurso radiofônico que o Govêrno francês "deve demonstrar mais energia" ao encarar as ameaças da Confederação Geral dos Trabalhadores, em poder dos comunistas.

Desafio a política de Pompidou

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Uma greve de importancia ainda insolucionada — a dos 31 mil maquinistas ferroviários, várias outras em formação ou em estágio de advertência e uma declaração inesperada e violenta do secretário-geral da CGT, a maior das centrais trabalhadoras, pelo menos animou a sessão extraordinária do Parlamento francês, ontem, e durante a qual os parlamentares se pronunciaram por um voto de confiança ao Govêrno do Primeiro-Ministro, Jacques Chaban-Delmas.

Se, por um lado, a opinião pública francesa já tinha como certa a aprovação maciça do plano de ação governamental, foi a alta tensão social dos últimos dias que transformou a natureza dos debates parlamentares e a sua receptividade pela população: sem trens há quase uma semana, ameaçados de se privar do metrô e do ônibus, da luz e do gás, de transportes aéreos, e com parte de seus comerciantes protestando nas ruas contra os supermercados e o excesso de impostos, os franceses ameaçam, com efeito, torpedear o programa de recuperação econômico-financeira do Presidente Georges Pompidou, sem que o mesmo ainda tenha sido pôsto em prática.

O nôvo tom

O tom da oposição crescente foi dad inesperadamente no sábado por Georges Séguy, secretário-geral da CGT (1 500 000 membros) através de uma frase curta: "êste septenato (de Pompidou) poderá perfeitamente se transformar num período de curta duração." Geralmente ponderado, o líder sindicalista, que também é membro do bureau político do PCF, chegou até a prever o "desgaste do poder", e isto "mais rápido que se pensa." Em outros têrmos, pela primeira vez em anos os comunistas franceses prometem passar das intenções aos atos.

Para Séguy, a atual série de greves, em realização ou previstas, se insere no tal trabalho de "desgaste do poder" e o seu objetivo é um Govêrno de esquerda sob a liderança do Partido Comunista. Por que esta modificação brutal de tática?

Uma maioria de analistas da vida política francesa concorda em que ainda prevalece no país um mal-estar social, isto desde os acontecimentos de maio-junho do ano passado. E por um temor às reações do General De Gaulle, os comunistas precavidamente preferiram desde então a reivindicação pura e simples à transformação social. Hoje, êles estariam convencidos de que a queda de De Gaulle enfraqueceu, de uma forma ou de outra, o próprio regime.

Acrescente-se a esta opinião que em maio do ano passado o PCF teria de contar obrigatoriamente com a Federação da Esquerda (não comunista) na medida em que a hoje extinta organização havia conseguido no ano anterior um sucesso que numericamente a transformara numa poderosa fôrça de oposição, o que significaria a impossibilidade de os comunistas liderarem um eventual Govêrno de esquerda.

Hoje a situação é completamente diferente: a dissolução da Federação, o afastamento de François Mitterand da liderança da Oposição não comunista e especialmente a fragorosa derrota do candidato socialista Gaston Defferre para o comunista Jacques Duclos nas eleições presidenciais de junho, revelaram a única estrutura política oposicionista que ainda resta ao quadro político francês — o PCF. Conscientes do fato, os comunistas franceses parecem agora dispostos a assumir o lugar que antes era ocupado pelos "federados" — aquêle que permite a elaboração de uma eventual aliança, ou da liderança enfim.

Êste seria o grande motivo pelo qual um Séguy, até agora um "interlocutor razoável" para o regime, passasse a propor ações de grande envergadura e fizesse com que o jornal L'Humanité, órgão oficial do PCF, publicasse em sua edição que circulou ontem, um documento do Comitê Central do Partido apoiando a ação dos trabalhadores "que não deixará de se ampliar nos próximos dias." Neste sentido, a declaração governamental de ontem não escondeu as armas com que conta o Govêrno para enfrentar os que desafiam — prematuramente? — a sua tenra existência.

Paralisadas quatro linhas do metrô

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Quatro linhas do metrô de Paris, das 14 existentes, foram paralisadas ontem, e outras cinco realizaram greves parciais, para reforçar as reivindicações dos trabalhadores em transportes coletivos parisienses com a emprêsa estatal. A paralisação do metrô aumentou o caos nas ruas de Paris, temendo-se que os ônibus venham a parar também nas próximas horas.

A greve dos ferroviários continua. Mas ontem, após reunião entre os sindicatos grevistas e a emprêsa estatal de estrada de ferro, revelou-se que os trabalhadores conseguiram impor a maior parte das suas reivindicações e que a emprêsa estaria disposta a atendê-las. O administrador das ferrovias francesas, Roger Guibert, afirmou, após a reunião, que a greve poderá terminar até amanhã.

Além dos trabalhadores em transportes coletivos, que exigem dois dias de folga consecutivos por semana, também os funcionários dos correios e telégrafos poderão paralisar seu trabalho, de 27 dêste mês a 4 de outubro, em greves parciais, caso não sejam atendidas suas reivindicações.

Sôbre as negociações dos ferroviários, o dirigente da CGT da França, Francis Beuzet, disse sòmente que os patrões concordaram em reduzir o trabalho de 14 para 10 horas, conforme exigência dos maquinistas. Disse que a emprêsa estatal de estradas de ferro (SNCF) vai divulgar uma proposta de acôrdo nas próximas horas que deverá atender também às outras reivindicações formuladas pelos 32 mil ferroviários em greve.

Greves na Itália ameaçam parar hospitais e correios

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Dois milhões e meio de operários italianos estão em greve ou preparam-se para paralisar seus trabalhos esta semana. O movimento de reivindicações visando à renovação dos contratos coletivos de trabalho ameaça alastrar-se também aos hospitais, correios, estradas de ferro e postos de gasolina.

As cidades de Bolzano e Forli ficaram totalmente paralisadas hoje. Outra greve geral está marcada para sexta-feira, em Florença. Ambos os movimentos são para protestar contra o aumento excessivo dos aluguéis. Os 1 260 mil metalúrgicos resolveram parar de uma só vez, na sexta-feira, por 24 horas.

Negociações

Os representantes das emprêsas metalúrgicas resolveram debater amanhã os têrmos das reivindicações que lhes foram entregues pelas três centrais italianas. O fato representa, segundo os meios sindicais, a primeira iniciativa clara dos patrões para chegar a um acôrdo.

As negociações da semana passada, que durante duas horas, não chegaram a considerar as reivindicações impostas pelas minorias extremistas, e endossadas pelas centrais sindicais. Dizem as emprêsas que o aumento médio de salários pedido é de 20 por cento e que as indústrias menores não poderão pagá-lo. A posição dos sindicatos em relação a essa realidade poderá ou não pôr um fim às agitações grevistas dos últimos 15 dias.

Pararam ontem cêrca de 600 mil operários, das indústrias metalúrgicas e mecânicas do Estado, químicas e de cimento. Os metalúrgicos de emprêsas particulares realizaram greves isoladas. A fábrica Pirelli, uma das maiores da Itália, continua às voltas com greves diárias de seus operários, há quase dois meses. A paralisação geral em Florença, sexta-feira, poderá acarretar manifestações de rua e violências generalizadas, como aconteceu em Turim, no ano passado.

O outono quente dos italianos

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — "Govêrno não tem direito a férias" — foi assim que, o Presidente do Conselho de Ministros, Mariano Rumor, despediu-se da família, interrompendo breve repouso que tinha iniciado em Tonezza Del Cimone. Um avião militar em seguida o trouxe de volta a Roma.

O prometido e esperado "outono quente" teria começado antes da hora, sem respeitar o calendário das estações (oficialmente o outono será iniciado no dia 24 próximo), com uma série de agitações violentas.

A surprêsa

Contra a vontade dos comandos sindicais, surpreendendo os empresários, os Partidos, os jornais, o Govêrno — as bases do movimento operário ordenaram a deflagação de várias greves. Esta semana 5 milhões de trabalhadores italianos de várias categorias deverão paralisar fábricas, laboratórios, usinas, canteiros de obras da indústria de construção civil, o plantio e a colheita nos campos. Todos estão impacientes para resolver de vez a renovação dos contratos coletivos de trabalho, alguns já expirados, a maioria ainda a se expirar até o princípio de novembro. A imprensa mais conservadora do país está muito assustada, afirmando que o "outono quente" dêste ano começou cedo, antes da hora.

Posição do PC

O Partido Comunista italiano, teimando em oferecer a sua contribuição (já recusada pela democracia cristã) à ação de Govêrno, institucionaliza o seu comportamento de mediador. Tôda a sua máquina está trabalhando para aplacar um nôvo processo de rebelião e de radicalização da luta de classe: o recém-nascido do movimento dos Comitês unitários das bases (CUB).

Esses comitês reúnem os radicais do poder operário, da linha trotskista da IV Internacional, professôres e estudantes. Fizeram de Ho Chi Minh o seu guia ideológico. Nas ruas gritam contra a traição dos sindicatos e dos partidos. Agem com uma estraordinária mobilidade, aproveitam tôdas as oportunidades — mesmo as acidentais, as imprevistas — que surgem. Já estão sendo chamados "gatos selvagens."

No fim de semana êles perderam uma das suas cinco principais bandeiras de luta: não podem mais protestar contra o aumento contínuo dos aluguéis de imóveis. Em menos de 72 horas o Govêrno fêz aprovar, no Congresso, a lei que congela por três anos os aluguéis nos grandes centros urbanos.

Excluindo o reajustamento salarial e a redução dos horários de trabalho — reivindicação comum de todos os trabalhadores — restam-lhe quatro: revisão das bases das aposentadorias, reforma da previdência social, contenção dos preços dos gêneros de grande consumo e uma reforma fiscal mais favorável aos trabalhadores.

URSS abre negociações com Bonn

Bonn e Bremen, Alemanha (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética aceitou iniciar conversações com a Alemanha para uma declaração conjunta renunciando ao emprêgo da fôrça, segundo informou ontem o Ministro das Relações Exteriores alemão, Willy Brandt.

A iniciativa soviética, em resposta a uma proposta alemã feita há quase três anos, destinou-se, conforme os observadores políticos, a dividir os dois grandes Partidos alemães, Social Democrata e Democrata Cristão, a 12 dias das eleições dêsse país. Ambos os Partidos estão se distanciando cada vez mais em relação a uma política alemã com os países do Leste europeu.

BOA VONTADE

Willy Brandt, líder do Partido Social Democrata, disse sôbre a proposta soviética que "não contém polêmicas e entra diretamente no assunto. O Govêrno soviético já não expressa dúvidas sôbre nossa boa vontade."

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha irá a Nova Iorque segunda-feira próxima, para participar de uma reunião dos chanceleres da OTAN — Organização do Tratado do Atlantico Norte — que se realizará paralelamente à Assembléia-Geral das Nações Unidas. Recebeu convite neste sentido do Secretário do Estado norte-americano William Rogers.

NEONAZISTAS

Em Bremem, ao Norte da Alemanha, 10 mil pessoas enfrentaram a polícia para evitar que o líder do Partido Nacional Democrático — neonazistas — Adolf Von Thadden pronunciasse um discurso em sua campanha eleitoral.

Impossibilitados de impedir a campanha do Partido Nacional Democrático em Bremem, os manifestantes marcharam contra a sede da organização, aos gritos de "Basta um Adolf", e depredaram-na, sob as vistas impotentes do cordão policial que protegia o prédio. Treze pessoas foram detidas.

Exército vence luta em Belfast

Belfast (AP — AFP — UPI — JB) Três batalhões de infantaria do Exército britanico entraram ontem no reduto católico de Falls Road, em Belfast, para completar a demolição das 170 barricadas ainda existentes. Apesar da rapidez com que os soldados trabalharam, auxiliados por motoniveladoras, muitas das barricadas foram erguidas em seguida.

Os militantes católicos dividiram-se quanto a acatar a ordem de derrubada das barricadas. Um grupo de mulheres e crianças subiu em um dos obstáculos e entoou canções rebeldes, provocando os soldados para que as tirassem dali. O Comitê Central de Defesa da Belfast-Livre, que congrega os católicos das barricadas, pediu para que os militantes aceitassem a ajuda dos soldados, pois o Govêrno irlandês havia concordado com suas condições.

DECISÃO

A ordem para derrubada di barricadas a qualquer prec partiu do Govêrno de Londres, depois que o General Ian Freeland, comandante das tropas britanicas sediadas na Irlanda do Norte, debateu o problema com o **Premier** inglês Harold Wilson e com o Ministro do Interior, James Gallaghan.

Freeland reuniu-se em seguid, em Belfast, com o Gabinete da Irlanda do Norte, e decidiu usar três batalhões sob o seu comando para realizar a tarefa. Afirmou ainda que a presteza dos trabalhos não deixará tempo para que os católicos voltem a erguer barricadas.

Militantes católicos, enfurecidos com a atitude militar, afirmaram que "enquanto êles derrubam uma barricada, nós construimos quatro." Após as garantias do Govêrno irlandês de que as leis de exceção não seriam usadas para prender católicos atrás das barricadas, sem julgamento, grande parte da população do bairro de Falls Road começou a auxiliar os soldados na limpeza das ruas.

INCIDENTE

Católicos e protestantes voltaram a brigar ontem, a garrafadas, em uma rua de Belfast, sendo logo contidos pela polícia. O incidente surgiu depois que manifestantes lançaram bombas molotov contra uma escola católica em Hollyday Road. As bombas não explodiram, mas chamaram a atenção de manifestantes católicos que logo puseram-se a brigar com os protestantes que estavam no local.

Um paquistanês residente em Belfast e seus três filhos morreram em um incêndio, que a polícia diz ter sido acidental, e não causado pela luta religiosa.

Ouviram-se disparos próximo a um quartel do Exército, a 25 quilômetros de Belfast, mas as autoridades ainda não revelaram a sua origem, nem seu objetivo.

Espanha expulsa "hippies"

Ibiza, Espanha (UPI—AP) — A polícia espanhola deportou ontem mais 32 **hippies** em sua campanha para eliminar o uso de drogas na pequena ilha mediterranea de Ibiza, acusando-os de vadiagem e mendicancia.

No mês passado, a imprensa espanhola iniciou campanha que pedia às autoridades "enérgicas medidas para reprimir a imoralidade implantada pelos hippies em Ibiza." A polícia não revelou os nomes dos deportados, sete dêles mulheres, mas disse que oito eram norte-americanos, sete alemães, seis britanicos, quatro dinamarqueses, dois holandeses, dois franceses, um australiano, outro suíço e um terceiro espanhol.

CONGRESSO

As ilhas espanholas de Ibiza e Fomentera, do grupo das Baleares, transformaram-se nos últimos anos em centro internacional dos **hippies**, que chegavam às centenas com trouxa e violão às costas.

Em Brownsville, no Texas, autoridades do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciaram que vão intensificar as inspeções fronteiriças numa tentativa para evitar o ingresso de maconha em território norte-americano. Calcula-se que entre 80 a 90 por cento da maconha apreendida nos Estados Unidos foram produzidos no México.

Etna volta à ação

Catania, Itália (UPI—JB) — O vulcão Etna voltou à atividade ontem com uma série de erupções que lançaram lavas por sua encosta Oriental e chamas a uma altura de 100 a 150 metros.

Os vulcanólogos garantiram que as erupções de ontem não apresentam perigo para a população.

ESTAÇÃO OCUPADA

Radiofoto UPI

Operários em greve ocuparam sem incidentes a estação de trens em Avignon

Chaban-Delmas adverte sindicatos franceses

Paris (AF-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chaban-Delmas advertiu ontem os dirigentes sindicais franceses para que não transformassem as reivindicações trabalhistas em uma ameaça à política do Estado. Chaban-Delmas alinhou, perante a Assembléia Nacional, os itens do programa do Govêrno Pompidou para defesa do franco francês e atendimento às principais reivindicações operárias.

O Govêrno francês, segundo Chaban-Delmas, está disposto a estudar com espírito de "harmonia e progresso" as exigências dos trabalhadores. "Mas se alguns tentarem usar essas reivindicações como base para ameaçar as autoridades democràticamente eleitas, o Govêrno da República saberá como provar que está aqui para defender a Nação contra qualquer ameaça", advertiu o Primeiro-Ministro francês.

Proposta

Antes de pedir uma moção de confiança ao Parlamento, que será certamente conferida ao Govêrno, dada a maioria de parlamentares degaullistas, Chaban-Delmas relacionou algumas das medidas que pretende tomar imediatamente, como seja:

- **criação de uma comissão de alto nível para expandir a prática de pagamentos mensais aos trabalhadores;**
- **descentralização da Administração, autonomia para as emprêsas públicas e eliminação dos gastos desnecessários do Govêrno. Para tanto já pediu planos de reorganização de todos os Ministérios, nos próximos 90 dias;**
- **criação de um instituto com fundos para acelerar a expansão das indústrias, e para orientá-las tècnicamente, visando à exportação;**
- **redução do serviço militar de 16 para 12 meses, "para aumentar o potencial de operários especializados do país;"**
- **aumento dos gastos com treinamento de pessoal especializado, principalmente visando ao reaproveitamento dos trabalhadores de mais de 50 anos de idade, que são quase a metade dos desocupados do país;**
- **maior independência para as rêdes de rádio e televisão do Estado, motivo de severas críticas da oposição parlamentar ao atual Govêrno,**

Chaban-Delmas indicou ainda o início de estudos para reformulação do sistema de aumentos salariais e de negociação das convenções coletivas de trabalho.

Advertência

As advertências feitas pelo **Premier** francês perante o Parlamento, contra a transformação das reivindicações trabalhistas em arma política, referem-se, ao que tudo indica, aos recentes e violentos pronunciamentos do secretário-geral da CGT francesa, Georges Séguy, que afirmou insistentemente que "os sete anos de Govêrno Pompidou poderão ser reduzidos" e apelou para que os sindicatos aproveitassem a debilidade do Govêrno e exigissem a "alternativa democrática" do Partido Comunista francês.

O presidente da Comissão de Bem-Estar Social do Parlamento francês, Alain Peyrefitte, declarou em discurso radiofônico que o Govêrno francês "deve demonstrar mais energia" ao encarar as ameaças da Confederação Geral dos Trabalhadores, em poder dos comunistas.

Relatório é convite à confiança

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Mais um relatório que um discurso, a intervenção de ontem do **Premier** francês, Jacques Chaban-Delmas, abrindo a sessão parlamentar extraordinaria convocada para examinar o plano de recuperação econômico-financeira elaborada pelo seu Govêrno traz tantas promessas que a confiança pedida aos parlamentares seria obtida mesmo se não fôsse esmagadora a maioria governamental nos palácios Bourbon e do Luxemburgo.

Tudo sob o invólucro de "nova sociedade a construir", expressão emprestada do falecido John Kennedy, o Govêrno francês prometeu potência industrial, melhor funcionamento do Estado, evolução do arcaismo e do conservadorismo, maior competividade, melhor organização social, reduzir as despesas, construir 300 quilômetros novos de auto-estradas, formação e informação mais ativas, isto com o objetivo de se alcançarem as quatro bases da "nova sociedade" prometida — prosperidade juventude, generosidade e liberação.

JUSTIFICATIVAS

Na medida em que nenhuma legislação francesa exigia do Govêrno o veto pelos parlamentares de uma moção de confiança, por que Chaban-Delmas insistiu em obtê-la? Duas seriam as explicações: 1) consequência de uma preocupação pessoal de Georges Pompidou, no sentido de reiterar que o pós-degaullismo dá maior importância ao Parlamento (René Pleven, Ministro da Justiça, leu simultâneamente no Senado a declaração governamental); e 2) provar que os eleitos do povo aprovam o plano de recuperação num processo iniciado dias antes na cidade de Amboise, quando a maioria degaullista apoiou o plano, e ontem culminado com o televisionamento ao vivo do discurso e dos debates, o que daria o caráter público à intervenção governamental. Péssimo orador, mas tranquilo pelas circunstâncias favoráveis proporcionadas por uma maioria parlamentar aprioristicamente entusiasta, Chaban-Delmas não perdeu, no entanto, a oportunidade para agradar a uns e responder a outros através de seu relatório.

Ao General De Gaulle foi dedicada a abertura da intervenção, o que não impediu a formulação de um parágrafo imediatamente posterior no qual se ressaltam os esforços nacionais nos últimos 20 anos, isto é, inclusive da Quarta República, para a qual colaborou o atual Primeiro-Ministro.

ACÔRDO

A série de greves atuais ofereceu-se "a concertação permanente", oferta imediatamente refutada pelos grupos oposicionistas baseados em "promessas não cumpridas pelo nôvo Govêrno." As declarações de Georges Seguy, Secretário-Geral da CGT, consideradas "subversivas" por alguns membros da maioria degaullista, Chaban-Delmas impôs "a fôrça da nação", isto sob os aplausos delirantes de seus inúmeros apoios parlamentares. E como que por milagre, a 200 metros do Palácio Bourbon, sindicalistas e diretores da rêde ferroviária nacional (SNCF) chegavam a um acôrdo, que provàvelmente porá fim até amanhã à noite à greve de uma semana dos maquinistas, enquanto o pessoal análogo dos metrôs já discutia em estágio "avançado" as suas reivindicações principais com a direção da emprêsa de transportes parisiense.

Tudo parece se encaminhar novamente à calma para que o Presidente, por sua vez, se dirija ao país, o que vai ocorrer segunda-feira através de uma entrevista coletiva à imprensa dedicada ao plano de recuperação francês: é o ciclo político da Quinta República que se repete.

Paralisadas quatro linhas do metrô

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Quatro linhas do metrô de Paris, das 14 existentes, foram paralisadas ontem, e outras cinco realizaram greves parciais, para reforçar as reivindicações dos trabalhadores em transportes coletivos parisienses com a emprêsa estatal. A paralisação do metrô aumentou o caos nas ruas de Paris, temendo-se que os ônibus venham a parar também nas próximas horas.

A greve dos ferroviários continua. Mas ontem, após reunião entre os sindicatos grevistas e a emprêsa estatal de estrada de ferro, revelou-se que os trabalhadores conseguiram impor a maior parte das suas reivindicações e que a emprêsa estaria disposta a atendê-las. O administrador das ferrovias francesas, Roger Guibert, afirmou, após a reunião, que a greve poderá terminar até amanhã.

Além dos trabalhadores em transportes coletivos, que exigem dois dias de folga consecutivos por semana, também os funcionários dos correios e telégrafos poderão paralisar seu trabalho, de 27 dêste mês a 4 de outubro, em greves parciais, caso não sejam atendidas suas reivindicações.

Sôbre as negociações dos ferroviários, o dirigente da CGT da França, Francis Beuzet, disse sòmente que os patrões concordaram em reduzir o trabalho de 14 para 10 horas, conforme exigência dos maquinistas. Disse que a emprêsa estatal de estradas de ferro (SNCF) vai divulgar uma proposta de acôrdo nas próximas horas que deverá atender também às outras reivindicações formuladas pelos 32 mil ferroviários em greve.

Greves na Itália ameaçam parar hospitais e correios

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Dois milhões e meio de operários italianos estão em grave ou preparam-se para paralisar seus trabalhos esta semana. O movimento de reivindicações visando à renovação dos contratos coletivos de trabalho ameaça alastrar-se também aos hospitais, correios, estradas de ferro e postos de gasolina.

As cidades de Bolzano e Forli ficaram totalmente paralisadas hoje. Outra greve geral está marcada para sexta-feira, em Florença. Ambos os movimentos são para protestar contra o aumento excessivo dos aluguéis. Os 1 260 mil metalúrgicos resolveram parar de uma só vez, na sexta-feira, por 24 horas.

Negociações

Os representantes das emprêsas metalúrgicas resolveram debater amanhã os têrmos das reivindicações que lhes foram entregues pelas três centrais italianas. O fato representa, segundo os meios sindicais, a primeira iniciativa clara dos patrões para chegar a um acôrdo.

As negociações da semana passada, que durante duas horas, não chegaram a considerar as reivindicações impostas pelas minorias extremistas, e endossadas pelas centrais sindicais. Dizem as emprêsas que o aumento médio de salários pedido é de 20 por cento e que as indústrias menores não poderão pagá-lo. A posição dos sindicatos em relação a essa realidade poderá ou não pôr um fim às agitações grevistas dos últimos 15 dias.

Pararam ontem cêrca de 600 mil operários, das indústrias metalúrgicas e mecânicas do Estado, químicas e de cimento. Os metalúrgicos de emprêsas particulares realizaram greves isoladas. A fábrica Pirelli, uma das maiores da Itália, continua às voltas com greves diárias de seus operários, há quase dois meses. A paralisação geral em Florença, sexta-feira, poderá acarretar manifestações de rua e violências generalizadas, como aconteceu em Turim, no ano passado.

O outono quente dos italianos

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — "Govêrno não tem direito a férias" — foi assim que, o Presidente do Conselho de Ministros, Mariano Rumor, despediu-se da familia interrompendo breve repouso que tinha iniciado em Tonezza Del Cimone. Um avião militar em seguida o troux de volta a Roma.

O prometido e esperado "outono quente" teria começado antes da hora, sem respeitar o calendário das estações (oficialmente o outono será iniciado no dia 24 próximo), com uma série de agitações violentas.

A surprêsa

Contra a vontade dos comandos sindicais, surpreendendo os empresários, os Partidos, os jornais, o Govêrno — as bases do movimento operário ordenaram a deflagação de várias greves. Esta semana 5 milhões de trabalhadores italianos de várias categorias deverão paralisar fábricas, laboratórios, usinas, canteiros de obras da indústria de construção civil, o plantio e a colheita nos campos. Todos estão impacientes para resolver de vez a renovação dos contratos coletivos de trabalho, alguns já expirados, a maioria ainda a se expirar até o princípio de novembro. A imprensa mais conservadora do país está muito assustada, afirmando que o "outono quente" dêste ano começou cedo, antes da hora.

Posição do PC

O Partido Comunista italiano, teimando em oferecer a sua contribuição (já recusada pela democracia cristã) à ação de Govêrno, institucionaliza o seu comportamento de mediador. Tôda a sua máquina está trabalhando para aplacar um nôvo processo de rebelião e de radicalização da luta de classe: o recém-nascido do movimento dos Comitês unitários das bases (CUB).

Esses comitês reúnem os radicais do poder operário, da linha trotskista da IV Internacional, professôres e estudantes. Fizeram de Ho Chi Minh o seu guia ideológico. Nas ruas gritam contra a traição dos sindicatos e dos partidos. Agem com uma estraordinária mobilidade, aproveitam tôdas as oportunidades — mesmo as acidentais, as imprevistas — que surgem. Já estão sendo chamados "gatos selvagens."

No fim de semana êles perderam uma das suas cinco principais bandeiras de luta: não podem mais protestar contra o aumento contínuo dos aluguéis de imóveis. Em menos de 72 horas o Govêrno fêz aprovar, no Congresso, a lei que congela por três anos os aluguéis nos grandes centros urbanos.

Excluindo o reajustamento salarial e a redução dos horários de trabalho — reivindicação comum de todos os trabalhadores — restam-lhe quatro: revisão das bases das aposentadorias, reforma da previdência social, contenção dos preços dos gêneros de grande consumo e uma reforma fiscal mais favorável aos trabalhadores.

URSS abre negociações com Bonn

Bonn e Bremen, Alemanha (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética aceitou iniciar conversações com a Alemanha para uma declaração conjunta renunciando ao emprêgo da fôrça, segundo informou ontem o Ministro das Relações Exteriores alemão, Willy Brandt.

A iniciativa soviética, em resposta a uma proposta alemã feita há quase três anos, destinou-se, conforme os observadores políticos, a dividir os dois grandes Partidos alemães, Social Democrata e Democrata Cristão, a 12 dias das eleições dêsse país. Ambos os Partidos estão se distanciando cada vez mais em relação a uma política alemã com os países do Leste europeu.

BOA VONTADE

Willy Brandt, líder do Partido Social Democrata, disse sôbre a proposta soviética que "não contém polêmicas e entra diretamente no assunto. O Govêrno soviético já não expressa dúvidas sôbre nossa boa vontade."

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha irá a Nova Iorque segunda-feira próxima, para participar de uma reunião dos chanceleres da OTAN — Organização do Tratado do Atlantico Norte — que se realizará paralelamente à Assembléia-Geral das Nações Unidas. Recebeu convite neste sentido do Secretário do Estado norte-americano William Rogers.

NEONAZISTAS

Em Bremem, ao Norte da Alemanha, 10 mil pessoas enfrentaram a polícia para evitar que o líder do Partido Nacional Democrático — neonazistas — Adolf Von Thadden pronunciasse um discurso em sua campanha eleitoral.

Impossibilitados de impedir a campanha do Partido Nacional Democrático em Bremem, os manifestantes marcharam contra a sede da organização, aos gritos de "Basta um Adolf", e depredaram-na, sob as vistas impotentes do cordão policial que protegia o prédio. Treze pessoas foram detidas.

Informe JB

Minhocas, urubus e flôres

Raro é o dia em que os jornais não publicam o embarque para o exterior de produtos nacionais os mais diversos. Já se tornou rotina, por exemplo, a exportação de manufaturados brasileiros.

Entretanto, a balança de exportações do Brasil apresenta na sua lista de produtos vendidos para o exterior algumas transações comerciais que podem parecer esquisitas. Por exemplo, vendemos urubus para a Europa, flôres congeladas para os Estados Unidos e minhocas para a Escandinávia.

* * *

Urubu e flor ainda são compreensíveis, mas minhoca precisa ser melhor explicada. Em virtude do rigor do frio naquela região da Europa, a minhoca escandinava não suporta a temperatura e morre. Acabado o inverno, o agricultor enfrenta um problema: o endurecimento da terra.

A minhoca brasileira é adquirida para realizar o trabalho de aeração do solo, isto é, para fazer buracos a fim de permitir que o oxigênio penetre pelo interior do solo e, através de uma série de processos químicos, torne o chão apto para a plantação.

Ligação

Anuncia-se que na próxima semana estarão concluídas as obras de instalação do Tronco Nordeste da Embratel, o que permitirá a ligação dessa região com o Leste e o Sul do país, através de telefone, telex, rádio e televisão.

O sistema, após os testes indispensáveis, poderá entrar em funcionamento a partir do mês de outubro.

Manganês

O Eximbank acaba de conceder à Icomi, em Washington, um empréstimo no valor de cinco e meio milhões de dólares para financiamento da construção da usina de peletização de manganês, a ser instalada em Santana, no Amapá. A solenidade de assinatura do contrato foi distinguida com a presença do Embaixador Mário Gibson Barbosa, tendo sido na ocasião ressaltada a significação dêsse acontecimento para a economia do nosso país e a demonstração de confiança das entidades financeiras internacionais na iniciativa privada brasileira. Constituindo iniciativa pioneira, o projeto, já em execução, demandará investimento de 15 milhões de dólares, cabendo à Icomi e a outras emprêsas brasileiras, dentro do esquema da Sudam, oito milhões, enquanto o Eximbank e bancos privados americanos financiarão os restantes sete milhões de dólares.

A fábrica de peletização colocará o Brasil em posição de grande vantagem no mercado de manganês, pois será a primeira do mundo, adiantando-se nosso país na competição internacional. Acredita-se que a fábrica entrará em operação em fins de 1971.

Engarrafamento

No Rio sucedem coisas estranhas que jamais ocorrem em outras cidades do mundo. Por exemplo, pela madrugada, quando o movimento de veículos é escasso, costuma acontecer um engarrafamento em plena Avenida Rio Branco: na altura do Monroe os táxis estacionam em filas de seis, em frente a um *dancing*, esperando o fim da festa. Não aparece um guarda para tomar a iniciativa de desfazer aquêle ajuntamento de veículos, que prejudica a circulação, pela madrugada, dos demais veículos que transitam pela cidade.

Quem com quem

Numa grande roda de políticos contava-se ontem a seguinte história: estava-se em plena fase de conspiração da Revolução de 30 no Nordeste e todo mundo queria saber quem estava com quem. Em dado momento, alguém quis saber qual era a posição de Noé, um pacato chefe político do interior do Rio Grande do Norte.

— Estou com Deus — foi a resposta de Noé, que concluiu com outra pergunta:

— Ofende?

Jericos

O Sr. José Nascimento, que foi Secretário de Estado do Ceará, contava ontem num almôço com um grupo de escritores e jornalistas um episódio ocorrido durante o Govêrno Paulo Sarasate e que já se incorporou ao anedotário político do Estado. Era também nesta época Secretário de Estado o coronel Leite, da Polícia Militar do Ceará. Coincidiu que apareceu por Fortaleza um cidadão do Sul interessado em comprar animais típicos do Ceará, inclusive os jericos que são encontrados em serviço em todos os pontos do Estado.

O coronel Leite foi apresentado ao cidadão interessado em comprar jericos. Sucede que o coronel Leite não sabia que jumento é a mesma coisa que jerico. Num dos intervalos da conversa o coronel Leite correu para seu motorista, que era cabo da Polícia Militar, e que se chamava Fatia, a quem foi pedir socorro:

— Fatia, me diz depressa o que é jerico?

Fatia, que não gostava do coronel, em virtude da maneira descortês por que era sempre tratado, vingou-se dando-lhe a seguinte resposta:

— Seu coronel, eu acho que é caranguejo.

* * *

No curso das negociações, o cidadão interessado em comprar os jericos fêz várias perguntas, inclusive a de que como se processaria o transporte dos animais para o Rio.

— De avião, foi a resposta pronta e convincente do coronel.

— Mas de avião? — tornou surpreendido e de olhos arregalados o comprador.

— Mandamos tudo num balaio — explicitou o coronel.

Diante do ar cada vez maior de incredulidade do interlocutor, na primeira oportunidade que teve o coronel foi procurar maiores esclarecimentos, pois começava a suspeitar que alguma coisa de errado estava se passando. E lhe explicaram com tôdas as letras que jerico era o mesmo que jumento. O coronel, fuzilando de raiva, não quis ouvir mais nada: partiu rilhando os dentes na direção do motorista Fatia:

— Oh, Fatia, seu desgraçado, como é que você me dá uma informação errada daquelas?

E Fatia, fingindo-se de inocente:

— Mas seu coronel, se o senhor que é coronel não sabia o que é jerico, como é que eu, um simples cabo, vou saber?

Horóscopo e transferência

Sábado, o Ministro Magalhães Pinto pôs os secretários a vasculhar as gavetas do seu gabinete, todos êles à procura de um horóscopo. O Chanceler estava interessado em saber se o seu signo, na presente semana, era favorável a viagens. Tendo obtido uma resposta positiva, o Ministro Magalhães Pinto soltou um sorriso demorado, mas discreto, como convém a um bom mineiro.

* * *

Tôdas as providências para a transferência do Itamarati para Brasília continuam a ser tomadas pelo Ministro Dario de Castro Alves. Inicialmente, a primeira leva de funcionários deveria ser transferida para Brasília no fim do presente mês. Entretanto, como novas medidas tiveram que ser adotadas nos últimos dias, tôdas elas ligadas à transferência, o primeiro grupo precursor do Itamarati só se instalará em Brasília a partir do dia 15 de março.

Lance-livre

● A casa do Marechal Dutra teve o seu movimento triplicado nos últimos dias. O Marechal limita-se a ouvir as diversas visitas, mas aos mais íntimos quebra o seu tradicional silêncio para expressar o seu pensamento. E êste é no sentido de que, uma vez comprovada pela junta médica que assiste o Presidente Costa e Silva a sua impossibilidade de continuar à frente do Govêrno, que os encarregados da solução do problema sejam orientados por grande dose de prudência e escolham um nome capaz de aglutinar tôdas as correntes, sobretudo as responsáveis pela segurança nacional.

● Dorival Caimi, que há muito anda afastado das atividades artísticas, sentiu-se novamente motivado pelo convite para participar do filme *Capitães de Areia*: pegou o violão de umas semanas para cá e já fêz cinco músicas novas, devendo fazer ainda mais seis. E da nova safra consta também uma valsa.

● No fim do mês a Organização Pan-Americana de Saúde e a OEA vão promover uma reunião especial, em Washington, para que seja ouvida uma completa explanação sôbre o Plano Nacional de Saúde, que está sendo aplicado no Brasil, e os primeiros resultados práticos já obtidos. Como o Ministro Leonel Miranda não poderá afastar-se daqui, a conferência será feita por uma comissão de técnicos do Ministério da Saúde, presidida pelo Sr Aldo Olivero

● O poeta pernambucano Mauro Mota chegou ontem ao Rio, a fim de trabalhar a sua candidatura à vaga de Gilberto Amado na Academia Brasileira de Letras. E ontem mesmo já começou a conversar com diversos imortais. A cotação de Mauro Mota subiu muito nos últimos dias.

● A Aroldo Araújo Propaganda vai promover em novembro, no MAM, o Salão da Bússola, cujo objetivo é mostrar a técnica de comunicação através das mais variadas formas de expressão.

● A Embratur promoverá em outubro e novembro uma série de eventos com vistas à elaboração da política nacional de turismo. Em Recife, será realizado o Encontro de Turismo da Região Nordeste; em Curitiba, a Convenção Nacional de Hotelaria; em Natal, o Encontro Interestadual de Turismo; e em Pôrto Alegre, o Encontro Regional de Turismo do Extremo Sul. Os resultados servirão de subsídios para a elaboração de um planejamento global e regional de turismo.

● A vaga do Deputado Brito Velho na Câmara federal será preenchida pelo jornalista e ex-presidente do IAPETC Godói Bezerra. O nôvo Deputado federal deverá ser diplomado nos próximos dias, a fim de exercer o mandato tão logo o Congresso reabra.

● Grande movimentação no Tribunal de Justiça em busca da vaga do desembargador Ildefonso Mascarenhas da Silva. Entre os candidatos mais ativos, os advogados Ebert Chammom e Rubem Ferraz.

● A partir do dia 29 estarão ao correr do martelo, no Palácio dos Leilões, duas coleções importantíssimas, cujos proprietários pediram sigilo sôbre seus nomes. Podemos adiantar que de uma delas consta um aparelho de jantar de porcelana Companhia das Índias, com 126 peças, que pertenceu ao serviço doméstico de Dom João VI.

● A dupla de compositores Antônio Adolfo-Tibério Gaspar acaba de gravar sua última composição, *Porque Hoje é Domingo*, que constitui uma nova tentativa musical. Segundo Antônio Adolfo, a música tem as características da toada moderna, ligeira, com uma influência rítmica africana.

● A Associação conhecida como Otium Cum Dignitate, vai comemorar dia 20 a participação de Rui Barbosa na histórica Conferência de Haia. Na oportunidade, falarão, entre outros, o desembargador Aluísio Maria Teixeira e o jurista Levi Carneiro.

● O nôvo secretário-geral para Assuntos Econômicos do Itamarati deverá ser o diplomata Ronaldo Costa, que acaba de ser promovido a Ministro.

● Reunindo em sua sede altas autoridades do ensino e professôres, a Alitalia lançou o 3.º concurso A Melhor Caderneta Escolar, iniciativa que vem alcançando pleno êxito. Usaram da palavra o representante da Alitalia para o Brasil, Aldo Strani, o professor Guido Galleri e a professôra Alma Albertina Figueiredo.

● E desde que a Monterrei lançou o *Manual da Bruxaria*, o editor José Alberto Gueiros já foi procurado por inúmeros pais-de-santo, donos de terreiro, magos, etc., todos querendo comprar o livro. O interêsse pelo assunto é tão grande que alguns dos interessados já propuseram a José Gueiros promover um saravá na própria editôra.

SUCESSO À MÃO

Se ganhar o concurso, Jesus Alonso pretende ser profissional no Brasil

Pianista espanhol diz que América Latina é melhor para a profissionalização

Um dos favoritos para a final do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, o espanhol Jesus Alonso disse ontem que a América Latina oferece muito mais oportunidades aos pianistas que querem profissionalizar-se do que a Europa, "onde se tem que pagar para tocar.".

Grande número de disputantes do concurso que a Sala Cecília Meireles pela primeira vez realiza no Rio, está reclamando contra o único piano colocado à disposição dêles: "é duro e sem sonoridade alguma."

O MAIS APLAUDIDO

Magro, baixo, de aparência extremamente nervosa, Jesus Alonso é o preferido para as finais, por parte dos experts que circulam pela Sala Cecília Meireles. Em sua apresentação anteontem, foi o mais aplaudido, tocando durante uma hora e 15 minutos, um repertório que incluiu Bach e Chopin.

Muita disciplina interna, musicalidade profunda e um bom piano. Estes são os elementos que Jesus considera indispensáveis para quem pretende seguir a carreira de pianista. Êle próprio é um exemplo de perseverança. O Govêrno de seu país custeou-lhe os estudos. Aos cinco anos já frequentava o Conservatório. Mas só aos [illegible] escolheu o seu instrumento. Sua família é tôda de músicos. Sua mãe também é pianista e o pai é violinista.

— Até os 16 anos, estudei porque a família me obrigou. Queria ser engenheiro, tinha paixão pela Matemática, mas os parentes achavam que eu devia mesmo ser músico. Estudava com certa má vontade. Mas, quando me mandaram para a Áustria, passei a ver a música com outros olhos. Agora é muito tarde para ser engenheiro.

Jesus acha que já tem bastante experiência para afirmar que a América Latina oferece melhores oportunidades para o amador que pretende se profissionalizar, do que a Europa:

— Lá o pianista paga para tocar. A concorrência é grande e as possibilidades de vencer são mais raras. A América Latina, particularmente os países em grande desenvolvimento, tem um campo mais vasto e serve melhor de ponte para os Estados Unidos.

O brasileiro Nélson Freire é dos melhores pianistas que conheço. Sempre é chamado para trabalhar nos Estados Unidos. E' de oportunidades assim que as pessoas como eu precisam. Se me colocar bem neste concurso, pretendo morar aqui e tentar a profissionalização.

DIFICULDADES

Vários concorrentes estão-se queixando da dureza e falta de sonoridade do único piano que a Sala Cecília Meireles colocou à sua disposição. Ontem, a polonesa Alexandra Ablewica teve uma crise de nervos por esse motivo, e exigiu um piano só para si. Mas a direção do concurso não pretende atender às reclamações, porque isso poderia criar desigualdades entre os concorrentes.

Academia de Letras do Rio tem 6 vagas

Seis cadeiras da Academia Carioca de Letras estão vagas e deverão ser preenchidas com apenas duas eleições, sendo que a primeira — para o preenchimento das Cadeiras 18, 32, 35 e 38 — será realizada até 10 de novembro.

Anunciou-se, ao mesmo tempo, que a escritora Lósinha Luís Carlos, o jurista Witaker da Cunha e o professor Paulo Faria demonstraram interêsse em concorrer às vagas. As duas outras vagas — Cadeiras 13 e 25, antes ocupadas por Adelino Magalhães e João Batista Melo e Sousa — serão preenchidas em eleição conjunta. As inscrições para as quatro primeiras cadeiras continuarão abertas até 10 de outubro.

Amazonas manda fragmento de curta-metragem para Festival do Cinema Amador

Manaus (Correspondente) — O Amazonas vai participar do Festival Brasileiro do Cinema Amador com um filme de Roberto Kahané — *Poema Sono Brasil 69* — onde o realizador planeja praticar um "ato de antropofagia dentro da própria tribo", enfocando a promiscuidade latino-americana.

— O festival dá 90 segundos de tempo para dizer-se alguma coisa sôbre a vida. Mando um fragmento tropicalista sôbre a poesia tirada do meu último filme. Não perco tempo em virtuosismos inúteis, o meu cinema é o da nudez cinematográfica — declarou Roberto Kahané, acadêmico de Direito, de 21 anos, com cinco curtos produzidos em Manaus.

FRAGMENTO

Roberto extraiu *Poema Sono Brasil 69* de um filme de [illegible] minutos que produziu para o I Festival Norte do Cinema Brasileiro, a ser realizado em Manaus, entre os dias 19 e 26 de outubro, patrocinado pelo Departamento de Turismo do Amazonas. O nome do filme é extenso — *A Coisa Mais Linda Que Existe ou a Trajetória de um Seringueiro* — e nêle Kahané apresenta a problemática regional sob diferentes ângulos.

— É uma ideologia de linguagem ficção-documento, ou seja o circo-cinema. Estruturado o filme como uma colagem é o anticinema. Eu exagero o comportamento que todos sempre tiveram para com o seringueiro, aliás, o título do filme explica tudo. Durante os 20 minutos de projeção, o único personagem que não se manifesta é o seringueiro, que é um marginal, apesar de sustentar tôda a superestrutura do Estado.

Roberto Kahané conclui justificando sua escolha:

— Já gastaram tôdas as fontes, eu tive que apelar para o folclore marginal.

Femar entrega diplomas a 21 alunas da Santa Úrsula que concluíram seu curso

Após três meses de aulas sôbre recursos do mar, 21 alunas do Colégio Santa Úrsula receberam ontem, na sede da Fundação de Estudos do Mar (Femar), os diplomas de conclusão do curso.

Além das aulas teóricas, durante o desenrolar do curso, as môças visitaram navios de guerra, estaleiros, o pôrto do Rio e a base dos homens-rãs. O presidente da Femar, Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, explicou que o objetivo do curso é despertar nos adolescentes o interêsse pelo mar.

HORIZONTES

Estiveram presentes à solenidade a diretora do Colégio Santa Úrsula, irmã Susana de Castro; a coordenadora-geral da Feira Nacional de Ciências, Dra. Maria da Glória Sousa e Silva, a professôra Nilda Bethlém, o presidente do Femar e os instrutores do curso.

O curso sôbre Recursos do Mar foi coordenado por Sônia Maria Arcos, eleita pelas alunas como paraninfa da turma, e dêle participaram 20 meninas do curso ginasial e uma do científico.

— A Femar está olhando para os horizontes futuros. É no mar e no espaço que o homem brevemente buscará seus meios de sobrevivência, bastando lembrar a potencialidade de recursos econômicos existente em nossa costa — disse a jovem Paula Borsoi, oradora da turma.

A professôra do Colégio Santa Úrsula, Sra. Nilda Bethlém, em breve discurso, lembrou que ao entrar em contato com a Femar, para a realização do curso, seu objetivo era preparar as alunas para uma boa participação na Feira Nacional de Ciências que se realizará no Pavilhão de São Cristóvão, entre 22 e 28 de setembro.

— Entretanto, êsse objetivo foi ultrapassado. O curso [illegible] de proporcionar um período [illegible] aprendizagem sôbre o [illegible] mostrou às meninas o [illegible] solidariedade humana e do [illegible] balho em comunidade [illegible] elas perceberam nas [illegible] realizaram — disse a [illegible]

A aluna Maria Cecília [illegible] va Costa explicou que na [illegible] meira parte do [illegible] aprenderam a [illegible] aquário, tratar dos peixes [illegible] colher as melhores [illegible] Para a Feira Nacional [illegible] ências, as alunas [illegible] três aquários e funcionarão como recepcionistas, [illegible] do aos visitantes [illegible] mentos adquiridos no [illegible]

ESFÔRÇO RECONHECI[DO]

Da esquerda para a direita: Prof. Antônio Araújo, Sr. Mandaro, Sr. Faro, Sr. Humberto de Mello, Sr. L. Ximenes, Sr. Roy McClenaghan, Sr. Jack Hardy

O Sr. Humberto de Mello, Gerente de Vendas Panaderis e Institucionais da Fleischmann-Royal, recebeu um diploma especial do Presidente da emprêsa, Sr. Jack Hardy, em homenagem pelos seus 20 anos de serviço na Companhia. Estiveram presentes à cerimônia os Srs. Roy McClenaghan, Vice-Presidente, Prof. Antônio Ferreira de Araújo, Diretor de Relações Comerciais, Line Ximenes, Gerente de Vendas da Divisão Royal, Salvador Mandaro Neto, Gerente de Vendas da Região Norte e Antônio José Faro, Gerente do Pessoal. Ao entregar o diploma, o Sr. Jack Hardy assinalou o fato do homenageado ser atualmente um dos maiores experts em mercado de panificação da América Latina, e lembrou sua passagem por diversos cargos, entre os quais os de Gerente das filiais da Bahia e do [illegible], Gerente Territorial do Rio e Superintendente de Vendas Panaderis.

Informe JB

Minhocas, urubus e flôres

Raro é o dia em que os jornais não publicam o embarque para o exterior de produtos nacionais os mais diversos. Já se tornou rotina, por exemplo, a exportação de manufaturados brasileiros.

Entretanto, a balança de exportações do Brasil apresenta na sua lista de produtos vendidos para o exterior algumas transações comerciais que podem parecer esquisitas. Por exemplo, vendemos urubus para a Europa, flôres congeladas para os Estados Unidos e minhocas para a Escandinávia.

* * *

Urubu e flor ainda são compreensíveis, mas minhoca precisa ser melhor explicada. Em virtude do rigor do frio naquela região da Europa, a minhoca escandinava não suporta a temperatura e morre. Acabado o inverno, o agricultor enfrenta um problema: o endurecimento da terra.

A minhoca brasileira é adquirida para realizar o trabalho de aeração do solo, isto é, para fazer buracos a fim de permitir que o oxigênio penetre pelo interior do solo e, através de uma série de processos químicos, torne o chão apto para a plantação.

Ligação

Anuncia-se que na próxima semana estarão concluídas as obras de instalação do Tronco Nordeste da Embratel, o que permitirá a ligação dessa região com o Leste e o Sul do país, através de telefone, telex, rádio e televisão.

O sistema, após os testes indispensáveis, poderá entrar em funcionamento a partir do mês de outubro.

Manganês

O Eximbank acaba de conceder à Icomi, em Washington, um empréstimo no valor de cinco e meio milhões de dólares para financiamento da construção da usina de peletização de manganês, a ser instalada em Santana, no Amapá. A solenidade de assinatura do contrato foi distinguida com a presença do Embaixador Mário Gibson Barbosa, tendo sido na ocasião ressaltada a significação dêsse acontecimento para a economia do nosso país e a demonstração de confiança das entidades financeiras internacionais na iniciativa privada brasileira. Constituindo iniciativa pioneira, o projeto, já em execução, demandará investimento de 15 milhões de dólares, cabendo à Icomi e a outras emprêsas brasileiras, dentro do esquema da Sudam, oito milhões, enquanto o Eximbank e bancos privados americanos financiarão os restantes sete milhões de dólares.

A fábrica de peletização colocará o Brasil em posição de grande vantagem no mercado de manganês, pois será a primeira do mundo, adiantando-se nosso país na competição internacional. Acredita-se que a fábrica entrará em operação em fins de 1971.

Engarrafamento

No Rio sucedem coisas estranhas que jamais ocorrem em outras cidades do mundo. Por exemplo, pela madrugada, quando o movimento de veículos é escasso, costuma acontecer um engarrafamento em plena Avenida Rio Branco: na altura do Monroe os táxis estacionam em filas de seis, em frente a um *dancing*, esperando o fim da festa. Não aparece um guarda para tomar a iniciativa de desfazer aquêle ajuntamento de veículos, que prejudica a circulação, pela madrugada, dos demais veículos que transitam pela cidade.

Quem com quem

Numa grande roda de políticos contava-se ontem a seguinte história: estava-se em plena fase de conspiração da Revolução de 30 no Nordeste e todo mundo queria saber quem estava com quem. Em dado momento, alguém quis saber qual era a posição de Noé, um pacato chefe político do interior do Rio Grande do Norte.

— Estou com Deus — foi a resposta de Noé, que concluiu com outra pergunta:

— Ofende?

Jericos

O Sr. José Nascimento, que foi Secretário de Estado do Ceará, contava ontem num almôço com um grupo de escritores e jornalistas um episódio ocorrido durante o Govêrno Paulo Sarasate e que já se incorporou ao anedotário político do Estado. Era também nesta época Secretário de Estado o coronel Leite, da Polícia Militar do Ceará. Coincidiu que apareceu por Fortaleza um cidadão do Sul interessado em comprar animais típicos do Ceará, inclusive os jericos que são encontrados em serviço em todos os pontos do Estado.

O coronel Leite foi apresentado ao cidadão interessado em comprar jericos. Sucede que o coronel Leite não sabia que jumento é a mesma coisa que jerico. Num dos intervalos da conversa o coronel Leite correu para seu motorista, que era cabo da Polícia Militar, e que se chamava Fatia, a quem foi pedir socorro:

— Fatia, me diz depressa o que é jerico?

Fatia, que não gostava do coronel, em virtude da maneira descortês por que era sempre tratado, vingou-se dando-lhe a seguinte resposta:

— Seu coronel, eu acho que é caranguejo.

* * *

No curso das negociações, o cidadão interessado em comprar os jericos fêz várias perguntas, inclusive a de que como se processaria o transporte dos animais para o Rio.

— De avião, foi a resposta pronta e convincente do coronel.

— Mas de avião? — tornou surpreendido e de olhos arregalados o comprador.

— Mandamos tudo num balaio — explicitou o coronel.

Diante do ar cada vez maior de incredulidade do interlocutor, na primeira oportunidade que teve o coronel foi procurar maiores esclarecimentos, pois começava a suspeitar que alguma coisa de errado estava se passando. E lhe explicaram com tôdas as letras que jerico era o mesmo que jumento. O coronel, fuzilando de raiva, não quis ouvir mais nada: partiu rilhando os dentes na direção do motorista Fatia:

— Oh, Fatia, seu desgraçado, como é que você me dá uma informação errada daquelas?

E Fatia, fingindo-se de inocente:

— Mas seu coronel, se o senhor que é coronel não sabia o que é jerico, como é que eu, um simples cabo, vou saber?

Horóscopo e transferência

Sábado, o Ministro Magalhães Pinto pôs os secretários a vasculhar as gavetas do seu gabinete, todos êles à procura de um horóscopo. O Chanceler estava interessado em saber se o seu signo, na presente semana, era favorável a viagens. Tendo obtido uma resposta positiva, o Ministro Magalhães Pinto soltou um sorriso demorado, mas discreto, como convém a um bom mineiro.

* * *

Tôdas as providências para a transferência do Itamarati para Brasília continuam a ser tomadas pelo Ministro Dario de Castro Alves. Inicialmente, a primeira leva de funcionários deveria ser transferida para Brasília no fim do presente mês. Entretanto, como novas medidas tiveram que ser adotadas nos últimos dias, tôdas elas ligadas à transferência, o primeiro grupo precursor do Itamarati só se instalará em Brasília a partir do dia 15 de março.

Lance-livre

- A casa do Marechal Dutra teve o seu movimento triplicado nos últimos dias. O Marechal limita-se a ouvir as diversas visitas, mas aos mais íntimos quebra o seu tradicional silêncio para expressar o seu pensamento. E êste é no sentido de que, uma vez comprovada pela junta médica que assiste o Presidente Costa e Silva a sua impossibilidade de continuar à frente do Govêrno, que os encarregados da solução do problema sejam orientados por grande dose de prudência e escolham um nome capaz de aglutinar tôdas as correntes, sobretudo as responsáveis pela segurança nacional.
- Dorival Caimi, que há muito anda afastado das atividades artísticas, sentiu-se novamente motivado pelo convite para participar do filme *Capitães de Areia*: pegou o violão de umas semanas para cá e já fêz cinco músicas novas, devendo fazer ainda mais seis. E da nova safra consta também uma valsa.
- No fim do mês a Organização Pan-Americana de Saúde e a OEA vão promover uma reunião especial, em Washington, para que seja ouvida uma completa explanação sôbre o Plano Nacional de Saúde, que está sendo aplicado no Brasil, e os primeiros resultados práticos já obtidos. Como o Ministro Leonel Miranda não poderá afastar-se daqui, a conferência será feita por uma comissão de técnicos do Ministério da Saúde, presidida pelo Sr. Aldo Olivero.
- O poeta pernambucano Mauro Mota chegou ontem no Rio, a fim de trabalhar a sua candidatura à vaga de Gilberto Amado na Academia Brasileira de Letras. E ontem mesmo já começou a conversar com diversos imortais. A cotação de Mauro Mota subiu muito nos últimos dias.
- A Aroldo Araújo Propaganda vai promover em novembro, no MAM, o Salão da Bússola, cujo objetivo é mostrar a técnica de comunicação através das mais variadas formas de expressão.
- A Embratur promoverá em outubro e novembro uma série de eventos com vistas à elaboração da política nacional de turismo. Em Recife, será realizado o Encontro de Turismo da Região Nordeste; em Curitiba, a Convenção Nacional de Hotelaria; em Natal, o Encontro Interestadual de Turismo; e em Pôrto Alegre, o Encontro Regional de Turismo do Extremo Sul. Os resultados servirão de subsídios para a elaboração de um planejamento global e regional de turismo.
- A vaga do Deputado Brito Velho na Câmara federal será preenchida pelo jornalista e ex-presidente do IAPETC Godói Bezerra. O nôvo Deputado federal deverá ser diplomado nos próximos dias, a fim de exercer o mandato tão logo o Congresso reabra.
- Grande movimentação no Tribunal de Justiça em busca da vaga do desembargador Ildefonso Mascarenhas da Silva. Entre os candidatos mais ativos, os advogados Ebert Chammom e Rubem Ferraz.
- A partir do dia 29 estarão ao correr do martelo, no Palácio dos Leilões, duas coleções importantíssimas, cujos proprietários pediram sigilo sôbre seus nomes. Podemos adiantar que de uma delas consta um aparelho de jantar de porcelana Companhia das Índias, com 126 peças, que pertenceu ao serviço doméstico de Dom João VI.
- A dupla de compositores Antônio Adolfo-Tibério Gaspar acaba de gravar sua última composição, *Porque Hoje é Domingo*, que constitui uma nova tentativa musical. Segundo Antônio Adolfo, a música tem as características da toada moderna, ligeira, com uma influência rítmica africana.
- A Associação conhecida como Otium Cum Dignitate, vai comemorar dia 20 a participação de Rui Barbosa na histórica Conferência de Haia. Na oportunidade, falarão, entre outros, o desembargador Aluísio Maria Teixeira e o jurista Levi Carneiro.
- O nôvo secretário-geral para Assuntos Econômicos do Itamarati deverá ser o diplomata Ronaldo Costa, que acaba de ser promovido a Ministro.
- Reunindo em sua sede altas autoridades do ensino e professôres, a Alitalia lançou o 3.º concurso A Melhor Caderneta Escolar, iniciativa que vem alcançando pleno êxito. Usaram da palavra o representante da Alitalia para o Brasil, Aldo Strani, o professor Guido Galteri e a professôra Alma Albertina Figueiredo.
- E desde que a Monterrei lançou o **Manual da Bruxaria**, o editor José Alberto Gueiros já foi procurado por inúmeros pais-de-santo, donos de terreiro, magos, etc., todos querendo comprar o livro. O interêsse pelo assunto é tão grande que alguns dos interessados já propuseram a José Gueiros promover um saravá na própria editôra.

SUCESSO À MÃO

Se ganhar o concurso, Jesus Alonso pretende ser profissional no Brasil

Pianista espanhol diz que América Latina é melhor para a profissionalização

Um dos favoritos para a final do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, o espanhol Jesus Alonso disse ontem que a América Latina oferece muito mais oportunidades aos pianistas que querem profissionalizar-se do que a Europa, "onde se tem que pagar para tocar."

Grande número de disputantes do concurso que a Sala Cecília Meireles pela primeira vez realiza no Rio, está reclamando contra o único piano colocado à disposição dêles: "é duro e sem sonoridade alguma."

O MAIS APLAUDIDO

Magro, baixo, de aparência extremamente nervosa, Jesus Alonso é o preferido para as finais, por parte dos experts que circulam pela Sala Cecília Meireles. Em sua apresentação, anteontem, foi o mais aplaudido, tocando durante uma hora e 15 minutos, um repertório que incluiu Bach e Chopin.

Muita disciplina interna, musicalidade profunda e um bom piano. Estes são os elementos que Jesus considera indispensáveis para quem pretende seguir a carreira de pianista. Êle próprio é um exemplo de perseverança. O Govêrno de seu país custeou-lhe os estudos. Aos cinco anos já frequentava o Conservatório. Mas só aos 1[illegible] escolheu o seu instrumento. Sua família é tôda de músicos. Sua mãe também é pianista e o pai é violinista.

— Até os 16 anos, estudei porque a família me obrigou. Queria ser engenheiro, tinha paixão pela Matemática, mas os parentes achavam que eu devia mesmo ser músico. Estudava com certa má vontade. Mas, quando me mandaram para a Áustria, passei a ver a música com outros olhos. Agora é muito tarde para ser engenheiro.

Jesus acha que já tem bastante experiência para afirmar que a América Latina oferece melhores oportunidades para o amador que pretende se profissionalizar, do que a Europa:

— Lá o pianista paga para tocar. A concorrência é grande e as possibilidades de vencer são mais raras. A América Latina, particularmente os países em grande desenvolvimento, tem um campo mais vasto e serve melhor de ponte para os Estados Unidos.

O brasileiro Nélson Freire é dos melhores pianistas que conheço. Sempre é chamado para trabalhar nos Estados Unidos. E' de oportunidades assim que as pessoas como eu precisam. Se me colocar bem neste concurso, pretendo morar aqui e tentar a profissionalização.

Vários concorrentes estão-se queixando da dureza e falta de sonoridade do único piano que a Sala Cecília Meireles colocou à sua disposição. Ontem, a polonesa Alexandra Ablewicz teve uma crise de nervos por êsse motivo, e exigiu um piano só para si.

Academia de Letras do Rio tem 6 vagas

Seis cadeiras da Academia Carioca de Letras estão vagas e deverão ser preenchidas com apenas duas eleições, sendo que a primeira — para o preenchimento das Cadeiras 18, 32, 35 e 38 — será realizada até 10 de novembro.

Anunciou-se, ao mesmo tempo, que a escritora Lásinha Luís Carlos, o jurista Witacker da Cunha e o professor Paulo Faria demonstraram interêsse em concorrer às vagas. As duas outras vagas — Cadeiras 13 e 25, antes ocupadas por Adelino Magalhães e João Batista Melo e Sousa — serão preenchidas em eleição conjunta. As inscrições para as quatro primeiras cadeiras continuarão abertas até 10 de outubro.

Amazonas manda fragmento de curta-metragem para Festival do Cinema Amador

Manaus (Correspondente) — O Amazonas vai participar do Festival Brasileiro do Cinema Amador com um filme de Roberto Kahané — *Poema Sono Brasil 69* — onde o realizador planeja praticar um "ato de antropofagia dentro da própria tribo", enfocando a promiscuidade latino-americana.

— O festival dá 90 segundos de tempo para dizer-se alguma coisa sôbre a vida. Mando um fragmento tropicalista sôbre a poesia tirada do meu último filme. Não perco tempo em virtuosismos inúteis, o meu cinema é o da nudez cinematográfica — declarou Roberto Kahané, acadêmico de Direito, de 21 anos, com cinco curtos produzidos em Manaus.

FRAGMENTO

Roberto extraiu *Poema Sono Brasil 69* de um filme de 20 minutos que produziu para o I Festival Norte do Cinema Brasileiro, a ser realizado em Manaus, entre os dias 19 e 26 de outubro, patrocinado pelo Departamento de Turismo do Amazonas. O nome do filme é extenso — *A Coisa Mais Linda Que Existe* ou a *Trajetória de um Seringueiro* — e nêle Kahané apresenta a problemática regional sob diferentes ângulos.

— É uma ideologia de linguagem ficção-documento, ou seja o circo-cinema. Estruturado o filme como uma colagem é o anticinema. Eu exagero o comportamento que todos sempre tiveram para com o seringueiro, aliás, o título do filme explica tudo. Durante os 20 minutos de projeção, o único personagem que não se manifesta é o seringueiro, que é um marginal, apesar de sustentar tôda a superestrutura do Estado.

Roberto Kahané conclui justificando sua escolha:

— Já gastaram tôdas as fontes, eu tive que apelar para o folclore marginal.

Festival Internacional de Piano da Guanabara tem brasileira entre finalistas

A brasileira Linda Maria Bustani classificou-se aos primeiros minutos de hoje entre os cinco pianistas que disputarão as finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara. Os outros finalistas são Zola Shaulis, dos Estados Unidos, Jesus Alonso, da Espanha, Ilan Rogoff, de Israel, e Alberto Reyes, do Uruguai.

As finais serão realizadas a partir de amanhã na Sala Cecília Meireles, e segundo os críticos será muito difícil prever quem sairá vencedor, pois os cinco concorrentes estão pràticamente no mesmo nível. Alguns, no entanto, apontam a americana Zola Shaulis e o espanhol Jesus Alonso como os mais cotados.

APROVAÇÃO DO PÚBLICO

A decisão do júri foi dada depois de 45 minutos de reunião secreta, que terminou no início da madrugada. Ao ouvir o resultado do presidente da comissão julgadora, professor José Cândido de Andrade Murici, o público prorrompeu em aplausos, considerando justa a seleção dos finalistas.

As duas finais serão realizadas às 20h30m, com acompanhamento da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Isaac Karabtchevsky. Amanhã Jesus Alonso tocará o **Concêrto n.º 5, de Beethoven**; Linda Maria Bustani o **Concêrto n.º 1, de Brahms**, e Zola Shaulis e **Concêrto n.º 3**, de Prokofieff.

Na sexta-feira, antes de serem anunciados os vencedores, Ilan Rogoff executará o **Concêrto n.º 5, de Beethoven**, e Alberto Reyes tocará o **Concêrto n.º 2, de Prokofieff**.

Ontem se apresentaram as duas últimas semifinalistas, a canadense Constance Douglas e a polonesa Aleksandra Ablewicz. Nenhuma das duas conseguiu classificar-se, sendo que a polonêsa transformou-se em uma grande decepção, pois era uma das mais cotadas por seus prêmios internacionais, incluindo um primeiro lugar no famoso concurso de Vercelli, na Itália.

ESFÔRÇO RECONHECIDO

Da esquerda para a direita: Prof. Antônio Araújo, Sr. Mandaro, Sr. Faro, Sr. Humberto de Mello, Sr. L. Ximenes, Sr. Roy McClenaghan, Sr. Jack Hardy

O Sr. Humberto de Mello, Gerente de Vendas Panaderis e Institucionais da Fleischmann-Royal, recebeu um diploma especial do Presidente da emprêsa, Sr. Jack Hardy, em homenagem pelos seus 30 anos de serviço na Companhia. Estiveram presentes à cerimônia os Srs. Roy McClenaghan, Vice-Presidente, Prof. Antônio Ferreira de Araújo, Diretor de Relações Comerciais, Lino Ximenes, Gerente de Vendas da Divisão Royal, Salvador Mandaro Neto, Gerente de Vendas da Região Norte e Antônio José Faro, Gerente do Pessoal. Ao entregar o diploma, o Sr. Jack Hardy assinalou o fato do homenageado ser atualmente um dos maiores experts em mercado de panificação da América Latina, e lembrou sua passagem por diversos cargos, entre os quais os de Gerente das filiais da Bahia e do Rio, Gerente Territorial do Rio e Superintendente de Vendas Panaderis.

Nixon exorta à paz ao dizer que 35 mil deixarão o Vietname

Saigon — Washington (AP-AFP—UPI—JB) — "Chegou a hora de terminar a guerra" — disse, ontem, o Presidente Nixon, ao divulgar o comunicado oficial anunciando a retirada de mais 35 mil sodados norte-americanos do Vietname, até 15 de dezembro.

Segunda-feira, antecipando-se a Nixon, o Vice-Presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, informava da decisão do Govêrno em Washington, mas deu a cifra de 40 500 homens e um prazo de retirada até fins de novembro.

DECISÃO

Nixon comunicou sua decisão pedindo, ao mesmo tempo, que o Vietname do Norte corresponda a essa medida, diminuindo a intensidade de suas operações.

A primeira retirada de tropas norte-americanas do Vietname, êste ano, foi anunciada a 8 de junho; totalizou 25 mil homens. A segunda redução deveria ter sido anunciada em agôsto, mas Nixon adiou a medida, alegando o aumento das atividades militares vietcongs.

Embora esteja prevista para o início de 1970, não foi, ainda, marcada a data da terceira e próxima retirada. Cao Ky admitiu, segunda-feira, que durante o correr de 1970, os Estados Unidos poderiam repatriar de 150 a 200 mil homens, mas fontes da Casa Branca disseram que tais cifras não formam fornecidas pelos funcionários em Washington.

EM AÇÃO

As mesmas fontes informaram que cêrca da metade dos 35 mil homens cuja retirada foi agora anunciada participa de operações de combate, enquanto a outra metade, de operações de apoio. A escolha das tropas a serem repatriadas está a cargo do Pentágono.

Segundo os observadores, a decisão do Presidente Nixon representa um meio têrmo entre suas esperanças de retirar 100 mil soldados do Vietname até o fim dêste ano e a realidade apresentada pela situação militar, considerando, também, o impasse nas negociações de paz, em Paris.

RAZÕES

O líder do Partido Republicano na Camara Federal, Gerald Ford, declarou, após uma reunião na Casa Branca, que o Govêrno planeja ordenar uma terceira retirada se forem obedecidas três condições: redução progressiva da infiltração de fôrças e material do Norte para o Sul; estabilidade do Govêrno de Saigon; aumento progressivo da capacidade militar do Vietname do Sul (vietnamização da guerra).

Os observadores apontam dois motivos para o comunicado presidencial de ontem: a necessidade de demonstrar, tanto interna como externamente, que o Govêrno norte-americano está agindo de boa vontade e que seus esforços manifestam o desejo de pôr fim à guerra; a oportunidade de mostrar ao sucessor de Ho Chi Minh provas dêsse desejo, capazes de afrouxar a posição inflexível do Govêrno de Hanói.

VIETNAMIZAÇÃO

Em Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu declarou que a próxima retirada de mais 35 mil soldados norte-americanos "é uma medida de progresso do fortalecimento do Exército sul-vietnamita."

"A decisão sôbre a nova redução de tropas norte-americanas foi tomada depois de meticuloso exame pelos dois governos, tendo sido dada ampla consideração à posição geral de defesa e ao programa de pacificação e reconstrução do Vietname" — acrescentou Van Thieu.

Declaração explica o porquê da medida

A declaração de Nixon sôbre o Vietname, distribuída por escrito à imprensa, é a seguinte:

Washington (UPI-JB) — Depois de análise cuidadosa, com meus principais assessôres civis e militares, e de consultas demoradas com o Govêrno do Vietname decidi reduzir o limite autorizado de tropas no Vietname para 484 mil homens, até 15 de dezembro.

Comparo-o ao teto de 549 500 que existia quando êste Govêrno assumiu. Sob o nôvo limite recentemente autorizado, um mínimo de 60 mil homens terão sido retirados do Vietname até 15 de dezembro.

Desde que assumiu o Poder, meu Govêrno realizou os seguintes grandes esforços para pôr fim à guerra:

1) renunciamos à imposição de uma solução militar;

2) propomos eleições livres organizadas por comissões conjuntas, sob supervisão internacional;

3) oferecemos a retirada das fôrças norte-americanas e aliadas em um período de 12 meses;

4) declaramos que não manteríamos bases militares;

5) oferecemos negociações de trégua supervisionadas por contrôle internacional, a fim de facilitar o processo de retirada mútua;

6) deixamos claro que trabalharíamos para a retirada de fato das fôrças norte-vietnamitas tão logo houvessem garantias de que não voltariam;

7) eu e o Govêrno do Vietname do Sul anunciamos estar preparados para aceitar qualquer saída política que resulte de eleições livres;

8) estamos preparados para discutir o programa de 10 pontos apresentado pelo outro lado juntamente com planos propostos pelas outras partes;

9) em resumo, o único item que não é negociável é o direito do povo sul-vietnamita de determinar seu próprio futuro, livre da interferência externa.

Hoje reitero tôdas essas propostas.

Chegou o momento de negociações significativas. Chegou o momento de pôr fim a esta guerra. Recorde a história êste momento crítico, em que ambos os lados se voltaram para a paz e não para o conflito e a guerra.

Atualmente, a redução total no limite de fôrças autorizado atinge 65 500. Mas, dentro dêsse limite autorizado, prevê-se que tôdas as unidades estejam com seus efetivos completos. Na prática, a maioria das unidades apresenta um nível ligeiramente abaixo (devido a baixas e substituições).

Norte-vietnamitas reagem mal em Paris

Paris (UPI-JB) — Os norte-vietnamitas à conferência de paz em Paris reagiram com descrença à nova retirada de tropas norte-americanas do Vietname, e voltaram a repetir sua exigência de retirada total e incondicional para o estabelecimento de um acôrdo de paz.

Segundo fontes diplomáticas, a delegação de Hanói ridicularizou o sistema de retirada gradativa, que denunciam como uma manobra. Mas reconheceram, pela primeira vez publicamente, que houve retiradas parceladas antes.

AUDIÊNCIA

Anunciou-se, ao mesmo tempo, que o chefe da delegação do Vietname do Norte, coronel Ha Van Lau (substitui Xuan Thuy que foi a Hanói para os funerais de Ho Chi Minh e ainda não regressou), receberá as quatro mulheres dos militares norte-americanos desaparecidos ou feitos prisioneiros no Vietname.

Segundo um porta-voz da delegação, elas telefonaram ontem, cedo, a fim de marcar sua audiência. Ignora-se a data, ainda.

As quatro chegaram domingo a Paris, a fim de se entrevistarem com os delegados de Hanói para pedir informações dos maridos e solicitar que, daqui por diante, divulguem os nomes dos prisioneiros de guerra.

Ataque do Vietcong destrói uma aldeia

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas norte-vietnamitas destruíram a aldeia de Mailinh, a 135 km a Sudoeste de Da Nang, no Norte do Vietname do Sul, matando 24 milicianos e civis e causando ferimentos em mais seis pessoas.

O ataque foi desfechado na madrugada de ontem, por 200 regulares norte-vietnamitas. A aldeia contava com 28 habitantes e teve 170 choças arrasadas.

OUTRAS FRENTES

A luta, ontem, se travou em várias frentes. Em choques a Noroeste de Saigon, a Infantaria aliada matou 21 soldados norte-vietnamitas, enquanto ao Norte, três bases de patrulhas dos EUA eram atacadas com 70 granadas de morteiros e canhões sem retrocesso.

Os bombardeiros estratégicos B-52 realizaram, nas últimas 24 horas, oito missões de ataque, tôdas na província de Phuong Long, fronteira com o Camboja, onde um acampamento de fôrças especiais vem sendo atacado há vários dias.

NO LAUS

A Noroeste de Vientiane, a capital do Laus, guerrilheiros do Pathet Lao armaram uma emboscada e mataram sete pessoas, ferindo outras sete.

Fontes de Vientiane dizem que os Estados Unidos aumentaram a atividade das fôrças especiais do Laus, a fim de compensar a retirada dos efetivos do Vietname. O objetivo primeiro de suas operações seria reduzir as infiltrações norte-vietnamitas para o Sul.

Há três semanas, um grande número de boinas-verdes laosianos opera na região de Tchepone, controlada pelos comunistas há 20 anos. As operações são cercadas do maior sigilo, segundo se afirma, a pedido da Embaixada norte-americana. Há indício. de que as fôrças especiais conseguiram cortar a rota Ho Chi Minh na região de Tchepone, a 30 km ao Sul da Zona Desmilitarizada vietnamita.

FORA DA ROTA

O Viscount saiu de Istambul rumo a Samsum. Faria escala em Ancara

China adverte o mundo contra guerra nuclear

Pequim, Hong-Kong (AFP-AP-UPI-JB) — A China advertiu ontem o mundo contra a ameaça de uma guerra nuclear e garantiu sua solidariedade aos povos da América Latina, Ásia e África contra o "imperialismo norte-americano, o revisionismo soviético, o sionismo e todos os reacionários."

A advertência está contida num dos 29 slogans divulgados pela rádio Pequim a respeito das comemorações do vigésimo aniversário, a primeiro de outubro, da expulsão de Chiang Kai-shek por Mao Tsé-tung e o estabelecimento do regime comunista na China.

Guerras

Três slogans mencionam a possibilidade de guerra ou preparativos para a guerra, um pede a melhoria da defesa nacional, outro a conquista de Formosa e a derrubada do Govêrno nacionalista de Chiang Kai-shek em Formosa e outro ataca os Estados Unidos e a União Soviética.

O mais importante dêles parece ser êste. "Os povos do mundo deveriam unir-se para lutar contra tôdas as guerras de agressão provocadas pelos imperialistas ou pelos imperialistas socialistas. Devemos fazer oposição especial contra as guerras de agressão em que são usadas armas nucleares. Se uma guerra dêste tipo acontecer, os povos do mundo deveriam fazer uma guerra revolucionária contra a guerra de agressão. Devemos começar nossos preparativos a partir dêste momento."

Quando a rádio Pequim se refere "aos imperialistas" quer dizer habitualmente os Estados Unidos. O têrmo "imperialista socialista" no jargão chinês significa os soviéticos e os "povos do Mundo" são para os chineses os povos que apóiam a China ou pelo menos não são partidários dos Estados Unidos ou da União Soviética.

Unidade

As três primeiras palavras de ordem saúdam as realizações socialistas na China e a vitória da revolução cultural proletária no país. As três seguintes rendem homenagem à "Grande Vitória" do IX Congresso do PC chinês, a tôdas as "camadas revolucionárias da população e em particular à classe operária", assim como aos guardas vermelhos, aos intelectuais e ao Exército.

Outros seis slogans tratam da edificação socialista do país, do fortalecimento da ditadura do proletariado e da defesa do país contra "tôda intrusão do inimigo." Sete dão apoio à luta dos povos da Ásia, América Latina e África. Outro lema pede a união dos povos contra a guerra nuclear. Os últimos slogans exaltam a unidade das diversas nacionalidades da China e a unidade dos povos do mundo inteiro. Saúdam também a vitória da linha revolucionária proletária do Presidente Mao Tsé-tung.

Cientista atômico tcheco foge do país

Londres (AFP-UPI-JB) — O jornal The Times anunciou ontem que um jovem cientista atômico tcheco-eslovaco fugiu de seu país para refugiar-se na Grã-Bretanha. O matutino não revela a identidade do cientista, limitando-se a informar que êle se encontra desde segunda-feira em Viena, de onde viajará para Londres.

Segundo The Times, um centro de investigações britânicas reservou para o cientista um pôsto importante. Acrescenta que a fuga foi organizada por uma rêde clandestina composta por vários tcheco-eslovacos e um inglês.

Depoimento

Peter Woodard, membro de uma organização de ajuda a crianças refugiadas, afirmou, por outro lado, que durante sua estada na Tcheco-Eslováquia na semana passada recebeu um telefonema consultando-o sôbre a possibilidade da fuga para a Grã-Bretanha de um cientista nacional.

Woodard, de 56 anos, revelou então que deu informações de como êle poderia deixar o país. Acrescentou que procurará colocar o cientista tcheco na Organização de Pesquisa Atômica da Grã-Bretanha. O Govêrno britânico não fêz nenhum comentário.

Salientou Woodard que a defecção nada tem a ver com seu trabalho de ajuda a crianças refugiadas. Disse que fêz pela primeira vez "esta espécie de coisa" há cêrca de 10 anos durante uma visita ao Leste europeu.

Visita

Praga, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Oldrich Cernik, chegou à União Soviética em visita oficial, a fim de celebrar conversações sôbre a cooperação econômica entre os dois países, segundo informou a Rádio de Praga.

Já se encontram em Moscou os secretários do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Josef Kempny e Josef Lenart. Sua partida de Praga não fôra anunciada.

Empréstimo

Para os observadores diplomáticos, a visita de Cernik implicará no aceleramento das gestões para um empréstimo em moeda conversível, destinado à modernização da antiquada maquinaria da indústria tcheco-eslovaca. Esse crédito está pendente há mais de um ano, desde antes da invasão de 21 de agôsto.

A revista socialista The World Marxist Review, publicada em Londres, divulga, em seu último número, as linhas gerais de um plano de "purificação" das fileiras do PC tcheco-eslovaco, a fim de recuperar totalmente o contrôle da vida nacional.

Svetlana fala de Stalin em nôvo livro

Harrison Salisbury
do New York Times

Nova Iorque — Svetlana Alliluyeva acredita que seu pai, Josef Stalin, se achava de posse de suas faculdades mentais ao levar a cabo os terríveis expurgos da década de 1930, que custaram centenas de milhares de vidas russas.

Svetlana falou sôbre seu pai e sua época numa entrevista a propósito de seu nôvo livro — Apenas um Ano — que será publicado a 30 de setembro pela editôra Harper & Row, e que oferece, entre outras coisas, uma apreciação inteiramente nova de Stalin e sua época, que terminou com sua morte em 1953.

Impiedoso

"Meu pai não estava louco", disse ela, "pelo menos na década de 1930. Êle era apenas implacável. Sabia que no Partido havia dezenas que lhe eram contrários, que o atacariam se pudessem fazê-lo. Êle simplesmente destruiu tôda e qualquer oposição com total impiedade. Êle sabia exatamente o que estava fazendo."

Referindo-se ao período depois da II Guerra Mundial, Svetlana disse que aí, quando os expurgos recomeçaram, a situação podia ter sido diferente.

"Os expurgos depois da guerra tiveram uma qualidade diferente", continuou, "e o certo é que nos seus últimos anos de vida êle estava adoentado. Se era louco? Não sei. Não conheço a linha divisória entre a suspeita, a mania de perseguição, de tramas, e a paranóia. De fato, assim que a suspeita se insinuava em sua mente, êle não conseguia mais afastá-la da cabeça. Já não era mais "êle", mesmo pelos seus próprios padrões."

"Mas não foi êsse o caso na década de 1930. Êle tinha saúde a essa época. Sua mente estava límpida. Êle era um político extremamente bom. Ao pensar que seus inimigos estavam tramando contra êle ou que viriam a fazê-lo, êle agia primeiro para não deixá-los ter êxito."

Já decorreram dois anos desde que Svetlana desembarcou de um avião no Aeroporto Kennedy e disse para várias centenas de fotógrafos que a aguardavam: "Alô! Sinto-me feliz de estar aqui!"

O que ocorreu nesse ínterim? Svetlana é uma mulher de 43 anos de idade, controlada e refletida, e no dia da entrevista ela se achava elegantemente vestida, trajando um vestido de sêda azul-celeste que dava destaque especial aos seus cabelos castanho-avermelhados e ao seu rosto bronzeado. Ela se dirigiu à imprensa de maneira calma na atmosfera de distinção do Oak Room do Hotel Plaza, a poucos passos de distância do aposento onde pela primeira vez concedeu uma entrevista à imprensa norte-americana.

Atmosfera saudável

"Este é meu hotel de sorte!", exclamou ela, sorrindo. "Uma coisa que adoro fazer aqui em Nova Iorque é ir jantar em restaurantes. Há tanta variedade de pratos, dos tipos mais diversos — tão diferente de Moscou."

Ela tentou responder ao porquê de ter dado ao retrato de seu pai em Apenas um Ano a profundidade e a perspectiva histórica que não haviam estado presentes em seu último livro, Vinte Cartas a Um Amigo. Teria ela aprendido algo mais sôbre êle, sôbre a Rússia e o sistema soviético desde que chegara ao Ocidente?

Não, disse ela. Não fôra a leitura dos muitos livros que lera nos EUA o fator responsável pela mudança — ela não soubera de fatos novos.

"O que aconteceu", prosseguiu, "é a mudança na atmosfera..., a mudança ocorrida em meu espírito e em minha psicologia, depois que me decidi a aceitar o fato de que a União Soviética ficara para trás, que eu não ia mais voltar. Não me encontro mais na atmosfera sufocante da Rússia. Foi isso o que ocorreu, o que contribuiu para libertar a minha mente. Agora, eu posso pensar e compreender meu pai e o sistema soviético, posso apreciá-lo em perspectiva."

Svetlana conseguiu compor um todo coerente de uma multidão de fatos, de experiências por ela vividas no Kremlin durante os anos que morou ao lado de seu pai, das experiências que passou depois que saiu do Kremlin e de histórias sôbre seu pai e amigos.

"A lição importante", acrescentou, "é que tudo isso não teve início com meu pai. Há tantas pessoas que pensam que foi êle o inventor do sistema, da ditadura, da polícia, da espionagem. Mas, não. Êle herdou tudo isso de Lenine."

"Foi com Lenine que começou, com a sua insistência num monopólio do Partido Comunista. Daí é que tudo se originou. Se se quer o monopólio de um Partido não pode haver diferenças de opinião. Tem-se que suprimir outros Partidos, outros pontos-de-vista. Sòmente um Partido pode estar certo e isso significa censura e polícia."

Caracterizações

Ela julga que a principal figura na liderança soviética seja Mikail A. Suslov, ideólogo do Partido e membro do Politburo, que nunca ocupou um cargo elevado no Govêrno mas quem ela considera como o homem forte nos bastidores. "Suslov é um homem mau, um homem perverso."

Ela vê nêle o principal fomentador da intriga que causou a derrocada do Premier Kruschev em 1964, um burocrata reacionário, veterano, mais hábil que seus colegas na manipulação do mecanismo do Comitê Central do Partido Comunista. Os outros podem ocupar cargos, segundo sua opinião, mas é êle quem puxa os cordéis.

Alliluyeva — ela preferiu adotar o sobrenome de solteira de sua mãe — forneceu uma série de caracterizações das principais figuras soviéticas.

Jovem de 25 anos seqüestra avião turco para a Bulgária

Ancara, Istambul (AFP-AP-UPI-JB) — ...n turboélice Viscount da Emprêsa A...a Turca, com 57 pessoas a bordo, foi s...questrado ontem e levado para a Bulgári... Duas horas depois o avião e todos seus t...pulantes e passageiros, menos o sequestr...dor, retornaram à Turquia.

Sadi Toker, estudante de direito de ... anos, usou um revólver de brinquedo pa... obrigar o pilôto a desviar o rumo do ap...relho para Sófia. Disse que agiu assim p...ra protestar contra as leis turcas que im...pedem os cidadãos nacionais a viajare... ao exterior mais de uma vez por ano.

Devolução

As autoridades búlgaras prenderam To...ker logo que o avião pousou no aeroport... de Sófia e declararam que concederão rápidamente a sua extradição para a Turquia. Aparentemente, êste foi o primeiro sequestro de avião para a Bulgária.

O Viscount fazia um vôo entre Istam...ul e Samsun, na costa do litoral do mar ...egro, quando Tekor invadiu a cabina, en...stando o revólver de brinquedo na nuca ... pilôto, capitão Nazmi Kersever.

Porta-voz da Emprêsa Aérea Turca dis...e que o pilôto continuou em contato com ... tôrre de contrôle do aeroporto de Is...mbul, mantendo-a informada sôbre o que ...orria. Acrescentou que não houve violên...a durante o sequestro.

Kersever descreveu Toker como more...o, alto e de sotaque oriental, provàvel...nente de nacionalidade afegã. As autori...lades búlgaras, contudo, afirmaram que ...le é turco. A agência de notícias turca Anatólia disse que Toker estêve internado várias vêzes num asilo psiquiátrico.

O avião transportava um correio espe...ial da base aérea norte-americana de Tus...log, em Esmirna. O Embaixador da Turquia em Sófia foi informado pelo Govêrno da Bulgária sôbre as medidas tomadas para assegurar a devolução do avião e seus passageiros.

A PRECISÃO

Na prova de tiro fixo, os concorrentes contam com a ajuda de instrumentos para acertar o alvo

Petrobrás conclui em sete meses base de suprimento de combustível em Brasília

Brasília (Sucursal) — Dentro de sete meses estarão prontas as obras da base de suprimento de Brasília, que possibilitará à Petrobrás atender à área geoeconômica do Distrito Federal, com uma tancagem reguladora de combustíveis.

A base de suprimento de Brasília objetiva "a consecução do desenvolvimento do país", tendo a Petrobrás programado várias bases que atenderão os pontos de maior concentração de consumo de combustíveis.

NECESSIDADE

Com sua instalação prevista numa área que contará com amplos e modernos alojamentos, além de ser totalmente urbanizada, a base de Brasília será localizada no setor de inflamáveis do Distrito Federal, próxima à estação ferroviária da cidade, que tem as "melhores facilidades para a instalação de ramal ferroviário."

A base contará com instalações para carga e descarga de vagões e caminhões. O sistema de bombeio permitirá operar seis caminhões simultâneamente. Uma composição de 10 vagões poderá ser carregada ou descarregada em menos de uma hora.

SEGURANÇA

O estoque inicial será de gasolina *A* e *B*, óleo diesel e querosene. Está prevista, ainda, a ampliação e estocagem dos demais produtos e combustíveis.

No começo serão construídos seis tanques de armazenamento, dos quais os de gasolina (tipos *A* e *B*) terão capacidade para 4 660 000 litros.

O sistema de combate a incêndio será composto de duas bombas e reservatório de 700 000 litros de água e modernos dispositivos de geração de espuma, que darão total segurança à área.

Relações Públicas faz simpósio

São Paulo (Sucursal) — O Centro de Estudos e Debates da Associação Brasileira de Relações Públicas — seção de São Paulo — realizará hoje simpósio preparatório para a IX Conferência Interamericana de Relações Públicas, em Buenos Aires.

Os temas previstos são **Currículo de Relações Públicas na Universidade**, pelo professor Paul Damon Prenatt, presidente da Conferência Internacional do Ensino de Relações Públicas do Canadá; **Relações Públicas e as Relações Industriais**, pelo professor José Antônio Maranhão.

O simpósio, promovido pela Faculdade de Comunicações, da Fundação Armando Alvares Penteado, tem como finalidade estudar os temas a serem apresentados na conferência interamericana de Buenos Aires pela delegação brasileira, especialmente a tese **Relações Públicas e as Relações Industriais**, que será mostrada sob a forma de painel.

O planejamento e a realização do simpósio couberam à comissão permanente de cultura da Associação Brasileira de Relações Públicas. As reuniões serão realizadas no auditório da Faculdade de Comunicações, da Fundação Armando Alvares Penteado, com início previsto para as 9 horas.

Doença desconhecida mata 30 crianças em lugarejo de Alagoas onde não há médico

Maceió (Correspondente) — Uma moléstia ainda não identificada já matou 30 crianças em 15 dias na localidade de Vila Massapê, no município de Feira Grande, um dos locais mais pobres do Estado e onde não há qualquer tipo de assistência médica.

Ignorante e sem recursos, o povo atribui a doença a alguma maldição: muitas pessoas já recorreram aos serviços de Maria Pureza, famosa rezadeira da localidade, que até agora nada fêz e as crianças continuam morrendo, principalmente na faixa etária até os 10 anos.

COVEIRO ENTERRA OS SEUS

Euclides da Costa Leite, habitante da localidade, perdeu quatro de seus filhos num espaço de duas semanas. O coveiro do cemitério local, João Sabino, chegou a enterrar três crianças no mesmo dia, e êle próprio pagou um alto tributo à moléstia desconhecida: sete crianças de sua família também morreram.

Para agravar ainda mais o quadro sanitário, o tracoma ataca a população em todo o município, cuja sede não possui sequer um pôsto de puericultura. O pôsto médico de Feira Grande está fechado há mais de três anos, e o prefeito Vitalino Bispo não dispõe de recursos para combater os problemas sanitários. Êle se junta à população nos apelos ao Govêrno estadual no sentido de uma ação integrada no município, especialmente na Vila Massapê, lugarejo de apenas 3 mil habitantes.

AMEAÇA CONTRA TODOS

Muitos moradores da localidade atribuem a doença às águas da lagoa ali existente, que estão sempre poluídas. A população do pequeno distrito vive bàsicamente da incipiente agricultura, embora alguns tenham abandonado suas atividades com mêdo da doença desconhecida, que ameaça dizimar tôda a população.

A Secretaria de Saúde do Estado e os médicos instalados em Arapiraca — cidade mais desenvolvida da região, que fica a 30 quilômetros de Vila Massapê — ainda não dispõem de informações concretas sôbre o problema.

A assistência médica mais próxima fica em Arapiraca, mas os moradores da localidade não têm condições financeiras de se deslocar para receber socorros e medicamentos. O município de Massapê é considerado zona endêmica pelo DNERu, embora não tenha pôsto de puericultura: só no ano passado mais de 600 pessoas foram atacadas de tracoma, segundo estatísticas daquele Departamento. A situação ainda se agrava mais com o enxame de abelhas que paulatinamente vem exterminando a pecuária do município.

Minério é descoberto em Caruaru

Recife (Sucursal) — Grande reserva de minerais foi descoberta nas proximidades de Caruaru e comunicada à Diper — órgão competente da Sudene — que está adotando medidas necessárias à exploração das jazidas, que abrem novas perspectivas para a economia de Pernambuco.

Sabe-se que as reservas de Caruaru ultrapassam a tôdas assinaladas no Estado até o presente, inclusive em variedades. Os principais filões são de argila, caulim, água mineral cloro-sulfatada sódica, amianto, berilo, calcários, calcita, mármore, esteatita, feldspato, quartzo e ferro.

As fontes de argila compõem-se de silicato hidratado de alumínio, argila esmética, figulina e refratária. Das argilas descobertas, a mais importante é o caulim, considerado de ótima qualidade. Tanto o caulim como a água mineral já não constituem novidade em Caruaru, pois a água é explorada por uma companhia particular há cêrca de seis meses, e o caulim é conhecido há bastante tempo.

Petrópolis recebe conde e princesa

Niterói (Sucursal) — O Instituto Histórico de Petrópolis já recebeu autorização dos descendentes da Princesa Isabel e do Conde D'Eu para trasladar seus restos mortais para a catedral São Pedro de Alcântara, naquela cidade.

O vigário da catedral, Cônego Paulo Daher, declarou que os restos mortais poderão ficar na capela junto ao mausoléu construído para abrigar os corpos do Imperador D. Pedro II e sua espôsa, D. Teresa Cristina, havendo espaço disponível para a construção de mais dois túmulos.

CUSTO

De acôrdo com o Instituto Histórico da cidade, as obras estão orçadas em, aproximadamente, NCr$ 100 mil, custo um pouco elevado, mas necessário, pois será obrigatória a construção semelhante ao monumento funerário do Imperador, a fim de não fugir à estética do recinto.

TÚMULOS

O local onde estão os túmulos fica na entrada à direita da catedral, numa capela cercada por uma grade de bronze e que tem, no fundo, um altar ricamente trabalhado, com paredes decoradas de afrescos e painéis retratando a vida de D. Pedro II no Brasil. No centro da capela, a uma altura de 1,5 m, estão os túmulos do Imperador e sua espôsa, com suas figuras esculpidas em mármore, rodeadas de coroas de bronze. Naquele mesmo local, serão construídos os outros dois túmulos, que abrigarão definitivamente a Redentora e seu espôso.

Torneio de Tiro reúne quem sabe manejar o Smith

Um revólver Smith 38 muito bem azeitado, um pulso que não trema nunca, um dedo indicador ligeiro e flexível e dois olhos agudos são as condições exigidas aos participantes do 2.º Torneio de Tiro, iniciado ontem na Academia de Polícia, com as provas de tiro fixo, lideradas pela PM.

O instrutor Aluísio, da Academia de Polícia, foi considerado o gatilho relâmpago de ontem, pois conseguiu 264 pontos, contagem que faria inveja ao próprio Embaixador Assis Brasil, que costumava escrever o seu nome a bala.

PARTICIPANTES

Promoção da Secretaria de Segurança, o torneio tem como competidoras as equipes da Polícia Militar, da Guarda Civil, da Academia de Polícia, do Serviço de Trânsito, do Corpo de Bombeiros, da Superintendência de Administração e Serviços da Polícia Civil, do DOPS, do Instituto de Criminalística e da Associação dos Datiloscopistas do Brasil.

Nas eliminatórias de ontem, para tiro fixo, a Polícia Militar conseguiu mais pontos que os seus quatro concorrentes: a Academia ficou em 2.º lugar, seguida pelo Departamento de Trânsito em 3.º. A Guarda Civil e o Corpo de Bombeiros não chegaram, em nenhum momento, a ameaçar as três primeiras colocadas.

SEGUNDA ETAPA

Hoje, as outras equipes inscritas no torneio se submeterão à prova de tiro fixo. A única arma que pode ser usada, tanto nas competições de tiro fixo ou de tiro rápido, é o revólver Smith 38, utilizado habitualmente pelos policiais.

Amanhã e depois de amanhã, serão realizadas as provas de tiro rápido, servindo de alvo silhuêtas de madeira. Com os resultados das eliminatórias, os três melhores atiradores de cada grupo disputarão as finais, que apontará qual a equipe campeã e quem é melhor individualmente. Por enquanto, os 264 pontos marcados no tiro fixo pelo instrutor Aluísio, da Academia de Polícia, estão sendo considerados como um total difícil de ser superado. A Academia, por sinal, é considerada a grande favorita e seu forte é o tiro rápido, tido como a prova que exige maiores condições técnicas de cada participante.

ABERTURA FESTIVA

As solenidades de abertura do 2.º Torneio de Tiro começaram com o hasteamento da bandeira nacional. Em seguida, a banda da Guarda Civil tocou o dobrado *General França*. As provas tiveram lugar no *stand* que tem também o nome do Secretário de Segurança. No ano passado, o 1.º Torneio de Tiro foi realizado no Fluminense, pois a Academia de Polícia ainda não possuía o seu *stand*, inaugurado em junho último.

Trecho da Rio—Santos entra logo em tráfego no lugar da Estrada da Grota Funda

Até o final dêste mês estará em utilização o trecho da BR-101 — a Rio—Santos — que vai substituir a velha estrada da Grota Funda, diminuindo em 10 minutos o trajeto para a Pedra e a Barra de Guaratiba, Santa Cruz e Campo Grande.

O trecho liberado será o de subida, que já está quase todo asfaltado. Os carros seguirão depois pelo final da estrada da Grota Funda, onde há menos curvas, até a estrada da Barra de Guaratiba. O trecho integra o anel rodoviário do Estado e ficará totalmente pronto até o final do ano.

FUNÇÃO

O trecho da Rio—Santos que ficará pronto no final do ano tem quatro quilômetros de extensão e vai substituir a Estrada da Grota Funda, uma das mais velhas e perigosas do Estado, cheia de curvas fechadas. A subida, de dois quilômetros já está quase tôda asfaltada, restando apenas 300 metros a concluir.

Em dezembro ficará pronto todo o trecho, que começa na Estrada do Pontal e termina na Estrada da Barra da Guaratiba. A estrada prosseguirá depois dêste ponto até atingir a Avenida Brasil, o que representará o fecho do anel rodoviário do Estado.

OPÇÃO

Com o fecho do anel rodoviário, quem vier de São Paulo ou qualquer outra cidade ao Sul do Rio e se destinar à Zona Sul terá uma opção para evitar o congestionamento do trecho inicial da Avenida Brasil: tomar esta via, no seu final, e seguir pela Rio—Santos, até a Avenida Litorânea, no Recreio dos Bandeirantes, seguindo normalmente pela Zona Sul.

Este caminho será mais longo, porém livre, em quase todo o percurso, e o motorista terá ainda a vantagem de contemplar algumas das mais bonitas vistas da cidade.

OUTRAS VIAS

A Via 11 não deverá ficar pronta antes de novembro, deixando de confirmar as previsões mais recentes do DER, que a davam como concluída até o final dêste mês. Ela já está sendo construída há mais de três anos, mas está faltando o trecho entre a praia e no lugar se localiza provisoriamente o Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá.

Os técnicos do DER apresentam, porém, uma explicação para o atraso nas obras da Via 11, que é a mais importante da Baixada de Jacarepaguá: o terreno onde ela foi construída é de turfa, uma espécie de areia movediça, com vegetação própria, que fêz afundar os sucessivos aterros.

O DER está tentando, no entanto, uma solução nova: a abertura de valas laterais para alojar a turfa, que vai sendo expulsa por uma colocação maciça de atêrro. Com êste processo, que já está dando resultados, o DER espera poder asfaltar e concluir até novembro o trecho da Via 11 entre as imediações da lagoa da Tijuca e a Cidade de Deus.

A VIA 9

A Via 9, a principal diagonal da Baixada de Jacarepaguá, destinada a ser a mais importante via de penetração local, terá seu trecho inicial pronto no comêço de outubro. Ele parte das imediações da Avenida Litorânea até a Rio-Santos e tem 2,5 quilômetros de extensão.

O trecho restante já está sendo implantado, partindo da Rio-Santos e terminando numa de suas principais paralelas projetadas, a Via 5, com 3,5 quilômetros de extensão. A Via 9 não terá grande importância, segundo os técnicos do DER, enquanto a Baixada de Jacarepaguá não estiver bastante habitada, pois se destina a ser uma via local. A sua função deverá crescer muito, no entanto, quando os túneis de acesso à baixada estiverem prontos, provocando a expansão populacional.

Minas gasta NCr$ 9 milhões em hospital

Belo Horizonte (Sucursal) — NCr$ 9 milhões, o mesmo que custou o Estádio Minas Gerais, foi quanto o Govêrno mineiro já gastou na construção do nôvo Hospital do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

Segundo informou ontem o diretor do IPSEMG, Sr. Eduardo Levindo Coelho, a obra, que ocupa uma área de 5 600 m2 nos fundos do Parque Municipal, nesta capital, deverá ficar pronta até o fim de 1970, com os seus 12 andares, duas subestações elétricas, farmácia industrial e capela, além de um poço artesiano com capacidade de 10 mil litros de água por hora.

JÁ FUNCIONA

Além dos 500 leitos que o hospital terá à disposição dos funcionários públicos, haverá também quartos de isolamento para portadores de moléstias contagiosas e um centro de tratamento intensivo. As salas de operação serão 14 e no centro obstétrico haverá três salas de parto.

O hospital, que já está funcionando parcialmente, atende diàriamente 1 025 pessoas nas diversas clínicas do seu ambulatório, especialmente na de Pediatria.

E. do Rio faz admissão em dezembro

Niterói (Sucursal) — Para facilitar a previsão de vagas dispensáveis nos colégios, os exames de admissão ao curso secundário, em todo o Estado, foram antecipados para os dias 13, 20 e 27 de dezembro, quando já está encerrado o período letivo do curso primário.

Anteriormente, os exames eram realizados em fevereiro. No ano passado, em caráter experimental, as provas foram feitas em novembro, o que ocasionou protestos de várias escolas, sob a alegação de que seus alunos não estavam aptos para enfrentar o concurso, pois não tinham concluído o ciclo escolar necessário.

Projeto Rondon para a Amazônia inscreve 300 estudantes fluminenses

Niterói (Sucursal) — Trezentos universitários, aproximadamente, se inscreveram nesta capital para o programa do Projeto Rondon a ser aplicado na Amazônia, durante as férias escolares do início de 1970.

As inscrições já foram encerradas na região do Grande Rio, e os candidatos estão convocados para uma reunião hoje, às 17h, no Colégio Bennet, na Guanabara. Os fluminenses que não puderem comparecer a essa reunião deverão, obrigatòriamente, sob pena de serem considerados inabilitados à seleção, participar de uma outra, marcada para sexta-feira, no mesmo horário, no Cinearte da Reitoria da UFF, em Icaraí.

RELATÓRIO

Também no dia 19, mas às 14 horas, se reunirá, na sede da Universidade Federal Fluminense, o grupo de trabalho que aprovará o relatório final do Projeto Rondon aplicado em 19 municípios do Estado do Rio, em julho último. A Coordenação do Projeto informou que êsse relatório estará pronto brevemente, para divulgação e distribuição de cópias às autoridades federais e estaduais, assim como às prefeituras dos municípios assistidos.

Dados estatísticos extra-oficiais sôbre a atuação dos universitários no setor da Medicina mostram que foram feitos, nas áreas cobertas pelo Projeto Rondon durante as últimas férias, 23 900 atendimentos, com distribuição grátis de medicamentos diversos, 49 pequenas cirurgias, três partos, 439 curativos, 8 985 aplicações de vacinas e 524 injeções para casos específicos. Foram realizadas 18 palestras e registrados dois casos de doença azul.

Minas Gerais tem 650 candidatos inscritos

Belo Horizonte (Sucursal) — Seiscentos e cinqüenta universitários mineiros se inscreveram no Projeto Rondon-5, para participarem das suas diversas operações no vale do Jequitinhonha, vale do Urucuia, Nordeste e Amazônia nas próximas férias escolares.

A primeira das quatro reuniões para selecionar os candidatos, através do aproveitamento e freqüência, será no hoje, na Escola de Engenharia Federal, quando os estudantes assistirão a uma palestra sôbre o Projeto, seu histórico e suas perspectivas.

Dos 650 inscritos, 108 são estudantes de Medicina, 99 de Filosofia, 98 de Engenharia, 32 de Odontologia, 25 de Farmácia, 25 de Bioquímica, 18 de Direito, 15 de Economia, 15 de Educação Física, 13 de Serviço Social, 10 de Arquitetura e 60 professôras primárias.

Do total de inscritos, 40% serão eliminados entre os dias 26 a 30. O restante será dividido entre as diversas operações: 400 para o vale do Jequitinhonha, 100 para o vale do Urucuia, 130 para a Amazônia e 50 para o Nordeste.

Abelha mata 5 animais no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — As abelhas africanas voltaram a atacar no Ceará, desta feita no Município de Acaraú, onde mataram um jumento e quatro cabras, na fazenda de Hipólito Vasconcelos.

O mesmo enxame atacou também um menino que tentara salvar os animais, e recebeu dezenas de picadas. Só não foi morto porque mergulhou num rio, próximo ao local do ataque.

QUASE PRONTO

A subida da serra, com dois quilômetros, está quase tôda asfaltada e entrará em funcionamento até o fim dêste mês

Paulista imagina contornar a sêca cavando poço, mas cai no fundo de sua idéia

São Paulo (Sucursal) — Forçado pela sêca a buscar nas entranhas da terra a água que não lhe sai das bicas, João Alves Pinto, de 67 anos, foi parar no hospital, porque caiu no fundo do poço que estava abrindo no pátio de sua casa, na Vila Mazei, onde aliás não encontrou o que procurava.

Êsse é um dos muitos problemas que a sêca vai acarretando a São Paulo, pois a reprêsa de Guarapiranga, responsável por 70% do abastecimento de água à cidade, está com sua reserva reduzida a 19,64%, segundo informou ontem o Departamento de Águas e Esgôto (DAE).

ZONA NORTE GANHA

O racionamento, apesar de trazer grandes transtornos para a população, inexplicàvelmente veio beneficiar os bairros que normalmente sofriam de falta de água. A Zona Norte da cidade — Santana, Vila Cachoeirinha, Freguesia do O' — era uma das mais prejudicadas. O fornecimento era feito somente dois dias por semana.

Com o racionamento impôsto há 16 dias pelo DAE, reformulou-se todo o sistema de rodízio. Os técnicos do DAE explicam que agora a distribuição é feita de maneira equitativa, com cortes visando a atender a todos os bairros. Assim, a Zona Sul e o centro da cidade também têm suspenso seu abastecimento.

Em conseqüência, os bairros da Zona Norte recebem água em intervalo de três dias, quando antigamente se passava até uma semana sem água nas bicas. Os membros da Sociedade Amigos de Santana dizem que a população da Zona Norte vai sentir quando o racionamento acabar.

Com as chuvas previstas para outubro, o racionamento poderá vir a ser suspenso. As previsões dizem que já há condições, no continente, de manter a umidade necessária para a evaporação.

Rhodia institui prêmio de Medicina ao completar 50 anos de atividade no país

São Paulo (Sucursal) — Para comemorar seu jubileu de ouro no Brasil, a Rhodia — Indústrias Químicas e Têxteis S. A. instituiu o Prêmio Cinqüentenário Rhodia de Medicina, com a finalidade de premiar com NCr$ 20 mil o melhor trabalho inédito e de cunho original sôbre qualquer especialidade de clínica médica ou cirúrgica.

A entrega do prêmio será no auditório do Ministério da Educação, no Rio, no dia 19 de dezembro, às 17 horas, quando também se comemora os 50 anos de fundação da Rhodia no Brasil. O prazo para entrega dos trabalhos terminará às 18 horas do dia 14 de novembro. Êles poderão ser encaminhados ao Rio e a São Paulo.

REGULAMENTO

O concurso obedecerá ao seguinte regulamento:

1 — O prêmio destina-se ao melhor trabalho, inédito e de cunho original, sôbre qualquer especialidade de clínica médica ou de clínica cirúrgica.

2 — Além de uma importância em dinheiro, que é, de NCr$ 20 mil, o vencedor receberá diploma e medalha comemorativa.

3 — Os trabalhos devidamente assinados deverão ser redigidos em português, acompanhados de um resumo e datilografados em espaço dois, numa só face de papel formato ofício.

4 — O trabalho poderá ser de autoria única ou múltipla e, neste último caso, o prêmio será conferido à equipe, que designará um representante para recebê-lo.

5 — Deverá o trabalho ser acompanhado de fôlha à parte, com os seguintes dados: título do trabalho; nome do autor ou, no caso de equipe, dos autores; Faculdade de Medicina pela qual o autor ou autores se diplomaram; especialidade médica do candidato ou, no caso de equipe, dos candidatos; endereço.

6 — Se o preferir, o candidato poderá usar pseudônimo, sendo que, neste caso, deverá juntar ao seu trabalho uma carta, em envelope fechado, com os dados pessoais e identificação.

7 — O prazo para entrega dos trabalhos terminará às 18 horas do dia 14 de novembro de 1969.

8 — Os originais, em três vias, deverão ser encaminhados à comissão coordenadora do Prêmio Cinqüentenário Rhodia de Medicina, a um dos endereços abaixo indicados e nos seguintes horários: de 8 às 11 e das 14 às 17 horas. São Paulo — Rua Líbero Badaró, 119 — 6º and. — Tel.: 239-1233 (PBX) ou 35-4866. Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 309 — 5º and. — Tel.: 252-9955.

9 — A comissão julgadora, constituída por nomes de alta expressão no meio médico brasileiro, apresentará o resultado do julgamento até o dia 6 de dezembro de 1969. Sua decisão é soberana e irrecorrível.

10 — A comissão julgadora poderá selecionar trabalhos aos quais se deva conferir menção honrosa, sendo que, neste caso, os autores serão agraciados com diploma e medalha comemorativa.

11 — O trabalho laureado será, a critério da comissão coordenadora, divulgado através de publicação especial, na qual poderão também ser enfeixados os trabalhos contemplados com menção honrosa. Não haverá devolução dos originais recebidos.

12 — O vencedor ou representante da equipe vencedora terá sua viagem e estada custeadas para a recepção da láurea, em sessão de grande solenidade, a realizar-se no Rio de Janeiro, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, no dia 19 de dezembro de 1969, data em que transcorrem os 50 anos de fundação da Rhodia no Brasil.

São Gonçalo fará anos com tourada

Niterói (Sucursal) — O 79.º aniversário do Município de São Gonçalo será comemorado com uma tourada, no próximo dia 22, a ser realizada no campo dos metalúrgicos, localizado no bairro de Neves.

Cinco toureiros, de diversas cidades fluminenses, já estão treinando no município e os animais foram oferecidos por fazendeiros da região. Do programa fazem parte a inauguração de duas escolas e de um centro de saúde e *shows* com a presença de artistas do rádio e televisão.

PROGRAMA

As festividades serão iniciadas depois de amanhã e vão até o dia 26 de setembro. Delas participarão o Governador Jeremias Fontes, seu antigo prefeito, que assistirá à inauguração do Grupo Escolar Maria Paula e do nôvo prédio do Grupo Rodolfo Gonçalves de Siqueira.

Será também inaugurado durante a semana o nôvo centro de saúde do município, localizado no bairro do Portão do Rosa, além da sede do Departamento de Trânsito no município.

No dia 20, às 20h30m, no auditório municipal, será encenada a peça teatral *O Noviço*, pela Associação Atlética do Banco do Brasil de Friburgo, e *A Mulher é o Diabo* será apresentada no dia 25, às 21h30m, por um grupo teatral local, promoção da Coderj-RJ.

Wilson Simonal participará da Noite da Pilantragem no dia 22, no Ginásio do Tamoio, onde, no dia 24, às 20 horas, haverá um *show* com Jair Rodrigues e Martinho da Vila. Cômicos do rádio e da televisão também foram convidados para a Noite do Bom Humor.

Empregado da firma que foi acusada de aterrar Itaipu nega existência do canal

Niterói (Sucursal) — O encarregado-geral de obras da Tatrex — firma que teve seu trabalho de dragagem na lagoa de Itaipu embargado — desmentiu ontem, em depoimento prestado perante a Delegacia de Crimes contra a Fazenda, que existisse no local qualquer canal.

Alegou o Sr. Lourival Ferreira que a lagoa é fechada e a sua firma apenas colocou uma camada de saibro sôbre a areia para dar passagem aos caminhões. O Departamento de Patrimônio, contudo, determinou a desobstrução do canal da lagoa de Itaipu, devendo exigir, judicialmente, uma indenização.

ACUSAÇÃO

O depoimento do Sr. Lourival Ferreira é o primeiro no inquérito instaurado a pedido do Departamento de Patrimônio, que acusa a firma e o proprietário da cidade-balneária Itaipu, Sr. Francisco Pizarro, de aterrarem a lagoa e de obstrução do canal.

O Sr. Lourival Ferreira disse que o canal não existe e houve apenas uma melhora, pois "os caminhões não podiam transitar sôbre a areia." Desmentiu, também, qualquer atêrro feito em outra parte da lagoa, pela Tatrex.

Hoje será ouvido o interventor na Colônia de Pesca Z-10, Sr. Ildo Melo Ribeiro — autor da denúncia — e amanhã o Sr. Francisco Pizarro.

COMPLEXO

O delegado Miguel Alonso acredita estar diante de um caso muito complexo, pois a firma de terraplenagem e a loteadora prometeram apresentar provas de que o atêrro, que "êles dizem ser provisório", tem autorização de órgãos públicos. Prevê muitos problemas, por isto mesmo, pois é possível que tenha sido autorizada a obra que outro órgão veio depois a embargar.

O escrivão Vilanova acredita que a instrução dêsse inquérito vai demorar no mínimo seis meses, pois a delegacia terá de estudar, também, a legislação existente sôbre o caso, além de recorrer mesmo a mapas da região, pareceres técnicos e outros recursos que surgirão, à medida que forem tomados os depoimentos.

A LAGOA

O Sr. Lourival Ferreira afirmou, após o depoimento, que a lagoa de Itaipu é realmente fechada e que o canal só permanece aberto durante alguns meses do ano. Afirma que êle é reaberto para que o mar torne a fechá-lo, em seguida. Disse que a Tatrex chegou a abri-lo certa vez, atendendo pedido dos pescadores.

O delegado Miguel Alonso, que já serviu no 4º DP, que tem jurisdição sôbre a área em questão, disse que na época era convidado, anualmente, pelos pescadores, para a festa do início da pesca do camarão.

E acrescentou: "Eu me lembro de que o canal da lagoa era aberto a enxada. Os pescadores convidavam o delegado porque eram comuns as brigas no início do período de pesca do camarão."

Ciência vai reunir no Rio 120 mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Com 62 trabalhos científicos selecionados, 120 secundaristas mineiros participarão da I Feira Nacional de Ciência, a ser realizada êste mês no Rio.

Minas Gerais, depois de São Paulo com 200 alunos, será o Estado que terá maior representação na feira, embora, segundo os professôres, "os nossos colégios sejam os piores equipados em matéria de laboratório do eixo Rio—Belo Horizonte—São Paulo.

VIAGEM

Os 120 estudantes mineiros seguem no próximo dia 22 para o Rio, acompanhados de 12 professôres, os mesmos que os selecionaram. A Escola Técnica Federal de Belo Horizonte foi a que classificou maior número de trabalhos em Minas, num total de 25 dos 62 selecionados.

Polícia de Mucuripe é despejada

Fortaleza (Correspondente) — A Delegacia de Polícia de Mucuripe está sendo despejada por falta de pagamento de aluguéis, segundo informação do Deputado Wilson Machado.

Os moradores do bairro estão apelando para o Secretário de Polícia, a fim de evitar o despejo, e querem até colaborar financeiramente para que o mesmo não se consume.

Prefeito de Barra do Piraí explica como modificará a Fundação Rosemar Pimentel

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Barra do Piraí, Sr. Válter Mariotini (Arena), reuniu-se ontem com vereadores para explicar o documento que será votado no dia 22, no qual são retificados itens relacionados com a criação da Fundação Universitária Rosemar Pimentel.

Na Justiça, foi concedida liminar ao Deputado Di Biasi, do MDB, presidente da Fundação, contra a intervenção do prefeito, declarando o interdito proibitório. A réplica do prefeito contra a decisão já está pronta e nela tentará provar a "ilegalidade da Fundação, que pretence na realidade ao município, com o objetivo de fazer valer o decreto da intervenção."

FACILIDADE

O interdito proibitório ainda não é a palavra final da Justiça e o Sr. Válter Mariotini considera fácil ao município ganhar a causa, vez que, segundo êle, "a Justiça já reconheceu a fundação como de direito público e não particular, como o queria fazer crer o deputado da Oposição."

O Deputado Geraldo di Biasi declarou que suas contas foram aprovadas pelos quatro órgãos responsáveis: Conselho-Diretor, Conselho-Curador — órgão de fiscalização — Assembléia-Geral e pela Promotoria de Justiça, que é o órgão fiscal oficial das fundações, acreditando que a legalidade de sua participação na fundação será demonstrada com o tempo.

O prefeito Válter Mariotini alegou que, já que o Govêrno estadual forneceu no ano passado uma subvenção de NCr$ 200 mil e como o município também participa da fundação, o Sr. Geraldo di Biasi deverá apresentar suas contas à Prefeitura, sendo de competência do prefeito presidir a reuniões, receber relatórios, nomear e exonerar a diretoria, cabendo à fundação decidir sôbre o setor educacional.

CRISE

A fundação funciona há um ano, tem 1 300 alunos nos cursos de Arquitetura, Filosofia e Engenharia Civil e esta é a sua segunda crise em um ano.

As duas crises foram geradas pelo mesmo motivo, embora na primeira o prefeito não se tenha pronunciado através de decreto, como ocorreu recentemente contra os têrmos em que vem funcionando a fundação.

Pelo Decreto nº 18, de 1º de setembro dêste ano, o prefeito declarou a intervenção, nomeando interventor o General-de-Brigada RI. Manoel de Almeida Batista, o que não foi acatado pelo presidente da FERP, ao requerer o interdito proibitório.

INVESTBANCO
Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.
S.P. - RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 20.º ANDAR - SEDE PRÓPRIA - Telefones: 33-6698 - 35-5639 - Caixa Postal 4759
RIO - AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE: 242-7681

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Francis Vernon Queen
Plinio Salles Souto
Sérgio P. Mellão
Jean Guicheney
Antonio Sobral Junior
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Waldemar Albino Gehlen
Mariano Espósito
Schunichiro Matsumi
Hans Joachim Wolff
Constant Rachat
José Bonifácio Coutinho Nogueira

CARTA PATENTE N.º A/67/349 DE 17-03-67
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033
OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ACIONISTAS

Banca Nazionale Del Lavoro, representado pelo The Italian Economic Corporation
Banco Andrade Arnaud S/A.
Banco Brasul de S. Paulo S/A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A.
Banco Francês e Brasileiro S/A.
Banco Geral do Comércio S/A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S/A.
Banco Popular Espanhol
Deutsche Bank, representado pelo Banco Alemão Transatlântico
First National City Bank
Hill Samuel & Co. Ltd.
Lion S/A. Empreendimentos, Administração e Comércio
Negepar S/A. Participações e Gerência de Negócios
The Fuji Bank Ltd.
União de Bancos Suíços

ATIVO

DISPONÍVEL		6.606.352,26
REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	65.340.655,41	
Repasse de Empréstimos do Exterior	38.631.266,45	
Devedores por Responsabilidades Finame	14.636.731,43	
Financiamentos	66.302.107,22	
Títulos e Valôres Mobiliários	14.098.202,61	
Outros Créditos	17.806.699,34	216.315.564,49
IMOBILIZADO		2.187.079,51
RESULTADOS PENDENTES		10.352.209,26
DESPESAS DE INSTALAÇÕES A AMORTIZAR		1.078.000,00
Sub-Total		237.439.537,52
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157		58.706.188,62
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO		18.010.431,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Avais	7.045.255,81	
Outras Contas	449.919.924,23	456.965.180,04
TOTAL		771.121.357,73

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Reservas	5.130.209,91	20.130.209,91
EXIGÍVEL		
Aceites Cambiais	57.972.560,00	
Empréstimos do Exterior	38.631.266,45	
Refinanciamentos Finame	12.938.174,22	
Depósitos a Prazo Fixo	67.696.975,40	
Outras Responsabilidades	26.729.560,03	203.968.536,10
RESULTADOS PENDENTES		11.340.821,31
Sub-Total		237.409.587,32
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157		58.706.188,62
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO		18.010.431,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Avais	7.045.255,81	
Outras Contas	449.919.924,23	456.965.180,04
TOTAL		771.121.357,73

SÃO PAULO, 09 DE SETEMBRO DE 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

(a) ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
(a) FRANCIS VERNON QUEEN — Diretor Vice-Presidente
(a) JEAN GUICHENEY — Diretor Vice-Presidente
(a) PLINIO SALLES SOUTO — Diretor Vice-Presidente
(a) SERGIO P. MELLÃO — Diretor Vice-Presidente
(a) JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA — Diretor Vice-Presidente
(a) EDMAR DE SOUZA — Diretor
(a) JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE — Diretor
(a) ANTONIO DE ABREU COUTINHO — Diretor

FRANCISCO IVO WANDERLEY
TC-CRC-SP — 23.173

INVESTCRED S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Rua Libero Badaró, 293 - 21.º andar
Tels.: 33-3588 - 35-5398 - 34-6696

CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.182.408

BANCOS ACIONISTAS

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S/A. — INVESTBANCO
First National City Bank, representando a First National Overseas Investment Corporation
Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A.
Banco Francês e Brasileiro S/A. (Associado ao Credit Lyonnais)

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO

DISPONÍVEL		1.022.506,79
REALIZÁVEL (Curto e Longo Prazo)		
Devedores por Responsabilidades cambiais ao Consumidor	44.629.979,24	
Devedores por Responsabilidades Caixa Econômica	100.425,72	
Financiamento ao Consumidor	10.806.067,38	
Títulos e Valôres Mobiliários	805.198,31	
Outros Créditos	1.666.541,43	58.008.212,08
IMOBILIZADO		265.907,76
RESULTADOS PENDENTES		8.642.449,37
Sub-Total		67.939.076,00
COMPENSAÇÃO		103.131.702,14
TOTAL		171.070.778,14

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Reservas	1.127.139,69	3.627.139,69
EXIGÍVEL (Curto e Longo Prazo)		
Aceites Cambiais	41.937.810,00	
Outras Responsabilidades	12.509.302,56	54.447.112,56
RESULTADOS PENDENTES		9.864.823,73
Sub-Total		67.939.076,00
COMPENSAÇÃO		103.131.702,14
TOTAL		171.070.778,14

SÃO PAULO, 09 DE SETEMBRO DE 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

(a) ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
(a) ALBERTO EMMANUEL WHITAKER — Diretor Vice-Presidente
(a) ROBERT C. BENNETT — Diretor Vice-Presidente
(a) ANTONIO DE ABREU COUTINHO — Diretor
(a) JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE — Diretor

ANTONIO NORIVAL JACOBINI
TC. CRC. SP. 34.745

Sunab deve receber hoje de Mílton Gonçalves o estudo sôbre aumento para táxis

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, deverá encaminhar hoje à Sunab os estudos sôbre o aumento das tarifas de táxi na Guanabara. Êsses estudos se referem apenas aos cálculos de custos operacionais, segundo fontes da Secretaria.

As mesmas fontes informaram que a Secretaria de Serviços Públicos nem chegou a fixar o percentual do aumento que consideraria justo, e com isto o General Milton Gonçalves deixa implícito que abdicou definitivamente no direito que por lei ainda não perdeu de fixar as tarifas do setor.

INTERPRETAÇÃO

O secretário-geral do Conselho Interministerial de Preços, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, ao comentar o decreto-lei baixado na semana passada pelos Ministros Militares no Exercício da Presidência da República, que atribui ao CIP autoridade para fixar e fazer executar a política de preços no mercado interno, afirmou que êle não anulou a competência de órgãos como a Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara para fixar tarifas.

— A entrada em vigor dêste decreto-lei — prossegue o Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz — não significa que algumas entidades responsáveis pela fixação de preços em áreas específicas percam suas funções. Apenas o CIP se permitirá o direito de avocar qualquer processo de elevação, quando julgar que os limites determinados não correspondam aos seus cálculos.

DEFINIÇÃO

Ao deixar de fixar um percentual para o aumento das tarifas de táxi, o General Milton Gonçalves provàvelmente procura evitar problemas como o que enfrentou quando o Estado, em maio último, fixou o percentual de aumento das tarifas dos ônibus estaduais em 27%, que foi reduzido a 20% através de portaria da Sunab porque o CIP achou elevada a majoração.

CONFIRMAÇÃO

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, confirmou ontem haver solicitado ao Secretário de Serviços Públicos da Guanabara os estudos preliminares sôbre o aumento das tarifas de táxi, mas no Conselho Interministerial de Preços informou-se que o General Milton Gonçalves tomou a iniciativa de oferecer os levantamentos realizados pela Secretaria.

TÁXI MAJORADO

Fortaleza (Correspondente) — Desde o início da semana, andar de táxi em Fortaleza custa 18% mais caro. Em compensação, a cerveja caiu de preço, de NCr$ 1,80 para NCr$ 1,60. Isto se deve à diferença de frete, pois a bebida passou a vir de Pernambuco — antes a fonte era o Rio.

O aumento dos táxis foi autorizado pelo prefeito interino Milton Pinheiro, que determinou um índice bem abaixo dos 40% pleiteados pelos motoristas.

Canal 6 usará no programa de Bibi técnica que mostra côres no televisor comum

Os telespectadores cariocas poderão na sexta-feira ver côres em seus aparelhos de recepção, se sintonizarem o programa *Bibi ao Vivo*, no Canal 6, que experimentará o processo Color-Tel.

A primeira experiência do Color-Tel foi feita em Los Angeles, onde mora seu inventor, o cientista James F. Butterfield, que recentemente estêve no Brasil visando a implantar o processo no mercado publicitário brasileiro.

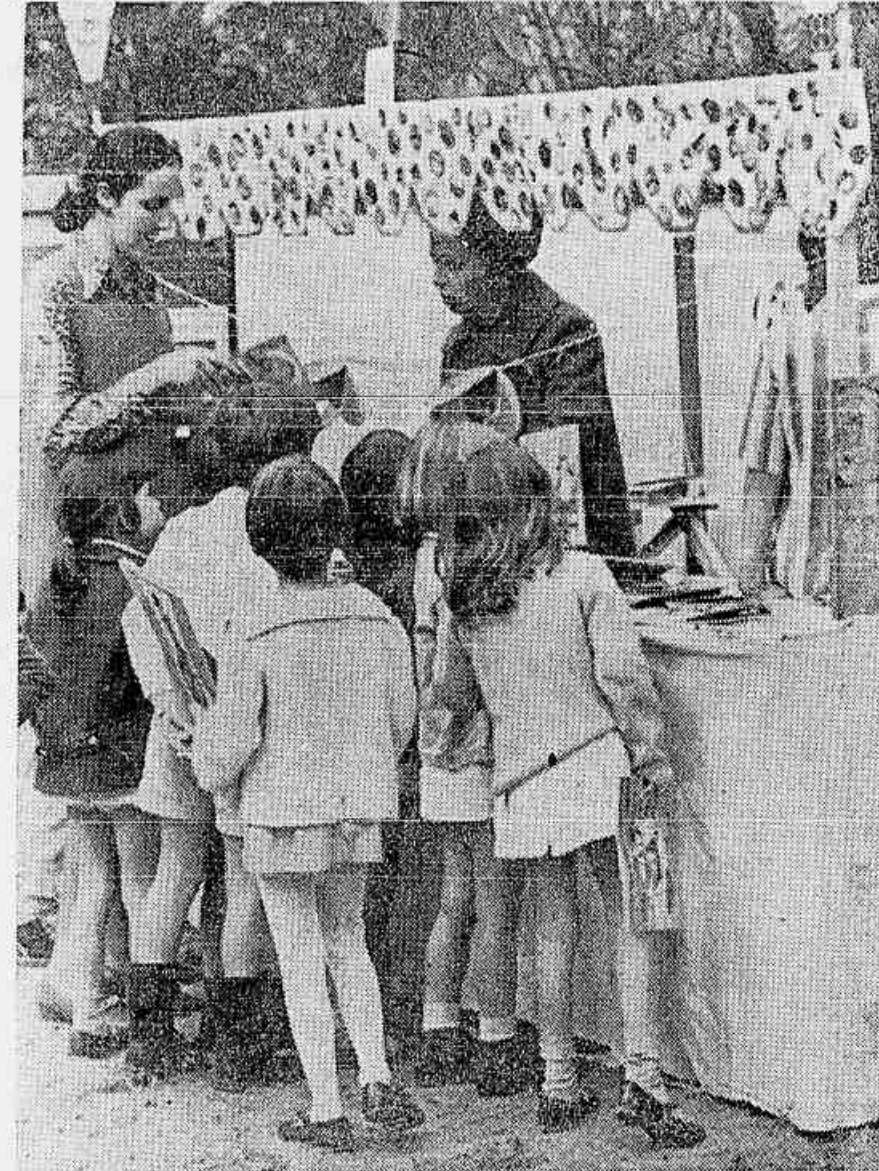
COMO E'

A apresentação ao público sexta-feira será de comerciais produzidos nos Estados Unidos para clientes da Color-Tel. Durante o programa, o diretor da Alton Promoções e Publicidades, Sr. Alberto Matos, representante para a América do Sul do processo, dará explicações ao público sôbre as melhores condições de recepção das côres.

Brasília foi a primeira cidade a receber imagens coloridas, sendo a experiência realizada pelo Canal 8, de surprêsa. Isso motivou total congestionamento dos seus telefones, tal a quantidade de telespectadores que informavam à emissora o que viram em seu receptor de imagem comum, coisa que consideravam inacreditável.

Para o telespectador, Color-Tel aparece pulsando côres numa área do aparelho comum de prêto-e-branco. O efeito é criado pela gravação de uma série de leves impulsos quando o filme ou video-tape está sendo produzido. Esses impulsos levam os olhos a ver uma correta impressão de côr.

O Sr. Alberto Matos disse que Color-Tel é empregado, principalmente, para mostrar embalagens, **slogans**, logotipos, marcas e elementos gráficos de um comercial de TV. No Brasil, os comerciais com imagens Color-Tel já podem ser preparados imediatamente.

ESTÍMULO ÀS CRIANÇAS

A Feira vendeu mais de 300 livros no primeiro dia de funcionamento

Escritores autografam livros na IV Feira do Livro Infantil

A IV Feira de Literatura Infantil foi inaugurada ontem no Instituto Sousa Leão, no Jardim Botânico, com a presença de 500 alunos de várias escolas do bairro e de quatro escritores — entre os quais Fernando Sabino — que autografaram seus livros no pátio do colégio.

A Feira — que já vendeu mais de 300 livros — apresentará hoje mais quatro autores infantis e funcionará sempre das 9 às 20 horas, até sexta-feira. Antes de iniciar a venda autografada de seus livros, os escritores promovem debates sôbre os textos. No dia do encerramento — sábado próximo — haverá projeção de desenhos animados, das 15 às 16 horas.

BARRACAS E AUTÓGRAFOS

Cinco barracas da Feira vendiam ontem somente obras literárias infantis, enquanto apenas uma — a Barraca dos Pais — oferecia ao público livros mais modernos de Pedagogia e Orientação Educacional.

Dois colégios da VI Região Administrativa (Jardim Botânico) participaram da Feira, além dos 360 alunos do Instituto Sousa Leão. Hoje e amanhã haverá visitas de outros educandários, pois faz parte da promoção estender a outros colégios a idéia de despertar na criança o gôsto pela literatura e procurar sempre o contato com o autor. O Instituto Sousa Leão fica na Rua Jardim Botânico, 264.

Ontem estiveram distribuindo autógrafos os escritores Fernando Sabino, com o livro **O Evangelho para as Crianças** (indicado para a faixa de 9 a 12 anos); Flávia Silveira Lôbo (**Os Gatos, De Estrêla na Testa e Quem vê Cara, não vê Coração**, de 8 a 11 anos); Maria Clara Machado (**O Cavalinho Azul**, de 6 a 8 anos); e Herberto Sales (**O Sobradinho dos Pardais** de 8 a 10 anos). O escritor Ziraldo, que deveria ter comparecido ontem, irá amanhã para autografar **Flicts**, recomendado para tôdas as idades.

Na Feira há mais de mil livros infantis de diversos autores nacionais, que estão sendo vendidos com 20 por cento de abatimento. A idade das crianças que estão visitando a Feira varia de 4 a 14 anos.

PROGRAMA

Hoje, às 14 horas estarão autografando livros, as escritoras Maria Mazzetti (**Coisas de Lata com Chôro de Prata e Chuva que não Acaba Mais**, para crianças de 5 a 7 anos); Ilca Peixoto (**Estrelinha Brinca de Estátua e O Mapa do Tesouro**, de 7 a 8 anos); **Leny Dornelles (História de uma Cidade**, de 8 a 10 anos); Helena Miranda, (**Pedacinhos Mágicos**, de 4 a 6 anos).

Amanhã, às 14 horas, além de Ziraldo, estarão autografando: Luís Jardim (**O Boi Aruá e Proezas do Menino Jesus**, de 10 a 14 anos) e José Mauro de Vasconcelos (**Meu Pé de Laranja Lima**).

Na sexta-feira — último dia da venda dos livros — distribuirão autógrafos Stella Leonardos (**O Jardim do Vovó Cândido**); Vera de Vives (**A Planta d'Água e O Dia do Arco-Íris**); Lúcia Benedetti **Noé e o Homem Teimoso**); Eurico Back (**O Coelho e o Sapo**); Geraldo Casé (**O Dragão e a menina**); e Maria Mazzetti (**O Casacão Mágico**). Todos os livros são indicados para crianças com idade de 6 a 9 anos.

Comissão divulga zoneamento do plano pilôto para a Barra

O zoneamento detalhado das áreas abrangidas pelo plano-pilôto da Barra da Tijuca foi divulgado ontem pelo Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, após cinco reuniões onde a questão foi discutida.

A descrição dos limites da região em que será aplicado o plano-pilôto da Barra não é suficiente, entretanto, para esclarecer uma série de dúvidas sôbre legislação e normas de utilização dos terrenos, segundo afirmaram ontem os próprios técnicos do DER-GB.

Por zonas

A região abrangida está dividida em quatro zonas. A zona A é a destinada à aplicação dos conceitos e normas do plano de Lúcio Costa. As zonas B e C são zonas marginais à zona A, constituídas quase que apenas por encostas de morros e, portanto, de interêsse menor. A zona D é o miolo de Jacarepaguá, que já tem uma estrutura urbanística cristalizada.

A fixação dos limites do plano-pilôto é, segundo os técnicos, uma espécie de prólogo da segunda instrução normativa do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, que ainda está em fase de elaboração.

De qualquer maneira, a delimitação já servirá para nortear a aplicação da legislação vigente em cada local determinado, especialmente a região da Cidade de Deus, onde surgem, frequentemente, problemas de interpretação. Os engenheiros do Estado, muitas vêzes, não sabiam se deviam aplicar a legislação da Cidade de Deus a determinados locais, ou esperar a fixação definitiva das normas do plano-pilôto, se êsses locais fôssem abrangidos pelo plano.

Linha contínua

A descrição fornecida ontem é a da periferia da região de aplicação do plano-pilôto, limitada pela orla marítima desde o espigão SSE (Sul-Sudeste) do morro da Prainha, no ponto do litoral mais próximo à ilha das Peças, até à barra do canal da lagoa da Tijuca, e por uma linha que, partindo desta barra, segue pela cumiada até o morro de Joatinga.

Do morro de Joatinga, a linha vai ao cume da pedra da Gávea, de onde desce, em um segmento de reta, até à cota igual a 100 metros, situada no rio da Cachoeira. Segue, então, pela cota 100 ao longo de tôda a vertente Oeste do maciço da Tijuca, passando pelas faldas dos morros do Pica-Pau, Muzema, Mata-Cavalo, da pedra de São Francisco e Inácio Dias, até a vertente Noroeste do morro da Reunião.

Daí, atravessa os vales das Ruas Cândido Benício e Comandante Luís Souto, segundo um segmento de reta que tem a direção da linha que une o cume do morro da Reunião ao cume do morro do Valqueire, até atingir a cota 100 da encosta Sudeste do morro do Valqueire. Continua pela cota 100 ao longo das vertentes Leste e Sul do maciço da Pedra Branca, passando pelas faldas dos morros da Caixa D'Água, da pedra Negra, da pedra da Rosinha, do Sacarrão Pequeno, Cabunguí, Morgado, da ilha e de Santo Antônio da Bica, até à Estrada do Grumari.

Na Estrada do Grumari, a linha abandona a cota 100, subindo pela estrada até atingir sua cota máxima. Dêste ponto, por segmentos retilíneos, alcança os cumes dos morros das Piabas, Boa Vista e Prainha, de onde desce pelo espigão SSE (Sul-Sudeste), até atingir o ponto do litoral mais próximo à ilha das Peças.

Obras da Expo-72 começam em outubro

O superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, mostrou ontem ao empresariado carioca a importância que a realização terá para o Brasil, fêz um relato completo do estágio em que se encontram os preparativos e garantiu que as obras de preparação do local, na Barra da Tijuca, serão começadas em outubro.

Destacou principalmente que a Expo-72 contribuirá de forma decisiva para que se crie no Brasil uma infra-estrutura turística, prevendo que, entre turistas estrangeiros e forasteiros, o Rio receba 10 milhões de visitantes de todo o mundo, durante o período da mostra. Sustentou que a Expo-72 será "altamente rentável a todos os investidores."

Prognóstico

Quarenta mil pessoas visitarão diàriamente a Expo-72. Dos 10 milhões que acorrerão ao Rio, seis milhões serão do chamado Grande Rio, um milhão de turistas e três milhões de forasteiros. Uma pessoa, para ver tôda a mostra, gastaria 30 horas, desde que não houvesse nenhuma interrupção, nem mesmo para refeições.

Êstes e outros prognósticos quanto ao êxito da Expo-72, comemorativa ao Sesquicentenário da Independência do Brasil, foram feitos ao empresariado carioca, reunido na sede da Federação das Indústrias.

Após estabelecer a diferença entre exposição e feira, o superintendente da Expo-72 disse que além de marcar a passagem de uma data importante para o Brasil, a exposição se constituirá numa forma de promoção do país no exterior; contribuirá para a instalação do turismo em caráter industrial e, além de muitas outras implicações de ordem direta e indireta na economia brasileira, auxiliará ainda o comércio exterior.

Preparação

Há sete anos, a Exposição Internacional de 1972 vem sendo preparada, segundo o Sr. José Eugênio Macedo Soares.

— O que parecia ser uma antecipação, passou a ser uma preocupação. Mas tudo está sendo preparado dentro de um esquema, cujas fases principais são o projeto — que durou quase três anos para ser elaborado — o preparo do parque onde a exposição será instalada e, por último, a fase de administração.

O superintendente da Expo-72 acrescentou que há dois anos "já sabíamos onde a exposição seria realizada e como seria realizada." Quanto à sua inauguração, afirmou que será a 21 de abril de 1972, às 16 horas. Terminará a sua primeira fase em outubro: a segunda fase irá até dezembro, para atender o período de férias. Previu que poderá ser prorrogada até fevereiro ou março, por ser época do carnaval carioca.

Na exposição trabalharão 620 pessoas e todos os serviços de guarda, guias e intérpretes serão contratados. O Sr. José Eugênio Macedo Soares acrescentou que a partir do próximo mês começará a circular um boletim mensal com o objetivo de promover a exposição entre os brasileiros e no estrangeiro: 30 mil boletins serão distribuídos, sendo 15 mil no exterior e 15 no Brasil. Este número será aumentado com a aproximação da realização da Expo-72.

Infra-estrutura

As perguntas de vários empresários cariocas referindo-se, na sua totalidade, as condições atuais da região da Barra da Tijuca, quanto à sua infra-estrutura, pois ali será instalada a exposição internacional.

Segundo o superintendente Macedo Soares os órgãos estaduais — Departamento de Saneamento da Sursan e a Cedag — já estão trabalhando neste sentido. Afirmou que será construída uma estação de tratamento de esgotos para atender especialmente a exposição, mas que poderá ser depois ampliada com subestações.

Lembrou que a Cedag está em fase de convênio com o BID, visando dotar a região de um perfeito sistema de abastecimento de água, que será definitivo.

Sôbre as vias de acesso, disse que o Estado já está completando várias delas, sendo a principal a Avenida Litorânea. A região poderá ser atingida por duas vias através da Zona Sul, por duas para quem vem de São Paulo e por outras sete, através da Zona Norte, sendo a principal a Via 11, além da Via 4, ambas paralelas à praia.

Sôbre o monotrilho japonês a ser construído até 1972, disse que êle não visará exclusivamente à exposição, "que dêle não precisaria para existir." Contudo, acrescentou o Sr. Macedo Soares, em seus 25 quilômetros — Galeão—Barra — terá uma função social e de trânsito para as populações dos bairros da Penha, Irajá e Madureira, onde serão criadas subestações. Esta população atingirá os 22 quilômetros de praia da Barra, com mais facilidade.

Com relação à criação de uma infra-estrutura, o Sr. Macedo Soares disse que a Expo-72 provocará a instalação de hotéis, **campings** e motéis no Rio, a fim de atenderem os visitantes. Para a instalação de motéis e **campings** disse ter sido feito um contrato de cinco anos com o Ministério da Aeronáutica, para aproveitamento de uma área com 110 mil metros quadrados, sob o regime de comodato. Será dada também autorização aos proprietários de terreno na Barra para que os explorem sob a forma de aluguel — na base estimada de um dólar — aos interessados em instalar os **campings** e **traillers**.

Rentabilidade

Os gastos com a instalação da Expo-72 estão orçados em 8 milhões de dólares, incluindo a infra-estrutura a ser construída na região, os 200 mil metros quadrados de superfície coberta, montagem e promoção, já previstos no orçamento plurianual, segundo o superintendente da Expo-72.

Esta aplicação, acrescentou o Sr. Macedo Soares, será ressarcida com as concessões a serem dadas, da ordem de 2 milhões de dólares; doações de terrenos por proprietários da região para a exposição, 4,5 milhões de dólares e a visitação — 10 milhões de pessoas — darão uma rentabilidade de 15 milhões de dólares.

— A rentabilidade já está 100% garantida, disse aos empresários.

A indagação de um empresário quanto "aos estímulos que o Govêrno irá dar aos participantes da Expo-72", o Sr. José Eugênio de Macedo Soares afirmou que será através da isenção de direitos alfandegários nos países estrangeiros: aos participantes nacionais serão concedidos descontos em relação ao impôsto de renda, do qual poderá ser abatido todo gasto destinado a fins promocionais da exposição.

Outros investimentos poderão ser deduzidos integralmente do impôsto de renda. Sôbre os favores fiscais aos participantes da Expo-72 o Sr. José Eugênio de Macedo Soares disse que o Ministério da Indústria e do Comércio irá melhor informar, quanto a êsse aspecto, o empresariado nacional.

Monotrilho segue traçado do metrô

A especulação em tôrno da construção do monotrilho da Barra da Tijuca, segundo revelaram os técnicos, partiu do traçado previsto da linha 3 do metrô carioca que ligará Jacarepaguá à Penha.

A Secretaria de Serviços Públicos divulgou ontem o traçado da rêde total do metrô, até 1990, e informou que não dispõe de recursos próprios para a construção do monotrilho, que, entretanto, poderá ser uma iniciativa do Govêrno federal.

Japonêses

A Secretaria de Serviços Públicos afirmou que, na questão do monotrilho, limitou-se a ceder aos técnicos japonêses os estudos que serviram de base ao traçado da linha 3 do metrô, entre a Baixada de Jacarepaguá e a Penha.

A idéia dos técnicos que estudam a realização da Expo-72 foi construir uma extensão da Penha até ao Aeroporto do Galeão. Entretanto, seria preciso construir também tôda uma linha entre a Penha e Jacarepaguá. Para a Companhia do Metropolitano, esta linha só estará pronta em 1990, pois é a última etapa da rêde previsível do metrô.

O desenho da rêde total do metrô divulgado ontem resulta de um prognóstico baseado em quatro pontos: análise da situação atual dos transportes — aspectos sócio-econômicos, urbanísticos e de tráfego; operação do trecho Central do Brasil—Glória, da linha prioritária (trecho crítico do sistema); operação de tôda a linha prioritária (Saens Peña—Nossa Senhora da Paz); rêde do metrô ultrapassando os limites da micro-área e rêde do metrô integrada com o sistema suburbano de estradas de ferro. Os quatro pontos são referidos, respectivamente, nos anos de 1968, 1971, 1975 e 1990.

Estações

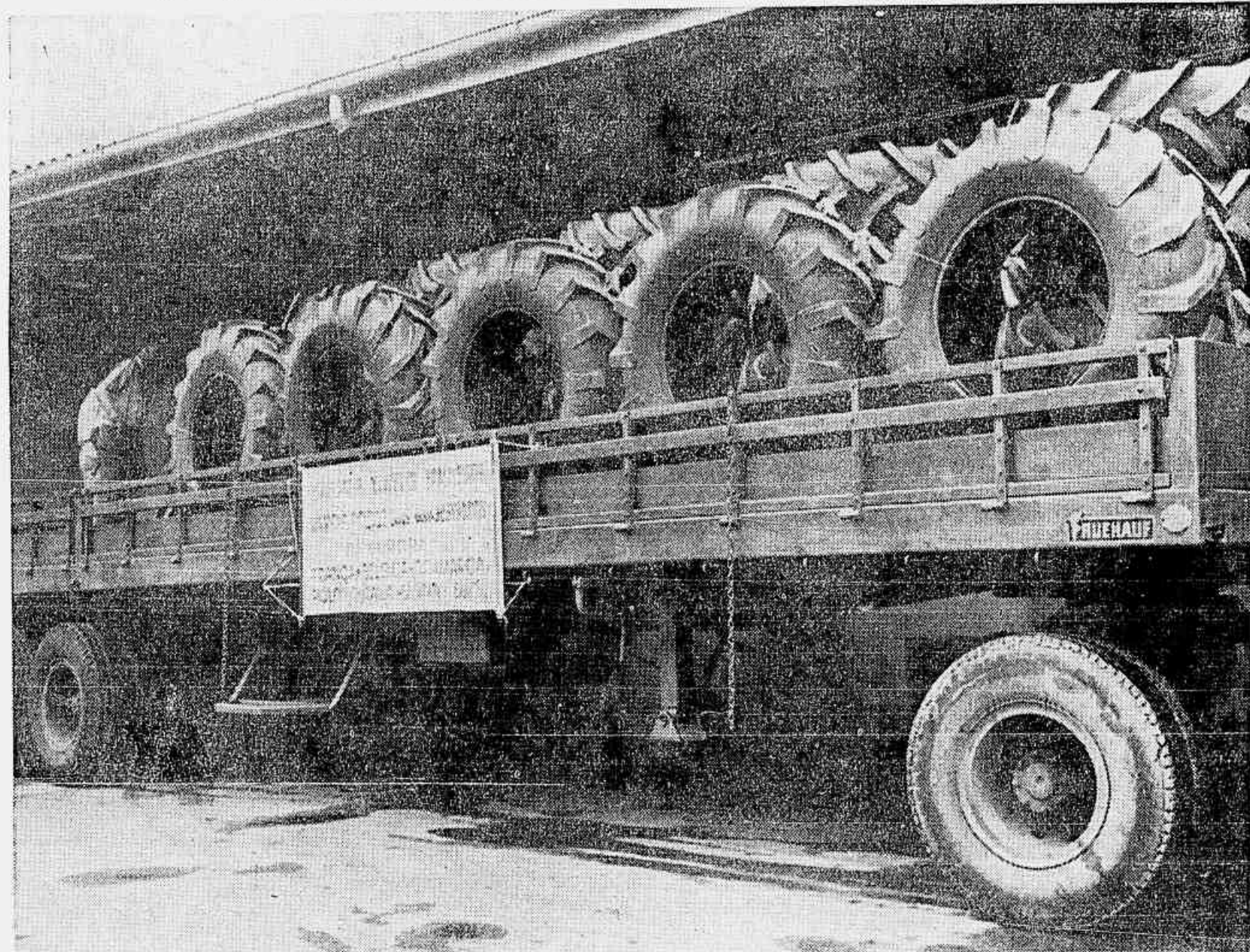
A rêde total do metrô terá, segundo as previsões, 67 quilômetros, com 54 estações. A linha um ligará a Praça Nossa Senhora da Paz a Jacarepaguá, passando pelo centro urbano do Rio, mas só a parte prioritária, entre as Praças Nossa Senhora da Paz e Saenz Pena, estará pronta até 1975. A linha dois ligará o centro de Niterói (através do túnel submarino Rio—Niterói) à Pavuna. A linha três começará onde acaba a linha um, em Jacarepaguá, e irá até a Penha, cruzando as linhas férreas da Central do Brasil e Auxiliar, e a linha dois do metrô.

Situação

A linha prioritária já está definida e as demais linhas estão dimensionadas, para que, oportunamente, façam-se os estudos de pré-projeto e os detalhamentos necessários.

A linha prioritária, com 19,75 quilômetros de extensão e 22 estações, foi traçada em decorrência da pesquisa de tráfego, cujos resultados indicam o desenvolvimento, em seu eixo, do tráfego mais intenso da cidade: 53 linhas de ônibus utilizam 1 570 veículos que transportam 1408 mil passageiros por dia.

As estações foram projetadas com tratamento de urbanização subterrânea e iluminação artificial tècnicamente calculada para fornecer a luminosidade semelhante à que se obtém ao ar livre. Delas, a mais importante será a do Largo da Carioca, onde se cruzarão as linhas um e dois.

Ali, além de cêrca de 45 lojas para comércio e serviços (postal, telegráfico, bancário, etc.) foi projetado um teatro com 600 poltronas, restaurante e boate. Será dotada de 32 escadas rolantes, 22 escadas fixas e sete rampas de acesso para a movimentação dos usuários, numa área estimada em 40 mil metros quadrados. Calcula-se que o movimento de passageiros, quando completo todo o sistema, será da ordem de 600 mil por dia.

Por dentro do negócio

Uruguai é o país onde os preços sobem mais

O Uruguai é o país latino-americano que maior evolução registrou em seus índices de preços ao consumidor — 16 vêzes — no período de 1963 a 1968, segundo levantamento feito pela Comissão Econômica das Nações Unidas Para a América Latina (CEPAL) e divulgado em seu boletim, "Notas sôbre a Economia e o Desenvolvimento da América Latina."

Tomando como base o índice 100, a partir de 1963, o Uruguai registrava o índice 1 647, em 1968. A seguir, aparecem com os maiores aumentos no período: Brasil (índice 715), Chile (346) e Argentina (311). A maior estabilidade nos preços é atribuída pela CEPAL aos países centro-americanos. Assim, em 1968, era a seguinte a situação: Guatemala (102), El Salvador (105) e Costa Rica (108). Apesar da guerra civil de 1965, a República Dominicana não parece ter sido muito afetada, já que em 1968 apresentava o índice 102. E as elevações da Venezuela e do México, foram relativamente pequenas, com os índices fixando-se em 107 e 116, respectivamente, em fins do ano passado.

Nôvo código da propriedade industrial

Apesar de ter sido elaborado por técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, o nôvo Código Nacional da Propriedade Industrial deverá ser decretado através de despacho do Ministro da Justiça, o que deverá ocorrer, aliás, nos próximos dias. O documento, que tem cêrca de 50 laudas, passou a ser cercado de sigilo embora, ao que se saiba, êle não apresenta nada de revolucionário, sendo que as inovações feitas foram tiradas, na sua maioria, do código similar holandês.

Tributos consolidados

Tôdas as normas referentes ao impôsto de renda e IPI foram consolidadas em duas portarias assinadas pelo secretário da Receita Federal, Antônio Amilcar de Oliveira Lima. A medida visa a simplificar a tarefa do contribuinte, a braços com uma enorme quantidade de portarias e instruções sôbre a matéria.

As entidades de classe e os contribuintes interessados poderão conseguir um exemplar da consolidação no Ministério da Fazenda. Para se ter uma idéia do volume de normas existentes, basta dizer que o consolidado resultou numa brochura de 126 laudas datilografadas.

Curso sôbre fiscalização

Causando entusiasmo entre os alunos, que são dirigentes de entidades financeiras, da Bôlsa e do Banco Central, o curso iniciado segunda-feira última, naquele órgão, sôbre "regulamentação e fiscalização do mercado de capitais", patrocinado também pela AID e pela Fundação Getúlio Vargas e sob a supervisão do Practising Law Institute, dos Estados Unidos.

Os participantes do curso foram especialmente indicados pelo Banco Central e a sua duração, com aulas diárias de duas horas, se estenderá até 21 de novembro, com um estágio de quatro meses, para os que quiserem, nas principais instituições financeiras norte-americanas. Os principais assuntos a serem tratados pelo curso, são: Lei 1933 — distribuição de valôres mobiliários; funcionamento do mercado de títulos; regulamentação do mercado de títulos pela Security Exchange Comission; legislação americana de corporações; fraude — segurança às leis norte-americanas de títulos; regulamentação das companhias de investimentos; regulamentação das instituições financeiras; leis estrangeiras sôbre títulos — política de fiscalização.

O entusiasmo é provocado pelos conhecimentos — de todo o tipo — que possuem os 12 professôres norte-americanos, que formam o corpo docente do projeto.

Acôrdo petrolífero no Hemisfério

Cinco senadores, cujos nomes não foram divulgados, pediram ontem ao Presidente Richard Nixon, a imediata adoção de uma política petrolífera hemisférica, solicitando a eliminação dos contrôles que limitam o acesso do petróleo cru do Continente ao mercado dos Estados Unidos.

A proposta dos parlamentares norte-americanos provocou destaque no país por surgir 10 dias antes do encontro, em Washington, do Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Arístides Calvani com o Secretário de Estado William Rogers e no qual, acredita-se que o Ministro venezuelano venha a pressionar o Secretário no sentido de que os Estados Unidos realizem um acôrdo petrolífero hemisférico, dando certas preferências aos produtores da região.

Nova Iguaçu decide concorrência hoje

A Prefeitura de Nova Iguaçu escolhe hoje a emprêsa vencedora da concorrência aberta pelo Município para a realização do levantamento aerofotogramétrico, para efeito de cadastro territorial da área. Das três emprêsas a concorrerem, a principal é a Lasa — Engenharia e Prospecções, filiada ao grupo da Cruzeiro do Sul, que já está realizando serviços de aerofotogrametria nas cidades de Recife, São Paulo e Teresina.

Aumento de capital

Em assembléia extraordinária realizada no último dia 15, na Cidade de Deus, Osasco, os acionistas do Banco Brasileiro de Descontos aprovaram a elevação do capital social do Banco, de NCr$ 75 milhões para 93 milhões e 750 mil. O aumento será realizado através da emissão de novas ações, tendo sido fixado o prazo de 40 dias, a contar da data da publicação da Ata da Assembléia, no Diário Oficial do Estado, para o exercício de preferência na subscrição das ações emitidas.

EXPRESSAS

*O mais nôvo diretor da Associação Comercial do Rio é o Sr. Cássio Annes Dias Filho, figura expressiva do setor imobiliário. *** Embarca hoje para os Estados Unidos e México o Sr. Roberto Gasparian, diretor da Confrio. Novos contratos de exportação de peixe e a compra de equipamento estão na pauta. *** O Dirigente Industrial anunciando que publicará em outubro levantamento das 500 maiores sociedades anônimas do Brasil, em classificação simultânea do patrimônio e do lucro líquido no último exercício. O trabalho está sendo feito pela Fundação Getúlio Vargas. *** Uma delegação de 16 industriais brasileiros participará êste ano da Feira Industrial Parceiros para o Progresso, a se realizar de 19 a 28 de setembro em Berlim. *** A Fiação e Tecelagem Dona Rosa se preparando para convocar nos próximos dias AGE para aumento de capital. A emprêsa distribuirá 30% de bonificação aos acionistas. *** Já em funcionamento a primeira filial da Brasered, na Guanabara, à Av. Copacabana, 291, no prédio do Copacabana Palace.*

FMI debate entrada da URSS

Na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, a se realizar em Washington entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro, deverá ser debatida a possibilidade de inclusão da União Soviética entre os membros do Fundo.

Essa hipótese foi levantada por técnicos ligados aos problemas externos, com base nos documentos enviados pelo FMI ao Brasil e que fazem referência ao problema. Dizem que provàvelmente o tema não será levado o plenário, mas espera-se que seja abordado nos bastidores da reunião.

Além das questões consideradas de rotina — aprovação do relatório, balanço, orçamento e outras contas — a reunião do FMI deverá incluir em sua agenda os seguintes pontos:

1 — revisão quinquenal das quotas dos países membros. Essa revisão é feita de cinco em cinco anos, sendo que agora será feita a quinta modificação de quotas desde que o Fundo foi criado na reunião de Breton Woods;

2 — discussão dos critérios de distribuição dos Direitos Especiais de Saque para o próximo triênio. Trata-se do primeiro período básico de três anos em que vigorará o sistema de Direitos Especiais de Saque;

3 — exame do esquema de estabilização de preços dos produtos primários de exportação.

MEDIDAS

Washington (AP-JB) — Os Ministros de Finanças da América Latina se reunirão na próxima semana entrante para analisar as medidas que poderão aliviar sua crítica situação monetária.

Os Ministros se congregarão segunda-feira, dia 22, em São Domingos, para delinear a posição comum que apresentarão na 24.ª assembléia do Fundo Monetário Internacional — FMI — a qual se iniciará aqui no dia 29 do corrente.

As obrigações externas da América Latina passaram de 10 bilhões de dólares, em 1960, para 20 bilhões em 1968.

Graneleiro custará US$ 4,7 milhões

O navio graneleiro de 25 mil toneladas, encomendado pela Omnium Transportation Company, dos Estados Unidos, à Ishikawajima do Brasil, custará exatamente 4,7 milhões de dólares, conforme o contrato que será assinado às 11 horas da manhã de hoje, na Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam.

A solenidade será presidida pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e contará com a presença do Superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, que ressaltará a "prova inconteste da capacidade técnica e respeito internacional conquistados pela nossa indústria naval."

Minas quer empréstimo do BID

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nome do Govêrno de Minas Gerais, o Sr. Maurício Chagas Bicalho irá a Washington no fim dêste mês ultimar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — um pedido de empréstimo da ordem de US$ 27 milhões, para a execução do Plano de Desenvolvimento Integrado no Noroeste de Minas.

Durante sua permanência nos Estados Unidos, o Sr. Maurício Chagas Bicalho, ex-Governador pelo Brasil no Fundo Monetário Internacional, participará, como convidado, da reunião conjunta das diretorias do FMI e do Banco Mundial, que se realizará em Washington nos dias 28 dêste mês a três de outubro próximo.

Govêrno reduz impôsto de renda para a agropecuária

As pessoas físicas dedicadas às atividades rurais poderão deduzir até 80% de lucro sujeito ao impôsto de renda, e as emprêsas agropastoris constituídas a partir de agora gozarão de isenção decrescente do mesmo tributo durante o período de 10 anos.

A medida foi ontem adotada através de decreto-lei assinado pelos Ministros Militares no Exercício da Presidência da República, em despacho com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

MUDANÇA DE CRÉDITO

Em sua exposição de motivos, o Ministro da Fazenda ressalta que o decreto-lei modifica a filosofia até agora imperante na tributação de renda do setor rural. Afirma que até agora o critério tem sido o de tributar as operações agropecuárias sôbre o valor da terra, o que, no seu entender, é incompatível com a natureza do impôsto de renda e essencialmente característica do impôsto sôbre a propriedade territorial rural.

Diz o Ministro que o decreto objetiva bàsicamente o aumento da produtividade, inaugurando uma política vigorosa de incentivos fiscais ao setor, dando-se ênfase aos investimentos na exploração das atividades agropecuárias, o que deflagrará um processo de capitalização do setor primário.

ÍNTEGRA

E' o seguinte, na íntegra, o decreto-lei:

Art. 1º — Para os efeitos de incidência do impôsto de renda, o rendimento líquido auferido pelas pessoas físicas oriundo de exploração agrícola ou pastoril e das indústrias extrativas vegetal e animal, da transformação dos produtos agrícolas e pecuários, quando feita pelo próprio agricultor ou criador com matéria-prima da propriedade explorada e os da exploração de agricultura, sericicultura e piscicultura será apurado de acôrdo com as normas constantes dêste decreto-lei.

Art. 2º — As pessoas físicas que explorarem as atividades enumeradas no artigo anterior, inclusive os parceiros rurais, comprovada a parceria mediante contrato escrito, incluirão, na cédula G de sua declaração de rendimentos, os resultados efetivamente obtidos por uma das seguintes formas:

I — Resultado contábil, ou escritural, quando a receita bruta do ano-base fôr superior ao limite de que trata o inciso seguinte;

II — Resultado estimado, quando a receita bruta no ano-base fôr inferior ao limite fixado pelo Ministro da Fazenda.

§ 1.º — O resultado referido no inciso I dêste artigo será comprovado com escrituração, tendo em vista a receita bruta do ano-base.

§ 2.º — A inobservância do disposto neste artigo determinará o arbitramento do lucro tributário.

§ 3.º — Para os efeitos dêste artigo o Ministro da Fazenda baixará normas de escrituração e de arbitramento.

Art. 3º — O resultado estimado será apurado pelo contribuinte e declarado na cédula G com a indicação de informes relativos à atividade explorada e à receita bruta do ano-base.

Art. 4º — Como incentivo às atividades rurais e para fins de tributação, será concedida redução do rendimento líquido até o limite de 80% do lucro apurado na forma do Art. 2º.

Parágrafo 1º — A redução representativa do incentivo será calculado em função do valor dos investimentos realizados durante o ano-base na exploração da atividade rural.

Parágrafo 2º — O Poder Executivo disporá em regulamento o que considera investimentos e definirá os coeficientes, que a êles aplicados, determinarão o montante da redução referida neste artigo.

Parágrafo 3º — Para a obtenção dêsse benefício, os investimentos deverão ser comprovados pelo contribuinte, na forma estabelecida em regulamento.

Artigo 5º — Os arrendatários e parceiros declararão os rendimentos auferidos, juntamente com os investimentos por êle realizados no curso do ano-base.

Artigo 6º — Excepcionalmente, no exercício financeiro de 1970, ano-base de 1969, poderá ser facultada às pessoas físicas mencionadas no Art. 2º, declararem o resultado de suas operações independentemente de escrituração.

Art. 7º — As emprêsas constituídas nos próximos 10 anos para exploração das atividades referidas no Art. 1º dêste decreto-lei, excetuadas as de transformação de seus produtos e subprodutos, gozarão, a contar de sua constituição, dos seguintes incentivos, respeitadas as condições e os limites máximos abaixo indicados:

I — Isenção do impôsto de renda no 1º biênio;

II — Cinquenta por cento de redução do impôsto de renda devido no 3º ano;

III — 25% de redução do impôsto de renda devido no 4.º ano.

Parágrafo Único — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder reduções dos lucros das emprêsas rurais, em função dos investimentos realizados no ano-base, na forma do Artigo 4º.

Art. 8º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

IBC encerra as vendas de café porque o Brasil já exportou sua cota-limite

O Instituto Brasileiro do Café (IBC) decidiu fechar, a partir de hoje, os registros de vendas de café para embarque imediato (setembro), pois está totalmente preenchida — 14 dias antes do término do ano-convênio 1968-69 — a cota de exportação de cafés brasileiros fixada pela Organização Internacional do Café.

Aliás, o diretor-executivo da Organização Internacional do Café, Sr. Alexandre Fontana Beltrão, anunciou ontem, em Londres, ter liberado para circulação 33 975 sacas de café da reserva especial da Organização pois, durante mais de 15 dias, o produto conseguiu ser negociado no mercado internacional a mais de 37,40 centavos de dólar por libra-peso.

NO RIO

Depois de chamar a atenção para o fato de que o preenchimento da cota de exportação fixada para o Brasil inclui já os ganhos adicionais obtidos pelos brasileiros junto à OIC por ter cumprido estritamente todo o mecanismo impôsto pelo Acôrdo Internacional, o presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, informou, a propósito, estar certa a política cafeeira que vem sendo desenvolvida pelas autoridades brasileiras, uma vez que há dois anos consecutivos as metas de exportação vêm sendo alcançadas por antecipação.

Essa política, aliada à conjuntura atual do mercado internacional do café, cujo fortalecimento crescente dos preços se afigura irreversível a médio prazo, vem possibilitando um ritmo acelerado de vendas acima do que se poderia prever, já para o primeiro trimestre do ano 1969/70, que se inicia no próximo dia primeiro de outubro.

EM LONDRES

Londres (AP-JB) — A Organização Internacional do Café — OIC — informou ontem, que seu diretor executivo, Alexandre Beltrão, do Brasil, determinou que se ponha imediatamente em circulação 33 975 sacas de café da reserva especial da Organização.

A medida foi ordenada depois de um prazo de 15 dias do preço dado pela OIC — e que terminou segunda-feira — sôbre o limite de 37,40 centavos norte-americanos por libra-pêso.

Foi esta a primeira vez em que se determinou o lançamento de café diretamente no mercado em consequência do aumento geral de preço do café que atingiu todos os tipos.

Normalmente deveriam ter sido postas em circulação 500 000 sacas, mas a diferença entre a entrega de ontem e o limite de 500 000 sacas foi concedida a vários produtores do centro da África, principalmente do Congo e de Burundi. Esses produtores têm direito a aumentos anuais nas cotas, se puderem provar que têm café disponível.

O atual aumento na circulação situa-se acima da cota anual geral de exportação de 1968/1969 e ocorre exatamente 14 dias antes do fim do ano do café. O nôvo ano começa a primeiro de outubro.

O secretário da OIC também afirmou que outro prazo de 15 dias para os cafés arábicos não lavados terminou na sexta-feira com um preço médio diário de 41,38 centavos norte-americanos por libra, 213 pontos acima da média de seletividade para os arábicos não lavados, cujo limite fôra fixado em 39,25 centavos norte-americanos por libra.

A menos que haja um chamado dentro dos seis dias de terminado o prazo para convocar a Junta Executiva e passar em revista a situação, outros 578 307 sacos de arábicos não lavados serão postos em circulação por Beltrão na sexta-feira.

Os principais beneficiários dos arábicos não lavados são o Brasil, Etiópia, Paraguai e Bolívia. Esferas ligadas à secretaria disseram que provàvelmente não haverá objeções a essa entrega ao mercado.

Ações estiveram estáveis no Rio

Com um volume ligeiramente superior ao da véspera — mais 482 575 ações negociadas — e com o mercado a têrmo continuando com uma presença significativa — 21,5% do total dos negócios — a Bôlsa de Valôres do Rio teve ontem seu dia mais estável de setembro, com uma alta de 0,5 ponto.

O Indice BV médio fixou-se em 832,1 pontos (mais 0,01%) e o de fechamento se apresentou com maior tendência a alta ao se situar nos 835,3 pontos. O volume total de negócios atingiu a cifra de NCr$ 8 313 144,82 — mais NCr$ 329 252,66 — com 2 503 373 ações. Para os observadores, caso não surja nenhum fato nôvo inquietante, a Bôlsa deverá permanecer na expectativa e estável nos próximos dias.

MOVIMENTO

A vista foram negociadas ontem 2 064 873 ações no valor de NCr$ 6 494 457,82 (mais NCr$ 509 638,91 do que na segunda-feira) e as operações a têrmo, que representaram 21,9% do total negociado, ascenderam a NCr$ 1 818 687,00 (menos NCr$ 179 386,25 do que na véspera), com 438 500 ações transacionadas.

Das ações que compõem o IBV, 13 estiveram em alta, 5 em baixa e 3 permaneceram estáveis. Entre as maiores altas figuraram: Brahma (ord.), mais 4,2 pontos; Ferro Brasileiro, 3,0; Paulista de Fôrça e Luz, 2,1; Sousa Cruz, 2,1; e, Nova América (port.), mais 1,8 ponto. As principais baixas foram: Docas de Santos, menos 4,0 pontos; Siderúrgica Nacional, 2,8; Petrobrás (ord.), 2,6; Antártica, 2,0; e, Kibon, menos 0,6 ponto.

As ações mais negociadas foram: Belgo Mineira, 292 mil; Docas de Santos (ex. dir.), 165 mil; Petrobrás (ord.), 163 mil; Docas de Santos (cant/1000), 115 mil; e, Mannesmann (ord.), 107 mil.

TÊRMO

Apesar de um volume menor, foi maior o número de operações a têrmo, ontem: 39 operações, mais 11 do que na véspera, das quais 21 foram fechadas a 90 dias, 14 a 60 dias e 4 a 120 dias (Banco do Brasil). As mais negociadas foram: América Fabril, 70 mil ações; Belgo Mineira, 48 mil; Petrobrás (pref.), 36 mil; Banco do Brasil, 25 200; e Brahma (pref.), 24 300 ações.

Várias altas em Nova Iorque

Nova Iorque *(UPI-JB) — A notícia da retirada de mais 35 mil soldados dos Estados Unidos do Vietname provocou ontem várias altas na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.*

O volume de operações subiu para 11 160 mil títulos e ações, contra 10 680 mil na sessão da véspera, o volume mais alto desde quarta-feira da semana passada.

O índice da UPI mostrou uma alta de 0,19%. Das 1 582 ações negociadas ontem, 727 fecharam em alta e 589 em baixa. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de oito centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones subiu 1,19%, fechando em 831,64. A média ferroviária também subiu, mas a de serviços públicos fechou em baixa.

As emprêsas eletrônicas estiveram entre as principais beneficiadas pela alta, com destaque para a RCA, IBM, Honeywell, Burroughs e Zenith.

As minas de ouro também registraram algumas altas importantes. As emprêsas siderúrgicas, químicas, automobilísticas, companhias de aviação, fábricas de aviões e ferroviárias fecharam irregulares, com pequenas variações.

Mercado londrino continuou subindo

Londres *(UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou ontem em alta, ainda resultante do superavit da balança comercial britânica em agôsto, embora manobras especulativas prejudicassem algumas das ações mais importantes.*

Os títulos do Govêrno continuaram em alta. Entre as Blue Chips subiram as ações da Unilever, Great Universal Stores, Imperial Tobacco, Glaxo, Emi e Fisons, e caíram as da British American Tobacco, Rank Organisation e Imperial Chemical.

A Handley Page fechou em baixa entre as fábricas de aviões; bancos em baixa; seguros irregulares; imobiliárias em alta; ações norte-americanas em alta; BP e Burmah em pequena baixa, Royal Dutch e Shell Transport em pequena alta; minas em baixa.

São Paulo quer continuidade econômica

Só a certeza da continuidade da atual política econômico-financeira poderá devolver às Bôlsas a tranqüilidade perdida em favor da expectativa provocada pelos rumôres de alterações na área política — assinalou ontem o presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório Germano.

Na opinião do Sr. Osório Germano não adiantaria nada as Bôlsas criarem mecanismos de prevenção contra as baixas resultantes de crises políticas, pois "elas sempre serão um termômetro supersensível incapaz de resistir a pressões externas."

A reação do mercado acionário aos fatos políticos das últimas semanas é vista pelo dirigente como prova da evolução das Bôlsas de Valôres. E explicou: "antigamente as crises políticas não eram refletidas com intensidade nos pregões, em razão mesmo da pequena dimensão dêsse mercado." Concluiu que "as nossas entidades comportam-se hoje da mesma maneira como a Bôlsa de Nova Iorque ou Londres no passado, quando sujeitas às dificuldades de natureza social, política ou econômica."

Gaúchos vêm aumentando investimento

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi de NCr$ 1 811 817,59 o valor — o segundo mais alto verificado até aqui — dos papéis negociados na Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul na semana passada. Essa cifra — segundo os observadores — não só atesta a tranqüilidade do mercado como evidencia, ao mesmo tempo, a tendência do investidor gaúcho em acompanhar o movimento das principais praças financeiras do país.

Ações de sociedades foram transacionadas ao equivalente a NCr$ 582 037,59. As operações com títulos estaduais, principalmente as apólices do Plano Comunitário de Investimentos e do Plano Auxílio Especial aos Municípios, alcançaram NCr$ 1 229 730,00. As ações mais procuradas foram as seguintes: Carrocerias Nicola; Sociedade Anônima Moinhos Riograndenses; Icisa — Indústria e Comércio; Banco da Província; Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga.

ÍNDICE BV

Refletindo a estabilidade do mercado, o índice BV médio fixou-se ontem em 832,1, superior 0,5 ponto em relação ao nível da véspera. A máxima foi de 835,3 e a mínima de 830,5 pontos. O gráfico acima mostra as oscilações do IBV durante o pregão de ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, comparativamente aos últimos índices

Média S. N.

16	15	9	2 Set.	68
21 883	21 373	23 435	23 470	6 8?3

Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECIF, de Letras de Câmbio Negociadas em 15 de setembro de 1969

EMPRÊSA	VALOR
CIBRAPI	NCr$ 73 000,00
CREFA S/A	NCr$ 145 088,00
DECRED S/A	NCr$ 181 230,00
DIX S/A	NCr$ 77 670,00
FIANÇA	NCr$ 93 369,00
INDEPENDENCIA S/A	NCr$ 813 700,00
RIOCRED S/A	NCr$ 42 000,00
S. B. SABBA	NCr$ 24 624,00
WILSON KING S/A	NCr$ 85 [illegible]

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	12-09-69	2,0?5	set.	(0,015)	270 2?2
DELTEC	12-09-69	1,040	set.	(0,01)	63 637
FEDERAL	10-09-69	5,217	junho	(0,005)	107 633
NORTEC	11-09-69	3,04	maio	(0,02)	213
BRASIL	15-09-69	0,9?3	—	—	1 116
VERA CRUZ	15-09-69	13,?1	junho	(0,?5)	12 ?16
SB SABBA	10-09-69	2,70	junho	(0,01)	6 [illegible]
PROVAL	15-09-69	1,170	maio	(0,03)	273
TAMOYO	10-09-69	2,83	junho	(0,30)	3 ?72
CARAVELLO FIC	15-09-69	2,44	junho	(0,30)	5 ?06
INVESTBANCO	10-09-69	2,33	junho	(0,10)	17 391
BRAVAL	11-09-69	1,890	junho	(0,01)	2 543
NAC. NAÇÕES	12-09-69	0,561	—	—	3 254
ANHANGUERA	12-09-69	1,356	—	—	1 0?5
CORBINIANO	15-09-69	1,310	—	—	1 108
BRADESCO	12-09-69	2,043	—	—	23 920
FUNDO MM	15-09-69	1,61	—	—	2 [illegible]
BCN FINAC.	15-09-69	1,799	—	—	3 [illegible]
ICI valoriz.	11-09-69	5,3944	—	—	624
CEFELAJO INV.	16-09-69	1,15	—	—	[illegible]
IPIRANGA (157)	15-09-69	2,99	—	—	7 611
BIB-CRESCINCO (157)	12-09-69	2,85	—	—	73 0?4
BANKINVEST (157)	11-09-69	4,2?5	junho	(0,1?9)	31 615
TAMOYO (157)	15-09-69	1,47	—	—	2 1?9
INVESTBANCO (157)	11-09-69	2,69	dez.	(0,054)	40 5?5
BRAFISA (157)	12-09-69	3,310	março	(0,115)	4 3?1
GODOY (157)	12-09-69	3,130	—	—	2?2
PROVAL (157)	09-09-69	2,230	maio	(0,03)	7?5
SOFISA (157)	20-09-69	2,010	maio	(0,07)	1 ?23
CREFISUL (157)	09-09-69	1,557	abril	(0,23)	15 07?
ANHANGUERA (157)	12-09-69	2,900	—	—	4 ?71
SAFRA (157)	05-09-69	2,400	maio	(0,03)	5 2?3
BCN (157)	10-09-69	2,0?9	—	—	[illegible]
ICI (157)	11-09-69	3,13	—	—	4 017
RIQUE (157)	11-09-69	2,12	—	—	4 [illegible]
FGI valoriz.	15-09-69	1,037	—	—	931
GODOYFFI liq.	15-09-69	1,0?1	—	—	[illegible]
FGI fundo	15-09-69	1,0?1	—	—	[illegible]
LUSACINVEST (157)	22-09-69	1,200	—	—	1 771
SPM (157)	25-09-69	1,709	—	—	1 [illegible]
FINASA (157)	0?-09-69	2,5?7	—	—	23 0?5
FINASUL (157)	25-09-69	1,3?9	—	—	7 [illegible]
SPI (157)	03-09-69	3,0?2	—	—	5 [illegible]
TECNICO APLIC	15-09-69	1,053	—	—	[illegible]
VALPIRES INC.	11-09-69	0,950	—	—	2?2
BAHIA (157)	25-09-69	3,[illegible]	30-03-69	(0,03)	[illegible]
CREFINAN (157)	12-09-69	25-4?9	31-01-69	(0,09)	7 ?34
MINAS INVEST. (157)	19-09-69	1,45	30-03-69	(0,24)	2?4
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2,17	30-03-69	(0,10)	603
NACIONAL (157)	10-09-69	3,?23	—	—	[illegible]
VETOR (157)	17-09-69	2,24	—	—	4 723
DENASA	15-09-69	1,55	—	—	9?1
HALLES	10-09-69	1,100	30-03-69	(0,24)	[illegible]
HALLES (157)	10-09-69	2,2?1	30-03-69	(0,14)	14 0?0
BOZANO (157)	15-09-69	1,9?5	31-12-68	(0,0?0)	11 ?37
BOZANO	15-09-69	3,3??1	—	—	5 [illegible]
S. N. (conta garantia)	17-09-69	40,5?5	—	—	2 5?8
BMG (157)	05-09-69	2,45	Jun.—69	(0,07)	7 7?9
CGC (157)	11-09-69	1,181	—	—	2?3
CGC valorização	11-09-69	1,1?5	—	—	6?5
DECRED (157)	12-09-69	1,60	—	—	4 4?3

Moedas

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,125	4,150
Dólar canad.	3,8?162	3,8?8?9
Libra esterlina	9,8?260	9,91?10
Marco alemão	1,0??25	1,0?9?1
Florim	1,13870	1,14703
Franco belga	0,0??810	0,0???13
Franco francês	0,74221	0,74??9
Franco suíço	0,95947	0,96736
Lira	0,00??43	0,00??63
Coroa dinamarquesa	0,5??18	0,55257
Coroa norueguesa	0,57??5	0,57??3
Coroa sueca	0,79??3	0,80??4
Xelim austríaco	0,159295	0,16??6?
Escudo português	0,1?2953	0,14??10
Peseta	0,059393	0,059?56
Pêso argentino	0,011137	0,012?50
Pêso uruguaio	nominal	nominal

O ouro foi vendido ontem a 41 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Rio

CAFÉ — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, cotado a NCr$ 13,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 551 sacos procedentes do Estado do Rio e 630 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 40 304 sacos.

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 103 fardos de São Paulo e 78 de Minas Gerais. Saídas: 260. Existência: 1 619 fardos.

Nova Iorque

CAFÉ — O café para entrega futura fechou com um ponto de baixa, com vendas, em Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 40,25; Santos 4 — 40,00; Colombianos Manizales — 43,0?; Mexicanos-Lavados Coatepec — 40,00; Angolanos Ambriz número 2 BB — 34,40.

AÇÚCAR — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre nove pontos de baixa e quatro de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 112 contratos. O açúcar nacional para entrega imediata fechou inalterado, com venda de 4 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou a 3,05 centavos de dólar libra-pêso e o nacional a 7,52 centavos.

CACAU — O cacau para entrega futura fechou entre 47 e 66 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 156 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 42,82 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 47 pontos. O Acra fechou a 5,07 centavos, com 47 pontos de alta.

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas							
A							
A. Villares, Pref., C/B	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3 700	
A. Villares, Ord.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	1 100	
Acesita	1,00	1,02	1,02	1,00	1,01	12 800	+ 0,01
Alpargatas, C/12	3,70	3,65	3,70	3,65	3,70	10 100	+ 0,03
Ant. Paulista, Ord.	2,50	2,40	2,55	2,40	2,50	82 030	— 0,05
Ant. Paulista, Rec.	2,30	2,35	2,45	2,30	2,35	2 153	Est.
América Fabril, Ord.	0,35	0,36	0,36	0,35	0,35	76 500	Est.
Arno, C/46	1,90	1,90	1,95	1,90	1,91	29 800	+ 0,01
Arno, Rec.	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	250	
B							
B. Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	300	
B. Boavista, C/Dir.	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	585	
Banco do Brasil	19,50	19,80	20,00	19,40	19,60	75 071	+ 0,25
B. de Crédito Real de Minas Gerais	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	24 181	
B. do Estado de São Paulo	6,00	5,80	6,00	5,80	5,86	10 420	— 0,02
B. do Estado da Guanabara, Ex.	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	3 100	Est.
B. Itaú América	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	1 000	
B. de Minas Gerais, Pref., Ex.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000	Est.
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	1 640	Est.
Belgo-Mineira, Ex Bon.	1,10	1,08	1,12	1,07	1,09	292 050	+ 0,01
Belgo-Mineira, Rec.	1,03	1,02	1,05	1,02	1,02	6 336	+ 0,01
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,55	3,58	3,58	3,50	3,54	76 600	Est.
Brahma, Ord., Ex Dir.	3,10	3,20	3,25	3,10	3,19	47 700	+ 0,13
Brahma, Pref., Rec.	3,30	3,30	3,40	3,30	3,37	24 142	+ 0,02
Brahma, Ord., Rec.	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	916	
Bras. de Energia Elétrica, C/	1,30	1,30	1,35	1,29	1,30	35 400	+ 0,01
Bras. de Energia Elétrica, Ex/	1,08	1,05	1,08	1,05	1,06	7 100	Est.
Bras. de Roupas, Ex.	0,48	0,50	0,50	0,43	0,48	35 700	— 0,02
C							
Casa M. ?son, Ord.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1 000	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	1 250	Est.
Cim. I. ?, Pref., C/12	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	5 700	Est.
D							
Decred S/A	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	200	Est.
D. de Santos, C/100	3,35	3,35	3,40	3,30	3,34	14 400	— 0,14
D. de Santos, C/1 000	3,29	3,23	3,35	3,25	3,32	114 700	+ 0,02
D. de Santos, Ex/Dir	2,70	2,75	2,80	2,63	2,70	164 900	— 0,63
Docal Roupas, C/ Subs.	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	1 500	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/ Subs.	1,75	1,75	1,75	1,70	1,74	8 792	Est.
D. Isabel, Ord., Ex/ Subs.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	1 100	— 0,05
D. F. Vasconcellos	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	6 431	
E							
Eletron?, Pref., Ex	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	1 000	Est.
Estrêla, Pref., Ex Subs.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1 700	— 0,05
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	3,90	4,05	4,20	3,90	4,07	14 036	— 0,12
F. e Luz de Minas Gerais, C/Bon.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	+ 0,15
F. e Luz do Paraná, Ex/Bon.	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 000	
Fiação e T. D. Rosa.	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27	3 500	Est.
I							
Impor. Mercantil	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	250	
K							
Kibon	5,10	5,05	5,10	5,00	5,04	18 140	— 0,03
L							
Leeta	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	3 000	
Lat. Fin. do EFG	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	25 000	— 0,02
L. Telef. Brasileiras	1,05	1,06	1,06	1,06	1,06	2 200	— 0,02
L. Americanas, Ex Bon.	6,50	6,70	6,70	6,49	6,51	45 200	+ 0,05
L. Americanas, Rec.	6,25	6,25	6,25	6,25	6,25	25	
M							
Mannesmann, Pref., Ex Bon.	1,?5	1,?3	1,50	1,45	1,?8	17 400	+ 0,01
Mannesmann, Ord., Ex Bon.	1,10	1,10	1,10	1,05	1,08	106 500	+ 0,01
Mesbla, Pref., Ant.	1,40	1,??	1,45	1,35	1,40	43 372	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ant.	1,24	1,25	1,25	1,22	1,21	9 167	+ 0,01
Mesbla, Ord., Novas	1,29	1,20	1,20	1,20	1,20	12 800	+ 0,01
M. Fluminense, Ex/ Bon.	1,70	1,75	1,80	1,70	1,73	12 0?0	+ 0,10
M. Santista, Ex/Dir.	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	5 000	+ 0,14
N							
N. América, Ord., Ex.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21 ?79	
P							
Paulista de F. e Luz C/Bon.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31 300	+ 0,03
Petr. Amazonas, Ord. Nom.	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	14 309	
Petrobrás, Pref.	4,25	4,35	4,99	4,29	4,37	77 627	+ 0,0?
Petrobrás, Pref., Rec.	4,69	4,69	4,69	4,69	4,69	3 755	+ 0,01
Petrobrás, Ord.	1,90	1,85	1,95	1,82	1,87	163 412	+ 0,05
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,55	2,30	2,55	2,30	2,39	11 700	— 0,16
Petr. Ipiranga, Ord., C/20	2,30	2,30	2,30	2,30	2,32	14 050	— 0,03
Petr. Ipiranga, Pref., Nom.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	300	Est.
Petr. Ipiranga, Ord., Nom.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	1 330	— 0,10
R							
Ref. União, Pref., Ex/Div.	3,50	3,40	3,50	3,40	3,45	1 530	— 0,05
Ref. União, Ord., Ex/ Div.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	5 237	Est.
S							
Santa Cecília, Rec.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 728	
Supergasbrás	2,90	2,95	2,95	2,90	2,95	5 077	+ 0,05
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 276	Est.
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	476	
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,40	1,40	1,40	1,35	1,37	42 400	— 0,04
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	2 477	— 0,01
Sousa Cruz	5,40	5,50	5,50	5,40	5,47	52 500	+ 0,11
T							
T. Janer	1,83	1,85	1,85	1,80	1,84	7 000	+ 0,02
V							
V. do Rio Doce, Port.	7,75	7,85	7,90	7,75	7,83	51 500	+ 0,12
V. do Rio Doce, Nom.	7,55	7,55	7,60	7,55	7,56	744	
W							
White Martins	6,70	6,90	6,90	6,50	6,67	20 100	Est.
Willys, Ord.	1,15	1,23	1,25	1,15	1,18	32 260	+ 0,03

SÃO PAULO

Com um volume de operações e total negociado superiores aos da última reunião, o mercado acionário de ontem apresentou-se com boa movimentação. O Indice Bovespa registrou uma elevação de 2,2 pontos (mais 0,41%), fixando-se em 544,5 pontos. Sua abertura foi de 540,6 pontos e seu fechamento de 543,9 pontos. Das companhias que o compõem 21 subiram, 9 baixaram e 8 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ .... 3 575 938,65 em 18 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ ..... 4 469 163,01 a quantidade de 1 992 684 títulos em 944 operações. Ações que mais subiram (do Indice Bovespa): Aços Villares pref. cl. A (mais 3,5), Duratex pref. port. (mais 3,5), Indústrias Vilares ord. port. (mais 3,4). As que mais baixaram: Eucatex ord. port. (menos 9,5), Paulista de Fôrça e Luz (menos 0,7), Siderúrgica Rio-Grandense, pref. (menos 1,5).

Companhia	Cotac. Média	Variação %
Banco do Brasil ON	19,88	— 0,[illegible]
Banco do Est. de S. Paulo OR DIR	9,21	— 2,6
Banco do Est. de S. Paulo ON EB ES	5,64	— 1,1
Aços Villares OP	1,60	
Aços Villares C A PP	1,79	+ 3,5
Aços Villares CL B PP	1,69	+ 0,2
Alpargatas OP C12	3,66	+ 0,3
Alpargatas PP REC	3,11	
Arno P R	1,80	
Arno C46	1,94	+ 0,5
Arno PN	1,75	
Artex PP A C28	3,30	
Artex O DIR	1,00	+ 17,7
Artex P CL A OR	1,20	+ 20,0
Artex PP CL B OR	1,20	
Brasmotor OP C 43 EX B	1,90	
Brasmotor PP C-12 EB	1,90	
Cacique PP	13,17	+ 1,3
Cacique PP R	12,83	+ 2,0
Cacique PN	12,50	
Casa Anglo OP	10,51	+ 1,1
Casa Anglo OP ED	10,42	+ 1,9
Clea PP	1,56	+ 1,3
Cimaf OP	5,20	— 0,2
Cim. Itau ON	6,10	— 0,5
Cim Itau PP C11 CB	8,26	— 0,5
Cim. Itau PP C-12 EB	7,50	— 0,1
Cobrasma OP	1,35	— 3,6
Copas OP	2,22	+ 2,3
Deca PP	3,80	— 1,3
Docas OP ES	2,33	
D. Isabel PP	1,82	
Duratex PP	4,70	+ 3,[illegible]
Duton PP	1,35	
Estrêla OP C59	1,85	
Estrêla PP C59	1,94	+ 2,[illegible]
Eucatex OP	1,72	— 9,5
Eucatex PP	1,90	— 2,1
Arno PR	3,66	+ 0,3
F.N.V. O P	2,25	—
F.N.V. P P A	2,25	—
Ferro Bras. O P	4,06	+ 1,5
Ferro Bras. O P R	3,71	+ 6,9
Garcia P P	1,54	— 6,1
Independência O N	1,35	—
Independência O N Ex Tx	1,95	—
Ind. Villares O P	6,15	+ 3,4
Ind. Villares C B P P	6,85	+ 0,9
Isam O P	3,67	+ 1,9
Isam P P	4,00	+ 5,3
Kibon O P	5,95	+ 1,0
Lacta O P	1,50	— 5,1
L. Tel Bras. O P	1,12	—
L. Tel. Bras. C 23 O P	1,10	—
Lojas American. O P	6,51	+ 1,6
Magnesita O P	1,46	— 2,7
Manah O P	3,73	+ 6,6
Maqs. Piratinin. P P	2,15	+ 2,4
Melhoramentos São Paulo O P	3,41	+ 0,3
Mesbla OR AT	1,20	—
Mesbla O P N	1,15	—
Mesbla P P AT	1,54	+ 1,4
Moinho Santista O P C 28	2,25	—
Moveis Cimo P P B	1,54	—
Paulista de Fôrça e Luz O P	1,44	— 0,7
Petrobrás O N	1,90	—
Petrobrás P N	4,90	—
Petrobrás P N Rec.	4,40	—
Pet. União O N	2,04	—
Pet. União P N	3,02	+ 0,7
Siderurg. Rio-Grandense O P	1,21	+ 2,5
Side. Rio-Grandense P P	1,30	— 1,5
Sousa Cruz O P	5,46	+ 1,1
Tel. B. do Campo O N	0,92	—
Tel. B. Campo P N	0,92	—
União dos Ref. O P	2,27	+ 1,5
Vale P P	7,81	+ 0,3
Vemag CLA P N	0,60	+ 7,1
Willys O P C 31	1,25	—
Willys O N	1,01	— 1,0
Willys P P C31	1,02	+ 8,5

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	830,23	8?3,55	82?,34	831,61	+ 1,19
20 Ferrovias	193,75	201,57	198,24	199,62	+ 0,10
15 Concessionárias	114,23	114,64	112,76	113,02	— 0,6?
65 Ações	280,33	282,54	278,13	280,23	+ 0,0?

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 044 200; Ferrovias 135 600; Concessionárias Serviços Públicos 203 900; Total 1 383 900.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A f Ind	8—3/8	Col Gas	25—7/8	Int Tel & Tel	52—1/8	RCA	41—1/2	Utd Fruit	46
Allied Chem	25—1/4	Con Ed	26—7/8	Johns Manville	33—7/8	Rey Tob	37—7/8	US Steel	38—1
Am Can	43	Cont Can	70—1/8	Kennecott	42—3/4	Rep Stl	33—1	US Gypsum	74
Am Met Cl	40—3/[illegible]	CPC Intl	33—5/8	Kruger	36—1/[illegible]	Sears Rb	69	Uniroyal	21—1/4
Amer Std	33—3/[illegible]	Crown Zell	36—5/8	Lehman	21—3/[illegible]	Southern Rail	47	US Smelting	40—3/8
Amer Smelt	23—1/[illegible]	Curtiss W	18—3/[illegible]	Lockheed	24	Std O Cal	60	Westg El	56—3/4
Am T & T	50—3/[illegible]	Du Pont	121—1/[illegible]	Loews Thea	31	Std O Ind	56—3/[illegible]	Woolwth	36—1/8
Anaconda	28—1/[illegible]	East Air L	19—1/[illegible]	Lone Star Cem	23—3/[illegible]	Std O N J	72—1/[illegible]	Allen Inc	37—1/2
Armour	49	Eastman	77—1/[illegible]	Marcor Inc	52—1	Std Brands	45—1/[illegible]	Ark La Gas	27—1/8
Atlan Rich	105	Ford	43—1/[illegible]	Mobil Oil	58—5/[illegible]	Stud Worth	33—1/[illegible]	Brit Pet	16
Atlas Corp	5—1/[illegible]	Gen El	85—3/[illegible]	Nat Cash R	147—1	Swift	27—5/[illegible]	Creole P	32—3/4
Bendix	40—3/[illegible]	Gen Foods	75	Nat Dist	17—1/[illegible]	Tech Mat	9—1/[illegible]	Espey Mfg	22—1/2
Beth St	30—7/[illegible]	Gen Motors	74—7/[illegible]	Nat Lead	31—7/8	Texaco	32—1/[illegible]	Giant Yell	11—5/8
EEG	158—5/8	Gillette	52—1/[illegible]	Otis Elev	43—3/8	Texas Gulf	25—7/[illegible]	Home Oil A	40—1/4
Can Pac	70—3/4	Goodyear	28	Pac G El	34—5/[illegible]	Textron	27—3/[illegible]	Husky Oil	17—3/4
Case J I	14—1/[illegible]	Grace W R	30—5/[illegible]	Pan Am	15—1/2	Timken	32—3/[illegible]	Norf So Ry	18—1/[illegible]
Cerro	23—5/8	IBM	366—3/[illegible]	Penn Central	41—7/8	Un Carbide	42—1/[illegible]	Seeman Br	9
Ches & Oh	60	Int Harv	27	Phillips P	29—7/8	Union Pacific	44—3/[illegible]	Syntex	71—7/[illegible]
Chrysler	40—3/4	Int Nick	36—3/4	Pub S E G	27—1/2	United Aircr	42—3/[illegible]		

Arzua acredita em que a agricultura cresça mais de 8%

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, afirmou ontem que "caso não surjam problemas de ordem climatérica, principalmente sêcas ou chuvas em abundância, a produção agrícola êste ano deverá crescer mais de 8%."

A informação foi prestada após entrevista em que comunicou a realização, entre os próximos dias 1 e 5 de dezembro, em São Paulo, do Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Econômico. Garantiu ainda que na próxima reunião do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — no dia 23, serão apontadas as primeiras áreas operacionais para a implantação de nova estrutura fundiária.

CONGRESSO

Disse o Ministro Ivo Arzua que o Congresso será patrocinado pela Organização de Entidades Não Governamentais do Brasil — OENG — filiada às Nações Unidas, e que paralelamente a êle funcionará a I Feira Internacional de Alimentos, com a finalidade de exibir os mais recentes recursos alcançados nos setores agrícola, industrial, de comercialização e de serviços de alimentação.

Os trabalhos a serem desenvolvidos em São Paulo serão preparatórios ao II Congresso Mundial de Alimentos, que se realizará em Haia, na Holanda, sob o patrocínio da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, em junho de 1970. Êle, por sua vez, terá como objetivo básico planificar, em âmbito internacional, políticas e programas e equacionar projetos destinados a solucionar os problemas alimentares dos países em desenvolvimento.

PROBALIDADES

Prosseguindo em suas declarações, esclareceu o Ministro Ivo Arzua que o Congresso servirá ainda para que os países participantes demonstrem as medidas de incentivo e os planos estabelecidos, visando a solução do problema alimentar no Continente latino-americano, além de possibilitar aos dirigentes da livre emprêsa discutirem o apoio e a colaboração de que necessitam das entidades oficiais, tendo em vista a ampliação de seus negócios e a maior participação dos capitais privados nos programas de desenvolvimento sócio-econômico regional.

Nas sessões plenárias do Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Econômico serão debatidos, entre outros temas, a situação alimentar da América Latina e perspectivas de sua evolução nos próximos anos; o Plano Indicativo Mundial, com ênfase no desenvolvimento agrícola latino-americano; o papel da livre emprêsa na solução do problema alimentar regional e no desenvolvimento sócio-econômico da América Latina, bem como a importância da iniciativa privada norte-americana e européia na modernização do sistema alimentar do Continente, tendo em vista a atuação da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano.

Jeremias Fontes adverte lojistas sôbre os perigos de uma volta ao passado

Niterói (Sucursal) — Em mensagem que enviou aos participantes da X Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se reúne em Petrópolis, o Governador Jeremias Fontes faz advertências "aos que desejam que o Brasil retorne aos idos de um passado de triste memória, com a subversão de métodos e de valôres humanos."

Diz que a advertência cabe "aos irresponsáveis, aos anarquistas, aos subordinados ao contrôle e ordens internacionais na busca determinada de comunizar o nosso país; aos homens que não compreendem que a Revolução é um processo dinâmico que não admite retrocessos e paralisações e requer de todos sacrifício e esfôrço durante longo tempo."

ANTES

O chefe do Executivo, na mensagem, compara o ontem e o hoje, na vida brasileira, para sustentar que: "Antes, jamais se cogitou de instituir o salário-educação, medida revolucionária que multiplicou os recursos para a construção de salas de aula que absorvem milhares de novos estudantes de nossa pátria;

Antes, quando pelegos colados à bôca do cofre dadivoso do fundo sindical agitavam a orla marítima, nenhuma providência era adotada para a valorização da indústria naval, embora soubessem êsses pelegos que estaleiros parados representam desemprêgo, que leva um povo à loucura coletiva;

Antes, na caricatura de democracia que diziam praticar, ninguém atentou para alguns estabelecimentos de crédito que abusavam do dinheiro com os juros, encarecendo o preço de produtos vitais, embora soubessem que a criação de um Banco Central representava a disciplina daquele setor básico da economia nacional;

Antes, a paixão pelas obras mirabolantes não permitia recursos suficientes à abertura de novas rodovias que chegassem como chegam hoje, aos pontos mais distantes do interior brasileiro;

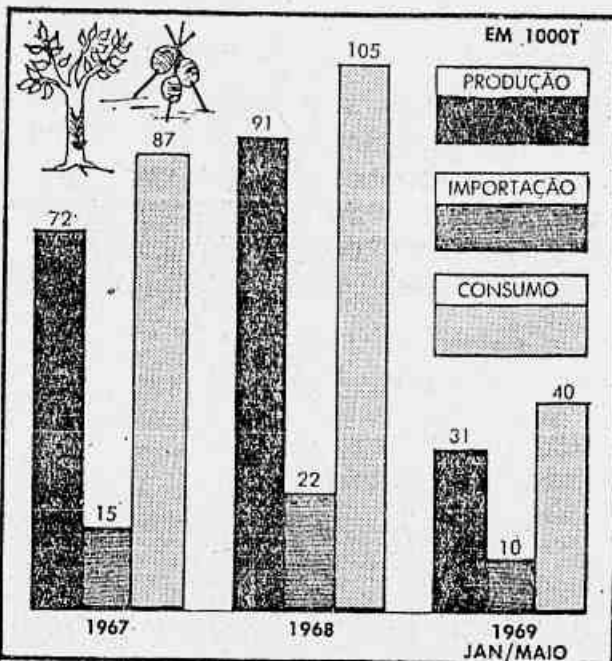
E que antes, protegidos nas suas próprias residências não pensaram no drama sempre crescente da população sem teto, preferindo a demagogia à enfrentar a criação do Banco Nacional da Habitação que, das grandes cidades aos pequenos municípios, vem implantando núcleos humanos para que criaturas humanas possam viver.

BRASIL ADULTO

Na mensagem, o Sr. Jeremias Fontes salienta que "o Brasil, felizmente, se fêz adulto, depois da Revolução; adulto para impedir que lhe roubem a oportunidade de crescer e de se desenvolver; adulto para evitar a vitória do adversário, que abandonou a prática da doutrinação e parte, agora, para a guerrilha na tentativa de conquista de uma pátria cristã."

Depois de destacar, também, o crescimento do Estado do Rio — "hoje conceituado porque trabalha e constrói e se impõe pelo crédito que reconquistou" — o Governador fluminense saudou, os lojistas presentes à X Convenção Nacional, "os pioneiros que estão em qualquer ponto do território brasileiro, atravessando as mais difíceis fases da vida do país, na eterna busca de quem nasceu, apenas, para servir."

— Saúdo — concluiu o Governador Jeremias Fontes — os homens que vão ao encontro do progresso e muitas vêzes fazem o próprio progresso, desbravando, como bandeirantes modernos, cidades e vilas, integrando a nossa civilização.

ECONOMIA DA BORRACHA

A produção brasileira de borracha tem apresentado relativa expansão nos últimos anos. Apesar dessa evolução brasileira ainda temos necessidade de importar o produto. Com efeito, o crescimento da produção nos três últimos anos, com 72 mil toneladas em 1967, com 91 mil em 1968 e já com 31 mil no período de janeiro a maio dêste ano, não serviu para atender a tôdas as necessidades do consumo que apresenta significativa expansão. Tivemos, assim, que recorrer à importação de 15 mil toneladas em 1967 e 22 mil em 1968, a maior parte de borracha sintética não fabricada no Brasil. O preço da borracha vegetal nacional está calculado em cêrca de NCr$ 2,50 o quilo, a vegetal importada a NCr$ 4,33 o quilo. A sintética nacional está valendo NCr$ 1,86 e a importada NCr$ 2,34 o quilo

Levi Cardoso afirma na ESG que Petrobrás economizou US$ 2,1 bilhões em divisas

A Petrobrás em seus 14 anos de vida economizou divisas para o país da ordem de US$ 2 105 milhões. Em cada dólar investido a emprêsa estatal gerou 2,4 dólares, segundo afirmação do Marechal Valdemar Levi Cardoso, em palestra feita ontem na Escola Superior de Guerra.

Com relação ao ano de 1968, disse o presidente da Petrobrás que a renda líquida gerada por esta emprêsa representou 6,3% da renda do setor industrial que no ano passado cresceu 15% sôbre 1967. Explicou que o Plano Trienal da Petrobrás — 1969-71 — aplicará recursos da ordem de NCr$ 3,5 bilhões, dos quais cêrca de NCr$ 2 bilhões se destinam à pesquisa e à lavra de petróleo.

RENTABILIDADE

Sôbre os índices de rentabilidade do capital aplicado (relação entre o lucro líquido e o capital investido) pela Petrobrás nos últimos dois anos, lembrou o Marechal Levi Cardoso que êstes ultrapassaram o nível de 10%. Considerou tal feito como "significativo" quando comparado com congêneres internacionais.

Mostrou que, em 1968, a Standard Oil de Nova Jérsei, a Mobil Oil da Califórnia, a Gulf Oil e a Standard Oil de Indiana apresentaram índices situados entre 10,1% e 13%. O lucro auferido pela Petrobrás, NCr$ 304 milhões, representou, em relação ao capital investido mais de 10%, a seu ver, cifra compatível com as finalidades e dimensões da emprêsa.

Destacou os benefícios proporcionados no Nordeste, "região subdesenvolvida dentro do nosso subdesenvolvimento, onde a Petrobrás tem atuação marcante pela ocorrência, nesta região, dos campos produtores de óleo. São cêrca de 16 500 empregados que a emprêsa mantém no Nordeste, o que representa metade do número total do pessoal da Petrobrás."

MERCADO INTERNO

Quanto à participação da Petrobrás no mercado industrial interno, demonstrou o Marechal Levi Cardoso que, em têrmos globais, as compras da indústria nacional mediante encomendas da emprêsa atingiram em 1968 o montante de NCr$ 228 milhões. Segundo êle, a participação da indústria nacional no total de compras da Petrobrás nos últimos cinco anos se situa em tôrno de 82%.

Finalmente, ressaltou o Marechal Levi Cardoso que a Petrobrás exerceu grande influência no desenvolvimento do parque industrial brasileiro e ensejou a implantação de importantes emprêsas petroquímicas pelo fato de ter construído grandes unidades de refinação.

Indústria paulista mantém níveis favoráveis em agôsto

São Paulo (Sucursal) — Os resultados registrados pela economia paulista no mês de agôsto "mostram que o setor industrial continua a manter um desempenho bastante favorável, superando, embora por pequena margem, os índices correspondentes ao mesmo mês do ano anterior.

A Secretaria da Fazenda informou que as vendas reais da indústria em todo o Estado foram 1,6% superiores às de agôsto de 1968, "em que pêse a redução observada na capital (—3,9%) e no interior (—5,8%), compensada significativamente pelas vendas da indústria localizada no Grande São Paulo (exclusive capital), que aumentaram 23,4%."

Compras caem

As compras reais, contudo, situaram-se em tôdas as regiões em níveis inferiores aos de agôsto do ano passado. A Secretaria justifica, entretanto, que as compras do ano anterior foram excepcionalmente elevadas nos primeiros oito meses.

— Êsse comportamento — diz — dificilmente se repetiria neste ano, principalmente pelo fato de que a necessidade de uma ênfase maior na política antiinflacionária viesse a fazer com que se reduzisse a disponibilidade de recursos financeiros para as emprêsas, obrigando-as a uma maior parcimônia na sua política de compras.

O movimento das compras e vendas industriais em agôsto foi o seguinte:

	Compras	Vendas
Capital	— 22,6	— 3,9
Grande S. Paulo (excl. capital)	— 6,3	+ 2,34
Grande São Paulo	— 8,2	+ 5,4
Interior	— 26,6	+ 5,8
Estado	— 15,2	+ 1,6

— Para o período de janeiro-agôsto, sòmente a região do Grande São Paulo (exceto a capital) apresentou compras superiores às do ano anterior, o que decorre, sem dúvida, do excepcional comportamento das vendas, que superam em 31,7% (em têrmos reais) as do mesmo período de 1968, fato altamente significativo, dados os níveis elevados já atingidos no ano passado. Nesse sentido, deve-se salientar também que, com exceção do interior que êste ano permanece sistemàticamente em níveis inferiores, as vendas industriais superaram as do período janeiro-julho de 1968, o que pode ser observado no quadro seguinte:

	Real Defl. Fob Fábrica Compras	Vendas
Capital	— 11,6	+ 7,0
Grande São Paulo (excl. capital)	+ 40,3	+ 31,[illegible]
Grande São Paulo	+ 4,7	+ 16,[illegible]
Interior	— 15,6	— 4,[illegible]
Estado	— 2,3	+ 9,[illegible]

Em relação ao mês de julho, as vendas nominais pràticamente mantiveram-se nos mesmos níveis, reduzindo de 0,5% na capital e 1,8% no interior e crescendo 1,3% na região da Grande São Paulo (exclusive capital).

As compras, por seu turno, foram menores em agôsto nas três regiões abrangidas pela análise.

AGÔSTO/69 — JULHO/69

Total

	Compras	Vendas
Capital	— 0,6	— 0[illegible]
Grande São Paulo (excl. capital)	— 5,6	— 1[illegible]
Grande São Paulo	— 2,7	— 0[illegible]
Interior	— 5,4	— 1[illegible]
Estado	— 3,4	— [illegible]

Comércio

As vendas diretas ao consumidor, na região da capital, continuam mantendo a tendência crescente apresentada no primeiro semestre. Com exceção dos setores Grandes Magazines e Comércio de Calçados, que em julho último cresceram 57% e 37% respectivamente, todos os demais setores apresentaram em agôsto, níveis de vendas superiores àqueles alcançados em julho.

As compras também apresentaram resultados satisfatórios se se considerar a queda de 37,5% em relação a julho, no setor Grandes Magazines, como conseqüência do crescimento de 76,3% nas suas compras em julho.

O detalhamento das compras e vendas comerciais é apresentado no quadro abaixo:

Setor comercial

AGÔSTO 69

VARIAÇÕES PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO MÊS DE JULHO

	Compras	Vendas
Grandes Magazines	— 37,5	— 38,0
Comércio de Tecidos	+ 47,6	+ 3,2
Comércio de Calçados	—	— 27,7
Comércio de Alimentos	+ 17,2	+ 3,0
Comércio de Máquinas	— 15,2	+ 4,5
Supermercados	— 7,0	+ 9,0

BID ajuda pesca na A. Latina

Washington (UPI-JB) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — aumentará seu apoio à indústria pesqueira latino-americana, segundo anunciou hoje o presidente da entidade, Felipe Herrera.

Em mensagem ao diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação — FAO — Herrera frisou que a América Latina contribui com 20% da produção total da indústria pesqueira mundial.

CRESCIMENTO

"A produção pesqueira da região aumentou em mais de mil por cento nos últimos 20 anos", disse Herrera.

A FAO reúne-se atualmente em Roma para debater o problema dos investimentos na indústria pesqueira. Herrera afirmou que "as condições são favoráveis para duplicar os atuais níveis em futuro próximo."

Nos últimos 10 anos, o consumo de produtos do mar duplicou, chegando a seis quilos por ano por pessoa. A maior parte da produção procede do Peru e do Chile, e é exportada para os Estados Unidos e Europa na forma de farinha de pescado.

Niterói faz congresso de computadores

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco Farias, aceitou convite para abrir Congresso da Sociedade de Centro de Processamentos e Equipamentos Subsidiários (Sucesu), a se realizar em outubro, na Guanabara.

O congresso reunirá instituições especializadas em processamento de dados de todo o Brasil. O Secretário fluminense falará sôbre **Política de Processamento de Dados do Estado do Rio de Janeiro**, como presidente do CEPDERJ — Centro Estadual, que opera há um ano e meio com computadores Univac.

AVISOS RELIGIOSOS

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe.

Anna Azevedo

A S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

Anna Azevedo

BERNARDINA XAVIER REBELLO

DINDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Lygia Perdigão Peixoto, José Xavier Rebello e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da inesquecível DINDA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa por intenção de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 18 horas na Capela da Congregação Notre Dame, à Rua Barão da Tôrre número 308.

DR. LUIZ CARLOS MOREIRA DE SOUZA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A Diretoria, os auxiliares de gabinete e os demais funcionários do IASEG convidam para a missa em ação de graças que mandam celebrar, dia 18/9/69, às 11h30min., na igreja da Candelária, em regozijo pelo restabelecimento e passagem do aniversário de seu estimado Presidente, Dr. Luiz Carlos Moreira de Souza.

HENRIQUE FERREIRA E AMELIA TELLES FERREIRA

Jorge Tupynambá, cumprindo promessa feita, e por obtenção de graça, convida demais parentes e amigos de seus saudosos e queridos avós HENRIQUE e AMELIA, para a missa que manda rezar pelo descanso eterno de suas almas, 5a.-feira, dia 18, às 10,30 na Igreja Santa Cruz dos Militares, à R. 1.º de Março. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem, dispensando cumprimentos.

ITAGIBA ESCOBAR

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, a ser rezada sábado, dia 20 às 10,30 horas no altar mor da Igreja Candelária.

ISA DE MATTOS PRATES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família e a Diretoria do Jardim de Infância Pernalonga convidam parentes e amigos da querida dona ISA, para a missa de trigésimo dia que será celebrada em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 17, às 18,50 hs. na Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana (Pôsto 6). (P

PROF. ALVARO KILKERRY

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida amigos, colegas e ex-alunos para a missa que manda celebrar em intenção da alma do seu inesquecível chefe, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 10 horas na igreja do Largo do Machado. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TV ajuda assistência em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de NCr$ 7 mil serão entregues, no próximo sábado, à Sra. Maria do Carmo de Abreu Sodré, durante o programa Cariocas x Paulistas, em benefício de pessoas que procuram o Fundo de Assistência do Palácio Bandeirantes, um oferecimento da Haspa Crédito Imobiliário S.A.

Murilo Néri e Válter Foster, animadores do programa Cariocas x Paulistas, da TV Tupi, passaram o dia de ontem como gerentes da Haspa S.A., de cuja arrecadação, ao fim do expediente, foi retirada uma percentagem em favor da assistência social no Estado.

— Tudo começou com o lançamento de uma competição no programa sôbre famílias mais numerosas. O Rio apresentou uma família com 19 membros, e São Paulo outra com 21. A família carioca, do Sr. Antônio Mesquita, era a mais necessitada e a promoção sensibilizou muito os diretores da Haspa S.A. — explicou Murilo Néri.

As famílias ganharam, cada uma, NCr$ 3 mil em cadernetas de poupança, Murilo Néri e Válter Foster permaneceram atuando na gerência da Haspa S.A. ontem, na Avenida São Luís, das 9h30m até as 18h30m, sendo procurados por mais de 100 pessoas. Clientes e admiradores lá foram abrir cadernetas e buscar autógrafos.

Avião quebra e interdita Congonhas

São Paulo (Sucursal) — Um avião Comet IV, das Aerolíneas Argentinas, teve o seu trem de aterrissagem arriado no momento em que acionava as turbinas para decolar com 40 passageiros em vôo para Buenos Aires, às 18h30m de ontem, ficando com a parte dianteira tombada, interditando a pista central do aeroporto de Congonhas e obrigando o desvio do tráfego para Viracopos, em Campinas.

Os passageiros nada sofreram e embarcaram em vôo da ponte-aérea para o Galeão, às 20h, seguindo para Buenos Aires em avião fretado pela companhia. O avião da ponte-aérea pôde decolar pela intersecção lateral da pista, onde só é permitida a decolagem de aparelhos de pequeno porte.

Brás de Pina tem tráfego mudado hoje

Com exceção dos ônibus elétricos, todo o tráfego na Avenida Brás de Pina, entre as Ruas Leônidas e Engenheiro Francisco Passos, será desviado a partir da manhã de hoje para várias ruas próximas, devido à interdição para obras da Sursan.

Em conseqüência, ficarão com mão única as Ruas Aimoré, José Maria e José Maurício, onde também será proibido o estacionamento. Os coletivos deverão ser desviados, quando no sentido Glória-Circular da Penha, para as Ruas José Maurício e Leônidas. Em sentido contrário, para as Ruas Aimoré, José Maria, São João Bernardo, Avenida Nossa Senhora da Penha e Largo da Penha.

Oração Menino Jesus de Praga

Agradece graça recebida.

Victor M. O.

Cidade-satélite de Caxias terá parque industrial e centro comercial próprios

Niterói (Sucursal) — Duque de Caxias terá, brevemente, sua cidade-satélite, com parte industrial e centro comercial próprios, além de administração descentralizada, segundo revelou o prefeito interino, Sr. Ruiter Poubel.

A cidade-satélite será construída em terreno da Fábrica Nacional de Motores, com recursos do Banco Nacional da Habitação e dentro das recomendações do Plano de Desenvolvimento Local Integrado, do arquiteto Maurício Roberto, para evitar, desde já, o crescimento vertical do centro urbano do município.

ESCOLHA DA ÁREA

Técnicos da Prefeitura de Duque de Caxias já trabalham nos levantamentos preliminares para a escolha da área onde será construída a nova unidade metropolitana da Baixada Fluminense. Ainda êste mês, o local estará definitivamente escolhido.

O arquiteto Maurício Roberto fará uma conferência hoje, às 19h, no Instituto de Educação Roberto Silveira, sôbre seu Plano de Desenvolvimento Local Integrado. A palestra tem por objetivo familiarizar a população de Duque de Caxias com o Plano, "o que facilitará sua execução pelo poder público."

A palestra de hoje abre a série de conferências que membros das equipes que colaboraram na elaboração do Plano realizarão em educandários e associações de classe, mostrando a importancia que Duque de Caxias terá no campo industrial nos próximos anos.

III Semana de Debates Científicos prossegue com presença de 700 estudantes

Prosseguiu ontem, com a participação de mais de 700 estudantes, a III Semana de Debates Científicos da Guanabara, promovida pela Associação dos Estudantes de Medicina coma colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Duas mesas-redondas já foram realizadas, á fim de proporcionar ao estudante uma participação ativa em seu campo de formação. Para sexta-feira está programada a exibição de um filme sôbre uma operação de transplante realizada no Hospital das Clínicas, seguida de conferência do professor Euríclides de Jesus Zerbini. Aos participantes que apresentaram trabalhos sôbre assuntos debatidos durante o encontro serão oferecidos prêmios em dinheiro e em viagens.

TEMAS ATUAIS

Segundo os dirigentes da Associação dos Estudantes de Medicina do Estado da Guanabara, o encontro tem como objetivo "como nos anos passados, estimular a pesquisa científica e o debate sôbre temas atuais da Medicina em nosso meio médico-universitário."
A apresentação de 56 trabalhos por futuros médicos da Guanabara colaborará para criar um maior intercambio e divulgar as atividades dos estudantes, através de um julgamento por grandes nomes do mundo médico.

Nas sessões científicas serão apreciados os trabalhos de cada sessão por bancas que avaliarão as obras sob os critérios científico, originalidade, exposição e [illegible]ografia. Entre os nomes que compõem a banca estão os professôres Bruno Lôbo, James Dávila, Italo Suassuna, Rubem Azulay, Domingos Junqueira, Lauro Solero, Newton Bethlem e Domingos de Paola.

TRANSPLANTES CARDIACOS

Pela atualidade e pela repercussão que têm alcançado as operações de transplantes cardíacos, os assuntos relacionados ao problema são os que vêm atraindo maior interêsse no decorrer do encontro dos estudantes. Na sexta-feira, às 17 horas, o professor Zerbini pronunciará uma conferência sôbre **O Transplante Cardíaco**, precedida por um filme de uma de suas operações no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Paralelamente aos debates foi organizado pela AEMEG um curso de Psiquiatria de quatro aulas: **Psiquiatria Clássica, Psicanálise, Psicofarmacologia e Medicina Psicossomática** são os temas a serem abordados pelos professôres José Leme Lopes, Romildo Bueno, Eduardo Portela e Nélson Pires.

Venerando acredita que só Instituto aprimoraria a Meteorologia no Brasil

O diretor do Escritório de Meteorologia, Sr. Roberto Venerando Pereira, afirmou ontem que só há uma forma de aprimorar esta ciência no Brasil: criando o Instituto Brasileiro de Meteorologia, para centralizar todos os trabalhos específicos do setor.

Disse que, através de cobrança de taxas sôbre o material utilizado, o Instituto disporia de capital para aquisição de equipamentos mais modernos. O Escritório de Meteorologia adquirirá uma rêde de radares meteorológicos para sete estações do país, no valor de 180 mil dólares.

IDÉIA ANTIGA

O Sr. Roberto Pereira disse que já havia pedido a criação do Instituto em Brasília, e o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, garantiu que êle seria criado até o próximo ano. Pròvàvelmente ainda êste ano, já será formada uma comissão de estudos para a criação do Instituto.

— O Instituto será nos moldes do que já existe nos Estados Unidos, onde apenas um órgão distribui a previsão do tempo para diversas instituições que desejam obter êsses dados para desenvolver diversas atividades.

Ressaltou que atualmente os serviços de análises e previsão de tempo no Brasil empregam métodos diversificados e sobretudo não possuem uma rêde de fac-símile homogênea.

Explicou que após a unificação dos serviços em apenas um órgão, os trabalhos de análises serão mais desenvolvidos e vão propiciar a abertura de maior campo de trabalho, porque exigirão técnicos especializados.

— Desta forma, se o Ministério das Minas e Energia ou qualquer outro precisar de dados para algum estudo hidrográfico, estará ligado ao Instituto através da rêde de fac-símile e poderá elaborar seu trabalho específico.

CIÊNCIA DISPENDIOSA

— No Brasil nós temos diversos serviços meteorológicos e cada um utiliza um equipamento diferente, prejudicando a idéia de se formar um parque industrial com elementos técnicos especializados. Além disso a primeira turma de especializados se formou em 1967, sendo a Meteorologia pràticamente uma ciência nova para nós.

Assegurou que o Instituto poderá implantar uma política de Meteorologia no Brasil e o mercado que se formar poderá atingir tôda a América do Sul.

Os recursos que obtiver de dotação orçamentária e cobrança de taxas sôbre o material utilizado poderiam proporcionar a compra de equipamentos modernos e pagar pessoal técnico.

Com a aquisição da rêde de radares meteorológicos que vai adquirir, o Serviço de Meteorologia já terá possibilidade de acertar com precisão o tempo, pois êles acusam a formação de frentes locais no verão e no inverno, a formação de nimbos, além de medir a estrutura vertical das núvens.

RÊDE DE TELECOMUNICAÇÕES

Após a unificação dos serviços e criado o Instituto Brasileiro de Meteorologia, haverá uma rêde de telecomunicações com informações a cada três horas com observações sinóticas.

Ressaltou entretanto que o Brasil continuará recebendo fotos dos satélites meteorológicos norte-americanos, pois faz parte do convênio de vigilancia meteorológica.

Festival da Canção poderá ficar sem 3 estrangeiros que querem seguro de vida

Pelo menos três artistas estrangeiros, cujos nomes não foram revelados — um dêles é considerado muito importante — poderão não comparecer ao IV Festival Internacional da Canção porque exigiram seguros de vida e contra acidentes e afins.

Os artistas estrangeiros querem os prêmios pagos em libras e dólares, e a coordenação-geral do Festival está trabalhando para convencê-los da desnecessidade da medida.

A BOA IMAGEM

O diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, revelou ao JORNAL DO BRASIL que 800 cadeiras do Maracanãzinho — que dariam uma renda de NCr$ 63 200,00 — não mais serão vendidas, para que as camaras de televisão tenham melhor disposição e evitem falhas na focalização do espetáculo.

Das 41 composições estrangeiras inscritas para o festival, já chegaram ao Rio 34 arranjos, todos muito bem recebidos pelos músicos e maestros brasileiros, segundo o Sr. Augusto Marzagão. No dia [illegible] de outubro, véspera do início da parte internacional, serão lançados em todos os países participantes do FIC os discos com as canções concorrentes.

Desde ontem ficou acertado com os candidatos da fase nacional que o ensaio geral será no dia 22, segunda-feira, no Maracanãzinho. Hoje, amanhã e depois os cantores estarão ensaiando na Rádio Nacional.

SEM AMBULANTES

A direção do FIC determinou que nenhum vendedor ambulante poderá vender seus produtos nas arquibancadas ou cadeiras; ficarão exclusivamente nos boxes que lhes forem destinados. Disse o Sr. Augusto Marzagão que a medida visa evitar que o desenrolar do festival seja perturbado com gritos.

— Afinal, êste é um certame de música e não um jôgo de bola ao cêsto — lembrou o Sr. Marzagão.

Também ficou planejado que o resultado da votação popular indicando a melhor música, tanto na parte local quanto estrangeira, será conhecido junto com o resultado oficial. As urnas que receberão os votos populares serão apuradas no mesmo dia.

Durante o dia de ontem, no Hotel Glória, onde está instalada a direção-geral do festival, foram ratificadas duas medidas anteriormente estudadas: a primeira se refere às 40 recepcionistas, que estão mesmo proibidas de receber visitas de namorados, noivos ou até maridos, se fôr o caso. Outra se refere aos pedidos de credenciais dos chamados **jornais fantasmas**: só serão dadas duas credenciais, sendo uma para repórter e outra para fotógrafo, e assim mesmo com a apresentação dos 10 últimos números da publicação e um atestado passado pela ABI e Sindicato dos Jornalistas.

Austríaca é acidentada mas não deixará de vir

Apesar de haver capotado com seu automóvel na estrada que liga Viena a Budapeste, a cantora austríaca Marika Lichter confirmou sua presença no IV Festival Internacional da Canção.

Domingo chegarão os primeiros participantes do IV FIC: Janos Lengyel, jornalista que cuidará do setor de imprensa estrangeira, e a equipe alemã encarregada da televisão a côres. Confirmaram também suas vindas o cantor Jack Jones, que virá como convidado, e a atriz Carol Linley, também convidada.

JACK, O SUCESSO

Jack Jones é um dos cantores americanos mais queridos em seu país e em boa parte do exterior. Desde pequeno êle se apresentava no palco ao lado do pai, que, apesar de se opor inicialmente à carreira de cantor de Jack, acabou por ser seu principal incentivador. Os primeiros sucessos do cantor foram **The Impossible Dream** e **Dear Heart**.

Carol Linley, nascida em 1944, em Nova Iorque, começou a aprender dança aos sete anos, e aos dez já era um dos modelos mais solicitados pelos fotógrafos. Depois foi para a televisão fazer a série **Danger** e a seguir para a Broadway. Entre suas atuações no cinema, a mais conhecida foi **Bunny Lake Desapareceu**.

Nova legislação sôbre o trabalho do menor prevê jornada de quatro horas

Brasília (Sucursal) — A nova legislação sôbre o trabalho do menor prevê que o pagamento ao aprendiz será de 75% do salário mínimo regional, não excederá de quatro horas diárias e seus responsáveis devem afastá-lo do emprêgo que impeça o seu comparecimento à escola.

Para o menor de 12 a 16 anos é vedado o trabalho entre 18 e 7 horas, é impedido o seu emprêgo em locais ou serviços prejudiciais à sua formação moral e quando o aprendiz não se adaptar à função para o qual foi admitido, deverá ser adaptado a outra, sem prejuízo do contrato de trabalho.

PRATICAMENTE CONCLUÍDO

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, concluiu ontem o exame do projeto a ser submetido aos Ministros Militares, alterando a legislação sôbre o trabalho do menor. O projeto, que deverá ser apresentado no próximo despacho do Ministro do Trabalho, considera como aprendiz o trabalhador maior de 16 anos submetido, mediante contrato de aprendizagem, à formação profissional metódica.

Aos aprendizes entre 16 e 12 anos será pago 50% do salário mínimo. Se não fôr aprendiz ou não estiverem sendo cumpridas pelo empregador as exigências do Artigo 403 da CLT, ser-lhe-á assegurado o salário correspondente à efetiva função na emprêsa, nunca inferior ao mínimo regional.

FAMÍLIA

Excetuando o trabalho do menor em estabelecimentos em que trabalhem apenas pessoas da família, o nôvo decreto estabelecerá várias exigências para protegê-lo.

E' necessário que se lhe dê a garantia de freqüência regular e obrigatória à escola dos sistemas comuns de educação durante a jornada de trabalho e se lhe assegurem serviços de natureza leve, que não sejam nocivos à sua saúde e ao desenvolvimento normal.

Ao menor é vedado o trabalho entre as 22 e 5 horas, sendo que entre 18 e 7 horas não poderá trabalhar o que tenha menos de 16 anos. Não lhe será permitido o trabalho em locais e serviços perigosos ou insalubres ou em locais e serviços prejudiciais à sua formação moral.

O trabalho do menor nas ruas, praças e outros logradouros dependerá da prévia autorização do juiz de Menores, ao qual cabe verificar se a ocupação é indispensável à sua própria subsistência ou à de seus pais, avós ou irmãos e se dessa ocupação não poderão advir prejuízos à sua formação moral.

LOCAIS

De acôrdo com o projeto apresentado pelo Sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra e aprovado ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho, considera-se prejudicial à formação moral do menor o trabalho:

a) prestado, de qualquer modo, em teatro, rádio, televisão, cinema, boate, cassino, cabaré, dancing, e estabelecimentos análogos;

b) de produção, composição, entrega ou venda de escritos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos que possam, a critério do juiz de Menores, ou da autoridade competente, prejudicar sua formação moral.

Consistente na venda, a varejo, de bebidas alcoólicas.

O juiz de Menores poderá, em casos especiais, autorizar o trabalho do menor mesmo nestes casos.

MUDANÇA

Verificado que o trabalho é prejudicial ao menor, o empregador será notificado e terá de lhe proporcionar facilidades para a mudança da ocupação.

A carteira de trabalho do menor permanecerá em seu poder, devendo constar do registro de empregados. Nas localidades em que não houver serviço de emissão de carteiras, poderão os empregadores admitir menores como empregados, independentemente da apresentação de carteiras, mas terão de exibir outros documentos.

Os empregadores de menores são obrigados a velar pela observancia, nos seus estabelecimentos ou emprêsas, dos bons costumes, bem como das regras de higiene e segurança do trabalho.

O contrato de aprendizagem somente poderá ser rescindido pelo empregador por justa causa ou motivo de fôrça maior, comunicada a rescisão ao Senai ou Senac, assim como às DRTS.

Concluída a aprendizagem prosseguirá o contrato de trabalho, na forma comum, para todos os efeitos. A aprendizagem terá a duração de dois anos.

Brasileiro se acidenta em Lisboa

Lisboa (UPI-JB) — Um estudante brasileiro de Medicina, Luís Fernando Pimpão da Silva, de 33 anos, foi hospitalizado em estado grave, conseqüência de acidente na estrada marginal de Cascais.

Luís Fernando, filho do General Albino Silva, ex-presidente da Petrobrás, dirigia uma motoneta que colidiu com um automóvel, perto de Oleiras. Atirado à distância com o choque, foi ainda atropelado por outro veículo. Está no Hospital de São José, em Lisboa, com contusões e sem fala.

Trem tomba e mata um menino

Uma criança de três anos morreu e seis outras pessoas sofreram ferimentos ontem à noite, quando dois vagões de minérios, do trem prefixo KE-132, descarrilaram pouco depois de passar pela estação de Tomás Coelho, destruindo parcialmente duas casas da beira da linha.

A composição tinha 40 carros e dois vagões do meio vinham desde Cavalcânti fora dos trilhos, tombando ao passar por uma curva fechada. Um dos vagões chegou a roçar na plataforma da estação de Tomás Coelho, quebrando a parte lateral do piso em diversas partes.

VÍTIMAS

As vítimas são as seguintes: menino Pedro, de 3 anos, que morreu. Sofreram ferimentos Jorge, de seis anos; Elisabete, de dois anos, irmãos do garotinho morto; Maria Alice da Silva, de 62 anos; avó das crianças; a mãe, Clara da Silva; o pai, Pedro Vaz da Silva, e o irmão dêste, Antônio Duarte da Silva, de 38 anos.

Os bombeiros do Méier ajudaram a retirar os feridos do meio dos escombros.

Gaúcho tido como morto vive alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Zeno Barbosa, que figura na relação dos mortos no acidente do DC-3 da Vasp, ocorrido domingo em Londrina, está satisfeito de na última hora ter cancelado sua passagem naquele avião, conseguindo escapar da morte.

Comerciante e juiz de futebol, Zeno Barbosa ficou sabendo de sua "morte" segunda-feira à noite, quando uma vizinha, depois de ouvir pelo rádio a relação das vítimas do acidente, foi levar seus pêsames à família Barbosa. Zeno foi quem a atendeu "e ela quase morreu ao me ver vivo."

Zeno Barbosa contou que viajou para Londrina a negócios, e pretendia de lá seguir até São Paulo no DC-3 da Vasp, tendo inclusive reservado passagem. Antes de ir ao aeroporto, telefonou para Pôrto Alegre e recebeu da firma da qual é vendedor instrução para cancelar a viagem.

Ele estranha que seu nome tenha sido incluído na lista dos mortos, pois chegou a cancelar a reserva da passagem. Agora Zeno Barbosa quer confirmar a sua sorte: comprou um bilhete inteiro da loteria estadual, de n.º 15 328.

Mineiro acha que assalto foi guerrilha

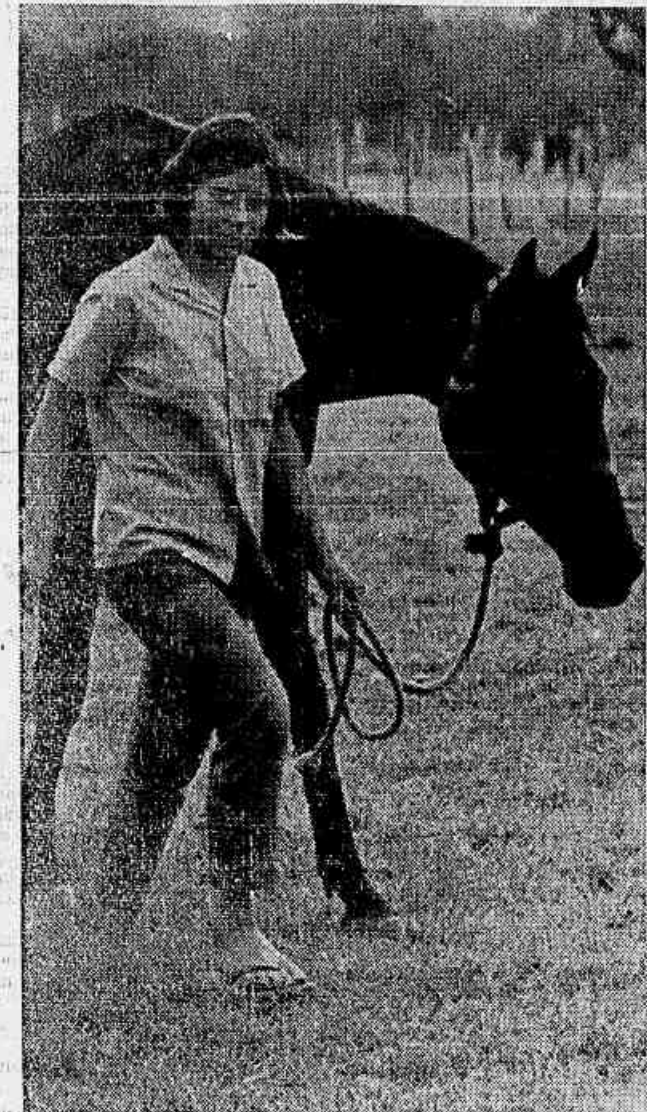
Belo Horizonte (Sucursal) — Cinqüenta dias depois, tôda a população rural do Norte de Minas continua preocupada com o assalto ao fazendeiro Francisco de Oliveira, em Santa Maria do Salto, que é interpretado como ato típico de guerrilha em moldes avançados.

O assalto foi no último domingo do mês de julho. Os assaltantes chegaram numa kombi — eram cinco, com metralhadoras — e renderam o fazendeiro, mais conhecido como Chico do Emídio, obrigando-o a entregar NCr$ 40 mil em dinheiro que guardava na casa grande.

PONTO FRIO ABRE LOJA EM S. CRISTÓVÃO

[illegible] inaugurar ontem a loja São Cristóvão, o diretor-[illegible]ministrativo do Ponto Frio, [illegible] Geraldo Matos, informou [illegible]ue a empresa abrirá mais duas [illegible]randes casas até o final do [illegible]no, no Rio, em sequência ao plano de expansão.

Além de moradores de São Cristóvão, estiveram presentes à inauguração da nova loja o diretor-comercial do Ponto Frio, Sr. Wash[illegible]ton Alves de Sousa, e o Sr. Fernando Galoti, representando a S. G. B. Publicidade. O Ponto Frio tem na presidência a Sra. Lili Monteverde.

MÔÇAS SELECIONADAS

São Luís utiliza môças, porque são mais dedicadas

TÉCNICA MAIS DOSADA

As reprodutoras do Haras São Luís são examinadas semanalmente, por especialistas em puros-sangue

Qualidade e renovação deram evidência ao Haras São Luís

Milton Ferreira e Jorge Renato
da Sucursal de São Paulo

Salto — Os leilões patrocinados pela Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo já atingiram a oitava etapa, com 103 produtos negociados pela importância de NCr$ 1 672 500, o que dá a média de NCr$ 16 mil por animal. Pela primeira vez, uma entidade faz um planejamento arrojado, arriscado e de profundidade, contando com o apoio dos principais haras do Brasil. O São Luís, localizado em Salto, no Estado de São Paulo, ocupa posição de destaque entre os estabelecimentos de criação. Possui oito garanhões e 86 reprodutoras, adquirindo, ainda, recentemente, o americano Tom Poker. O haras está utilizando môças em substituição aos cavalariços, porque "elas são mais dedicadas e emotivas", segundo o superintendente.

O Haras São Luís, que enviará na próxima semana para o Rio, 11 potros comprados por proprietários cariocas, está situado a 108 quilômetros de São Paulo, possuindo oito garanhões e 86 éguas reprodutores.

Os oito reprodutores do Haras, são: Nordic, Pharas, Flat Foot, Tom Poker, Britanic, Pewter Platter, Princely Portion, e Ubi. Tom Poker que foi adquirido há dois meses nos Estados Unidos está programado para encher oito reprodutoras, entre as quais Kapanga.

O HARAS

Com uma área de 200 alqueires, o Haras São Luís está subdividido em grupos de cinco cocheiras: 38 piquetes, com mais de 1 alqueire cada, fechados com morões de cimento e madeira; além de outras dependências administrativas, tais como o setor de ginecologia, cooperativa dos operários e um grêmio esportivo.

Os grupos de cocheira um e dois são destinados à parte de reprodução. O quatro e cinco são usados pelos poldros. Na ocasião da desmama, que é feita geralmente entre cinco a seis meses, os poldros são todos colocados no grupo.

Quando êstes poldros do grupo quatro completam um ano de idade êles passam para o grupo três, de onde só saem com destino aos hipódromos. Segundo o supervisor do Haras São Luís, com êste sistema de trocas de cocheiras é possível fazer-se um rodízio eficiente das pastagens.

Explicou que "os produtos do Haras são procurados principalmente pelos proprietários cariocas, uma vez que os nossos potros estão fazendo excelente campanha na Gávea. Em São Paulo estamos liderando as estatísticas de poldros, e na geral classificamo-nos em segundo lugar."

— O Dr. Ernâni Azevedo Silva procura a cada ano que passa selecionar o plantel das reprodutoras, a fim de melhorar a qualidade do produto. No setor de reprodutores, Tom Poker, que se encontra no Haras há quase 60 dias, já está em atividade e pela sua ótima filiação e características físicas deverá ser um excelente reprodutor — disse Cidene Salerno.

MÉTODOS MODERNOS

As pastagens do Haras são adubadas constantemente com fertilizante base de fósforo, que é adicionado à terra através do uso de tratores.

Além do fertilizante à base de fósforo, são utilizados adubos feitos com estêrco retirado das pastagens dos cavalos. O estêrco para tornar-se adubo é levado para um local chamado Câmara Becari, onde sofre um processo de apodrecimento rápido. No Haras São Luís existem seis Câmaras Becari.

As camas das cocheiras são utilizadas também para a confecção de fertilizantes, quando já não prestam mais para serem utilizadas pelos animais. As Câmaras Becari possuem no seu interior uma corrente de água, que ajuda o apodrecimento e são trancadas por portas de ferro, impedindo a entrada do ar. Cada câmara tem a capacidade de aproximadamente 30 toneladas.

— O Haras é pràticamente independente, pois possui todos os requisitos necessários para sua sobrevivência. Até o serviço de ferragem dos animais é feito aqui, pois temos uma ferraria que serve sòmente os nossos animais — frisou o supervisor Cidene Salerno.

O setor de medicina veterinária é da responsabilidade dos médicos Celso Bertolini e Arturo Alvante. Os animais são revisados uma vez por semana e têm um atendimento imediato, quando apresentam algum distúrbio. Existe no Haras uma sala de ginecologia, aparelhada com os mais modernos instrumentos dêsse setor da Medicina.

Uma das operações mais constantes no setor de ginecologia é a vaginoplastia, que consiste numa costura na vagina da égua que sofreu uma ruptura daquele local e períneo, durante o parto. Isto cria uma entrada de ar, provocando uma irritação vaginal-uterina, podendo provocar infecções, o que impedirá uma fecundação posterior.

CAVALARIÇAS

Na opinião do supervisor do Haras São Luís, é um dos poucos locais do mundo, além da Inglaterra, que se utiliza de môças para o serviço de cavalariço.

— Cheguei a esta conclusão, vendo que elas executam o trabalho muito bem e algumas chegam a fazer o serviço melhor do que os homens. São mais carinhosas com os animais e conseqüentemente êles se amansam com suas presenças — frisou.

Explicou que "quando chega a época da desmama, algumas das môças chegam a chorar, pois se comovem ao verem as éguas relutando em não se separarem de seus filhos."

Na alimentação dos animais do Haras São Luís são utilizados os seguintes produtos: aveia quirela; alfafa peletada, que é um produto hidratado, importado da Argentina; sais minerais; leite; e óleo de fígado de bacalhau.

REPRODUTORAS

O Haras dá o nome de seus produtos seguindo a ordem das letras no alfabeto. Em 1969, os poldros receberão nomes tendo como inicial a letra R.

A reprodutora mais velha do Haras São Luís é La Parda que tem 23 anos e êste ano será coberta novamente por Nordic. Já produziu bons produtos, como: Odeão, Taba, Yung Love, que está servindo ao setor de reprodução do Haras Danúbio e outros animais. La Parda descende de The Druid e Love Bird.

Entre as reprodutoras, Inch está cheia de Pharas; Jigana mãe de Ojigo; Initié, mãe de Onitié (líder de geração em São Paulo); Camouflage, mãe de Oflage; Indienne, mãe de Mindienne; e outras.

Êste ano entraram para o plantel de reprodutores os seguintes animais: Kapanga, uma filha de Pewter Platter e Guaponga que obteve 14 vitórias em Cidade Jardim, além de outras boas colocações; Kedra, filha de Pewter Platter e Hedra; Kanala, filha de Ubi e Malandra; Kanaya, filha de Pewter Platter em Manaia; e outras.

Atualmente existem 57 éguas cheias no Haras São Luís. Algumas delas foram cobertas na temporada européia, como é o caso de Mukamba, irmã legítima de Farwell; Minha Nena; Miss Nena; Caturrita; Zimama; Jigana (mãe de Ojigo) Guaponga; e Lady Gipsy.

A cobertura européia é diferente da idade hípica do Brasil, sendo que esta foi a primeira vez que o São Luís adota êste tipo de cobertura.

ÊSTE ANO

No Haras São Luís nasceram neste ano os seguintes produtos:

Por Pewter Platter:
- a) em Maviata — produto feminino;
- b) em Abi — produto feminino;
- c) em Tiririca — produto masculino;

Por Nordic:
- a) em Eukridge — produto masculino;
- b) em Editera — produto feminino;
- c) em Só — produto masculino;
- d) em Jurubeba — produto feminino.

Por Princelly Portion:
- a) em La Nena — produto feminino;
- b) em La Initié — produto feminino;
- c) em La Parda — produto feminino.

Por Emery, que pertence a outro Haras, mas que encheu a égua Frenética, nasceu um produto masculino.

Por Pharas:
- a) em Cidra — produto masculino;
- b) em Fledermaus — produto masculino.

OS VENDIDOS

Os que foram vendidos para proprietários de cavalos da Gávea são:

Porteza, feminino, por Nordic e Cortez.
Panzo, masculino, por Nordic e Nanza.
Pagalá, feminino, por Flat Foot e Zagala.
Pigua, masculino, por Coaraze e Iguaria.
Prêsa, feminino, por Nordic e Consulesa.
Pioleto, masculino, por Nordic e Violet.
Puangá, feminino, por Nordic e Guaponga
Penita, feminino, por Flat Foot e Peny.
Pó, masculino, Pharas e Só.
Picié, feminino, por Pharas e Initié.
Pitero, masculino, por Pharas e Editera.

"PEDIGREE" DE TOM POKER

Tom Poker, que foi adquirido recentemente nos Estados Unidos, é o mais nôvo reprodutor do Haras São Luís, apresentando o seguinte pedigree:

Tom Fool	Menow	* Pharamond 2nd	Phalaris	Polymelus
				Bromus
			Selene	Chaucer
				Serenissima
		Alcibiades	Supremus	Ultimus
				* Mandy Hamilton
			* Regal Roman	Roi Herode
				Lady Cicero
	Gaga	* Bull Dog	* Teddy	Ajax
				Rondeau
			Plucky Liege	Spearmint
				Concertina
		Alpoise	Equipoise	Pennant
				Swinging
			Laughing Queen	* Sun Briar
				Cleopatra
* Miss Stripes	Big Game	* Bahram	Blandford	Swynford
				Blanche
			Friar's Daughter	Friar Marcus
				Garron Lass
		Myrobella	Tetratema	The Tetrarch
				Scotch Gift
			Dolabella	White Eagle
				Gondolette
	Naghith	Pharos	Phalaris	Polymelus
				Bromus
			Scapa Flow	Chaucer
				Anchora
		Nem Soha	Lemberg	Cyllene
				Gallicia
			Daly Girl	Santol
				Nonoya

Ohio encerrou preparativos com partida de 360m

Ohio teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, na Gávea, para participar do quarto páreo da corrida noturna de amanhã, completando os 360 metros em 22s 2/5, com excelente impressão, na direção de Benedito Santos.

Juneda, inscrita no mesmo páreo, impressionou ao descer a reta em 37s 2/5, com José Machado às costas, quase que colada à cêrca externa. Os aprontos foram realizados em pista de areia ainda bastante pesada.

PICHURI

Pichuri (J. Portilho) completou os 800 em 51s 2/5, com alguma facilidade. Lovelace (A. Ramos) não conseguiu dominar Gurupé (J. Portilho) em 50s 2/5 os 800, sendo que êste vinha colado à cêrca e Lovelace a pouco mais do centro da pista. Naipe (G. Almeida) desceu a reta em 40s 2/5, de galope largo. Mecano (R. Carmo) os 700 em 45s 1/5, com algum rigor, mas deixando melhor impressão desta feita. Ibirá (F. Estêves) vindo de mais distância, completou os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Catatáu (F. Pereira F.º) aumentou para 45 s 1/5, sem despertar muito interêsse, e Talismã (M. Alves) elevou para 46s 2/5, deixando muito boa impressão.

LA ESVEJOLI

Van Araby (A. Ramos) desceu a reta em 38s, agradando muito. Mikika (R. Ribeiro) na reta oposta, melhorou a marca para 37s, com sobras. Cópia (J. Machado) realizou um passeio de 26s os 360. Campina Grande (R. Carmo) melhorou para 25s, suavemente. La Esvejoli (J. Marinho) baixou para 22s, com grande facilidade. Maceleta (C. Valgas) a reta em 38s, com algumas reservas. Shirlei (M. Hévia) os 400 em 26s, com sobras.

SEYMOUR

Zaun (lad) deu um galope de saúde, registrando 58s os 800. Hannibal (J. Pedro F.º) os 700 em 45s 1/5, desenvolvendo muito. Seymour (A. M. Caminha) os 800 em 52s 2/5, com rara facilidade e colado na cêrca externa. Timeu (F. Pereira F.º) os 700 em 46s, algo solicitado. Arrulho (O. Cardoso) os 700 em 49s, de galopinho. Rastro (J. Brizola) chegou muito ajustado em 52s os 800. Minha Gatinha (R. Carmo) completou os 360 em 22s, agradando muito.

JUNEDA

Ohio (B. Santos) os 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão e Juneda (J. Machado) entrando a reta colada na cêrca externa, assinalou a marca de 37s 2/5, com algumas reservas.

MEU BEM

Meu Bem (B. Santos) chegou com muito boa ação em 46s os 700, sempre pelo centro da cancha. Folgadão (P. Alves) na reta oposta, assinalou 25s os 400, inteiramente à vontade. Anzio (M. Niclevisk) os 360 em 25s, de carreirão. Last Year (G. Almeida) a reta em 41s, suavemente e Moonshine (J. Machado) na reta oposta, cravou 36s 2/5, com algum rigor.

ROCKMOY

Monk (J. Machado) desceu a reta em 39s 2/5, com algumas reservas. Rockmoy (F. Conceição) deu vantagem e dominou com muita facilidade um companheiro em 45s os 700. Nosso Amigo (D. F. Graça) melhorou para 44s 2/5, correndo muito e afastado da cêrca. Allak (J. Santana) a reta em 38s, sem ser solicitado em parte alguma e Risolino (N. Lima) os 700 em 45s, com sobras e quase na cêrca externa.

DON CIRO

Baden (J. Tinoco) os 440 em 26s, muito ajustado. Don Ciro (C. A. Sousa) a reta em 38s, com muita facilidade, Pluck Peter (R. Carmo) melhorou para 36s 2/5, demonstrando alguns progressos, apesar de, nos derradeiros metros, ser algo ajustado. Veloz (A. Caminha) na reta oposta, assinalou 37s 2/5, com algumas reservas. Tacito (J. Graça) não se empregou nesta partida de 23s 2/5 os 360. Bardo (F. Meneses) os 700 em 46s, com sobras. Farpado (H. Ferreira) a reta em 39s, à vontade e, finalmente, Arlington (C. Valgas) aumentou para 44s, de carreirão.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jóquei Clube Brasileiro, manteve contato com Carlos Ribeiro, representante dos profissionais, que o colocou a par dos motivos que acarretaram a elevação do preço do trato, acrescentando que a notícia de que os proprietários não concordam com o aumento "é fictícia, porque êles querem os animais bem tratados." O presidente não marcou outra reunião, embora não tenha concordado com o ponto-de-vista de Carlos Ribeiro.

Decreto assinado

Licínio Salgado, superintendente do Jóquei Clube, baixou uma resolução nos seguintes têrmos: "Por determinação da diretoria, para fins dos leilões de potros (alojamentos), não será permitida a entrada de quaisquer animais nas cocheiras desta sociedade, excetuando-se aquêles que, em trânsito, estejam inscritos em prova clássica."

A medida é justificada pela necessidade da direção em colocar 200 potros nas Vilas Hípicas até o mês de outubro, e não há nenhum box disponível.

Recuperando-se

Burlesque, aos cuidados de Felipe Lavor, está em franca recuperação dos problemas que a afetaram no joelho direito. A descendente de Mehdi, realizou um bom exercício de 1m32s, no sábado, em raia ruim, nos 1 400 metros, devendo retornar às pistas, ainda êste mês, participando de uma prova comum, na grama, em 1 300 metros.

Convite aguardado

Zilmar Guedes está aguardando um convite para apresentar El Trovador na Argentina, na semana do GP Carlos Pellegrini, possivelmente no hipódromo de Palermo. Caso El Trovador seja mesmo convidado, não participará de nenhum páreo antes do compromisso internacional, nem mesmo no GP Dr. Frontin.

Sôbre Estissac, é provável que o cavalo seja apresentado no percurso de 2 mil metros, no Paraná, em outubro.

Amarillo de volta

Amarillo, que sofreu fratura da terceira falange de um dos cascos anteriores, deverá voltar às pistas em dois meses, já tendo reiniciado os preparativos. Está aos cuidados de Plácido Campos.

Forfait de Navegadora

Navegadora, inscrita no segundo páreo da corrida de amanhã, teve o seu forfait oficialmente apresentado.

Recorde mundial

Figonero, cavalo argentino, que custou 200 mil dólares ao proprietário americano Clement Hirsch's, bateu o recorde mundial dos 1 800 metros, na areia, em 1m46s1/5, em Del Mar, na Califórnia. A marca anterior pertencia a Bug Brush desde 1959, com 1m46s2/5, obtido no Santa Anita Park.

A FÔRÇA FEMININA

Radiofoto UPI-JB

Com um belo lançamento, a soviética Madyezhda Chizhova conquistou o nôvo recorde mundial do arremêsso de pêso, com 20,43

Desclassificação de May fêz Alemanha se retirar do Europeu de Atletismo

Atenas (AFP-JB) — A eliminação de seu corredor meio-fundista Juergen May levou a Alemanha Ocidental a anunciar sua retirada do IX Campeonato Europeu de Atletismo, que começou ontem, embora tenha participado normalmente do desfile de inauguração.

A maratona, que será corrida no próximo dia 21, domingo, será disputada no próprio percurso histórico que separa Atenas do pôrto de Maratona e que foi percorrido pelo soldado Milcíades para levar a notícia da vitória sôbre as tropas persas, morrendo em seguida.

TERRENO RUIM

O terreno é muito acidentado e não contribuirá para a obtenção de um bom tempo. Além disso, à altura do quinto quilômetro, os corredores desviarão a rota para colocar um ramo de oliveira em Soros, erguido depois da batalha para receber as cinzas dos atenienses mortos em combate. Esse túmulo é venerado pelos gregos como em outros países se venera o túmulo do Soldado Desconhecido.

A soviética Nadezda Chizhova bateu o recorde mundial de lançamento de pêso com 20,43 metros durante as provas de abertura no Campeonato.

Chizhova, tem 24 anos, mede 1,72 metros e pesa 89 quilos. Nos Jogos Olímpicos do México obteve a medalha de bronze, ontem bateu o recorde mundial em sua sexta e última tentativa.

Em seu primeiro arremêsso, Chizhova já tinha igualado o recorde anterior: 20,10 metros que pertencia à alemã Margitta Gummel.

AS MEDALHAS

Com essa vitória, Chizhova deu a primeira medalha para a representação da União Soviética. Logo a seguir, no entanto, os britânicos também conquistavam a sua, com a primeira colocação obtida por Paul Nihill, na prova dos 20 mil metros. Nihill foi infeliz durante as últimas Olimpíadas, no México, onde perdeu a direção e bateu num poste de luz.

Na terceira disputa da jornada, o alemão oriental ganhou a medalha dos 10 mil metros.

Iugoslávia não quer jogos amistosos de basquete mas S. Paulo pode fazer torneio

A Federação da Iugoslávia comunicou por telegrama à Confederação de Basquetebol que não lhe interessa vir ao Brasil para disputar jogos amistosos, aceitando apenas participar de um torneio, juntamente com as seleções dos Estados Unidos, União Soviética e Brasil.

Como a CBB não dispõe de recursos, no momento, para arcar com as despesas de um torneio internacional, a Federação Paulista ficou de estudar a possibilidade de patrociná-lo, organizando um quadrangular na primeira quinzena de outubro, além de empresar jogos em diversas cidades.

EM TESTE

Os dirigentes iugoslavos deixaram transparecer a disposição de excursionar ao Brasil, a fim de testar a equipe para o próximo Campeonato Mundial, que patrocinarão em maio de 1970. Daí o empenho de participar de temporada onde também intervenham as seleções dos Estados Unidos e União Soviética, pois elas, ao lado do Brasil e da própria Iugoslávia, formam o grupo de "quatro grandes" do basquetebol, na atualidade.

A CBB havia idealizado realizar dois quadrangulares, em outubro — um no Rio, outro em São Paulo — com as quatro seleções. O primeiro problema surgiu devido à resistência da União Soviética, alegando discordar das datas propostas e fazendo com que se pensasse em trazer o Uruguai, campeão sul-americano, para substituí-la. Depois surgiu o impasse maior, a falta de verba, e a Confederação resolveu cancelar os torneios e manter apenas o convite isolado à Iugoslávia.

Como a Federação dêste país acaba de telegrafar informando que não mandará sua seleção para jogos amistosos exclusivamente contra os brasileiros, a CBB estava disposta a dar o assunto por encerrado. Entretanto, a Federação Paulista mostrou interêsse em assumir a responsabilidade pela temporada internacional, em gestões mantidas em São Paulo entre o seu presidente, Osvaldo Caviglia, e o Sr. Ivã Rapôso, vice-presidente de relações exteriores da CBB.

Judô já tem sua seleção para Mundial

A Confederação Brasileira de Pugilismo, por intermédio da sua Assessoria de Judô, dirigida pelo Sr. Jorge Luís de Sousa e Silva, resolveu escalar a seleção ao próximo Campeonato Mundial, em outubro, na Cidade do México, com base nos resultados do último Campeonato Brasileiro, recém-disputado em Brasília.

Foram escolhidos os campeões de cada categoria, sendo que o pesado Arnaldo Artilheiro, do Rio, irá em substituição ao brasileiro José Casemiro, afastado por problema de saúde. O leve Mateus S[illegible]zaque, vice-campeão [illegible]to também terá uma [illegible]e, graças à sua excel[illegible]tuação. São os seguint[illegible]ena — Liogi Susuki (Paraná), leve — Édson Leandro (Rio) e Mateus Suquizaque (São Paulo), médio — Lhofei Shiozawa (Brasília), meio-pesado — Haruo Nishimira (São Paulo) e pesado — Arnaldo Artilheiro (Rio).

Hohberg [v]ê sedes [d]a Copa

Cidade do México (UPI-JB) — O técnico uruguaio Hohberg, que chegou a esta cidade domingo, disse que pretende visitar tôdas as cinco cidades que serão sede para o mundial do próximo ano, a fim de escolher a melhor concentração para sua equipe.

Hohberg vai ainda a Toluca, Pueblo, Leon e Guadalajara, para ver todos os hotéis e estádios. Funcionários da Embaixada do Uruguai e representantes da Federação Mexicana de Futebol acompanharão Hohberg em suas viagens.

Juiz encerr[a] luta que dá em inquérit[o]

São João, Pôrto Ric[o] (AFP-JB) — Desconfiada de que o pugilista venezuelano Guacharaco Vieira ainda estivesse em condições de prosseguir o combate que travava com o brasileiro Raimundo Dias, sábado passado, a Agência Governamental de Esporte de Pôrto Rico resolveu abrir inquérito contra o árbitro Robert González.

Jeremias oferece E. do Rio para CBD treinar a seleção

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes ofereceu o Estado do Rio, ontem à CBD, para a fase de treinamento da seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial do México, durante encontro que manteve, nesta capital, com o Sr. João Havelange.

Na oportunidade, o governador comprometeu-se a arcar com as despesas do treinamento, cabendo à CBD, apenas, a escolha da cidade que melhor vier a interessar à comissão técnica. O oferecimento, segundo o chefe do Executivo, "não visa a nenhum interêsse promocional, traduzindo, simplesmente, o desejo do Govêrno e do povo fluminenses na conquista definitiva da Taça Jules Rimet pelo Brasil."

ACEITAÇÃO

O presidente da CBD aceitou o oferecimento e disse que o levará à consideração da comissão técnica, "porque hoje tudo se faz em têrmos de seleção, sem que ela seja ouvida." Acha o Sr. João Havelange, que "o oferecimento é, no entanto, oportuno, porque muitas cidades fluminenses, pelo que conheço do Estado do Rio, podem dar ao selecionado a tranqüilidade para um treinamento à altura com vistas à Copa do Mundo."

Na visita ao Palácio Nilo Peçanha, o presidente da CBD mostrou-se otimista quanto às chances da conquista da copa pelo Brasil. Sôbre João Saldanha, afirmou que "êle reúne tôdas as condições, como provou nas eliminatórias, para unir, em tôrno de um selecionado de super-craques, a técnica, a disciplina e a vontade de vencer."

MEDALHA

O presidente da CBD presidiu, a convite do Governador, solenidade de assinatura de decreto-lei que institui a Medalha do Mérito Esportivo do Estado do Rio de Janeiro. Ela será conferida a pessoas físicas ou jurídicas que mais se destacarem no setor esportivo.

A medalha será de vermeil, com os brazões do Estado do Rio e da Educação Física e junto com ela o agraciado fará jus, ainda, a um diploma.

LEMBRANÇAS

Em Niterói, o Sr. João Havelange lembrou do seu tempo de nadador pelo Clube de Regatas Gragoatá, onde teve como colega de equipe o professor Geraldo Bezerra de Meneses, atual Secretário de Educação do Estado do Rio. Êle e o Secretário saíram do Gragoatá para o Fluminense, do Rio, levados pelo técnico Cachimbau.

O presidente da CBD solicitou ao Sr. Jeremias Fontes para continuar a ajudar o esporte do Estado do Rio, "porque é através dêle que podemos forjar uma juventude mais autêntica." Aplaudiu as medidas que o Governador vem adotando para impedir que os loteamentos indiscriminados acabem, no interior e nos centros urbanos, com os campos abertos de futebol.

Havelange é a favor da volta do C. do Rio

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, manifestou, ontem, nesta capital, um ponto-de-vista pessoal, "de simples esportista", favorável à volta do Canto do Rio à Federação Carioca de Futebol, da qual foi desligado em fins de 1962.

Segundo o presidente da CBD, o assunto deve ser discutido na área do CND e da própria FCF, "sendo louvável, porém, o esfôrço dos desportistas de Niterói e do Govêrno do Estado do Rio, que se mostra disposto a ajudar na iniciativa, de tentarem o retôrno do Canto do Rio ao futebol profissional da Guanabara."

ESTÁDIO

A declaração do Sr. João Havelange — que frisou mais de uma vez falar apenas na condição de simples esportista — foi feita depois de ser informado, pelo próprio Governador Jeremias Fontes, de que o Estado dotaria o Estádio Caio Martins, para servir o Canto do Rio, de condições para abrigar platéias de 70 mil pessoas.

O presidente da CBD acha que o Canto do Rio encontra-se bem próximo da Guanabara, "talvez mais próximo do que alguns clubes dos subúrbios mais afastados do Rio e do próprio Vasco da Gama, tomando-se por base a sede dessas agremiações e a distância que guardam do Maracanã.

Canto do Rio quer voltar ao futebol carioca

Rogério Coelho Neto

Sucursal de Niterói

A fusão dos Estados do Rio e Guanabara poderá começar, mesmo antes da legislação federal, pelo esporte, com o Canto do Rio F. C. reintegrando-se à Federação Carioca de Futebol.

O clube, ajustado porque não era carioca, tenta o retôrno ao certame, alegando, a sua direção, que "não existe qualquer diferença, mesmo no esporte, entre a Guanabara e o Estado do Rio."

Público

Com planos para conquistar pelo menos, o segundo lugar nas preferências de um público de 800 mil pessoas, que se estende por Niterói e São Gonçalo, municípios que formam um território continuado, o Canto do Rio F.C. está preparando recurso ao CND para tentar seu retôrno à Federação Carioca.

Esse público que o Canto do Rio deseja conquistar, para torcedor eventual, corresponde a 40% daquele que se desloca para o Maracanã em dias de grandes jogos. São adeptos do Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo e América, mas poderão ser sensibilizados para torcer, em casos de opções, quando o seu clube não estiver em jôgo, pelo "time da cidade."

Sempre o Vasco

A vida do Canto do Rio, como membro da antiga Federação Metropolitana de Futebol — hoje Federação Carioca de Futebol — estêve sempre ligada ao Vasco. Êle estreou no futebol da Guanabara, então Distrito Federal, enfrentando o Vasco, perdeu de 3 x 1, mas ganhou do adversário uma placa de bronze, de saudações: foi a 20 de julho de 1941.

O único feito importante do Canto do Rio também tem o Vasco como elo de ligação. Venceu o Torneio Início, inaugural do Campeonato Carioca de 1953, enfrentando o Vasco na partida final, depois de eliminar, por pênaltis, outras equipes, como a do Fluminense e do Botafogo. Foi a sua única festa. O escore também foi de 3 x 1, só que a favor.

A disciplina

Próximo do fim, isto é, do seu desligamento da FCF, o Canto do Rio FC conquistou um troféu que os grandes clubes cariocas perseguiram: a Taça Disciplina. Ela se encontra entre as lembranças que são guardadas na sua sede, dos tempos em que disputou o futebol profissional. Para conquistá-la, foi, em 1959, 1960 e 1961, o clube mais disciplinado do Rio.

Em 1962, o Canto do Rio disputava o seu último campeonato como filiado da FCF. Encerrou a competição em nono lugar. Antes, em 1958, representando o futebol brasileiro, o time de Niterói fêz uma excursão vitoriosa à Europa. Venceu 16 partidas e teve seis empates.

Entre as equipes que o Canto do Rio venceu destaca-se a seleção da Romênia, a que ganhou de 2 x 1, em partida realizada em Bucareste a que assistiram mais de 100 mil pessoas. Na excursão foi colhido, também, um empate de 1 a 1 com a seleção da Bulgária. Na França, o Canto do Rio venceu o Olimpic por 2 a 0. O técnico de sua equipe era Zezé Moreira.

Os ídolos

Na fase em que participou do Campeonato Carioca, ao qual deseja retornar, o Canto do Rio projetou, entre seus ídolos, Eli do Amparo, que se transferiria para o Vasco, ganharia fama e se projetaria como figura obrigatória das seleções nacionais, no período anterior a 1950. Carango e Geraldino foram outros jogadores que a sua pequena, mas fiel torcida não esqueceu.

Nestor, que se consagraria no Flamengo e Vasco, também foi de sua equipe, assim como Garcia, um goleiro paraguaio, que o Flamengo projetou. Pinheiro, o zagueiro do Fluminense e das seleções brasileiras e o goleiro Veludo, quando no final da carreira.

Perácio, depois de atingir a fama, também jogou no Canto do Rio, ainda em condições de garantir para a equipe de Niterói grandes vitórias.

Planos

O presidente do Canto do Rio, Sr. Álvaro de Oliveira, está se movimentando para tentar a difícil volta. Já estêve em Brasília sondando autoridades do Conselho Nacional de Desportos. Revela que se obtiver êxito no movimento, fará do Canto do Rio uma potencia capaz de rivalizar com os grandes clubes de futebol do Brasil.

Um programa que garantirá autonomia plena ao departamento de futebol está sendo elaborado. Por êle, a verba do futebol não será consumida pelos esportes amadoristas e pelo departamento social. É um plano, que o Sr. Álvaro de Oliveira, salienta, será idêntico "ao que tornou grande e respeitado o Santos F. C."

O apoio

Na campanha que desfechou, o Canto do Rio passou a contar, de imediato, com o apoio de fortes grupos empresariais do Estado do Rio, que o seu presidente diz "não ser hora ainda de revelar quais são." O Governador Jeremias Fontes também olha o movimento com simpatia e acha que, estruturado, em bases sólidas e realísticas, o Canto do Rio poderá voltar ao futebol carioca, "como um clube do Estado do Rio."

Aos dirigentes, o Governador já prometeu, se a FCF aceitar de nôvo o clube como seu filiado, dotar o Estádio Caio Martins — voltará a ser o seu campo oficial — de condições para produzir rendas de até NCr$ 250 mil. Fechará todo o seu contôrno com um anel de arquibancadas, ampliando a sua capacidade de 35 mil para [7]0 mil espectadores.

Recurso

Demonstrando muita mágoa com relação ao antigo presidente do clube, o Sr. Antônio Bastos, a quem culpam pelo desligamento, os atuais dirigentes do Canto do Rio já estão preparados para apresentar o recurso ao CND, na expectativa da volta. Êle será elaborado e defendido pelo advogado carioca Jorge Tavares.

O Canto do Rio foi desligado, realmente, da FCF, segundo o Sr. Álvaro de Oliveira, porque alegaram que êle não tinha uma sede na Guanabara. Essa sede existiu, no entanto, até 1962, o ano de seu desligamento, por fôrça do Decreto 3 199, sendo fechada por seu ex-presidente Antônio Bastos.

Para o Sr. Álvaro de Oliveira, se a sede não tivesse sido fechada, os interessados no desligamento do Canto do Rio não teriam encontrado base para praticar o ato. Julga que a medida foi "intempestiva", porque os dirigentes do clube, no seu entender, estavam ressalvados pelo fato de êle ser um dos fundadores da FCF, sucessora da Federação Metropolitana de Futebol, que existiu até a criação do Estado da Guanabara.

Argumentos

Os dirigentes do Canto do Rio estão motivados e dispostos a levar avante a campanha, pois se consideram em condições de levantar até NCr$ 5 milhões para formar um quadro de futebol capaz de garantir a sua manutenção. Têm à disposição de contratar um grande técnico e fazer de um cronista o seu supervisor.

Entre os cronistas que o Sr. Álvaro de Oliveira destacou como cotados e que o clube tentaria cobrir tôdas as rendas de suas atividades normais, para transformá-lo em seu supervisor, estão Armando Nogueira e Rui Pôrto.

Matéria-prima

Acreditam os dirigentes que o clube possa, formando um quadro capaz de fazer boa figura no campeonato, ampliar sua fôrça, ano a ano, com a matéria-prima que o Estado do Rio fornece aos demais quadros cariocas, representada por jogadores em formação.

A conquista da comunidade e a transformação de muitos torcedores, de outros clubes, residentes em Niterói e São Gonçalo, será a meta seguinte. Os sonhos são muitos e tudo dependerá, segundo o Sr. Álvaro de Oliveira, do CND. Deseja um julgamento à altura do recurso em elaboração e está certo de que "a injustiça que fizeram conosco será reparada."

Sem ofender aos clubes pequenos da Guanabara, como o São Cristóvão, o Madureira e o Campo Grande, os dirigentes do Canto do Rio salientam que o clube de Niterói, em confronto com os grandes clubes do Rio, em seu estádio oficial, o Caio Martins, sempre produziu boas arrecadações.

Com a ampliação do estádio, prometida pelo Governador Jeremias Fontes, afirmam que as condições serão maiores. Raciocinam em têrmos, também, de futebol profissional e julgam que os grandes clubes devem, por isso, apoiar a volta do Canto do Rio à FCF. Seria em têrmos de integração entre os Estados do Rio e Guanabara, um passo avançado para a fusão esportiva de ambos.

TESTE PARA VALER

Zagalo orientou diretamente o treino tático de ontem à tarde, chamando a atenção sobretudo para a f o r m a ç ã o das barreiras nas cobranças de falta

César no lugar de Cardoso é a novidade do Palmeiras esta noite contra Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — César no lugar de Cardoso constitui a principal alteração no Palmeiras para o jôgo de hoje, à noite, contra o Cruzeiro, mas o técnico Rubens Minelli poderá lançar Dudu no meio de campo a fim de reforçar o sistema defensivo do time, na tentativa de anular o esquema tático do campeão mineiro.

Os jogadores acham que uma vitória diante do Cruzeiro servirá para reabilitar o time das derrotas contra o Flamengo e Internacional. Consideram também que um nôvo mau resultado não trará consequências negativas, tendo em vista as qualidades do adversário.

A VOLTA DE CÉSAR

A inclusão de César no ataque titular foi confirmada depois que o jogador acertou a renovação de seu contrato, ao mesmo tempo que o departamento médico comunicou a impossibilidade de Cardoso ser aproveitado nas próximas partidas, em consequência de uma distensão muscular. A escalação de Dudu, contudo, depende de um teste de campo, pois o médio ainda se ressente de uma antiga contusão no tornozelo.

O técnico Minelli explicou que a volta de Dudu se deve ao fato de o jogador ser mais experiente que Zé Carlos, tendo, inclusive, já atuado várias vêzes contra o Cruzeiro, da mesma maneira que Ademir da Guia e Jaime. Na opinião do treinador, o Cruzeiro tem um estilo de jôgo mais parecido com o Palmeiras, tocando a bola com cadência.

Rodrigues substitui Hilton no Cruzeiro

Rodrigues entra hoje no ataque do Cruzeiro para prevenir uma possível repetição da retranca utilizada pelo Botafogo no jôgo de domingo passado, pois o ponta-esquerda dribla melhor e tem mais velocidade que Hilton, declarou ontem o técnico G é r s o n dos Santos.

Raul Fernandes no lugar de Pedro Paulo, na lateral direita, é outra das modificações introduzidas no time mineiro para o jôgo de hoje, à noite, no Parque Antártica, quando o Palmeiras e o Cruzeiro buscarão a reabilitação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

DIALOGO ÚTIL

Os jogadores do Cruzeiro, que chegaram a São Paulo ontem cedo, treinaram à tarde no Parque Antártica. Numa preleção, que durou 20 minutos, o técnico Gérson dos Santos perguntou se estava existindo algum problema dentro do campo, que estaria prejudicando o time, citando, como exemplo, o fato de Fontana falar muito com seus companheiros.

Depois de elogiar o esquema adotado por Zagalo, que colocou oito elementos na defesa, deixando apenas dois atacantes na frente, o técnico Gérson dos Santos explicou que a substituição de Hilton por Rodrigues possibilitará ao Cruzeiro romper pela ponta, caso o Palmeiras use o mesmo sistema do Botafogo.

Referindo-se ao aproveitamento de Tostão na frente do ataque, o treinador mineiro afirmou que a inovação havia sido usada por êle no Campeonato Mineiro dêste ano com êxito, apesar das críticas da imprensa de Belo Horizonte, que não se conformava com o afastamento de Evaldo.

— Fui obrigado a sacrificar um jogador a fim de introduzir o nôvo esquema. Na seleção, Saldanha lançou Tostão na frente e os resultados mostraram que eu estava certo. Mesmo assim, ainda sou criticado.

Raul Fernandes, que não atuou contra o Botafogo por estar contundido, volta hoje à lateral-direita porque seu reserva Pedro Paulo, além de não ser um bom apoiador, não está com bom ambiente no clube, em consequência das declarações que fêz há alguns dias a uma emissora de televisão, acusando o diretor de futebol Carmine Furleti de pressionar o técnico Gérson dos Santos para a escalação de determinados jogadores.

A IMPORTÂNCIA DOS PONTAS

Na opinião de Wilson Piazza, a única maneira de furar um sistema defensivo rígido é explorar o jôgo pelas pontas, mas isso não foi possível domingo porque Hilton Oliveira não atravessa uma boa fase e perdeu tôdas as bolas para o zagueiro do Botafogo.

— Os zagueiros do Botafogo se beneficiaram com a atuação pouco feliz de Hilton e como não tinham de dar cobertura a seu lateral, vigiavam o miolo da área com maior rigor.

Sôbre o jôgo desta noite, Piazza acredita que o Palmeiras, precisando de uma vitória, e ainda mais diante de sua torcida, jogará mais aberto, permitindo ao Cruzeiro atuar mais à vontade. E acrescentou:

— A experiência que Tostão, Dirceu e eu adquirimos na seleção contribuiu para que nossa equipe perdesse a inibição no campo do adversário, pois, ao contrário das equipes cariocas e paulistas, o Cruzeiro tem poucas oportunidades de excursionar, jogando a maior parte do ano no Estádio Minas Gerais.

O VALOR DA PERSISTÊNCIA

Para Tostão, os times que disputam o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com raras exceções, são da mesma categoria técnica, tirando a possibilidade de se antecipar o resultado dos jogos, já que o fator campo e torcida pràticamente não existe.

O atacante vê na persistência a única maneira de furar um esquema defensivo rígido, que, por mais perfeito que seja, jamais pode se considerar intransponível.

— Na partida com o Botafogo, desperdiçamos duas ótimas chances de gol logo de início, que, se tivessem sido aproveitadas, poderiam ter modificado o resultado do jôgo. Parece que aquêle não era o nosso dia de sorte, pois, num lance casual, o Botafogo marcou o seu gol e garantiu a vitória.

Com a humildade de sempre, Tostão não concorda com a imprensa européia, que o classificou de o Rei Branco do futebol brasileiro:

— Dizem que sou um bom jogador e para mim isso já é o suficiente. Não tenho pretensão de me tornar rei de alguma coisa.

A delegação do Cruzeiro, que está hospedada no Hotel Danúbio, trouxe como reservas os seguintes jogadores: Nêgo, Darci, Pedro Paulo, Vanderlei, Evaldo e Hilton.

Botafogo, com 4 contundidos, fêz só treino tático

Sem poder contar com Afonsinho, Carlos Roberto, Valtencir e Zé Carlos — todos contundidos e sob cuidados médicos — o Botafogo fêz ontem um individual, em General Severiano, seguindo-se um bate-bola e um rápido treino tático, no qual Zagalo instruiu os jogadores da defesa na formação de barreiras. Amanhã o time fará o treino coletivo.

Paulo César reapareceu ontem no Botafogo, conversou com Zagalo e os dirigentes, mas continua irredutível nas suas pretensões para a renovação do contrato: ou NCr$ 250 mil por dois anos ou a metade, por um compromisso de apenas um ano.

— Estou com dinheiro — disse o ponteiro — e posso ficar parado.

CONTUNDIDOS MELHORAM

Além de Carlos Roberto e Zé Carlos, problemas ainda da semana passada, o Departamento Médico do Botafogo recebeu mais dois contundidos, que são Afonsinho e Valtencir, ambos atingidos no jôgo de domingo passado em Belo Horizonte.

Todos os quatro foram examinados novamente pelo Dr. Lídio Toledo, não tendo participado do treinamento de ontem, mas o médico disse que nenhum apresenta gravidade e que devem ser liberados para o conjunto da tarde de amanhã.

Carlos Roberto, o que mais preocupava, apresentou-se bem melhor, estando reagindo com sucesso ao tratamento que vem fazendo. Zé Carlos, que tinha sentido uma pontada no músculo da coxa direita, também já está melhor, tanto que quis até treinar.

Afonsinho, atingido no tornozelo, não chega a preocupar, o mesmo acontecendo com Valtencir. Dessa forma, Zagalo poderá contar com todos os titulares, já que Leônidas e Rogério, cumprida a pena disciplinar, voltarão ao time.

Ontem, os jogadores fizeram individual, bate-bola e um rápido treino tático, e hoje terão um treino mais demorado sob o comando de Admildo Chirol. Para amanhã, Zagalo marcou o conjunto, quando definirá a formação da equipe que enfrentará o Coritiba, domingo, no Paraná.

PAULO CÉSAR RESISTE

Paulo César, que não ia ao clube desde q u a r t a-feira passada, apareceu ontem, conversou com seus companheiros, com Zagalo e Chirol e com os dirigentes do futebol, mas não mudou seu ponto-de-vista sôbre a renovação do contrato. O diretor Djalma Nogueira, que estava aborrecido com os comentários que têm sido feitos a respeito da proposta do Botafogo, achando injusto taxá-la de ínfima, repetiu para o jogador que com NCr$ 130 mil de luvas êle passaria a figurar entre os cinco mais bem pagos jogadores do Brasil.

— Os que dizem o contrário é porque têm interêsse em ver você parado, fora do time do Botafogo — disse Djalma Nogueira.

Paulo César, no entanto, não se convenceu, insistindo em dizer que sòmente renovará por NCr$ 250 mil. Caso contrário, ficará inativo até dezembro quando espera ser novamente chamado para a seleção.

— Estou com dinheiro — disse — porque na seleção ganhei bastante. Por isso, não tenho pressa nenhuma. Vou continuar parado, treinando apenas para manter o pêso e a forma, e em dezembro volto para a seleção onde estarei garantido até o fim de julho. Aí então vamos ver como as coisas se processam. Até lá, ou recebo o que quero ou o Botafogo não me terá no seu time.

Minas quer torneio com Rio e S. Paulo

O presidente da Federação Mineira de Futebol, Sr. José Guilherme, manteve ontem à tarde entendimentos com o dirigente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, para juntos tratarem com o Sr. Mendonça Falcão, da Federação Paulista, da realização de um torneio entre as seleções dos três Estados, em dezembro próximo.

Inicialmente ficou acertado que o primeiro jôgo será São Paulo x Minas, no Pacaembu, dia 13; o segundo, Minas x Guanabara, dia 16, em Belo Horizonte, e o último, dia 19, no Maracanã, entre Guanabara x São Paulo.

Comitê apresenta plano

O Sr. Válter Moreira Sales, presidente do Comitê de Ajuda à Seleção Brasileira, dará um coquetel às 19 horas de hoje, em sua residência, para apresentação do plano financeiro para a campanha da seleção até a disputa das finais da Copa do Mundo, no México, no próximo ano.

Do coquetel de hoje participará também o presidente regional do Comitê no Rio, Sr. Antônio Gallotti.

Amauri e Laci voltam aos treinos mas Normandes e Tião preocupam o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Amauri e Laci retornaram ontem aos treinos do Atlético, mas Yustrich tem dois novos problemas para escalar a equipe que enfrentará o São Paulo, domingo, no Morumbi: Normandes, com uma distensão na coxa, e Tião, com inflamação no pé.

Yustrich fêz séria advertência aos jogadores antes do coletivo de ontem, dizendo que o time só precisa de mais espírito de luta e menos otimismo para recuperar o seu bom futebol e fazer uma campanha marcante no Gomes Pedrosa.

SERIEDADE

O técnico surpreendeu os jogadores pelo tom de voz. Apesar da seriedade de sempre, Yustrich estava calmo demais ontem no Atlético, numa rápida preleção pediu duas coisas consideradas por êle como fundamentais: menos otimismo e mais luta.

Ficou mais tranquilo ainda quando soube da recuperação de Amauri e Laci, mas o médico Haroldo Lopes da Costa deu-lhe ainda uma notícia ruim: Normandes e Tião estão contundidos. O zagueiro tem poucas chances de enfrentar o São Paulo, enquanto o ponta só tem de tomar antibióticos para melhorar de uma inflamação no pé direito.

BRINCADEIRAS

Caldeira foi o jogador mais visado com as brincadeiras pelos seus companheiros no reinício dos treinamentos após a derrota para o Vasco da Gama. Todos lembraram a triste participação do ponta no jôgo, dizendo que êle quase arrancou a pedra fundamental do Maracanã chutando grama ao cobrar um córner. Além disso, chutou sem bola um adversário e foi expulso em seguida. Tudo isto após a sua entrada em campo no lugar de Tião.

O ponta conservou a calma ante as brincadeiras e prometeu se reabilitar na primeira oportunidade que Yustrich lhe der. Ronaldo, além de Amauri e Laci, foi novidade do treino mas não recuperou ainda a sua melhor forma física, não conseguindo dar sequência aos seus dribles e jogadas em profundidade. Laci e Amauri estão bem e suas escalações são certas para a difícil partida contra o São Paulo.

Pacaembu reabre com grama e drenagem novas dia 24 no jôgo Coríntians x Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — Depois de fechado durante 10 meses para permitir a troca do sistema de drenagem e plantio de nova grama, o estádio do Pacaembu será reaberto no próximo dia 24, por ocasião do jôgo entre Corintians e Cruzeiro, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O serviço de iluminação também foi renovado com a colocação de refletores capazes de fornecer 700 lux de intensidade. A capacidade do estádio, contudo, não sofreu alterações, acomodando 57 mil pessoas. Antes do fim do mês, será iniciada a construção de um lance de arquibancadas defronte à concha acústica, que dará lugar para mais 20 mil espectadores.

UMA REFORMA TARDIA

Desde sua inauguração, em 1940, esta foi a primeira vez que o Estádio do Pacaembu sofreu profunda modificação em sua estrutura, que, ao menos, solucionou o p r o b l e m a causado pelas chuvas, que encharcavam o campo com facilidade. Escavadeiras e caminhões da Secretaria de Obras da Prefeitura foram usadas para a substituição da terra cansada.

O antigo sistema de drenagem foi inteiramente substituído, com a colocação de um dreno principal, que recebe os drenos secundários — no total de 40 tubos — à semelhança de uma espinha de peixe, e estão ligados à caixa coletora intermediária. Segundo os técnicos da Prefeitura, o campo está situado no fundo de um vale, onde passa o córrego do Pacaembu, cuja canalização obsoleta não permitia o escoamento rápido das águas das chuvas que descem das encostas.

Como lastro, foram despejados 10 centímetros de pedras e sôbre a tubulação outra camada de 30 centímetros. Posteriormente, o campo recebeu 15 centímetros de areia grossa e 30 centímetros de terra permeável arenosa, adequada para o plantio de gramas.

A grama, do tipo especial denominado batatais, não necessita de irrigação constante e pode suportar períodos de sêca sem dificuldade. Com estas reformas, o nível de campo ficou 30 centímetros mais elevado.

Com a instalação do moderno sistema de iluminação, a Prefeitura vai aproveitar os antigos refletores em oito campos que a Secretaria de Esportes construiu nos bairros. Uma emprêsa japonêsa doou um placar eletrônico e um relógio iluminado, que foram colocados junto ao portão de entrada do Estádio do Pacaembu. A pista de atletismo também foi remodelada.

Para evitar prejuízos ao futebol profissional, que ficou impossibilitado de usar o Pacaembu durante quase um ano, a administração do estádio comunicará à Secretaria de Esportes qualquer reforma que fôr necessária para não acumular as obras. Um regulamento está sendo estudado com o objetivo de impedir o desgaste do gramado, que poderá ser usado, no máximo, duas vêzes por semana.

Os sanitários também foram inteiramente reformados e instalados mais 10 chuveiros elétricos. A concentração dos jogadores foi ampliada com a construção de mais uma sala, doada de dois aparelhos de TV, radiovitrola, cadeiras de descanso, mesas para jogos de xadrez, dama e dominó.

As camas dos dormitórios foram substituídas e os velhos colchões de crina trocados por outros de mola. O alojamento coletivo abrigará 350 hóspedes no setor masculino e 150 na parte feminina.

Na grande área

Armando Nogueira

A excursão do Santos, nesse momento pela Europa, é o tipo da brecha que a CBD não podia fornecer aos adversários políticos da Taça de Prata. Afinal de contas, o time mais famoso do Brasil, com o incomparável Pelé, não devia estar jogando amistosos por aí, justamente na hora do mais importante campeonato do país.

Além de dar uma péssima impressão, a ausência do Santos pode estimular atitudes iguais de outros clubes na próxima taça.

Francamente, eu não entendo nem o desprêzo do Santos pela Taça de Prata, nem o privilégio que lhe concede a CBD, deixando-o ir embora do Brasil quando devia segurá-lo aqui, fortalecendo, técnica e financeiramente, o campeonato nacional.

A noite do goleiro

O técnico João Saldanha citou, domingo, em entrevista de tevê, o já imortal Neném Prancha, o velho pensador do futebol de praia de Copacabana:

— O jogador que mais precisa treinar, num time, é o goleiro. O goleiro, acrescenta Saldanha, deve treinar diàriamente. E recorrendo ao filósofo do futebol:

— É como diz o Neném Prancha: goleiro, pra ser bom, tem que passar o dia inteiro batendo bola e, de noite, tem que dormir com ela. Se fôr casado, não faz mal: dorme com as duas.

O pingo dágua

A diretoria do Vasco da Gama estava já trabalhada pelo técnico Paulinho para acolher, com simpatia, o zagueiro Brito. É sabido que, ao sair do clube para a seleção, Brito estava incompatibilizado com o técnico de então, Evaristo, e com o próprio presidente Reinaldo Reis. Mas, considerando que Paulinho levava muita fé na reintegração de Brito no time, os dirigentes decidiram não intervir, nem pró, nem contra. O que *entornou o caldo* foi que Brito, mal chegado da seleção, entrou a fazer exigências: dispensa do primeiro jôgo da Taça de Prata, licença, reajustamento de contrato de 30 milhões.

O pessoal do Vasco da Gama perdeu a paciência e baixou o ato das cassações, com Brito na cabeça da lista.

Atração para 70

A compra do passe do zagueiro Perfumo, da seleção argentina e da FIFA, está dependendo, agora, do presidente Altemar Dutra de Castilho, do Botafogo. O vice de futebol do clube, Rivadávia Correia Meyer, já recomendou a contratação de Perfumo, valendo-se do seguinte argumento: além de ser um excelente jogador, Perfumo, pelo conceito internacional, é garantia de amistosos no exterior. O Botafogo está preocupado em ter um calendário de jogos internacionais para os primeiros seis meses de 70 que já estão comprometidos com a preparação do selecionado brasileiro à Taça do Mundo, no México.

Um voto que pode ser importante na decisão para a transferência é do ex-diretor de futebol Toniato que está de volta ao clube como candidato a vice-presidente de futebol na chapa de reeleição do atual presidente. Toniato, já entendido com a atual diretoria do Botafogo, concorda com o ponto-de-vista do atual vice e do diretor de futebol Djalma Nogueira, a favor da vinda de Perfumo cujo passe anda pela casa dos 600 milhões velhos.

Bolas na meia-lua

O médio Bougleux, indignado com os diretores do Vasco, dizia, anteontem, aos amigos que, a essa altura da briga, seu passe não está valendo mais nada: "No máximo, êles vão conseguir trocar o meu passe por meia dúzia de galinhas com um fazendeiro qualquer de Minas." • Só espera do Palmeiras uma boa campanha na Taça de Prata quem não se lembrar de que o time está regressando ao Brasil depois de uma exaustiva excursão de dois meses, pela Europa e África. Não há quem resista a uma Taça de Prata dois dias depois da volta de uma viagem de dois meses. • Não embarca para o Recife, com o Flamengo, o seu mais jovem e eficiente atacante: Ademir. Não o considero superior, nem a Doval, nem a Dionísio, mas acho que êsse garôto, sem máscara e sem tropeços maiores do time, pode ir longe. No momento, está em muito boa forma. Fisicamente, está tinindo. • Pelo vídeo-tape, foi realmente impiedosa a série de faltas de Fontana contra Jairzinho e Roberto no jôgo Botafogo, 1 x Cruzeiro, 0, domingo, em Belo Horizonte. Há jogadores que, mesmo podendo ganhar uma bola tecnicamente, preferem a solução da violência. Fontana tem sido assim e é uma pena porque, fora do campo, é um bom sujeito e tem indiscutíveis virtudes de liderança.

Santos joga hoje contra Atlético

Madri (AF-AFP-JB) — Santos chegou ontem à tarde ao aeroporto internacional de Madri-Barajas, procedente da Iugoslávia, para jogar hoje contra o Atlético de Madri.

A partida é em homenagem a Feliciano Rivilla que durante muitos anos foi zagueiro do Atlético e será disputada no Estádio de Manzanares.

Há um grande interêsse em tôrno dêsse jôgo dado o prestígio que o Santos, e mais especialmente P e l é, desfrutam entre os espa n h ó i s, esperando-se uma afluência de 65 000 pessoas, a lotação máxima do estádio.

Alemanha vê corrida de marcha a ré

Frankforte, Alemanha, e Lima (AP-UPI-JB) — Uma emprêsa de relações públicas anunciou que amanhã s e r á disputada nesta cidade a primeira corrida da história de automóveis em marcha-à-ré.

No Peru, o inglês Tony Fall e seu co-pilôto, o sueco Gunnar Palm, venceram a primeira etapa do IV Grande Prêmio Internacional "Copa dos Incas", pilotando um Ford Escort.

As equipes de resgate encontraram esta manhã os cadáveres de dois competidores peruanos entre os restos de seu Ford Escort, próximo de Huancayo, a uns 283 quilômetros a leste de Lima. Êles eram Emilio Fort e seu co-pilôto Alejandro Ortiz.

Flu defende liderança de seu grupo contra América

Fla quer Nei

Diante da resposta negativa do Bangu sôbre o empréstimo de Dé, o vice-presidente de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, decidiu partir para a contratação de Nei, pois chegou à conclusão de que o seu time está precisando urgentemente de mais um atacante.

Ontem mesmo, George Helal foi à casa do presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, e ofereceu uma quantia em dinheiro e mais o passe do apoiador Reyes por Nei. O dirigente do Vasco, porém, respondeu que só se interessa em vender à vista e sem entrar nenhum outro jogador no negócio.

O vice-presidente do Flamengo, então, ficou de estudar ontem à noite as condições exigidas pelo Vasco e hoje vai fazer uma proposta definitiva pelo passe do atacante Nei. George Helal sabe que a transação só será feita por mais de NCr$ 300 mil.

Dé inegociável

O presidente do Bangu, Sr. Elias Gaze, foi ontem à tarde ao escritório do vice-presidente de futebol do Flamengo e disse que não poderia vender ou mesmo emprestar o atacante Dé, porque, no momento, êle é inegociável.

— A prioridade, porém — disse Elias Gaze — no caso de um dia nós vendermos o Dé, pertencerá ao Flamengo.

O dirigente do Bangu ainda informou que a presença de Dé em alguns amistosos que o seu clube realizará até o final do ano é considerada indispensável, e por isso não poderá se desfazer do jogador.

Quanto à venda de Luís Alberto para o Flamengo nada ficou acertado, pois George Helal voltou a dizer que só está interessado na contratação de atacantes, "pois já temos zagueiros de sobra na Gávea."

O apoiador Alves, do Campo Grande, poderá ser comprado hoje, pois ontem foram iniciados os entendimentos entre os dois clubes. Alves já foi jogador de Tim, quando atuava pelo aspirante do Fluminense e estava com a delegação do Campo Grande excursionando pelo Norte do país.

Doval volta

Recife (Sucursal) — Doval apresentou-se bem melhor da contusão na coxa direita, participando normalmente do treino de ontem à tarde na Ilha do Retiro, e por isso deverá iniciar o jôgo de hoje à noite, contra o Santa Cruz.

Tim ficou satisfeito com a recuperação de Doval, mas disse que só o colocará em campo se êle tiver realmente condições "pois senão voltará a sentir a contusão e ficará mais tempo inativo". A delegação do Flamengo chegou às 11 horas e viajará pela manhã para Salvador.

Arilson recuperado

Com a recuperação de Doval, Tim vai deixar Bianchini no banco de reservas para lançá-lo no segundo tempo. Bianchini poderá substituir Doval, caso êste sinta a contusão, ou então Fio, que não vem atravessando boa fase.

Arilson também treinou, tendo chutado com o pé direito e nada sentido. Segundo o técnico Tim, o desfalque de Arilson foi um dos fatôres principais pela derrota de 3 a 0 para o Grêmio, "pois êle ajuda muito o meio-campo, além de ser também um jogador agressivo."

O ponta-direita Ademir está sendo aguardado amanhã em Salvador pelo chefe da delegação, Sr. Ivã Coelho.

Zé Carlos estréia

O Santa Cruz vai estrear hoje o zagueiro-central Zé Carlos, que foi comprado no Paraná, numa tentativa do técnico Gradim de reforçar mais a sua defesa.

O lateral-direito Gena, que o Santa Cruz comprou ao Náutico na semana passada, também continuará na equipe, pois Gradim gostou de sua atuação no jôgo de domingo passado contra o Fluminense. A única dúvida era no gol, mas Pedrinho foi mantido como titular.

Além disso, ficou confirmado o retôrno do ponta-de-lança Facó, que formará a dupla de ponta-de-lança com Fernando Santana, êste considerado um dos melhores atacantes do Norte.

Jogadores disponíveis

Salvador (Sucursal) — O Flamengo colocou à disposição do Vitória os jogadores Zèzinho, Onça, Reyes e Cardosinho, segundo comunicação recebida ontem, por telegrama, enviado ao clube baiano pelo vice-presidente do clube carioca, Sr. George Helal.

O presidente do Vitória, Sr. Albino Castro, revelou que o seu clube está interessado em contratar o zagueiro Onça, que tem cartaz em Salvador, pois a torcida está revoltada com o quarto lugar que a sua equipe conseguiu no campeonato.

SATISFAÇÃO

Mickey treinou ontem normalmente, sem nada sentir na coxa, tranqüilizando o técnico Telê que garantiu sua escalação hoje à noite

Fluminense e América — o primeiro, um dos líderes do Grupo B, vindo de duas boas vitórias no Norte, sôbre Bahia e Santa Cruz, e o segundo tentando se reabilitar do empate com a Portuguêsa na estréia — jogam hoje a partir das 21h 15m, no Maracanã, valendo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A competição, que entra em sua quarta rodada, apresentará ainda esta noite Palmeiras x Cruzeiro, no Parque Antártica; Santa Cruz x Flamengo, na Ilha do Retiro, e Esporte Clube Bahia x Coríntians, na Fonte Nova. A preliminar no Maracanã será entre Manufatura e Departamento Autônomo, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães.

Fluminense

Depois de uma derrota de 3 a 0 para o Cruzeiro, no Maracanã, onde a equipe se apresentou muito mal, o Fluminense conseguiu a reabilitação, pelo menos relativa, nas duas partidas seguintes, vencendo o Bahia, por 3 a 1, e o Santa Cruz, por 2 a 1. O campeão carioca tem como novidade principal a presença do ponta-de-lança Mickey desde o início, em lugar de Samarone. O atacante catarinense entrou no segundo tempo, em Recife, marcando o gol de empate e sendo uma das principais figuras da equipe.

O problema do Fluminense é a defesa, pois está ameaçado de não contar com Galhardo. Neste caso, entrará o juvenil Sérgio.

América

O América apresentará como novidade principal o seu ataque, que estará estreando no Maracanã esta noite. O ex-banguense Mário, contudo, dependerá de um teste, e se não passar será substituído por Tadeu, que voltaria à ponta direita, posição onde jamais se adaptou. A dupla de pontas-de-lança continuará sendo os irmãos Edu e Antunes, que vêm se entendendo bem. Na ponta esquerda poderá ser escalado Sarão, recém-contratado, ou o juvenil Marco Aurélio.

Outra atração do América será a presença de Helinho, ex-goleiro do Campo Grande, que também estará defendendo pela primeira vez no Maracanã o seu nôvo clube.

FLUMINENSE		AMÉRICA
Vitório	1	Helinho
Oliveira	2	Paulo César
(Sérgio) Galhardo	3	Alex
Denílson	4	Mareco
Assis	5	Renato
Marco Antônio	6	Zé Carlos
Cafuringa	7	Mário (Tadeu)
Cláudio	8	Badeco
Flávio	9	Antunes
Mickey	10	Edu
Lula	11	Marco Aurélio (Sarão)

Outras escalações

Corintians — Lula, Polaco, Ditão, Luís Carl[illegible] Miranda; Dirceu Alves e Rivelino; Suingue, [illegible]aulo Borges, Benê e Ivair. [illegible]hia — Jurandir, [illegible]ura, Zé Oto, Adevaldo e Pais; [illegible]orim e Eliseu; Zé Eduardo, Carlinhos, Sanfilipo e Manèzinho. Palmeiras — Leão, Eurico, Baldocchi, Minuca e Dé; Zé Carlos e Ademir da Guia; Copeu, Jaime, César e Sèrginho. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Neco; Piazza e Zé Carlos; Palhinha, Tostão, Dirceu Lopes e Rodrigues. Flamengo — Sídnei, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Doval, Dionísio, Bianchini e Arilson. Santa Cruz — Pedrinho, Gena, Birunga, Zé Júlio e Vila Nova; Zito e Luciano; Cuíca, Santana, Ramon e Givanildo.

Reinaldo pediu 48 horas para resolver situação dos jogadores dispensados

O Sr. Reinaldo Reis recebeu ontem à tarde, na sede do Cineac, o relatório do Departamento de Futebol a respeito das dispensas na equipe, conversou com os jogadores e pediu um prazo de 48 horas para resolver a situação de cada um.

— Vou resolver os casos individualmente — disse o presidente do Vasco. Analisarei a situação e se fôr o caso de dispensa, já que êsses jogadores estão à minha disposição, não serão tratados como qualquer mercadoria. Os jogadores em disponibilidade serão negociados a preço compatível com o nome do Vasco, pois não vou dilapidar o patrimônio do clube.

SEM PREJUÍZO

Depois de receber volumoso relatório sôbre os jogadores dispensados, entregue pelo Sr. Valdir Alves, o presidente do Vasco argumentou:

— Só agora é que realmente vou me inteirar do assunto. Estudarei detalhadamente os casos, já que quem não pode sofrer prejuízos é o Vasco.

Em seguida, o dirigente se reuniu no seu gabinete com Silvinho, Nei, Pedro Paulo e Raimundinho, que estavam na sede à sua espera, e pediu um prazo de 48 horas para uma decisão final.

Enquanto isso, o diretor de futebol Valdir Alves comunicava que os jogadores em disponibilidade se desejarem treinar em São Januário poderão fazê-lo diàriamente às 15 horas e colocou o técnico Célio de Sousa à disposição dêles para dirigir os treinamentos.

Pela manhã, o zagueiro Brito compareceu ao estádio de São Januário e não foi barrado pelo porteiro. O jogador conversou com os Srs. Valdir Alves, Ciro Aranha e Nélson Soares, responsáveis pelo Departamento de Futebol.

— Até agora não fui procurado por clube nenhum — disse o jogador. Quero deixar claro também aos senhores que não serei eu quem irei procurá-los.

Vasco ainda não sabe se terá Pedrinho e Aladim

O Vasco fêz nova tentativa e voltou a não conseguir contratar os jogadores Aladim, Pedrinho e Dé, do Bangu, que não aceitou a proposta feita pelos dois primeiros e considerou o terceiro como inegociável para qualquer clube.

Os dirigentes Medrado Dias e Valdir Alves, do Vasco, estiveram reunidos até às 23h 30m de ontem com o presidente do Bangu, mas não conseguiram que suas propostas fôssem aceitas, principalmente a que se relaciona com Aladim, o principal visado. Quanto a Dé, que vários clubes querem, o Bangu o considera inegociável, porque no contrato que fêz para excursionar, sua presença é obrigatória.

SÓ CONVERSA

Anteontem à noite, o Vasco procurou o Bangu e tentou comprar Dé, Aladim e Pedrinho, principalmente os dois primeiros que foram os reforços pedidos por Paulinho.

O presidente do Bangu considerou o primeiro inegociável e disse que os outros dois custariam NCr$ 400 mil cada um. Os representantes do Vasco responderam então que até ontem teriam uma solução, e e que à noite dariam uma resposta sôbre a contraproposta.

Conforme promessa, ontem à noite os dirigentes do Vasco voltaram com uma proposta de NCr$ 350 mil por Aladim, além de ceder alguns jogadores que constam da lista de dispensa feita por Paulinho. O Bangu respondeu que não se interessa pelos jogadores disponíveis do Vasco e que a proposta feita por Aladim não interessa, mas que poderá, em princípio, ser estudada na reunião de sexta-feira próxima.

No final da reunião, os Srs. Medrado Dias e Valdir Alves, do Vasco, informaram que não poderiam dizer quais as propostas feitas, por uma questão de ética, acrescentando, no entanto, que apenas Aladim interessa no momento.

Um diretor do Bangu, no entanto, confirmou que o Vasco propôs NCr$ 350 mil por Aladim, NCr$ 400 mil por Dé e NCr$ 250 mil por Pedrinho, totalizando NCr$ 1 milhão pelos três além de ceder diversos jogadores.

O Bangu não aceitou as propostas e ofereceu o zagueiro Luís Alberto, que não tem mais ambiente no clube, mas o Vasco não quis.

O Bangu dará uma resposta sôbre as propostas feitas, com exceção de Dé, que é considerado inegociável, na sexta-feira, após reunião da diretoria.

Vasco fêz preleção para agradecer e tranqüilizar

Os dirigentes de futebol do Vasco fizeram ontem, depois do treino em São Januário, uma preleção aos jogadores, agradecendo o espírito de luta da equipe e tranqüilizando-os também com respeito às dispensas que se fêz no time.

A reunião foi secreta, na sala do Departamento Técnico, e os jogadores do Vasco ainda estão muito abatidos com os cortes dos companheiros e afirmaram mesmo que só souberam da notícia depois da partida contra o Atlético Mineiro. Entretanto, o que mais os deixou chocados foi a barração dêsses jogadores anteontem no estádio.

PAULINHO DOENTE

Paulinho não assistiu à reunião e tampouco dirigiu o treino. O técnico estava muito gripado e febril e o médico Arnaldo Santiago aconselhou-o a ir para casa.

Paulo Baltar orientou um *circuit-training* e o seu auxiliar Hélio Vigio ministrou uma aula de jiu-jitsu, a fim de que os jogadores aprendam a cair no chão.

Orlando e Fernando ainda estão entregues ao Departamento Médico e só deverão ser liberados para voltarem aos treinos a partir da próxima segunda-feira.

O Vasco realizará hoje um treino coletivo, quando o técnico Paulinho iniciará suas observações do ponta-direita Zé Carlos e do zagueiro central Gilson, ambos do América Mineiro.

Esses dois jogadores chegaram ontem à tarde ao Rio e ficaram residindo nas dependências de São Januário. O emissário que trouxe os dois jogadores explicou que ambos farão apenas um período de uma semana de testes, pois o América Mineiro não concordou em emprestá-los até o final do torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Gilson tem o preço do passe fixado em NCr$ 150 mil e Zé Carlos em NCr$ 200 mil.

Flu tenta a compra ou empréstimo de Bougleux

O vice-presidente João Boueri, do Fluminense, vai encontrar-se hoje com o presidente Reinaldo Reis, do Vasco, a fim de tentar a compra ou o empréstimo do atacante Bougleux.

Em princípio, o Fluminense quer o empréstimo de Bougleux até o final do ano, com o preço do passe estipulado. Caso isso seja impossível, o clube está disposto a comprá-lo em definitivo, dependendo apenas do preço em que fôr estipulado.

NÔVO PROBLEMA

Samarone continua gripado e vai ser substituído por Mickey hoje contra o América, enquanto Galhardo está com uma indisposição intestinal e poderá ceder seu lugar ao juvenil Sérgio.

Samarone participou do treino normalmente, mas ao final chegou perto de Telê para explicar que preferia não jogar essa partida. O atacante disse que no último caso daria para entrar em campo, mas já que não pode dar tudo de si prefere aguardar a partida com o Vasco e voltar ao time em forma.

— Estou bem mas sinto-me sem fôlego para correr 90 minutos. De nada adianta entrar em campo achando que não dá para jogar nem o primeiro tempo inteiro e dêsse modo prefiro ceder meu lugar a um companheiro em melhor forma — explicou.

Tendo em vista o estado de Samarone, Telê preferiu dispensá-lo da concentração.

MICKEY BEM

Enquanto Samarone conversava com Telê, Mickey fazia por conta própria um teste dentro do campo. Além de ter participado do individual, Mickey deu piques de 50 metros, chutou com a perna esquerda e nada mais sentiu no local onde tinha a contusão. Assim mesmo, por precaução, êle continuou fazendo o tratamento que lhe foi indicado pelo departamento médico.

Mickey está satisfeito com sua rápida integração no time do Fluminense, e seu único problema é a ansiedade com que aguarda o jôgo com o Coritiba, no Paraná, de onde irá a Santa Catarina visitar sua família, e mais especialmente Adalberto, seu primeiro filho que êle deixou com apenas dois dias de nascido e que anteontem completou dois meses.

PREOCUPAÇÃO

Embora a ausência de Samarone tenha sido contrabalançada pela recuperação de Mickey, Telê não esconde sua preocupação com o estado de Galhardo, que ontem amanheceu indisposto, não tendo inclusive condições para participar do treino. O médico José Rizzo entretanto acha que o zagueiro vai melhorar a tempo de jogar logo mais. Além de ser medicado, Galhardo ontem recebeu ordens para manter o máximo de repouso dentro da concentração, a fim de se desgastar o menos possível com a indisposição intestinal.

Caso Galhardo não possa jogar Telê irá substituí-lo pelo juvenil Sérgio, que impressionou muito o técnico com suas atuações nas partidas que disputou durante a excursão a Salvador e Vitória, anterior ao Gomes Pedrosa.

AINDA MAL

Félix continua fora dos treinos e só vai ao clube fazer tratamento. O médico José Rizzo informou que espera a recuperação do goleiro ainda neste fim de semana, a fim de liberá-lo para o Departamento de Futebol. Félix estêve ontem à tarde no Fluminense conversando com os companheiros e voltou a sentir dor nas costas quando virou o corpo para chutar uma bola.

Vitório, entretanto, está em grande forma física e técnica, conforme mostrou durante um puxado treino técnico feito com o preparador físico Antônio Clemente.

DESILUSÃO

Brito estêve em S. Januário, onde soube que nenhum clube tentou comprá-lo

Mário melhora mas América só poderá contar com êle se o gramado estiver sêco

Depois de passar o dia fazendo tratamento com toalhas quentes e aplicações de ondas curtas no joelho direito — contundido na partida contra a Portuguêsa, em São Paulo — o atacante Mário apresentou melhoras e agora tem 80 por cento de chance de integrar a equipe do América na partida de hoje à noite, contra o Fluminense, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O estado do campo, sêco ou molhado, é outro fator importante no aproveitamento ou não do jogador. Se o gramado estiver escorregadio, o técnico Flávio Costa colocará Tadeu em seu lugar, pois não quer arriscá-lo a um agravamento da contusão. A outra dúvida do time é na ponta esquerda, que está entre Marco Aurélio e Sarão.

UMA EXPLICAÇÃO

Receando que Tadeu ficasse melindrado, considerando-se barrado por Mário na equipe titular, o técnico Flávio Costa, após a palestra educativa que fêz antes do almôço, ontem, chamou o jogador à parte e disse-lhe que não se preocupasse:

— No América — falou — titulares não são apenas os 11 que entram em campo. Os outros, que se concentram e também assinam a súmula, para a regra três, também o são.

Quanto à escalação de Marco Aurélio ou Sarão, o técnico deve optar mesmo pelo primeiro, que já disputou a Taça Guanabara pelo clube. Sarão, que veio do Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, tem apenas 21 anos e, por isso, é bastante inexperiente. Além dos 11 que disputaram a partida de estréia do América no Gomes Pedrosa, estão concentrados os jogadores Jonas, Dejair, Aldeci, Tadeu, Jeremias e Sarão. Ontem, Flávio Costa cancelou o aquecimento que todos fariam pela manhã.

Rodésia pode vencer o seu subgrupo da Copa sem ter que disputar nenhum jôgo

Zurique, Suíça (AP-JB) — A exemplo da Coréia do Sul, o Japão recusou-se a conceder visto de entrada em seu território para a delegação de futebol da Rodésia, para a disputa do subgrupo eliminatório 15-B da Copa do Mundo, de que fazem parte os três países e ainda a Austrália.

Esta última certamente seguirá o exemplo de repúdio à política racista do "regime rebelde" de Ian Smith. Com isso é provável que a Rodésia se classifique à disputa com o vencedor do subgrupo 15-A pelo direito de ir ao México, sem ter jogado uma única partida.

REPÚDIO

Pelo menos foi isto o que pràticamente adiantou ontem um alto dirigente da FIFA. Se a Austrália se recusar a receber a Rodésia, o torneio será marcado para êste país. Se os adversários não comparecerem "a Rodésia poderia fàcilmente passar à etapa seguinte da competição," segundo palavras do alto funcionário.

O outro subgrupo, 15-A, era integrado por Israel, Nova Zelândia e Coréia do Norte. Contudo, esta última foi eliminada, também por motivos políticos, pois recusou-se a enfrentar Israel.

No caso da Rodésia o repúdio origina-se na própria condenação, pela ONU, do Govêrno rebelde de Ian Smith que declarou-se independente da Inglaterra e mantém uma política de esmagamento da maioria negra pela minoria branca que detém o poder.

COLOMBO: 75 ANOS DE "BELLE ÉPOQUE"

MAGDALENA DE ALMEIDA

Freqüentada por presidentes, literatos, políticos, boêmios – por todo o povo e até pela nobreza – a Confeitaria Colombo vem funcionando ininterruptamente desde os tempos do colarinho duro como um dos locais mais famosos do Rio de Janeiro

Com seus três quartos de século, a Colombo tem fregueses veteraníssimos. Mas as novas gerações também freqüentam o ponto de encontro de seus avós e bisavós, atraídos pelo ambiente e pelos tradicionais doces

Sa-sa-saricando, todo mundo leva a vida no arame.
Sa-sa-saricando, a viúva, o brotinho e a madame,
o velho, na porta da Colombo, é um assombra,
(sassaricando...

Há 15 anos o Brasil inteiro cantava a marchinha que comemorava a mais original de tôdas as confeitarias brasileiras. Em suas portas estilo *belle époque*, velhos suspiraram por mocinhas indiferentes, poetas encontraram suas fontes de inspiração, políticos conspiraram, casais se encontraram, namoraram e casaram.

De repente ela completa 75 anos de existência. Muita coisa mudou. Foi-se o romantismo, mas veio o calor humano. As calças Lee substituiram a casaca, a minissaia pediu licença às anquinhas, o croquete tomou o lugar dos românticos *fios de ovos* e as crianças já adquiriram os seus direitos: podem-se lambuzar à vontade com os sorvetes.

Mas foram os garçons os grandes vencedores. O calor humano chegou até a êles e o lacônico *Monsieur*, tão utilizado quando o freguês afrancesado de outrora o chamava, foi finalmente substituido pela simpatia do carioca do "hei, amigo."

Fios de ovos para o Presidente

As cadeiras continuam as mesmas. Os espelhos vindos especialmente da Bélgica continuam a desafiar o tempo e a beleza das mulheres, e até dos homens, que a freqüentam. As molduras de jacarandá, feitas a mão em 1884, resistem milagrosamente ao cupim e ao constante passar dos dedos dos mais incrédulos de tanta durabilidade.

Olavo Bilac preferia aquela cadeirinha lá do canto esquerdo, onde hoje Lucinha se senta meio irreverentemente, tomando seu sorvete de manga. Washington Luis já gostava da mesa do meio, que Juca usa para fazer suas palavras cruzadas enquanto aguarda o tutu com desfiada. Ainda hoje o ex-Presidente Dutra é um freguês assíduo, assim como já o foram Artur Bernardes, Getúlio Vargas, Nilo Peçanha e Epitácio Pessoa.

O que é afinal a Confeitaria Colombo em plena era espacial?

Em 1894, na então Rua dos Latoeiros, ela não passava de um pequeno restaurante em estilo colonial. Mais casa de chá, nos moldes das que existiam na Europa, do que pròpriamente restaurante. O português Manuel José Lebrão, "homem de fino gôsto", resolveu dar-lhe um estilo *belle époque*, diferente, no entanto, do que existia no estrangeiro. Um piano tocando músicas dolentes em surdina e estava pronto o ambiente.

O sucesso veio rápido. Em 1912, a freqüência era tanta que as filas se organizavam na Rua dos Latoeiros. Veio a reforma. Mais três andares. A sociedade local e estrangeira desfilava pela estreita ruela. Era a Quinta Avenida carioca. Um dia o brasileiro pôde medir o sucesso da Colombo.

Duas da tarde. As anquinhas esbarravam nas casacas. De repente um *oh!* de espanto. Acompanhado de seus secretários, uma figura imponente, fardada a estilo, surge na porta da confeitaria. Era o Presidente Justo, da Argentina. Estava em visita ao país e resolveu provar os famosos fios de ovos da casa.

Em 1935, a Confeitaria Colombo estêve ameaçada de desaparecer. Um incêndio atingiu o edifício ao lado. Os bombeiros deixaram os outros prédios "aos cuidados da Providência" e correram para a confeitaria, onde ficaram horas a fio esfriando os espelhos para que não se quebrassem.

Sorvete de bacuri para a Rainha

Mas não é só a plebe que se deixa fascinar pela Colombo. Até hoje a Rainha Elisabete, da Inglaterra, está se servindo do famoso sorvete de bacuri, uma das especialidades da casa, que ela provou quando estêve recentemente no Brasil. A casa não se fêz de rogada. Tão logo ela chegou em seu castelo, já encontrou caixas e mais caixas de compota de bacuri. Tem sorvete para os próximos 20 anos... e com receita.

Quem entende mesmo de Colombo é o garçom Edgar Reinaldo Xavier. Tem 44 anos de idade e 30 de confeitaria. É o mais antigo da casa. Começou aos 14 anos, comprando jornais para os fregueses. Conhece os hábitos e peculiaridades dos mais famosos. Negrão de Lima, por exemplo, que ainda hoje freqüenta a Colombo, só bebe limonada. Carlos Lacerda é cismado com as broinhas de milho e Juscelino Kubitschek não dispensa o tutu com couve à mineira.

Os fregueses mudaram nestes 75 anos de idade. Hoje êles são menos exigentes, batem longos *papos* com os garçons, dispensaram o esnobe *Monsieur* pelo simpático *hei, amigo*, e já não carregam "aquelas monstruosidades de chapéu, guarda-chuva, maletas monumentais e não sei mais quantas coisas que tínhamos de empilhar em cima das cadeiras."

— Hoje o rapazinho usa calça Lee. Êle mesmo se serve; quando não, chama a gente pelo nome, dá gorjeta grande, e ainda fica batendo *papo*. As môças são menos formais, pedem sugestões, chamam a gente de meu bem e lembram-se de nós no Natal. Hoje há mais calor humano.

As boas pedidas da Colombo

Se você quiser saber como se confeccionam 8 mil salgadinhos em menos de quatro horas, pergunte ao mestre-cuca Avelino Bento. São 64 anos de idade e 46 de Colombo. Para êle não existem pratos esquisitos:

— Quando a gente não sabe, procura no livro.

O livro é um monstro de quase oito centímetros de espessura, onde se encontra de tudo em matéria de culinária.

Segundo Avelino, a grande pedida na Colombo de hoje é o bife com batatas fritas, se bem que ainda existam alguns que enchem a bôca para pedir muquecas de gaivota.

São 12 cozinheiros, cada um com dois ajudantes. O movimento da Colombo é comparado ao do Maxim's em Paris. Êles matam perto de 500 frangos e galinhas por dia. Servem 8 mil salgadinhos, 4 mil doces, que ficam aos cuidados de 23 padeiros, e ainda encontram tempo para fazer um bôlo especial de Natal, que dura um ano e que começa a ser fabricado em série a partir de setembro. Êles garantem que a massa não se estraga.

O CASCUDINHO AZARENTO

Entre as coisas que só acontecem comigo figura agora esta: fui membro do júri do FIM. Festival Internacional de Macaé. Me apanharam na varanda do Antônio's sábado ao meio-dia, me botaram num fusca, o fusca entrou numa balsa, a balsa nos largou em Niterói, e duas horas depois estávamos em Macaé.

De noite, começou o festival. Os maiores compositores e cantores de Macaé desfilaram no palco, apresentando músicas inéditas — ao menos para nós. Escolhemos as dez melhores, no que fomos bastante aplaudidos pelo público, composto em sua maioria de mocinhas lindas. Depois disso fomos dormir — aquêle sono breve e profundo que se dorme à beira do mar, num lugar pequeno.

Na parte da tarde, houve uma reunião preparatória do encerramento do festival, marcado para as seis horas. Entre as dez músicas selecionadas, era preciso escolher a melhor, a menos melhor e a menos menos melhor. Foi então que nos deu aquêle estalo. Começamos a gritar, batendo o punho fechado na mesa:

— É cascudinho! Pam pam pam! É cascudinho! Pam pam pam!

De fato, havia uma música intitulada Cascudinho Azarento. *Só êste título já merecia um prêmio. Na letra, o compositor nos avisara que não se deve mexer com o cascudinho, pois quem fala o nome dêle não pega peixe. Um dos jurados, Egberto Gismonti, declarou:*

— Desde A Banda, *de Chico Buarque, não se vê nada igual.*

Sérgio propôs:

— Vamos entrar no teatro carregando uma faixa: "Os membros do júri estão com o cascudinho!"

E Geraldo, com o assentimento de Jaguar, organizou um corso que, após a consagração do cascudinho, percorreria as ruas da cidade, cantando uma marchinha feita para a ocasião:

O cascudinho ganhou o festival,
lá, lá, lá, lá,
hoje é carnaval! (bis)

Em seguida marchamos para o teatro de operações, onde já encontramos uma faixa dizendo: "Estamos com o cascudinho para o que der e vier! Seus colegas do ex-SAMDU." Refletimos: foram botar o cascudinho no SAMDU, e o SAMDU acabou. Virou ex-SAMDU. Cascudinho é fogo!

Ouvidas novamente as dez músicas selecionadas, iniciamos a votação. Tirou o primeiro lugar a música de um jovem compositor que é realmente interessante, outras duas músicas interessantes tiraram o segundo e o terceiro, e em quarto lugar apareceu o Cascudinho Azarento.

Mas não há de ser nada. Assim mesmo fizemos a nossa festa, cantando pelo resto da noite, como um protesto contra os nossos próprios votos:

O cascudinho ganhou o festival,
lá, lá, lá, lá,
hoje é carnaval!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

FLÔRES MURCHAS

Por tudo que fêz — ainda que numa linha de dramaturgia com a qual nunca pude concordar — pela popularização do teatro no Brasil, e pela divulgação do teatro brasileiro no exterior, Pedro Bloch merecia que o 20.º aniversário de sua carreira fôsse comemorado com a montagem de uma de suas peças inéditas. Não conheço as duas peças mais recentes de Bloch, *LSD* e *Orfeu Espacial* (cuja produção, diga-se de passagem, estava programada para esta temporada, não se concretizando por motivos imprevistos); não as conheço, mas tenho quase certeza de que elas fariam mais justiça ao autor aniversariante do que esta injustificável remontagem de *Os Inimigos Não Mandam Flôres*. Com efeito, já nas últimas peças encenadas de Pedro Bloch, *Os Pais Abstratos* e *O Pecado Imortal*, era patente um certo esfôrço no sentido de um diálogo mais coloquial, sêco e objetivo, e de situações menos óbvias e melodramáticas, do que o diálogo e as situações que marcaram, negativamente, as suas obras anteriores; e pode-se esperar que esta promissora — embora ainda muito discreta — tendência tenha sido mantida, e talvez até acentuada, em *LSD* e *Orfeu Espacial*. Já *Os Inimigos Não Mandam Flôres* traz de volta ao palco tôda a herança de pieguice grandiloqüência e falta de aprofundamento psicológico da primeira fase da obra de Bloch. Remontar esta peça hoje em dia, fechando os olhos para tôda a transformação da mentalidade teatral que se produziu, no Brasil e no mundo, nos últimos 15 anos, é uma atitude culturalmente suicida.

MAS, QUAL!

Entretanto, a idéia de base que há por trás do enrêdo de *Os Inimigos Não Mandam Flôres*, se convenientemente desenvolvida, poderia dar uma bela peça. Uma idéia muito parecida já deu, por exemplo, uma belíssima peça nas mãos de Edward Albee: *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?* Aqui como lá, um casal se digladia num cruel jôgo de destruição mútua, simplesmente porque nem o marido nem a mulher conseguem encontrar as palavras e os gestos certos que traduzam o amor de cada um dêles pelo outro, e acabam por canalizar a frustração resultante dessa incapacidade para uma atitude de neurótica agressividade. A diferença é que George e Marta de Albee são sêres humanos em carne e osso, cujo sofrimento nos interessa e comove, pelo que tem de autêntico e profundamente sentido; enquanto Geraldo e Sílvia de Pedro Bloch são convenções teatrais ambulantes, que falam e agem em função de um efeito teatral fácil, e não em nome de uma verdadeira vivência humana. A falsidade do seu comportamento é total e contínua, e as suas tentativas de explicação recíproca, ou de explicação que cada um separadamente dá ao público, não passam de coleções de lugares-comuns onde o mau gôsto é rei. Um autor que na nossa época, sem qualquer intuito satírico, coloca na bôca dos seus personagens exclamações como "mas, qual!", ou expressões como "lôdo na alma", ou queixas como "você estava tão distante que suas carícias pareciam torturas", não pode esperar que êsses personagens pareçam autênticos e sejam levados a sério por um espectador acostumado a outra coisa do que novelas de rádio e televisão.

PSEUDOMODERNISMO CONFORMISTA

Na sua direção, Carlos Alberto procura desesperadamente realizar a impossível tarefa de construir um espetáculo relativamente moderno em cima de um texto como êste, mas sem permitir-se qualquer enfoque crítico do texto. O esfôrço de modernização limita-se à introdução, a título de efeito não realista, de um incrível telefone sem fio que ligue o fone no aparelho, o que resulta decididamente grotesco neste tipo de espetáculo; a um mobiliário de elegantes linhas modernas, dentro de um cenário de rotunda preta; e a uma iluminação *cinematográfica*, cujos focos acompanham os deslocamentos dos personagens e isolam os seus monólogos-apartes da ação dialogada, mas cujo constante efeito de pisca-pisca resulta cansativo e ineficaz.

A modernização não vai mais longe. Os figurinos, por exemplo, embora compostos de roupas de última moda, constituem uma concessão a parcela do público que insiste em ver no teatro um desfile de modas: nenhum casal usa, na intimidade do lar, o tipo de roupas que Ioná Magalhães e Carlos Alberto vestem no palco. Para agravar a situação, os sofisticados vestidos que Ioná Magalhães usa nos dois últimos atos, desenhados por José Galvão, são de gôsto bastante discutível, e não combinam com a figura da atriz, cuja beleza raramente foi tão mal valorizada.

E, com a sua beleza mal valorizada a partir do segundo ato, Ioná Magalhães tem pouco a mostrar como atriz. Sua interpretação é uma série de pequeninas variações em tôrno de dois tons básicos: uma enfática melodramaticidade, que se torna insuportável quando a atriz emposta a voz no seu registro grave das telenovelas, e uma não menos óbvia ironia, que pesa toneladas. Carlos Alberto é ator bastante competente para realizar corretamente, embora sem qualquer brilho, o menos complexo dos dois personagens da peça, sem precisar atingir mais do que 50% do rendimento de que seria capaz numa peça, num papel e com uma direção que o solicitassem mais a fundo.

Pedro Bloch, Ioná Magalhães e Carlos Alberto têm o seu público certo. É muito triste que êles se contentem em dar a êsse público apenas aquilo que, segundo êles pensam, êsse público quer. Esta política equivale a reconhecer como irreversível o atual subdesenvolvimento cultural dessa parcela do público; e para defender tal atitude, e colocá-la em prática, já basta o Chacrinha.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

● Em intercâmbio com a Embaixada americana, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música, uma conferência ilustrada do compositor e musicólogo Eric Salzman, sôbre o tema *Fokes and Hedgehogs, Nova Imagem do Som*. Na mesma sala, sexta-feira, o coral da escola apresentar-se-á sob a regência do prof. Domingos Azevedo, tendo ao piano Murilo Santos.

● O curso de alta interpretação pianística que o prof. Bruno Seidlhofer dará na Sala Cecília Meireles, a partir do dia 22 — com duração aproximada de três semanas — está tendo a maior receptividade e grande afluxo de candidatos. Seidlhofer é um mestre de categoria internacional, professor da Academia de Música de Viena, e que está no Brasil especialmente para ministrar êste curso que só será possível graças à colaboração da Loteria Federal. As inscrições continuam abertas até o dia 20 próximo.

● A revista *20 Years of Israeli Music*, da Liga de Compositores daquela nação, publica um interessante artigo de Michal Smoira-Cohen, dedicado a vários aspectos do folclore musical que atualmente está sendo estudado com o maior carinho e que não deixará de colaborar na criação de uma escola nacional israelense.

● Primeiro Festival Internacional de Música, comemorativo do aniversário da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sábado próximo às 16h30m apresentará no Teatro Municipal o oratório *Sansão*, de Haendel, obra coral-sinfônica raramente executada e que trará de volta o maestro Hans Swarowski, Sheila Armstrong, Norma Procter, Gerald English, Max van Egmond, a Orquestra Sinfônica Nacional e o côro da PRA-2.

● O Departamento Cultural do Itamarati transmitiu ao pianista Oriano de Almeida o convite feito pela direção do II Concurso Internacional de Piano Ciudad de Montevideo para participar, como representante oficial do nosso país, no júri do referido concurso a realizar-se na capital uruguaia de 17 a 30 de novembro. Na oportunidade, nosso pianista dará ali um recital e um concêrto com orquestra.

● Jacques Klein, no interêsse de contribuir para os jovens professôres de piano e pianistas, está realizando um curso no Conservatório Brasileiro de Música; nas próximas aulas, abordará temas da maior importância da técnica pianística, tais como: pedal, articulação, *stacatos*, *legatos*, fraseado, etc.

● Sob a direção do maestro Wolfgang Sawallisch, a Orquestra Filarmônica de Hamburgo executou em estréia absoluta o concêrto para orquestra *Pintura do Mundo*, de Walter Steffens. O compositor, de 35 anos, que vive naquela cidade alemã, atribui a inspiração desta obra ao quadro de Jerônimo Bosch, *Jardim dos Prazeres*.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O CABEÇA-DE-CUIA

Com surpreendente resultado, Teresina, a capital do Piauí, viu inaugurar-se na semana passada sua primeira exposição de artes plásticas. A mostra inseriu-se no programa de inauguração da sede do Banco do Estado do Piauí, e deve-se ao interêsse de Bernardino Soares Viana, diretor do Banco, que assim marcou de forma definitiva sua atuação pública no Estado do Piauí, propondo os têrmos da cultura para demarcar a perspectiva do progresso.

Ana Rosa Haiat, que há alguns anos vem se encarregando de levar exposições itinerantes a lugares ainda não privilegiados com êstes encontros, levou ao Piauí uma coletiva onde estão representadas várias tendências das artes plásticas contemporânea no país, seja a gravura refinada e rica de signos de Iberê Camargo, ou o abstracionismo geométrico da última fase de Ivã Serpa, o expressionismo de intenso protesto social de Pindaro Castelo Branco, a arte fantástica cheia de transcendência e humor de Afrânio Castelo Branco, a sugestão mural da pintura narrativa de Januário, e ainda a arte de Djanira, Scliar, Bianco, Inimá, José de Dome, José María, Marcier e Paiva Brasil, cada um testemunhando a seu modo a mesma inquietação, e sobretudo a diversificação de linguagens que nos definem e correspondem.

A BOA RESPOSTA

Êste esfôrço, de abrir em horizonte nôvo as primeiras palavras de um precioso vocabulário, recebeu a inesperada resposta. Posso afirmar que jamais vi, mesmo no Rio de Janeiro, tamanha afluência para assistir a uma exposição, e incluo nisto as mais importantes mostras do nosso Museu de Arte Moderna. A presença maciça, o interêsse, a curiosidade e (pasmem!) a aquisição de quase tôdas as obras, transformam êste acontecimento em algo mais que uma experiência. Pode-se dizer que o povo do Piauí, no seu primeiro encontro com a pintura brasileira, deu um salto de muitos anos. E não é de admirar, depois que se penetra na vida modesta da gente mais pobre, e se verifica a riqueza de imaginação plástica com que se testemunham, seja no artesanato de couro, nos pássaros de papel, nas bruxas e anjos de pano, nas lamparinas de lata caprichosamente pintadas com flôres ingênuas, nos brinquedos feitos das latas vazias de óleo, trabalhos de madeira, um mundo enfim com que a pobreza se coroa para passar altivamente nos breves caminhos da vida.

CABEÇA-DE-CUIA

Um dos pontos altos da exposição de pintura do Banco do Estado do Piauí foi a inauguração do Grande Mural no térreo do estabelecimento, no qual o pintor Afrânio Castelo Branco interpretou a lenda do Cabeça-de-Cuia. O povo do Piauí tem a medida exata da fantasia e da realidade. Ninguém crê, nem espera, que o Cabeça-de-Cuia, monstro proscrito das águas do Parnaíba, se levante para devorar as sete virgens em noite de lua cheia.

Mas todos se referem à história com a emoção de uma conquista da beleza, um dom interior e enraizado que nenhuma realidade pode desfigurar. Assim, como um sonho uníssono, o Cabeça-de-Cuia é um personagem que pulsa no calor sufocante de Teresina, e que Afrânio Castelo Branco pintou entre as transparências das ondas, metade peixe, metade ciclope, frontal como os perfis egípcios, suavemente envolvido naquela côr que desenvolve com sabedoria aquela teoria do rosa-caipira, do azul-colonial, e outras levezas, um dia desfraldada pela revolução pictórica de uma Tarsila do Amaral.

Nerina Castelo Branco definiu muito bem a qualidade desta proposta quando disse a respeito do folclore do Piauí: "A beleza da região, dos costumes, da fantasia e do onírico traduzem, por certo, os sonhos e as lendas dos desejos mais latentes no coração de uma gente." O Piauí existe mais do que se pensa, tem mais caráter do que pode supor o turista apressado ou o pesquisador de misérias. Sôbre isto me estenderei em outro artigo, fora desta coluna.

Por enquanto é preciso reafirmar o compromisso que o Govêrno do Estado do Piauí assumiu com seu povo, ao abrir as portas desta exposição. O trabalho lento, doloroso, perfurante, didático, das primeiras letras foi superado desde o primeiro momento. Há agora uma apetência, um despertar que pede mais. Mais exposições, mais cultura, mais caminho de libertação interior, mais côr e equilíbrio. Primeiro, quem sabe, individuais dos artistas da terra: Sansão Castelo Branco (retrospectiva), Afrânio e Pindaro Castelo Branco. Depois é deixar partir o sonho nas águas do Cabeça-de-Cuia, monstro encantado cuja fome de virgindade e metamorfose bem expressa o estágio inquieto e explosivo das landes piauienses.

CINEMA | ELY AZEREDO

A VELHICE DE GODARD

Cinco anos após o escândalo de Paris ante a exibição de *Une Femme Mariée* (o maior escândalo foi alguém escandalizar-se ante um filme tão inócuo, discreto, assexuado), sua apresentação na recente Semana do Cinema Francês ofereceu uma oportunidade curiosa para a avaliação do rápido envelhecimento de certos filmes e de certas constantes da obra de Jean-Luc Godard.

Um romântico-anarquista que se atirou pelos confetes intelectuais da moda ao cinema de pretensão sociológica e, posteriormente, a partir de *Masculino... Feminino* (1966) a um anticinema de compromisso político, Godard, já em *Une Femme Mariée* traía suas inclinações artísticas mais legítimas, substanciadas antes em *À Bout de Souffle (Acossado)* e *Les Carabiniers (Tempo de Guerra)*. Sob as tentações da arte *pop* (usando montagem de cartazes, anúncios, fragmentos de frases publicitárias) e do chamado cinema verdade (falas improvisadas sob instigação do cineasta, diálogos-entrevistas), quis mostrar a mulher "reduzida a objeto pelas pressões da vida moderna, incapaz de ser ela mesma." Ora, objetos são todos os três personagens centrais — a mulher (Macha Meril), o amante (Bernard Noel), o marido (Philippe Leroy) — robôs emitindo as falas mais fabricadas e banais do mundo. Defensores de Godard costumam encontrar explicações constrangedoras para os artificialismos de seus personagens e situações. Por exemplo, segundo Richard Roud, as relações de Charlotte com o amante "nunca são claras, talvez porque nem ela nem êle sabem o que é..." Se o público não compreende, se o estudioso de Godard não pode avançar uma hipótese concreta, verossímil, parece muito difícil que essas relações tenham algum significado.

O que ocorre entre os cônjuges também não passa do plano da crônica ligeira e da *plaisanterie*. A metamorfose do título original *La Femme Mariée* em *Une Femme Mariée*, objetivando facilitar o trânsito pelas censuras, serviria para diminuir o embaraço de Godard, se o autor tivesse alguma reserva de autocrítica, porque esta Charlotte é o vácuo feito mulher: não oferece base para qualquer análise menos epidérmica da condição feminina.

Curiosamente, em um filme com tantas ambições e que suscitou tanto espanto entre os espíritos levianamente moralizantes, faltam um enfoque da relação sexual e uma abordagem séria da crescente erotização de nosso tempo (critica-se apenas sua exploração publicitária). Em seu lugar, planos frios de mão tateando perna ou busto — "naturezas mortas" de cama. O filme, antes de passar pela tesoura da censura, teria mais significação? As fontes consultadas indicam que três minutos da criação original foram eliminados: por mais deplorável que seja o corte, não se arma uma visão criadora em três minutos.

A sociologia godardiana respira com o pulmão artificial das generalizações: o casamento não passa de uma forma de prostituição; a moda, idem; comprar o melhor receptor de televisão, também; fazer propaganda do aparelho, pior ainda. Em seqüência que parece nunca terminar, desfilam os anúncios da revista feminina folheada por Charlotte: aparentemente, a julgar por Jean-Luc, o pobre *segundo sexo* vem sendo esmagado pela sociedade capitalista sob uma avalancha de desodorantes, perfumes, depilatórios, embelezadores de busto, feitiços de *lingérie*, etc.

A preocupação do cineasta de *La Femme Mariée* com a prostituição vem acentuada pelo crítico Richard Roud em seu recente livro *Godard* de uma forma que parece insinuar, discretamente (o autor é muito britânico na graduação de sua audácia), que aquêle *descobriu* no cinema os vícios da sociedade que agora parece ser obrigatório chamar pelo rótulo de ressonância puritana de *sociedade de consumo*. A propósito, Roud cita a declaração de Godard por ocasião de *Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela*: "Parece-me que em Paris e ao seu redor, hoje, estamos vivendo mais ou menos em estado de prostituição. O aumento da prostituição, literalmente falando, é uma prova parcial desta afirmação (*sic*), porque põe em questão o corpo, mas é possível prostituir-se também com a mente, o espírito. Creio que é um fenômeno coletivo e talvez não seja inteiramente nôvo (*sic*). Mas o que é nôvo é que as pessoas agora o consideram normal." Eu jamais diria que o autor de *À Bout de Souffle* prostituiu sua mente, seu espírito, mas, em tôda a história do cinema, nenhum cineasta de formação intelectual (J-L. G. vem da crítica) e de importância em sua arte abordou com tanta leviandade problemas graves de caráter social, político, existencial. Após tôda a sua teorização e prática cinematográfica de repúdio à robotização do homem (tema que *Alphaville* tomou literalmente), *A Chinesa* exaltou um nôvo oráculo: o livrinho vermelho de Mao Tsé-tung. Nos recentes *Le Gai Savoir* e *Amore e Rabbia* (com um episódio godardiano) — dois trabalhos em que a linguagem cinematográfica é tão castigada quanto a idéia de liberdade — Mao é novamente homenageado. E *Le Gai Savoir* situa como cartas do mesmo naipe De Gaulle e Stalin. Uma *pequena inexatidão* do repórter político — uma entre mil que o caracterizam também como um contestador dos fatos.

Como observou alguém, a propósito de outros donos da verdade, sugiro que a posição de Godard diante do cotidiano pode ser resumida assim: "Se os fatos estão contra mim, que me interessam os fatos?"

Zózimo

Fusão

● Quem terá encomendado ao jurista Clóvis Ramalhete o estudo sôbre a fusão Estado do Rio-Guanabara?

● E não é curioso que tôdas as pessoas com responsabilidades nas administrações dos dois Estados (e não me refiro a políticos) sejam discretos e reticentes relativamente ao assunto enquanto transbordam de euforia fusionista figuras que jamais tiveram qualquer contato com a administração fluminense e carioca?

● **Afinal de contas, a fusão Guanabara-Estado do Rio é ou não é um problema das populações dos dois Estados a ser tratado exclusivamente pelos seus órgãos responsáveis?**

Fonseca & Cia.

● Em relação ao problema da fusão GB-Estado do Rio cabe uma reflexão de ordem esportiva. Já imaginaram os leitores como não será, no caso da fusão, o campeonato de futebol do nôvo Estado? Aos já deficitários Portuguêsa, Madureira, São Cristóvão, etc. viriam se somar o Canto do Rio (novamente), Fonseca e outros clubes fluminenses sem expressão.

Villa Benivieni

● O Conselho de Administração do Museu de Arte de São Paulo prestou um belo serviço às nossas artes anulando a venda da Villa Benivieni, em Florença, adquirida pelo Sr. Assis Chateaubriand ainda em vida para receber e hospedar bolsistas e artistas plásticos brasileiros que, em viagem de estudos, passassem por aquela cidade.

Aviso

● Nunca peçam champanha no Jirau. Pede-se Moet et Chandon brut e vem Lanson demi sec. E quando se reclama, trazem para substituir a primeira garrafa Lanson choca. O preço, entretanto, é de Moet et Chandon real et impérial.

O porquê dos Mirage

● Até que não demorou muito para começarem a aparecer os verdadeiros motivos (e conseqüências) que levaram o Govêrno francês a cancelar a remessa dos aviões Mirage, comprados, e pagos, por Israel. Um ligeiro apanhado das últimas conquistas e realizações francesas no Oriente Médio explicam de sobra a atitude de De Gaulle, seguida agora por Pompidou.

1) A França acaba de construir uma grande usina de dessalinização da água do mar no Kwait, que será, assim, o primeiro país a conseguir água potável pelo referido processo.

2) Um grande consórcio de Lyon vai instalar (e explorar) um cabo submarino, que permitirá ligações telefônicas diretas e imediatas entre a França e o Líbano.

3) Nada menos de 52 navios franceses aparelhados para a pesca do camarão singram atualmente as águas do Gôlfo Pérsico.

4) A Síria contratou uma firma francesa para adaptar o aeroporto de Damasco tornando-o capaz de receber o Concorde e todos os novos grandes jatos que brevemente começarão a operar nas linhas comerciais do mundo inteiro.

5) Quanto ao Egito, também ali os franceses faturarão construindo um extenso pipe line entre Suez e Alexandria.

● **Alguém ainda duvida de que tão cedo os israelenses não colocarão a mão nos 50 Mirage pelos quais já pagaram, e caro?**

Tribunal de Justiça

● Já se inscreveram para a vaga de advogado do Tribunal de Justiça, resultante da morte do Desembargador Ildefonso Mascarenhas, os Srs. Rubens Ferraz, Ebert Viana Chamoun e Clóvis Ramalhete (autor do parecer sôbre a fusão).

Um plano maroto

● A BOAC, companhia de aviação inglêsa que todos conhecem, não conseguiu levar adiante seu plano marotíssimo de proporcionar companhia feminina aos turistas solteiros (ou sòzinhos) que chegassem a Londres viajando em seus aviões. A promoção, denominada blind dates, prometia uma jovem acompanhante para ajudar o turista solitário a conhecer a cidade, os bons restaurantes, os teatros, etc.

● **A imprensa deu o maior destaque à iniciativa da BOAC, e a repercussão negativa acabou obrigando seus diretores a desistirem da idéia. As gozações chegaram a chamar a companhia de Bunny Club Airline, fazendo alusão às playgirls do famoso Playboy.**

Repercussão

● Não foi muito boa a repercussão do seqüestro do Embaixador Elbrick entre os artistas estrangeiros convidados para participar do Festival Internacional da Canção. Alguns chegaram até a telefonar a Marzagão meio ressabiados, mas êste imediatamente tratou de tranqüilizá-los, mantendo todos a data de sua chegada.

Pôsto

● A Embaixada da Turquia, atualmente vaga, terá em breve um ilustre titular: o Embaixador Manuel Emílio Guilhem.

Nôvo magazine

● Paris conta desde o dia 12 último com um nôvo grande magazine, três grandes andares, além de outros seis com escritórios, construídos atrás da Ópera: Lafayette 2, que como os leitores devem ter percebido é uma filial das conhecidas Galeries Lafayette.

Tarzã

● O Poeira Ipanema está apresentando com muito sucesso uma retrospectiva mirim dos filmes de Tarzã, personagem que está tão distante hoje das novíssimas gerações quanto estávamos nós, mais velhos, da Lua quando foram lançados os primeiros filmes do herói criado por Burroughs.

● **Até amanhã estará em exibição Tarzã Contra o Mundo, antigo filme de Richard Thorpe, cuja particularidade é apresentar no elenco (como Jane), ao lado de Johnny Weissmuller, a atriz Maureen O' Sullivan, que não é outra senão a mãe de Mia Farrow.**

● Além do caráter que envolve os filmes de Tarzã o Poeira fantasiou seu grotesco mágico de herói das selvas e arranjou um rapaz que banca o débil mental travestido de Chita. O sucesso folclórico é absoluto. Como diria o Cahiers: a voir absolument.

Pelo mundo

● Cartier teve roubada de sua vitrina parisiense um colar de brilhantes no valor de 500 mil dólares. *** Judy Garland, falecida em junho último, deixou dívidas no valor de 1 milhão de dólares.

● Anuncia-se a volta de Frank Sinatra ao cenário político como um dos principais cabos eleitorais à reeleição do Prefeito John Lindsay, de Nova Iorque. Pelo menos politicamente o cantor mostra ser um homem incoerente, pois sua última incursão no terreno eleitoral deu-se por ocasião do último pleito presidencial norte-americano, quando quebrou lanças para eleger o candidato democrático. Agora, apóia Lindsay, que é republicano.

A família Vidal Sassoon, quando embarcava no aeroporto de Londres com destino a Nova Iorque. O famoso cabeleireiro, cuja mulher, Beverly Adams, espera a visita da cegonha, vai passar uma longa temporada nos Estados Unidos

Chá

● A Sra. Ruth Dayan, que estará seguindo amanhã para a Argentina, será homenageada hoje com um chá beneficente no Hotel Trocadero, cuja finalidade é promover um maior entrosamento entre as obras assistenciais brasileiras e israelenses.

● **Reunidas com a Sra. Dayan estarão representantes de obras de caridade como ABBR, APAE, O SOL e Colméia, esta última presidida pela Embaixatriz Ema Negrão de Lima, que foi convidada.**

Frase

● Janet Leigh volta a ser noticiada pela imprensa européia, que achou muita graça na entrevista que ela concedeu a um jornalista. Principalmente quando diz: "O que eu mais aprecio nos homens é o fato de êles pertencerem ao outro sexo."

Canção proibida

● Foi proibida em todo o território nacional, assim como já o tinha sido na Suécia e em outros países, a canção **Je t'Aime... Moi Non Plus**, que eu nunca ouvi mas que me disseram ser da pesada.

● **Pois agora estou sabendo que sua intérprete, Jane Birkin, recebeu uma oferta milionária de um produtor de cinema italiano para estrelar um filme inspirado na tal canção. Se a canção já está dando uma confusão dos infernos imaginem o que não acontecerá com o filme.**

Inspeção

● Desde que assumiu o comando da 9a. Região Militar em Mato Grosso que o General Ramiro Gonçalves tem dedicado a maior parte de seu tempo às visitas de inspeção a tôdas as unidades subordinadas à sua chefia.

● **O General Ramiro quer o maior brilho possível nas manobras militares que serão realizadas de 6 a 12 de outubro numa extensa área de Mato Grosso, na qual também tomarão parte a Aeronáutica, representada pela FAB, e a Marinha, com os fuzileiros navais. O Exército participará das operações com a 2a. Brigada Mista, chefiada pelo General Hugo Abreu, e a 4a. Divisão de Cavalaria que tem no seu comando o General Plínio Pitaluga.**

Custo de vida

● Que se preparem as donas-de-casa para enfrentar no fim do mês um acentuado aumento do custo de vida, principalmente no que toca a hortigranjeiros e a carne, reflexo da sêca que continua a perturbar a vida econômica do Estado de São Paulo.

● **Desta vez, pelo menos, o aumento não deve ser creditado a problemas monetários pois há muito tempo que não são feitas emissões de dinheiro.**

Ponto final

● O Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoso recebem para almôço na sexta-feira em homenagem à pianista Marie-Antoinette Levêcque de Freitas Branco, membro do júri do Concurso Internacional de Piano.

● **Já instalado em seu nôvo e belo gabinete no antigo Palácio da Marquesa de Santos, em São Cristóvão, o Reitor João Lira Filho. A Reitoria da UEG deixou o prédio antigo.**

● Ontem, o Sr. e a Sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães receberam para coquetéis homenageando amigos italianos.

● **O Professor Eugênio Gudin já entregou os originais de seu livro Para um Brasil Melhor, que será lançado o mais tardar no próximo mês.**

● Hospedado no Copa o Vice-Governador de Santa Catarina, Sr. Jorge Bornhausen.

● **Também no Copa, para um concurso, encontra-se um grupo de 32 médicos comandados pelo Dr. Hermann Brandt.**

● A Warner Brothers exibirá na sexta-feira, em sessão especial, apenas para convidados, o filme **A Caminho do Arco-Íris**, com Petula Clark e Fred Astaire. Às 20h30m.

● **Foi um sucesso a inauguração da exposição de quadros promovida pelo Banco do Estado do Piauí em sua sede de Teresina.**

● Movimenta-se Salvador para o casamento, dia 20, na igreja de Nazaré, de Jonira Fahel e Fernando Pontes Pedrosa.

● **O Sírio e Libanês convidando para o baile de gala de seu 33.° aniversário. Dia 20, às 23h, b. t.**

● A recepção comemorativa da data nacional do Chile está marcada para o dia 18, às 12h. O Embaixador Correa Letelier recebe para uma copa de champanhe.

● **Os auxiliares e amigos do presidente do IASEG, Sr. Luís Carlos Moreira de Sousa, estão convidando para a missa de ação de graças pelo seu restabelecimento que mandam celebrar no dia 18, às 11h30m, na Candelária.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Nôvo Jornal de Letras nas bancas ● Artistas piauienses na Europa ● Amadores para todos os gostos e desgostos

das letras

O PERU — **A Editôra Civilização Brasileira lançou O Golpe de 68 no Peru, livro em que o major Victor Villanueva,** das Fôrças Armadas peruanas, faz um levantamento das causas políticas, econômicas e sociais que determinaram o movimento que derrubou o Presidente Belaunde Terry. Villanueva, além de traçar um panorama histórico da presença militar na política peruana, analisa as principais medidas adotadas pelo Govêrno do General Alavarado (reforma agrária, política petrolífera, educacional e pesqueira) e as perspectivas de desenvolvimento da situação.

CIRANDINHA — Temos, em mãos, para crianças, boas coleções de livros. **Da Biblioteca do Brasileirinho, editada por ao Livro Técnico S. A., são: Estrelinha Brinca de Estrêla, de Ilca Rocha Peixoto, com ilustrações de Regina Iolanda; Coisa de Lata com Côro de Prata, de Maria Mazzetti, ilustrações de Danilo Abbes; Pedacinhos Mágicos, de Helena Miranda, que também ilustra o volume; e Chuva que Não Acaba Mais, de Maria Mazzetti, ilustrado por Danilo Abbes.**

A Editôra Brasil-América, especializada em álbuns e livrinhos para crianças, lança a coleção Malba Tahan conta Histórias, da qual já saíram seus volumes: A Girafa Castigada, O Rabi, o Cocheiro e os Anjos de Deus, A Pequenina Luz Azul, Os Sonhos do Lenhador, O Tesouro de Bresas e A História da Onça que Queria Acordar Cedo. **Além disso, a Brasil-América dá-nos um lindo álbum de figurinhas, para colagem: Flôres e Frutos de Todo o Mundo.**

JORNAL E REVISTA — Nas bancas, desde ontem, o Jornal de Letras de setembro, com um estudo sôbre Gilberto Amado, além de colaborações de Assis Brasil, Homero Sena, Virgínius da Gama e Melo e outros.

A revista Civilização Brasileira, em seu último número, traz como matéria de capa um artigo do poeta Ferreira Gullar (A Obra Aberta e a Filosofia de Praxis), além de trabalhos de José Honório Rodrigues, Sidnei Miller, Otávio Ianni e traduções.

Jean Genet talvez venha ao Brasil

QUEM VEM LA' — Num dos últimos números da revista Evergreen, Jean Genet (Diário de um Ladrão), que há pouco fêz uma temporada hippy em São Francisco, fala, en passant, de uma possível vinda ao Brasil. A idéia que Genet tem do nosso país é bastante pessoal, inclui palmeiras e homens sujos usando sombreros e dormindo ao sol, à beira do cais. E' possível que êle não encontre êsse Brasil tão esperado, mas há um outro também muito interessante a lhe oferecer. A Gráfica Record Editôra, de quem Genet é exclusivo no Brasil, prefere não falar sôbre a possível visita, e lembra que Henry Miller, ano passado, também prometeu vir e não veio. "Mas, — diz Hermenegildo de Sá Cavalcânti — já temos pronta a tradução de O Balcão, para lançamento imediato, caso Genet apareça por aí."

"PAULO VI E A PAZ" — Com o objetivo de tornar mais apreciado e conhecido o valioso aspecto da obra de Paulo VI em favor da paz, a Editôra Vozes traz a público importante edição, Paulo VI e a Paz, firmada pela professôra Gladys Henriques de Lima. **Sua obra não tem outra finalidade que a de proporcionar ao leitor a oportunidade de fazer uma constatação pessoal das atividades do atual Sumo Pontífice, nestes cinco anos de pontificado.**

INFANTO-JUVENIL — Integrado a sua coleção Psyche, Zahar Editôres lançam em segunda edição o livro de Carl Ivar Sandstrom, **A Psicologia da Infância e da Adolescência.** Poucos trabalhos no gênero reúnem as excepcionais qualidades dessa obra, em que as fases evolutivas da criança são estudadas exaustivamente, a partir do período pré-natal até o início da adolescência. Com o lançamento dessa edição, a obra de Sandstrom renova as oportunidades de ampliação de uma leitura que é, ao mesmo tempo, informativa e altamente instrutiva. E isto para as camadas mais diversas, de especialistas ou não.

L. B.

das artes

VERDADE OU EQUÍVOCO — Da Galeria Santa Rosa, recebemos estranho **convite para a exposição de gravura em metal de três conhecidos entalhadores, um dêles também pintor: Gérson de Souza, José Barbosa e Antônio Barbosa. Estarão incursionando por esta nova técnica ou foi um equívoco da nota de divulgação?**

PAINEL — Dois piauienses exporão brevemente em Hèlsinque, Haia e Copenague: Afrânio e Píndaro Castelo Branco. As obras já seguiram. *** A Galeria Dejane (Rua Siqueira Campos, 143, loja 119) está expondo trabalhos do primitivo José Ribeiro dos Santos, nascido em Mariana (Minas Gerais). *** O leitor Valmeri Gonçalves Diogo escreve protestando contra a omissão do nome do pintor Lídio Bandeira de Melo, na lista de pintores brasileiros a serem divulgados na contracapa dos fascículos da Abril Arte nos Séculos. Embora discordando do entusiasmo do protestante, registramos a queixa. *** O pintor português Fernando Lemos, radicado em São Paulo, expondo na Galeria Bonino apresentado por Mário Pedrosa. Pela primeira vez o material de divulgação da Bonino nos chegou com atraso, razão pela qual não demos a cobertura antecipada que as mostras mais importantes merecem. Fica aqui a recomendação. *** Henri Carrières e Jaime Estêves expondo na Mansão (Teixeira de Melo, 20). *** Recebemos catálogos da exposição do brasileiro Oto Cavalcânti, em Londres. O artista é paraibano. *** Lan registrou no painel do Das Bier mais algumas de suas ótimas caricaturas: Maria Clara Machado, Jaguar, Gal Costa e Elis Regina. *** No Belvedere do Museu de Arte de São Paulo estão sendo expostas esculturas em metal de Caciporé Tôrres. *** A Associação Matogrossense de Arte está promovendo, em Mato Grosso, exposições da pintora Vega, natural daquele Estado. A apresentação é de Aline de Figueiredo, enriquecida por um poema de Carlos Drummond de Andrade.

W. A.

do teatro

ADAMASTOR CAMARA NO GLÁUCIO GIL — **O jovem ator Adamastor Camará, que integrou o elenco estável do Teatro Nôvo e ultimamente tem colaborado, como diretor, com o Plano Teatro Escolar da Divisão de Teatro da Guanabara, ingressa agora no mercado como produtor. O início das suas atividades neste campo parece colocar-se sob o signo da boa sorte, pois Adamastor acaba de ganhar o sorteio relativo ao uso do Teatro Gláucio Gil para o período de janeiro a abril de 1970. O produtor estreante pretende lançar duas peças: uma adaptação do conto A Colônia Penal, de Kafka, e O Assassinato do Burguês Arden, de autor desconhecido, obra clássica da literatura dramática inglêsa do século XVI. Para os elencos das duas peças estariam cogitados os nomes de Tônia Carrero, Isabel Ribeiro, Napoleão Moniz Freire e Norma Blum, entre outros.**

FESTIVAL AMADOR — A Associação de Teatro Amador divulgou os títulos das peças que serão apresentadas pelos 17 conjuntos concorrentes ao VI Festival Regional de Teatro Amador, a ser realizado no Teatro Nacional de Comédia de 3 de outubro a 30 de novembro. Entre as peças escolhidas pelos grupos concorrentes encontramos: A Guerra, de Coelho Neto; Êste Ôvo É um Galo, de Lauro César Muniz; A Rapôsa e as Uvas, de Guilherme de Figueiredo; O Testamento, de Raimundo Lopes; Enquanto a Perna não Chega, de Walmir Ayala; A Incelença, de Luís Maranhão; Entre Quatro Paredes, de Sartre; Mateus e Mateusa, de Corpo Santo; Morre um Gato na China, de Pedro Bloch; As Herdeiras da Mansão, de Neepson Valdeth; duas montagens diferentes de Do Tamanho de um Defunto, de Millôr Fernandes; Todo Sangue É Igual, de Álvaro Fausto de Sousa; Raciocínio Lógico, de Lisias Ênio Oliveira; O Louco Dr. Ricardo, de Reginaldo Lima Cipolatti; As Troianas, de Eurípedes; A Bruxa, de Nestor de Holanda. Em suma, um repertório para todos os gostos e para todos os desgostos...

Y. M.

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 96

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Fundo do mar é nova meta do homem

Enquanto milhões de americanos estão completamente vidrados pela Lua, onde há pouco tempo o homem deu um pequeno passo, um grupo de cientistas dos Estados Unidos têm seus olhos voltados para outra direção: o fundo do mar.

Os aquanautas que emergiram no dia 15 de abril dêste ano, depois de 60 dias sob as águas do Caribe, já estão prontos para submergir novamente. A data estabelecida: janeiro ou fevereiro de 1970.

— Sessenta dias simplesmente não são o suficiente — comenta Richard A. Waller, o ativo e firme oceanógrafo que chefiou o projeto Tektite-1 e que atualmente está chefiando a agência que estuda o custo do projeto Tektite-2.

Acredita-se que o projeto — planejado para seis meses — custará cêrca de 2,5 milhões de dólares. Assim, segundo acredita Waller, o projeto será aprovado e os trabalhos se iniciarão em 1970.

MENOS ESPETACULAR

Diferente do Tektite-1, que bateu recordes de permanência dentro dágua, o Tektite-2 vai empregar seis ou sete equipes de um total de 40 ou 45 cientistas especializados. Mas todos êles sabem que jamais serão levados às manchetes de jornais, como aconteceu com os cientistas espaciais: o programa marítimo é menos espetacular, para o público, do que o espacial.

— Provàvelmente não haverá uma abertura dramática em oceanografia, como aconteceu com o programa espacial — disse Waller. — É o tipo da coisa parecida com a construção de um edifício. Vamos acrescentando coisas ao que imaginamos que já conhecemos e, finalmente, atingimos aquêle grau de competência em que se pode fazer alguma predição.

O projeto Tektite-1 foi financiado pelo Escritório de Planejamento Naval, com a ajuda do Departamento do Interior, da ANAE e da General Electric. Mas, enquanto agradece à Marinha "o grande auxílio", é do seu próprio departamento, o do Interior, que Waller espera o maior apoio.

— Muitas pessoas acreditam que é a Marinha que está desenvolvendo tôda a tecnologia necessária à pesquisa científica da plataforma continental e dos fundos dos mares. Mas isso, simplesmente, não está acontecendo... É fantasia imaginar que tudo o que nós necessitamos vem apenas em conseqüência dos esforços da Marinha — diz Waller, que lembra um caso recente.

— Foi a Marinha quem investiu 10 milhões de dólares no malogrado projeto Sealab, executado na costa ocidental, e que foi interrompido repentinamente depois da morte misteriosa de um mergulhador em fevereiro, e de uma série de problemas com a cápsula na qual o aquanauta ficou com outros oito homens da Marinha a uma profundidade de 180 metros, sob as águas do Pacífico.

INTERÊSSE

O interêsse do Departamento do Interior na pesquisa marítima foi evidenciado pelo Secretário Walter J. Hickel.

— Acredito que o interêsse seja uma prova evidente de que o Departamento do Interior está empenhado no desenvolvimento dos recursos encontrados no fundo dos oceanos. Isto também vem desmentir aquelas versões circuladas no passado de que o Interior era um departamento conservador, antiquado, fechado às novas idéias e técnicas — afirmou Hickel durante uma solenidade em homenagem ao Vice-Presidente Spiro Agnew.

Waller acredita que êsse interêsse deve ser levado adiante e diz que gostaria de que suas pesquisas submarinas se realizassem 365 dias por ano, para que os aquanautas pudessem aprender o máximo sôbre a vida vegetal e animal, os recursos minerais e petrolíferos e, talvez, até mesmo sôbre a utilização militar e industrial dessas riquezas.

O oceano oferece várias soluções para o problema da necessidade cada vez maior de alimentos e de recursos minerais em um mundo que caminha para a superpopulação.

— É agora que temos de nos preocupar com êsse assunto, não daqui a 20 ou 30 anos, quando a crise irromper — disse Waller.

Com o Tektite-1, a Marinha estava inicialmente interessada em descobrir se o homem poderia viver e trabalhar algumas semanas no fundo do mar em condições de total isolamento. Waller e seus três companheiros aquanautas provaram que sim.

Waller, Edward Clifton, geólogo, John van Derwalker, biólogo, e Conrad Mahnken, oceanógrafo, provaram ainda que uma pesquisa submarina poderia também ser bem sucedida. Mas houve problemas, naturalmente. Waller comenta:

— As maiores dificuldades foram com a aparelhagem do equipamento. Havia geradores demais, mas não tínhamos depuradores de gás carbônico suficientes.

Êsses depuradores eram para absorver o excesso de dióxido de carbono do ar.

— Um dêsses aparelhos parou de funcionar logo no primeiro dia e nós avisamos que o índice de carbono estava aumentando até um limite que não poderíamos suportar. Felizmente, não atingiu o ponto crítico, mas o ambiente era muito desconfortável — queixou-se Waller.

Os aquanautas tiveram então de improvisar com um limpador a vácuo. Encheram um reservatório de carbono com uma substância purificadora; penduraram o reservatório no vácuo e êle se portou muito bem até que enviaram um depurador de verdade.

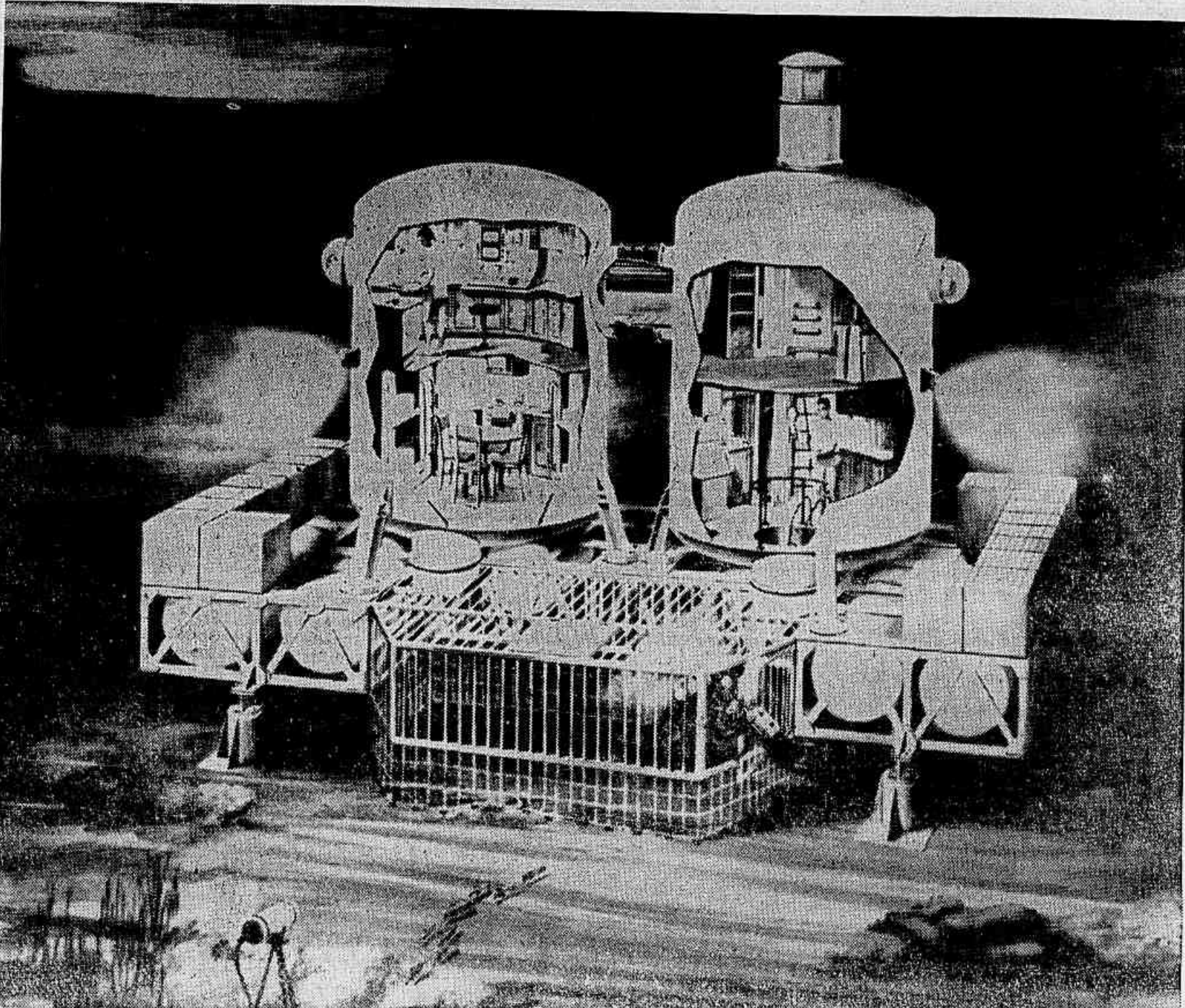
Havia ainda outro problema: como quatro homens poderiam viver juntos, sem um mínimo de desentendimento, em uma cápsula pequena, lacrada e que ficaria no fundo do mar por dois meses?

Quem resolveu a questão foi a ANAE.

— Acho que o interêsse da ANAE tinha muito a ver com as informações sôbre o relacionamento e a convivência de uma tripulação submetida àquelas condições — comentou Waller.

E o que dizer sôbre as tensões e os conflitos entre quatro homens com formação e, talvez, objetivos diferentes?

— Mas o trabalho foi uma fôrça unificadora. Tornamo-nos amigos como resultado direto do projeto.

— Agora que sabemos que o homem pode viver nessas condições, que pesquisas científicas dêste tipo são excelentes e importantes, estamos prontos para o Tektite-2.

Conceito artístico mostra as facilidades de habitação e trabalho do Tektite-I, onde quatro aquanautas viveram e trabalharam durante 60 dias, completamente isolados no fundo do mar. O habitat consistia de duas estruturas, cada uma com dois andares, ligadas por um túnel

Ciência quer descobrir se animal se deprime

Dois psiquiatras americanos realizam experiências visando a saber se gansos, macacos, pássaros e cães são sujeitos a depressões emocionais do mesmo tipo patológico do que os sêres humanos. Caso se chegue a uma conclusão afirmativa a respeito, a ciência terá encontrado um modêlo animal das desordens humanas e um importante veículo de pesquisas de causa e cura. Afinal de contas, a ciência resolveu muitas das aflições do homem a partir de estudos em um modêlo animal.

Sabemos que a depressão emocional é responsável por infelicidades, angústias e grande número de suicídios, e os estudos a respeito ainda estão no comêço. Procurando resolver êsse problema foi que o Dr. William McKinney e William Bunney, do Instituto Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos, começaram a examinar o comportamento animal.

Antes dêles, já haviam sido detectadas reações depressivas em um macaco da Índia, separado recentemente de sua mãe. Cientistas acompanharam também o enfraquecimento e a morte, em estado depressivo, de um pássaro africano.

Conduzindo seus estudos nesta direção, McKinney e Bunney encontraram dois exemplos de depressão canina em arquivos veterinários: uma cadela boxer ficou sèriamente deprimida durante três meses, após ter assistido à morte do último filhote de sua ninhada; um pastor alemão ficou triste durante os dois meses em que se manteve afastado do homem pelo qual tinha grande amizade.

Partindo dêste e de outros dados, os dois psiquiatras informaram ao Órgão Técnico da Associação Médica Americana da grande necessidade de aumentar os estudos e as experiências dêsse tipo em várias outras espécies de animais. Seria possível a depressão atingir aos animais? Se a resposta é sim, estas depressões seriam comparáveis à depressão humana?

Se casos depressivos podem ocorrer e, se são comparáveis, os cientistas encontraram um excelente meio de estudo e a possibilidade de testarem a cura através de vários tratamentos psicológicos e químicos.

Para evitar que o encontro do objetivo planejado seja mais retardado ainda, McKinney e Bunney apontam a necessidade de se abandonarem definitivamente os preconceitos científicos a respeito de experiências animais relacionadas com o comportamento e a psicologia humana.

Nem só de peixes vive a pesca

W. M. Chapman, americano e um dos maiores entendidos em matéria de pesca, comentou recentemente, durante um debate em que participaram técnicos de diversas partes do mundo, que acreditava que "dentro de 10 anos a partir de agora a produção pesqueira mundial alcançará uma cifra superior a 80 milhões de toneladas e dentro de 20 anos a produção irá dobrar para cêrca de 125 milhões. Conseqüentemente vão aumentar os lucros. Sem dúvida, êste é um belo negócio, comparável com a exploração de petróleo marítimo."

No entanto, muita gente ainda acredita que as reservas marinhas — as mais convencionais — estão se tornando cada vez mais restritas e que seria necessário planejar e desenvolver uma nova tecnologia capaz de explorar ao máximo o que existe.

Mas esta tecnologia poderia ser muito cara e o grande problema é que a maioria dos recursos convencionais são distribuídos em pequenas quantidades pelo mar. Desta forma, explorá-los significaria um investimento econômico com grandes problemas. A maneira de contornar o problema e lucrar, tanto econômica como socialmente, é procurar outros recursos dentro do mar.

Não existe apenas peixe no mar

E, sem dúvida alguma, dizem os especialistas, existem muitos recursos inexplorados no mar. O *krill* — crustáceos mínimos e larvas que formam parte do plancton em movimento e que são abundantes, além de possuírem alto teor protéico — já está sendo usado comercialmente no Japão e na Tailândia com resultados excelentes. No entanto, a maioria dos países conserva grande preconceito em relação a êste tipo de alimento.

Por outro lado, os soviéticos estudam o emprêgo de microalgas para a alimentação dos viajantes do espaço durante vôos de longa duração. Certas algas marinhas contêm todos os elementos necessários para a alimentação humana, produzindo também oxigênio e absorvendo o bióxido de carbono.

Os cientistas acreditam que podem fazer muito para que os chamados recursos convencionais não se acabem. Na Inglaterra, planejam-se estudos para verificar se o ritmo de desenvolvimento dos peixes pode ser acelerado pela conservação dêles em água morna despejada por usinas de energia nuclear.

Essas usinas costeiras, que geram eletricidade para residências e para a indústria, usam água para fins de refrigeração. Algumas despejam de 30 a 40 milhões de galões de água no mar, por hora. A água morna, assim fornecida às *fazendas* de peixes, poderia tornar possível que linguados, sôlhas e rodovalhos atingissem tamanho comerciável em dois anos.

Existe também a possibilidade, não muito cara neste caso, de aplicar ciência e tecnologia no implante ou reimplante de recursos marinhos. Desta forma, muitas áreas tropicais poderiam ser utilizadas para a expansão da pesca e o aumento da indústria pesqueira.

ALÉM DO SISTEMA SOLAR:

Como fazer para chegar lá?

Além do sistema solar — o Sol e sua família de nove planêtas — está o que os astrônomos chamam de espaço galático ou interestelar.

A estrêla mais próxima da Terra — depois do Sol — está situada a 4,31 anos-luz de distância. Cabe lembrar que a unidade ano-luz — distância percorrida pela luz em um ano — corresponde a quase nove e meio trilhões de quilômetros. Pode o homem, presumìvelmente um prisioneiro do seu sistema solar, construir os meios capazes de levá-lo além dessas distâncias?

De acôrdo com recente informe científico, êle talvez não tenha de fazer isso. Mas, por outro lado, pode construir e enviar máquinas espaciais analíticas em missões interestelares. Assim sendo, jamais terá necessidade de deixar seu planêta de origem.

Há algum tempo atrás, vários cientistas do Quadro de Ciências Espaciais da Academia Nacional de Ciências levantaram a possibilidade de se começar a trabalhar no projeto de uma grande viagem, não tripulada, pelos planêtas externos do sistema solar.

Êsses planêtas são Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão. A missão começaria em 1974 e levaria vários anos para ser concluída. No entanto, a nave espacial nunca iria além dos limites do sistema solar.

Contudo, próximo do planêta Plutão, o dispositivo humano pode encontrar um meio com características muito mais interestelares do que solares.

Segundo vários cientistas, Plutão, o planêta mais afastado, "pode não ser um membro original do sistema solar", mais sim uma massa perdida, vinda de regiões do espaço ainda mais distantes e misteriosas.

Da mesma forma, muitos especialistas levantam a idéia de que os asteróides e particularmente os cometas são corpos vindos do espaço além do nosso sistema solar. E talvez alguns dos satélites remotos dos planêtas maiores sejam "corpos capturados de dentro ou de fora do sistema solar."

Mas são os cometas que apresentam maiores possibilidades de estudo do espaço galático. Assim como os meteoritos são considerados *visitas* do espaço solar para a Terra, muitos cometas podem ser *visitantes* do espaço galático para o sistema solar.

Partindo dessa premissa, os estudiosos de ciência espacial acreditam que, apesar de não existirem meios atualmente para projetar missões espaciais aos cometas, deve-se começar a fazer planos para tentar atingir êsse fim, considerado de grande importância para a compreensão do espaço além do sistema solar.

Entende-se, então, por que os cientistas afirmam que os cometas dão ao homem "uma oportunidade para realizarem a primeira missão interestelar, sem precisarem sair do seu lugar."

O Serviço

ROBERTO NA FEIRA: Hoje, na II Expo-RJ, em Niterói, quem gosta de Roberto Carlos poderá assisti-lo se apresentando com seu conjunto, o RC-7. Os *shows* são sempre à noite e há sorteio de prêmios.

CURSOS: Amanhã, quinta-feira, há aulas de Decoração Básica no Clube dos Decoradores. O horário é das 9h30m às 11h30m, havendo aulas também na parte da tarde. Além de decoração, o clube ensina Artesanato, Cultura Geral, Desenho Técnico, Estilos de Pintura e Estilos Brasileiros.

CINEMA: Já está funcionando o curso de cinema da Associação Brasileira de Propaganda com aulas às têrças e quintas-feiras, às 18h. Os professôres são críticos especializados do JB, e uma das palestras é sôbre Cinema Brasileiro — Um Caso Particular. Maiores informações pelo telefone 223-3045.

PONTO DE ENCONTRO: Para quem gosta de *bater papo* e de ouvir música depois do cinema ou antes do jantar, um nôvo ponto de encontro: é o Scotch Bar, no Pôsto Seis.

"TEOREMA" ENFIM: Se você não viu sua única apresentação durante o Festival do Filme, não deve deixar de ler o último lançamento da Editôra Nova Fronteira: *Teorema*, de Pasolini, já está à venda e promete ser *best seller*.

PRAIA SOFISTICADA: Pede a bijuteria da Mônaco, lançada com exclusividade. É tão sofisticada que vai melhor em banhos noturnos de piscina: peças em lápis-lazúli, ônix e tartaruga. Uma única peça tanto pode ser usada como colar, corrente ou pulseira (no tornozelo é supermoda).

MASSAGEM PNEUMÁTICA: É nôvo método que a Academia de Mme. Campos está lançando. Chama-se Endovac e é eficiente para destruir acúmulo de gordura localizada.

PARA QUEM ACREDITA: A *boutique* Dona Flor está lançando anéis e prendedores com os signos do Zodíaco, por NCr$ 5,00. Cintos de corda — supermoda — por NCr$ 40,00 e conjuntos em poliéster *composé* (saia e blusa) em estamparia de flôres, entre NCr$ 140,00 e NCr$ 160,00.

BANANA CHINESA: Para quem não quer engordar e precisa gastar pouco, o restaurante New Mandarin é o ideal. Duas pessoas jantam por NCr$ 25,00; o tempêro é baseado em ingredientes apimentados e o óleo de soja, na preparação, garante o regime. Uma pedida: a banana frita com chocolate chinês, uma delícia. O New Mandarin fica na Rua Carlos Góis, no Leblon.

LIQUIDAÇÃO AINDA: É a da *boutique* Bagunça, na Bolivar, onde há bôlsas a tiracolo, de verniz, por NCr$ 10,00; vestidos de malha por NCr$ 25,00 e cintos por NCr$ 5,00.

PARA DECORAÇÃO: De quarto de crianças ou ambientes simples, as cúpulas da Casa Sudeletro, no Centro, de tamanho médio, com fio dourado circundando, saem por NCr$ 25,00.

A FICHA DO "PÂTÉ"

RUTH MARIA

Com uma lata de patê ou mesmo com patê feito em casa, há uma infinidade de pratos gostosos a serem preparados.

"PÂTÉ" DE CAMARÃO

Ingredientes: 1 xícara de camarões limpos, 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada, 3 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de ketchup, 2 colherinhas de môlho de pimenta, 1 lata de creme de leite.

Prepare:

Tempere os camarões com pimenta-do-reino, sal, suco de limão. Refogue bem, junte a cebola ralada e deixe dourar. Misture todos os outros ingredientes. Quando os camarões estiverem cozidos, retire do fogo, deixe esfriar e bata no liquidificador.

SUPREMOS DE FRANGO COM "PÂTÉ"

Ingredientes: 4 peitos de frangos, 5 ovos, 1 copo de vinho branco (de preferêcia sêco), 2 dentes de alho, 1 cebola ralada, 1 lata de patê, sal, pimenta-do-reino e azeite para fritar.

Prepare:

Abra os peitos de frango no sentido do comprimento, retire os ossos e bata cada pedaço ate achatá-lo; tempere e deixe descansar no tempêro por duas horas mais ou menos. Depois passe em cada pedaço de frango uma camada de patê amassado. Passe por farinha de rôsca, por ovos batidos e novamente por farinha de rôsca. Tenha o cuidado de comprimir bem na palma das mãos, para que a milanesa fique bem aderida à carne. Frite um pedaço de cada vez, em bastante óleo, e bem quente. Arrume na hora de servir em travessa e enfeite com batata palha. Acompanhe com arroz de passas.

OVOS DELICIOSOS COM "PÂTÉ"

Ingredientes: 8 ovos, 1 lata de patê, um pouco de manteiga, salsa picadinha, azeitonas, raminhos de salsa e alface.

Prepare:

Cozinhe os ovos, descasque e corte ao meio, no sentido do comprimento; retire as gemas e passe pela peneira. Amasse o patê com a manteiga e a salsa. Recheie as claras e arrume em prato forrado com alface picada. Conserve na geladeira até a hora de servir, enfeite com azeitonas e ramos de salsa.

mulher

LÉA MARIA

TRÊS JEITOS DE DORMIR

"A cama era um móvel simples, embora se lhe desse grande importância. Nela se deitava também o companheiro de armas ou o hóspede a quem se queria honrar, significando uma prova de grande consideração que a espôsa dormisse no mesmo leito com o marido e o amigo."

Com ou sem cabeceira (gênero summier ou tipo cama de verdade), há quem goste de encher o estrado com muitas almofadas coloridas, de modo que a cama do quarto torne-se também em lugar de descanso (para ler, por exemplo) ou em mais assentos (em caso de reunião concorrida)

Na Idade da Pedra, a cama era um montão de fôlhas sêcas ou de peles de animais sacrificados sòmente para êste fim. Houve uma cama que era espécie de caixão cheio de musgos ou fenos. Na Idade Média, o leito dos assírios era menor do que o corpo de uma pessoa estendida, e os romanos tinham camas com ornatos de metal, marfim ou madrepérola, sendo os colchões feitos de saco de palha. Foi mais ou menos nesta época que apareceram os primeiros colchões, que eram bem altos e forrados de vermelho.

Em algumas tribos egípcias encontravam-se camas funerárias e os egípcios de classes elevadas tinham camas de dormir esculpidas, representando figuras de animais cuja cabeça levantada formava a cabeceira. No século XI, a cama dos ricos ficava num nicho aberto na parede. Os que tinham títulos de nobreza dormiam numa alcova isolada. Do século XII ao XIV vieram as cortinas ocultando as camas, e, nos castelos, as camas artisticamente trabalhadas eram colocadas numa espécie de estrado coberto de tapête ou cortinas suspensas pelo teto. A partir do século XVI as camas tomaram a forma atual e apareceram os sofás de feno ou de lã de Mileto.

A CAMA, COMO É

Se os gregos elegeram Hipnos o deus do Sono, filho da Noite com Érebe, e irmão gêmeo de Tanatos — a Morte, o homem moderno buscou o aspecto físico da questão definindo sono como estado fisiológico periódico e reversível, caracterizado por depressão dos sentidos, da consciência, da mobilidade espontânea e do tonos muscular. Soa estranho, mas recentemente se processou uma verdadeira revolução no conceito de confôrto, conduzindo a uma nova técnica industrial: a engenharia do sono. Foi a partir daí que a cama e o colchão deixaram de ser apenas um lugar gostoso para dormir.

O sofá-cama de Bergmiller, fabricado em grande escala, tem a vantagem de não empregar em sua estrutura nem pregos, nem molas, nem parafusos; até mesmo as dobradiças são em madeira. Fechada, a cama se transforma em confortável sofá

Cada um dorme como lhe convém. "O Senhor do Paço de Ninães, de Camilo, dormia em camas moles e defumadas com polvilhos à cabeceira, em leitos dourados." O faquir Silk preferia a cama cheia de pregos, cobras e lagartos. Percebe-se que êste senhor abomina a hipótese de dormir sòzinho. E aí entra a segunda questão.

Houve uma época em que foi moda as camas separadas durante o dia, é claro. Depois eram juntas, cobertas por uma só colcha de *cheentz*. Não era de certa forma nada prático e ocupava um espaço muito maior do que uma só cama de casal. Levando-se em conta que os quartos tinham medidas maiores do que as atuais, estas camas eram arrumadas de acôrdo com a vontade da dona da casa. Às vêzes eram duas camas de solteiros para um casal certas vêzes. E assim por diante. Ajuntá-las à noite trazia imprevistos tais como o barulho para o vizinho debaixo, e uma cama de solteiro é muito pouco para um casal, realmente, um problema físico.

A cama espanhola, entalhada, vale pela antiguidade e pelo trabalho. Além disso, nada mais decorativo para um fundo de parede branco

Se estamos falando de espaço, esta prêsa irresistível tão difícil de alcançar em 1969, deduzimos que uma cama de casal para dois é o ideal. Porém, na tentativa de ganhar-se mais espaço, vem aí o objeto versátil que, sem querer negar sua grande utilidade, o desenhista industrial Bergmiller não gosta em têrmos de estética.

Na Suíça, fabrica-se uma cama de plástico empilhável em 20 placas que formam uma pilha de 1 metro e 23 centímetros. Durante o dia estas pilhas ficam num canto do cômodo e compõem um sistema, uma espécie de bloco branco e cinza. Além de ser lavável dispensa o estrado e facilita a limpeza da casa. Entretanto, Bergmiller acha esta peça mais apropriada para os hotéis.

A idéia do sofá-cama num quarto é uma solução de espaço. Todo mundo conhece suas vantagens, mas quase nunca se pode notar como é incômodo para sentar. E há outros inconvenientes: se é bom para sentar é incômodo para deitar, devido às medidas que quase sempre são desproporcionais. Além disto vêm as molas, os pregos, os parafusos e a ginástica para transformar o sofá em cama e vice-versa. O assento meio inclinado para trás, por exemplo, causa dores horríveis e ocupa um espaço muito maior.

Premiado no Concurso de Móveis em São Paulo em 1960, o sofá-cama de Bergmiller é hoje fabricado em larga escala e representa um avanço no campo do desenho industrial. Eis as suas vantagens: as duas funções, de cama e sofá estão coordenadas numa só. O encôsto é correto, a altura e a profundidade do assento estão em perfeito equilíbrio. Aberto, é uma cama dupla com a dimensão exata de uma cama de casal. Sua estrutura é de madeira maciça e o estofamento é de espuma e plástico.

E não fica só nisto: camas juntas ou separadas. Pode ser um saco de dormir adquirido em qualquer loja de material de acampamento. Durante o dia, é só enrolar e esconder. Na falta de dinheiro, até um colchão sôbre um estrado pequeno, servindo para receber visitas de dia. A cama de plástico é a mais prática, mas não está sendo fabricada no Brasil. O problema do colchão, *esta coisa medieval*, está sendo resolvido pelos *designers*, pois que a tendência é aboli-lo e fazer de cama, uma cama mesmo, uma só peça, discreta, gostosa e funcional.

AO INVÉS DE UM ASSADO, UM LIVRO

São Paulo (Sucursal) — Clara Carta ainda não sabe como explicar por que seu livro *A Flor de Amoreira* será traduzido nos principais idiomas pela UNESCO, por indicação da Biblioteca Internacional para a Juventude, de Munique — a mesma entidade que já selecionou obras de Monteiro Lobato e Viriato Correia. Ela recebeu há poucos dias um telegrama da UNESCO e ficou surprêsa com a notícia:

— Não fiz nada de especial para êste livro. Pensava que venderíamos uns tantos milhares de exemplares e acabou-se. Foi um milagre isto que aconteceu.

Italiana, formada em letras, Clara Carta escreve no seu idioma porque não se exprime bem em português, apesar de já estar no Brasil há 33 anos. *A Flor de Amoreira* foi escrito sob encomenda para a coleção Jovens de Todo Mundo, da Editôra Brasiliense. E a própria autora define o romance como "água com açúcar."

— É um pouco absurdo escrever êste gênero de livro para mocinhas que hoje já lêem Henry Miller. Mas tem também as que ainda gostam do água com açúcar.

Clara Carta tem outros dois romances para adultos publicados: *Água Corrente* e *Puberdade*. Ela sempre gostou de escrever, mas não chegou a fazer disto uma profissão. Seu pai e seu marido eram jornalistas e os dois filhos — Luís e Mino — também o são.

— Eu nunca trabalhei. Fiz êsses livros por acaso. Não por que era rica, mas como o velho costume era do marido trabalhar e a mulher ficar em casa, eu ficava em casa. Só quando me senti muito sòzinha, os filhos crescidos, é que resolvi escrever. Mas o meu marido sempre perguntava: "Por que escreve? Faça-me um assado que é bem melhor para mim." Os homens à antiga são assim e os meus — tanto marido como os filhos — também eram. Gostavam mais de uma mãe que cerzia meias do que uma mãe escritora.

Clara Carta, escritora: "Ainda há quem leia livros água com açúcar"

O QUE HÁ PARA VER

Em Niterói, no Cine Arte UFF, exibição de Fahrenheit 451, filme de François Truffaut ● *Duas últimas semanas de Chico Anísio no Teatro da Lagoa* ● *Hoje a Missa da Coroação, de Mozart, no Teatro Municipal*

Cinema

ESTRÉIAS

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (The Charge of the Light Brigade), de Tony Richardson. O episódio da Guerra da Criméia que serviu de inspiração ao famoso filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, é agora o núcleo espetacular desta produção inglêsa, com Trevor Howard, Vanessa Redgrave, John Gielgud Hardy Andrews, David Hemmings. Panavision/De Luxe Color. **Odeon:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Steve McQueen, no papel do detetive Frank Bullitt, cuja missão é proteger um criminoso que deve servir a um político. Produção americana. Com Robert Vaughn, Jacqueline Bisset. Tecnicolor. **Capri, Comodoro:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'Aime, Je t'Aime), de Alain Resnais. Após um suicídio frustrado, Claude Rich serve de cobaia para um estranho experimento de exploração do passado. Argumento de Jacques Sternberg. Com Olga Georges-Picot, Anouk Ferjac, Carla Marlier. Produção francesa. Em côres. **Miramar** (a partir de 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Eu te Amo, Eu te Amo, filme de Alain Resnais, em exibição nos cinemas do Rio

VÍTIMAS DA CORRUPÇÃO (The Strange Affair), de David Greene. Policial inglês, com Michael York, Jeremy Kemp, Susan George. Tecnicolor. **Pax, Ricamar.** (18 anos).

ROMEU E JULIETA NO ROYAL BALLET — Produção inglêsa dirigida por Paul Czinner. Um espetáculo do Royal Ballet com os bailarinos Margot Fonteyn, Nureyev. Música de Prokofiev. Coreografia de Kenneth MacMillan. Em côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

OS SAQUEADORES (Mise à Sac), de Alain Clevalier. Uma tentativa de crime perfeito: um grande roubo. Com Michel Constantin, Daniel Ivernel, Franco Interlenghi, Irene Tunc. Produção franco-italiana. De Luxe Color. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA PISTOLA PARA CEM SEPULTURAS (Una Pistola per Cento Bare), de Umberto Lenzi. Western italiano. Com Peter Lee Lawrence, John Ireland, Gloria Osuna. Tecnicolor/Tecniscope. **Azteca, Flórida, Coliseu, Santa Rosa** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo), **Brasil** (Caxias) **Rio Branco** (Niterói), **Miragem** (Petrópolis). (18 anos).

A IRA DE DEUS (L'Ira di Dio), de Albert Cardiff. **Western** em produção ítalo-espanhola, com Montgomery Ford, Fernando Sancho, Dana Ghia. Eastmancolor. **Plaza** (a partir de meio-dia), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Caxias, Iguaçu.** (14 anos).

LES BICHES/AS CORÇAS (Les Biches), de Claude Chabrol. A intromissão masculina é o fator de desequilíbrio nesse melodrama erótico segundo um figurino em moda. Produção francesa em côres. Com Stéphane Audran, Jacqueline Sassard e Jean-Louis Trintignant. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ELVIRA MADIGAN (Elvira Madigan), de Bo Widerberg. Uma paixão de verão estilo sueco, inspirado em episódio real do século passado: a fuga de um conde com uma artista equilibrista. A jovem estreante Pia Degermark conquistou um prêmio em Cannes-67. O protagonista é Thommy Berggren e o cineasta figura entre os mais ambiciosos da Suécia. Eastmancolor. **Palácio:** 14h, .. 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

SEXY GANG (Sexy Gang), de Henri Jacques. Melodrama de violência com Linda Veras, Agnès Datin, Karine Ker, Sylvain Corthay. Até 4.ª-feira. **Paissandu:** 14h, .. 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: **Pathé:** (desde meio-dia), **Paratodos, Mauá.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto:** 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor: **Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni-Méier, Rio, Regência, Rosário, São Bento** (Niterói). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM LUGAR PARA OS AMANTES (Gli Amanti) de Vittorio de Sica. Drama. A grande sensibilidade de De Sica submersa numa história sentimental. Entre os atrativos, a excelente fotografia de Pasquale de Santis (Metrecolor) em trânsito pelo Norte da Itália (Monza, Cortina d'Ampezzo) e o que Marcello Mastroianni e Faye Dunaway puderam fazer no transe. Produção ítalo-americana. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca.** Até amanhã. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Mia Farrow (**O Bebê de Rosemary**), uma órfã que vive entre jogos inocentes e perversos, adota como mãe Elizabeth Taylor, sem grandes problemas até o reaparecimento do padrasto (Robert Mitchum), uma espécie de Humbert Humbert sem fantasias. Um dos melhores filmes do II Festival do Rio. Com Elizabeth Taylor Mia Farrow, Robert Mitchum. Tecnicolor. **Veneza:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS DOIS MUNDOS DE CHARLY (Charly) de Ralph Nelson. Para o melhor e para o pior, o retardado mental Charly é cobaia de experiências científicas que o transformam em gênio. A atuação surpreendente de Cliff Robertson é o ponto alto dêsse filme curioso, adocicado de sentimentalismo. Com Claire Bloom, Leon Janney, Lilia Skala. Tecnicolor. **São Luís, Leblon** (em ambos desde 14h), **América,** 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí,** 20h, 22h. (14 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity) de Bob Fosse. Um musical de alto nível, digno dos bons tempo do gênero hollywoodiano por excelência. Baseado na história felliniana de **As Noites de Cabíria,** com Shirley MacLaine seguindo o **trottoir** cômico-sentimental que pertenceu a Giulietta Masina. Com John McMartin, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly; Tecnicolor/Panavision 70mm. **Rexy:** 13h20m, 16h, 18h 40m, 21h20m. (18 anos).

A COMPADECIDA (Brasileiro), de George Jonas. Versão ambiciosa em côres, de uma das peças de maior prestígio do teatro nacional, **O Auto da Compadecida,** de Ariano Suassuna. O filme se anuncia como "a comédia mais cara do cinema brasileiro", a adaptação satisfez plenamente o autor, as côres e a cenografia receberam menção honrosa do Júri do II Festival Internacional do Rio. No elenco, entre outros, Armando Bogus, Regina Duarte, Antônio Fagundes, Jorge Cherques, Felipe Carone, Zózimo Bulbul. Música de Sérgio Ricardo e Capiba. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Fluminense (com Agente 711 Pede Socorro):** 17h30m, 20h50m. (14 anos).

FUNNY GIRL, A GARÔTA GENIAL (Funny Girl), de William Wyler. A cantora Barbara Streisand está em grande forma e o filme foi todo construído em tôrno de sua personalidade: um espetáculo musical atraente, sugerido pela vida da atriz Fanny Brice. Com Omar Sharif, Walter Pidgeon, Anne Francis. Em côres. **Vitória:** 15h, 18h e 21h. (14 anos).

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami). Produção francesa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, .. 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (**A Megera Domada**), segundo Shakespeare. Com Leonard Whitting, Olivia Hussey, Michael York. Em côres. Até quinta-feira. **Ópera, Tijuca-Palace:** 13h, 15h40m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

A GARÔTA DA MOTOCICLETA (The Girl on a Motorcycle), de Jack Cardiff. Erotismo a cargo de Marianne Faithfull e Alain Delon, baseado na novela de Mandiargues. Produção inglêsa em Tecnicolor. Até amanhã, no **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Vampire Killers), de Roman Polanski. Farsa terrorífica do diretor de **Repulsa ao Sexo,** resumida em remontagem pelos produtores. O resultado é razoàvelmente amável. Em côres. Com Sharon Tate e o próprio Polanski no papel do assistente do vampirólogo. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Aventura durante a Segunda Guerra Mundial: a missão é libertar uma alta patente aliada que os alemães mantêm prêsa em um castelo nos Alpes Bávaros. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure. Metrocolor/Panavision. **Bruni-Saens Pena:** 14h30m, ... 17h30m, 20h30m. Outros: **Presidente, Mello** (Penha). (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. Versão da obra de Graham Greene ambientada no Haiti tiranizado por Duvalier. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Lillian Gish, Alec Guiness, Peter Ustinov, Raymond St. Jacques. **Kelly, Britânia, Alfa.** (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução americana em côres baseada no famoso romance de Boris Pasternak. Com Omar Shariff, Julie Christie, Tom Courtenay, Ralph Richardson, Alec Guiness e outros. **Metro Boavista:** 14h15m, 17h50m, 21h25m. (16 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevole Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Tecniscope. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Melodrama em côres, com Susan Hayward, Sharon Tate. **Império:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

O DIA DA DESFORRA (The Big Gundow) — Western com Lee Van Cleef. Tecnicolor/Tecniscope. **Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) — Superprodução em Metrocolor, com Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier. **Bruni-Tijuca** (em 70mm), **São José:** 15h, 18h, 21h. **Scala:** 12h, 15h, 18h, 21h. (Livre).

A NOITE DO MEU BEM (Brasileiro), de Jece Valadão. Filme sugerido pela vida de Dolores Duran. Com Joana Fomm (cantando com a voz de Dolores), Carlos Eduardo Dolabella, Irma Alvarez, Edison Silva. **Bruni-Ipanema.** (18 anos).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), de Jerry Lewis. Boa comédia com Lewis, Stella Stevens. Tecnicolor. **Caruso, São Pedro, Bruni-Piedade.** (Livre).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Expressiva versão da história de Ray Bradbury. Com Oskar Werner, Julie Christie. Côres. **Cine-Arte UFF.** Até sexta-feira: 20h, 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, documentários, desenhos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

LA SYMPHONIE PASTORALE (Sinfonia Pastoral), de Jean Delannoy. Um dos melhores filmes de Delannoy, com admirável interpretação de Michele Morgan. Outros no elenco: Pierre Blanchar, Jean Desailly. Hoje, 18h30m na **Maison de France.**

CARMEN MIRANDA — Sessão de homenagem a Carmen Miranda, com exibição de curtas brasileiros sôbre a artista, trechos de filmes que interpretou no Brasil e em Hollywood. Hoje, 21h, no **Auditório da Embaixada Americana.** Entrada (convites) pela Rua México.

Teatro

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h. e dom. 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barreto, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel. 247-8641): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp 5as., às 17h e dom., às 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matemática sucessão de quiproquós urdida por Georges Feydeau, que fêz longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luís Carlos de Morais e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; vesp., 5a., 16h, e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; vesp., dom., 19h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A Construção, só até domingo no MAM

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; dom., 20h. Até domingo.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia,** composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

UBU REI — Fábula satírica de Alfred Jarry que, em 1896, abriu as portas para o teatro surrealista. O espetáculo mistura atôres em carne e osso com bonecos e fantoches. Dir. de Gianni Ratto. Bonecos de Pedro Touron e Ilo Krugli. Com Ivã Seta, Maria Francisca e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 20h e .. 22h30m; vesp. dom., 18h.

"Show"

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet.** Av. Copacabana, 73.

JORGE BEN — Na Sucata, acompanhado do Milton Banana Trio.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande** Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

AGNALDO RAYOL — Primeira superprodução do **Canecão,** com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Élem de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no Katakumbas Galeria Alaska.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

JORGE VEIGA E ÉLEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

BOITE Y-PANEMA — Show com Maria Odete. Rua Garcia D'Ávila, 85 Ipanema.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Crile, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Sfat, Karla Kramer e outros.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservar 237-4210.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa.** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Tel.: .... 227-3122). Às 21h30m. Sáb., às 21h e 22h45m; dom., 18h.

Música

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA — Hoje, às 21h, no Teatro Municipal, **Missa da Coroação,** de Mozart e **Sinfonia n.º 4,** de Brahms. Regência do maestro Swarowski. Orquestra Sinfônica Nacional e Côro da Rádio Ministério da Educação.

GEZA ANDA — Recital de piano. Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, **Sonata n.º 19,** de Mozart, **Davidsbuendertaenzen,** de Schuman, e **Doze Estudos Opus 25,** de Chopin.

MÚSICA BARROCA — Hoje, às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Obras de Purcell, Arne e Rameau.

CONCERTO SINFÔNICO — Sexta-feira, às 21h, no Teatro Municipal, **Sinfonia Fantástica,** de Berlioz e **Les Coéphores,** de Darius Milhaud e Paul Claudel. Orquestra do Teatro Municipal, corpo da Associação de Canto Coral, Regência, Jacques Pernoo. Solistas, Claude Nollier, Henri Doublier, Araci Bela Campos e Fernando Teixeira.

SANSÃO — Oratória de Haendel. Sábado, às 21h, no Teatro Municipal. Regência, maestro Swarowski. Orquestra Sinfônica Nacional e Côro da Rádio MEC.

COLEGIUM MUSICUM — Da Universidade de Bonn. Regência Emil Platen. Obras de Bach, Mozart, Edino Krieger, Ginastera e Hindemith. Sábado, às 21h.

I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO — Amanhã e depois, as finais. **Sala Cecília Meireles,** às 21h.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabtchevsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras que vai até o dia 26 de setembro, inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

Artes plásticas

DILMEN MARIANI — Pintura e desenho. **Tora,** Av. Epitácio Pessoa, 280-A.

LEONARDO ALENCAR — Desenhos. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

OSMAR AZEVEDO — Pinturas. **Galeria da H. Stern,** Av. Atlântica.

NINA BARR — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães, 71.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

BRUNO TAUSZ — Retratos, **Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47.

JOAN MACY — Relevos em papel maché. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 27.

COLETIVA — Trabalhos em cerâmica por alunos de Hilda Goltz. **Escola de Belas-Artes,** Rua Araújo Pôrto Alegre.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. **Terrasse Club,** Av. Rio Branco, 156, 4.º andar.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 324.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom,** Rua Mariz e Barros, 272.

FERNANDO LEMOS — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Tora,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

TOMIE OHTAKE — Pintura. **Petite Galerie.** Pça. General Osório, 53.

PAULINA HELLER — Aquarelas. **Instituto Cultural Brasil-Argentina,** Praia de Botafogo, 228.

ARTESANATO HÚNGARO — Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n.º 3.º andar.

VERA REIS VIEGA — Pintura. **Leme Palace Hotel.**

AMÂNCIO — Pintura. **Corredor de Arte,** Rua das Laranjeiras, 114.

CELESTINO — Pintura. **Galeria Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22.

NINITA — Pintura. **Galeria Décor.** Rua Toneleros, 356.

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos, 143.

MARIA GUILHERMINA — Esculturas. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Até o dia 19.

MARY LINO — Pintura **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

ANA MARIA E HÉLIO RODRIGUES — Pintura e gravura. **Galeria Escada,** Av. General San Martin, 1 219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

BETTY KING — Alumnium (Nôvo processo de gravação). MAM. Av. Beira-Mar, s/n.º 2.º andar.

OLGA LEBEDEFF — Gravura. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919.

MAECIO AZEVEDO — Entalhes e desenhos. **Galeria BCN,** Rua Santa Clara, 81-A.

FUHRO — Xilogravura. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818.

ISRAEL PEDROSA — Pintura. **Galeria IBEU** Av. Copacabana, 690.

DAVID RUSSEL — Colagens. **Livraria Agir,** Rua México, 98.

JOSAEL DE OLIVEIRA — Pintura. **Galeria Detalhe,** Rua do Hospício, 208.

DOM PEDRO — Pinturas. **Galeria Mini,** Rua Francisco Sá (Copacabana).

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. **Horário:** de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1058). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

L'ARMÉE DES SOMBRES — Filme de Jean-Pierre Melville sôbre a resistência francesa durante a Segunda Grande Guerra. Com Paul Crauchet e Lino Ventura.

ROMA

CINEMA

PORCILE — O mais recente filme de Pier Paolo Passolini (**Teorama e Édipo Rei**) que foi um dos representantes italianos no recente Festival de Veneza. Com Jean-Pierre Léaud e Pierre Clementi, nos principais papéis.

NOVA IORQUE

CINEMA

THE KILLING OF SISTER GEORGE — Versão cinematográfica desta peça inglêsa, já montada entre nós com Vera Gertel e Tereza Raquel, nos principais papéis. A direção é de Robert Aldrich (**A Lenda de Lilah Clare e Com a Maldade na Alma**) e, à frente do elenco, Geraldine Page e Ruth Gordon.

TEATRO

IN THE MATTER OF J. ROBERT OPPENHEIMER — Volta, no **Repertory Theater,** do Lincoln Center, a famosa peça sôbre os problemas políticos e éticos dos cientistas nos nossos dias.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA

3 strip-teases, comicidade e luxo

De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00

A COMUNIDADE apresenta

A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCr$ 5,00. Estuds.: NCr$ 3,00
Hoje, às 21 horas — Por motivo de contrato DEFINITIVAMENTE
5 ÚLTIMOS DIAS — Tel.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

ELIS com MIÈLE ...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SÁ, 88 · tel.: 227-1083

Hoje, às 21,30
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

oscar ornstein apresenta

FRANK SINATRA 4815

Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

• Henriette Morineau • Paulo Gracindo
• DAISY LÚCIDI • NEUZA AMARAL • MARIO LAGO • LUIZ DELFINO • CLEA SIMÕES • DILMA LOES
• TÂNIA SHER • CLÁUDIO MAC DOWELL • OSWALDO LOUSADA • HUGO SANDES • SANDOVAL MOTA • IVAN DE ALMEIDA

Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME

Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

Teatro PRINCESA ISABEL
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A única peça de ARTHUR MILLER inédita no Brasil

"BECO SEM SAÍDA"

Estréia dia 18

TEATRO PRINCESA ISABEL
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
JARDEL FILHO em

BECO SEM SAÍDA

de ARTHUR MILLER
com OSWALDO LOUREIRO
Paulo Araújo — Jorge Cherques — Fábio Sabag (Part. esp.)
e Adriano Reys. — Direção GIANNI RATTO
Estréia dia 19, às 21,30 horas

TEATRO SERRADOR

YONÁ MAGALHÃES CARLOS ALBERTO

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES"
De PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaudiu"
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 21,30 h.

Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Dia 21, às 10,30 horas

"II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL"

"ROBIN HOOD"
no TEATRO ARMANDO GONZAGA — Mal. Hermes
Dia 20, às 14 hs.: Visita Guiada ao Museu de Arte Moderna, Leitores da Biblioteca Regional do Méier.

Dia 21 às 21 horas

"O MILAGRE DE ANNA SULLIVAN"

de William Gibson — Dir.: Almir Cabral
Grande Elenco
no TEATRO LUIZ PEIXOTO — R. 20 de Abril, 14. Telefone: 232-5598

Dia 20 às 17 hs.: Sessão de Cinema, no Colégio Estadual Prof. Souza da Silveira.

PROCULTURA

TEATRO EQUIPE DE MINAS GERAIS apresenta

SENHORITA JÚLIA

de STRINDBERG
Com: PRISCILA FREIRE, José Aurélio Vieira e Magda Lenard.
A partir de amanhã até domingo, às 21,30 horas no
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367

EM BELO HORIZONTE

A MULHER É UM DIABO

Com MARIA FERNANDA
VOLTA À GUANABARA

A partir de 15 de outubro
TEREZA RACHEL
Tem um encontro marcado com você na
MAISON DE FRANCE
Para

CHÁ E SIMPATIA

Direção: VAN. JAFA
Avant-première — Benefício — O Sol

BOITES & RESTAURANTES

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

É TÃO AGRADÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinques
na CHURRASCARIA Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA CHAMEGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filiada ao Diners'

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e tôdas as noites

"NOUS"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIÈLE e Darlene GLÓRIA
(Mièle & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

Bierkeller

NA CIDADE! TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA
Às 6as. e aos sábados, dois "Shows", às 20 hs. e à meia-noite, com: Zé Ketti, Rose Valentine e Bitten IV.
★ Funciona para almôço e jantar. ★ Preços Accessíveis. ★
Cozinha de 1a. ordem. Chopp branco e prêto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almôço trio BANK. À noite, Ubirajara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

CERVEJARIA E BAR GUANABARA

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

FESTIVAL 2001 Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows * RESTAURANTE * CERVEJARIA
Ambiente Refrigerado
De 19 a 27: Grande show com CLAUDETE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO.
6as. e sábs.: Cy Manifold. — A partir das 21 hs.: Conjunto Sylvio Vianna. — Fechado às 2as.-feiras.
Serviços especiais de banquetes e lanches.
Praia de S. Francisco (Saco) — Niterói/RJ — Tel. 6748

Especialidades:
Chateaubriand Café de Paris e
Camarão au Fine Champagne.

RESTAURANTE Cabana
(a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

SAMBA TOP

BAR — BOATE
Hoje e tôdas as noites as últimas brasas Nacionais e Internacionais.
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Pôsto 6 —
Reservas: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 horas).
FECHADO AOS DOMINGOS

TULIPA RESTAURANTE

• COZINHA INTERNACIONAL
• AR CONDICIONADO
• E HI-FI

RUA ALFREDO PINTO, 4 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

GARDENIA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

Bier in Hau

BAR e RESTAURANTE
★ HI-FI — PISTA DE DANÇA
★ Especialidade: COMIDA CASEIRA
★ Aos domingos, no almôço, Cozido Completo.
Após à meia-noite: Suculenta canja para curar ressaca.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 19 horas

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

THE HORN CLUB

Apresenta com exclusividade

BONECAS, AQUÊLE ABRAÇO!

O único show de travesti do Rio. Marcando a volta do antigo "Stop" às noites cariocas com a estrelíssima Ellis, Suzy Hong, Marquesa, Jane Eloina, Gisela e o ator-galã Jerry Di Marco.
Diàriamente à 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

COM MILTON BANANA TRIO E OS ORIGINAIS DO SAMBA
diàriamente às 0,30 hs.
RESERVAS 227-6686 e 227-3589
SUCATA

O NÔVO

Aristón
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18,A
Cop. — Tel. 257-4113

MARIA DA GRAÇA
e
JOAQUIM PEREIRA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira
NINITA MOUTINHO — "Pintura"
(em exposição)
Rua Tonelero, 356, GB. — Tel.: 237-5917

METRO BOAVISTA — RUA DO PASSEIO
PROJEÇÃO DIMENSÃO 150 — HOJE — HORÁRIO: 2.15-5.50-9.25
MGM
BELEZA MAIOR! AGORA EM D-150! O FILME MAIS PREMIADO DO ANO: 6 OSCARS!
O FILME DE DAVID LEAN
DOUTOR JIVAGO
GERALDINE CHAPLIN · JULIE CHRISTIE · TOM COURTENAY
ALEC GUINNESS · SIOBHAN McKENNA · RALPH RICHARDSON
OMAR SHARIF · ROD STEIGER · RITA TUSHINGHAM
METROCOLOR
Proibido para menores até 16 anos

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os Sucessos da Semana:

HOJE 2·4·6·8·10 h. — SÃO LUIZ — LEBLON — AMÉRICA
CLIFF ROBERTSON pelo seu notável desempenho neste filme obteve o "OSCAR" da Academia como melhor ator do ano.
OS DOIS MUNDOS DE CHARLY (CHARLY)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — 2ª semana

MIRAMAR 2·4·6·8·10 h. — MADRID 4·6·8·10 h. — AMANHÃ PALÁCIO — HOJE
20th Century-Fox — UM FILME GENIAL QUE FICARÁ NA HISTÓRIA DO CINEMA
EU TE AMO EU TE AMO
CLAUDE RICH — OLGA GEORGES-PICOT
ALAIN RESNAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE 2·4.30·7 e 9.30 hs. — ODEON — DOMINGO ODEON-NITERÓI
A NOVA E ESPETACULAR VERSÃO DO FAMOSO CLÁSSICO!
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
UM FILME DE TONY RICHARDSON
PANAVISION — CÔR DE LUXE

VITÓRIA — SANTA ALICE — HORÁRIO 3·6·9 h.
HOJE HORÁRIO 12.30·3.25·6.20·9.10 — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
BARBRA STREISAND OMAR SHARIF
FUNNY GIRL — A GAROTA GENIAL

HOJE 2·4·6·8·10 — CAPITÓLIO — DOMINGO TIJUCA
SE UM HOMEM CONSEGUE ROUBAR UM BANCO EM 5 MINUTOS, QUANTO TEMPO LEVARÃO 12 HOMENS PARA ROUBAR UMA CIDADE INTEIRA?
OS SAQUEADORES — "Midnight Raid"
CÔR DE LUXE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE — IMPÉRIO
O FILME QUE VOCÊ ESPERAVA!
O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls)
CÔR DE LUXE — PANAVISION
HORÁRIO 2·4.30·7·9.30
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS.
CO-ESTRELADO POR SHARON TATE

VENEZA — HOJE — HORÁRIO 1.20·3.30·5.40·7.50·10 hs.
UNIVERSAL apresenta — Technicolor
ELIZABETH TAYLOR — MIA FARROW
Na produção de JOHN HEYMAN/JOSEPH LOSEY'S
CERIMÔNIA SECRETA
e estrelando ROBERT MITCHUM
A HISTÓRIA DE UM PECADO SEM NOME
2ª semana — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HORÁRIO 1.20·4·6.40·9.30 — ROXY CINERAMA — 70 mm — HOJE
UNIVERSAL apresenta
Sweet Charity (CHARITY, MEU AMOR)
Shirley MacLaine
JOHN McMARTIN · CHITA RIVERA · PAULA KELLY · STUBBY KAYE
RICARDO MONTALBAN · SAMMY DAVIS JR.
Ela sonhava de dia e vivia de noite.
2ª semana — Proibido até 18 anos

HOJE 1.20·3.30·5.40·7.50·10 hs. — CAPRI — COMODORO — ICARAÍ
STEVE McQUEEN É 'BULLITT'
O DETETIVE COM AQUÊLE ALGO MAIS
CO-ESTRELADO POR ROBERT VAUGHN
TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

REX — FESTIVAL BANG BANG da UNITED

HOJE 3·6·9 hs.	AMANHÃ 3·5·7·9 hs.	6ª FEIRA 3·5.50·8.40 hs.	SÁBADO 3·6·9 hs.	DOMINGO 3·5·7·9 hs.
ALAMO — JOHN WAYNE — PROIB. 10 ANOS	DUELO EM DIABLO CANYON — SIDNEY POITIER — PROIB. 14 ANOS	NAS TRILHAS DA AVENTURA — BURT LANCASTER — LIVRE	TRÊS HOMENS EM CONFLITO — CLINT EASTWOOD — PROIB. 18 ANOS	REVANCHE SELVAGEM — BURT LANCASTER — LIVRE

HOJE — RIAN — IMPERATOR — FLUMINENSE — AMANHÃ VAZ-LOBO — VILA IZABEL — DOMINGO LEOPOLDINA
DE ARIANO SUASSUNA — A COMÉDIA MAIS CARA DO CINEMA BRASILEIRO!
A COMPADECIDA
REGINA DUARTE · ARMANDO BOGUS
HORÁRIO 2·4·6·8·10 hs.

HOJE — CARIOCA — HORÁRIO 2·4·6·8 e 10 hs.
COLUMBIA PICTURES apresenta
LEE VAN CLEEF · TOMAS MILIAN · WALTER BARNES
O DIA DA DESFORRA — THE BIG GUNDOWN
SERGIO SOLLIMA · ALBERTO GRIMALDI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Trinta anos depois da partida de Carmem Miranda para os Estados Unidos, um grupo de amigos e admiradores da Pequena Notável presta hoje uma homenagem à saudosa estrêla, às 21 horas, no auditório da Embaixada Americana, com um programa em que está incluído o filme *Carmem Miranda*, de Jorge Ileli, e que será repetido amanhã no Museu da Imagem e do Som. O programa foi organizado por um dos maiores estudiosos da carreira de Carmem Miranda, Rosendo Marinho, que para isso contou com o auxílio de Almirante e outros especialistas. Ao lado das irmãs de Carmem, Aurora e Cecília, Rosendo Marinho empenha-se ainda na instalação do Museu Carmem Miranda, que deveria não só cultuar a memória da cantora, mas também de todos os nomes que se destacaram na época de ouro de nossa música popular.

Em Uma Noite no Rio (1940), com Don Ameche: seu primeiro papel em Hollywood, num Rio de Janeiro de papelão

Em Estudantes (1935), com Mesquitinha e Barbosa Júnior: o único filme brasileiro em que interpretou um papel

UMA PEQUENA ATÉ HOJE NOTÁVEL

ALEX VIANY

Foi há trinta anos — no dia 4 de maio de 1939 — que Carmem Miranda partiu para a conquista dos Estados Unidos da América, levando uma enorme bagagem de sambas e marchinhas, baianas e balangandãs, sandálias e tamancos tipo arranha-céu — e tôda aquela carga de talento e brejeirice que fizeram dela uma das maiores intérpretes de nossa música popular.

O SUCESSO CARO

Sucesso imediato nos Estados Unidos, primeiro na Broadway e logo em Hollywood, Carmem Miranda voltaria ao Brasil apenas duas vêzes nos 16 anos subseqüentes. Em fins de 1939 e princípios de 1940, passou algum tempo aqui, sendo estùpidamente vaiada no Cassino da Urca. Por isso mesmo, só retornaria em fins de 1954, passando aqui o carnaval de 1955 e prometendo voltar de vez dentro em pouco.

Estava visìvelmente esgotada, doente: só funcionava na base de pílulas para dormir, pílulas para cantar. Mas o descanso no Rio foi benéfico; e aqui já teria ficado se ainda não restassem alguns contratos a cumprir no estrangeiro. Ao procurar cumpri-los, com aquêle profissionalismo que a caracterizava, gastou as últimas energias que lhe restavam.

Na noite de 4 de agôsto de 1955, terminou de filmar um *show* de televisão com Jimmy Durante. Houve uma comemoração na casa sempre aberta de Carmem Miranda. A anfitrioa só foi descansar muito tarde, já na madrugada seguinte. Quando seu marido, David Sebastian, foi acordá-la, Carmem estava morta.

Dias depois, a chegada de seu corpo e o entêrro paralisaram a cidade do Rio de Janeiro, na maior homenagem jamais prestada pelo povo carioca a qualquer figura de nossa música popular.

Morta há 14 anos, Carmem Miranda sobrevive em muitos discos e alguns filmes. E, enquanto suas irmãs, Aurora e Cecília, procuram instalar o Museu Carmem Miranda, ajudadas por essa excelente figura que é Rosendo Marinho, seu culto é renovado através da lembrança de Nara Leão, que grava músicas suas, e de Carlos Diegues, que marca um instante da vida brasileira, no filme *Os Herdeiros*, com um imitador travesti da grande estrêla.

Em Alô, Alô, Carnaval! (1936): num cenário genuinamente tropicalista ela canta Querido Adão

O BALANÇO POSITIVO

Homenagem importante é prestada pelo cineasta Jorge Ileli num filmezinho intitulado simplesmente *Carmem Miranda*, onde reúne alguns números dos filmes brasileiros *Alô, Alô, Carnaval!* (1936) e *Banana-da-Terra* (1938) e do filme norte-americano *Greenwich Village* (1944).

Curiosamente, apesar de ter estado, durante uns poucos anos, entre as estrêlas de maior salário de tôda a indústria norte-americana das diversões, ela sempre demonstrou um xodó muito especial pelo número de *Banana-da-Terra* em que cantava *O que É que a Baiana Tem?*, de Dorival Caími.

Não é de admirar, por outro lado, que Ileli houvesse aproveitado os dois números de *Alô, Alô, Carnaval!*, de Ademar Gonzaga. Os admiradores mais ferrenhos de Carmem Miranda gostam justamente de lembrá-la nessa fase, deliciando-se com sua interpretação das marchinhas *Cantoras do Rádio*, ao lado de sua irmã Aurora, e *Querido Adão*, um dos pontos altos de sua carreira.

Em Hollywood, ela foi instantâneamente estereotipada como a *Brazilian Bombshell*. Quando não aparecia como Carmem Miranda mesmo (*Down Argentine Way, That Night in Rio*), era Rosita Rivas (*Week-end in Havana*) ou Rosita Murphy (*Springtime in the Rockies*) ou simplesmente Rosita (*A Date with Judy*); servida sempre por argumentistas e roteiristas que cultuavam o chavão, ela foi Dorita (*The Gang's All Here*), Chiquita (*Something for the Boys*) ou, num excesso de imaginação, Princesa Querida (*Greenwich Village*) e Marina Rodrigues (*Nancy Goes to Rio*). Mesmo no filme que desperdiçou a incrível oportunidade de sua reunião com o genial Groucho Marx, *Copacabana*, Carmem Miranda pouco pôde fazer com o duplo papel de Carmem Navarro-Fifi.

Em papéis rotineiros, ela teve sempre diretores de rotina: Irving Cummings, Walter Lang, Lewis Seiler, Alfred Green, Richard Thorpe, Robert Z. Leonard e outros assim. Seus coreógrafos, em geral eficientes — Nick Castle, Hermes Pan, Don Loper, Larry Ceballos — não tinham a mínima informação sôbre as possibilidades coreográficas de Carmem Miranda e da música popular nela encarnada. Mesmo o imaginoso Busby Berkeley, que a dirigiu e coreografou em *The Gang's All Here*, não conseguiu tirá-la das evoluções padronizadas de *Brazilian Bombshell*.

Se, repetindo-se em caricaturas de si própria, Carmem Miranda durou tanto, isso se deve exclusivamente à fôrça de seu talento, de sua personalidade, que sempre se sobrepunha ao estereótipo, à mediocrização. Por isso é que, apesar de tudo, tem-se de fazer um balanço positivo de sua estada nos Estados Unidos.

A IMAGEM PERMANENTE

Mas a imagem que deve permanecer é a da Carmem Miranda que viu o rádio nascer, a portuguêzinha que trabalhava como copeira na pensão de sua mãe, Dona Maria, na Travessa do Comércio — ótimo local para seu Museu — a mocinha que trabalhava como chapeleira e foi um dia descoberta por Josué de Barros.

A cantora que estêve presente em todos os carnavais da década de 1930; a primeira grande estrêla do rádio, sempre disposta a acolher os novos compositores; a mulher desbocada e pura, explosiva e religiosa; o fenômeno de comunicação que quase tinha uma crise de nervos antes de cada apresentação, mesmo no auge do sucesso — esta é a Carmem Miranda que certamente prevalecerá.

Em Hollywood, certa vez, o austríaco Hans Winge, correspondente de publicações européias — que trabalhara com Bert Brecht em Berlim e que então trabalhava na montagem das trilhas sonoras dos musicais da Metro — lamentou que ela fôsse desperdiçada em filmes tão pífios. "Fora Maurice Chevalier", dizia êle, "só mesmo Carmem Miranda é capaz de aguentar sòzinha um espetáculo de duas horas."

Em verdade, ela aguentou muito mais, valorizando com seu talento uma porção de espetáculos, de músicas medíocres. Sua carreira, portanto, resiste a qualquer análise; e seu mito só poderá crescer quando as novas gerações realmente entrarem em contato mais íntimo com tudo o que ela deixou.

CARMEM MIRANDA: FILMUSICOGRAFIA

1. A VOZ DO CARNAVAL. Cinédia. Brasil. 1933.

Dir. Ademar Gonzaga & Humberto Mauro, com Palitos, Belmira de Almeida, Lamartine Babo, Gina Cavalieri, Henrique Chaves, Apolo Correia, Nana Figueiredo, Paulo Gonçalves, Jararaca & Ratinho, Lu Marival, Regina Maura, Carmem Miranda, Elsa Moreno, Sônia Veiga "e muitas môças da nossa sociedade." Arg. Joraci Camargo. Números de CM: **Good-bye!** (Assis Valente); **Moleque Indigesto** (Lamartine Babo).

2. Alô, Alô, Brasil! Waldow-Cinédia. Brasil. 1935.

Dir. Wallace Downey, João de Barro e Alberto Ribeiro, com Almirante, Francisco Alves, Barbosa Júnior, Ari Barroso, Dircinha Batista, Elisa Coelho, Cordélia Ferreira, César Ladeira, Custódio Mesquita, Mesquitinha, Aurora Miranda, Carmem Miranda, Manuel Monteiro, Jorge Murad, Muraro, Arnaldo Pescuma, Mário Reis, Afonso Stuart, Manuelino Teixeira, Bando da Lua, Os Quatro Diabos, Osquestra de Simon Boutman. Arg. João de Barro & Alberto Ribeiro. Número de CM: **Primavera no Rio** (João de Barro).

3. ESTUDANTES Waldow-Cinédia. Brasil. 1935.

Dir. Wallace Downey, com Carmem Miranda, Mário Reis, Mesquitinha, Barbosa Júnior, Almirante, Aurora Miranda, Jorge Murad, Silvinha Melo, César Ladeira, Aloísio de Oliveira, Carmem Silva, Bando da Lua, Irmãos Tapajós, Benedito Lacerda e seu Conjunto Regional, Orquestra de Simon Boutman. Arg. João de Barro & Alberto Ribeiro. Números de CM: **E Bateu-se a Chapa** (Assis Valente), com Mário Reis; **Sonho de Papel** (Alberto Ribeiro).

4. Alô, Alô, Carnaval! Waldow-Cinédia. Brasil. 1936

Dir. Ademar Gonzaga, com Barbosa Júnior, Pinto Filho, Jaime Costa, Jorge Murad, Oscarito, Lelita Rosa e, em números musicais, Francisco Alves, Almirante, Lamartine Babo, Luís Barbosa, Dircinha Batista, Alzirinha Camargo, Hervê Cordovil, Heloísa Helena, Joel & Gaúcho, Aurora Miranda, Carmem Miranda, Muraro, Irmãs Pagãs, Mário Reis, Bando da Lua, Os Quatro Diabos, Benedito Lacerda e seu Conjunto Regional, Osquestra de Simon Boutman. Arg. João de Barro & Alberto Ribeiro. Números de CM: **Cantoras do Rádio** (Lamartine Babo, João de Barro & Alberto Ribeiro), com Aurora Miranda; **Querido Adão** (Benedito Lacerda e Osvaldo Santiago).

5. Banana da Terra. Sonofilmes. Brasil. 1938.

Dir. Rui Costa, com Dircinha Batista, Oscarito, Aloísio de Oliveira, Lauro Borges, Jorge Murad e, em números musicais, Almirante, Alvarenga e Bentinho, Castro Barbosa, Linda Batista, Emilinha Borba, Carlos Galhardo, Aurora Miranda, Carmem Miranda, Orlando Silva, Bando da Lua, Osquestra de Romeu e Silva. Orquestra de Napoleão Tavares. Artistas do Cassino da Urca. Arg. João de Barro e Mário Lago. Números de CM: **O Que é Que a Baiana Tem?** (Dorival Caími); **Pirulito** (João de Barros e Alberto Ribeiro), com Almirante.

6. Down Argentine Way — Serenata Tropical. Fox. EUA. 1940.

Dir. Irving Cummings, com Dom Ameche, Betty Grable, Carmem Miranda, Charlotte Greenwood, J. Carrol Naish, Henry Stephenson, Leonid Kinsky. Arg. Rian James, Ralph Spence; rot. Darrel Ware, Karl Tunberg. Cor. Nick Castle, Geneva Sawyer. Números de CM: **Bambo do Bambu** (Donga); **Mamãe Eu Quero!** (Jararaca e Vicente Paiva — Al Stillman); **South American Way** (Jimmy McHugh e Al Dubin); **Touradas em Madri** (João de Barro e Alberto Ribeiro).

7. That Night in Rio — Uma Noite no Rio. Fox. EUA. 1941.

Dir. Irving Cummings, com Alice Faye, Don Ameche, Carmem Miranda, S. Z. Sakal, J. Carrol Naish, Curt Bois, Leonid Kinsky, Maria Montez. Rot. George Seaton, Bess Meredyth, Hl Long e Jessie Ernest, bas. peça de Rudolph Lothar e Hans Adler. Cor. Hermes Pan. Números de CM: **Ai, Ai, Ai, I Like You Very Much; Chica Chica Boom Chic** (ambos de Harry Warren e Mack Gordon); **Cai Cai** (Roberto Martins — Pedro Barrios).

8. Weekend in Havana — Aconteceu em Havana. Fox. EUA, 1941.

Dir. Walter Lang, com Alice Faye, John Payne, Carmem Miranda, Cesar Romero, Cobina Wright Jr., George Barbier, Leonid Kinsky, Billy Gilbert. Rot. Karl Tunberg, Darrell Waren. Cor. Hermes Pan. Números de CM: **The Man with the Lollypop Song; A Weekend in Havana; When I Love, I Love; The Nango** (todos de Mack Gordon e Harry Warren); **Rebola-Bola** (motivo folclórico brasileiro).

9. Springtime in the Rockies — Minha Secretária Brasileira. Fox. EUA. 1942.

Dir. Irving Cummings, com Betty Grable, Carmem Miranda, John Payne, Cesar Romero, Edward Everett Horton, Harry James e Orq. Arg. Philip Wylie; rot. Walter Bullock, Ken Englund, Jacques Théry. Cor. Hermes Pan. Números de CM: **I Like To Be Loved By You; Chattanooga Choo-Choo** (ambos de Harry Warren e Mack Gordon); **O Tiquetaque do Meu Coração** (Alcir Pires Vermelho e Valfrido Silva).

10. The Gang's All Here — Entre a Loura e a Morena. Fox. EUA. 1943.

Dir.-cor. Busby Berkeley, com Alice Faye, Carmem Miranda, Phil Baker, Eugene Pallette, Charlotte Greenwood, Edward Everett Horton, James Ellison, Tony de Marco, Benny Goodman e Orq. Arg. Nancy Wintner, George Root Jr., Tom Bridges; rot. Walter Bullock. Números de CM: **Aquarela do Brasil — Brazil** (Ari Barroso — Ned Washington); **Paducah; The Lady in the Tutti Frutti Hat** (ambos de Leo Robin e Harry Warren).

11. Four Jills in a Jeep — Quatro Môças num Jipe. Fox. EUA. 1944.

Dir. William Seiter, com Kay Francis, Carole Landis, Martha Raye, Mitzi Mayfair, John Harvey, Phil Silvers, Glenn Langan e, como convidados, Alice Faye, Betty Grable, Dick Haymes, George Jessel, Carmem Miranda. Arg. Frôma Sand, Fred Niblo Jr.; rot. Robert Ellis, Helen Logan, Snag Werris. Cor. Don Loper. Canções originais de Jimmy McHugh e Harold Adamson.

12. Something for the Boys — Alegria, Rapazes! Fox. EUA. 1944.

Dir. Lewis Seiler, com Carmem Miranda, Michael O'Shea, Vivian Blaine, Phil Silvers, Sheila Ryan, Perry Como, Glenn Langan. Rot. Robert Ellis, Helen Logan e Frank Gabrielsen, bas. comédia musical de Cole Porter, Jimmy McHugh, Harold Adamson, Herbert e Dorothy Fields. Cor. Nick Castle. Números de CM: **Batucada** (Ari Barroso); **Samba Boogie** (Adamson, McHugh e Frank Loesser).

13. Greenwich Village — Serenata Boêmia. Fox. EUA. 1944.

Dir. Walter Lang, com Carmem Miranda, Don Ameche, William Bendix, Vivian Blaine, Felix Bressart, Tony e Sally De Marco, Irmãos Step. Arg. Frederick Hazlitt Brennan; rot. Michael Fessier, Ernest Pagano, Earl Baldwin, Walter Bullock. Cor. Seymour Felix. Números de CM: **O Que é Que a Baiana Tem?** (Dorival Caími); **Give Me a Band and a Bandana** (Nancio Herb Brown e Leo Robin).

14. Doll Face — Sonhos de Estrêla. Fox. EUA. 1945.

Dir. Lewis Seiler, com Vivian Blaine, Dennis O'Keefe, Perry Como, Carmem Miranda, Martha Stewart, Michael Dunne, Ciro Rimac. Rot. Harold Buchman e Leonard Praskins, bas. peça de Louise Hovic (Gypsy Rose Lee). Cor. Kenny Williams. Número de CM: **Chico Chico** (Jimmy McHugh e Harold Adamson).

15. If I'm Lucky — Se Eu Fôsse Feliz. Fox. EUA. 1946.

Dir. Lewis Seiler, com Vivian Blaine, Perry Como, Carmem Miranda, Phil Silvers, Edgar Buchanan, Reed Hadley, Harry James e Orq. Rot. Robert Ellis, Helen Logan, Snag Werris, George Bricker. Cor. Kenny Williams. Canções originais de Joseph Myrow e Edgard de Lange.

16. Copacabana — Copacabana. David Hersch — UA. EUA. 1947.

Dir. Alfred Green, com Groucho Marx, Carmem Miranda, Steve Cochran, Andy Russell, Gloria Jean, Irmãs De Castro. Arg. Laszlo Vadnay; rot. Vadnay, Allen Boretz, Howard Harris, Sidney Zelinka. Cor. Larry Ceballos. Números de CM: **Tico-Tico no Fubá** (Zèquinha de Abreu); **Fifi** (Bert Kalmar e Harry Ruby); **Let's Go to Copacabana; Je Vous Aime; I Haven't Got a Thing To Sell** (todos de Sam Coslow).

17. A Date with Judy — O Príncipe Encantado. MGM. EUA. 1948.

Dir. Richard Thorpe, com Wallace Beery, Jane Powell, Elizabeth Taylor, Carmem Miranda, Robert Stack, Selena Royle, Leon Ames, Xavier Cugat e Orq. Rot. Dorothy Cooper, Dorothy Kingsley. Cor. Stanley Donen. Números de CM: **Cuanto le Gusta?** (Gabriel Ruiz e Ray Gilbert); **Cockin' with Glass** (Gilbert e Aloísio de Oliveira).

18. Nancy Goes to Rio — Romance Carioca. GMC. EUA. 1950.

Dir. Robert Z. Leonard, com Ann Sothern, Jane Powell, Carmem Miranda, Barry Sullivan, Louis Calhern. Arg. Jane Hall, Frederick Kohner, Ralph Block; rot. Sidney Sheldon. Cor. Nick Castle. Números de CM: **Caroom-pa-pa; Yipsee-I-O** (ambos de Ray Gilbert).

19. Scared Stiff — Morrendo de Mêdo. Paramount. EUA. 1953.

Dir. George Marshall, com Dean Martin, Jerry Lewis, Lizabeth Scott, Carmem Miranda, George Dolenz, Dorothy Malone. Rot. Herbert Baker, Walter de Leon, Ed Simmons e Norman Lear, bas. peça de Paul Dickey e Charles W. Goddard. Canções: **Mamãe Eu Quero!** (Jararaca e Vicente Paiva — Al Stillman); **The Enchilada Man; The Bongo Bingo** (ambos de Mack David e Jerry Livingston).

20. Carmem Miranda. INC. Brasil. 1969

Dir.-rot. Jorge Ileli. Números de CM: **Cantoras do Rádio; Querido Adão** (ambos do filme **Alô, Alô, Carnaval!**); **O Que é Que a Baiana Tem?** (dos filmes **Banana da Terra** e **Greenwich Village**); **Give Me a Band and a Bandana** (do filme **Greenwich Village**).

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 17 DE SETEMBRO DE 1969

Principalmente os freios são testados agora nos declives da Anchieta

No tráfego urbano a Variant 1600 testa o seu desempenho

Preço da Variant ainda é segrêdo

São Paulo (Sucursal) — Com a mecânica e estilo iguais ao do carro de quatro portas, está circulando a Variant. Na Via Anchieta e no centro urbano de São Paulo, uma branca e outra verde, ambas com a placa **experiência**, as duas camionetas fazem testes finais enquanto aguardam o lançamento para o público.

Segundo a fábrica, até o fim do ano a Variant estará nos revendedores de todo o país. Mas, adverte, só mesmo nos últimos dias de 69. Na linha de montagem de São Bernardo do Campo tudo está pronto para o início da fabricação em série.

A Variant ainda tem alguns segredos, como o preço, por exemplo, e o lote de côres.

NOVIDADES

A Variant tem faróis retangulares, motor 1 600 cm3. Seus freios são a disco nas rodas dianteiras e tambor nas traseiras. Suspensão com duas barras de torção, estabilizador e amortecedores de dupla ação, para cada eixo.

Na refrigeração a ar, uma diferença na ventoinha: posição horizontal para aumentar o espaço do compartimento. Na parte da frente, porta-malas e tanque de combustível com abertura para abastecimento sôbre o pára-lama esquerdo.

A potência do seu motor é de 60 HP. A Variant tem duas portas e a parte dianteira semelhante ao 1 600.

O VW 1 600, em seus modelos standard e luxo, poucas alterações mecânicas apresentará. Virá com novas côres e não sofrerá nenhuma modificação no estilo.

Itamarati Brasília substituirá o Aero em 70

São Paulo (Sucursal) — A Ford-Willys tem boas razões para considerar 70 um ano decisivo. A partir de janeiro a emprêsa estará estruturada em três divisões, tal como ocorre nos Estados Unidos, com a Ford, a Mercury e a Lincoln. Aqui as divisões serão Corcel, Itamarati e Galaxie.

Também com a marca do ano 70 a Ford-Willys vai lançar um nôvo modêlo em duas versões — luxo e *standard*. E' o Itamarati Brasília, atraente no estilo e potente na mecânica, com um motor de 170 a 190 H.P., o que representa uma grande diferença para os 130 H.P. do Itamarati 69. Êsse carro vai substituir o Aero Willys, que sai de linha. E está sendo preparado para enfrentar o Dodge Dart e o Opala.

A ferramentaria do Itamarati Brasília ainda não está completamente pronta, isso deverá retardar um pouco seu lançamento no mercado, definitivamente estabelecido para depois da camioneta Corcel. O nôvo Itamarati terá três marchas e será bem mais econômico.

CORCEL MODIFICADO

Os departamentos de engenharia e estilo da Ford-Willys desenvolvem estudos no momento para tornar o Corcel um carro mais versátil e sobretudo de desempenho mais simples. As versões do Corcel para 1970 terão modificações principalmente mecânica, enquanto o estilo pouco sofrerá.

Comando de válvulas, carburação, coletor de escape, câmbio e carroçaria (fecho de portas) vão receber tratamento mais apurado, com base nas experiências recolhidas pela engenharia. A suspensão do Corcel será reforçada, com influência no suporte do amortecedor.

As alterações de estilo serão modestas, sem implicações de monta nas linhas atuais. Os faróis dianteiros terão uma bossa: a grade protetora. Os faróis de ré terão três variações de luz: a branca, a amarela direcional e a vermelha para estacionar e sinalizar à noite.

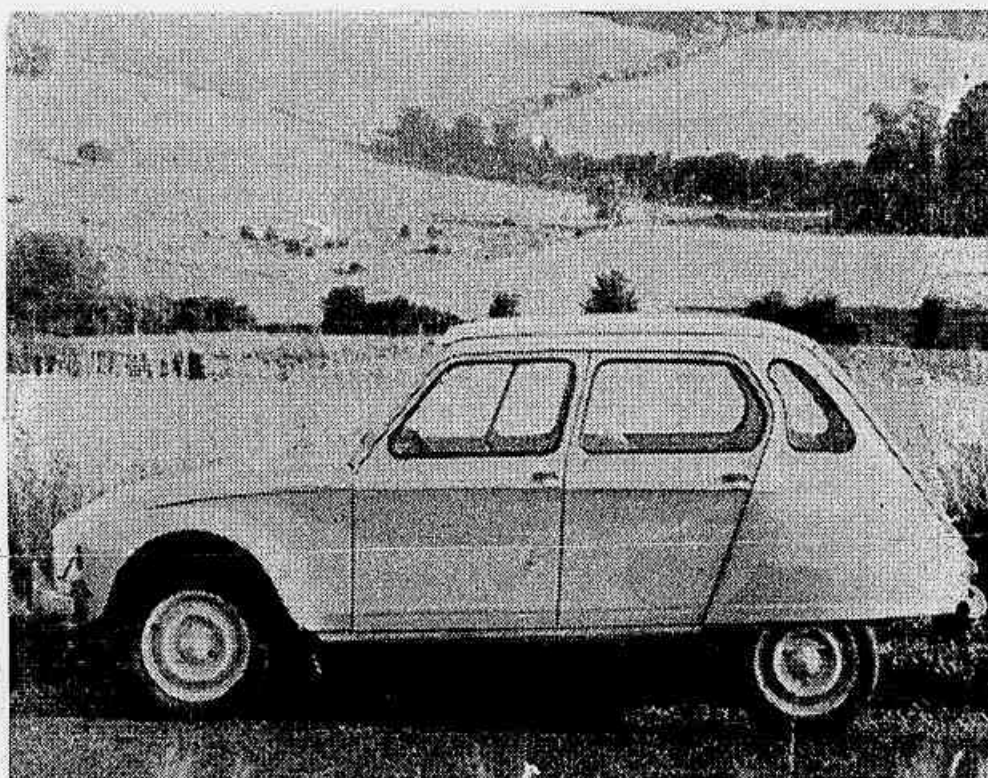
F-17 M E' APURADO

Termina êste mês o contrato da Ford-Willys com a Renault e isto, igualmente, tem importância para a emprêsa em função de seus planos para 70. Como a filosofia da fábrica é fazer carros que tenham o maior conteúdo e a maior participação da engenharia nacional, todos os esforços se encaminham no apuro do motor 17 M, que dentro de poucos anos substituirá o motor Renault.

A ferramentaria atual da Ford-Willys será substituída por novas e modernas máquinas que incluem fita, moldes e comando eletrônico. As unidades em uso em São Bernardo do Campo, provàvelmente, irão para a Renault e parte para a Ford da Argentina.

"A Ford não brinca em serviço", disse à reportagem um porta-voz da fábrica, para caracterizar o sentido agressivo das previsões para 1790. A Ford-Willys faz muita fé no Itamarati Brasília, o modêlo que concorrerá no mercado com o Opala, da General Motors e, dentro de pouco tempo, com o Dodge Dart, da Chrysler.

Citroen vai mostrar novidades

Em sua gama de veículos de passeio e utilitários, a Citroen estará mostrando muita novidade em 1970, muito embora seus produtos conservem aquelas mesmas características de economia e técnica avançada. Na página 2 estamos apresentando hoje algumas das inovações introduzidas nos próximos lançamentos da fábrica francesa.

O Dyane 6, um dos modelos mais populares da Citroen, apresenta uma pequena alteração na sua carroçaria: mais um vidro lateral

Este é o Mustang Mach I, que vem equipado com um motor Cobra Jet Ram Air de 335 H.P (Foto exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

Os carros americanos para 1970

Já estão no mercado os primeiros modelos de carros norte-americanos para 1970. Continuarão predominando os automóveis grandes, luxuosos e muito potentes, alguns de linhas exageradas. Nas páginas 3 e 4, estamos apresentando hoje, alguns dêsses lançamentos.

Turismo, história e compras

Uma paisagem do século XVII e a predominância de lojas de antiquários no comércio são dois detalhes que chamam a atenção dos visitantes de Itu, distante 96 km de asfalto de São Paulo e cidade que guarda páginas ainda vivas da História do Brasil da qual, na realidade, nunca saiu. Depois de Itu, as páginas 5 e 6 levam você até Lindóia, único lugar onde se pode chamar a água de precioso líquido sem cair em lugar-comum. E ainda nas páginas dedicadas ao turismo, uma reportagem sôbre o aeroporto de Amsterdã, cujo supermercado vende mercadorias de tôda espécie, livres de impostos, e se constitui no lugar de compras mais barato de todo o mundo.

Quando o jeitinho atrapalha

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Àqueles que me honram com a sua leitura semanalmente, deve ter parecido, e muitos comentaram comigo, que, ao escrever o artigo da última semana estava de excelente bom humor. Não é exatamente a verdade, mas estava com muito melhor disposição do que hoje, quando cumpro o agradável compromisso de escrever sôbre trânsito, de uma maneira tanto quanto possível, fácil e agradável de ser lida.

Contribuíram para a deterioração do meu estado de espírito, em primeiro lugar, o fato de, sendo êste artigo escrito domingo à noite, na tarde que passou, o Flamengo ter perdido feio. Em segundo, bem mais distanciado é claro, a Feira da Providência continuar a se realizar às margens da lagoa, num local improvisado e inadequado, com sério prejuízo para o trânsito. Em terceiro lugar, a eterna facilidade e o tradicional destaque com que se ataca ou critica determinado fato, sem ao menos procurar ouvir e saber antes, para então sim, criticar, e de forma dura e objetiva.

No decorrer da semana, sob o título **Estacionamento Proibido**, o problema de estacionamento voltou a ser criticado de forma inteligente, como sempre fazem os editorialistas do JORNAL DO BRASIL, embora sem conhecer a fundo o problema. Tal fato provocou minuciosa e esclarecedora carta do Secretário de Administração do Estado, Dr. Álvaro Americano, que de maneira sensata e honesta não deixou dúvida quanto ao acêrto da medida criticada.

Como sempre, a carta mereceu o seu destaque na coluna **Cartas dos Leitores**. Aliás, esta coluna já teve publicadas cartas de personalidades ilustres e de desconhecidos, o que dá um atestado da seriedade e do espírito de autocrítica dêste Jornal, em que me orgulho de poder escrever.

Como não posso ver defunto sem chorar, apesar de não ter sido atingido diretamente pelo editorial, embora lá esteja a me salpicar: "Porque os burocratas se apropriaram de todos aquêles locais que o diretor de trânsito Fontenele organizou", e ainda no final quando deixa "ou a solução seria de distribuir empregos públicos a todos os donos de carros da cidade?", resolvi tratar, muito de longe, de um assunto que atinge a todos, muito de perto.

Em primeiro lugar, para não mais falar das publicações sôbre o tema, na semana que passou, desejo lembrar dois fatos incontestáveis: não é necessário ser empregado público para merecer **estacionamento especial**, conforme o Código de Trânsito autoriza, em seu Artigo 14, nos itens V e VIII, ao diretor de Trânsito que o conceda. Sendo jornalista, e tendo hierarquia suficiente no jornal onde trabalha, pode gozar do direito de ter uma vaga no estacionamento especial de seu jornal.

Quanto aos estacionamentos organizados pelo diretor Fontenele, os únicos que nós terminamos foram os **estéticos currais** da Av. Presidente Vargas. Se outros motivos não tivéssemos para tirá-los, o da absoluta falta de espaço para as pistas de rolamento seria eloqüente. Quando, nos dias que antecedem o carnaval, o trânsito na Av. Presidente Vargas torna-se insuportável, o que se fêz foi apenas interditar, para efeito de construção das arquibancadas, as áreas antes ocupadas pelos **currais**. Não dá mais. Hoje, o Rio tem o dôbro de carros que possuía no tempo do Govêrno anterior. Estamos emplacando 4 mil veículos por mês.

Uma prova de que tínhamos e temos muito boa vontade com as medidas referentes a estacionamento da administração Fontenele é que autorizamos a utilização de edifícios-garagens projetados na sua gestão, até em rua de pedestres.

Mas, a culpa não é de ninguém não, a culpa é do nosso bendito e tradicional jeitinho de resolver tudo. Êste jeitinho que já foi até assunto exportado, e para os Estados Unidos. Sim senhor, para os Estados Unidos.

Contou-me certa vez o Embaixador Juraci Magalhães que, quando no exercício de seu cargo em Washington, foi despertado numa noite de sábado, portanto com a Embaixada fechada, para atender a uma importante personalidade americana. Precisava esta autoridade, de um **visa** ou de um documento, que só poderia ser conseguido na segunda-feira, mas apelava êle para o nosso Embaixador, por saber existir no Brasil um jeitinho, que poderia quebrar a rígida rotina americana. Graças ao nosso modo de ser, um problema que não seria resolvido dentro da rigidez de horário, foi solucionado de maneira gentil e inteligente pelo jeitinho brasileiro que, tantas vêzes, tem-nos colocado em superioridade diante de povos até mais adiantados.

Pois bem, no caso estacionamento de veículos, resolvemos apelar para o jeitinho. Começamos a dar um jeito neste problema que, quer queiram quer não, só pode ser resolvido tècnicamente, como em todo o mundo. Os **currais** na Presidente Vargas foram um jeitinho enquanto se podia dar.

Os estacionamentos privativos foram outro jeitinho, enquanto se podia dar.

O estacionamento sôbre as calçadas e sôbre os jardins está sendo um jeitinho, enquanto se puder dar.

Isto terá um limite, isto terá um fim. A matéria é impenetrável, sem que possa haver espaço. O espaço vai acabar.

Volto a dizer-lhes uma cifra: são 4 mil novos veículos por mês.

Se observarmos a Zona Sul, por exemplo, durante a noite, podemos prever sem mêdo de errar, que daqui a três anos no máximo não haverá jeitinho que resolva o problema de estacionamento. Não teremos mais espaço, nem sôbre as calçadas, praças ou jardins.

Durante a Feira da Providência, obra de caridade por todos nós prestigiada, estacionou-se selvagemente sôbre os gramados. Gramados onde normalmente não se permite nem que as crianças pisem. E êstes gramados eram junto à Feira? Não, bastante distantes. O caso é que não existem espaços para estacionar.

O Govêrno atual organizou, através do Departamento de Trânsito e da Fundação dos Terminais Rodoviários, um grupo de trabalho que apresentou, após um ano de estudos, a solução e o equacionamento dêste problema crucial.

Preconizou-se a construção de edifícios-garagens, de garagens subterrâneas, do aproveitamento de uma série de áreas. Efetuou-se a pesquisa de mercado, reformulou-se o código de obras, a lei de garagens, tudo. Mas, as garagens ainda não saíram. Parece que existe a esperança ainda do jeitinho.

Por causa disto, recebemos o Estado da Guanabara com 2 600 estacionamentos privativos e, em dois anos, já recebemos e indeferimos número igual de pedidos. Não é fácil indeferir privativo. Só pede êste tipo de estacionamento quem é importante. Felizmente, hoje, já temos a compreensão de todos os que nos procuram com êste propósito e estamos encaminhando para áreas fora da rua, e pagas.

Não existe possibilidade de se continuar estacionando sem se criarem áreas para êste fim. Apesar da previsão neste setor, tão decantado pelo Govêrno que passou, foi construído o Edifício Avenida Central que, para atendê-lo, precisava de ter, no mínimo, 7 mil vagas.

Infelizmente, apesar da previsão decantada, não se criou num uma só vaga para êste nôvo edifício. Assim, não vamos muito longe.

E' preciso que todos se convençam de que não há jeito possível quando não se tem espaço. Os estacionamentos fora da rua, em garagens, quer em edifícios quer em subterrâneo, estão para as cidades modernas como os armários embutidos estão para as residências modernas. Ambos são fruto da falta de espaço, do término da possibilidade de qualquer jeitinho. Há 15 anos, poucas eram as residências que possuíam em seus quartos ou c o z i n h a s armários embutidos. Hoje, poucas são as que não têm.

E' preciso que se entenda assim, em relação às garagens, nas cidades modernas. O Rio hoje, no que concerne a estacionamento, tem o aspecto de uma residência em que os seus moradores, por falta de espaço, são obrigados a deixar sôbre os tapêtes, cadeiras, mesas e poltronas, peças de seus vestuários. E' horrível e desolador o aspecto em ambos os casos, para quem mora ou para quem visita.

Não concordamos, e estamos em excelente companhia, pois assim também pensava Henry Barnes, o grande diretor de trânsito de Nova Iorque, com uma forte repressão pura e simples, sem que o Estado dê os meios de estacionar.

Henry Barnes, antes de iniciar uma campanha rigorosa em Nova Iorque, dotou a cidade de 30 mil novas vagas de estacionamento.

Não podemos começar a extinguir, honestamente, os estacionamentos privativos ou especiais, sem que antes o Estado nos dê os meios.

Para terminar com alguns poucos do Govêrno do Estado, o Secretário Álvaro Americano, após árdua luta, conseguiu ocupar licitamente a garagem subterrânea, sob o monumento de Rio Branco. Um entendimento apressado ou uma informação inexata provocaram uma crítica. Foi feito o esclarecimento. Não bastam as críticas e os esclarecimentos: é preciso antes de mais nada boa vontade dos usuários e má vontade do diretor de trânsito. Êle não pode mais dar estacionamento a ninguém, sob pena de ser conivente com o crime que se está cometendo com o futuro do Rio. Não se pode dar nenhum jeitinho nesta situação de fato.

Esperamos que o problema seja resolvido antes que se torne clamor público. O sussurro já existe, pelo menos entre aquêles que foram mui justamente despejados de um próprio do Estado, que era subalugado.

Vamos isto sim, dar um jeitinho de construir os nossos edifícios-garagens, as garagens subterrâneas, sem elevadores, com rampas e de vagas alugadas. Só os muito ricos podem comprar, hoje, vagas em edifícios-garagens.

Em homenagem à Feira da Providência, vamos plagiar um velho slogan de seu criador: em matéria de vaga para estacionar, ninguém é tão rico que não precise receber e nem tão pobre que não possa dar... um jeitinho.

Percursos turísticos em ônibus

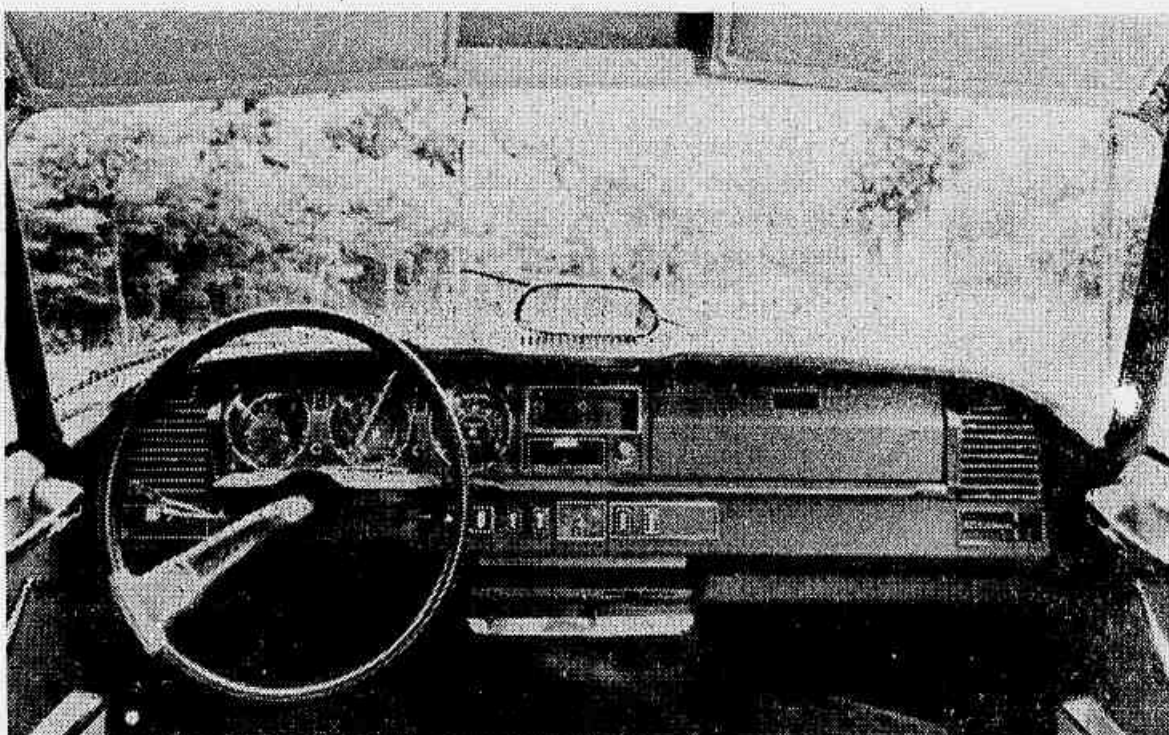
São Paulo (Sucursal) — Uma nova programação turística está sendo aberta pela Cometa, com seus ônibus Pullman, e que compreende a ligação de maior número de c i d a d e s transformadas agora em p e r c u r s o s de atração com as facilidades de viagem que a emprêsa oferece.

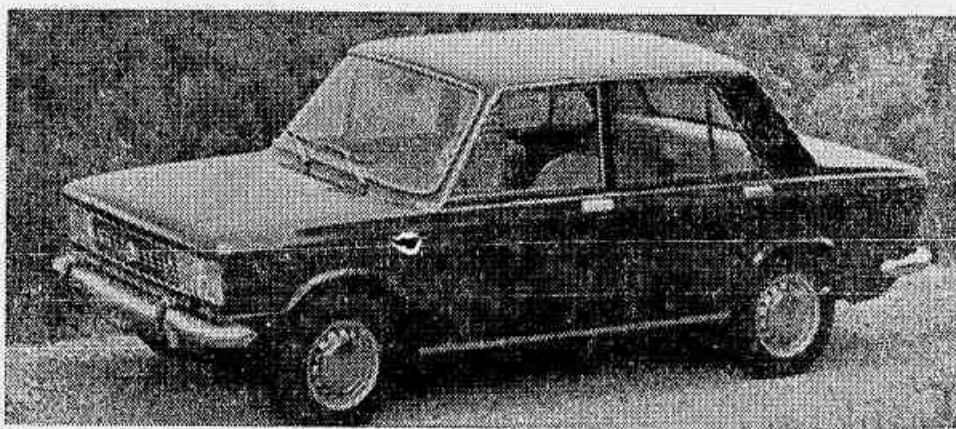
Os carros Pullman, com rodomoça para o serviço de refrigerantes e café da manhã, são dotados de toalete e fornecem aos passageiros cobertor e travesseiro. Além dêsses Pullman, outros veículos mantêm 80 horários diários na linha Rio—São Paulo. Êsses ônibus são dotados de ar refrigerado e vidros *ray-ban*.

Uma característica especial dos Pullman, além da segurança decorrente d a apurada m e c a n i c a, dos chassis Scania Vabis e das carroçarias Ciferal, é o seu espaço. Os ônibus têm apenas 19 lugares, para que os passageiros se sintam confortàvelmente instalados.

Os Pullman cobrem o s percursos Rio—S ã o P a u l o, Rio—Juiz de Fora, Rio—Belo Horizonte, S. Paulo—Curitiba, S. Paulo—Juiz de Fora, S. Paulo—Belo Horizonte e tôdas as cidades nêle envolvidas.

As outras linhas e cidades servidas pela Cometa na sua atual programação de horários: Águas de Prata, Aparecida, Araraquara, Araras, Batatais, Campinas, Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Itapetininga, J u n d i a í, Leme, Lorena, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Pirassununga, Poços de Caldas, Pôrto Ferreira, Ribeirão Prêto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Prêto, São Roque, São Vicente, Sorocaba e Três Rios.

Os motoristas que dirigem êsses ônibus são selecionados por dois médicos psicotécnicos e os carros são revisados com p r o g r a m a ç ã o de computadores.

O painel da linha DS foi totalmente modificado

Citroen mostra alterações em seus modelos para 1970

O A III é fabricado pela Autobianchi — subsidiária italiana da Citroen

Paris (Do Correspondente) — "A mais avançada técnica pelos preços mais acessíveis" é a norma adotada pela Citroen para lançar no mercado as importantes modificações introduzidas em seus modelos 1970.

Tendo em vista uma maior clientela para as suas linhas DS e ID, por exemplo, a Citroen introduziu a injeção eletrônica (um computador calcula instantâneamente a melhor dose de gasolina a injetar em cada cilindro) nos modelos DS 21 e a suspensão hidropneumática nos modelos DSpécial — ambos comercializáveis por menos de 14 mil francos (cêrca de NCr$ 14 mil).

AS NOVIDADES

A injeção eletrônica aumentará a potência do DS 21 (139 C SAE), melhorará suas *performances* (mais de 185 km/h), dará ao veículo maior maleabilidade e, o que é importante, permitirá realizar economias sensíveis de combustíveis (quase um litro em 100 km), a uma mesma velocidade. Esta é a primeira vez que a injeção eletrônica é utilizada num carro de série francês.

Ainda na gama D, os ID serão substituídos em 1970 por dois modelos: o DSpécial (no lugar do ID Export e do ID 19 Confort) e o DSuper (no lugar do ID 20). Além disto, o DSpécial foi bastante modificado em relação ao modêlo precedente: caixa de mudanças DS 21 com um acoplamento cônico mais curto, melhores recuperações de velocidade, mais econômico, nôvo painel com conta-giros, retrovisor noite-e-dia e nôvo acendedor de cigarros.

Entre os carros de cilindrada mais baixa, a Citroen anuncia que o Ami 6 será substituído em 1970 pelo Ami 8 (ambos minicamionetas) com as seguintes modificações previstas no modêlo único: carroçaria de linha semelhante ao sedan, maior visibilidade traseira, maior teto solar ocupando pràticamente tôda a superfície superior. Tanto os sedans como as camionetas Ami 8 serão equipados com freios a disco dianteiro.

Enquanto os Dyane 6 e 4 passarão a ser dotados de um terceiro vidro lateral, os jipes Méhari (um dos grandes sucessos de venda dêste ano) e os tradicionais 2 CV não sofrerão maiores modificações em 1970.

A Citroen aproveitou a ocasião do lançamento de sua linha 1970 para anunciar, também, a próxima comercialização européia, do mais recente modêlo de sua subsidiária italiana Autobianchi. Trata-se do A III, um carro de tração dianteira, com motor Fiat 124 desenvolvendo 75 c.v. SAE, freios a disco assistidos e capaz de atingir velocidade de 155 km/h.

Mais segurança nas rodovias do país

São Paulo (Sucursal) — Levantamentos feitos pela Polícia Rodoviária na Via Dutra indicam que 61,7% dos acidentes devem-se à culpa do motorista, por excesso de velocidade, tráfego em contramão, por dormir ao volante, ultrapassagem ou alcoolismo. De todos os índices apurados, êste é, sem dúvida, o mais alto.

Ainda não temos no Brasil um laboratório de pesquisas e análises de acidentes de tráfego. Este é um fator que influi negativamente na ausência de medidas efetivas por parte das autoridades dos trânsitos urbano e rodoviário, para a proteção da circulação de veículos e para a ampliação do elenco de leis para a segurança do tráfego.

A Polícia Rodoviária Federal ressente-se, p a r t i c u l a r m e n t e, de um órgão assim. No entanto, à base das estatísticas que v e m reunindo nos últimos anos, pode chegar a duas conclusões quanto à segurança do tráfego nas estradas: primeiro, que ela depende em grande parte da lei e das fábricas; segundo, que ela depende, principalmente, do motorista.

Nessa avaliação do problema com base nas estatísticas de que dispõem, alguns técnicos da Polícia Rodoviária dão tanta importância às condições de habilitação e de psicologia do m o t o r i s t a, quanto às responsabilidades, que denominam de *intrínsecas*, dos fabricantes de veículos, pois, é da ordem de 10,7% o índice de desastres em virtude de defeitos mecânicos.

Desaparelhamento

No capítulo da lei, não é só a incompleta e tímida legislação de trânsito que pesa. Também o d e s a p a r e l h a m e n t o dos meios responsáveis pela prevenção, pela segurança e pela orientação do tráfego rodoviário, deve ser nêle incluído. Nesse sentido, diante dos números colhigidos pelo próprio Setor de Fiscalização de Tráfego da Polícia Rodoviária Federal, chega a ser espantoso o desaparelhamento material e humano dos serviços policiais em auto-estradas brasileiras, de modo especial na Via Dutra, a de maior movimento.

Em relação à intensidade de tráfego e ao número de veículos em atividade no país, nosso sistema de policiamento rodoviário é um dos mais a t r a s a d o s do mundo e está muito abaixo dos sistemas dos 10 países entre os quais está o Brasil como um dos maiores fabricantes de automóveis.

Para o policiamento da Via Dutra, atualmente, a Polícia Rodoviária c o n t a com menos de 100 viaturas, entre prestáveis e imprestáveis, somados os Distritos do Rio e de São Paulo; em São Paulo, apenas de 15 a 20 dessas viaturas podem ser consideradas em bom estado.

Multas inúteis

O volume de multas aplicadas e recolhidas em d i n h e i r o é impressionante mas, aparentemente, inútil: mais de 2 milhões de cruzeiros novos, por ano. E quanto maior o volume de multas, maior a soma de acidentes, de vidas humanas perdidas, de trabalho para a polícia e de prejuízos gerais para o país.

No entanto, êsse dinheiro é bem recebido pelo DNER para investimentos rodoviários. Aplicado em nome da segurança do tráfego, deverá se juntar, doravante, à taxa de pedágio que será recolhida em nome da necessidade de recursos para dotar a Via Dutra e outras auto-estradas dos limites mínimos de segurança, atualmente inexistentes, em benefício dos usuários.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem espera agora poder preencher uma série de omissões do Govêrno quanto à segurança das rodovias brasileiras, com o sacrifício da economia de proprietários de carros e de frotistas que já pagam de seus bolsos as omissões das fábricas de veículos consentidas pela legislação, como a q u ê l e s dispositivos opcionais que carros de passeio, ônibus e caminhões têm de usar para ampliarem suas faixas de proteções.

Segurança rodoviária

No momento, trabalhando pràticamente em silêncio, os técnicos da Polícia Rodoviária Federal que se dedicam à a p u r a ç ã o de estatísticas esperam contribuir, no futuro, para um conceito de segurança rodoviária que só será possível com o laboratório de pesquisas e análises com que sonham.

De modo geral, dividem a segurança rodoviária e m dois aspectos: quanto à segurança do veículo em função dos passageiros, sua resistência, sua capacidade de desempenho, a proteção que deve oferecer ao motorista, sua eficiência mecânica. São itens a que a fábrica e a lei devem responder mais do que os usuários. E quanto à segurança do veículo em função própria, isto é, a sua proteção em face de atos físicos, como roubo, por exemplo, e de atos materiais, como defeitos mecânicos ou poluição do ar pela má carburação. Por êsses itens devem responder mais o s usuários e as fábricas do que a lei.

Há ainda os itens que são inerentes à atividade d e contrôle das rodovias, da competência da Polícia Rodoviária, e que têm parte no elevado índice de 6 1, 7 % atribuído à culpabilidade do motorista. Essa parte não é confessada — não está entre excesso de velocidade, contramão, sono, ultrapassagem ou alcoolismo — mas pode ser classificada como deficiências de sinalização, balizamento, faixas, olhos-de-gato e outras mais.

Uma Polícia que não conta com suficientes recursos para a sua ação mais primária, também não d i s p õ e de meios para aperfeiçoar os componentes de segurança chamados especiais, aquêles que nos países subdesenvolvidos são tão pouco supérfluos, mas que nos países desenvolvidos são f u n d a m e n t a i s e integram a própria estrutura das rodovias.

Esperando um laboratório de pesquisas e análises, os técnicos da Polícia Rodoviária Federal que hoje só têm estatísticas restritas depositam muita esperança n o nôvo sacrifício dos usuários representado pela taxa de pedágio. Êles precisam de recursos, hábeis para salvar vidas nas estradas.

Boicote aos donos de VW

AMACIANDO — WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Se você mora no Rio ou em outra cidade qualquer e está pretendendo comprar um carro Volkswagen em São Paulo porque lhe informaram que lá êles estão sendo vendidos abaixo do preço da tabela, pense duas vêzes antes de se decidir.

Realmente, os veículos da linha Volkswagen estão em São Paulo por preços bem mais baixos que nas outras praças mas, para quem não mora naquele Estado ou para quem não é amigo de um dono, gerente ou chefe de oficina autorizada, não há nenhuma vantagem em fazer a compra, muito ao contrário, haverá, isto sim, muitas desvantagens.

É preciso não esquecer que o após venda é muito mais importante que a própria venda. Se você compra um carro nôvo, terá que submetê-lo às revisões sucessivas e obrigatórias para fazer jús à garantia. E acontece que, em vista do grande número de carros que estão sendo comprados em São Paulo, os proprietários de algumas oficinas autorizadas do Rio decidiram fazer um boicote aos compradores dêsses carros, não os aceitando para revisão sob alegação de não terem vaga. Com essa medida, as oficinas farão com que se expire a garantia do carro pois fazendo estourar o prazo limite de quilometragem dado pela fábrica para a execução das revisões periódicas, automàticamente farão com que o proprietário perca os seus direitos em relação à garantia.

A explicação para essa decisão de algumas oficinas autorizadas é muito simples e fácil de entender: cada revendedor autorizado quando concretiza a venda de um carro recebe uma certa porcentagem como comissão pela venda. Se o carro é comprado em São Paulo os revendedores de outras praças deixam de faturar essa comissão e, embora as revisões também sejam pagas, êles não se interessam em fazê-las.

E, dessa forma, uma vantagem que salta aos olhos de qualquer candidato à compra de um Volkswagen se transforma em dor de cabeça incurável.

Um carro que perde a garantia de fábrica por falta de revisões, ao ser vendido, sofre uma desvalorização muito maior que qualquer outro veículo e o lucro da hora da compra se transforma em perda na hora da venda.

Os carros americanos para 1970

Os novos modelos de carros norte-americanos para 1970 estão sendo mostrados e alguns dêles já circulam nas ruas dos Estados Unidos. Nesta página mostramos mais alguns modelos do Pontiac — que começamos a apresentar em nosso número da semana passada — do Cadillac e do Buick. Na próxima semana continuaremos apresentando as novidades da indústria automobilística norte-americana para o ano que vem.

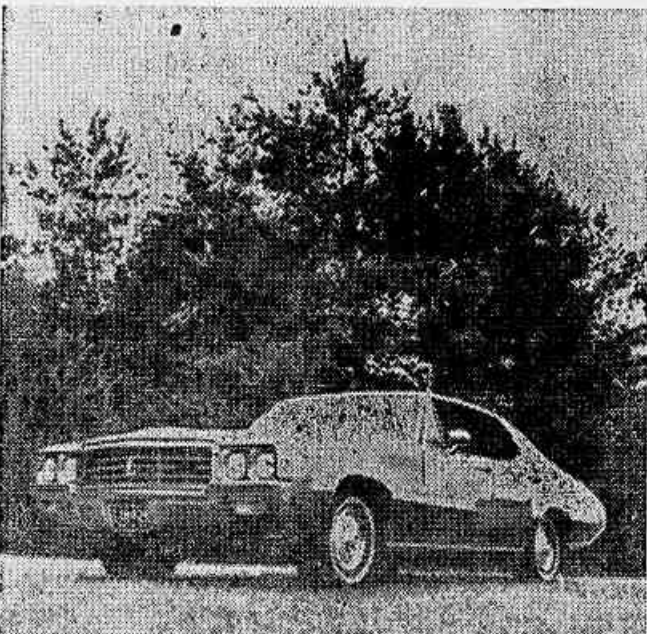
Todos os modelos Pontiac para 1970 apresentam uma frente completamente diferente de tudo quanto já foi produzido. Seu desenho audacioso inclui uma grade central verticalizada ladeada por dois pares de faróis redondos. No modêlo Grand Prix (em cima) os paralamas são arrematados por duas lanternas de sinalização verticais. No Bonneville (abaixo) as lanternas de sinalização se horizontalizaram e foram embutidas no largo pára-choque, entrando no alinhamento dos faróis, duas entradas do aparelho de ar condicionado

CADILAC

Este é o Cadillac Fleetwood Brougham

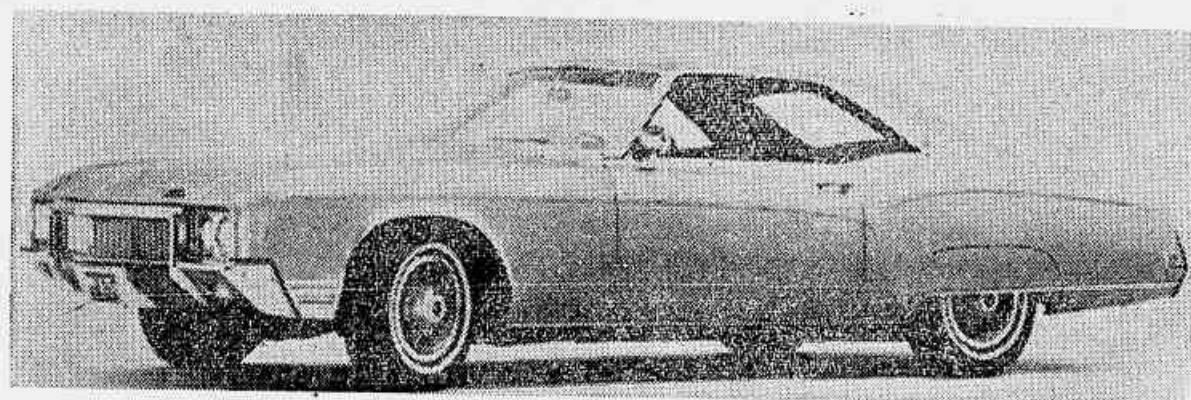
O Cadillac Fleetwood Eldorado cupê, um carro de alto luxo

O Pontiac Le Mans foi totalmente redesenhado, apresentando agora linhas muito mais arrojadas. Seu interior também sofreu alterações visando oferecer maior confôrto

É assim o nôvo Pontiac Catalina que está sendo apresentado nos modelos de duas e quatro portas com teto de aço; conversível e camioneta

BUICK

No Buick Skylark o nôvo desenho da grade tornou o carro mais arrojado

Grade e pára-choque numa só peça e linha de carroçaria mais sóbria no Buick Electra

A camioneta Executiva, além de uma série de inovações vem em 1970 com a porta traseira abrindo para um dos lados a fim de tornar mais fácil o acesso ao compartimento de bagagens. A camioneta é apresentada em modelos com dois ou três bancos

O Buick Riviera apresenta um nôvo estilo de linhas

Carro elétrico ganha terreno

Londres (BNS-JB) — Há muito tempo já se chegou à conclusão de que veículos elétricos são mais adequados para determinados trabalhos de transportes do que aquêles que dependem de gasolina.

São mais econômicos, mais fáceis de dirigir, e de grande utilidade nos serviços de entrega urbana, que implicam em muitas paradas e partidas. Além disso, não poluem o ar, como no caso dos gases expelidos pelos motores de combustão interna.

Dispensa ainda o uso de marchas, pois o motorista simplesmente liga a fôrça para dar a partida e manter o veículo em movimento, ou desliga a corrente elétrica para parar.

O silencioso

Nos dias de hoje, em que os gases expelidos pela grande quantidade de veículos motorizados poluem o ar das cidades, há uma infinidade de tarefas em que os veículos elétricos poderiam ser aproveitados com maior vantagem sôbre os de combustão interna, concorrendo ainda para a redução dos efeitos maléficos sôbre a saúde. Outro ponto a seu favor diz respeito ao funcionamento silencioso.

Podem ser usados em serviços de entrega rápida, de porta em porta, ou como táxis-mirins. Modelos maiores poderiam ser empregados em outros tipos de trabalho mais pesado.

Ao invés de entrarem em postos de gasolina para reabastecer, tais veículos teriam suas baterias recarregadas a um custo correspondente a dois litros para cada 100 quilômetros.

A idéia de um carro movido à bateria remonta aos primeiros anos da era do automobilismo. Hoje, em Londres, o serviço de entrega de leite depende quase que exclusivamente de carros elétricos. Somente uma firma londrina que explora êsse serviço tem uma frota de milhares dêsses veículos.

Até há pouco, uma das grandes desvantagens dos veículos elétricos prendia-se ao tamanho das baterias. Eram volumosas, ocupando espaço demais num veículo pequeno, sem proporcionar rendimento equivalente ao motor à gasolina.

Nova bateria

Agora, uma firma britânica vem produzindo uma bateria, cujas características são ainda, em parte, segrêdo. É de pequenas dimensões e tem uma autonomia de 800 quilômetros para cada carga.

A firma — Austen Crompton Parkinson Electric Vehicles — um dos maiores fabricantes de veículos elétricos do mundo, vem se especializando em baterias há mais de 50 anos. Inaugurou, recentemente, uma nova fábrica para fazer face ao aumento na procura de veículos elétricos, graças à introdução da nova bateria.

Na primeira etapa do programa de desenvolvimento, a fábrica produzirá 2 500 veículos por ano, ou seja, quase o dôbro de unidades que vinham sendo fabricadas.

Os veículos, conhecidos como Morrison Electricars, são, oferecidos em diversos modelos, podendo ser utilizados em variadas tarefas.

Direção hidráulica nos FNMs

A Fábrica Nacional de Motores passou a equipar todos os seus chassis de caminhões e ônibus com servodireção hidráulica, seguindo, assim, a praxe adotada em numerosos países, onde êsse sistema tornou-se até obrigatório por lei para veículos rodoviários de transporte pesado.

Essa obrigatoriedade, embora ainda não vigorando no Brasil, onde a direção hidráulica, por enquanto, é apenas opcional, mesmo em caminhões pesados e ônibus, tem boa razão de ser; além de proporcionar melhor conservação dos componentes mecanicos do veículo em conseqüência da absorção de vibrações, contribui, consideràvelmente, para maior segurança, evitando acidentes, muitas vêzes fatais, em caso de estouro de pneu dianteiro. Por outro lado, as manobras tornam-se mais fáceis e seguras, quer em pistas acidentadas, quer no trânsito turbulento das cidades. Finalmente, e esta é uma vantagem adicional básica que contribui grandemente para o fator segurança, a servodireção hidráulica descansa o motorista que já não precisa dispender tanto esfôrço enquanto dirige horas e horas seguidas. A servodireção hidráulica diminui consideràvelmente o perigo da estafa.

Quanto ao aspecto mecanico basta dizer que tanto a instalação como a manutenção são extremamente simples. Em resumo, a servodireção hidráulica é um sistema sobreposto à direção mecanica, não oferecendo problemas para a substituição dos componentes. Na eventualidade de uma ocorrência no sistema hidráulico, a direção mecanica voltará a funcionar normalmente, de modo que um defeito ocasional no sistema não deixará o veículo na estrada.

Boeing planeja o primeiro avião-helicóptero

AVIAÇÃO

A comissária Pilar, da Varig, exibe o nôvo modêlo dos uniformes que as aeromoças da emprêsa vão usar, a partir do próximo dia 23, nos vôos internacionais. A criação é de Louis Féraud, as côres amarelo e laranja e o tecido tergal gabardina. O detalhe é o vestido ajustado ao corpo, em leve evasée, casacos de mangas longas e pespontos sublinhando as linhas do nôvo traje que as comissárias da Varig vão exibir a bordo dos aviões e nos aeroportos do mundo onde pousam e decolam os aviões da emprêsa.

Motor e computador

A fim de acelerar o desenvolvimento do RB. 211, motor destinado a equipar o Lockheed L-1011, a Rolls-Royce está usando tôda a eficiência do seu centro de computação, um dos maiores e mais avançados da Europa, que, através do sistema de time sharing, atende simultaneamente às várias seções da Divisão de Motores de Aviação da emprêsa. Os computadores estão sendo usdos para cálculos de alto nível e ainda armazenagem de detalhes dos desenhos das peças do motor para, quando solicitados, responderem na forma de diagramas, desenhos ou dados tabelados. Cabe também aos computadores selecionar os pontos prioritários do programa, atendendo-os de imediato.

SAS encomenda mais

A Scandinavian Airlines encomendou mais oito jatos super DC-9 e um DC-8-62 exclusivamente de carga, da MC Donnell Douglas, Long-Beach, Califórnia. Os oito Super DC-9 (Douglas DC-9-41) estão avaliados em aproximadamente 4,5 milhões de dólares, cada, e serão entregues, dois de cada vez, em outuro, novembro e dezembro de 1970 e março de 1971. Esses novos jatos, com dois motores, utilizados nas rotas européias e do Oriente Médio da SAS, aumentam para 24 o número de aviões dêste tipo que a SAS tem em serviço ou sob encomenda. A companhia também opera 10 aviões DC-9 de curto alcance e receberá, ainda neste verão europeu, dois DC-9, exclusivamente de carga. O DC-8-62, exclusivo de carga, avaliado em 9 milhões de dólares, entrará em operação nas rotas intercontinentais da SAS no outono de 1970. E' a versão de carga do DC-8 Superfan, e dispõe de 14 palhetas de três toneladas. Este será o 14º Super Fan da SAS. As recentes encomendas aumentaram os investimentos da SAS em jato Douglas DC-8 Super Fan e DC-9 para 305 milhões de dólares.

Pan Am faz acôrdo

A junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos recebeu para exame uma série de acôrdos entre a New York Airways e a Pan American, estabelecendo a venda de 45% das ações da New York Airways para Pan Am. Segundo Haroldo E. Gray, presidente do Conselho Diretor da Pan Am, e John Gallagher, presidente do Conselho Diretor da New York Airways, de um serviço regular de helicópteros entre o centro da cidade — Pan Am Building — e o Aeroporto Internacional John F. Kennedy e os Aeroportos de Newark. Gallagher declarou, ainda, que a participação da Pan Am como acionistas permitirá à New York Airways, foi ainda firmado um outro acôrdo entre as duas emprêsas no sentido de facilitar a inauguração pela New York Airways oferecer um serviço Stol/ Vtol, de tanta necessidade atualmente na área metropolitana de Nova Iorque, pois proporcionaria ao público acesso mais fácil e direto aos aeroportos.

Fabricante de 31 modelos diferentes de pequenas aeronaves, cujos preços variam de 8 mil a 590 mil dólares, a Cessna lidera a produção mundial nesse setor e revela quais são os três aviões que obtêm a preferência do mercado: o Centurion 210, turboélice, monomotor, asa alta, trem de pouso escamoteável; o Cessna 421, pressurizado, bimotor, favorito como avião executivo dos homens de negócios e o Fanjet 500, que será colocado à venda em 1972 e caracteriza o ingresso da Cessna no campo do jato puro.

LIT, o avião-helicóptero

Uma proposta da Fôrça Aérea Americana à Boeing deu origem ao projeto do LIT, misto de avião e helicóptero, que será bàsicamente utilizado em operações de busca e salvamento, capaz de pousos e decolagens verticais, podendo também pousar e decolar de forma tradicional, em pistas pavimentadas ou não, como os aviões comuns. O avião-helicóptero poderá cobrir distancias de até 1 600 quilômetros, da base no local da busca, voando a mais de 700 quilômetros por hora, realizar a busca durante trinta minutos e após mais trinta minutos utilizados em operação de resgate, retornar com 7,5 toneladas de carga útil. O LIT terá asas móveis e também poderá servir ao uso civil, no transporte de medicamentos e feridos, em caso de emergência, tais como terremotos, tufões, enchentes e outras calamidades públicas.

Um bom teste

O oitavo motor RB-211, turbofan, passou com êxito em seu primeiro teste levado a efeito na, fábrica Rolls Royce, em Derby, Inglaterra. Regulado a 40 600 libras de empuxo, o RB-211-22 é quem vai mover o avião de passageiros L-1 011 Tristar, da Loockeed. Um total de 20 motores será usado na bancada de teste em terra e, na voadora, um aparelho VC-10. O oitavo motor RB-211 é de padrão similar aos que serão instalhados no VC-10 e no primeiro avião L-1 011, com pequenas diferenças na caixa de mudança e no sistema de suspensão.

Um dormitório privado para os passageiros da primeira classe é uma das possibilidades de configuração do Boeing-747 conforme demonstra êste modêlo em tamanho real utilizado pela fábrica nos estudos do interior do avião. O Boeing-747 terá uma escada circular interna para permitir o acesso ao dormitório, que fica na parte dianteira do avião e possui lavatório privado e armários.

FLAPS

Através de operações de vôos, laboratório, cadastro e fotointerpretação, a VASP Aerofotogrametria vai dizer ao Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo quem dos 6 milhões de habitantes da cidade consome água, quem não consome, quem pretende consumir e quem está consumindo sem pagar. A Beech Aircraft Corporation já recebeu encomendas no valor de US$ 25 milhões para seu nôvo modêlo King Air 100, rival no êxito de vendas do King Air 90, do qual a fábrica produziu e vendeu 480 unidades desde o lançamento em 1964. E a seguinte a chapa completa da nova diretoria eleita pela Associação dos Executivos da Aviação Comercial (Asseac) para o biênio 69-70: presidente, Célio Alvim; vice-presidente, Júlio Trindade; 1.º secretário, Francisco T. Barreto; 2.º secretário, Mário F. Silva; conselheiros efetivos, Hélio Farias, Henrique Magalhães, Murilo Couto, Alfredo M. Aliverti, Isaldo Neves e Alfredo Rodrigues; conselheiros suplentes, Luís Quesada Araújo, Henry Becscowski, Nilo Gandolfi, Rolando Politi, Peter Muller e Jorge Miguel. No Festival Internacional de Cinema Publicitário, realizado em Cannes, a Braniff conquistou o primeiro prêmio, o Leão de Ouro, com o futebol servindo de tema à promoção das suas rotas na América do Sul. O plano de manutenção do Boeing-747 está pronto. Tem 1 500 páginas e o trabalho de elaboração levou dois anos. Depois de registrar 40 mil reservas para seu primeiro vôo à Lua, a Pan Am recebeu carta de uma senhora de Sidney, Austrália, solicitando reserva para o primeiro vôo a Marte (p... que meu lugar e de minha filha no vôo para a Lua está muito atrasado na lista."

Este é o Boss-302, a grande vedeta da linha Mustang para 1970. Produzido em pequena série pela Ford americana, é fàcilmente identificado pela persiana que cobre todo o vidro traseiro. O Boss-302 chega de 0 a 100km em apenas 8,5 segundos e vai além da velocidade de 200 quilômetros por hora

Boss-302, um Mustang bem mais sofisticado

Os Ford Mustang e Torino já estão rodando nos Estados Unidos em sua versão 1970, com grandes novidades. Na linha Torino, por exemplo, são as modificações de estilo. E, na linha Mustang, o aparecimento do Boss 302, versão especial, com nôvo acabamento externo e nôvo motor, mais forte.

Entre outras novidades, comuns às duas marcas e que aperecem também nos demais produtos da Ford para 70, estão os pneus com carcaça de fibra de vidro, que dão maior aderência ao solo, maior resistência contra furos e estouros e mais durabilidade. Outro aspecto nôvo é o mecanismo que destrava automàticamente os encostos dos bancos dianteiros quando as portas são abertas.

Os dois modelos ainda têm uma espécie de persiana no vidro traseiro, por fora, o que impede a incidência dos raios solares. Êsse equipamento é opcional para as versões esportivas do Torino e do Mustang.

TORINO

Sua carroçaria é inteiramente nova, mais longa e aerodinâmica.

O que chama mais a atenção no carro são as faixas laterais *Laser*, feitas de material adesivo fosforescente, que acompanham as várias tonalidades de vermelho do arco-íris. No começo, a faixa é alaranjada e, aos poucos, vai se tornando vermelha.

O Torino vem em 5 séries diferentes, incluindo o Fairlane 500, o Torino, o Torino GT, o Torino Brougham e o Torino Cobra.

MUSTANG

Os Mustang vêm com nova linha de motores, algumas modificações de estilo, novas côres e mais confôrto. Além disso, podem ser adquiridos em sete versões diferentes: o Hardtop, o Fastback Sportsroof, o conversível, o Grandé Hardtop, o Mach I, o Boss-302 e o Boss-429, êstes dois últimos de produção limitada.

Em mecânica, a linha Mustang para 70 apresenta nove tipos diferentes de motores, à escolha do comprador. Dois dêles são de 6 cilindros em linha e os restantes do tipo V-8. O mais simples tem 120 HP e o mais *bravo*, o Boss-429, cuja potência é um *segrêdo* de fábrica. De qualquer forma, existe ainda o Boss-302, que tem 290 HP.

BOSS-302

O Boss-302, versão especial do Mustang, lançado em junho, destina-se a atender a uma pequena e selecionada clientela e, principalmente, aos corredores americanos, que o preparam para as corridas da Série Transamericana. Em sua versão normal de estrada, o Boss-302 chega a desenvolver até 220 km/h e arranca de 0 a 100 km/h em apenas 8,5 segundos.

Além do estofamento em novas côres, dos bancos de escôsto alto com apoio para a cabeça, da nova grade, novos frisos e calotas, o Mustang Grandé surge com mais uma novidade: teto de vinil 3/4 do tipo chamado Landau

Uma das principais características do Torino GT Sportsroof é a nova carroçaria, estilo mais aerodinâmico. A grade do carro é preta, os faróis e hastes e palhetas do limpador de pára-brisa são embutidos. No capot há uma entrada de ar central e os retrovisores externos são de desenho mais esportivo

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

SORBONNE SEM VESTIBULAR

Com financiamento de 20 meses e sem entrada, a Norton Câmbio e Passagens vai promover a V Excursão Sorbonne, com saídas do Rio em 27 e 29 de dezembro, para pessoas interessadas em fazer cursos de Civilização Francesa, Letras e Arte, Sociologia e Economia na Sorbonne, em Paris. Além de estada na própria Universidade, refeições e assistência permanente por professôra responsável, a excursão inclui fins de semana nos castelos do Loire, nas adegas de champanha de Fontainebleau e outras atrações. Opcionalmente, a viagem pode prolongar-se por mais 26 dias através da Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria, Espanha e Portugal. Informações completas na Av. Franklin Roosevelt, 39 — grupos 710/711 e pelo tel.: 232-5571.

A GRANDE SOLUÇÃO

Quando uma companhia de aviação resolve trocar o modêlo dos uniformes de suas 4 mil aeromoças, o que acontece com as roupas antigas? A solução encontrada pela Pan American foi doar 8 mil conjuntos de saia e jaqueta, 8 mil saias e 4 mil sobretudos à Fundação Thomas A. Dooley que transformou as peças em uniformes escolares, hospitalares e roupa em geral para as crianças pobres do Nepal e do Laus. Os uniformes doados pela Pan Am custaram, quando lançados, cêrca de 1 milhão de dólares, e a Fundação Thomas A. Dooley funciona no Laus desde 1961 utilizando pessoal de 19 companhias de aviação que ministram à população ensinamentos básicos de higiene e conceitos de bem-estar em geral.

UMA BOA IDÉIA

Com o objetivo de difundir o turismo e possibilitar à população do ABC — região industrial de São Paulo com 1 milhão de habitantes — locais agradáveis de férias e passeios, longe das chaminés e do ruído das máquinas, um grupo de empresários de Santo André decidiu construir uma rêde de motéis para cujos hóspedes organiza um roteiro de viagem capaz de assegurar integral aproveitamento do tempo e melhor conhecimento dos lugares interessantes do Brasil e até do exterior. À frente do empreendimento estão os empresários Bruno Boschetti, João Manha, Lino José Casemiro, João Nunes de Almeida, Sebastião Bedoschi e Auxiliadora Poletti que já compraram um terreno de 11 mil metros quadrados, na foz do Iguaçu, onde em dezembro estará funcionando o primeiro hotel da rêde. A nova emprêsa está instalada na Rua Coronel Oliveira Lima, 43, em Santo André.

A LUA NA EXPO-70

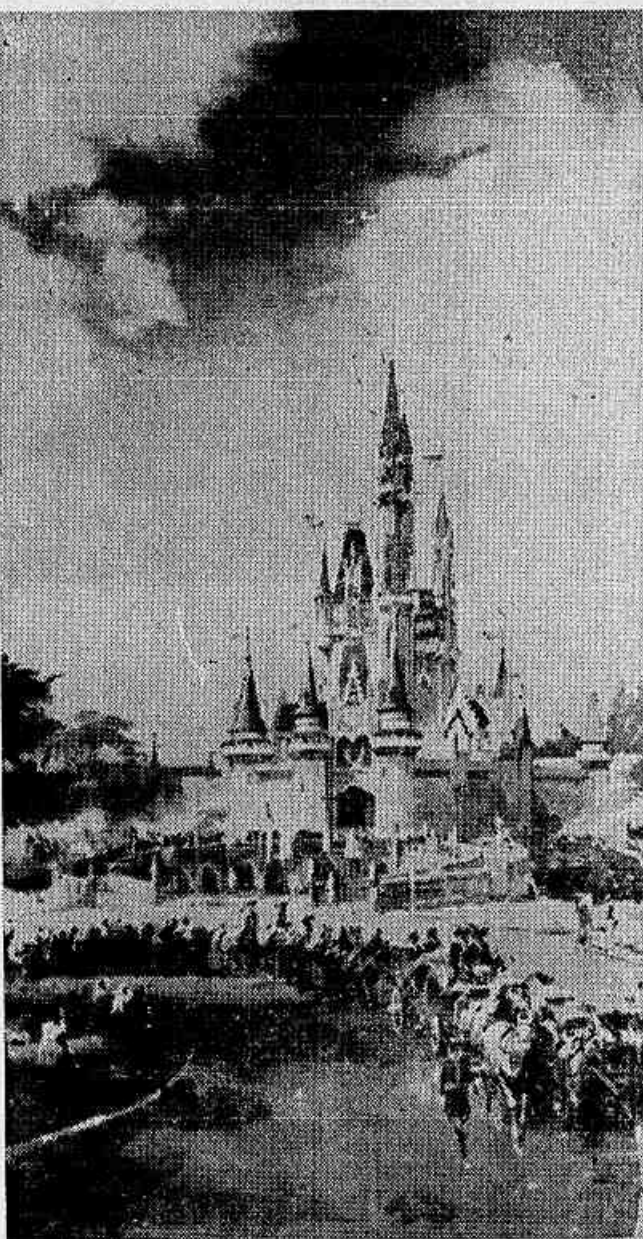
O *show do século* — a presença do homem na Lua — levou os organizadores da Expo-70, em Osaka, a convidar os três cosmonautas norte-americanos a comparecer ao pavilhão dos Estados Unidos onde esperam poder apresentar, também, algumas amostras de rochas lunares. As obras da Expo-70 continuam em ritmo intenso e os pavilhões dos diversos países começam a tomar forma. A Japan Air Lines, que é a emprêsa transportadora oficial do certame, afirma que o número de reservas de lugares nos seus aviões faz prever um número recorde de visitantes na Expo-70.

UM "STAND" CONCORRIDO

O *stand* do Cenitur — Centro Niteroiense de Turismo — está sendo um dos mais concorridos da II Expo-RJ, atualmente aberta ao público próximo à estação das barcas em Niterói. Dentro do seu *stand*, o Cenitur instalou uma tela na qual são projetados *slides* coloridos e sonoros, mostrando os principais pontos de atração turística da capital fluminense. Outra promoção da entidade é o I Curso Básico de Turismo, inaugurado com uma palestra do presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

AS BOAS COMPRAS

Com a participação exclusiva de produtos classificados de bons e modernos pelo Conselho de Desenho Industrial da Inglaterra, está aberta ao público, em Londres, uma exposição no Design Center — 28, Haymarket, sw-1 — onde 5 mil pessoas compram diàriamente peças das mais baratas às mais dispendiosas. Para aprovar a participação de cada produto na exposição, o Conselho de Desenho Industrial considerou três aspectos: a qualidade da fabricação, a facilidade de limpeza e a justeza do preço.

Como nasce o mundo de Walt Disney

O castelo de Cinderela tem seu lugar em O Mundo de Walt Disney

O centro de recreação e férias que a Walt Disney Productions está construindo perto da cidade de Orlando, na Flórida, terá suas primeiras dependências inauguradas em 1971.

O Mundo de Walt Disney ocupará uma gleba de 100 milhões de metros quadrados quando totalmente terminado, correspondendo a duas vêzes a ilha de Manhattan. Dêle constará um centro de divertimentos que, por sua vez, incluirá cinco hotéis, casas de espetáculos e locais para esporte e passeio. Será chamado Reino da Recreação e contará ainda com um parque ao estilo da Disneylândia.

O projeto concluído compreende um aeroporto comercial, exposições industriais, um sistema de transporte por monotrilho elevado e uma Comunidade do Futuro, onde, segundo Disney, "as pessoas levarão a vida que não encontram no mundo de hoje."

O projeto será realizado em duas etapas. As instalações de recreação e alojamento, que compõem a primeira fase, foram calculadas em 165 milhões de dólares, não computado o custo dos hotéis. Uma obra desta envergadura implicou na solução de problemas financeiros, legislativos e trabalhistas, incomuns a outras iniciativas do gênero.

Por exemplo, a principal firma construtora, a Allen Contracting Co., realizou acôrdos com 17 entidades sindicais visando a formação de um sistema de arbitragem que resolva ràpidamente os litígios trabalhistas, impedindo movimentos paredistas.

A United States Steel aplicará o sistema de construções modular, pela primeira vez em grandes proporções, em dois hotéis, um com 10, outro com 12 andares. Por êste sistema cada quarto será montado ao nível do chão, instalando-se o arcabouço da unidade, paredes, mobiliários e elementos básicos. A porta é trancada. O conjunto é então erguido e colocado em seu lugar definitivo. O próximo funcionário a entrar nesse cômodo será a arrumadeira.

A Monsanto Company, que sempre acompanhou de perto o desenvolvimento da Walt Disney Productions, desta vez designou um de seus executivos, tempo integral, para assistir os técnicos daquela organização quanto à necessidade de novos materiais.

O lixo do parque será coletado por um sistema subterrâneo utilizando tubos pneumáticos, o que significará maior economia, rapidez e higiene. O sistema será o primeiro empregado nos Estados Unidos e deverá revolucionar a atividade da coleta de lixo.

Quando da inauguração em outubro de 1971, mais de 5 500 funcionários estarão a postos, aguardando os oito milhões de visitantes esperados no primeiro ano de funcionamento.

ESCALA

Atendendo apêlo do Departamento de Turismo de Ouro Prêto, a emprêsa de ônibus Santa Cruz prometeu colocar em circulação, brevemente, ônibus diretos entre Belo Horizonte e Ouro Prêto, com horários especiais nos fins de semana para melhor atender aos visitantes da cidade — Em entendimentos que manteve com os dirigentes do Comitê dos Companheiros da Aliança para o Progresso, o diretor de Planejamento do Lóide Brasileiro, Brigadeiro João Eduardo Magalhães Mota ficou de oferecer aos turistas norte-americanos um intenso programa de viagens no litoral brasileiro — A Alitalia informa que Antonio Foggacia é o seu nôvo responsável pela seção de inclusive tours & charters *— Com um coquetel, ontem, no Aeroporto Hotel, a Braniff apresentou Ana Lúcia Sartori, candidata da emprêsa ao certame Rainha do Turismo — O Departamento de Turismo de Brasília abriu inscrições para seu concurso de guias de turismo — Nos sete primeiros meses dêste ano o turismo nas Baamas* c r e s c e u *em 27,1 por cento e a região recebeu 836.730 visitantes.*

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:
Augustus (4-10), *Enrico C* 11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* ... (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* 6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:
Angra dos Reis — NCr$ 5,65; Aparecida do Norte — NCr$ 7,31; Arcozelo — NCr$ 3,91; Belo Horizonte — NCr$ 14,08; Brasília — NCr$ 35,85; Cabo Frio — NCr$ 6,06; Cambuquira — NCr$ 9,65; Caxambu — NCr 7,87; Curitiba — NCr$ 50,42; Florianópolis — NCr$ 35,62; Fortaleza — NCr$ 86,59; Itacuruçá — NCr$ 2,88; Itatiaia — NCr$ 5,25; Lambari — NCr$ 10,21; Miguel Pereira — NCr$ 3,51; Petrópolis — NCr$ 1,97; Poços de Caldas — NCr$ 15,25; Recife — NCr$ 75,59; Resende — NCr$ 4,90; Salvador — NCr$ 49,58; São João del Rei — NCr$ 11,03; São Lourenço — NCr$ 7,75; São Paulo — NCr$ 12,96; Teresópolis — NCr$ 2,85; Vassouras — NCr$ 3,53.

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas — .... 242-5123; Aerolineas Peruanas — 222-9816; Air France — 231-4100; Alitalia — .... 243-9778; Braniff — 232-2255; Cruzeiro do Sul — 222-5010; Iberia — 252-8006; KLM — 232-6675; Lufthansa — 231-3985; Pan American — 252-8070; Paraense — ..... 242-4933; Pluna — 242-5793; Sadia — 252-7073; SAS — 242-1704; South African — 242-1780; Swissair — 223-1950; TAP — 232-0477; Varig — 252-6080 e VASP .... 231-3825.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

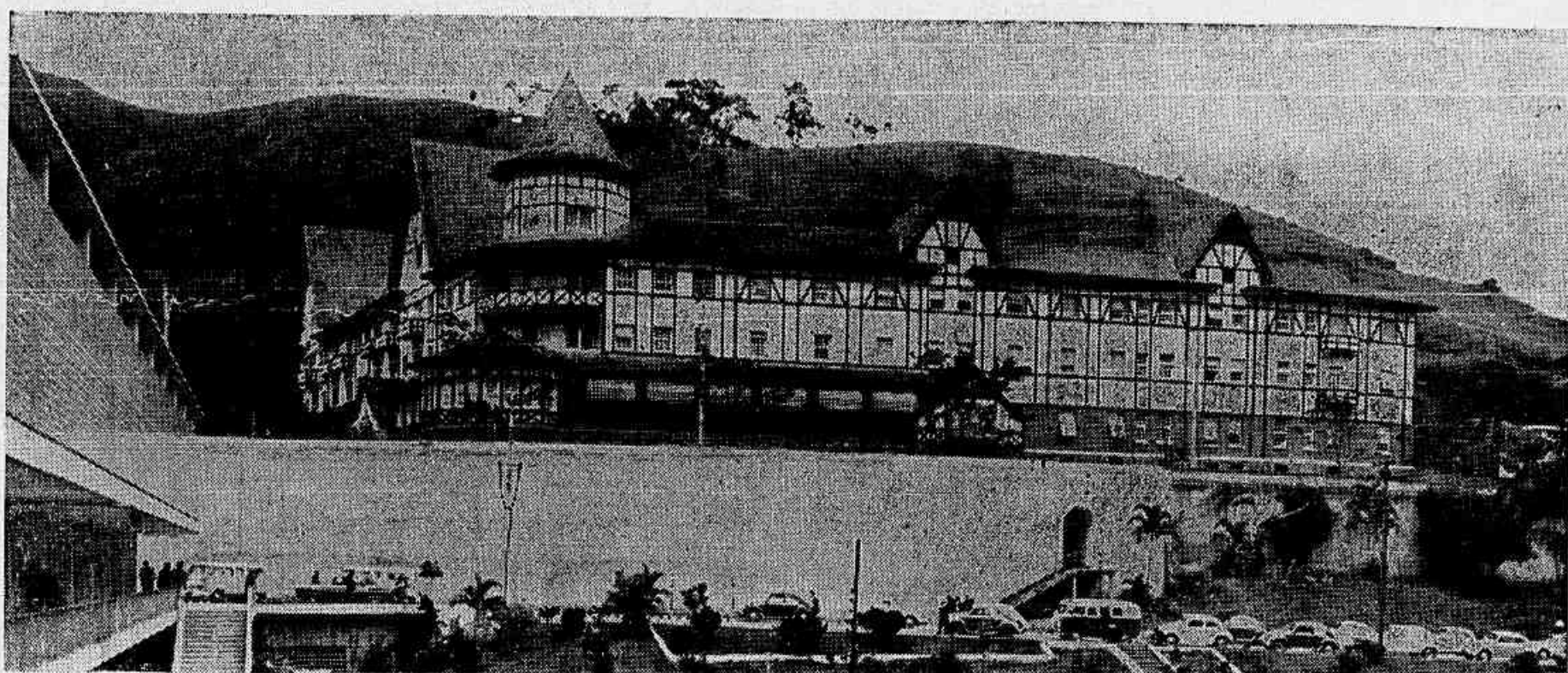
Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado.

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.
Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3.00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,73
Franco (França)	NCr$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,80
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,81
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,05

Eis Lindóia na paz das suas águas

Os hotéis, em arquitetura nórdica, oferecem serviços de classe internacional

São Paulo (Sucursal) — Depois de Serra Negra, no caminho das montanhas, está Lindóia. Antes dela, uma cidade pequenina chamada Águas de Lindóia pode confundir o turista de primeira viagem. Siga o caminho. A Lindóia maior, mais bela, mais repousante, fica entre as elevações, engastadas nelas, um casario denso em meio à vegetação ao redor, com hotéis e pensões e muitas fontes de beber, tudo a seus pés.

Lindóia é mesmo só uma cidade de repouso. Talvez a mais famosa de tôdas, a mais procurada em todo o país. Por causa de seu clima, do ar puro, de suas águas mais conhecidas que quaisquer outras.

Antes dos civilizados viveram em Lindóia índios tupis que a chamavam de Rindoia ou Rindheio, "água insipida e quente ao paladar."

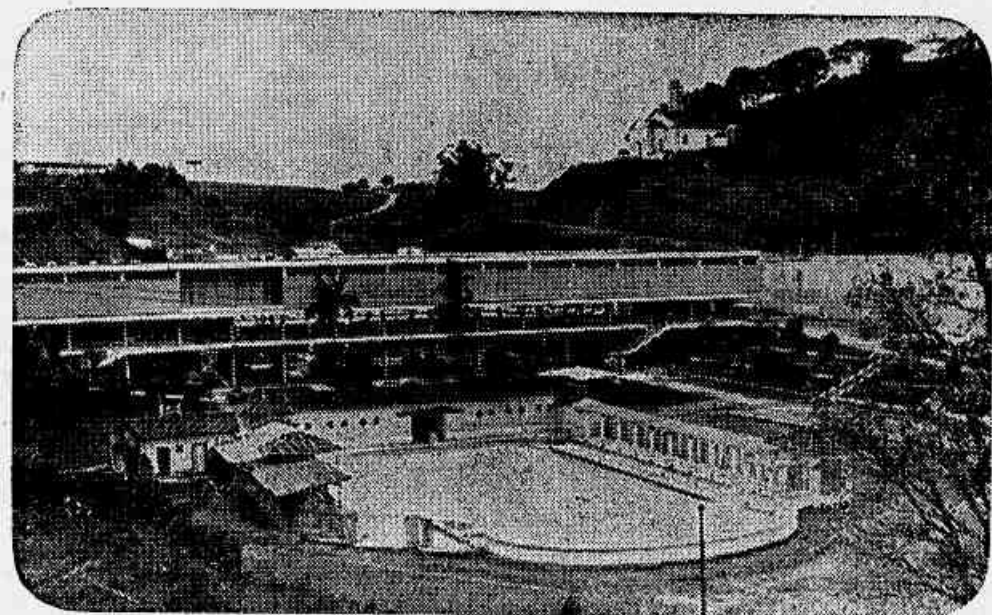
O CALOR DA CURA

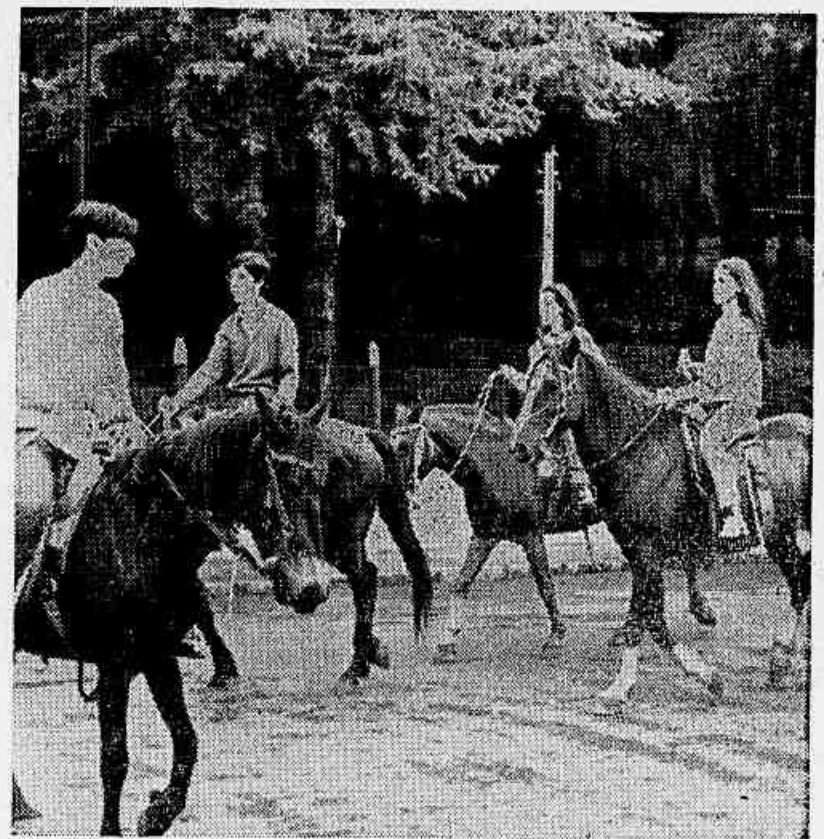
Insipida a água já não é mais, quente sim. Se é bebida nas bicas avulsas ou nos bebedouros do balneário, sente-se o seu calor, é uma água mais morna do que quente, com propriedades de cura. Cuidado para não tomar essa água em excesso. Tome-a de preferência em jejum e, se possível, com indicação médica.

Há gente de tôdas as idades em Lindóia e das procedências mais distantes. Todos vêm em busca dos milagres da água, dos milagres do ar, é quase um retiro essa estância. Muitos procuram os banhos, também famosos, no balneário que o Estado construiu e administra. Saunas, massagens, ultravioleta, infravermelho, chuveiro, piscina, predilúvio e manilúvio, há diferentes espécies de banhos a preços módicos, nenhum superior a NCr$ 8 por pessoa.

Nos bons hotéis, onde a diária vai de NCr$ 60 a NCr$ 90, para casal, com refeições, a comida servida é como se fôra de dieta. O hóspede pode escolher o seu prato, mas em regra geral a alimentação é nessa base, porque ninguém se esquece disso aqui. Lindóia é uma estância para cura e repouso, os que estão em Lindóia procuram o poder terapêutico das águas para seus males de rins, figado, bexiga ou pele.

As fontes medicinais de Lindóia são a Filomena, a São Roque, a Madame Curie, a Celestino Bourroult e a Saúde. Mas, há mais para ver em Lindóia. São seus passeios, suas atrações, as montanhas, as florestas, até Monte Sião, uma estância mineira que está surgindo a poucos quilômetros das termas. A cavalo ou de charrete, para quem não quer subir as estradas de carro, há sempre um bom passeio para compensar a profunda paz de Lindóia.

No grande balneário de Lindóia, há salas de repouso, piscinas e bebedouros

Nos dias frios pouca gente se lembra da piscina, um dos lugares mais procurados no verão

A água em Lindóia tem seu rito. De casa à fonte, da fonte à casa, com muito cuidado

Para os jovens há na estância montarias, passeios, diversões

Aqui são feitas as compras mais baratas do mundo

Automóveis são vendidos já com a documentação para embarque

Amsterdã (UPI—JB) — Para quem viaja de avião, o *shopping center* do aeroporto de Amsterdã oferece uma surpreendente variedade e o mais amplo sortimento de mercadorias livres de impostos do mundo.

O aeroporto internacional de Amsterdã, oficialmente chamado Schiphol, gaba-se de ter o maior centro de compras livre de impostos da Europa e o mais barato do mundo.

"Somos o mais barato do mundo e desejamos continuar a sê-lo no futuro. Quem quer que tenha comprado um artigo em Schiphol e possa provar que êle é mais barato em outro aeroporto, recebe de volta a diferença", diz o Sr. Van Gent, assistente jurídico e comercial geral do aeroporto.

AS CIFRAS

No luxuoso ambiente, gente com dinheiro para gastar pode escolher entre equipamentos fotográficos e cinematográficos, canetas tinteiro e automóveis europeus, e as mulheres tôda a sorte de finos perfumes franceses. Tudo de 20% a 50% mais barato do que em qualquer parte da Europa.

Em um ano, o movimento no aeroporto de Amsterdã aumentou seu faturamento de 27 milhões de florins (7,5 milhões de dólares) para 36 milhões de florins (10 milhões de dólares), não obstante o fato de que sòmente mais 12% de passageiros visitaram Amsterdã no ano passado.

No supermercado de bebidas e fumo, pode-se comprar as marcas mais conhecidas de uisque de três a cinco dólares por litro, e cigarros, americanos ou inglêses, a dois ou três dólares por 200 unidades. Uma garrafa de xerez Dry Sack custa apenas 2,50 dólares e um litro de genebra holandesa custa sòmente 1,10 dólar.

Van Gent é o encarregado da administração do *shopping center* do aeroporto, no qual 15 dos maiores varejistas de Amsterdã cooperam sem que os nomes de suas lojas sejam mencionados, o que não acontece em outros aeroportos.

ATÉ AUTOMÓVEIS

Os *shopping centers*, isentos de impostos, estão localizados na sala de espera européia (500 lugares) e na sala de espera intercontinental (700 lugares), e prestam serviços a passageiros que seguem para o exterior por avião.

Automóveis europeus, de mais de 40 marcas, podem ser comprados com isenção de impostos por passageiros estrangeiros, com todos os necessários documentos, licença de viagem e seguro.

Amsterdã foi a primeira cidade do continente europeu onde, no outono de 1957, a venda de fumo e bebidas com isenção de impostos foi iniciada seguindo os métodos do aeroporto irlandês de Shannon, que teve a primazia nesta atividade.

Por trás dessa política comercial de ser o mais barato está uma forte filosofia. O aeroporto de Amsterdã está situado no coração da Europa para muitos turistas de ultramar. O *shopping center* foi criado para servir como um atrativo para que êles visitassem a Holanda, e essa idéia tem sido coroada de êxito.

Schiphol tem uma grande variedade de bebidas a preços mínimos

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 60, 62, 63. Todos 100% entradas a partir de 1 000,00 saldo 24 meses. R. 24 de Maio n.º 591-C. Fone: 261-0251.

AERO 66 — Superequip lindo est. de conservação pouco uso único dono faço qualquer prova à vista troco e fac c/3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 61 — Superequip em excepcional est. conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel.: 228-6839.

AERO 69 — Superequip em est. de zero pouquíssimo rodado a tôda prova à vista troco e fac. c/4.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 61, 66 e 67 diversas côres, todos equipados, financia-se 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 274-A-B.

AERO 67, em espetacular estado, único dono, todo equipado, vendo por 11.000, vendo 6.000 em 18 meses — Sr. Távora — Tel. 243-7292 e 243-0129.

AERO WILLYS — Rural, Kombi, DKW, Simca. Compro. Mesmo precisando reparos. Pago à vista — Tel. 261-3083.

AERO 64 uma só proprietária. Veja e acredite todo original de fábrica com 29 mil km. Pôsto facilitar. Rua Piauí, 72. Todos os Santos.

AERO 66 meu desde 0 km., o mais bonito da GB. Veja e comprove. Aceito troca carro nacional facilito. Rua Piauí, 72 Todos os Santos.

AERO 63 tôo prêto e branco igual ao Itamaraty. Veja que lindo todo equipado, posso facilitar. Rua Piauí, 72. Todos os Santos.

AERO WILLYS 65 — Estado espetacular — Único dono, troco e facilito. Av. Copacabana n.º 1 350.

AERO 65, duas lindas côres 5 marchas carro de trato para quem quer bom equipado. Facilito Rua Piauí, 72. Todos os Santos.

AERO WILLYS 68 equipado, última série 19.000km, troco financio. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 66 — 63 todos equipados, revisados c/pequena entrada restante até 2 anos. Humaitá, 151. Tel. 246-7000.

AERO WILLYS 69 — Okm. azul, int. prêto, troco, financio. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 64 — Todo reformado, ótimo de mecânica e pintura à vista 6.000,00. Rua Leite de Abreu, 29. Tijuca.

AERO 65 — Cor azul. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys Rua General Polidoro 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

BASCULANTE Chevrolet 60 — Ótima conservação mec. a tôda prova. Vdo. troc. fac. c/2 mil rest. a comb. Av. Suburbana 8414.

BELCAR 1965 — Excelente Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

BASCULANTES CHEVROLET 63 — 67 e o nôvo caminhão Chevrolet 69 OK a óleo ou gasolina. Ford 65 (a óleo) e 68. Entr. a partir NCr$ 1.980,00. Trocamos p/qualquer marca, mesmo precisando reparos. Pólux — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Aberto até 22 hrs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET — Pick-up 58 — Placa particular documentação OK. Rua Coração de Maria 406-F.

CORCEL zero branco int. prêto equipado à vista 14.500 ou 4 mil resto a combinar. General Roca 932-A esq. Barão Mesquita.

CHEVROLET 50 passeio, vende-se excelente estado. Seguros pagos. Preço NCr$ 1.950,00. Ver R. Volta 224 ap. 203 V. Penha.

CAMINHÃO FORD F. 600-59 em ótimo estado, 3.000,00. R. Livramento 166 Sr. Yones-Komel.

CAMINHÃO FORD — 46. Carroceria Forgão, própria para móveis. Ver à Praça das Nações, 46. Bonsucesso.

CHEVROLET 59 — Caminhão — Vende, Costa, Rua V. Ferreira 108 — Bonsucesso.

CORCEL zero Km. cor a escolher. 4 portas-coupe STD. 8 000 mais 32 x 307,65. Vendo, troco. Tel.: 252-1854 ou 230-3251 — Batista.

CORCEL GT — Gelo, 5 000 kms. super equipado, rádio, console, etc. Vendo ou troco. Av. Prado Júnior 120/202.

CHEVELLE 1967 — Camioneta Station Wagon, mecânica, 6 cilindros, ar condicionado, rádio, ar quente frio, recém liberado. Rua José Linhares n.º 14 ap. 301.

CAMARO R-S 1967 — Ótimo estado, equipado. Av. Atlântica n.º 2316-A. Tel. 236-3571.

CAMINHÃO Opel 1954, estado 100%. Vende 2.000 ent. Motivo viagem. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Sousa.

CORCEL 69 luxo equip. rodado em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/5.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

CORVAIR 1963 — Coupé 2 portas, rádio, ar quente frio, mecânico, 6 cilindros, câmbio no chão, talas largas. Troco. Tel. 247-9572.

CHEVROLET 1965 — Carry-All, mecânica, 3 bancos, bom estado. NCr$ 8.500,00. Troco.

CHEVROLET 52 — Mecânico 4 portas ótimo estado base NCr$ 1 980,00 Rua Silveira Martins, 135 sala 1 tel. 225-2555. Sr. João.

CORCEL 1969 — 4 portas todo equipado, c/rádio, protetor de porch, capas, cintos etc. Carro novinho. Vendo à vista ou facilito. Av. Pasteur 184 tel. 226-8157. Ac. Troca.

CAMINHÃO Internacional N. V. 1964. Vendo, ótimo estado, 6 pneus novos. Ver Barão Mesquita, 1.091. Pôsto Loanda.

CORCEL — Pouco rodado, branco c/ teto de vinil, facilito c/ 6 500, saldo nas melhores condições até 24 meses, estudo troca. Rua São Francisco Xavier, 220. Tel. 248-0284. Esq. de Barão de Mesquita.

CAMINHÃO F-600 1966, raiado, pronta liberação trabalhando, à vista ou financiado. R. Uruguai, 385 — Bonsucesso.

CORCEL 69 — Pouco rodado, à vista, troco, facilito 24 meses c/ peq. ent. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

CORCEL 69 c/ 5.000 km rodados equipado (é emplacado), troco ou financio c/ 4.000 saldo 24 ms. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

CORCEL 4 portas, 0 km., luxo, super equip., financ. c/ 5.000 e saldo até 24 meses. Aceito seu carro usado como parte do pagamento. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

COMPRO automóveis qualquer valor — Volks, Kombi, Rural, DKW — Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

CHEVROLET Impala 58 bom estado. Melhor oferta à vista. R. Marques de Abrantes 158, fundos. Telefone 265-5810.

CITROEN 51 — Ótimo estado, único dono. Vendo à vista. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949.

CHEVROLET 51 — Base 1.780, mec. 4 pts. bom est. rádio, lic. seg. taxa, ac. oferta, troco menor valor. R. Taborari 687 B. Pina.

CAMINHÃO Chevrolet 50 ótima conservação mecânica excelente, vdo. ou troco p/carro passeio. Av. Suburbana 8414.

CORCEL 69 equip. branco 11.000 km. Troco. Vendo à vista ou 5.250 saldo 24 m. R. Álvaro Ramos 5 esq. Passagem 26-3503.

CHEVROLET 60 — 4 p. 8 c. Hid. azul — 7.200,00 — Ver no local, Rua São Manuel 43 (Botafogo).

CHEVROLET PERUA 1962 e 1968 — Equipados, grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

CORCEL 69, com 8 000 km, superequipado. Troco e facilito. Av. Copacabana, 1 350.

CHEVROLET 66 mec. 6 cil. 4 portas c/coluna, completamente nôvo. Troco, financio. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

CHEVROLET Veraneio C-14—16 — 0 km. Vendo troco, financio. 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

CHEVROLET 62 — 4 portas, mecânico enxuto 2.200. Rua Pe. Andrade 32. Açougue Est. Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 64 — 100% de tudo à vista ou financiado. Rua S. Catarina, 378 — Mesquita, E. Rio.

CHEVROLET C 14-16-1966 a mais nova do ano. Ver Av. Amaral Peixoto, nº 36 s/405. Niterói.

DODGE 51 — Utility 2.000 vendo em ótimo estado. Av. Nilo Peçanha, 876. N. Iguaçu.

DKW VEMAGUET 59 tôda reformada urgente 2.400. Qualquer prova. R. 24 Maio, 604. Bar Sampaio.

DAUPHINE 61 — Vendo urgente — 257-4204 — Armando.

DKW VEMAG 63, Sedan em ótimo estado. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 274-A-B.

DKW VEMAGUETE 67, vendo, troco p/ Kombi 64-65 ou Volks 64-65 pago dif. à vista — Av. 28 de Setembro, 165 — Tel. 248-8262 — 264-1827.

DKW Belcar 66 — Excelente estado. Rádio, côr azul. NCr$ 6.700,00. Ver pela manhã. Av. São Sebastião, 38/202. Tel.: 226-3219.

DE SOTO 50 — Ótimo estado, perfeito estado. R. Guaicurus 28 Rio Comprido.

DKW 65 — Sedan, excelente estado, único dono, peq. ent saldo quem puder ou troco — Rua 24 Maio, 332 — Telefone 261-8008.

DKW — Compro pago bem à vista. Barão Mesquita, 174-E — Tijuca.

DKW Vemag 65, 66 e 67 — 1.490,00 sedan e vemaguet, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troca. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 67 — NCr$ 1.900,00 — Belcar e Vemaguet. Novíssimos. Equipados. Troco. Saldo a combinar. R. Maris e Barros, 821.

DODGE D-400/700 990,00 por mês c/pequena entrada facilitamos até 15 meses s/juros. Troca. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DODGE 57 — 4 p. c/col. v. luxo. Dir. hid. Vendo c/peq. ent. R. Fig. Melo, 395-D —Tratar c/Dr. Morais — Ac. trocas.

DODGE UTILITY 54 6—C mecânica nôvo. Diàriamente Rua Guará esq. com Av. Brás de Pina. Parque do Carmo.

GORDINI 63 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, .. 61-2808.

DKW Vemaguet 62 Sedan 63 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 61-5657 ou Palm Pamplona, 700, telefone 61-4588, 61-2808.

DKW Belcar e Vemaguet 1964 — Vendo a partir de 1.200,00 saldo até 24 meses. Telhiana Uruguai, Rua Uruguai, 297.

DODGE 63 — Vende-se um em ótimo estado. Tel.: 230-8788.

DKW Belcar 1964 único dono pronto para uso todo revisado AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 2.000 e ...

ESPLANADA 67 lindo carro, todo equipado, a tôda prova de mecânica. Aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

ESPLANADA 1968 — Excelente, equipado, grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

ESPLANADA 68 — Superequip c/tepe pouco rodado teto vinil faço qualquer prova à vista troco e fac c/2.500 R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

ESPLANADA 67 — Superequip em est. de nova pouco rodado à tôda prova e vista troco e fac. c/3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

ESPLANADA 68 — NCr$ 2.850,00 ou menos. Único dono, quase nôvo, superequipado. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

ESPLANADA, REGENTE E GTX em 15 meses s/juros ou em 24 meses c/pequena entrada facilitada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs.

ESPLANADA 67 — Excepcional. Saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

ESPLANADA 68 — Excepcional. ...ta. 3 500 restante at. 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

ESPLANADA 67 — O mais nôvo ... ou 3 000 e ... Outros planos ... R. Barão de ... — Telefone:

ESPLANADA, 1967, único dono, grená, equip. troco e fac. 4 000 saldo 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

ESPLANADA 68 excepcional estado 3 800 ou 3 900 e ... planos, troca. ... 218-A —

ESPLANADA 66 — Ver com Sr. ... 12 h. Av. Presidente Vargas, 2 863 — Hospital...

ESPLANADA, Regente ou GTX. ... 400 ou 700. ... suaves existentes ... até 30 meses ... até sem entrada ... em troca ... Av. Atlântica, ... Ulrich (Pôsto ...) Até 22 horas.

FALCON/61 ... estado 6 cil. ... Ent. 3.000 ... inc. Tr. Av. ... Tel. 257-8849.

FORD F-600, 1960 e 1965. Excelentes, grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua S. Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado — Excelente — Grandes facilidades e troca — IAMSA. Rua São Clemente, n.º 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FNM 2150, 69 — Super nôvo, c/ garantia, branco c/ forr. prêto, equip., 4.500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

FALCON 65 — Mec. 6 cil. 4 pts. Ray-Ban, ar ref. de fabr. 4 pneus novos, teto de vinil, todo orig. de fábr. Aceito oferta à vista ou fac. pelo créd. direto — Avenida Suburbana, 9 151-B — Tel. 229-8683 c/ Jaime.

FIAT 67 — Coupé 850 ótimo estado, financio com pequena entrada, saldo em 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 horas.

FORD 35 — Luxo — 600,00. Vendo, freio óleo, 4 port., part. R. Uruguai frente ao nº 240.

FORD FALCON 1965, mecânico, 6 cilindros, nôvo, com apenas 17 000 rodados, ... Tel. 237-4948.

FORD LTD 1969 — Mecânico, c/ ar ref. pouco rodado, excepcional estado. Vendo à vista ou facilito até 24 meses, aceito troca. R. Ministro Viveiros Castro ... — Copacabana. Telefone: 237-6141.

FURGÃO INTERNATIONAL 48 — Vendo em perfeito estado de funcionamento. Pôsto trocar por carro. Rua Ourique 499 — Penha Circular.

FORD LTD 1969 pouco uso troco menor valor e fac. c/ 6 mil de entr. saldo até 24 meses ou à vista. R. C. de Bonfim, 577. A. Tel.: 58-3822.

FORD 1929 — Calhambeque, o mais lindo do Rio perfeito funcionamento. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 934, com o porteiro.

FIAT 850 — 67/68 — Uma jóia. Equip. 3 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

FORD-100 Pick-Up 1963 — Impecável. Vendo ou troco. Vila S. Luís Duque de Caxias. Rio. 243-0291.

GORDINI 1963 — Linda côr. Ótimo motor. Equipado. Pequena ent. saldo até 63 meses. Bom preço à vista. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 1965 — O mais nôvo do Rio. Veja para crer. Azul celeste. Rádio Teleparkt 3 fxas. Carro para comprador exigente. NCr$ 1.000 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI 63 — Côr azul — Ótimo estado. Vendo financiado — Ent. 1.200 prestações 218,00. ... 198 — Tel. 245-9277.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530 — aberto até as 22 horas.

GALAXIE 67/68 — 3.650,00 ou menos, único dono, rigorosamente nôvo, equip. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

GTX, ESPLANADA e Regente em 15 meses s/ juros ou em 24 meses c/pequena entrada facilitada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs.

GALAXIE 68, pouco rodado, peq. entrada, saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

GORDINI 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, t. 61-4588 .. 61-2808.

GORDINI 1962, 63, 64, 65 superinteiro todos revisados prontos para uso tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1.500 e 24 de 129 mensais. R. Conde Bonfim 645-B.

GORDINI 62, 63 e 64. Entrada desde 850,00 saldo até 24 meses c| n| revisão. Temos outros planos para entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

GORDINI 65 — Vende-se em ótimo estado geral. Base NCr$ 3 300. Tel.: 254-0058.

GORDINI — Compro pago bem à vista. Barão Mesquita, 174-E — Tijuca.

GORDINI 64 — 790,00 pint. forr. cromados, mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 63, 64 e 65, 780,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

HENRI JUNIOR 53 — Base 1 200 ou facil. Troco, bom est. geral. lic. seg. taxa paga, urg. R. Taborari 687 — B. Pina.

ITAMARATY 68 equipado pouco rodado. Vendo branco teto vinil. Troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c| peq. ent. SEDAN S|A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 — aberto até às 22 horas.

IMPALA 1965 — Mec. 6 cil. ar. refr. novíssimo. Vendo trt. Av. Almte. Barroso, 97 G/210 — 42-4917 até 12 horas e 49-9989 após.

ISABELA TS 1958 — Todo recondicionado — facilitado com pequena entrada — Rua da Passagem, 78-C.

ITAMARATI 67 baje. 4 700, saldo 17 x 680. Nivaldo — Tel.: 232-2958.

JK|65 vermelho ótimo carro Ent. 1a. 2.800, 2a. 2800, e 24x 244. Tr. Av. Epit. Pessoa, 2664. Tel. 257-8849. Armando.

J. K. FNM 1967 — Excelente, grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

JK 66 — Ótimo estado, equip. 2.500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923

JK 61 — Pouco rodado, ótimo estado, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 horas.

JEEP 67 estado nôvo, lona perfeita aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

JEEP WILLYS 57 — Bom estado 4 cil. tração 4 rodas — 1.500 entrada restante a comb. Tel. 246-2521.

JK 60 — Vendo completamente nôvo com máq. e caixa OK. Gastei 3.500,00 e troco por VW. Rua Antônio Portela 42 Eng. Nôvo.

JEEP LAND ROVER 1956 — Uma jóia. Vende-se a vista. R. Uranos 385 — Bonsucesso.

JK 68 — Base. NCr$ 15 000,00 — Único dono. Ver estacionamento — Banco Estado Guanabara — Av. Nilo Peçanha. Tel. 252-7673. Grossi, 252-7311 e 222-4495.

JEEP WILLYS 60 — Ótimo estado, motor novo, à vista ou financiado. Rua Sorocaba, 584 c/ Sr. Gilberto.

Pague Menos!

24 Pagamentos

VOLKS 60	NCr$ 172,00
VOLKS 62	NCr$ 215,00
VOLKS 63	NCr$ 233,00
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 66	NCr$ 170.87

SÁBADO ATÉ 17 HS. DOMINGO ATÉ 12 HS.

Entradas dentro de suas possibilidades. Planos com parcelas intermediárias. — Todos os carros revisados com garantia de 2 meses ou 2 000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A TEL. 246-7084

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

CORCEL cupê, luxo/Standard	67 — RURAL WILLYS, nova
69 — ITAMARATY Ok. d. côres	67 — GALAXIE, várias côres
69 — GALAXIE Ok. d. côres	66 — AERO WILLYS, revisado
69 — LTD Ok. tôdas as côres	65 — AERO WILLYS, revisado
69 — KARMANN-GHIA, Vermelho	65 — SIMCA, tôda original
68 — GALAXIE, div. côres	64 — SIMCA, 1 só dono
68 — KARMANN-GHIA, ban. recl.	64 — GORDINI, equipado
67 — VOLKS. equipado, rev.	63 — AERO WILLYS, ótimo estado
67 — FIAT, modêlo 850, nova	62 — AERO WILLYS, ótimo estado

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

CAMINHÕES FORD 69 — F-100 — F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.

RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA.

Locais de fácil estacionamento

Aberto diàriamente até às 22 hrs. (P

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN 11 000 km equip.
67 — VOLKSWAGEN 15 000 km equip.
66 — VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
66 — VOLKSWAGEN côr cereja equip.
66 — KOMBI, exp. nova eq.
66 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
66 — GORDINI ótimo estado
66 — RURAL, est. nôvo, luxo
65 — AERO WILLYS excelente estado
65 — VEMAGUETE, eq. ex. est. cons.
65 — VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
64 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN original de fábrica eq.
60 — VOLKSWAGEN, todo original de fábrica.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Jarrão

TIJUCA:
Mariz e Barros, 843 — Tel.: 228-0240

BOTAFOGO:
S. Clemente, 195 — Tel.: 226-8214

NITEROI:

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Opala — 4 luxo	4 500	24 x	1 112
Volks 69 4 portas	3 100	24 x	788
Volks 66	1 650	24 x	420
Volks 65	1 550	24 x	366
Volks 64	1 420	24 x	361
Volks 63	1 300	24 x	331
Volks 62	1 250	24 x	316
Kombi 63 luxo	1 600	24 x	405
Aero 64	2 000	22 x	406
Aero 65	1 900	24 x	477
Itamaraty 67	3 000	24 x	570
Esplanada 68	2 600	24 x	660
Mercedes 65, 220-S	5 800	24 x	1 474
Opel luxo 69	3 200	24 x	814
Corcel — 2 e 4 portas	Abaixo da tabela		

Outros planos — Aberto até 20 horas

Sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu lhe oferece as melhores ofertas da linha VW - inclusive o "Chave Dourada", sob excepcional garantia - com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Fique de ôlho e veja esta notícia:

Guandu abre aos sábados até 17 hs e aos domingos até meio dia.

Guandu VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

JEEP 63 — Ótimo est., único dono 100% de tudo, troco, fin. peq. ent. R. 24 de Maio, 591-C — Fone 261-0251.

JK 1969 — Cinza, equipado, rádio, seguro total c| 1 200 km. Preço a vista NCr$ 22 000,00 — Av. Atlântica n.º 2316.A. Tel. 236-3571.

JEEP 59 Willys. Vendo um bom de tudo com capota de lona. Rua São Fco. Xavier, 460. Tel.: 248-1045.

JEEP WILLYS 51 americano seminovo, máquina retificada NCr$ 2 300. Estrada Rio-S. Paulo KM 13, Sr. Arino, eletricista.

JK 68 — (Timb.) — Assentos indiv. alavanca no chão. Pint. met. Um espetáculo 4 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

JK 68 — Excepcional, equip. 3 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

JEEP WILLYS ano 67 pneus novos, 1a. sincronizada, particular — Facilito. Inf. Tel. 248-5527 — Júlio.

JK 68, côr areia, totalmente revisado. Entrada NCr$ 3 000. Saldo NCr$ 753, por mês ou outros planos a combinar. Rua Assunção 236 tel. 246-7413.

JEEP LAND ROVER bom conservado, vendo à vista ou 50% financiado Rua Miguel Lemos, 123/904.

JEEP 51 — Vendo, pintura nova, bem calçado bom estado geral. Dr. Aires, tel. 242-3355 hoje, até 12 horas.

JEEP cap. aço 65 e 66 novos à vista 5.000 e 5.500 ou 1.200 entr. rest. combinar. Gal. Roca 932-A esq. Bª Mesquita.

JEEP WILLYS 60 — Capota de aço, tudo 100%. Ver Av. Nova York, 499. Bonsucesso.

JEEP E RURAL — Compro em bom estado, para atender a clientes somente de particular. T. 248-1045.

JEEP WILLYS 1965 superinteiro revisado pronto para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora com 1.700 e 24 de 244 mensais sem fiador. R. Conde Bonfim nº 645-B.

JK Alfa Romeo 1965, rádio, rodas cromadas, estôfo couro, estado impecável, Ótimo preço à vista, aceito troca e facilito. Barão Mesquita 174-E — 234-6876.

KARMANN-GHIA 65 — Vendemos c| 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

KOMBI/66 ver/pérola ent. 2.600 e 24x366,00 c/tôdas desp. incluídas. Av. Epitácio Pessoa, ... 257-8849, Armando.

KARMANN-GHIA 1964 — Jóia o mais lindo do Rio. Espetacular. Entrada de 2.300 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036 e. R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

KOMBI 67 — 2a. série luxo tôda equipada. — Transfere-se o contrato. Ver e tratar — Rua Assunção, 133 Star, com Sr. Nuk.

KOMBI 1967 — Ótimo estado geral — Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 65, 66, 67 Stand, part. lat. pint. pneus e máqs. tudo nôvo à vista ou facilito p| c.| direto. N.B. Carros revisados. R. Dr. Padilha, 218.

KOMBI 60, 61, 62, 67, 64. — Vendo, troco e financio até 24 meses, revisadas, equipadas — Av. Maracanã, 640.

KOMBI 66 — Ótimo estado — Troco e facilito — Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

KOMBI STD 0 km — Pronta entrega — Troca-se por usada — STAR S.A. — Rev. autorizado — R. Assunção, 133 — Botafogo. Tel. 246-9245.

KARMANN-GHIA 1969 — Entrada 5.000,00, 24 x 550,00 mensal. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Feveiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

KARMANN 63. Lindo carro, capas, rádio, calhas a tôda prova de mecanica. Aceito troca por carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Rua Conde de Bonfim, 160.

KARMANN-GHIA 67, todo equipado, a tôda prova de mecan Aceito troca por Kombi ou Sedan de 59 a 66 e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN 67. Todo equipado a prova de mecanica. Aceit-O troco p/aKombi ou Sedan de 59 a 66. Tratar Rua Conde Bonfim, 160.

KOMBI 67 todo equipado, a tôda prova de mecanica. Aceito troca p/carro nacional e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 calhas, rádio, capas, a tôda prova de mecanica. Aceito troca p/ Kombi ou Sedan e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA alemão superequipado mec. 100% pintura nova roda cromada à vista ou fin. Rua Apia 890. — Vila da Penha.

KOMBI 66 tôda nova. Vdo. à vista ou fac. c/2.500. e 24 x 350,00, aceito troca. Av. Suburbana, 8414 Piedade.

KOMBI STD — Entrada 3.500,00, 24 x 439,00 mensal. Colonial Veículos S.A. Revendedor Autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

KARMANN-GHIA 67, azul claro, rádio Blaupunkt, pneus novos, nunca bateu, vendo urgente — NCr$ 9 600,00. Constante Ramos, 99 — Tratar c/ porteiro.

KOMBI 63 — Luxo, máquina na garantia, 3 000 entrada 15 de 410,00 — Av. Copacabana, 610 — Loja 8 — Tel. 257-2221.

KARMANN-GHIA 1969, c/3 mil km. rodados, na garantia, superequipado. Vendo ótimo preço. Aceito ofertas. Financio. Av. Pasteur 184 tel. 226-8157. Ac. troca.

KOMBI 60 — Vende-se em regular estado de conservação NCr$ 1.850,00 ou melhor oferta. Rua Manoela Barbosa 40 — Méier.

KOMBI 66 — Côr perola com radio, 2 alto-falantes taxas e seguro pagos. Vendo motivo de viagem — Rua Figueiredo Magalhães, 590, obra — Copacabana — João.

KOMBI 59 — Ótimo de lataria maquina nova pintura nova ent. 1 000, saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 591-C — Fone: 261-0251.

KOMBI 60 qualquer prova, maq. garantia entr. 1 000 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

KOMBI 63 St. tôda nova impecável, troco por Sedan, facilito, base 4.800 — 24 de Maio, 25 — Pôsto, c| Renato.

KOMBI 63 — Vende-se no estado. Motor com garantia. Rua André Cavalcante 108.

KOMBI 61, 64, 66 e 68, excelente estado de conservação, revisadas, a tôda prova; facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KAISER 52 — Mecanico, estado geral, 100% — Rua Barão de Mesquita, 1.091. Pôsto Loanda.

KOMBI 1960 e 63 superinteira máquina nova tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora com 1.500 e 24 de 258 mensais sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B.

MERCURY 56 — Em bom estado. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. .... 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

MERCURY 60 — "Comet" compacto 6 cil. mec. ray-ban em ótimo estado de conservação. Troco facilito p/ Crédito Direto — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

MERCEDES 58 — 220-S, a mais linda da GB. Tôda original de fábrica em estado fora do comum. Troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

MERCEDES — Benz 52 gasolina máquina nova. Rua Boipeba, 37 — M. Hermes, documentação em dia.

MERCEDES BENZ 62 — 220-S — Vendo perfeita doc. diplomática. Tratar telefone 246-3824.

MERCEDES BENZ 220S 1963 e 1962 novos faço qualquer prova Doc. Embaixada. Facilito até 24 meses ou troco Av. Prado Júnior 257. Tel. 235-5575.

MERCEDES 60 (Mod. 190 S) — Espetacular, estado invejável — 3.000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

MORRIS 1953 bom estado vendo urgente NCr$ 1 500. Av. Prado Júnior 160. Loja D Copacabana.

OPALA 0km. 4 cil. de luxo amarelo, int. prêto, troco, financio. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

OPALA 0 km. 4 cil. luxo equipado, gêlo, int. vermelho, troco financio. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

OPALA ZERO Km. 4 e 6 cil. luxo. verm. c| teto vinil (4 cil.) branco c| estof. verm. (6 cil.) Troco e financ. — Prado Júnior 257 — Tel. 235-5575.

OLDSMOBILE 49. Vendo troco p. barato todo legal bonito carro urgente. Av. Nélson Cardoso n.º 515. Taquara. Jacarepaguá.

OPEL 39 — Base 850, ou facil. troco, bom est. lic. seg. taxa rodov. qualq. prova urg. R. Taborari 687 B. Pina.

OLDSMOBILE 88 — Ano 52 — Rádio — Bom estado — NCr$ 950,00 — Rua S. Fco. Xavier, 886.

OPEL OLIMPIA — 2 portas branco, teto vinil, c/ 15 mil km. Troco e fac. c/ 5 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

OPEL KADAT 68 — Seminovo, único dono. Vendo, troco ou fac. até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197 — Maracanã.

OPALA 0 Km — 4 cilindros luxo. Pronta entrega. Facilito c| 6.500, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte de pagamento — Rua 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

OLDSMOBILE 1954 88 4 portas perfeito NCr$ 2.300,00 Rua Dias Ferreira, 175 Vieira.

OPEL 68 KADET, rádio e toca-fitas, côr vermelha, em ótimo estado, Av. Pres. Vargas 418/303 — Franklin.

OPEL CAPTIAN 1960/1, 6 cils. luxo. Vendo a vista. Troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

OPALA 4 cils. Standard, luxo, e 6 cils. luxo, pronta entrega, várias cores. Troco e fac. c/ 7 mil de entr. saldo até 2 anos. R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

OLDSMOBILE 65 — F. 85 — Hidr. 8 cil. dir. hidr. vidros ray-ban, 4 pts. cor gelo, superequip. ar quente e frio, pns. novos, est. de OK. O mais novo do ano. A vista, troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão n. 139 — 248-0962.

ONIBUS USADOS. Mercedes, Scania Vabis e FNM, Compramos de 5 a 20 unidades. Pagamento à vista. Solução imediata. Rua Maxwell nº 344 — Tels. 238-7930 e 258-4249.

OPALA ZERO — Pronta entrega 4 e 6 cilindros. Ótimo preço à vista. Financio até 24 meses com pequena entrada — Estudo troca. Av. Prado Júnior, 317 — Copacabana.

OLDSMOBILE 62-88 — 10 mil. Telefone 238-2167 — Luiz.

OPALA NOVO OK — Preço de tabela. Pronta entrega. Tôdas as côres e modelos. Trocamos e financiamos. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

PICK-UPS USADAS — Chevrolet 65 — 66 e 69 Ford F-100 61 e 63. Willys 63 e 65, tôdas revisadas e equips. Entr. a partir 1.250,00. Trocamos p/automóveis, ou caminhões. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hrs. Inclusive sábados e domingos.

PICK-UP 69 0k — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Telefone 227-6340.

PICK-UP Chevrolet 61 — 980,00 tôda de aço, pouco rodada, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

PICK-UP Willys 63/64 — 980,00 pouco rodada est. nova. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botânico, 705.

PERUAS e Pick-ups Chevrolet 0k — A vista ou a prazo a Pólux-Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p/qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hrs. Inclusive sábados e domingos.

PEUGEOT 1966 luxo, estofamento de couro, bem conservado, document. diplomat. Vende-se a vista. Av. Atlântica 2888. Tel.: 236-6702 — Sr. José.

PLYMOUTH 63 6 cil. mec. equipado vermelho int. branco prata pessoa fino gôsto à vista ou peq. entrada resto combinar. R. Gal. Roca 932-A. Daltro.

PUMA 67 — Branco revisado c| garantia. Entrada NCr$ 3 000, saldo em 24 meses. Tratar na ITATIAIA AUTOMOVEIS. Rua S. João Batista, 67. Botafogo. Telefones 246-9696 e 226-7439.

PICK-UP JEEP — Bem estado, vendo motivo geragem, único dono. Av. Paris 273 Bonsucesso Dr. Fernando.

P/TAXI — Particular vende Aero 65, 1 carburador e 5 marchas (original de fábrica), pintura e lataria 100%. Ver R. Matoso 132 garagem c/ Manoel.

PICK-UP CHEVROLET 1963. Uma jóia. Vende-se a vista. Ver e tratar R. Uranos, 385. Bonsucesso.

PONTIAC 55 — Star Chief — 1.800,00 vendo, nova, coral. B. branca, rádio mec. na garantia. R. Uruguai frente ao nº 240.

PREFECT 51 — Base 650, ou facil. troco, ac. oferta, bom est. mec. 100% qualq. prova. R. Taborari 687 B. Pina.

PLYMOUTH 58 — 6 cil. — mec c/coluna — pintura nova q.q. prova — R. S. João Gualberto 65 — Vila Penha, 230-4322.

PUMA 68 — Branco vende-se ver Av. Delfim Moreira, 426 Sr. Guilherme.

RURAL 59 — NCr$ 2.600,00. Vendo tôda em ótimo estado, todos doc. em ordem. Ver Av. Nilo Peçanha, 876. N. Iguaçu.

RURAL 66 — Venda à vista tôda equipada ou financio parte. Até 2 anos. Humaitá, 151. Tel. 246-7000.

RURAL 63. Vende-se máq. na garantia. Ent. a combinar rest. em 24 meses. Dê o sinal e leve s/carro. Rua Carolina Machado 800 c/17. Mad.

RURAL WILLYS 60 e 63 ambas estado 100%. Troco, facilito, longo prazo. Tratar no Largo da Glória 32-A. — RIO-CAP.

RURAL 1960 e 1963. Troco e facilito com 1 500 entrada saldo combino. Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

RURAL 66 — Ótimo est. luxo, 1 dif. radio, etc. Ent. 1 600 e saldo até 24 ms. Lavradio, 206-B — Tel.: 242-0201.

SIMCA 66, c| rádio, vendo a vista melhor oferta. Tratar Sr. Elias. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 — aberto até às 22 horas.

SIMCA 59, 60, 63 e 65 inteiramente revisadas desde 1.000, de entrada e o saldo dentro de ss/possibilidades. Troca. Diàriamente até 20hs., aos domingos até 12hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA — 64 — Ent. 2 500 e 24X200 ou 5 200 à vista. Tel. 226-1565.

SIMCA — 1965, rádio, banda branca, lataria e motor ótimos. NCr$ 5.000,00 à vista. Rua Humberto de Campos, 490 com o motorista Ubiratã ou Sr. Lucio. Tratar tel.: 230-4174.

SIMCA TUFÃO 1966 — Ótimo estado — Vende-se com pequena entrada, saldo 24 meses — Rua da Passagem, 78-C.

SIMCA 65 — Vendo perfeito estado, pouco uso. Rua Xavier da Silveira, 57, na portaria, procurar José.

SIMCA 62 — NCr$ 2 800, ou melhor oferta, ótimo estado, radio, pneus novos. R. Dois de Fevereiro 1110 — Encantado.

SIMCA Regente 67. De um só proprietário. Vendo 4 mil a vista e saldo 400 p/mês. Ver R. Farme de Amoedo, 55. Ipanema — 227-7596 e 227-2855.

SIMCA — 1960 Oportunidade motivo de viagem transfiro contrato NCr$ 190,00 mensais. Ver à Rua Senador Bernardo Monteiro 35.

SIMCA 64 NCr$ 2 950, tipo Jangada ótimo estado R. São Paulo 41 esq. 24 de Maio.

SIMCA 1964 — Radio, capas, único dono, P. 3 700, Av. Paris 275 Bonsucesso. D. Olga.

SIMCA Tufão 65 — 64 e Chambord 63 — 62 tôdas em ótimo estado. Vendo à vista ou fac. c/ent. a partir 1,300 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116.

SIMCA 61 — Recentemente reformada em geral pneus b. b. 2 500 ou financio. Av. Mem de Sá, 88 e 92-A — Sr. Nilten.

SKODA 60 Otavia em bom estado, motor retificado, 1.800 à vista — Rua Vitor Meireles, 40 esq. 24 de Maio.

SIMCA Tufão 65 — Vermelha e platina, super nova, equip. pns. b. b. suspensão 0 km, excepcional est. A vista 5 500,00. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

SIMCA 65 — Superequip em est. de nôvo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. com 2 100 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã — Tel.: 228-6839.

SIMCA Aronde 55 tôda reformada imp. pago 1300. Hilman 52 enxuta 1 000. Rua São Paulo 41 esq. 24 Maio.

TAXI DKW 67, equipado est. ótima entr. 7.000 mais 24 de 500 ou troco R. Dias da Cruz, 802. Aceito ofertas — Telefone 229-4340.

TAXI VOLKS, 64 todo nôvo com autonomia e licenciado — Ver na Rua Valéria, 2. Cascadura.

TAXI SIMCA 60 — Vendo 5,500 ou passo autonomia. Ver ponto de táxi M. Hermes — Andrade.

TAXI. Vende-se com documentação em ordem, tratar Rua Cardoso Marinho, 54 — Santo Cristo.

TAXI DKW 65 2a. série t. Capelinha pronto para trabalhar, 9.800,00 só à vista, Est. Vicente de Carvalho 1 300. Pôsto Canarinho.

TAXI DODGE 1951 — Autônomo vendo com Gonçalves — Ponto Jardim do Meier.

TAXI VOLKS 69, 4 portas o km com autonomia. Vendo troco e facilito pelo Crédito Direto, Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo, 4, fundos.

TAXI VOLKS 65 com autonomia, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo, 4, fundos.

TAXI 65 DKW com autonomia equipado ótimo estado base .. NCr$ 7 850,00 Rua Silveira Martins 135 sala 1 tel. 225-2555 Sr. João.

VOLKS 66 — Cinza prata, c/ radio, capas etc. Mecanica excelente, pneus novos. Troco e facilito c/ 1 500, saldo 363 mensais. A vista 6 500. Rua Camarino 81 tel. 243-8393.

VOLKS 63 — Vende-se à vista hoje. Barata Ribeiro 318, loja.

VOLKS 68 2 série côr grená equipado 14 500 rodados. Preço 8.600 à vista. Gustavo Sampaio 676 Bar.

VENDO ou troco p/nacional camioneta Chevrolet 65 — C 14 — Superequipada, tôda original, um só dono. Tratar p/manhã — tel. 229-6677.

VOLKS 65 — Azul e grenat. Equipados. Prestações de 300,00 troca. Aceito proposta. Francisco Otaviano n.º 42.

VOLKS 67 — 2a.série, radio, NCr$ 6 980,00 à vista, traco. R. Domingos Ferreira 214 tel. 236-7549.

VOLKS 67 — Tôdas as cores entrada 1 800,00 e 24 prestações de 400,00. Aceito proposta. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado geral base NCr$ 5 400,00 Rua Silveira Martins 135 sala 1 tel. 225-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 67 e 69 (0 km) — todos revisados. Financiamos até 24 meses. ASEMAR — Rua Maxwell, 235 c| Fausto.

VOLKS 58 Conversivel alemão NCr$ 1.700 ent. e 10 meses s/juros. Rua São Paulo 41 esq. 24 Maio.

VOLKS-68-66 e 65 tod. equip. revis. troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo 292-A/B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 65 — Vende-se ótimo estado particular. Tratar tel. 236-2986 equipado.

VOLKS 64 superequip lindo em est. de nôvo só vendo p/crer à vista troco e fac. c/2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VENDE-SE capota completa p/ Jeep Willys nac. 2 estribos e 1 parachoques. Ver Estr. do Bananal 74 Jacarepaguá. Tel. 261-6918.

VOLKS 61 todo equip. bom est. conserv. Vendo p/4 150. Farol, milha, rádio R. Mário Ribeiro 91/211 (entrar Bartolomeu Mitre 1079).

VOLKSWAGEN 68 vendo superequipado barato à vista, financiado entrada 2 000, saldo 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. 254-3872.

VOLKS 65 superequip. o mais nôvo do Rio só vendo p/crer à vista troco e fac. c/2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 63 — Fac. com 1 300. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 228-7512.

VOLKS 65 — Vende-se urgente. Rua Silva Rosa, 137, ap. 202 — Higienópolis — Maria da Graça.

VOLKS 64 — 24 x 318 c| 1 600 entrada sem mais nada — Várias cores, revisados, pneus novos. Aceito outras planos pagto. Crédito entrega mesmo dia. — HENRIQUE — 247-9290.

VOLKS T. L. Alemão, 1967, equip. doc. Emb. sedan, vale a pena ver, c/ Batista. Telefone 230-3261 ou 252-1864.

VOLKSWAGEN 69 — Zero. Sedan 2 portas. Verde ou vermelho. Compro à vista. Urgente. Tel.: 238-2922.

VOLKS 66 — Vermelho, todo equipado, um único dono, ótimo estado de conservação. Telefone 230-6932.

VOLKS 66 — Vendo em perfeito estado equipado, cor azul, rádio motoradio, capas de luxo 2.º dono. Tratar 252-2323. Av. Rio Branco, 185, sala 226.

VOLKS 60 — 4 200 a vista. Ver à Rua Paula Brito, 71, c/ o porteiro. Tratar telefone 242-5779 — 13 às 18 hs.

VENDE-SE 2 Itamaratis, ano ... 1968, do Consórcio Willys, transfere-se por bom preço, faltando um 17 prestações e outro 24 prestações. Ver e tratar na R. General Caldwell 303-A — Tel.: 232-4476.

VOLKS — Zero. Vendo a vista. NCr$ 10 500,00 — Telefone 32-6984.

VOLKS 66 — Vermelho e verde. Entrada NCr$ 1 500, saldo em 24 meses revisado c| garantia. Tratar na ITATIAIA AUTOMOVEIS — Rua São João Batista, 67. Botafogo. Tels.: 246-9696 e 226-7439.

VOLKSWAGEN 1968, 1967, 1965 todos equipados. Troco e fac. c/ 2 000 de entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

VENDE-SE uma Kombi 66 Rua Santa Clara nº 256 quarta-feira de 7 às 9. Sr. Manoel.

VOLKSWAGEN 54 — Equipado c/rádio capas e laterais, pneus novos, motor nôvo, NCr$ 3 200,00. Rua Domingos Ferreira, 67 — 236-1930, porteiro Manuel ou Chico.

VOLKS 62, 65, 68 — Equips. novos. Vendo a vista, troco, e fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

VOLKSWAGEN 1 300 e 1 600 — Entrada a partir de NCr$ ..... 2 249,00 e saldo em 24 meses, aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. Telefone — 246-9203, Sr. Reis, até 18:00 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

VOLKS 60 — Vendo à vista NCr$ 4 600, ver R. Pinheiro Machado 51|203 das 8 às 14 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Único dono, 56 000 kms. equipado. Rua Marechal Trompowsky, 45. T. 38-1788.

VOLKS 63 — Base NCr$ .... 5.650,00 motor c| 30 000 km. Côr metálica. Tels. 234-9534. Sr. Saraiva, ou 247-0118, Sr. Oscar.

VOLKSWAGENS 68, 67 e 66 modelinho 64 e 63 todos em excepcional estado. Entrada 20% saldo 24 ms. Ou a vista, Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 62, 63, 66 todos ótimos entr. a partir de NCr$ 1 500 o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras nº 565. Esq. de Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

VOLKSWAGEN! Compro a vista na hora, 60 a 4 200, 61 a 4 800, 62 a 5 000, 63 a 5 200 64 a 5 500, 65 a 6 000 66 a 6 500, 67 a 7 000 68 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008. (B

VOLKS 61 — Orig. de fáb. pouco rod. sincr. nunca bateu. Vendo, financio. R. Aguiar n.º 22-I. Lgo. da Seg.-Feira.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. maq. nova grena, ótimo estado, equipado. Suj. qualq. prova. NCr$ 4 600,00. Av. Pr. Vargas, 534. — Quintela. Tel.: 243-9324.

VENDE-SE Kombi Standard 0 km por NCr$ 11.250,00 — Macaé. Est. Rio. Fone 540. Dr. Tioei — à vista.

VOLKS 1966 em estado de novo, super equipado, vermelho, único dono. Ver e tratar na Rua General Bruce, 55 — São Cristóvão — Tel.: 234-5062 — Aguiar.

VOLKS 63 — Novo, revisado, bom preço, a vista ou 1 500 e 24 x 289. Troco. Outros planos c/ intermediárias. R. Barão de Mesquita, 218-B. Telefone: 228-2906.

VOLKS — Compro — De 64 a 68 urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir— Pago bem mesmo. — HENRIQUE. Tel. 247-9290. (B

VOLKSWAGEN 64 — Equipadíssimo, ót. est. s/ batidas, qualquer prova a vista. 5 800,00 — Troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VOLKS 1969. 10 000 km com 1 200,00 de equipamentos.Preço 9 700,00. Tel. 264-2297.

VOLKSWAGEN 67. 28.000km reais. Vende-se urgente pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 223-1771 — R. 207. Dr. Luís Antonio.

VENDE-SE Volks 69, cereja, equipado, ainda na garantia e segurado. Ver na Rua Honório de Barros, 18 — aptº 101 — Flamengo — tel. 225-7130, ou com o porteiro.

VOLKS 63 ótimo estado pérola financiado 24 meses. Rua 24 Maio 265.

VOLKS 62 equipado 2a. série vermelho, ótimo estado geral. NCr$ 5.700. R. Costa Lôbo 114.

VENDO — Fusca 68 de consórcio. Ver Rua Siqueira Campos nº 138-A. Copacabana.

VOLKS 66 — 2a. série vendo Av. Atlantica 3628 — Tel. 256-6729.

VOLKS 66 modelinho vendo ou troco 61 a 69 tel. 243-7914 — Alberto, depois das 14hs.

VENDE-SE um Volkswagen 68 em estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Assis Brasil 70 ap. 301. Dna. Margarida.

VOLKS 67 — Grená, pouco rodado, todo equipado, rádio Sharp e toca-fitas Muntz. NCr$ 8 500 à vista. Ver Av. Epitácio Pessoa nº 4664.

VOLKS 68 enxuto. Rua do Russel 300 — 39 and. Maria Auxiliadora.

VOLKS 1967 — Magnífico estado de conservação, equipado, único dono, pouco rodado. Vendo à vista ou estudo troca. Av. Rui Barbosa, 664 apto. 502.

VOLKS 60 — Vendo. Rua Barão de São Félix nº 143. Tratar com Serafim.

VOLKSWAGEN 1967 e 1968 — Equipados e revisados. Entrada a partir de NCr$ ...... 2 500,00 e saldo em 24 meses. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. Tel. 246-9203. Sr. Reis, até 18:00 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

VW 1600 0k azul interior prêto à vista 14 700 ou 3 400 ent. e 760 p/mês. Av. João Ribeiro 369-A. 228-5078 e 249-0565.

VOLKSWAGEN 1967 — Excepcional estado, pneus novos, rádio, 12.900 km. Preço à vista NCr$ 7.600,00. Tratar tels. 243-7760 — 243-0419 Blanquet.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado 6 300 à vista ou 1 500 ent. 340 p/mês. Av. João Ribeiro 369-A. 228-5065 e 249-0565.

VOLKS 65, 64, 63 — C/NCr$ 2.230,00 — Saldo em 24 meses NCr$ 310,00 — Aceito troca — Rua Barão de Mesquita nº 20 — 234-5326.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres 10 500. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153|403. Telefone 236-4013.

VOLKS 60, equipado pintura de fábrica único dono bom preço à vista ou financio c/ 2.000 prestações a partir de 195,00 Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 64, equipadíssimo rodas cromadas etc. Único dono pouco rodado. Financio c/ 2.000 restante até 24 meses ou aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 60 a 69 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, .. 61-2808.

VOLKS 62. Ótimo estado vermelho financiado 24 meses. R. 24 Maio 265.

VOLKS 1960 — Vende-se sincronizado. Preço NCr$ 3.800,00. Travessa Caminha 57. Andaraí.

VOLKSWAGEN 67, 3a. série, c| rádio, diversas côres, financio p| créd. direto c| 20%. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

VOLKS 63 uma seda máq. cxa. dir. susp. e lat. tudo 100%, RC. e Taxas pg. Seguro total. Ao 1.º que chegar. R. Uruguai 194 L/H.

VOLKS 68 — Pérola, radio, proteções, etc. 7 600 km. 8 600,00 a vista. Ver estac. Pôsto Shell. Rua B. do Flamengo. Telefone: 245-3861.

VENDO Renault 49 c/ maq. de Dauphine. Tudo bom. 830,00 ou financio 50%. — R. Fernandes Leão, 103 — Vaz Lobo.

VOLKSWAGEN 66, c| rádio, mecanica, excelente, financio até 24 meses. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530 — aberto até as 22 horas.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 100% revisado a partir de NCr$ 1.200,00 de entrada saldo até 24 meses. Telhiana Tijuca, Rua Haddock Lôbo, 437.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 tôdas as côres revisados com 1.200,00 entrada saldo até 24 meses. Telhiana Uruguai, Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 estado de nôvo, c/1.200,00 entrada saldo até 24 meses. Telhiana Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 80.

VENDO Simca 67 — Ótimo estado único dono à vista ou financiado. Rogerio. 231-3855. 256-7984.

VEMAGUET 67 — Vendemos c| entrada a partir de 2 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito diréto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, máquina nova, nunca bateu, espetacular. Facilito c/ 3 300 de entrada, R. Matoso 202. Tel.: 254-1316.

VOLKSWAGEN 69 — 1 600 — 4 portas, vendo 0 km, várias cores. 14 500. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKS 68 e 64, eq. — 1 730, saldo 24 meses São Fco. Xavier 102.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola, super equipado, pouco rodado, jóia. Facilito. 24 meses. Entrada combinar. R. Matoso, 202. Tel.: 254-1316.

VOLKS 1963 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 68 — 3a. série estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, azul, 7.500 à vista ou 3.000 ent. 22 x 350,00. Av. Princesa Isabel 386 c/22. Tel. 257-7039.

VENDO Volks 1963. 4 500,00. Tratar Garcia d'Avila 68 — Ipanema.

VOLKS 65 — Entrada desde 1 680,00 saldo até 24 meses c| n| revisão. Temos outros planos para entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua S. Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 63, 65 e 67 — 1.590,00 várias côres, novíssimos, equips. e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 56, 59, 60, 61 e 62 — 1.390,00 revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 62 — Entrada desde 1 380,00 saldo em até 24 meses ou qualquer plano à sua escolha. Entrega rapida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier 374,A (B

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, 65, todos com revisão equipados prontos para uso, AUTO-PRAZO entrega na hora com entrada a partir de 1.500. O saldo superfacilitado. R. Conde Bonfim 645-B.

VW 64 — Superequipado em espetacular estado de conservação. Troco e facilito p| Crédito Direto — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKS 64 — Entrada 1 520,00, saldo até 24 meses c| n| revisão ou outro plano à sua escolha. Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xaxier 374-A. (B

VENDE-SE uma Rural 1963 em ótimo estado. Nunca bateu na Avenida Presidente Vargas nº 2766. com Zezinho.

VOLKS 66 vendo em excelente estado. Rua Matoso 126-A. Sr. Renato.

VENDE-SE Volkswagen 62 e 63. Bom estado. 3 500 e 3 800. — Rua Verna Magalhães 227 — Lins. Sr. Nelson.

VEMAGUET 67 inteiramente revisada, 2.000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Diàriamente até 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 66. Entrada desde 1 820,00, saldo até 24 meses c| n| revisão. Temos outros planos p| entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 61, 64, 65 e 67 inteiramente revisados desde 1.200, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 62/3/4 e 66 — Modelinho. Impecáveis. Superequip. Garantidos. Troco. Fac. c/peq. ent. rest. a/c. Ver tratar R. Fig. Melo ,395-D — T. 254-0468 — MORAIS.

VOLKS 61 — Entrada desde 1 250,00, saldo em 24 meses ou outro plano à sua escolha. — Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 66 — 5.900 — Aceito oferta Tel. 90-3775 — após 19 horas Rua Marapendi 102 — Mal. Hermes.

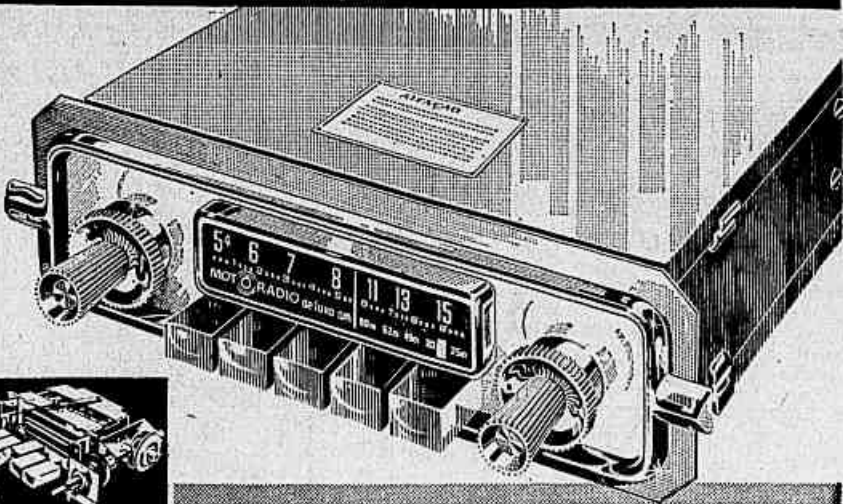
VOLKS ano 1961, 62, 63, tôdas as côres, revisados, estado de novos, equipados. Aceito troca. Facilito. Rua Piauí 72 Todos os Santos.

instale uma "orquestra sinfônica" em seu carro!

Nôvo Auto-Rádio Push-Button - 6 fxs.

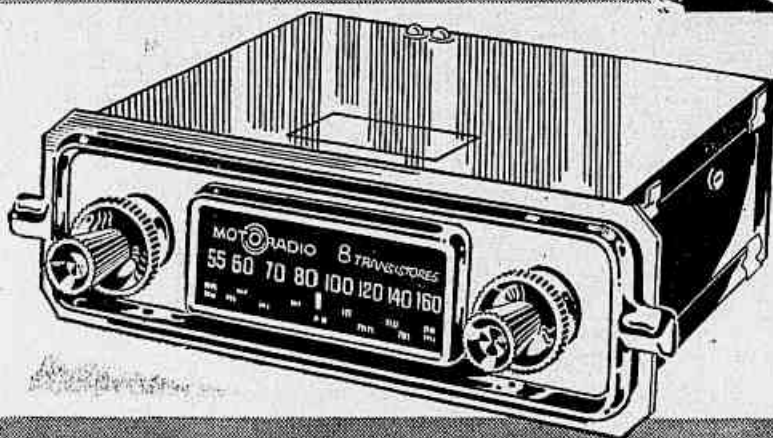
ÚNICO NO BRASIL COM TECLADO AUTOMÁTICO

1. 5 teclas para fixação de estações. Puxe a tecla, sintonize a estação e torne a empurrá-la. Proceda da mesma forma com as demais teclas.
2. Características exclusivas: a) equipado com sintonia para permeabilidade variável. b) 6 potentes fxs. de onda de alcance mundial. OM-90 m - 62 m - 49 m - 31 m - 25 m.
3. Contrôle automático de volume com retardamento (CAVR).
4. Potente som em HI-FI com fidelidade absoluta.
5. Saída Push-Pull - classe B.
6. Solid State - 8 transistores, 3 diodos.
7. Nôvo exclusivo circuito - isento de ruídos e interferências.

MONOBLOCO PUSH-BUTTON E SINTONIZADOR POR PERMEABILIDADE VARIÁVEL.
Projetado e construído em nossos laboratórios.

Auto-Rádio 3 fxs.

O primeiro e único auto-rádio com NÔVO POTENCIÔMETRO LIGA-DESLIGA-VOLUME.

Para ligar, puxe o botão do painel. Para desligar, empurre-o. Ajuste só uma vez o nível de volume desejado.

Totalmente transistorizado - Alcance mundial. Ondas longas de 535 a 1631 KHZ - Ondas curtas ampliadas 49 m. Ondas curtas ampliadas 31 m - 8 transistores - 1 diodo. Contrôle de tonalidade grave e agudo. Potência 4,5 W para 6 volts e 5,5 W para 12 volts.

Estôjo Music Magazine Motoradio

COM CHAVE À PROVA DE ROUBO (mod. patenteado)

Equipado com o Gravador Sony TC-75 para gravação instantânea de músicas preferidas, programas de rádio, discursos, estudos de línguas, reportagens, relatórios, ordens de serviço etc. Conjugado ao auto-rádio (recomendamos Auto-Rádio Motoradio modêlo simples ou automático).

(Retirado do estôjo, o gravador funciona como aparelho portátil à pilha ou luz).

NOVA ANTENA. A PRIMEIRA E ÚNICA COM DUPLO CONTATO EM BRONZE FOSFOROSO.

TOMADA PARA LIGAÇÃO NO SEU AUTO-RÁDIO

ACOMPANHA MICROFONE ÚLTRA SENSÍVEL

MOTORADIO — TRADIÇÃO EM SONORIDADE

À VENDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

A MAIOR RÊDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO RAMO

constata

Chevrolet Caprice 1965

8 cil., hidramático, dir. hidráulica, 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban, pouco uso, doc. diplomática. NCr$ ... 21.000,00 aceito oferta. Tel. 246-5390.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, tôdas as côres. Aceitamos trocas e financiamos em até 24 meses. — SEDAN S/A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 236-1221 e 257-0113. (P

Ford Galaxie 1967

Importado L.T.D. Hidramático, 8 cilindros, 4 portas, direção hidráulica, forrado a couro um espetacular de automóvel nôvo com 9 000 rodados, rádio, liberado de diplomata — telefone: 237-4948.

Impala 1966 Ar condicionado

4 portas, ar condicionado do painel, mecânico, 6 cilindros, rádio, carro nôvo, ... 14.000 km originais, côr azul. Liberado de diplomata. Tel. 37-5066.

Impala 65

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, rádio, estado espetacular de nôvo, doc. Embaixada. Troco e financio, 32-3710.

Impala 64

4 portas sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rádio, super nôvo, doc. Embaixada. Troco e financio. 32-3710.

Mustang 66 ar refrigerado

Coupê, teto vinil, hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, freio a disco, consolo, super equipado e super nôvo. Doc. Embaixada. Aceito troca e financiamento. 32-3710.

Mercedes Benz 1969

280 S O K

Ar condicionado de fábrica diplomata transferido vende côr vermelho com estofamento branco dir. hid., freio a disco, rádio, com antena electrica, vidros ray ban, alavanca em baixo. Telefone: 236-7414.

Station Wagon Compacto 1966

NCr$ 18.000,00. Chevy II Perua Americana de Passeio. 6 cilindros, mecânico, 2 bancos, linda côr marfim. Liberado de Embaixada. Troco financio partir tel. 36-2914.

Táxis — Volks

4 portas, emplacado com autonomia. Compre bem, comprando em PÁDUA AUTOMOVEIS LTDA. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 228-0071 e 228-6596. Entrada NCr$ ... 8.000,00. (P

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

CARROCERIAS DE ALUMINIO — Fábrica vende temos 2 prontas, totalmente de alumínio, própria para chassis Mercedes. Novas, capacidade 28 metros cúbicos. Rua Uranos, 813, Ramos.

CABINE para Ford F- 350. Vermelha com teto branco, Modêlo, 66 estado de nova, por menos da metade do preço. Rua Uranos, 813. Ramos.

PNEUS 825 x 20 seminovos. Vendo 10. Preço de ocasião. Rua Maxwell nº 344 Vila Isabel.

RADIO — Vende-se um transistor de 3 faixas usado para automóvel. Tratar 245-4101 José.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

TESTES RIGOROSOS — Os geradores nacionais (foto) passaram sem dificuldade por provas que seguiram os mais exigentes padrões internacionais. Êles serão instalados nos liners brasileiros, em construção nos estaleiros nacionais. Os testes a que foram submetidos os geradores produzidos no parque industrial da General Electric, em Campinas, tiveram a presença de técnicos especializados da Ishikawajima e de um fiscal do American Bureau of Shipping, acusando um excelente índice de produtividade, passando sem dificuldades por provas que seguiram os mais exigentes padrões internacionais. Dos 72 geradores encomendados, que serão repartidos igualmente, entre os liners em construção nos estaleiros Verolme, Ishikawajima e Companhia Comércio e Navegação, 24 terão 550 KVA, 450 volts e 600 rotações por minuto, sendo os 48 restantes de 500 KVA, 450 volts e 720 rotações por minuto.

Valmet aumentou vendas no primeiro semestre

A estatística de vendas da indústria de tratores no primeiro semestre dêste ano revela uma queda de vendas de 6,5%, relativamente ao primeiro semestre do ano passado.

Dentre todos os fabricantes sòmente a Valmet do Brasil S.A. conseguiu aumentar as vendas nesse mesmo período. Este aumento foi de 14,5%, que é mais uma prova da ótima aceitação que seus tratores Sincro-O-Máticos (os únicos tratores que possuem câmbio sincronizado) vêm tendo no mercado.

O trator custa caro. E o que se ouve comumente dizer. Entretanto, não se pode de pronto fazer esta afirmação. Primeiro convém comparar a evolução dos preços, para verificar o que é caro ou barato.

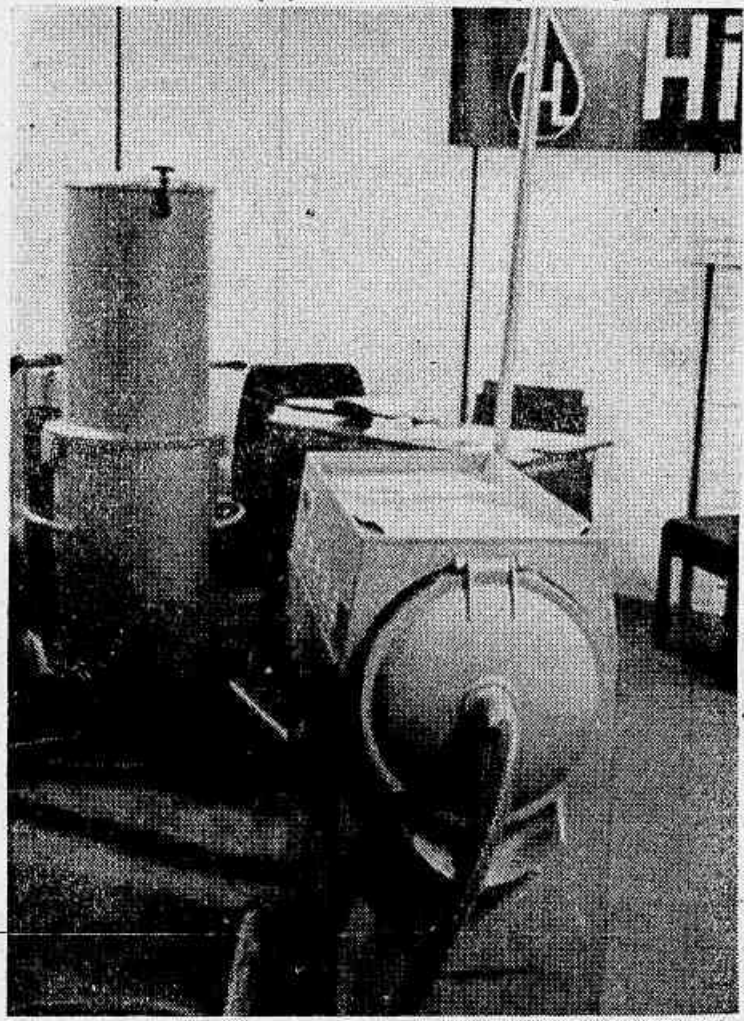
No caso do trator é relativamente simples estabelecer um confronto que atenda a isso. Êle é barato quando promove um aumento de uma produção, cujo valor seja capaz de pagar o custo de seu trabalho, e ainda deixar lucro. Explicação até certo ponto simplista, mas que serve para de início dar uma base de explicação.

Porém, o processo mais correto é fazer uma análise da evolução do preço de alguns produtos nos últimos oito (8) anos, por exemplo, e comparar com a evolução do preço do trator. Oito anos, para tomar como base o início da produção do trator agrícola nacional.

Recorrendo-se às estatísticas obtidas desde 1961, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, pelo seu Instituto de Economia Agrícola, é possível fazer um confronto seguro entre os aumentos havidos nos seus valôres e os preços do trator Valmet. Além disso, êstes preços de venda podem ser comparados com o valor dos produtos agrícolas, vendidos pelos agricultores, e com o nível geral dos preços, medida da inflação ou da desvalorização da moeda.

Motores modulados têm manutenção mais fácil

A tendência da manutenção dos motores de aviação, atualmente, afasta-se do conceito tradicional segundo o qual um motor tem uma vida útil prefixada (*overhaul life*) para a manutenção *On Condition* na qual as partes componentes do motor são conservadas até que se faça necessário alguma substituição ou reparo, o que é possível graças à construção *modular*, isto é, em unidades ou conjuntos independentes, e aos dispositivos que, introduzidos no motor, acusam o estado geral de suas diversas partes.

A inovação que bem caracteriza o avanço técnico industrial da construção de motores aeronáuticos foi observada quando se projetou o nôvo turbofan de três eixos da Rolls-Royce, o RB-211, construído de forma a permitir, mediante o uso de instrumentos especiais, o exame do interior do motor sem que seja preciso desmontá-lo, durante os testes em terra. Possui ainda detetores de limalha, que lhe indicam a origem e na cabina da tripulação, instrumentos tais como indicadores de vibração podem fornecer, durante o vôo, informações a curto e longo prazo sôbre possíveis alterações nas condições do funcionamento do motor. Os dispositivos que revelam condições internas do motor são capazes de acusar um defeito em qualquer dos componentes do motor, em seu primeiro indício, além de localizá-lo de forma rápida e segura.

ASPIRADORES INDUSTRIAIS — São Paulo (Sucursal) — Aprovados na linha de produção têxtil, estão no mercado os aspiradores industriais Fapp, fabricados no Brasil sob licença de marcas alemã e espanhola. O modêlo AP-30 (na foto) destina-se especialmente à indústria têxtil. Desenvolve uma depressão de 8 000mm C.A., realizando a limpeza com redução estimada de 80% nos tempos gastos, influindo na produção e na qualidade do tecido. Os aspiradores agora fabricados no Brasil já são conhecidos em mais de 50 países como equipamento necessário à indústria têxtil.

NOVA TEXAS apresenta NOVOS PLANOS DE TIRAR O CHAPÉU

para v. comprar o seu

Esplanada Regente ou GTX

em 24 MESES SEM ENTRADA

em 15 MESES SEM JUROS

Em NOVA TEXAS você não perde tempo, tornando-se proprietário, rapidamente, de um ESPLANADA, REGENTE ou GTX, podendo ainda escolher o PLANO de sua conveniência, com pagamentos facilitados, sem juros e até mesmo sem entrada. Isto significa: a maior garantia pela qualidade e os melhores Planos, pela facilidade, que são realmente de tirar o chapéu.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Nova TEXAS VEÍCULOS S.A.

Av. Marechal Rondon, 539
Tel. 248-0446
Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pôsto 5)
Tel. 236-7781

VENDE-SE JK — Timb — 68. Equipado c/hidro-vácuo — 100% dourado paris — c/18.000 km. Tratar Hélio — Tel. 231-1830.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKS 66 — Em estado de nôvo à vista ou a prazo c/2.500 e 24 x 308,00. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 228-1163.

VOLKS 68 — Vendemos com entrada de 2.000,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 59 est. ótimo ent. 1 000 mais 24 de 241 — R. Laranjeiras, 122-A. Telefone 225-3953.

VOLKS 59 — Vendemos com entrada de 1 200,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VOLKS 63 — Entrada à partir de 1 420,00. Saldo até 24 meses ou outro plano à sua escolha. Entrega rapida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

Auto Alles Ltda.

COMPRA — VENDE — TROCA VOLKS

OFERTA DA SEMANA

Motor-Volkswagen a base troca. NCr$ 800,00. Garantia 10 000 km ou 6 meses uso. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104. São Cristóvão. Tel. 228-5424.

LOTUS EUROPA

S2 CUPÊ (Campeão Mundial) o melhor GT do mundo

Vendas: Av. Atlântica, 3.092 Tel: 257-8050

Chevrolet Pick-Ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidades até 24 meses — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5860 e 252-5609.

Chevrolet perua 1969

Zero Km. — Várias côres — Facilidades e Troca — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá 192. Tels. ...... 252-5609 e 252-5860.

Rádios e capas

LIQUIDAMOS

Motoradio 3 F. 8 Trans.	NCr$	180,00
Motoradio 6 F. Push Buton	NCr$	290,00
Zilomag 3 F. c/ Teclas	NCr$	140,00
Altransistor Luxo	NCr$	65,00
Capas tecido t. carros	NCr$	20,00
Capas Napa V.W., Gordini	NCr$	35,00
Capas Vulkron	NCr$	75,00
Capas Procar Courvin Luxo	NCr$	95,00
Capas Monza e Futurama	NCr$	175,00

Temos tôda linha de acessórios.

Av. João Ribeiro, 369. Tel. 49-0565 — 49-2229.

R. Francisco Eugênio, 268. Tel. 28-5078 — 28-3691.

SERVIÇOS e PEÇAS GENUINAS

· Lavagem
· Lubrificação
· Troca de óleo
· Boutique de acessórios.

WILLYS delsul REVENDEDOR Willys

Rua General Polidoro, 81 Tels.: 46-2905 - 26-2363

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nós vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, ent. a partir de NCr$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro		Entrada	Prestações
VOLKS	1968	1.000,00	24 x 521,00 — 1.000, Em Jan 1970
VOLKS	1967	1.000,00	24 x 465,00 — 1.000, Em Jan 1970
VOLKS	1966	1.000,00	24 x 410,00 — 1.000, Em Jan 1970
VOLKS	1965	1.000,00	24 x 372,00 — 1.000, Em Jan 1970
VOLKS	1963	1.000,00	24 x 329,00 — 1.000, Em Jan 1970

Já está incluído transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

CAMINHÕES F.N.M.

CARGA SÊCA — BASCULANTE — CAVALO MECÂNICO

ENCARROÇADO, EMPLACADO, SEGURADO, PRONTO PARA RODAR.

Um plano de pagamento para cada tipo de negócio.

Visite-nos e estudaremos juntos um plano dentro das suas possibilidades.

ALTA CAR

OFICINA E VENDA: R. Almirante Cochrane, 173 - Tel: 254-4923

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTO JAWA Leonete nova — 850,00. Vendo 0 kims. — R. Uruguai, frente ao nº 240.

DIVERSOS

A ALUGUEL Kombis não vá atrás de lorotas trabalhamos exclusivamente p/hora viagens ent. comerciais. Tel. 238-5418.

AGORA KOMBIS — 6,00 hora. Pequenas entregas, mudanças, passeios a combinar. Telefone: 254-3602.

AAALUGUE Kombi NCr$ 5,00/hora. Mudanças — Entregas comerciais — Turismo — Viagens — Excursões — Contrato c/firmas comerciais — 232-6934.

CASAMENTOS em Mercedes Benz ou Galaxie, particulares, c/ motorista — luxo, distinção, a preços populares. Também alugo p/ emprêsas ou particulares p/ hora ou diária. Inf. 249-3906 Sr. Oswaldo.

GALAXIE — Casamento, viagens passeios. Novo, ar condicionado, particular, c/ motorista — Tel.: 258-9079.

KOMBIS — Aluguel, turismo, passeio, viagens e pequenas mudanças. A qualquer hora, todos os dias. Rua Barata Ribeiro, 364. Tel.: 257-9503.

MINI TRANSPORTE — Viagens, passeios, entregas e mudanças. Tôdas as Kombis ano 69. Av. Copacabana 610 loja 14. Tel. 236-5262.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças, etc. Excursões Pascoal tels. 226-0946 226-6074.

Alugue um carro

Volks — Kombi — K. Ghia e dirija você mesmo. LUNALTO VEICULOS LTDA. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. ... 248-9799 Rio Comprido.

Kombis Aluguel Tels. 242-4295 ou 234-9433

C/ motoristas, mudanças, entrega, viagens, locais e interestaduais, passeios, conjuntos etc.

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.º a 6.º-feira. Filiado ao Diners

Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.

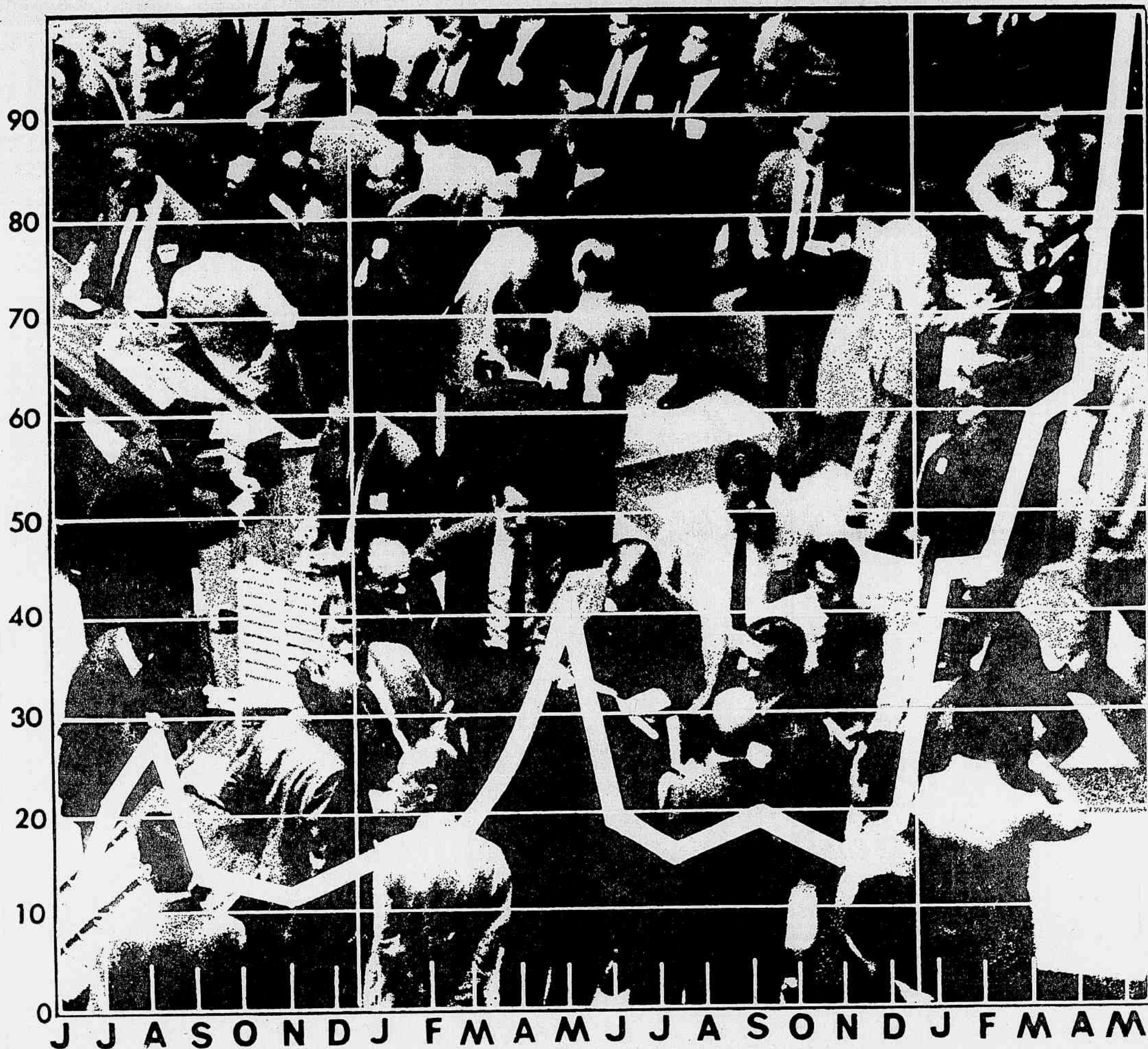
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

MINAS GERAIS

Mercado Financeiro

SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL — SETEMBRO DE 1969

De repente as Bôlsas de Valôres em todo o país multiplicam o seu movimento diário. O brasileiro poupa ou gasta todo o dinheiro disponível? O rápido crescimento que tiveram as instituições financeiras responde a essa questão de maneira desconcertante: o total de poupanças geradas no ano passado ultrapassou os NCr$ 10 bilhões, quase equivalendo ao orçamento da União e significando cêrca de duas vêzes o papel-moeda em poder do público. O brasileiro, portanto, começa a poupar. Depósitos a prazo fixo, ações, letras de câmbio, letras imobiliárias, Obrigações do Tesouro são os instrumentos para preservar as fontes de recursos da inflação e garantir o desenvolvimento da economia. Em Minas, onde floresce um dos mais sólidos sistemas bancário e financeiro do país, a poupança revela taxas crescentes de expansão

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

JAYME MAGRASSI DE SÁ
Presidente do BNDE

O movimento das Bôlsas de Valôres tem acusado progresso. Se não é possível afirmar represente tal progresso uma conquista consolidada, pode-se dizer que há iniludìvelmente, um início de tomada de consciência no país quanto à importância de ativar-se a formação de poupança voluntária através da aplicação em títulos, especialmente nos denominados patrimoniais. Saudável por todos os motivos, êsse início é resultado de alguns passos dados pelo setor público com vistas a incentivar as práticas do mercado de papéis. Decorre também dos esforços a que se dedicam os setores ligados à agenciação de títulos e bem assim, ao despertar de alguns empresários para as possibilidades que se lhes abrem, de capturar recursos fora das rotinas habituais.

A importância dêsse movimento animador está, bem no fundo, na impossibilidade que esboça de financiarmos o volume crescente de inversões com recursos de captação compulsória. Ademais, a prática de **abrir** o capital das emprêsas traz dupla vantagem — requer administração mais hábil e rigorosa e democratiza os benefícios, tanto os do lucro, quanto os que decorrem do engrandecimento patrimonial das emprêsas, êste tendendo a ser tanto mais rápido e mais amplo quanto maior o desenvolvimento econômico do País. Por outro lado, o esfôrço voluntário de poupança traz implícita a disciplina voluntária do consumo, aspecto muito especial quando se tem presente a questão inflacionária.

Nada do que se disse até aqui, porém, deve induzir à crença de que tenhamos avançado significativamente nas práticas de mercado de títulos. Ao contrário, estamos engatinhando nesse particular. A legislação respectiva ainda é falha, apesar das inovações surgidas recentemente; os agentes habilitados a atuar no mercado revelam imperfeições de atitude e de ação; as emprêsas ressentem-se de algumas insuficiências gritantes, que dificultam sua capacidade de postular. E os mecanismos disponíveis requerem sensível aperfeiçoamento. Não devem tais fatos, todavia, assustar-nos ou desanimar-nos, pois são naturais e consequência mesma da inaptidão que se observava no país, até há pouco, para reconhecer a importância que tem um mercado de capitais de razoáveis dimensões. Vencidas, porém, as barreiras iniciais da inércia e da descrença, os passos subsequentes tendem a ser mais fáceis, ou, melhor dizendo, menos difíceis. Naturalmente, exigem assim como que uma espécie de cultivo sistemático, em que as medidas oficiais e a ação dos setores privados ligados ao mercado se completem e se renovem à luz do próprio desenvolvimento dêste.

Examinando a realidade atual, pode-se afirmar que três aspectos merecem, de pronto, atenção prioritária: a) a reforma da Lei de Sociedades Anônimas; b) o advento de um mecanismo financeiro apropriado para amparar e estimular a ação dos agentes e c) a modernização do sistema operacional das Bôlsas de Valôres. São três pontos básicos no momento, cujo ataque pode propiciar um nôvo impulso, e sólido, ao mercado de títulos. O primeiro dêles é tão sentido, que dispensa maiores comentários, sendo, no entanto, de destacar sempre a premência de conceder-se proteção ao acionista minoritário, hoje muito desamparado em relação aos seus interêsses maiores. O segundo, uma necessidade. E não apenas por ser difícil aos agentes atuarem em vulto significativo sem contarem com suporte financeiro adequado, mas também porque a existência dêsse suporte despertará imediatamente a atenção e o interêsse das emprêsas no uso do mercado. Esta atitude é vital para a ampliação do número de licitantes, hoje exíguo e, como tal, perturbador do regular funcionamento dos pregões. Os quadros operacionais das Bôlsas devem ajustar-se imediatamente à evolução que se esboça no volume de negócios, evitando tornar-se uma ameaça de **estrangulamento** ao progresso que se almeja.

A urgência das três medidas decorre ainda do fato de não estar longe o prazo de falecimento do chamado mecanismo do Dec. 157, fundo fiscal de caráter temporário, e que não pode perpetuar-se, exatamente por ser um fundo fiscal. Êsse mecanismo representa hoje um elemento de presença destacada nas transações do mercado de títulos, e, ao findar sua vigência, deve estar substituído ou ser capaz de o ser, por volume compatível de transações em papéis diversos, especialmente de novos papéis.

Dispensável dizer que algumas outras providências poderão ter lugar. O acesso, devidamente caracterizado e disciplinado, do sistema bancário ao mercado de títulos, por exemplo, é uma delas, e que propiciará, concomitantemente, algo de muito importante para a economia, como será a flexibilização e a adequação do sistema de contrôle dos meios de pagamento, êste bem desajustado, no momento, em relação aos requisitos da economia e seu processo de desenvolvimento. A difusão da rêde de agentes pelo interior, uma outra providência possível, de igual modo importante, tanto por ampliar as possibilidades de captura de poupanças, quanto por descongestionar a licitação nas grandes praças, ainda concentrada em certos papéis, fenômeno devido ao limitado número de emprêsas postulantes. A faculdade de compra mediante pagamento parcelado, uma terceira, relevante para atraírem-se os investidores de pequeno porte. E outras ainda, de expressão menor.

E' na área do Mercado de Capitais onde uma ação conjugada, sensata, perseverante e ponderada, facultará progressos mais rápidos, nesta quadra. Progressos que se tornam imperativos, onte um sistema financeiro algo anacrônico em sua estrutura e seus processos operacionais, e bem divorciado, nesta altura, dos reclamos que o desenvolvimento econômico do país fêz presente a cada passo. Os avanços nessa área terão a virtude adicional de provocar mudanças de atitude nos arraiais financeiros, levando às modificações que se fazem prementes e que estão custando a surgir por fôrça de certas posições, algumas estribadas em situações confortáveis; outras decorrentes de situações nevrálgicas.

Felizmente, dada a incipiência de nosso Mercado de Títulos e a ausência dos chamados **doutôres** ou **especialistas** na matéria, que ainda nisso não se podem arvorar por fôrça mesmo da mencionada incipiência, estamos livres das tradicionais **teses** e **doutrinações** que tão persistentemente nos têm castigado em relação a problemas econômicos e financeiros. Livres disso, podemos nos dedicar ao assunto com objetividade, buscando as medidas concretas que a evolução requer.

BÔLSAS FARÃO A INTEGRAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS DO PAÍS

RUY JOSÉ VIANNA LAGE
Presidente da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais

O primeiro grande passo foi dado, no sentido da integração nacional do Mercado de Capitais, quando a Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres, reunida em Natal, resolveu que, a partir do próximo ano, as emprêsas de capital aberto e mesmo aquelas que ainda não abriram seu capital, mas que o desejarem terão suas ações negociadas em tôdas as bôlsas do país.

E' claro que, para a realização desta integração, vários outros pontos deverão ser abordados, sendo sem dúvida o maior problema o das telecomunicações, que, apesar de todos os esforços já empreendidos, ainda está bastante abaixo das mais modestas pretensões. O que se espera, porém, é que dentro de breve espaço de tempo já possamos contar com um sistema que satisfaça.

INTEGRAÇÃO

Nos Estados Unidos, quando ocorre uma variação julgada descabida na cotação de um título, a sua negociação é suspensa cêrca de uma ou duas horas, que é o tempo suficiente para que todo o país, e até mesmo outras partes do mundo, tomem conhecimento do fato e recomponham suas ordens de compra e venda.

No Brasil, a alteração anormal da cotação leva o diretor de Pregões a suspender a sua cotação, até o próximo pregão, mas esta suspensão, que evidentemente prejudica a liquidez do papel, nem sempre é bastante para que todos dela tomem conhecimento.

Outro fato auspicioso, também no sentido da integração e que surgiu na mesma ocasião em Natal, se bem que ainda em fase de estudos, foi a verificação de que as autoridades estão pensando em delegar parte dos podêres que detém, tanto normativos quanto de fiscalização, aos próprios homens do mercado, através da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres.

Partindo-se da premissa de que a ninguém interessa tanto um mercado saudável quanto aos que nêle militam, a intenção das autoridades é fazer com que a fiscalização seja exercida com maior eficiência, e que as normas vigentes sejam fruto da conjugação de esforços de vários setores, sem que se deixe à parte a experiência acumulada pelos homens que militam há anos no mercado de títulos.

Os setores oficiais foram, sem dúvida, os responsáveis pelo grande desenvolvimento verificado no mercado de valôres. Os incentivos fiscais foram um empuxo inicial e já agora representam menos de 5% dos recursos à disposição do mercado. A euforia, por vêzes, é julgada até exagerada e êste é um dos motivos que autorizam a tentativa de permitir que o mercado se liberte um pouco do paternalismo oficial.

A Comissão Nacional de Bôlsas, em futuro próximo, vai representar o papel que lhe está reservado, qual seja o de manter um alto nível nas Bôlsas, nos intermediários e nos papéis registrados. Fará com que a admissão à cotação das ações de uma emprêsa seja, não uma obrigação legal ou vantagem, mas um privilégio ao qual terão acesso sòmente aquelas emprêsas de alto padrão e que considerem um acionista como sócio, com todos os direitos que deve possuir.

E neste sentido, especialmente na defesa do acionista minoritário, é que a ação da comissão deverá se fazer sentir com maior intensidade e é para isto que seu corpo jurídico vai colaborar na nova lei de Sociedades Anônimas. Verifica-se, pois, que existe um esfôrço real para o aprimoramento cada vez maior do mercado. Os intermediários que, a princípio, diga-se a bem da verdade, receberam com sérias restrições a nova legislação (em vigor a partir de 1965), já agora são unânimes em reconhecer o seu acêrto e estão trabalhando com fôrça total.

A Bôlsa do Rio de Janeiro superou as melhores expectativas, inclusive as previsões do ITT Data Service, que, oferecendo um sistema de computação totalmente automatizado, previu um crescimento muitas vêzes menor do que o que se verificou na realidade.

CORRESPONDÊNCIA

A única área que ainda não correspondeu aos reclamos de um moderno mercado de capitais foi a dos empresários que, ao que parece, ainda não perceberam as vantagens de suprirem suas crescentes necessidades de capital de giro com capital de participação, ao invés de capital de empréstimo, que, além de muito mais oneroso, tem data marcada para ser restituído.

Aos poucos, contudo, esta tendência vai se modificando e, embora em nosso Estado ela seja mais acentuada, acreditamos que em alguns anos as emprêsas de capital não aberto permaneçam apenas na lembrança.

Quando isto acontecer, teremos atingido a nossa meta final e, só então, com um mercado de valôres que atinja todos os rincões dêste nosso país, de dimensões continentais, com todos os brasileiros participando realmente das emprêsas e investindo suas poupanças no desenvolvimento nacional, nós seremos um país de destacada posição entre os maiores do universo.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MARCAM RITMO DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

PAULO CAMILLO DE OLIVEIRA PENNA

No regime capitalista existe estreita correlação entre a capacidade das instituições financeiras, do Mercado de Capitais e o ritmo de desenvolvimento, mediante uma forma de harmonização de interêsses dos setores privado e público, cujo êxito quase sempre depende do grau de aperfeiçoamento do sistema e de sua adaptação à realidade.

Quando não há órgãos eficientes de coleta de capital e de mobilização de poupança, notando-se, ainda, a ausência de uma política de desenvolvimento bem orientada, as possibilidades de expansão estarão diminuídas. Chocam-se com obstáculos estruturais que alimentam o imobilismo, já que deixam faixa mais larga às atividades especulativas, com prejuízo dos investimentos de maturação mais lenta, que poderiam ser canalizados para a sustentação de projetos de alta produtividade econômica e social.

DESNIVEL

Até mesmo ao observador menos atento, não passa despercebido o desnivel existente em Minas entre a prosperidade e o fortalecimento de algumas instituições financeiras e a fragilidade do processo produtivo em seus diversos setores.

Tal fato não significa, entretanto, que as dimensões e a consolidação de organismos financeiros com sede no Estado tenham provocado, no mesmo passo, a presença de um expressivo Mercado de Capitais. Êste, entre nós, se ressente de organização e de fôrça. Engatinha apenas, longamente distanciado dos mercados dos dois grandes pólos dinâmicos da economia brasileira: o Rio e São Paulo.

Quanto às agências financeiras de Minas, ganharam significação aquelas que prolongaram suas atividades além dos nossos limites, projetando-se em rêde nacional como condição ao seu crescimento.

O fenômeno mineiro estaria condicionado a duas variantes principais. De um lado, a um problema de ordem sociológica, diretamente ligado a tipo singular de comportamento, que leva os mineiros à acomodação, ao temor dos riscos, fazendo-os preferir aplicar em atividades que ofereçam resultados financeiros conhecidos com antecipação. Daí a sua atração pelos títulos de resultado imediato e, também, a sua indesviável vocação imobiliária. De outro lado, a um tipo de política econômica indefinida, tímida, que varia de modo desconcertante, tornando-se incapaz de oferecer atrativos maiores, de inspirar confiança aos mais prudentes, de indicar perspectivas otimistas no sentido do futuro.

Em consequência, a aplicação de recursos toma direção situada à margem dos objetivos a que estariam destinados (se verdadeiramente existissem): assegurar a expansão econômica.

Estado rico em potencialidades mineiras e agropecuárias, Minas dá exemplo continuado de um povo jogado por inteiro num presente medíocre, resignado a contemplar o esplendor de suas riquezas adormecidas e a assistir a ampliação de seu empobrecimento relativo. Sua atitude faz conviver, lado a lado, dentro dos seus limites, profundas disparidades de níveis e estilos de vida.

DESIGUALDADE

No âmbito de nossas fronteiras encontramos situações sócio-econômicas de extrema desigualdade. Se temos, entre nós, áreas e setores, embora de pequena expressão relativa, cujo progresso poderá alcançar o das regiões mais adiantadas do país, também temos imensas áreas, conformadoras de nossa economia humana (quase três quartos do nosso pobre espaço regional, e cêrca da metade de nossa população), cujos índices econômicos e sociais não estão longe de se nivelarem aos das mais pobres regiões brasileiras.

E os mineiros continuam punidos por circunstâncias negativas que os impelem a buscar em outras terras oportunidades de trabalho e de vida que não conseguem obter em sua terra natal. Trata-se de um juízo de realidade que não nos agrada, mas que existe e é inútil disfarçar.

A transformação dêsse quadro depressivo, todavia, é perfeitamente viável, em virtude da existência dos fatôres e dos instrumentos construtivos de que dispomos. O que é preciso é saber acioná-los, adequadamente, e com a velocidade que o tempo está a exigir, sem as resistentes inibições de estéril pessimismo, sem as enganosas manifestações de falso otimismo.

PRESENÇA

Nesse sentido, vale notar que a participação ou a intervenção do Estado no domínio econômico não deve ser entendida, nos países em desenvolvimento, apenas como tarefa de suplementação diante da iniciativa privada. Quase sempre esta presença — tão mal interpretada por alguns — condiciona o próprio fortalecimento do exercício da atividade das emprêsas particulares.

É claro que isso depende dos níveis de progresso alcançados, da capacidade empresarial existente, do sistema econômico em vigor e da filosofia de govêrno adotada, tendo em vista uma realidade a transformar. Há países, há regiões, onde o papel do Estado, como elemento dinâmico de propulsão, não constitui dado de importância essencial, reservando-se, apenas, o dever de assegurar a justa repartição social do progresso.

Nos países em desenvolvimento, todavia, é notória a dependência em que fica todo o país, ou cada região, da capacidade de ação dos respectivos governos, embora seu resultado final também dependa, em grande parte, da capacidade dos mecanismos que integram o amplo setor administrado por particulares.

Um ponto-de-vista, entretanto, é generalizado: onde quer que haja estagnação, problemas econômicos e sociais que se agravam, são sempre apontados como responsáveis os desacertos, a incompetência, a omissão dos Governos, o que não é senão meia verdade. A culpa, muitas vêzes, deve ser repartida entre a ausência de estímulos do setor público e o excesso de egoísmo e da falta de imaginação criadora do setor privado.

Trata-se, é certo, de análise difícil — carregada de numerosas e diversificadas implicações, de aspectos variados — que reclama exame atento e aprofundado de cada situação.

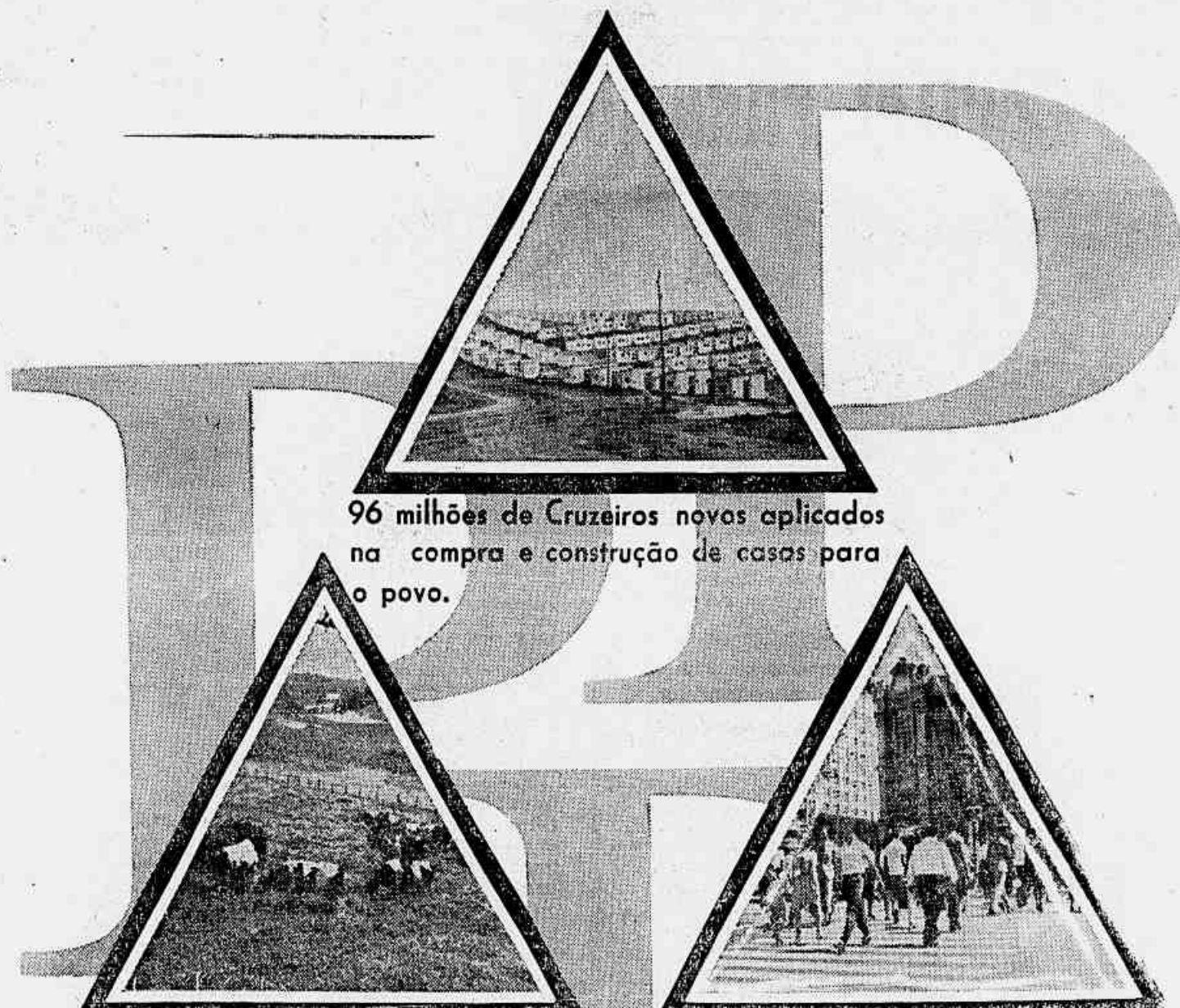
TIMIDEZ

Em Minas, a ação do atual Govêrno do Estado não tem sido encorajadora. É desordenada e tímida. Sente-se que os esforços se perdem no tumulto de medidas desencontradas. Na falta de objetivos definidos, salientando-se a existência de necessidades mal satisfeitas e de recursos mal empregados. Essa posição, aliás, é agravada por alguns organismos extremamente desorganizados, cujos custos são muito maiores do que a soma de benefícios que, na verdade, oferecem.

E êsse quadro se torna ainda mais marcante. Exige pesado esfôrço, decisões rápidas e precisas, audácia temperada pelo equilíbrio, vontade construtiva. Obriga a um continuado e renovado exercício de organização e modernização para que sejam respondidos os desafios e concretizadas as impacientes e sofisticadas exigências de progresso.

Cabe assinalar, afinal, que, na medida em que a economia vai superando os fatôres de estagnação, maiores e mais reclamadas se tornem as necessidades de capital; mais complexa e difícil se apresenta a adequada repartição do capital disponível e maior e mais árdua a tarefa de conciliar o esfôrço crescente de poupanças com uma razoável melhoria dos níveis de consumo e de bem-estar social.

Temos aprendido, e não com pequeno padecimento, que êsse condicionante do ritmo de desenvolvimento, que é a escassez de recursos, leva a uma disputa áspera e a uma repartição quase sempre imprópria das insuficientes disponibilidades. Gera, também, insatisfações e rendimentos inferiores aos que se poderia esperar do emprêgo racional e ordenado dos recursos. E já não é mais possível ocultar a gravidade dos desequilíbrios que se produzem na economia, quando a condução dêsse processo não se pode valer de diretrizes claras e racionalmente concebidas.

É na economia que se deve buscar e construir a verdade financeira.

CARACTERÍSTICAS DO INVESTIDOR MINEIRO E DE SUAS ENTIDADES

LUIZ CARLOS LEITE GUIMARÃES

A expressão pé-de-meia, em têrmos de economia, teve origem em Minas e encerra tôda uma filosofia tipicamente mineira. Para os não iniciados em mineirismos, a expressão demandaria maiores explicações, já que, em outras plagas, o pé-de-meia não chegou a alcançar segunda e mais honrosa serventia.

Em Minas, não. Nossos antepassados não só praticavam como defendiam a tese do "vintém poupado — vintém ganho." E o destino de tôdas essas pequenas economias domésticas era o pé-de-meia pròpriamente dito, "lugarzinho colosso para se guardar o dinheiro."

HÁBITO E CONVICÇÃO

Como todo hábito cultivado com sadia convicção e transmitido de pai para filho, a coisa foi-se generalizando, se arraigando. O advento dos estabelecimentos bancários em Minas encontrou condições grandemente favoráveis. E ao natural hábito da poupança, acresceu o mineiro o inegável gôsto pelos juros.

Como conseqüência inevitável do comportamento geral verificou-se, posteriormente, a supremacia dos estabelecimentos bancários de Minas sôbre os dos demais bancos brasileiros.

Os volumes de depósitos dos bancos mineiros, até há pouco tempo, não eram igualados pelos estabelecimentos de outros Estados e isso refletia, antes de mais nada, a filosofia ancestral do mineiro: tostão poupado, tostão ganho.

Durante vários anos, o depósito bancário constituiu uma forma sadia de investimento. Com um índice de inflação quase nulo, a taxa de juros paga representava um excelente negócio e daí o maior sucesso do negócio em Minas — bem ao gôsto do mineiro.

O DESPRESTÍGIO

O paulatino crescimento da inflação, que, *criada sôlta*, viu transformar-se na propalada e assustadora *espiral inflacionária*, aliado a uma superada legislação econômico-financeira, se encarregou, ainda que lentamente — de acabar com o prestígio do depósito bancário como forma de investimento.

Um total despreparo por parte do público, por sua vez, se encarregou de auxiliar o empobrecimento do depositante-investidor. Quando o país começou, de fato, a experimentar um maior surto de progresso, com a difusão de maiores e melhores meios de comunicação — estradas, rádio, jornais e televisão, integrando o interior — esboçou-se o que mais tarde viria a ser o Mercado de Capitais. As peculiaridades personalíssimas do mineiro, todavia, se refletiram no Mercado de Capitais em Minas.

É do conhecimento geral que a remuneração das letras de câmbio emitidas por financeiras de Minas sempre foi mais elevada que as de suas congêneres de outros Estados, não obstante várias delas figurarem entre as 15 maiores emprêsas do país.

Por outro lado, logo que surgiram no mercado, as Letras do Tesouro de Minas, com aval bancário, ofereciam rentabilidade bem maior que as próprias letras de câmbio de financeiras mineiras.

Evidentemente que essa alta rentabilidade do papel, eminentemente mineiro, não reflete a sabedoria do consagrado axioma: "Quanto maior a rentabilidade maior o risco." Refletia, sem dúvida, as "peculiaridades personalíssimas do mineiro", anteriormente mencionadas.

Até hoje, constata-se no mercado financeiro que a remuneração das letras de câmbio mineiras é maior do que a dos demais Estados. Pelo menos as que se colocam no mercado de Minas Gerais.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação das autoridades financeiras em baixar o custo operacional dos financiamentos, com imediatos reflexos na rentabilidade dos papéis dêles decorrentes, e a fixação de menores taxas às letras do Tesouro do Estado de Minas, esfriaram por algum tempo o mercado mineiro, acostumado, até então, a melhores remunerações.

Notou-se visível recesso e conseqüente queda nos faturamentos das emprêsas encarregadas da circulação do mercado financeiro, com o advento das novas taxas. A disciplina do mercado, no entanto, se vem fazendo paulatinamente, com uma melhor difusão de informações e conhecimentos. Já se percebe nitidamente a preocupação do investidor na seleção dos papéis, sua procedência, segurança e liquidez.

Ao antigo privilégio dos títulos que ofereciam maior rentabilidade, e por isso apenas gozavam de franca aceitação, se opôs a sadia indagação da qualidade e solidez financeira dos co-obrigados do papel, antes mesmo da perquirição da taxa.

Outra sedução que começa a despertar a atenção do investidor mineiro é o mercado de ações. Apesar de não termos na Bôlsa de Valôres de Minas Gerais o mesmo dinamismo que caracteriza as Bôlsas do Rio e São Paulo, notadamente da primeira, várias sociedades corretoras mineiras têm dependências ou ligações com congêneres daquelas praças, o que possibilita ao nosso público fácil acesso ao mercado de ações.

Grande parte do público investidor mineiro, até há pouco tempo, encarava com restrição o investimento em ações, que não raro se definia como o "perigoso jôgo de Bôlsa."

A concepção mais ou menos generalizada era a de que investir em ações era o mesmo que se habilitar a ganhar ou a perder milhões.

PRUDÊNCIA

E o mineiro, prudente e precavido por natureza, simplesmente se abstinha de fazer a sua fé. Entretanto, uma inteligente campanha publicitária, encetada há cêrca de um ano pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, teve benéfica e inegável repercussão em Minas. Quer em razão dela, quer também em função da redução das taxas de remuneração dos chamados papéis de renda fixa, despertou-se o interêsse de parte do público investidor pelo investimento em ações.

Prova de amadurecimento do investidor e fortalecimento do mercado de capitais é exatamente a preocupação da diversificação racional das carteiras individuais de investimentos.

Hoje em dia é genérico o conceito de que comprar ações de determinadas emprêsas é investir com absoluta segurança e alta rentabilidade, desde que se o faça a médio ou longo prazo.

As oscilações naturais dos boletins diários de Bôlsa não mais preocupam o investidor esclarecido, que se decidiu por esta ou aquela ação, depois de devidamente informado pelo corretor de sua confiança.

É claro que ainda se faz e se perde dinheiro em Bôlsa com especulação. O fenômeno se verifica nas Bôlsas do mundo inteiro e é inerente ao negócio. O que importa é que o público tenha conhecimento e saiba discernir o investimento que melhor convém à sua disponibilidade financeira.

Nessa análise, o corretor consciente levará em conta o volume da aplicação, o prazo previsto para a liquidação do investimento e sua melhor diversificação.

As possibilidades do mercado financeiro são, assim, amplas e as opções não são difíceis.

DINAMISMO

Espera-se maior dinamismo para a Bôlsa de Minas Gerais a partir da execução de recente deliberação da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres, que instituiu o registro único para as ações negociáveis.

Vale dizer: o registro de ações de sociedades nas Bôlsas dará curso à sua licitação em qualquer das entidades que funcionam no país. Com isso estará acrescida a capacidade efetiva do mercado financeiro de Minas Gerais, com um maior vulto de operação no pregão, até então limitado ao pequeno número de sociedades registradas na Bôlsa de Valôres de Minas.

No que concerne à área dos incentivos fiscais, observa-se clara preferência pela aplicação dos benefícios legais no território mineiro da Sudene, por parte do público investidor de nosso Estado.

Muitas vêzes o empresário mineiro dá preferência a uma indústria que se instala em nosso Estado, em que pêse as maiores perspectivas de outro projeto industrial a instalar-se fora de nossas divisas. E isso é bom. Traduz, antes de mais nada, um total espírito público do investidor mineiro.

É a certeza de que o investimento aparentemente menos lucrativo, a longo prazo pode se tornar o investimento ideal. Não apenas como remuneração do capital investido, mas, principalmente, pelos benefícios de ordem pública dêle decorrentes.

E quando um fato dessa natureza se constata, pode-se afirmar que o mercado financeiro, em Minas, com suas características tipicamente regionais, é sadio e se fortalece a cada dia contribuindo para o seu maior e melhor desenvolvimento.

Minas em ritmo de Brasil Grande

DESENVOLVIMENTO DE MINAS TOMA IMPULSO COM NOVA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A legislação que estruturou o Mercado de Capitais no país, embora recente, veio dar nova dimensão a uma atividade antes pràticamente marginalizada. Em pouco tempo multiplicou-se o número de emprêsas operando no ramo e as instituições financeiras tradicionais se aparelharam para enfrentar o vigoroso dinamismo do nôvo mercado. Hoje, quando os bancos e as financeiras já entraram na fase de pleno amadurecimento operacional, já se pode avaliar com mais clareza o alcance das medidas adotadas pelas autoridades financeiras. O Mercado de Capitais no Brasil é instrumento fundamental da política econômica.

Compreendendo o significado dessa atividade para a economia do país é que o Govêrno do Estado de Minas Gerais, tendo à frente o Governador Israel Pinheiro, vem dedicando especial atenção à atuação de seus estabelecimentos de crédito e de financiamento, que formam hoje uma das mais sólidas rêdes de emprêsas dentro do mercado financeiro do Brasil. Dois bancos comerciais, um banco de fomento, uma emprêsa de crédito e financiamento mais a Caixa Econômica Estadual são instrumentos de uma política de desenvolvimento, assegurando que Minas está em ritmo de progresso.

Executando uma política racional de aplicações, o Banco do Desenvolvimento tem possibilitado o crescimento do parque industrial mineiro, com o aparecimento de novas indústrias e a ampliação das já existentes

PLANEJAR O DESENVOLVIMENTO

Aumentando seu capital para NCr$ 100 000 000,00 (equivalente a US$ 24 390 243,90), o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais é hoje um dos maiores bancos de fomento do país. Instrumento do Govêrno para estimular a expansão econômica do Estado, em seis anos de atividades deixou bem visível a marca de sua atuação na economia mineira. Instituição de apoio creditício e técnico, inaugurou uma nova sistemática operacional, bem distinta daquela consagrada pelo sistema dos bancos comerciais.

REALIDADE MINEIRA

No início dêste ano, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais deu a público o trabalho realizado por sua equipe de técnicos que levantou um *Diagnóstico da Economia Mineira*. O trabalho, reunido em sete volumes, foi o resultado de 20 meses de exaustivas pesquisas e análises realizadas por mais de 40 especialistas, que puderam traçar um quadro exato e minucioso da realidade econômico-social do Estado.

Êsse esfôrço científico serve para caracterizar a natureza da atuação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas, voltada para a adequação do esfôrço de desenvolvimento aos critérios de racionalidade econômica. E é assim que o BDEM tem mantido a sua linha de financiamento e fomento à atividade produtora, apoiada em planejamentos específicos, que se integram no sentido de acelerar o progresso do Estado e garantir-lhe a continuidade.

Em 1967 o Banco aplicou 21 milhões de cruzeiros novos em projetos de criação de novas indústrias e modernização de outras. Em 1968 o número de projetos aprovados foi de 207, no valor de 73 milhões de cruzeiros novos.

Internamente, o Banco de Desenvolvimento viu multiplicadas as possibilidades de captação de recursos, aos quais se vem somando um volume sempre crescente de financiamentos externos, que a instituição reorienta em operações de repasse. Isto faz do Banco de Desenvolvimento instrumento essencial à vida econômica do Estado, da qual é hoje o principal disciplinador.

EFICÁCIA

Os critérios operacionais do Banco de Desenvolvimento têm em vista a maior racionalidade das emprêsas e o desenvolvimento econômico em geral. Cada financiamento realizado é, assim, um desafio à capacidade de previsão de uma política que visa a introduzir na atividade econômica o primado da eficácia.

O Banco é chamado a examinar a viabilidade do empreendimento, seja êle a instalação de uma emprêsa ou a ampliação e modernização de outra, deve orientar o empresário quanto às condições necessárias ao equilíbrio interno da unidade produtora e calcular os efeitos da aplicação na criação de economias externas. Nesse sentido, age como agente propulsor de novas oportunidades de inversão, criando desenvolvimento.

Estimam-se em NCr$ 200 000 mil as reservas financeiras que o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais pode comprometer ao longo de 1970, ou cêrca de US$ 50 milhões, provenientes de fontes diversas, entre elas os recursos produzidos pelos efeitos da Lei 4 324, de 26 de dezembro de 1966.

Já no primeiro semestre de 1969, o Banco alcançou um total de financiamentos contratados da ordem de NCr$ 87 milhões, ou 21 milhões de dólares, valor superior aos créditos concedidos durante todo o ano anterior. Um nôvo campo de financiamentos foi aberto recentemente, com a cobertura à ampliação e modernização das atividades agropecuárias no Estado.

Superando obstáculos institucionais e técnicos, naturais na vida de uma emprêsa pioneira, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, em seus poucos anos de atuação, conquistou a mais elevada reputação entre os órgãos públicos federais, instituições congêneres e entidades internacionais. Isso tem feito dêle portador das reivindicações e anseios do empresariado mineiro no que se refere à política tributária e de financiamento, além de abrir para o Estado de Minas o acesso aos recursos técnicos e científicos de que a economia tanto necessita.

BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS ABRIU NOVA ERA

Com mais de 200 agências, espalhadas por todo o território nacional, e um volume de depósitos que, em junho dêste ano, atingia a soma de NCr$ 335.072.679,78, o Banco do Estado de Minas Gerais, em menos de dois anos de existência, firmou-se como uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras do País.

A história dêste Banco, medida em tão curto espaço de tempo, é um atestado da capacidade inovadora dos mineiros, seu dinamismo e agudo senso da realidade. Resultante da fusão de dois antigos Bancos, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola, o Banco do Estado de Minas Gerais significou uma adequação das instituições oficiais de crédito à nova política bancária, que consagrava a tendência à aglutinação de estabelecimentos financeiros, provocando amplos estímulos do Banco Central do Brasil e do Ministério da Fazenda.

Iniciou-se assim, em Minas, a preparação para a já deflagrada competição de mercado, com base no oferecimento de empréstimos a custos mais reduzidos, política que presidiu à criação do BEMGE, em 1.º de setembro de 1967, e vem orientando até hoje sua participação no mercado financeiro.

BARATEAMENTO DO CRÉDITO

A dispersão de recursos e o crescimento dos custos, os grandes inconvenientes que a política bancária pretendia corrigir, foram obstáculos ràpidamente superados, em vários setores, pelo Banco do Estado de Minas Gerais, que inaugurava assim uma nova era de racionalidade creditícia e barateamento do dinheiro.

As aplicações do BEMG foram reorientadas no sentido do atendimento rigoroso das instruções do Banco Central, sendo realizadas em perfeita conexão com os índices de crescimento dos depósitos. Firmava-se ainda o princípio de segurança e seletividade do crédito.

A evolução favorável dos depósitos, aliada à criteriosa política de redução de custos operacionais, deu ao BEMG condições não só de ampliar sua linha de crédito como também diversificá-la. Em agôsto dêste ano, tinha o Banco do Estado de Minas Gerais atingido, em suas aplicações, a soma de NCr$ 292.790.909,66, um incremento de mais de 10% em aproximadamente um semestre.

CRÉDITO RURAL

Desde a sua fundação, o Banco do Estado de Minas Gerais vem dedicando interêsse especial ao crédito rural, uma das áreas prioritárias de financiamento dentro da política de dinamização do crédito. A Carteira Agrícola teve majorado o montante de suas aplicações, ampliou sua área de ação, modernizando e dinamizando seus métodos de trabalho.

Essa preocupação com a área do financiamento às atividades rurais fêz com que o diretor responsável pelo Departamento viajasse aos Estados Unidos, onde observou a atuação dos órgãos encarregados do crédito rural em funcionamento naquele país. Essa experiência, cuja validade pode ser constatada pelo nôvo impulso dado ao setor, apresentou também valiosa contribuição à fixação dos objetivos do Departamento. Entre recursos próprios e verbas de repasse, o BEMG, apenas no seu primeiro ano de funcionamento, havia concedido financiamentos da ordem de quase 50 milhões de cruzeiros novos, correspondendo a mais de 11 mil contratos.

CÂMBIO E INCENTIVOS FISCAIS

Um dos resultados mais expressivos obtidos pelo BEMG na área de sua atuação externa refere-se à ampliação de suas linhas de crédito no exterior, abrindo assim novas perspectivas de financiamento à indústria e ao comércio. Isso é um reflexo do rigor com que vêm sendo cumpridas suas obrigações e compromissos, mantendo o Banco as mais proveitosas relações com banqueiros internacionais.

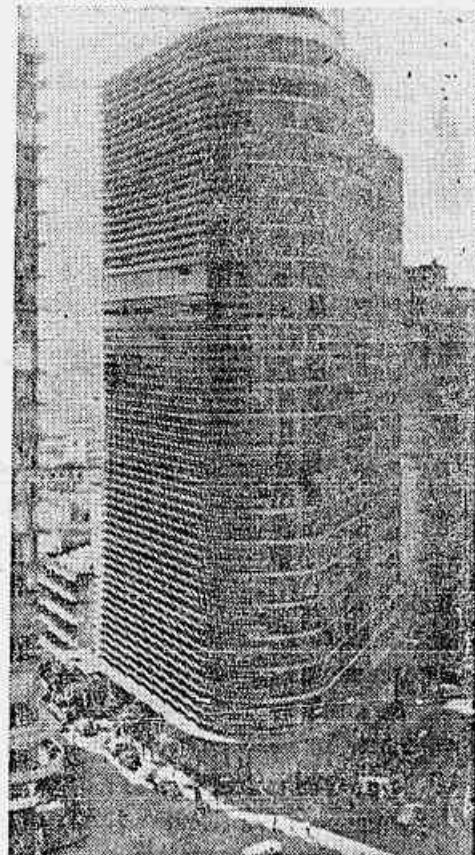
O Departamento de Câmbio, através de tôdas as suas carteiras, mantém atividade intensa, com excelentes resultados, contribuindo o setor, de maneira decisiva, para a melhoria da rentabilidade das operações bancárias.

Atuando na faixa dos incentivos fiscais, o Banco do Estado de Minas Gerais S.A. é Agente Arrecadador, para Minas Gerais, do Banco do Nordeste do Brasil. Por seu intermédio, os contribuintes do impôsto de renda podem se aproveitar dos benefícios dos artigos 34, da Lei 3.995, de 14 de dezembro de 1961, e 18, alínea B, da Lei 4.239, de 27 de julho de 1963. Esta legislação faculta ao contribuinte pagar apenas 50 por cento de seu impôsto de renda, para aplicar a outra metade na subscrição de ações de emprêsas sediadas na área da Sudene.

EXPANSÃO CONTINUADA

Eis como evoluiu de 1967 para cá o Banco do Estado de Minas Gerais S.A., experimentando uma expansão continuada em todos os sentidos. O crescimento das rubricas de seu balanço atesta a evolução dos últimos anos. De NCr$ .... 745.047.633,78, em 1967, ano que marca o início das operações do BEMG, evoluíram êsses números para NCr$ 1.510.962.720,51, em 1968, e 1.734.373.514,35, até junho de 1969.

A rêde de agências do BEMG mereceu cuidados especiais de sua direção, atenta principalmente aos critérios de eficiência operacional e barateamento dos custos. Assim é que, nesse setor, foram unificadas diversas agências da rêde de departamentos, ao mesmo tempo em que se encerraram as atividades de outras, que se mostravam reiteradamente deficitárias. Por outro lado, providenciaram-se transferências de Cartas Patentes, que vão sendo aproveitadas em localidades que apresentam melhores perspectivas para a atividade bancária.

Destaque-se em particular o trabalho da Divisão de Engenharia, que concluiu o edifício da sucursal do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, e a sucursal de São Paulo, ambas em pleno funcionamento marcando a presença do Banco do Estado de Minas Gerais nas duas maiores cidades brasileiras.

No coração de Belo Horizonte ergue-se o edifício-sede do Banco do Estado de Minas Gerais

Minas em ritmo de Brasil Grande

CRÉDITO REAL, UMA SÓLIDA EXPERIÊNCIA

Há 80 anos, quando o decreto imperial de agôsto de 1889 autorizou o funcionamento do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, iniciou-se a trajetória do mais tradicional estabelecimento bancário mineiro. Êle foi o primeiro banco do Estado, instalado em Juiz de Fora com o capital de 500 contos de réis, sustentado pelo idealismo e coragem dos mineiros. Criado no Império e contemporâneo da República, viveu os grandes momentos de nossa História, acumulando ao longo dos anos uma experiência que nenhum outro estabelecimento de crédito no Estado pode ostentar.

A tradição do Crédito Real em todo o país foi levada em conta pelo Govêrno do Estado quando, em setembro de 1967, o acionista majoritário decidiu pela unificação dos bancos oficiais mineiros. Com capital e reservas que somam NCr$ 40 602 mil e mais de NCr$ 335 milhões em depósitos, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. é a imagem viva da inteligência financeira e administradora dos mineiros, aliando tradição ao arrôjo modernizador.

NOVA EXPERIÊNCIA DE CRÉDITO

Pioneiro em Minas Gerais, o Crédito Real, tão logo inaugurou-se a nova disciplina no campo econômico-financeiro do país, adaptou-se ràpidamente à exigência de barateamento do custo do dinheiro, concretizada nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional. A política de redução dos custos operacionais e diversificação das linhas de crédito foi adequadamente traduzida à prática executiva pela sua direção, sob o comando experiente do Dr. Maurício Chagas Bicalho, presidente do Banco.

Como resultado, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais ampliou significativamente suas aplicações setoriais, traduzidas no incremento das operações de crédito agrícola, com recursos próprios e taxas acentuadamente reduzidas. O volume total das aplicações do Banco em dezembro de 1967 era de NCr$ 262 milhões, total que cresceu para NCr$ 397 milhões um ano depois, um aumento equivalente a 51,31%.

Já em maio de 1969, o volume das aplicações ascendia à casa dos NCr$ 420 milhões, destinados NCr$ 26 532 mil à produção agrícola, NCr$ 10 983 mil à produção animal, NCr$ 125 247 mil à produção industrial, NCr$ 1 719 mil às cooperativas, NCr$ 20 106 mil ao comércio de produtos primários, NCr$ 45 270 mil ao comércio de produtos industriais, NCr$ 27 342 mil ao comércio não especificado, NCr$ 74 372 mil a atividades não especificadas, NCr$ 456 858 mil aos Governos estaduais, municipais e autarquias.

O Edifício Hércules abrigará a Agência Poços de Caldas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais a partir de dezembro

CRÉDITO RURAL

Uma atenção especial vem sendo dedicada pelo Banco ao financiamento das atividades agropecuárias, em decorrência da institucionalização do Crédito Rural e das modificações introduzidas nessas operações pelo Banco Central. Adaptando-se prontamente a essa exigência, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais fêz treinar pessoal especializado, instalando cursos em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Uberlândia, Três Corações, Campinas, Vitória, Ubá, Curitiba, Juiz de Fora e Muriaé. Como resultado dessa política, expandiram-se notàvelmente as aplicações no setor, valendo-se o Banco das normas traçadas pela Resolução n.º 69 do Banco Central e dos recursos oriundos de convênios com a Funagri e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

De 11 464 operações realizadas em 1964, alcançaram-se 18 143 em 1968, crescendo igualmente o valor total das aplicações, que passou de NCr$ 4 081 mil em 1964, para NCr$ 7 494 mil em 65, NCr$ 8 587 mil em 66, NCr$ 15 557 mil em 67 e, finalmente, NCr$ 64 871 mil em 1968. Um aumento de 1 489% no valor dos empréstimos.

Êste dinheiro foi destinado ao financiamento da produção de arroz, algodão, produtos da pecuária, capineiras e pastagens, armazenamento, laticínios, horticultura, compra de veículos e máquinas, açúcar, aquisições de ração e adubo, orientando-se os empréstimos, nitidamente, à sustenção da atividade agropecuária ligada ao atendimento do mercado interno.

As operações de Crédito Rural foram estendidas, em 1968, aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e à comercialização dos produtos agropecuários na região Norte-Nordeste.

MODERNIZAÇÃO

O Crédito Real é o banco que possui maior rêde de telex do país. Êste é apenas um elemento indicador de sua constante preocupação em modernizar-se, fruto de uma consciência administrativa atenta às realidades econômicas e financeiras do país. Com extroardinários reflexos na produtividade da emprêsa, o Crédito Real completou no ano passado a instalação da mecanização centralizada da cobrança em todos os seus departamentos, das contas correntes e das fôlhas de pagamento. Três centros de processamento eletrônico estão instalados, no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte. A metade de suas quase duas centenas de agências opera com o sistema de Caixa-Executivo. Além disso, seu pessoal, treinado em cursos internos e externos, êstes na Pontifícia Universidade Católica, Fundação Getúlio Vargas, IDORT e Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, está habilitado para dar continuidade à tradição eficácia e segurança que caracterizam os negócios do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A

CAIXA FAZ PROGRESSO

Edifício Rio Solimões, em Belo Horizonte, construído dentro do Plano Impacto da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais

O mercado financeiro vive hoje não apenas dos grandes capitais, dos grandes investimentos. Nêle, a cada dia o pequeno investidor ganha maior importância. É assim que pensa a Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais que, para acompanhar os novos tempos, passou por uma verdadeira revolução nestes últimos três anos, colocando-se hoje em 38.º lugar entre os 50 estabelecimentos bancários de maiores depósitos do país, apesar de só operar em Minas.

O extraordinário desenvolvimento da Minascaixa é não apenas o fruto de um cuidadoso planejamento e de uma prática executiva acertada. Êle reflete também a confiança do público numa organização que se renova permanentemente, demonstrando que algo de nôvo está acontecendo no mercado financeiro do país. Êsse elemento nôvo é a consciência do público depositante de que, com seu esfôrço de poupança, está contribuindo ativamente para o desenvolvimento econômico e social, do qual êle é o destinatário.

CRESCE COM O PAIS

O plano de expansão da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais demonstra como o estabelecimento está encarando essa realidade. Às suas 258 agências espalhadas pelo Estado, se somarão outras 38 durante êste ano, 12 das quais já foram inauguradas durante o primeiro semestre. A Caixa reaparelhou-se para êsse progresso, através de um nôvo Regimento Interno, modernizou-se, incorporou novos métodos de trabalho. Como resultado, viu seus depósitos subirem de NCr 131 394 349,98, em dezembro de 1968, para 145 408 571,77, em maio dêste ano. Até o fim do ano deverá ser cumprida a última etapa da campanha dos NCr$ 200 milhões.

Da mesma forma, expandem-se também suas aplicações e, o que é importante, o dinheiro é aplicado integralmente em Minas Gerais, onde é arrecadado, contribuindo assim para corrigir os desequilíbrios naturais do mercado financeiro. As diversas carteiras de financiamento da Caixa tinham aplicado, até abril dêste ano, NCr$ 158 772 mil, valor que aumentou em seguida para NCr$ 199 milhões.

Enquanto o país caminha para a retomada do desenvolvimento, a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais está crescendo com êle.

POUPANÇA PARA O PROGRESSO

Com êste apêlo, a Minascaixa está mobilizando o pequeno investidor no Estado. As pequenas economias, que podiam esterilizar-se, encontram agora uma destinação produtiva, contribuindo para o progresso de Minas Gerais. Quem tem uma Caderneta de Poupança da Caixa Econômica sabe onde e como o seu dinheiro está sendo aplicado. Por exemplo, o Plano Habitacional, um investimento prioritário da Minascaixa, que opera através de várias modalidades de crédito imobiliário, para atender aos pretendentes à casa própria.

O sistema Poupança-Empréstimo consiste na realização, pelo interessado, de um depósito equivalente ao valor de uma parte do imóvel que vai adquirir ou construir. Realizada esta poupança, a Carteira Habitacional lhe assegura a cobertura creditícia necessária, sob essas condições: prestação de resgate nunca superior a 30% da renda do grupo familiar do adquirente; juros de 10% ao ano e prazo de pagamento de 15 anos.

Nos últimos três anos já se concederam NCr$ 24 milhões em empréstimos dessa modalidade, que permitiram a construção e aquisição de mais de 3 mil unidades residenciais. Em quatro anos, a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais empregou mais de NCr$ 100 milhões em financiamentos e construções de moradias. Pois a Caixa Estadual atendeu também, de forma satisfatória, às demandas de outras modalidades de planos habitacionais, os quais representam um total de NCr$ 81 115 mil aplicados. Dêstes, NCr$ 7 milhões o foram na indústria da construção civil. Nas cooperativas habitacionais foram colocados NCr$ 28 600 mil, nas habitacionais individuais mais NCr$ 39 606 mil e, em outras diversas, NCr$ 5 627 mil.

Como resultado, em Belo Horizonte e no interior foram erguidos oito conjuntos residenciais, incluindo 1 648 casas já entregues aos seus moradores, inteiramente financiadas pela Caixa Econômica Estadual. Outros investimentos beneficiaram os moradores de Pará de Minas, Pirapora, Juiz de Fora, Varginha, Itaúna, Divinópolis e Venda Nova.

Para êste ano, a Caixa prevê a construção de mais 15 conjuntos habitacionais, equivalente ao investimento de NCr$ 27 milhões. Colocou ainda em funcionamento os chamados Grupos Habitacionais, construídos por pessoas de condições sócio-econômicas homogêneas, que terão um financiamento da ordem de mais de NCr$ 3 milhões.

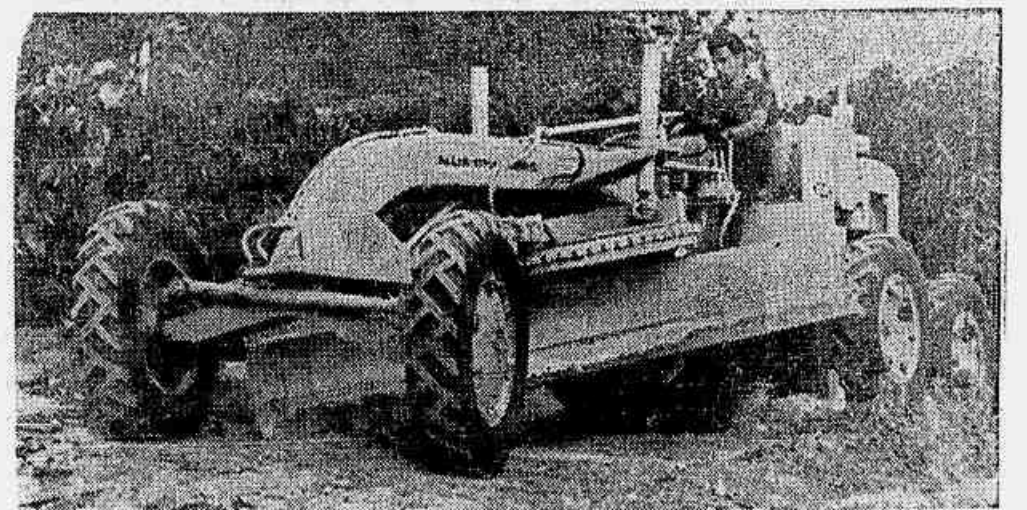
ECONOMIA MINEIRA

O dinheiro poupado e aplicado em Minas Gerais pela Caixa Estadual é responsável pela dinamização da economia do Estado. Assim a agricultura foi beneficiada, êste ano, com empréstimos que alcançam cêrca de NCr$ 27 milhões, através da Carteira Agrícola Mercantil que, já em novembro do ano passado, havia empregado NCr$ 5 713 em empréstimos rurais orientados; NCr$ 2 735 150 em empréstimos rurais correntes; NCr$ 7 505 197,00 em empréstimos agropecuários correntes; e mais NCr$ 1 764 mil em empréstimos especiais.

A Carteira Bancária da Minascaixa teve aplicações superiores a NCr$ 68 milhões no ano passado. Mas, de janeiro a abril dêste ano, sua aplicação chegou à casa dos NCr$ 42 milhões. Dêstes empréstimos, os municípios mineiros são os grandes beneficiários, participando assim das vantagens de uma política de descentralização do crédito na implementação das administrações municipais.

ORGANIZAÇÃO E TRABALHO

Todo êste esfôrço de participação no progresso do Estado de Minas é realizado por uma equipe altamente capacitada que constitui o corpo de funcionários da Caixa Econômica do Estado. Sua administração, atenta à necessidade de atualização dos métodos de operação, preocupou-se em dotar o estabelecimento das condições materiais e humanas para levar avante a sua tarefa. A Caixa criou o Centro Eletrônico de Processamento de Dados, mecanizou as agências maiores da capital e do interior, atualizou suas comunicações.

Mas, principalmente, é o treinamento de seu pessoal que merece um cuidado especial da Minascaixa. Além dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento, periòdicamente são realizados, desde 1967, os ciclos de Encontros de Gerentes. Êstes homens são os responsáveis pela realização da Poupança para o Progresso.

Motoniveladoras que movimentam o progresso foram compradas com financiamento da Minascaixa

COFIMIG, UMA PIONEIRA

Fundada em 1962, como emprêsa destinada a complementar a área de atuação das instituições creditícias ligadas ao Govêrno do Estado de Minas Gerais, a Cofimig foi a primeira financeira de Minas. À época, compunham majoritàriamente seu corpo acionário os Bancos de Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola, além da Caixa Econômica de Minas Gerais.

Mais tarde, com o aparecimento do Banco do Estado de Minas Gerais, resultante da fusão dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola, passou êle a dividir com o Banco de Crédito Real o contrôle acionário da Cofimig, detendo, cada um dêsses Bancos, 37,41% de suas ações, vindo, logo após, a Caixa Econômica do Estado, com 24,94% do total das ações da emprêsa. Seu capital atinge atualmente o valor de NCr$ 2 800,00, ao qual somam-se reservas no total de NCr$ 630 903,63.

O advento da Cofimig teve dupla importância para o mercado financeiro de Minas Gerais. Emprêsa pioneira, foi responsável pela fixação e estabelecimento de novos comportamentos, que se procuravam institucionalizar no país, através da regulamentação adequada de nosso mercado financeiro e de capitais. Por outro lado, ligada de qualquer forma ao poder público, embora sem as características de emprêsa estatal ou de sociedades de economia mista, sua atuação sempre estêve voltada para o atendimento das demandas da economia de Minas Gerais. Nesse sentido a Cofimig tem realizado a maior parte de suas aplicações dentro do território mineiro.

Essa peculiaridade, de emprêsa pioneira e vinculada às instituições financeiras do Govêrno do Estado, marcou-lhe a atuação no mercado financeiro por uma preocupação eminentemente social, fàcilmente constatável ao tempo em que podia financiar o capital de giro das emprêsas. Dessa forma, a Cofimig desempenhou importante papel na implementação das atividades econômicas no Estado, no momento decisivo de retomada do ritmo de desenvolvimento.

Essa diretriz fundamental marca ainda hoje o comportamento da Cofimig no mercado financeiro, quando, por fôrça das determinações legais, está voltada para o financiamento do consumidor final. Concentrando em Minas a massa de suas aplicações, está ela reafirmando a orientação de colaborar para o desenvolvimento econômico do Estado e para o bem-estar dos mineiros.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

O crédito ao consumidor é hoje área de aplicação exclusiva das emprêsas de crédito e financiamento. É através de suas operações com as letras de câmbio, que são títulos ao portador emitidos pelas emprêsas particulares e oferecidos aos investidores pelas financeiras, que elas financiam as vendas dos bens de consumo durável, isto é, o grande mercado brasileiro de eletrodomésticos e utilidades.

As emprêsas de crédito e financiamento, como é o caso da Cofimig, sempre estiveram ligadas, de uma certa forma, ao financiamento do consumidor final, em obediência à diretriz do Banco Central que se preocupava em desviar para êsse campo a maioria de suas aplicações. Êsse foi o espírito da primeira Resolução sôbre o assunto, a de número 32, de junho de 1966, e também a de número 45, de dezembro do mesmo ano. Elas fixavam as normas operacionais mais ou menos definitivas para as emprêsas financeiras, que deviam concentrar 60 por cento de suas aplicações no financiamento do consumidor. O restante das aplicações era destinado a financiar o capital de giro das emprêsas.

No entanto, com a Resolução n.º 77, e, mais recentemente, com a Resolução n.º 115 de janeiro dêste ano, o Banco Central determinava que o financiamento ao consumidor era área de atuação exclusiva das financeiras, que assim deixavam de financiar o capital de giro. Até 31 de dezembro dêste ano, devem as emprêsas de crédito e financiamento enquadrar-se definitivamente na nova disciplina.

Isso veio alterar de forma profunda a atividade das financeiras, que se vêem limitadas a um único campo de operações. Entende a Cofimig que, a essa altura, com a experiência já adquirida em quase dois anos de atividades nesse setor, podem-se delinear com clareza as vantagens e desvantagens do sistema vigente, ou seja, da concentração das aplicações das financeiras no financiamento exclusivo de compras feitas pelos consumidores.

De início, verifica-se uma grande desvantagem. O afastamento completo dessas emprêsas do financiamento ao capital de giro vem provocar um estrangulamento no fluxo de recursos de que necessitam as emprêsas produtoras para o andamento normal de seus negócios. Isso porque lutam elas com as conhecidas restrições do crédito bancário ao qual, nessas condições, teriam que recorrer. O apêlo às operações de aceite das letras de câmbio, através das financeiras, era a válvula de que se podiam valer o comércio e a indústria, no momento em que lhes faltava o dinheiro para saldar seus compromissos.

A limitação das aplicações no financiamento ao capital de giro era medida que se impunha, pela própria necessidade de contrôle de crédito em função do programa antiinflacionário. Contudo, a sua proibição veio também cortar às emprêsas uma fonte válida de financiamento e vedar às financeiras uma atividade dentro da qual já havia uma experiência de muitos anos, em vias de gerar novos métodos de trabalho. As emprêsas financeiras melhor aparelhadas, como a COFIMIG, achavam-se nesse campo caminhando para o aprimoramento dos critérios de deferimento do crédito, o barateamento dos custos das operações e a mais eficiente cobrança dos efeitos comerciais.

O financiamento ao consumidor final trouxe, para as operações financeiras, a diluição obrigatória dos riscos, com conseqüente melhoria das suas condições de segurança. Essa é a vantagem principal que o nôvo sistema lhes proporcionou. Mas há ainda vários entraves ao seu bom funcionamento, que só a experiência e o tempo poderão abolir. E é por essa razão que, entende a COFIMIG, até que isso aconteça, ser de inteira conveniência, tanto do ponto-de-vista do mercado em geral, como no das próprias financeiras, que lhes fôsse reservada uma faixa de aplicação no financiamento de capital de giro, dentro dos prazos de seis a 12 meses.

COFIMIG NO ENCONTRO DAS FINANCENRAS

A Cofimig estará presente em São Paulo, no IV Encontro Nacional das Emprêsas de Crédito e Financiamento, entre os dias 9 e 12 dêste mês. A opinião da emprêsa é de que, abstraindo as vantagens dos congressos, no que toca particularmente a emprêsas ligadas ao Mercado de Capitais, no Brasil, tais encontros são de especial valia e produtividade.

Isso porque nosso Mercado de Capitais está ainda em formação. São fluidos os seus contornos e indefinidos os limites entre as áreas de atuação das diversas instituições que o integram. São de ontem, pràticamente, as leis da reforma bancária e de Mercado de Capitais, às quais se devem ligar a estruturação mais nítida de nosso Mercado Financeiro ora em processo.

O diálogo em tais congressos é sempre produtivo, sob vários aspectos. A experiência vivida no dia-a-dia pelos empresários financeiros é levada diretamente às autoridades disciplinadoras do mercado, que se têm valido dos elementos colhidos nos Encontros para editar as Resoluções e Circulares disciplinadoras da vida financeira do país.

MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO SOFREU INFLUÊNCIA DA INFLAÇÃO

ROBERTO GUIMARÃES CAMPOS DE PINHO

A evolução histórica do mercado de capitais no Brasil está condicionada, sem dúvida alguma, a um complexo de fatôres que influenciou a economia brasileira até nossos dias.

O fato de o Brasil ter vivido, a partir da última guerra até a Revolução de 1964, uma época de inflação acelerada, agravada pela não existência de uma legislação específica e definida sôbre a matéria, e sem a orientação e o contrôle de um órgão de cúpula sôbre a moeda e o mercado de capitais, determinou a distorção total da economia monetária do país no período enfocado.

COMPROMETIMENTO

Muito embora o Brasil tenha conservado, durante a inflação, uma taxa relativamente boa de formação de capital, com a elevação do Produto Interno Bruto, o seu crescimento econômico estava se comprometendo, em virtude dos efeitos adversos, mais que comprovados, da inflação sôbre a poupança e o investimento.

Passaram a prevalecer taxas reais negativas no mercado de capitais e empréstimos bancários, com o consequente declínio nas emissões de ações, desde que era mais barato às emprêsas se capitalizarem através de dívidas bancárias. A existência de subsídios federais, estaduais e municipais, concedidos às emprêsas de serviços públicos trouxe, como consequência, a deterioração dos bens de capital dessas emprêsas e seu total desajuste dentro de uma estrutura empresarial capitalista.

A poupança voluntária, parcela importante do PIB, declinou acentuadamente nos últimos anos do período, bem como o ingresso de capitais estrangeiros no país, que sofreu drástica diminuição, decorrente da distorção, para o investidor estrangeiro, da relação monetária investimento/rendimento, colaborando tais fatos para o quase total estrangulamento do influxo de capitais no país.

O mercado de capitais é mais sensível à inflação do que o mercado de bens e serviços. Isto se deve ao fato de que no mercado de bens e serviços os custos e preços se movem, frequentemente, de modo conjunto, amenizando o impacto inflacionário. No mercado de capitais, por sua vez, o movimento paralelo de custo e preço não ocorre com tanta frequência, dado que as taxas de inflação convertem as taxas nominais de juros em taxas negativas, taxas de juros essas inflexíveis pela valência da Lei da Usura, que as limitava ao máximo de 12% ao ano. Sòmente a evasão dessa lei poderia trazer as taxas efetivas de juros às vizinhanças da taxa de inflação.

A SAÍDA

Desde que o sistema bancário estava impossibilitado de operar em empréstimos e depósitos a prazo através de uma taxa de juros mais realista, a saída encontrada foi a criação de companhias de crédito, financiamento e investimentos, que, através de artifícios legais, conseguiram captar depósitos a prazo médio e adequar-se à demanda de crédito a médio e longo prazos.

Essa mudança na orientação do crédito foi comandada fortemente pela alteração da estrutura produtiva do país, principalmente a partir da segunda metade da década passada, com a implantação de tôda a indústria automobilística e o desenvolvimento da produção de matérias-primas e equipamentos industriais. De outro modo essa modificação da estrutura da produção teve que ser acompanhada de uma estrutura creditícia adequada a novos prazos de produção e financiamento das vendas dos bens de produção exigidos pelo mercado.

As sociedades de crédito, financiamento e investimentos, apesar de terem sido admitidas desde 1945/46, pelos Decretos-Leis ns. 7 583 e 9 603, subordinados à orientação da Sumoc, sòmente foram regulamentados a partir de 30/11/59 pela Portaria n.º 309, do Ministro da Fazenda. Nesse intervalo, as companhias de crédito não possuíam caracterização precisa, nem tinham liberdade para determinar o tipo, forma e limites de atividades que mais lhe conviessem.

Assim, segundo Leopoldo C. Fontenele, em trabalho sôbre o Mercado Brasileiro de Títulos, "encontravam-se várias sociedades que se dedicavam à corretagem de seguros, financiamento imobiliário, loteamento de terras, aluguel de máquinas para urbanização, exploração de hotéis, cinemas e outras casas de diversões, financiamento de vendas, a prazo, de automóveis e equipamentos diversos."

Em sua evolução quantitativa, verificamos que existiam, em 1952, 33 sociedades de crédito, financiamento e investimento autorizadas a funcionar, elevando o seu número para 64 em 1958, e 202 em 1965. E contribuíam, em 1959, com 0,3% do volume de crédito concedido pelo sistema bancário, passando, em 1966, a participar com 13,5% dêsse mesmo volume de crédito, derivando disso a importância de seu crescimento dentro do sistema creditício nacional.

AS FALHAS

Havia, entretanto, alguns pontos falhos no sistema de emissão e negociação das letras de câmbio emitidas por essas sociedades. Existia uma enorme discrepância entre a remuneração dada ao investidor em letras e o total pago pelo tomador de fundos das companhias de crédito.

Assim, por exemplo, nas tabelas de deságio que prevaleciam em 1963, tomando-se a taxa de deságio tipo 73, observa-se que o comprador da letra recebia, no prazo de 360 dias, a remuneração média de 3,08% ao mês, ao passo que o total pago pelo mutuário, com o deságio acrescido das parcelas de impôsto, aceite da sociedade de crédito, taxa de distribuição do título da Bôlsa de Valôres, selagem,etc., era da ordem de 6,69% ao mês de juros.

Dada a elasticidade da oferta de fundos em função da taxa de juros, surgiram condições propícias a um mercado paralelo de títulos, com a formação de uma taxa quase única de juros para tomadores e emprestadores, sôbre a influência única das fôrças diretas da oferta e procura de crédito.

Outras alternativas e formas de aplicação mais interessantes se apresentariam ao investidor, à margem das transações legais: investimentos em fundos mútuos de ações, nacionais e internacionais, a negociação ilegal de títulos e promissórias de emprêsas brasileiras junto ao público, a compra de moedas estrangeiras, bens de consumo duráveis, imóveis e outras formas especulativas de investimento. Essas transações chegaram a representar, segundo estimativas, cêrca de oito a 10 vêzes o volume transacionado através das sociedades de crédito e financiamento

AS OPÇÕES

As várias opções de investimentos especulativos que possuíam os agentes econômicos brasileiros eram perfeitamente justificáveis dentro da tendência, em períodos de inflação acelerada, de fuga de uma moeda que se deteriora. No entanto, por falta de uma estrutura ordenada e legislação do mercado de capitais, informação do público investidor, fatôres políticos e psicológicos negativos, ressalta o pequeno montante destinado à inversão em ações de companhias, quando estas representam a forma mais líquida da propriedade.

A não ser a Bôlsa do Rio, que conseguiu manter, durante o período em análise, um razoável volume de transações acionárias, as demais bôlsas do país negociavam, em maior escala, com títulos da dívida pública ou letras de câmbio.

Assim, com base em estatísticas das Bôlsas de Rio e São Paulo, em 1964, as obrigações do setor público constituíam apenas 8,0% do total negociado, enquanto que na Bôlsa de São Paulo êsse percentual era de 54,4%.

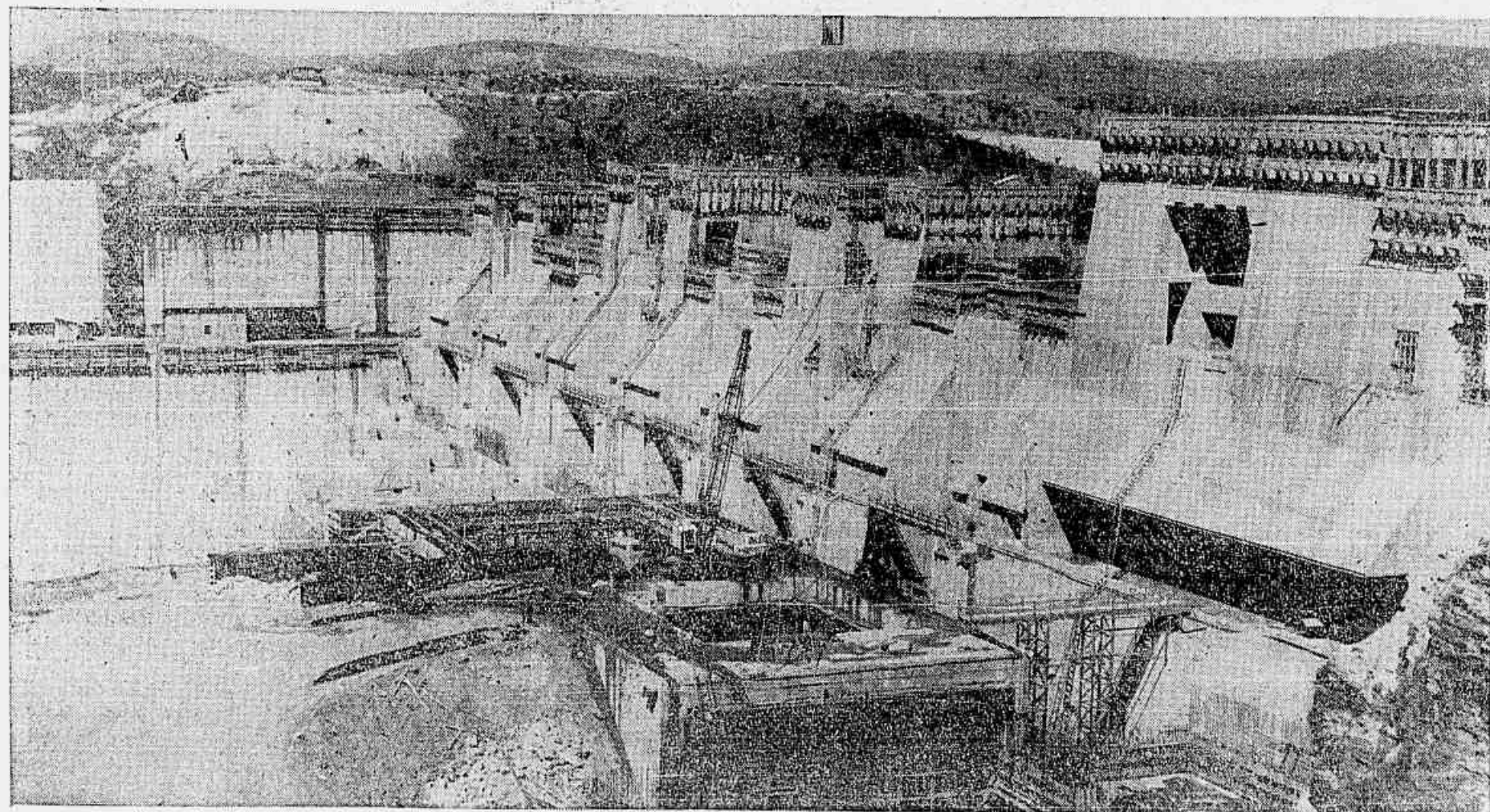
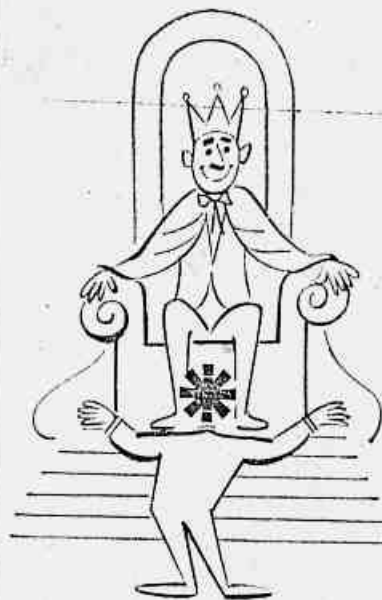
Em ações, a Bôlsa do Rio movimentava 46,1% das transações e na Bôlsa de São Paulo êsse item representava apenas 11,2%. As letras de câmbio constituíam, no Rio e São Paulo, respectivamente, 45,9% e 34,4% do movimento.

NÔVO MERCADO

O arcabouço do nôvo mercado de capitais brasileiro surgiu a partir da reformulação econômico-financeira-monetária-fiscal colocada em prática pela Revolução de 1964, dentro do postulado de desenvolvimento sem inflação.

A Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 64, chamada de Lei Bancária, reestruturou o sistema financeiro nacional, que passou a ser controlado pelo Conselho Monetário Nacional, como órgão normativo de política monetária; criou também, Banco Central, pela incorporação da antiga Sumoc e algumas carteiras do Banco do Brasil.

Foi o primeiro e importante passo para a criação de uma verdadeira lei bancária, concisa e disciplinadora, consolidando o que era antes uma legislação tumultuada e confusa.

A Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, disciplinou o mercado de capitais, estabelecendo normas para o seu desenvolvimento, fixando as atribuições dos órgãos administrativos, reestruturando as bôlsas de valôres e sociedades corretoras-membros, criando, enfim, tôda uma série de normas capazes de promover o desenvolvimento, em bases sadias, do mercado de capitais brasileiros.

Usina de Jaguara, no rio Grande, MG: mais 640.000 kW para acelerar o progresso.

TRADIÇÃO FINANCEIRA DE MINAS É DO TEMPO DO BRASIL COLÔNIA

HEZICK MUZZI FILHO

A tradição financeira de Minas vem de longa data. Pode-se dizer que começou com as antigas casas de fundição de ouro, as quais não só transformavam o metal em barras e recolhiam o quinto devido à Coroa, como também forneciam os certificados de autenticidade para os cunhos de ouro, muitas vêzes negociados como verdadeiros *warrants*.

Naquela época, tôda a atividade econômica do Brasil Colonia repousava no trabalho das minas e na comercialização através de casas de fundição mineiras. Com a crise da mineração o predomínio econômico-financeiro antes pertencente a Minas transferiu-se para as cidades litorâneas. Mas na era industrial o subsolo mineiro reabriu seus tesouros e uma Indústria siderúrgica se implantou com grande repercussão econômica.

O MERCADO

Naquela época o Mercado de Capitais era incipiente e quase inexistente — apenas o poder público lançava apólices, depreciadas por uma inflação e pelo descuido de muitos governantes em trabalharem os papéis garantindo-lhe a liquidez e rentabilidade.

No antigo Bar do Ponto, terminal dos bondes de Belo Horizonte, costumavam-se reunir pessoas interessadas no Mercado de Valôres para a compra e venda de apólices ações e mesmo negociação de promissórias.

O Sr. Magalhães Pinto, então Secretário das Finanças do Govêrno Milton Campos, sentindo a necessidade de um passo inicial no Mercado de Capitais, criou a Bôlsa de Valôres do Estado de Minas Gerais, instalada em 28 de maio de 1948, sob a presidência de Rui Laje. Foi a Bôlsa, então, o centro de onde se irradiaram tôdas as atividades financeiras de Minas.

Antes do advento da Lei do Mercado de Capitais era pequeno o movimento de financeiras. Na captação da poupança popular operavam, de um lado, os bancos, com papéis de curto prazo e uma agressiva política de depósitos. Êsses depósitos eram aplicados, no mais das vêzes, em grandes centros, com pouca vantagem para os clientes. De outro lado, uma entidade nova para o mineiro, a Bôlsa de Valôres, oferecia um mercado de ações atraente, bem superior em rentabilidade aos juros dos depósitos bancários.

A TAREFA MINEIRA

Eleito o Sr. Magalhães Pinto Governador do Estado, desejoso de incrementar investimentos básicos de infra-estrutura (estradas, centrais elétricas, industrialização), lançou as Letras do Tesouro do Estado de Minas através da Bôlsa de Valôres, então dirigida pelo Sr. Geraldo Correia.

Atribuiu-se aos corretores de fundos públicos a importante tarefa de recuperar os títulos da dívida pública, tão abalados com as antigas apólices. Um trabalho de promoção, bem em base mineira, de conversa ao pé do ouvido, da garantia pessoal, da idoneidade dos corretores, foi iniciado.

Complementou-se esta tarefa com uma rêde de sustentação de preço do título e garantia da liquidez. Quantos aplicadores levados a outros papéis voltaram aos títulos públicos de Minas confiados na palavra e na fé dos corretores. A atuação e a liderança do Sr. Geraldo Correia foram importantíssimas nessa tarefa e, logo, os resultados surgiram. As Letras do Tesouro se afirmaram como das melhores aplicações em papéis da renda fixa do país.

No ano de 1967, a Bôlsa negociou, entre vários títulos, o montante de NCr$ 257 977 320,00 e, em 1968, NCr$ .... 118 703 407,00. Nela estão registradas 34 sociedades corretoras com o que há de mais representativo nos grupos financeiros do Estado. Ocupando sede própria, está em fase de modernização e já pode igualar-se às melhores bôlsas do Brasil.

INCENTIVOS

Minas Gerais, porém, tem aproveitado dos incentivos fiscais como lhe permitiria sua posição geo-econômica. A área da Sudene em Minas Gerais é a mais próxima dos grandes centros consumidores e industriais do Sul. A extensão desta área é bem maior do que alguns Estados nordestinos, mas é melancólico dizer que, enquanto Pernambuco tem mais de 200 projetos, os de Minas não excedem a 30.

Alguns estudos definem que a região pecuária do Norte de Minas é das melhores do Brasil — a Janaúba, a Jaíba onde, em Manga, o desbravador Assis Chateaubriand criou uma fazenda-modêlo. Mas o fazendeiro não se imbuiu de mentalidade empresarial e prefere, no mais das vêzes, manter uma propriedade mal explorada a associar-se com investidores para projeto de relevância econômica para o Estado.

Com campanhas da Associação Comercial de Minas e da Federação das Indústrias já se inicia uma conscientização. É de ressaltar, também, o trabalho do Banco de Desenvolvimento do Estado e da Secretaria de Desenvolvimento.

No reflorestamento, em matéria de incentivo fiscal, o mineiro se omitiu. Não circunscrito a áreas geográficas, o reflorestamento se presta à implantação de projetos regionais com aumento do mercado de trabalho e da capacidade de consumo das localidades interioranas, carentes de novas iniciativas.

Uma exploração predatória de nossos recursos florestais está a transformar Minas em um deserto. Entretanto, a responsabilidade não cabe às grandes siderúrgicas, pois foram elas que primeiro atentaram para o problema e mesmo antes dos incentivos fiscais reflorestaram em larga escala. Para exemplo, é animador o trabalho da Belgo Mineira na preservação do patrimônio florestal.

Ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal aliam-se um órgão estadual de reflorestamento e uma simpática e eficiente corporação policial, os abas-largas, ou Polícia Rural, com a tarefa de zelar pela fauna do Estado.

A propósito, diversas cidades, como Sete Lagoas, Uberaba e Oliveira iniciam projetos regionais e a tendência é o crescimento dêsses planejamentos para reflorestar largas áreas do Estado.

TURISMO

No turismo, a Hidrominas, emprêsa estatal, é a única que se dedica ao setor em têrmos econômicos. Possuidora de grande rêde de hotéis, desde as cidades históricas de Ouro Prêto e Diamantina, até as estâncias hidrominerais de Poços de Caldas, Araxá e outras, ela atravessa um período de reorganização.

Um bom corpo técnico e o recurso ao mercado de capitais, aproveitando os incentivos fiscais, poderão habilitá-la a se tornar a maior emprêsa turística da América Latina.

Êste é um panorama de nossa terra. A Bôlsa de Valôres, com o registro de tôdas as ações, passa a negociar mais intensamente, tanto o empresário como o rurícola se motivam para o aproveitamento das áreas da Sudene, as comunidades promovem o reflorestamento e o turismo, nossa grande riqueza, principia fase de exploração econômica.

Se o diagnóstico geral da economia mineira não é alvissareiro como desejamos, o espírito do povo das Minas é tão indômito e progressista como o dos desbravadores das minas do Tejuco ou das grupiaras de Ouro Prêto, outrora sustentáculo da economia colonial e onde se plasmou a nacionalidade brasileira.

CADERNETA DE POUPANÇA ESTIMULA A ECONOMIA

Embora seja uma das últimas instituições financeiras que o Govêrno Revolucionário implantou, dentro da grande reforma que vem realizando nesse campo, a associação de poupança e empréstimo deverá elevar-se a uma posição destacada no sistema nacional.

O funcionamento das associações de poupança foi autorizado pelo Decreto-Lei n.º 70, de novembro de 1966, dentro das normas gerais fixadas pelo Conselho Monetário Nacional, tendo o Banco Nacional de Habitação expedido apenas três cartas-patentes para Minas Gerais, de acôrdo com autorização do Banco Central do Brasil. A instalação das associações de poupança e empréstimo no Estado, todavia, somente se processou no ano passado.

PERSPECTIVA

A perspectiva de progresso da associação de poupança e empréstimo, ou simplesmente APE, pode, de certa maneira, ser vislumbrada no que a mesma instituição representa hoje nos Estados Unidos, onde movimenta cêrca de 80% dos depósitos de pessoas físicas. O sistema bancário clássico ali opera virtualmente em relação às pessoas jurídicas, e o seu poderio, naturalmente, reflete o complexo empresarial americano.

Essa preferência das pessoas físicas pela movimentação de seus recursos financeiros nas associações de poupança e emprétimo poderá também ocorrer no Brasil dentro de pouco tempo, desde que se complete a divulgação popular da caderneta de poupança, tarefa em que o Govêrno se empenha, numa campanha publicitária de dimensão nacional.

E a razão do deslocamento das pessoas físicas do sistema bancário para as APEs é simples: o homem ou a mulher que vive de salário tem necessidade de dinamizar suas economias, para iniciar um patrimônio, comprar sua casa, ter o seu automóvel.

Para tanto, evidentemente, é necessária a poupança, ainda que represente apenas uma parcela da inversão pretendida. Após os anos de inflação, em que todos procuravam gastar tudo o que tinham e o que não tinham, prevenindo a desvalorização crescente da moeda (então não havia correção monetária) é agora difícil habituar o povo a economizar de nôvo, a não ser concedendo-lhe estímulos especiais. Por isso, o Govêrno criou a caderneta de poupança, que poderá, aos poucos, reeducar o povo no hábito da poupança, requisito básico para o aumento dos investimentos nacionais.

INSTRUMENTO

A caderneta de poupança é o instrumento operacional típico da associação de poupança e empréstimo. Através dela, o associado movimenta seus recursos livremente, fazendo depósitos e retiradas, ao mesmo tempo em que resguarda o seu saldo da inflação e da inatividade.

Essa poupança, que é acumulada mês a mês, recebe correção monetária trimestralmente (com isenção do impôsto de renda), dividendos e outras vantagens fiscais. Então, o dinheiro depositado cresce ràpidamente, servindo a poupança como ponto de partida para a compra da casa própria.

A associação de poupança e empréstimo gira na órbita do Banco Nacional da Habitação, de que é agente financeiro, nos empréstimos para aquisição ou construção de casa própria. Tôdas as operações são feitas segundo as normas do Sistema Nacional de Habitação, o que dá lastro real às aplicações feitas.

Não há empréstimo pessoal, nem financiamento de bens de consumo, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, onde a associação de poupança e empréstimo ampliou extraordinàriamente o seu campo de ação.

Um dos segredos do êxito da APE é o fato de não ser ela uma sociedade de capital no sentido convencional e, sim, uma associação de capitais dos associados, que formam um fundo operacional, cujos resultados financeiros revertem em favor de todos.

Cada associado tem o mesmo direito, pois não há *donos*. Cada um tem um voto e participa das decisões e dos resultados financeiros, além de gozar do direito de financiamento. E êsse funciona para todos, já que a APE tem capacidade tècnicamente ilimitada de financiar casa própria, através do BNH.

Os financiamentos estão sendo feitos em 8, 10, 12 e 15 anos, no limite de 20 vêzes a renda familiar. Bàsicamente, são financiados 80% do imóvel, representando a poupança 20%. As prestações mensais de amortização do empréstimo são corrigidas anualmente, de acôrdo com o salário mínimo e 60 dias após a sua decretação.

Em Minas Gerais, já estão em funcionamento as três APEs autorizadas pelo BNH: Lareira e BMG, em Belo Horizonte, e Apetrim, em Uberlândia. Apesar de instaladas há pouco tempo, já realizaram grande volume de financiamento.

Uma delas, inclusive, a APE Lareira, lançou planos de poupança, com absóluta prioridade nacional, que poderão fazer o mineiro reencontrar-se com o seu velho hábito. Através de suas *contas-rendas*, com base na caderneta de poupança, oferece vantagens especiais para a poupança não só para a casa própria, como para o casamento, a escola, as férias, a maternidade, para o Natal e até para a visita ao México, na Copa do Mundo.

Dessa maneira, Minas Gerais tem novamente uma estrutura de estímulo à poupança popular, que foi exatamente o fator de projeção da grandeza financeira do Estado no plano nacional.

INVESTIMENTO REQUER LIQUIDEZ E SEGURANÇA

LUIZ INÁCIO CASTRO

Rentabilidade, liquidez e segurança — três condições básicas exigidas por um investidor em qualquer aplicação no mercado de capitais. Qual a sua exigência principal? Você sabe exigir qualquer daquelas condições? Que tipo de investidor é você? **VOCÊ SABE INVESTIR?**

Um bom início para um investidor é conhecer-se a si próprio. Se está interessado em rentabilidade sem risco e num prazo desejado seu negócio é título de renda fixa; se estiver disposto a correr riscos, mas com possibilidades de maiores rendimentos, compre ações.

RENDA FIXA

Os principais títulos de renda fixa são Certificados de Depósitos a Prazo Fixo, Letras de Câmbio, Debêntures e Títulos de Dívida Pública (Obrigações do Tesouro Nacional, Bônus Rotativo, Apólices de Prefeitura, etc.).

Êsses títulos oferecem rentabilidades equivalentes — atualmente entre 26 e 30 por cento ao ano — e podem ser encontrados em qualquer sociedade Distribuidora de Títulos e Valôres, além de nas próprias emprêsas ou órgãos emitentes. A recente redução da taxa de rentabilidade oferecida por êsses títulos não representou uma diminuição real, considerando-se que a taxa de inflação prevista para êste ano foi reduzida de 25 para 18 por cento. Assim, quem obteve rentabilidade de 2,5 por cento ao mês durante o ano passado não sairá perdendo êste ano com uma rentabilidade de dois por cento.

Uma sociedade distribuidora de valôres geralmente tem por cima uma Financeira, isto é, uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos, que emite letras de câmbio para aplicar os recursos captados através dos investidores no financiamento ao consumidor, no financiamento como agente do Finame, no financiamento como agente das Caixas Econômicas, etc. As Distribuidoras são sociedades que têm por objetivo principal a distribuição de títulos no mercado. Assim sendo, possuem uma equipe altamente especializada que deve procurar propiciar aos seus clientes sempre o melhor negócio. Além dessa atividade principal, as distribuidoras prestam inestimável serviço às emprêsas no tocante aos financiamentos pois, conhecedoras que são do mercado, sabem sempre que tipo de financiamento é mais adequado, de menor custo, e onde buscá-lo. As sociedades distribuidoras intermediam ainda outros tipos de negócios.

RENDA VARIÁVEL

Quanto às ações, você pode comprá-las em Bôlsa ou fora dela. Na Bôlsa você se submete ao preço da cotação; fora dela, no **mercado de balcão**, normalmente subscreve-se ações novas, a preços predeterminados, à vista ou a prazo. Como você vai ser sócio da emprêsa da qual comprar ações, procure conhecer bem os estatutos para saber quais são os seus direitos e obrigações. Ou então, compre ações de dezenas de emprêsas sem precisar saber detalhes de cada uma delas; basta comprar cotas de Fundos Mútuos de Investimentos: aí você só precisa conhecer o regulamento do Fundo, êste é quem precisa conhecer os estatutos das emprêsas.

Não compre ações pensando em rendimentos de dois ou três por cento ao mês; ações rendem o que render a emprêsa num exercício. A não ser que queira fazer especulação, o que é mais difícil e perigoso, além de não contribuir para um mercado sadio. O bom-senso recomenda que o acionista mantenha suas ações pelo prazo mínimo de um ano, prazo em que coincide o fim do exercício fiscal das emprêsas.

Para comprar ações em Bôlsas você tem de procurar uma corretora. A Bôlsa de Valôres é o lugar onde as corretoras se reúnem, com a denominação de corretores, para realizar as operações encomendadas por seus clientes, isto é, você.

As sociedades corretores têm como atividade principal a compra e a venda das ações das companhias registradas nas Bôlsas de Valôres. As operações de compra e venda são realizadas em pregões diários, de segunda a sexta-feira, das 10 às 12h e das 14 às 15h; algumas Bôlsas já instituíram o pregão único, que vai das 10 às 14h. Como todos sabem que as sociedades corretoras desempenham essa função, elas são procuradas tanto por compradores como por vendedores, constante e continuamente. Além da compra e venda de ações, as sociedades corretoras transacionam com obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, bônus rotativo do Estado de São Paulo, apólices municipais, letras de câmbio e letras imobiliárias.

O SEGRÊDO

Como todos sabem, o Brasil ainda está acordando para o investimento. Estamos acabando com a economia de pé de meia. Segundo alguns técnicos, o mercado de investimentos é ainda dente de leite e ainda subexplorado pelos investidores. Diz o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que "o dia em que os investidores aprenderem a usar os estímulos concedidos pelo Govêrno para investir não pagarão mais impôsto de renda."

O segrêdo do investimento está em saber explorar todos os incentivos. Só a prática levará ao melhor rendimento. O investidor precisa saber jogar com as vantagens e os riscos do mercado. Como chegar a isto? A resposta estaria no conceito do investidor-modêlo, ou seja, aquêle que aplica em todos os investimentos da praça. Com isso, êle divide os riscos em vários tipos de investimentos e tem como vantagem o rendimento médio das aplicações. Se perde em letra de câmbio, por exemplo, ganha com ações; ou vice-versa. O critério geralmente utilizado de resgatar todos os investimentos em letras de câmbio para aplicar na Bôlsa nem sempre é uma boa política. Antes de decidir procure um profissional do mercado, pois, segundo o jargão capitalista, "o profissional manobra melhor seu dinheiro do que você seria capaz."

PEQUENO GLOSSÁRIO DO MERCADO DE CAPITAIS

AÇÃO — Títulos de propriedade de uma companhia, negociáveis, representativos de uma fração do capital. O dono de ações de uma emprêsa é seu acionista e portanto dono da emprêsa na razão direta da participação de suas ações no capital da firma.

AÇÃO AO PORTADOR — Título que não traz escrito o nome do seu proprietário, pertencendo, portanto, a quem o tiver em seu poder.

AÇÃO NOMINATIVA — Título que traz escrito o nome do seu proprietário. Sua venda é registrada em livro especial da sociedade que o emitiu.

AÇÃO ORDINÁRIA — Proporciona participação no lucro da companhia e dá direito a voto. Sua participação nos lucros só se dá depois de terem as ações preferenciais recebido sua parte.

AÇÃO PREFERENCIAL — Em geral não dá direito a voto, mas tem preferência no recebimento de dividendos, mesmo quando êstes são limitados a uma taxa máxima prefixada nos estatutos da emprêsa.

ACEITE — Declaração aposta em letras de câmbio ou duplicata onde o sacado ou terceira pessoa se compromete a liquidar o débito na data prefixada.

ÁGIO — Importância que o comprador paga a mais sôbre o valor nominal de um título.

APÓLICE — Título que representa uma obrigação comercial ou civil. Utilizado geralmente nas operações firmadas através do contrato de seguro.

ATIVO — Soma de todos os valôres e bens de uma companhia, inclusive os direitos suscetíveis de avaliação.

AVAL — Garantia de pagamento oferecida por terceira pessoa, estranha à dívida, mediante assinatura aposta no título ou documento.

BALANCETE — Demonstrativo contábil do patrimônio e da situação econômico-financeira de uma emprêsa.

BALANÇO — Demonstrativo contábil, levantando ao fim de cada exercício social, do estado patrimonial e da situação econômico-financeira de uma emprêsa.

"BLUE-CHIP" — Anglicismo que designa a ação de grande procura em virtude de sua alta rentabilidade e liquidez.

BÔLSA DE VALÔRES — Lugar onde os corretores de valôres se reúnem, a horas certas, para realizar as negociações encomendadas pelos seus clientes. Sòmente as sociedades corretoras, membros da Bôlsa de Valôres, podem ali negociar, através de seus representantes ou operadores. Exerce, também, por delegação do Govêrno, ação fiscalizadora no mercado de capitais.

BONIFICAÇÃO — Ação distribuída gratuitamente (filhotes) aos acionistas, em decorrência de elevação de capital efetuada pelo aproveitamento de reservas ou lucros retidos pela companhia.

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO — Instituição de banqueiros que tem por objetivo evitar a movimentação de grandes quantias de dinheiro mediante a liquidação, pelo saldo, dos débitos e créditos recíprocos de seus membros.

CAPITAL ABERTO (Sociedade de) — Sociedade anônima que tem suas ações distribuídas entre elevado número de acionistas e de acôrdo com normas estabelecidas por lei.

CAPITAL DE GIRO — Numerário que uma emprêsa deve manter para atender às necessidades diárias, tais como aquisição de matérias-primas, pagamentos de salários, impostos, etc.

CARTEIRA — Conjunto de títulos ou valôres que uma pessoa física ou jurídica dispõe.

CAUÇÃO — Depósito de títulos ou valôres realizados junto ao credor para garantia da liquidação de uma dívida.

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES — Comprovante emitido por entidade financeira correspondente ao depósito efetuado para aplicação na compra de ações, nos têrmos do Decreto-Lei 157.

COMPENSAÇÃO — Acêrto de contas entre credores e devedores recíprocos mediante a apuração das diferenças.

CORRETAGEM — A atividade do agente negociador de papéis financeiros. Taxa de remuneração do corretor.

COTAÇÃO — Preço oferecido no mercado de bôlsa para compra ou venda de ações.

DEBÊNTURES — Títulos de renda fixa, emitidos — com autorização do Banco Central — por uma sociedade anônima, com prazo certo de resgate, contra garantia do ativo fixo dessa sociedade.

DESÁGIO — Diferença registrada para menos entre o valor nominal e o preço de compra de um título de crédito.

DIREITO DE SUBSCRIÇÃO — O direito reservado aos acionistas de subscrever novas ações da sociedade, na proporção das já possuídas, direito que pode, entretanto, ser negociado.

ENDÔSSO — Assinatura do detentor de um título, habitualmente colocada no verso dêste, e que representa a transferência do crédito para outrem.

FINANCEIRAS — Sociedades de crédito, financiamento e investimento que se dedicam especialmente a financiamento ao consumidor pelo sistema de aceite cambial.

FUNDO MÚTUO — Conjunto de recursos administrados por uma sociedade ou banco de investimento que os aplica em carteira de títulos ou valôres mobiliários, distribuídos depois aos quotistas, proporcionalmente, aos resultados de tais aplicações.

ÍNDICE — Valor numérico que retrata a oscilação do mercado mobiliário, baseado na média das cotações de um grupo de ações que o represente.

JUROS DE MORA — Juros, fixados por lei, que ficam acrescidos à dívida no caso de ela não ser liquidada no prazo predeterminado.

LETRA DE CÂMBIO — Título de crédito pelo qual uma pessoa ordena a outra o pagamento de determinada importância em dinheiro em lugar e tempo prefixados. No mercado financeiro, é gerada por aceite de sociedades financeiras ou bancos de investimento e colocada junto ao público investidor.

LETRA DO TESOURO — Título de emissão governamental, vencendo taxas de juros convencionais.

LETRA IMOBILIÁRIA — Título de promessa de pagamento, emitido pelo Banco Nacional da Habitação ou por sociedade de crédito imobiliário, vencendo juros e correção monetária. Nominal ou ao portador.

LIQUIDEZ — Grau de negociabilidade de uma ação ou título. Determina sua possibilidade de ser transformado em dinheiro em qualquer ocasião.

MORA — Atraso no pagamento de um título de crédito.

OBRIGAÇÃO REAJUSTÁVEL DO TESOURO — Título emitido pelo Govêrno federal que vence juros e cujos valôres de emissão são periòdicamente acrescidos da correção monetária fixada pelas autoridades governamentais.

PAR — Valor idêntico ao oficial ou nominal, pago na compra de títulos, moedas ou obrigações.

PRAZO DE SUBSCRIÇÃO — Período para subscrição preferencial de ações pelos já acionistas, em sociedades anônimas.

PREGÃO — Declaração, pelo corretor, das condições em que vende ou compra certos títulos. O local onde se desenvolvem as negociações das bôlsas.

QUOTA — Fração do capital de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada. Fração de um condomínio ou fundo de investimento.

REDESCONTO — Operação através da qual uma instituição financeira desconta em outra títulos que, por sua vez, descontou para terceiros.

RESGATE — Pagamento de um título.

SACADO — Pessoa ou entidade responsável pelo pagamento de um cheque ou duplicata.

SACADOR — Pessoa ou entidade que emite cheque, duplicata, nota promissória ou letra de câmbio.

TÍTULO AO PORTADOR — Título emitido sem identificação de beneficiário, livremente negociável.

TOMADOR — Beneficiário original de cheque ou letra de câmbio, mutuário.

"UNDERWRITING" — Subscrição, por banco de investimento ou sociedade de investimento, de ações de companhias para revenda ao público.

VALOR NOMINAL — Valor inscrito em cada ação ou quota em que se divide o capital de uma emprêsa.

VALOR VENAL — Valor real da transação. Valor de mercado.

ZANGÃO — Pessoa sem matrícula como corretora de fundos públicos, mas que realiza operações fora do âmbito das bôlsas.

PRIMEIROS BANCOS DE M. GERAIS

Ainda não havia banco em Minas Gerais e as ordens religiosas do interior emprestavam dinheiro aos mineiros, chegando a financiar, segundo pesquisas em registros contábeis de instituições do ciclo do ouro, até mesmo a Inconfidência Mineira.

Hoje, na relação percentual depósito-empréstimo, o movimento bancário mineiro é o maior do país e pelo menos quatro dos 10 maiores estabelecimentos nacionais são também mineiros. A vocação mineira para os negócios bancários parece ter nascido em 1822, em São João del Rei, envolvendo o comerciante João Batista Machado e o pesquisador Saint-Hilaire numa complicada transação cambial, que repercutiu nos vilarejos progressistas da época.

PIONEIRO

Foi um parente do comerciante, João Batista Machado, o coronel Custódio de Almeida Magalhães, que veio a fundar, a 19 de março de 1860, na mesma São João del Rei, a primeiro casa bancária do Estado. O Banco Almeida Magalhães conservou, durante 29 anos, o monopólio dos negócios em Minas.

Isto porque, em 1889, foi criado por licença de D. Pedro II, na cidade fabril de Juiz de Fora, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que viria a instalar, dias depois, na recém-fundada cidade de Belo Horizonte a sua primeira agência bancária.

A idéia de se criar um Banco do Estado de Minas Gerais nasceu em 1911, quando o Presidente Artur Bernardes mandou que Juscelino Barbosa, como emissário, contratasse um empréstimo inicial da ordem de 25 milhões de francos com a casa bancária Perrier & Cia., com sede em Paris.

O Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, hoje fundido com o Banco Mineiro da Produção e formando o Banco do Estado de Minas Gerais, abriria as suas portas no dia 13 de junho do mesmo ano.

O exemplo do Govêrno mineiro, através da criação do Hipotecário e Agrícola, serviu de incentivo para, em pouco tempo, centralizar em Belo Horizonte a maior rêde bancária do país.

A ESCOLA

No mínimo, o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais serviu de escola bancária para centenas de jovens mineiros que ocuparam um dia, ou hoje ainda ocupam boas posições em instituições de crédito. Menos de 12 anos mais tarde, alguns dêles se uniam para criar o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Em 1925, surgia o Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1930, fundava-se o Banco de Minas Gerais e, em 1934, o Banco Mineiro da Produção, outro banco estatal.

Daí por diante, foram criados, em intervalos relativamente curtos, dezenas de estabelecimentos bancários em Minas, alguns com existência efêmera, outros colaborando, à custa de árduo trabalho, para consolidação da rêde mineira em todo o país.

Assim foi com o Banco Belo Horizonte S.A., o Banco Financial da Produção S.A., o Banco Mineiro S.A., o Banco Nacional de Minas Gerais S.A., o Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., o Banco Agrícola de Minas Gerais S.A., o Banco do Planalto de Minas Gerais, o Banco Nacional do Comércio de Minas Gerais, o Banco Rural de Minas Gerais, o Banco do Comércio Varejista de Minas Gerais, o Banco de Crédito Mineiro Ltda., o Banco de Crédito Popular Mineiro Ltda., o Banco de Crédito Comercial de Minas Gerais S.A., o Banco Mineiro de Descontos S.A., o Banco da Produção e Crédito Agrícola Sociedade Cooperativa Ltda., o Banco Ribeiro Junqueira, o Banco do Triângulo Mineiro, o Banco Brasileiro do Oeste de Minas Gerais S.A., o Banco Nobre de Minas Gerais S.A., e o Banco do Progresso de Minas Gerais.

O crescimento da rêde bancária mineira não se traduziu apenas no número de agências instaladas na maioria das cidades do interior do Brasil, mas também na solidez do sistema.

Embora tenha perdido a liderança bancária para São Paulo e Guanabara, a rêde mineira ainda apresenta a mais alta taxa de crescimento de empréstimos do país.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17-9-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

ENXOVAL — Moça que desfez noivado, vende um a preço de ocasião. Ver e tratar na rua do Cattete, 24.
(17 de setembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com tendência a entrar em dissipação na área de Caravelas. Anticiclone polar em transição para tropical localizado a 28º Sul e 35º Oeste. Frente fria com atividade moderada localizada na Argentina.

NO RIO

BOM

NEBULOSIDADE
MÁXIMA: 22.2
MÍNIMA: 16.0

O SOL

NASC. — 5h54m
OCASO — 17h46m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
6h/0,9m e 18h/0,8m
BAIXA-MAR:
10h30m/0,5m e 22h50m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade — Instabilidade ocasional à tarde. Temp.: Estável.

Acre — Tempo: Bom com névoa sêca. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa sêca no interior — Instabilidade ocasional no litoral. — Temp.: Estável. Máxima: 27.3 — Mínima: 21.0.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Instável com períodos de melhoria. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Máxima: 22.2. Mínima: 16.0.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com névoa sêca. — Temp.: Estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiros esparsos pela mnahã. — Temp.: Em elevação. Máxima: 21.8 — Mínima: 14.6.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiros esparsos pela manhã — Névoa sêca. Temp.: Em elevação. Máxima: 25.2. Mínima: 15.6.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, claro; Bariloche (Argentina), 6:, chuva; Santiago (Chile), 20º, bom; Montevidéu, 18º, nebuloso; Lima, 16º7, encoberto; Bogotá, 16º4, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 25º, chuva; Kingston (Jamaica), 29º, nebuloso; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nebuloso; Nova Iorque, 26º7, nebuloso; Miami, 29º, chuva; Chicago, 20º, nebuloso; Los Angeles, 18º, nebuloso; São Francisco, 13º, nebuloso; Montreal, 22º, claro; Quebec, 11º, nublado; Tóquio, 32º, bom; Hong-Kong, 29º, nebuloso; Amsterdã, 19º, nublado; Beirute, 29º, nublado; Berlim, 23º, sol; Bruxelas, 19º, nebuloso; Copenague, 23º, sol; Francforte, 18º, nebuloso; Gênova, 17º, nebuloso; Helsinqui, 12º, chuva; Lisboa, 21º, chuva; Londres, 16º, chuva; Madri, 17º, nebuloso; Moscou, 22º, sol; Paris, 18º, chuva; Roma, 25º, nebuloso; Televiv, 29º, nebuloso; Viena, 16º, chuva.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo previsão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de setembro nas seguintes cidades: Manaus (27º9; 33º3 e 23º7), Belém (25º8; 32º2 e 21º7), São Luís (25º8; 32º2 e 21º7), Teresina (28º3; 35º8 e 21º5), Fortaleza (26º2; 31º3 e 22º1), Natal (25º7; 28º9 e 22º2), João Pessoa (24º4; 28º8 e 20º4), Recife (25º3; 28º1 e 23º0), Maceió (24º5; 27º7 e 21º4), Aracaju (24º7; 27º6 e 21º9), Salvador (23º8; 27º1 e 21º2), Vitória (21º9; 26º1 e 19º0), Rio de Janeiro (21º5; 24º9 e 18º6), Niterói (20º8; 26º3 e 16º4), São Paulo (16º3; 23º1 e 11º7), Curitiba (14º5; 20º7 e 9º9), Florianópolis (17º8; 20º9 e 15º3), Pôrto Alegre (15º9; 21º0 e 11º6), Cuiabá (26º6; 33º7 e 21º6), Belo Horizonte (20º5; 27º1 e 15º2), Goiânia (21º9; 31º1 e 14º3), Petrópolis (17º0; 21º7 e 13º2), Teresópolis (15º8; 21º7 e 11º7); Cabo Frio (21º2; 24º5 e 18º4), Araxá (20º3; 27º1 e 18º4), Cambuquira (19º1; 26º0 e 13º0), Poços de Caldas (17º1; 24º0 e 11º3) e Caxambu (18º3; 25º2 e 11º1).

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se quarto e sala conjugado, novinho pronto para morar, ou alugar. Rua Carlos Sampaio, 364, ap. 612 tratar direto com o proprietário, chave na portaria.

APARTAMENTO — Vende-se quarto e sala conjugado, novinho pronto para morar, ou alugar, Rua Carlos Sampaio 364, ap. 612 tratar direto com o proprietario, chave na portaria.

APARTAMENTOS CENTRO — Em pleno centro da cidade com financiamento em 12 anos pelo Plano "A" do BNH. Travessa do Mosqueira, 21, Lapa. Apartamentos compostos de sala e quarto separados, copa-cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de 1a. qualidade. Sinal de 1 500,00 e mensalidades de ..... 302,00. Uma obra com a garantia de ELIAS STEINBERG. Financiada e fiscalizada pelo Banco da Bahia e BNH. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. tels. 232-3428 222-9346, 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

APENAS 10 mil entr. ótimo amplo, sala, 1 qt., etc. R. Santana 178/ap. 808. T. 252-8727 CRECI 1568.

AMPLO conjugado com cozinha apenas seis apartamentos por andar Rua Joaquim Silva 60 apto. 1005. Chave com o porteiro.

APARTAMENTO vazio 2 qts. 2 sls. dep. emp. R. Santana, 124/904 vendo troco p/ casa De Paula 223-3553 C. 1130.

ATENÇÃO — Centro. Vdo. Urg. Prédio. Vazio a 100m da Av. R. Branco, c/gde. loja e sobrado, ótimo, p/banco ou qualquer ramo de negócio. Terr. de 7,80 x15,60 s/recuo. Gabarito p/12 andares. Preço 210 000. Ver R. do Acre n.º 61. No horário comercial. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º Tels. 232-3638, 242-0975. CRECI J.30.

CENTRO — Vd. 3 aptos., sendo 2 c/ sl., qt. sep., coz., área de serv., outro conjugado, preço de 15 000 a 25 000 — Oportunidade. Tel. 232-9212 — CRECI 613.

CENTRO — Vdo. ap. qto. sl., cozinha, banheiro, área, varanda. 32 mil a comb. R. Santana. Chaves 243-9677 ou .... 230-2550. CRECI 1654.

CENTRO — apto. conjugado 8 mil de entrada saldo 300,00 mensal. Chaves nos tels. .... 243-9677 ou 230-2550. CRECI 1654.

CENTRO — Vendo apto. vazio 3 qts., sl., bh., coz., dep. emp. de frente. Vale a pena ver. R. André Cavalcante, 133, apto. 401. Apenas 20 mil de entrada. Detalhes R. Senador Dantas, 3 — 3.º, sl. 10. Telefone: 22-2466. CRECI 1310 — Donadai.

ESTACIO — Vendo casa com 1 qto, 1 sl., coz., e otima area que pode cobrir e fazer mais 1 qto. Preço 20 mil novos c/ 12 de sinal. Ver Travessa Lopes n.º 18. Tratar c/ Sr. Albatenio tel. 257-5793.

NCr$ 700 000 — Pça. República prédio 2 pavs. c/ areas aproximadas 400 e 160 ms2. Aceitam ofertas. 226-0058 e .... 256-3015.

RUA CARLOS SAMPAIO 246 — apto. 802 vdo. qto. sala, sep. banh. e coz. ent. 15 milh. aceito oferta a vista. Ver local das 10 as 18 hs. Telefone .. 232-8355.

RUA RIACHUELO, 247 — Vendo apto. frente, c/ sala e quarto separados, banheiro e cozinha — NCr$ 25 000,00 pagam à vista. R. Soares, ... 242-7143 — CRECI 406.

VENDE-SE — Ap. 612, Rua Carlos Sampaio, 364 sala e quarto conjugado novinho com sinteco, pronto para morar ou alugar, direto com o proprietário. — Chaves na portaria.

VENDE-SE — Apto. 612 Rua Carlos Sampaio 364. Sala e quarto conjugado novinho com sinteco. Pronto para morar ou alugar, direto com o proprietário. Chaves na portaria.

VENDO apto. vazio, qto, sl, coz. banh, tanque, financ. 40 meses. R. Riachuelo 32 ap. 202. Ver hoje depois 15 h. c/ propr.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Proprietário vende s. q. b. c. dep. emp. área. 45 000,00. Sr. Lara, 222-5924.

GLORIA — Aptos, quase prontos de sala e qto. separados, banheiro, cozinha, deps. de empregada e garagem. Somente 6 300,00 de entrada e prest. mensais de 390,00. (Financiamento dado pelos Incorporadores). Prédio sôbre pilotis, acabamento esmerado, muito bom gôsto. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 18 horas. Rua Benjamim Constant n.º 66. Vendas Pan Imóveis — Rua México, 119. gr. 801 — Tels.: 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308.

GLORIA — Vende-se apt. 601, Rua Candido Mendes, 76, ainda não habitado, salão, 2 otimos quartos c/ armário e depends., 106 m2, sinteco, acabamento 1a. Ver local. Tratar 222-1297 e 242-8928.

SANTA TERESA — Terrenos vazios — Rua Joaquim Murtinho, 47 c/ 23 x 57; NCr$ 35 mil. Outro, R. Pref. João Felipe, 414 c/ 14 x 30. NCr$ 16 mil. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco., 120 s/loja 42-1330, — 22-6302.

SANTA TERESA — Vista Alegre, vendo apto. s. 2 qts., dep. emp. ent. 15 mil, resto a combinar — Tel. 252-4263. CRECI 1293.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo ótimo, apto. frente, claro, vazio, c/varanda, saleta, excelente sala, banheiro e cozinha. Ver c/porteiro o apto. 601 da Rua Senador Correia, 33. Tratar Rua da Quitanda, 67, conj. 401. Tel. 222-5952.

APARTAMENTO — Flamengo — Tradicional edifício Rua Paissandu, 93. Dois salões, uma sala, quatro dormitórios, sendo dois muito amplos, dois banheiros sociais, grande copa e cozinha, dependências completas de empregada, armários embutidos em tôdas as peças do apartamento — Totalmente indevassável — Preço base: NCr$ 200 000,00 — 50% de sinal — Saldo 12 meses. Aceita-se proposta. Tratar com a proprietária pelo telefone: 242-5103.

APARTAMENTO — Vende-se quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque — Rua Sto. Amaro, 102, apt. 205.

ATENÇÃO — Rua do Russel, 680, ap. 301 ao lado Hotel Gloria — Vendo vazio, frente para tôda praia Flamengo, 3 salas, 3 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts., emp. Preço 130 mil c/ 50% em 2 anos, oportunidade. Ver no local — Tratar tel. 257-6651 e 36-2680 — CRECI 1687.

CATETE — Vendo apt. 2 q. sala e dependencias 15 de entrada e quarenta e cinco prestações de mil Rua Pedro Americo 244/801.

EDIFICIO BRITANIA — Praia do Flamengo, 320 — Construção iniciada. Entrega em agôsto de 1971 — Últimos apartamentos. Apenas 1 por andar. A mais bela vista da Guanabara. 285 m2 de luxo e confôrto. Cada unidade compõe-se de: 2 salas, saleta, saleta íntima, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toilette, e quartos de empregada e vaga de garagem. Edifício de 12 pavimentos sôbre pilotis. Preços a partir de NCr$ 217 100,00. Informações e vendas em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J. 160.

FLAMENGO — Temos o imovel que voce procura — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/loja. 204. Tels. 237-7436 — 235-7111 — .. 256-4034 — CRECI J. 306.

FLAMENGO — Ótimo negócio. Aptos. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno, apenas 4 aps. por andar. Preço a partir de 65 300,00 c/ 6 540,00 de entrada e o saldo em 58 meses. Obra já em revestimento c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local. Rua Coelho Neto, 36 (bem em frente ao Fluminense), até 18 horas. Vendas Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Telefones: 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Aproveite estas condições: aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem com .. 3 900,00 de entrada e prest. de 287,00. Obra já na 5a. laje c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Maiores informações no local. Rua Correia Dutra, 117, até 21 hs. Vendas Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. ... 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Entrega em 90 dias — Nada igual. Ótimos aps. c/ salão, 2 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, sôbre pilotis. Acabamento belíssimo. Pagamento grandemente financiado. Ver na Rua Paissandu, 191, até 18 horas. Construção c/ o sêlo da garantia SERVENCO. — Vendas Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 252-5256 e 22-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Apenas 15 000,00 de entrada facilitada e o saldo em prest. ue 537,00 mensais — Ótimos aptos. prontos, de sala, 2 qts., deps. e garagem. Ver na Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 96 edifício em final de construção. Apartamento de saleta, sala, living, quarto separados, banheiro, boa cozinha, área de serviço com tanque e WC de empregada. Fachada em pastilhas. Preço e condições de ocasião. Ver no local e tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morelli — CRECI J-11-209 Rua do Carmo 17 — 2.º andar — Tel. 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Vdo. apto. de frente vazio, c/ linda vista p/ o mar, em majestoso edifício c/ esquadrias de alumínio, fachada em pastilhas na R. Silveira Martins 48 — apto. 501 — Tratar c/ o porteiro do prédio.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 162 — Vendemos excelente aptº c/ vestib. sala, quarto, coz. e banhº Na escrit. 8 500 e o saldo financ. em prest. de 380. Ver diàriamente das 9 às 12 hs. c/ Sr. Antônio Augusto na portaria. O apto. está ocupado c/ cont. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 148, apt. 802, frente, lado da sombra, c/ 3 quartos c/ arm. 2 salas, banh., cozinha, área, deps. p/ emp., garagem — Preço/condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115. s/loja, 204 — Tels. 237-7436, 235-7111 e 256-4034 — CRECI J-306.

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, conjugado vazio — Preço NCr$ 20 000 — Ver no local hoje das 14 às 16 horas. Entrada a combinar. Rua Correia Dutra, 66, apto. 601.

FLAMENGO — Vendo magnífico apto. 1a. locação, c/ salão, sala de almôço, 3 qts., c/ armários, copa-cozinha, 2 banhs. social, pintura a óleo e garagem. Chaves na portaria. Tratar Rua México, 90/505. Tels. 242-2424 — 232-1024. Godinho — CRECI 1159.

FLAMENGO — Rua Paissandu. Vendo apartamento 2 qtos., sl. banh. coz. área, banh. emp. 56 mil financiados. Detalhes ... 25-9705 e 25-9490. Trina. CRECI 1285.

FLAMENGO — Vendo apto. em construção. Rua Marques de Abrantes n.º 82, 3 quartos, salão, 2 banheiros, dep. emp. Sinal 6 800,00 restante a combinar. Tratar Rua Senador Vergueiro, 114, apto. 1102.

PASSA-SE 1 apto. financiado pela Cax. Econ. Rua São Salvador, 30 — 101. Flamengo. Tratar das 19.30 as 20.30 hs.

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 115 — apt. 602, Vende-se apartamento, sala, dois quartos de frente, dependências de empregada. Telefone 225-7063 com AMARO.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 132, vazio, com cortinas de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas e independentes. Chaves com o porteiro preço 35 000 cruzeiros. Tratar pelo tel. 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1433.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO de sala 2 quartos, banh. coz. área c/ tanque e WC empr. NCr$ 25 mil de entr. saldo em 24 meses. Ver após 12 hrs. à Rua Coelho Neto, 31 apt. 203. Tratar VISÃO IMOBILIÁRIA — 256-8841 — Corr. resp. CRECI 1073.

APARTAMENTO — Laranjeiras — Baratíssimo — vazio — ocupação imediata, de frente, todo atapetado, com 3 qtos, sala, coz. e banh. social, qto. e banh. de empreg. Preço: 50 milhões c/ 30 de entr. Tratar com "S. VIEIRA", Tel.: 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. CRECI nº 1 499.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 457 — apto. 1206 — chaves c/ porteiro — vendemos c/ 2 quartos — sala — banho. — cozinha — area — deps. p/ emp. — garagem — sinal NCr$ 20 000,00 — saldo ate 15 anos pela Financilar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/ loja 204 — Tels. 237-7436/235-7111/ .... 256-4034 — CRECI J. 306.

LARANJEIRAS — Vendo ap. conj. frente, final const. Elevador funcionando. Ent. NCr$ 5 000. A vista NCr$ 10 000. Tel. 226-0987.

LARANJEIRAS — Vendo na R. Laranjeiras ap. final de construção, de qt., banh., e kitch. NCr$ 14 mil. Milton Magalhães — CRECI 80 — 222-6128.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. cobertura, 3 quartos, 2 banheiros, salão, e etc. Vaga garagem. Rua Pinheiro Machado, 51, chaves porteiro, tratar Rua Acre, 47 s/1114. Proprietário.

VENDE-SE em edifício nôvo, o ap. 501, sito na Rua Ipiranga, 91, esquina de São Salvador, em centro de terreno, composto de: salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem de nível, luz direta em tôdas as peças. Ver no local e tratar na Imovil Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A, s/1101 — Tel. 243-8092. CRECI 517.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo apto. de alto luxo para renda ou revenda já na 7a. laje, Praia de Botafogo, 210 composto de hall, ampla sala, quarto e banheiro. Sinal NCr$ 500,00 na promessa Cr$ 500,00 e prestações de NCr$ 150,00 o saldo em pequenas parcelas em 2 anos. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. CRECI 763. Preço NCr$ 17 900,00.

APARTAMENTOS novos 2 e 3 qts. 1 sala dep. completas garagem vende-se perto Largo Leões telef. proprietario .... 226-4055.

APARTAMENTO, 2 quartos, sala, depend. e garag., linda vista — Rua Real Grandeza, 278/804 — Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietario. 245-2069.

BOTAFOGO — Temos o imóvel que você procura — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Rua Santa Clara 115, s/loja 204. Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 — CRECI J/306.

BOTAFOGO — Apto. de frente, vazio, com quarto, sala grandes, cozinha, banheiro, dep. emp. Ver Rua São Clemente, 172 apt. 603. Preço NCr$ 50 000,00 — ent. 50% resto 24 meses. Tratar R. Rosario n.º 138 Alcir das 9 hs. em diante.

BOTAFOGO — Nôvo Luxo — Um p/ andar. 90m2. 109 andar. Rua Humaitá, 95 esquina Voluntários. NCr$ 70 mil. Facilito, financio. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Brco., 120 s/loja Tel. 42-1330, 22-6302.

BOTAFOGO — Vendo apt. vazio c/sla. qto. (separados) coz. banh. área, dep. emp. Facilitado. Rua Assunção 450/330 tratar c/Sr. Walter. Tel. 223-3510.

BOTAFOGO — Vendo casa na Vila Morais, Rua S. Clemente perto Col. Sto. Inácio. NCr$ 40 000 entrada. NCr$ 45 600 financiados até 7 anos. Telefone 223-8230. Sr. Belmiro.

BOTAFOGO — Vdo. lindo e amplo apt. de fte., ed. 3 pavs. de sl., qto. separado, banh. coz. Pintado e sinteco. Ver de 12 às 17 na Rua Dr. Sousa Lopes, 19 ap. 202. Milton Magalhães — CRECI 80. 222-6128.

BOTAFOGO — Vendo aparto. frente sala, 2 quartos, dependência empregada área serviço. Rua Sorocaba, 484 aparto. 101. Não atendo telefone.

HUMAITA' — Rua Humaitá, 229 — Ver no local aptos. 301 (frente) e 304 (fundos) — Vendemos c/ 2 quartos — sala — banh. em cor — cozinha — area — deps. p/ emp. — c/ sinteco pintura oleo — NCr$ 50 000,00 — c/ 50% sinal — saldo 50% em 36 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/ loja 204 — Tels. 237-7436 235-7111/256-4034 — CRECI J. 306.

PRAIA DE BOTAFOGO, 58 ap. 2 junto a Av. Rui Barbosa, ap. de frente, c/ 3 quartos, 2 salas, banh., cozinha, dep. empregada, área c/ tanque. Base NCr$ 90.000. Inf. ODAIR XAVIER — Tels.: 257-0942 e ... 231-2998 Ver no local.

PRAIA BOTAFOGO, 324 ap. 504, 509 e 209 — Vendo aps. quarto e sala separados c/dep. de emp. e garagem em final de construção, sinal 27 000,00 restante prest. 612,00 a CIA. CONS. Inf. Odair Xavier. Tel. 257-0942, 231-2998 — CRECI 389.

PREDIO c/2 pavimentos na Voluntários da Pátria. Serve para casa comercial. Vendo por 230 mil à vista. Tratar c/Santos à Rua Humaitá, 95.

PASSO finanto, lindo apto. 2 qts. c/dep. Rua S. Clemente 88/F — 905. Chaves c/port. Troco por menor quitado. Tel. 48-2730.

RUA ALZIRA VORTES, 5/105. Vdo. ap. frente, nôvo ... c/3 qts., salão e parquet. 2 banh. grde. copa-coz. q. e banh. emp., gar., lustres, cortinas etc. Ver local. Tel. 252-5698.

URCA — Vendemos vazio excelente conjugado c/ banh. em côr e coz. Venda facilitada e bom financ. Ver diàriamente das 9 às 13hs. c/ o corretor na portaria, à R. Marechal Cantuária, 52 — Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha n.º 151 — 9.º and. Tels.: 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

URCA — Casa — Vendo de esquina com 2 bons quartos, sala, copa-cozinha, garagem e dep. de empregada, vazia. Metade a vista o restante financiado em 1 ano. Tratar Tel.: 222-5670 ou 237-0769. CRECI 11 — Arnaldo Wright.

URCA — Vendo apto. 2 quartos, sl. coz. banh. em cor, área serv. c/ tanque de frente. 45 mil 50% financ. 46-6839.

VENDO — Casa ótimo ponto pa. clínica médica ou escritório Duas entradas. R. Vol. Pátria e Prof. Alvaro Rodrigues. Saleta 2 sls, 2 banh, 3 qtos, área mansarda, e mais terreno 6x14 Financ. 3 anos. R. Vol. Pátria 83 casa 3. Tratar tel. 222-3329 — 242-1076 Redoval CRECI 1372

VENDO urg. apto. sl. qto. sep. deps. garagem, nôvo, 30 mil, 10 mil, tel. 226-9363 — N.B. Vale 50 mil.

VAZIO fte. 2 qt. sl. dep. 57 m2 Rua Sorocaba 341 ap. 301 ent. 20 000 RI FIN. 30 mês ... [illegible]

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO sala quarto separ. mobiliado. Entrada NCr$ 15.000 mais NCr$ 10.000 a combinar e 26 prest. NCr$ 500,00. Bar. Ribeiro 668 apt. 305 zelador 247-7330.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00 — Ver e tratar na obra, diàriamente até 22 horas, na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI S/A. Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar. Tels. 243-3959 e 223-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO vazio c/ sala, 2 qtos. e dep. compls. com 18 000 de sinal e saldo 60 meses s/ corr. monetária — Ver no local — R. Xavier da Silveira, 114/302, depois das 13 hrs. Tratar na R. México, 148, 11.º — Tel. 232-5555 e 242-3347 — CRECI 866.

APARTAMENTO Pôsto 6, com vista o mar, sala quarto, banh. soc., kit. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

ATLANTICA — Vendo amplo apto. de fundo, com 3 quartos, 3 salas (60 m2), jardim inverno (20 m2), varanda (60 m2) 1 banheiro, dependências e garagem. Preço NCr$ 190 000,00 — Facilito. Ver à Av. Atlântica, 3 700 apto. 204. Informações: 235-7680.

ATENÇÃO — Vd. urgente sl. 2 qts. banh. coz. banh. empreg. gde. área serv. garagem escrit. vazio, 40 mil a comb. Tr. c/ Pereira. T. 235-6057.

ATENÇÃO — Vd. urgente mot. viagem salão 2 qts. dep. emp. frente 78 m2, 50 mil a comb. em 24 meses. Tr. c/ Pereira. T. 235-6057.

APARTAMENTO sala qto. sep. e dep. sinal 11 000 saldo em 25 meses. Ver no local R. Décio Vilares 191 c/ porteiro. Está alugado c/ contrato. Tratar na R. Mexico 148/11.º telefone 222-8397 e 232-5555 CRECI 866.

APARTAMENTO cobertura c/ sala, qto. e dep. sinal de ... 10 000 saldo em prest. a partir de 620,00. Está alugado c/ contrato. Ver no local R. Xavier da Silveira 114 depois das 13 hs. Tratar na R. México, 148/11.º tel. 222-8397 e .... 242-3347 CRECI 866.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição, Rua Quitada, 20, s/ 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO de saleta e quarto sep. banh. e kitch. vazio, NCr$ 15 mil de sinal saldo em 18 meses. Ver c/ porteiro, R. Domingos Ferreira 219 apt. 508. Tratar VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — Corr. resp. CRECI 1073.

APARTAMENTO de sala e quarto sep, banh. e coz. nôvo p/entregá em 30 dias. NCr$ 15 mil sinal, saldo em 12 meses s/j. Ver R. Siqueira Campos, 276 ap. 604. Tratar VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 Corr. resp. CRECI 1073.

APARTAMENTO de living, sala de jantar, 1 quarto, anh. em côr, coz. área de serv. jard. inverno c/piso de ceramica, planta original é de sala 2 qts. c/deps. compls. NCr$ 75 mil c/50% fin. em 24 meses. Ver c/corretor à Rua Gomes Carneiro, 124 ap. 602 Tratar VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

A RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA — Barato. Novo, frente, salão, 3 qts. c/ arms. 2 banhs. (coz. az. 11 x 11 ate teto), copa coz. c/ arms. (az. ate teto), ct. banh. emp. e area (az. até teto). A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana 605 s/ 405. 237-4641 e 235-7638 CRECI 971.

ATLANTICA, 3786 alto luxo nôvo 1a. locação 450 mts. 3 salões, 4 quartos c/ ams. embts. 4 banh. sociais copa, coz. dispensa, 2 qts. emp. 2 garagem — NCr$ 450 000 financ. aceito proposta. Ver no local inf. tel. 257-6651. CRECI 1222.

AVENIDA COPACABANA, 395 ap. 401 sala qto. sep., dep. emp. frente R. Inhangá. Preço 30. — Tratar no local.

AIRES SALDANHA — Lindo apto, nôvo, frente, salão, 3 qts., c/arm., 2 banhs., soc., azul., até o teto, piso vitrificado, copa, coz., deps., comp., emp., garagem, NCr$ 120 000, c/entrada de 50%, o rest. em 24 meses. Tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

ATENÇÃO — Figueiredo Magalhães, sala, 3 qts., copa, coz., banh. deps., comp., empregada baratissimo, NCr$ 85 000, financiados, tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

ALDO MOURA LTDA. — Tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um negocio. Infs. Seção de Venda — Utilidade Pública — Av. Copac. 583 8.º andar — Tel. 237-9471 CRECI n.º 353.

ATENÇÃO — Vd. sala 3 qts dep. emp. 2 banh. sociais, frente, arms. emb. próximo a Praia 100 mil em 24 m. Tr. c/ Pereira Filho. T. 235-6057.

BANCO DO BRASIL — Com seu fin. vendo meu ap. em Copacabana, de sl. 2 quartos e dep. Preço, detalhes p/ telefone 257-2224.

BARATA RIBEIRO — 418 — Vende-se o apartamento 110, conjugado, grande, limpo, c/ sinteco, prestando-se para moradia ou pequeno comércio, consultório, etc. Chaves com o porteiro. Preço 30 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 223-8788, Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

COPACABANA — Quadra da praia, luxo, confôrto, salão c/ 90m2 — Vendo espetacular apartamento c/250m2, frente, garage, vista p/mar, quartos c/armários, tratar Av. Copac. 1072/602 — Tel. 256-5937 Soares — CRECI 978

COPACABANA — Cobertura 3 qts. c/ dep. obra no fim de alvenaria ritmo acelerado — entrega 15 meses Rua Barata Ribeiro 717 — Tel. 22-6435 Av. 13 Maio 13 13.º s/ 1321 pelo preço que foi pago ate agora por motivo da viagem.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo otimo apart. vazio, estado novo, quarto, sala separado, banh. completo, coz. area fechada c/ tanque, sinteco 42 m2, junto praia. Rua Joaquim Nabuco 44 227-4762.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos c/ Av. Atlantica. Vendemos c/500 mts.2 tendo 5 quartos c/arm. 3 salões, 3 banhs. sociais, copa, cozinha, área deps. p/emp. garagem. Preço condições e vistas c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Santa Clara, 115, s/loja 204, Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 — CRECI J/306.

COPACABANA — Av. Copacabana. Pôsto 5-6, frente, lado da sombra c/350mts.2. Vendemos c/4 quartos c. arm. 3 salas, 2 banhos. sociais, copa, cozinha, área, deps. p/emp. 2 garagens NCr$ 230 000,00. Condições e visitas c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Santa Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 — CRECI J/306

COPACABANA — Pompeu Loureiro, frente, sala, 3 qts., copa coz., deps., comp., emp, garagem. NCr$ 120.000, financiados. Tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

COBERTURA — Barão Ipanema 99 Copacabana, jardim, salão 4 qs. 2 bs. dep. emp. garagem 140 mil 50% financ. 236-2322.

COPACABANA — Rua Paula Freitas c/vista p/mar, vazios, c/ quarto e sala conjugados, banho, cozinha. Preço condições e visitas c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Santa Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 — CRECI J—306.

COPACABANA — Vendemos de frente apto. c/2 salas, 3 qts. c/arm embutidos, dpe. e garagem. Facilidade no pagamento por estar ocupado s/cont. Ver diàriamente das 15 às 17 hs. c/ D. Maria Helena na Rua Aureliano Leal, 7. Inf. pelos Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Vendo na Rua Ministro Viveiros de Castro 141 59 andar junto a R. Rodolfo Dantas um ap. por andar com 250m2 com 3 qto, 3 salas 2 banhs. sociais e lavabo copa e cozinha, 2 qtos. empr. garagens. Base NCr$ 190 000,00 — Inf. ODAIR XAVIER Tel. 257-0942 ou 231-2998 — CRECI 289.

COPACABANA — Santa Clara, lindo conj., pequeno finamente decorado, atapetado, cortinas, banh., em côres, azul., até o teto, nôvo. NCr$ 14 000, de entrada, o saldo, apenas NCr$ 550,00 mensais. Tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

COPACABANA — Confortável ap. de luxo c/2 qts. c/arm. emb. salão banh. em côr copa, coz. dep. compl. emp. área. Trat. 237-1308 — CRECI 1602.

COPACABANA — Cobertura única no andar. Mobiliada c/requinte e bom gôsto, salão, 2 dormitórios e demais dependências. Rua Barata Ribeiro, 259, C-01. Edifício nôvo. Preço NCr$ 100 000,00. Entrada NCr$ 40 000,00 e saldo a combinar. Visitas no local, das 12,00 às 20,00hs. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS, Av. R. Branco, 123, Cj. 1110. Fones. 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 J-340.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 57, apto. 1 108, frente, c/vista p/mar, corretor Delfim no local. Vendemos c/2 quartos c/arm. sala, banho, cozinha, área, deps. p/emp. NCr$ 60 000,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Rua Santa Clara, 115, s/loja. 204. Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 — CRECI J/306.

COPACABANA — Vendo apto. vazio sala, e quarto sep. coz. c/ lugar p/ geladeira e banh. Ver c/ porteiro R. Julio de Castilhos 63 tratar 222-2376 CRECI 902.

COPACABANA — 500 m2 1º andar, propria p/ moradia, salão de beleza, cursos etc. Ocasião unica. Preço 250 000,00 a vista. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47. Chaves com o porteiro. Tratar Rua Mexico 90/505. Tels. 242-2424 — 232-1024. Godinho — CRECI 1159.

COPACABANA — Ciral vende Pompeu Loureiro el. apto. 140 m2 4 qtos. c/ arm. 2 sls. conj. 2 banhs. soc. gde. play-ground ampla, deps. emp. pço. 130 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. tels. 236-6303 e 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Ciral vende Rua Paula Freitas, 88 apto. superluxo 3 qtos. c/ arm. embut. 1 suite c/ banhs. privativo salão sl. jantar c/ tacos de ripas e vidro rayban predio 2 anos copa coz. ampls. deps. 2 qtos. emp. 2 vgs. garagem, c/ apenas 130 000 entrada e saldo a comb. Corretor no local. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 236-6303 e 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Ciral vende Cobertura 1a. locação 130 m2, unica no predio 2 qtos. sl. 2 banhs. soc. em cor, copa coz. gde. terraço deps. compl. emp. garagem. Pço. 130 000 c/ .... 50 000 entrada saldo em 3 anos. Ver Rua Edmundo Lins, 26. Corretor diariamente ate 19 hs. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. tels. 236-6303 e 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo apto. qto. sl. j. inv. dep. emp. 2 areas 55 mil c/ 50% de ent. ou 45 a vista. Tel. 236-4217.

COPACABANA — Ciral vende otimos aptos. andar alto de frente 1a. locação composto 2 qtos. sl. coz. 2 banhs. soc. deps. compl. de empregada com apenas 30 000 de entrada e o saldo 3 anos s/ correção. Ver na Rua Edmundo Lins, 26. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 236-6303 — 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA, 1236 aptº 805 — Excelente aptº c/3 dormitórios, sala-living e demais dependências. Imediações do Pôsto 6 — Preço NCr$ 85.000,00 — Entrada facilitada, e saldo em 24 prestações de NCr$ 1.647,57 — Visitas exclusivamente das 15,00 às 20,00hs. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 cj. 1110 — Tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI J-340.

COPACABANA — (Esq. de Av. Atlantica) — Frente — Vazio — Vista p/mar — 240 m2. Vendo apto. em andar alto com sala, living, escritório (studio), 4 qtos. cop. coz. 2 banhs. 2 dep. empreg. garagem (escrit.). etc. Pço: 230 mil). Financ. em 2 anos. Veja hoje. Inf.: 222-5814 / 232-5735 "Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA" CRECI 1336.

COBERTURA no Pôsto 4 — 250m2 c/3 salas, 3 quartos c/ arms. 2 banhs. demais deps. NCr$ 210 mil c/50% em 2 anos. Aceita-se imóvel menor c/parte pagto. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 Corr. resp. CRECI 1073.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Vendemos sala e quarto separados — banho. — cozinha — preço condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 s/ loja 204 — Tel. 237-7436/ 235-7111/256-4034 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 698 — frente — lado da sombra — 1a. locação — c/ 2 quartos — 2 salas — 2 banhos. sociais — copa-cozinha — area — deps. p/ emp. — garagem — chaves preço condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/l. n.º 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Temos o imovel que voce procura — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/ l. n.º 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — 256-4034 J. 306.

COPACABANA — Ciral vende Barata Ribeiro, 295/301 fte. vazio 1a. locação 55 m2 qto. sl. separado ampls. deps. emp. pço. cessão 18 000 a comb. e transfere financiamento 685,00 p/ mês chaves com o porteiro e tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 236-6303 e .... 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo em prédio de um por andar c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas, armários embutidos, garagem, etc. Tratar Telefone 252-2217.

COPACABANA — Excepcional negócio. Apto. de sala, 3 qtos. e deps. compl., a partir de .. 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Todos de frente, entrega em 30 dias. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Pan Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel.: .... 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Aps. c/ salão, 3 qts., 2 banheiros, copa-cozinha, deps. c/ garagem, de frente, em prédio sôbre pilotis c/ apenas 2 apts. por andar. Apenas 8 000,00 de entrada e prest. de 1 200,00. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente no local. Rua Santa Clara, 368, até 18 horas. Vendas Pan Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 252-5256 e 222-3032. CRECI J. 308.

COPACABANA — Aps. de sala, 2 qts., banh., cozinha e deps. completas. 9 200,00 de entrada e prest. de 640,00. Prédio de apenas 2 aps. por andar, sôbre pilotis, c/ garagem no subsolo. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO Ver no local Rua Santa Clara, 368 até 18 horas. — Vendas Pan Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Telefones .. 252-5256 — J-308.

COPACABANA — A 100 m. da Av. Atlântica, Rua Domingos Ferreira 76/203 — vazio, salão c/ 27 m2, 2 q. c/ arms. emb. banheiro c/ box coz. area c/ tanque dep. emp. Telefone, ar cond. moveis e geladeira. Não tem garagem. NCr$ 90 000,00 ent. 40 0000,00 saldo combinar tab. price chaves c/ porteiro Ernesto ou 236-6863.

COPACABANA — Posto 5 vendo apto. s/ 3 qtos. dep. emp. elevador privativo e garagem. Tel. 252-4263 CRECI 1293.

CASA na Rua Leopoldo Miguez, sala, s/ jantar, 3 qtos., 2 banhs. soc., d/ emp., garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

COPACABANA — Melhor que cobertura. Vendo bom ap. c/ elev. até o pavim. Permite aumento todo terraço enorme, vazio, ótimo ponto (esq. Paula Freitas), frente, linda vista, 210 m2. Ent. salão, 3 qts. banh. coz. qt. WC emp. área, vaga garage. Estudo troca ap. peq. vazio ou bem alug. Ipan. Leblon — Ver Av. Copacabana 462 ap. 1002 das 13 às 17 h. Inf. c/ propriet. 247-1930 pela manhã — CRECI 832.

COPACABANA, apto. sala, qto. sep. de frente. Vende-se. Av. Copacabana 1032, apto. 506.

COPACABANA — Compro ap. conj. e ap. de sl. e 2 qts. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel. 222-6128.

COPACABANA — Vende-se apartamento frente 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, dependências empregada. Telef. 247-7633.

COPACABANA — Vendo à Rua Constante Ramos, 85-401, em prédio de 1 apto. por andar com salão duplo, 3 quartos (transformável em 4), três banheiros sociais, cozinha, área com dois tanques, 2 quartos e WC de empregada. Garagem. Fino acabamento. Visitas ao local diàriamente. — Informações na REVIL S/A. Tels. 243-2305 e 243-5824. CRECI 511.

COPACABANA — Apto. de frente, vista para o mar, Rua Paula Freitas, 32, 921, de quarto, sala, cozinha banheiro, preço a combinar. Chaves com port. Mobiliado ou não. 235-3894.

COPACABANA vendo ou troco ap. salão, sala de jantar 3 quartos 2 banheiros 2 varandas copa cozinha e garagem 1 por andar de luxo por um de 2 quartos etc. Ver Barata Ribeiro 258 ap. 301. 37-3233. Vieira.

DESEJA vender bem seu imovel? Conheça sem compromisso n/ sistema de vendas. Infs. VISÃO IMOBILIARIA LTDA. Av. Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — Corr. resp. Altino Lessa. — CRECI 1073.

EDIFICIO SAINT PHILIPPE — Av. Atlântica, 3604 — Construção iniciada. Entrega em fevereiro de 1972. Últimos apartamentos — 343m2 de luxo e confôrto. Cada unidade compõe-se de 4 quartos, com armários embutidos, 2 salas, varanda, galeria nobre, 3 banheiros sociais, toilete, copa, cozinha, sala de almôço, 2 quartos de empregada, área de serviço, instalações para ar condicionado central, água quente nos banheiros e cozinha e duas vagas na garagem. Sinal a partir de NCr$ 10 000,00. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

FRENTE vazio, sala, 3 qtos., banh., coz., dep. gar/escrit. 95 mil fin. Siqueira Campos 241/401. 257-4940. CRECI 559 — LEÃO.

IMOVEL? Voce precisa? Paga a vista para voce. Disque 242-8004 ramal 46 ou 252-1925 Costa.

IMOBILIARIA ECILA — Venda Rua Fig. Magalhães apto. de 3 qtos., sl., 2 banhs., depend. e garagem. Tratar 256-6595. Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Venda Rua Constante Ramos 35, apto. de 3 qts. sl., 2 banhs. depend. garagem. Tratar 256-6595 — R. Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Venda R. 5 de Julho aptos. sl., 3 qts. 2 banhs. depend. garagem, desde 100 mil. Temos vraios — Tratar 256-6595 — Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Raimundo Correia apto. de 3 qts., sl., 2 banhs. depend. e garagem. Tratar 256-6595 — Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Venda Rua Dias da Rocha: apto. de 3 qtos. sl., 2 banhs. depend. garagem. Tratar 256-6595 — Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Venda Rua Pompeu Loureiro. Apto. de 3 qtos., sl. 2 banhs. depend. garagem. Tratar 256-6595 — Barata Ribeiro 589/803 — CRECI J-200.

OPORTUNIDADE unica — Sala, 2 qtos. dep. empregada, frente, novo, pequena entrada e saldo em 3/5 ou 10 anos. Mude já! Rua 5 de Julho, 350 apto. 802. Corretor no local das 9,00 às 20,00 hs. Tel. 231-1720 CRECI 1278 Angelo dos Santos.

LEME — Rua Anchieta, 21 — ap. 203 — vazio — Pilotis — 2 qtos, sala, qto. e dep. emp. e demais dependências. Chaves portaria. Preço à vista NCr$ 70 000,00 — Dr. Pedro — 243-7228 — 243-0765.

POSTO 2 ap. 2 q. gar. etc. 45 mil comb. saldo financ. nôvo. Av. Princesa Isabel, 273 tel. 223-9199. CRECI 318.

RUA SANTA CLARA 98 ap. ... 1014 vendo otimo quarto sala 1a. locação preço 32 mil a prazo ver tratar ap. 218 — CRECI 1655.

RUA SANTA CLARA 98 ap. 811 conjugado 1a. locação coz. separada entrada 16 mil saldo 500 p/ mês chave ap. 218. CRECI 1 655.

RUA POMPEU LOUREIRO, 20 apto. 601 em edifício, nôvo, de frente, 2 p/andar, c/salão, 3 dormitórios demais dep. e garagem. Excepcional preço e inédita forma de pagamento. NCr$ 35.000,00 de entrada NCr$ 37.000,00 em 24 prestações de NCr$ 1.741,70 e NCr$ 48.000,00 em prestações de NCr$ 650,00 pela Copeg, ou NCr$ 110.000,00 c/NCr$ 62.000,00 de entrada e saldo de NCr$ 48.000,00 pela Copeg. Visitas no local, tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Fones. 231-2344 — 231-0844. CRECI 268 J-340.

RUA SA' FERREIRA 215 — O proprietário vende o apto. 604. Sala, quarto, j. de inverno, banheiro e kit. 34m2, frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

RUA Fig. Magalhães, 109, ap. 401 3 qtos., salão, banh. comp. cop. coz. dep. gar. 135 mil. 50% 3 anos. Tel. 236-6584. CRECI 1 805. M. Fiad.

SALA, 4 qts. c/ a. embs., 2 banhs. sociais, copa-coz, deps. p/ pronta entrega. Vdo. por .. NCr$ 130.000,00 financ. em 4 anos, na Pompeu Loureiro, 32 apt. 302, Bloco "B" FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou .... 261-5783 — CRECI 26.

VENDE-SE 2 apartamentos — Rua Barata Ribeiro, 74 — Tratar no aptο. 513 42.000 cada.

VENDE-SE apartamento 301, Rua Professor Gastão Bahiana 43, construção nova, com 5 quartos, 2 salas, 3 banheiros, ampla cozinha e 2 quartos empregadas. Facilita-se pagamento. Ver no local com proprietário dos 16 horas em diante. Telefone 222-0802.

VENDO apto. sala quarto sep. banh. em cor coz. vazio Rua Figueiredo Magalhães, 442 ap. 115. NCr$ 23 800,00 a vista. — Ver e tratar no local hor. 8 às 18 horas c/ resp. — Copacabana.

VENDE-SE otimo ap. c/ tel. e garagem salão 3 quartos copa-coz. grande área de serviço dep. compl. p/ emp. ed. c/ 2 por andar otimo preço vazio chave c/ porteiro Rua Pompeu Loureiro n.º 107/602 — Tratar SOBRAL E SOBRAL S. A. 257-5845 CRECI 259.

VAZIO — sala, qto. conjug. fte. mobiliado c/gelad. sint. Barata Ribeiro 450/1001. 27 mil. 257-4940. CRECI 559 LEÃO.

VENDO ap. sala e quarto sep. divid. em 3 peças, banh. cozinha comp. ent. de serviço, ar c/ tanque. Ver inf. c/ o port. R. Francisco Sá 31/804. P. 6 35 mil facilitado. Resid. ou com.

VENDE-SE ótimo apto. completamente remodelado à R. Toneleros 180/903. Hall, 2 salões, varanda linda vista, 4 qtos., todos arm. embut. 2 banhs. cor cozinha, pia aço, área, dep. emar. azul. até teto, esqua. alumínio, garagem. Visitar quarta e quinta depois das 14 hs.

VENDO — Aparto. na Rua Figueiredo Magalhães, 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha em mármore, quarto e dependências empregada armários embutidos. Tel. 257-3031.

VENDE-SE 1 apartamento conjugado a Rua Siqueira Campos 18 ap. 1008, quadra da praia. Tratar as 18 horas Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

AMPLO living, sala, 3 qts., c/ a. embs., 3 banhs. sociais, coz., deps. e garage p/ imediata entrega, na Prudente de Morais, 281 apt. 302. Vdo. por ..... NCr$ 140.000,00 financ. em 3 anos. FRANCISCO TORRES, ... 247-1409 ou 261-5783 — CRECI 26.

APARTAMENTO nôvo, Leblon, sala, 2 qtos., banh. soc., d/ emp., garagem. Vista p/ o mar. Visitas 236-7055 ou .... 237-2168. CRECI 1235.

ALMIRANTE GUILHEM — Quadra da praia. Sala 2 quartos banh. coz. deps. compls. gar. rogam na escritura, arms. embts. Prédio s/ elevador, porém de conservação impecável. NCr$ 75 mil c/50% em 2 anos. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 Corr. resp. CRECI 1073.

ATENÇÃO — Rua Joaquim Nabuco, 180. Sala 3 qts. banh. dep. comp. 85 mil em 30 meses. Tenho outro, sala 2 qts. c/ arm. emb. 60 mil a vista. — CRECI 428. Tel. 257-8676.

DA-SE opção de venda, um ap. em Ipanema, pronto. No valor de NCr$ 120 000 a quem emprestar NCr$ 5 000 para saldar dívida do mesmo e fazer escritura definitiva. Tel. 232-3687.

DESEJA vender bem seu imovel? Conheça sem compromisso n/ sistema de vendas. Infs. VISÃO IMOBILIARIA LTDA. Av. Copacabana 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — Corr. resp. Altino Lessa — CRECI 1073.

IPANEMA — Vendo apto. grande com vista espetacular. NCr$ 250. Tel. 247-9062.

IPANEMA — Financiados pela Copeg vendo apartamentos com 3 e 2 quartos, ambos com 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Sinal — NCr$ 7 000,00 facilitados entrega em 18 meses, próximo a Praça Gen. Osório e Castelinho — Tratar na Av. Rio Branco, 120 s/loja B — Tel. 242-5000. J. Bokel. CRECI 18.

IPANEMA — Novo de luxo, R. Visc. Pirajá, 258, 5.º. Um p/ andar, 330m2. NCr$ 220 mil, Financio, facilito. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s/loja 42-1330, 22-6302.

IPANEMA — Vendo apto. novo 1a. locação c/ salão, 2 qts. coz. banh. area c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro Rua Visconde de Pirajá n.º 611 apto. 404. Tratar 222-2376 CRECI ... 902.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50. Apartamento com tôdas as peças de frente (centro de terreno). Alto luxo, 206 m2, hall, salão, sala de jantar, toilette, 4 qts. c/ arm. embutidos, sendo um suite completo, 2 banheiros sociais, copa - cozinha, área serviço, deps. empregada completas e garagem. Elevador privativo. Entrega em 10 meses. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148, s/ 303 — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Vende-se os apts. 303 e 403 Rua Visconde de Pirajá 145. Sala, quarto separado, cozinha, banheiro area c/ tanq. dep. de emp. Alugados. [illegible]

IPANEMA — Ciral vende Av. Henrique Dumont quadra praia apto. 400 m2 superluxo 1 p/ and. predio novo 3 qtos. c/ arm. embut. 1 suite compl. 3 banhs. soc. salão sl. jantar sl. almoço todo forrado tapete 2 qtos. emp. copa. coz. aquec. e refrig. central ampls. deps. 2 vgs. garagem pço. 650 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 236-6303 e 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

IPANEMA — Ciral vende excelente cobertura em predio antes da praia. Rua Farme de Amoedo. Detalhes CIRAL. R. B. Ribeiro. 428 lj. Tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

LEBLON — Ciral vende apto. luxo 100 m2 fundos 1a. locação 2 p/ and. predio 4 pavtos. 2 qtos. sl. banhs. coz. area c/ azulejo ate o teto ampls. deps. emp. garagem pço. 75 000 c/ 45 000 entrada saldo em 2 anos. Ver Rua Timoteo da Costa, 266 apto. 202, c/ porteiro Sr. Pedro e tratar CIRAL R. B. Ribeiro 428 lj. tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

LEBLON — Rua Aperana, 87 — Casa tranquila e estritamente residencial. Centro de terreno com 460 m2 2 pavimentos, com 350 m2 área construída, 2 salões, 4 qts. c. arm. embutidos, 2 banheiros mármore, copa-cozinha despensa, área, lavanderia, 2 qts. e 1 banheiro empregada e garagem. Apartamento independente para filho solteiro, escritório ou consultório. Preço e condições a combinar. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA — Rua México, 148 s/303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

PRAÇA ANTERO DE QUENTAL — Av. Ataulfo de Paiva, 765. Confortáveis apartamentos no Leblon, a dois minutos da praia, dos restaurantes da moda, de boutiques cinemas e super mercados, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, área de serviço e garagem. Construção adiantadíssima. Entrada a partir de NCr$ 33 350,00 e prestações mensais de NCr$ 2 515,00 com financiamento em 15 meses. — Informações em H. C. Cordeiro Guerra e Cia Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

RUA VISCONDE DE PIRAJA 584 ap. 603 sala, 1 q. dep. compl. 1a. loc. urgente fac. pag. Chaves portaria. Tratar 222-6345.

RUA BARÃO DA TORRE, 280 m2 — Alto luxo, 1 p/and. salão, sala jantar, 3 qtos., arms, 2 banh. soc., copa coz. depend. gar. 250 000 entr. 100 000 resto a comb. 36-1954 Marli. — CRECI 1277.

VISCONDE PIRAJA', 452 ap. 306. Sala, 2 q. dep. emp. c/garagem. NCr$ 80. c/NCr$ 50, entrada e restante financiado. Tratar no local, pronta entrega.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APENAS 250 mil facilitados — Fonte da Saudade 246 ap. 301 Entrega em 90 dias. 297 m2 área construção. Superluxo. Próximo maior supermercado cor inaugurado, 4 q. c/ finíssimos armarios. Salão 48m2 2 banh. soc. — 1 privativo do quarto casal — mais 1 toalete social. Copa e coz. 25m2 2 q. criados c/ arms. gar. IA. CAMPOS GOES Tel. 257-3649 CRECI 1689.

JARDIM BOTANICO — Rua Pacheco Leão, 320 — apto. 903 — vazio — frente p/ Rua Von Martius — c/ vista p/ Lagoa — lado da sombra — vendemos c/ 3 quartos — sala — 2 banhos. sociais — copa-cozinha — área — deps. p/ emp. Apenas NCr$ 30 000,00 de sinal — saldo NCr$ 1 003,00 mensais — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Santa Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436-235-7111/256-4034 — CRECI .. J. 306.

JARDIM BOTANICO — Temos o imovel que voce procura — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Santa Clara 115 s/ loja 204 — Tels. 235-7111/256-4034/ 237-7436 — CRECI J. 306.

GAVEA — Lad. Sacopã Ciral vende terreno proprio p/ residencia 380 m2 fre. p/ duas ruas vista p/ toda lagoa. Pço. .... 40 000 c/ 20 000 ent. saldo a comb. Tratar CIRAL R. B. RIBEIRO 428 lj. tels. 236-6303 256-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

VENDO terreno duas frentes R. Tabatinguera, lado do nº 78 com 32,50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1 223m2. S. BOSELLI. Praça Pio X, n. 78 sala 1 115 das 13h30m às 16.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão, 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2.000,00. Na promessa NCr$ 2.000. Preço 88.000,00. Ver no local. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno quadra R no melhor local da Barra com vista permanente para o mar, a 100 metros do mesmo, cercado de lindas residencias prontas e em construção, local já dentro do plano Lúcio Costa, aprovado para residencias com máximo de 3 andares, luz, água, telefone, área 550 m2. Tratar com o proprietário. — Tels. 222-3585, 222-9685 e Ceiel 99-0106.

BARRA DA TIJUCA — Estrada do Joa, 3 047 — Chaves c/ Pompeu n.º 3564 — Vendemos c/ terreno 10 x 40 — tendo casa c/ 2 aptos. — NCr$ 55 600,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Santa Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436/ 235-7111 256-4034 — J. 306 — CRECI.

BARRA DA TIJUCA — Ciral vende Rua Sorimã, 534 peq. residência tipo pré-fabricada centro terreno 10x40 qt. sl. separados deps. garagem, estrutura plateau solida. Pço. 60 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo ótimo lote com 700m2. Já incluído na resolução nº 1 do plano Lúcio Costa. Tratar com Sr. Vaz. Tel. 257-3697 (esta interessado no local.

Sociais

VIAJANTES

O Sr. Ralph Detterling, médico e professor, veio ao Rio participar da semana de Atualização em Cirurgia Cardiovascular promovida pela Diretoria de Saúde do Ministério da Marinha. É professor na Universidade de Boston e está hospedado no Hotel Glória.

Chegou da Europa o advogado Jaime Poggi Filho, depois de uma viagem cultural a diversos países.

FESTA

Domingo, das 11 às 22h, será realizada a tradicional festa espanhola, na Rua Cândido Benício, em Jacarepaguá.

ACONTECIMENTO

A Imperial Irmandade de N. Sra. da Glória do Outeiro festejará o seu 230.º aniversário no dia 10 de outubro. Para comemorar a data, estão programadas solenidades e um concêrto do Quarteto de Cordas da Guanabara, sob a direção de Mariuccia Iacovino, no interior da igreja.

DESTAQUE

A Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional fará realizar no dia 25, às 15h30m, um chá beneficente na Sear's Roebuck.

JANTAR

Belá Pais Leme ofereceu, domingo, em sua cobertura da Av. Vieira Souto, um jantar homenageando o casal Elwyn Lynn. Êle é diretor do Museu Power de Arte Contemporânea, da Austrália, e veio comprar obras para o Museu da Bienal de São Paulo.

RECEPÇÃO

Completaram mais um ano de união conjugal o oficial de Marinha Joaquim Ladeira de Lima e Sra. Conceição Guimarães de Lima, funcionária do INPS. O casal ofereceu uma recepção, em sua residência, em Botafogo.

BATIZADO

Sérgio Miceli Filho será batizado, hoje, às 9h30m, na igreja de São José, no Centro. É filho da professôra Maria Regina Costa Miceli e do Sr. Sérgio Miceli, gerente do Banco Aliança S. A. e sobrinho do Sr. Luís Fernando Sousa Costa.

BODAS DE PRATA

O Sr. Paulo Ribeiro e Sra. Luzia Ribeiro completam, sábado, o 25.º aniversário de casamento. Seus filhos Paulo Roberto, Dilcéia, José Roberto e Luís Paulo, festejando a data, mandam celebrar uma missa em ação de graças, às 19h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Méier.

NOIVADOS

Ficam noivos, hoje, a Srta. Ana Virgínia Saldanha Maciel, filha do casal Jorge Maciel, com o Sr. Luís Francisco Maia, filho do casal Vitor Fernandes.

Ficaram noivos a Srta. Lizete Pinheiro Prado, filha do casal Alvaro Prado, com o Sr. Nivaldo Natoli, filho do casal Osvaldo Natoli.

CASAMENTOS

Dieni Daise e Luís Antônio — Sábado, às 17h, na igreja do Bom Jesus do Calvário na Tijuca, será realizado o casamento da Srta. Dieni Daise com o Sr. Luís Antônio.

Neli Pereira e Erasmo Sousa Marçal — Casam-se, sábado, às 11h, na igreja de São Francisco Xavier, a Srta. Neli Pereira Niemeyer, filha do casal Osmarino Sampaio Niemeyer, com o Sr. Erasmo Sousa Marçal, filho do casal Everardo José Marçal.

Arbila Luiza e Antônio Assis — Na Quarta Circunscrição, na Rua D. Manuel, realiza-se, sexta-feira, às 9h30m, o casamento da Srta. Arbila Luisa Falcão Armindo com o Sr. Antônio de Assis.

Maria Luísa e Leonardo — Sábado às 18 horas, na capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara, será realizado o casamento da Srta. Maria Luísa Cardoso Pinto com o Sr. Leonardo de Faria. Ela é filha do casal Lucas Cardoso Pinto e êle é filho da Sra. Eulina de Oliveira de Faria.

Regina Mendes Barata e João Gonçalves — Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, realiza-se sexta-feira, às 10 horas, o enlace matrimonial da Srta. Regina Mendes Barata com o Sr. João Gonçalves Gomes Filho.

Albina Dolores e Pedro Lucena — Está marcado para sábado, às 18h30m, o enlace matrimonial da Srta. Albina Dolores com o Sr. Pedro Lucena.

Guacirema dos Santos e Sérgio Azevedo Franco Marques — No próximo dia 27, às 18h45m, na igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, casam-se a Srta. Guacirema dos Santos, filha da viúva Liberalina dos Santos, com o Sr. Sérgio Azevedo Franco Marques, filho do casal Maria da Glória Azevedo Marques e Aroldo Sebastião Franco Marques.

NASCIMENTO

Carlos, filho do Sr. Carlos Alberto, procurador da Sunab, e da Sra. Léia Cordeiro de Lemos, nasceu no dia 7 do corrente. É neto do Sr. Eurico Cordeiro, procurador do Estado da Guanabara.

ANIVERSARIAM HOJE

Vladir Dupont — Gerente do Departamento de Imprensa da Ford e Willys desde maio de 1968. Foi repórter e redator da revista Visão. Está cursando o terceiro ano na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Guadalupe Dupond.

Antônia Faria Temperani — Atualmente trabalha na Divisão da América Central do Ministério do Exterior. Exerceu funções no Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Vendo na Av. Suburbana 153 casa 16 com sl. 3 qtos. cp. coz. banh. area com tque. tço. a vista ou fdo. trat. no local.

BENFICA — Vendo apart. 102, Rua Senador Bernardo Monteiro, 179, sala, 3 quartos. NCr$ 38 mil. Tratar c/o proprietário. 264-0436.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO independente, de frente vazio, 2 qts. sala, var. inv. env. coz., banh. completo, dep. emp. arm. emb. Ver 9 às 13hs. Tratar c/proprietário, 30 ent., rest. 40 meses s/juros. Total 62 000. Rua do Bispo nº 180 ap. 201.

ATENÇÃO — Na melhor rua. Belo ap. grande sala, qt. duplo, banh., peq. coz. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 405. — 237-4641 e 235-7638. CRECI 971.

ATENÇÃO — TIJUCA - Vendemos excelente residência c/ mais de 200m2, tendo 3 quartos, todos c/ armários embutidos, salão, coz., copa, dep. comp. p/empregada, lavanderia e demais dependências — Ver no local à Av. Heitor Beltrão n.º 24-A, das 14 às 17 horas. Chaves no n.º 24 — Tratar na CURVELO S/A — Av. Graça Aranha, 174 — Ss./917-18 — Tels. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

ALDO MOURA LTDA. vende o imóvel que V. Sa. procura, casa ou apt. a partir de 33 000. Solicite-nos e faça um bom negócio. Maiores infs. Seção de Vendas Utilidade Pública. Rua Major Avila 455, loja 7-F. Tel. 228-0902 — CRECI 353. (B

APARTAMENTO na R. Haddock Lobo, 303 ap. 801 sala, 3 quartos c| armário, 2 lindos banheiros sociais, copa coz., garagem, individual. Vale a pena ser visto. Você pode mudar amanhã. Chaves na portaria c| Gonçalves. Trate c/BUENO MACHADO. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura na Rua Silva Teles, 48 apt. C-02. Tem terraço, sala, 2 quartos c/ arm. embut. banh. compl. ampla coz. área. Preço total: 55 mil pagáveis em 36 meses sem juros. Chaves na portaria c| Figueiredo. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel.: 34-0694 ou ... 28-6946. CRECI 986.

APARTAMENTO novo vazio vendo R. Major Avila 242/304. 2 qts. dep. emp. garagem. De Paula 223-2553 CRECI 1130.

ANTES de sair para ver casas ou apartamentos, experimente visitar o escritório de BUENO MACHADO. Temos inúmeros imóveis na Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, etc. As condições de pagamento são sempre ditadas por você. Não custa experimentar. R. Barão de Mesquita, 398-A. — Tel.: 24-0694 ou 28-6946. CRECI 986 (funcionamos diàriamente até 19h).

ALTO BOA VISTA — Junto à praça. Área 30 000m2, cortada p/ 2 avenidas asfaltadas, c/ água, luz, telefone. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s/loja 42-1330, 22-6302.

ATENÇÃO — Tijuca. Vdo. Entrego vazio. Entr. 30 000, saldo em 36 meses. Rua, Santo Afonso n. 65 apt. 502. Com saleta, sl. copa coz. banh. 3 qts. dep. emp todo pintado a óleo, e sancas Ver das 13 às 17h. c| a proprietária e tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88 2.º. Tels. 232-3638, 242-0975 — CRECI J-30.

A SENHORA gostaria de morar num apartamento bacaninha? Então visite o que temos na R. Juparanã, 51 ap. 101. Tem sala, 2 qts. coz. banh. dep. emp. 2 áreas. Esta rua fica no ponto final do ônibus 215 (Carioca-Uruguai). Preço total 45 mil c/peq. entrada saldo em longo prazo s/juros. Ver no local e tratar c/BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 até 19 h. Importante: o prédio não tem taxa de condomínio. Apenas um por andar.

APARTAMENTOS frente, 2 qt. e dep. completas, Ruas Ant. Basílio, Gen. Roca e Maj. Avila. Pequena entrada e saldo a combinar. Inf. 231-0547 — Barreiros — CRECI 1594.

APARTAMENTOS c| 3 qts., armários e garagem no melhor ponto da Tijuca. Preços 90 a 130 mil financiados. Estuda proposta a vista ou financ. Cx. B.B. Inf. Barreiros. CRECI 1594. 231-0547.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóvel que V. S. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. Seção de Vendas — UTILIDADE PÚBLICA — Rua Major Avila 455 loja 7-F — Tel.: 228-0902 CRECI 353.

APARTAMENTO — De luxo frente porta envidr. hall saleta com cerâmica 2 qts AE tanq boa coz. depend. claro Vulcapiso sanc dec pint óleo preço ocasião 25 entr rest comb aceito prop R. São Francisco Xavier 278/306 frente Col. Milit 232-2339 CRECI 1566 Boni.

COBERTURA — Próx. Pça. Saens Pena. Vendemos, 1a. loca, Alto luxo c| 350 m2, 3 qts. salão c| 60 m2, 2 banhs, copa-cozinha, 2 qts. emp. garagem, Rua Conde de Bonfim, 208, CO-1 — Chaves c| port. Tratar 256-6595 — IMOB ECILA. CRECI J-200.

CONDE DE BONFIM, 920/602, frente, Vendo excel. ap. sl. qt. sep. coz. b. dep. emp. fin acab. 28 mil fin. Tel.: 256-5937 — Soares — CRECI 978.

CONDE DE BONFIM. Vendo apartamento de alto luxo, 1 locação salão 2 grandes quartos copa cozinha azulejos de côr até teto pintura óleo sinteco dep. completas Carmela Dutra 9 chaves 208.

CASA — Saenz Pena. R. Jorge Lossio 24 2 pav. 2 sls., 3 qts. cop., coz., 2 banhs., área dep. emp. garage, 2 var. 80 mil fin. Ac. oferta à vista, entrego vazia. Tratar no 51 Telefone: 248-8354.

PRAÇA HILDA, 7/104. 2 sls. 3 qts. ban. coz. dep. vazio, pintado, pilotis. 60 mil financ. 257-4940, 257-0764. Leão. CRECI 559.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo ap. de sala, 2 qts., de frente, dep. empreg., prédio novo. Rua Conde Bonfim, 289, ap. 1003.

RIO COMPRIDO — Vdo. magnífico ap. frente sal. 3 qts. coz. ban. dep. emp. sanc. tlc. por preço nunca visto Entr 23 rest comb R. Tte Vieira Sampaio 120/201 232-3239 CRECI — 1566 Boni.

RIO COMPRIDO — R. Sampaio Viana 102. Vendo ap. 401, vazio, frente, sinteco. Otimo ap. c| elevador, sl. grde. dois qts. ban. coz. dep. Chaves c| porteiro. Tratar 222-4374.

RIO COMPRIDO — Vdo. casa na subida da Laureliano Portugal n.º 220 fundo. Procurar D. Jorgina.

SAENS PENA — Aptos. de luxo prontos sôbre pilotis, 2 qtos. c| armários embutidos, sala, ampla coz., e área, banh. c| box em côr depend. completas, tôdas as peças tem azulejos até o teto, instal. máquina lavar, garagem, pintura plástica, ferrag. La Fonte, fachada c| pastilha. R. Major Avila, 219, lado da sombra, 29 mil entr. resto em 30 meses. Tel. 258-9936.

TIJUCA — Sala e quarto separados c| dep. emp. e garagem Rua Andrade Neves 241 ap. 307 tratar Av. 13 de maio 13 1.º s| 1321 tel.: 22-6435.

TIJUCA — Vendo. Ent. 15 mil ap. de frente, s| 2 qts. coz. ban. dep. emp. c sinteco. Rua B. Itapagipe, 406/101. Tratar ... 108.

TIJUCA — Vende-se apto. 101 sobre pilotis Barão de Itapagipe 269, garagem privativa acabado de construir sala 2 qtos. dependencias NCr$ 65 000,00 entrada 20% saldo ate 10 anos. Ver com o porteiro — Telefone 223-5739.

TIJUCA — Cobertura — Sala, 2 qts. garage, etc. Terraço c/ 120m2. Rua Padre Franc. Lana, 33, esquina Visc. Abaeté, ap. C-01. Financio, facilito — DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco 120 s/loja 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Otima casa 2 pavimentos 2 salas 3 qtos. garagem NCr$ 60 000 entrada ou proposta a vista R. 18 de Outubro 312 prcp. 58-4931.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento, sala, 2 qtos, dependências completas. Excelente preço e condições. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 189.

TIJUCA — Vendo R. Antonio Brasílio, 1401 ap. 301 vazio c/ 3 quart. c| armar. embut. 1 salão, c| parquet paulista, varanda, banh. cozinha, dep. emp. e garagem. Base NCr$ 95 000,00. 50% à vista rest. 18 meses. Inf. ODAIR XAVIER. Telefones: 257-0942 e 231-2998 — CRECI 389. Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — R. Goiania, ótimo ap. c| 2 qtos, sala. depend. empr., área, gar. 40 000 em 2 anos. Tenho outros c| 3 qtos. 36-1954. Marli. CRECI 1277.

TIJUCA — Vendo ótimo apart. 3 q. salão e dep. de emp. — Preço 65 000 c| 22 000 saldo de 550,00. Tratar Tel. 229-7585. Aceito propostas à vista. CRECI 189.

TIJUCA — Vende-se confortável ap. 1a. locação, salão 3 quartos, 2 banh. mais dep. garagem. Só à vista tel. 38-3910. Sr. Campos.

TIJUCA — Apto. c/90m2. Vendo urgente NCr$ 35 milhões, somente à vista, 2 quartos, sala ampla, jard. inv. dep. comp. empreg. Rua D. Maria, 77-F apto. 302. Chaves apto. 301. Tratar 223-9635.

TIJUCA — Apartamento nº 301, vazio, a Rua Antonio Basílio 114/116, com sala, 3 quartos, coz., 2 banh. sociais, área com tanque, quarto e banh. empregados, vaga na garagem e play ground e salão de festas, na cobertura, será vendido em leilão judicial, com facilidade de pagamento pelo leiloeiro LEMOS, quinta-feira, 18 de setembro de 1969, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 222-4057.

VENDE-SE — Tijuca — Apartamento c| 3 quartos, salas e demais dependências. Otimo apartamento. Ver e tratar Rua João Alfredo n.º 30 ap. 402 ou pelo tels. 258-6402 e 232-4476.

VENDO frente, nôvo apto. 404 R. Conde Bonfim, 725 s| 3 qts. dep. comp. garagem pintado a óleo. Tem salão festas. Chaves e condições c| porteiro.

VENDO ap. final const. 2 q. s. etc. 15 mil entr. 12 mil em 6 meses. Saldo 5 anos tenho div. 223-9199. CRECI 318.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vdo c/ IV da Barão Itaipu, 160. 30 mil ent. e 20 x 1 mil. Ver local tratar Tel. 236-3435.

ANDARAÍ — Vendo terreno plano na Rua Leopoldo com .... 3 500 m2 ótimo p| grande edifício etc. Recados p| Francisco 245-3537.

APARTAMENTOS — Os 2 últimos a venda, de 2 qts. sala, deps. pilotis, garagem, novo — R. Dona Zulmira, 22. Inf. com FROSINI. Tels. 235-7077 ou à noite 247-7529 — CRECI 552.

GRAJAU' — Rara oport. vdo. lindo ap. c/apenas 10 mil ent., c/sl. 2 qts. coz. banh. dep. emp. garage, frente 1a. loc. sinteco, saldo longo prazo, tratar Av. Copac. 1072/602 — Tel 256-5937 — Soares CRECI 978.

GRANDE terreno c/mais de 2.000m2, próprio para construção. Vende a Rua Paula Brito 621 e 631, tel. 46-2200.

GRAJAU — R. Jeronimo de Lemos. Vendemos linda casa de 2 and.: sl. 3 qts. depend. completas, garagem. 150 mil a combinar. Tratar 256-6595 — IMOB. ECILA. CRECI J-200.

GRAJAU' — Vendo maravilhoso apto. c| sl., 2 qts. c| arm. emb. cop. coz. c| arm. grande ban. soc. compl. area de serv. c| tanq. e qt. e ban. empreg — Praça Eduardo Rêgo, n.º 38 — Otimo edifício ponto final dos ônibus, para ver tel. 232-9212 c| Marcelo — CRECI 613 — Condições de molesa: NCr$ 60 000 c| 50 saldo 24 meses s. j. a vista 50 000.

GRAJAU — Vdo. à R. Acaú 30 casa 11 apt.º 203 c/2 qts. sl. e depend. 25.000 c/ 10 mil — saldo a combinar — Ver no local ou tel.: 230-8791 PRATES CRECI 1081.

GRAJAU — Espetacular cobertura — Vendemos vazio nôvo à Av. Engenheiro Richard, 37, junto ao Grajaú Tênis Clube. Otimo apt. c|salão, 4 qts. 2 banhs. sociais, dep. para empreg. garagem e terraço livre c/ 75m2. Preço de apenas 110 mil c/pequena entr. e o saldo financ. em 3 anos. Ver diàriamente das 14 às 18hs. exceto aos sábados c| Sr. Gonçalves na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. .. 242-0610 — 222-0245 e ...... 222-4474 — CRECI J-113.

LOTES — Junto ao Maracanã. Esplendida localização. Otimo negócio p| iniciadores do BNH. Ver Rua Visconde de Niterói, 274. Loteamento pronto p| 22 lotes de 9 x 10. Tratar Rua México, 90|505. Tels. 242-2424 e 232-1024. Godinho. CRECI 1159.

VILA ISABEL — Vende-se o apartamento 303 da Av. 28 de Setembro n.º 312 com 3 quartos sala e dependencias de empregada. Preço NCr$ .... 47 000,00 a vista ou NCr$ ..... 60 000,00, com NCr$ 25 000,00 de sinal e o saldo a combinar sem correção monetaria, juros de 12% ao ano Tabela Price. Ver o dia todo, residencia do proprietário.

VILA ISABEL — Terreno 10 x 22 c| planta aprovada p| 17 unidades 2 qtos. e deps. Ciral venda livre e desembaraçado. Pço. 80 000 a comb. Ver Rua Condessa Belmont, 352 e tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 li. tels. 236-6303 e 255-8440 ate 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

VILA ISABEL — Vdo. ap. luxo fronte vazio, c|elev. R. Visconde de Abaeté, 80, ap. 401, c| 2 qts. sl. coz. dep. emp. garagem, área. Ver local. Trat. Telefone 249-8633. CRECI 1531. Dias.

VENDE-SE um apartamento de cobertura em fase de acabamento. Rua Professor Valadares 54 Grajaú. Tratar pelo telefone 252-7625, Sr. Milton.

VENDO ap. vazio q. s. coz. banh. e ar. R. Andaraí 145 ap. s. 101. Trat. no ap. 201 entr. 10 000 mens. 300,00.

VILA ISABEL — Rua Tôrres Homem, 1154 ap. 101. Vazio, vdo. com 3 qts. saleta, varanda, dep. empr. etc. Ver e tratar hoje com o proprietário.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Vd. bela residência 2 pavis. 3 q. salão, sala, varanda, 2 banhs, garagem, em rua particular. Ver e tratar com prop. R. Fábio Luz, 463 c| 10 — 49-9989.

LINS — Vdo. em terr. de 1000 m2, à Rua Bicuíba, 184, magnifica residência p/ família de trato — Florentino — CRECI n.º 286.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Sensacional área, baratíssima. Ocasião única. Estradas dos Bandeirantes (Taquara). 223 000 m2, perspectivas excepcionais de rentabilidade. Valorização prevista de 150 a 200% nos próximos 12 meses. Tratar Rua México, 98 505. Tels. 242-2434 e 232-1024.

BOTAFOGO

(Rua Marquês de Olinda, 61)

Apartamentos Prontos para Entrega Imediata

3 quartos/sala/2 banheiros sociais/ demais dependências / estacionamento coberto e descoberto.

Apartamento de Cobertura Disponível

Parte financiada em **10 anos**

Com prestações a partir de **NCr$ 576,32**

Preço total a partir de NCr$ 81.000,00 Outros tipos de financiamentos também disponíveis.

Informações no local ou em

Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel. 231-1895

Promasa

JACAREPAGUA — Freguesia — Otimo local residencial lotes planos c| pequeno sinal ver tratar Estrada do Guarí, 717 Manoel CRECI 132.

JACAREPAGUA — Terrenos — Vendemos junto à Rua Candido Benício. Fornecemos projeto e relação todo material p| construção — Rua México, 74, s| 508 — Tel. 22-4506.

JACAREPAGUA — Vendo casa em centro de terreno, proximo Pr. Seca, constando de sala 3 qtos. e demais peças. Tratar .. 242-1402 ou 245-1903 — Sr. Sousa.

JACAREPAGUA — 130X375 vendo beira estrada Boca Mato plano c/água enc. luz 270 c/50% facilito inf. 232-4080 só ao interessado.

JACAREPAGUA — Tanque. Terreno 15x46 plano. Vende-se Rua Monsenhor Marques ao lado n.º 89. Preço 16 mil. Ent. 6 mil, prest. 250 s|j. Tratar tels. .... 230-5489 e 91-2335 (CRECI ... 1273).

JACAREPAGUA — A Rua Araguaia, 305, vendem-se apartamentos vazios, com sala e 2 quartos, grande dependências, banheiro e cozinha, área com tanque. etc. Entrada de 10 000 cruzeiros e o saldo em prestações mensais durante 30 meses. Preço 32 000 cada. Chaves com Sr. Pedro. Vigia. Tratar pelo telefone 223-8788 Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

CENTRAL

ATENÇÃO — O Sr. quer vender sua casa, apart. terreno ou vila de casas mesmo alugadas. Telefone 229-7585. Avaliamos, desmembremos e vendemos o seu imóvel.

A PRAZO — Por 13 000,00 — c| pequena entr. e prest. 150,00. Vendo casa vazia. laje c| sl. qt. copa-coz. banh. comp. e quintal. R. Augusto Nunes, 253 — c| 5. c| corretor das 12 às 17 hs. Junto R. Arquias Cordeiro. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127-69 andar — Méier — Sede própria. Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

ATENÇÃO MEIER — Eng. Dentro. Vendo ap. vazio. Tipo casa c| var. sl. 2 qts. coz. banh. comp. e quintal e garagem. Preço 25 000,00 — Entr. a seu alcance e prest. 250,00 — Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6º andar — Meier — Sede própria. Tels.: 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ACEITO IPEG apto. vazio frente amplo garagem 2 qtos. sala deps. NCr$ 28 000 c| NCr$ .. 15 000 p| IPEG saldo a comb. R. Cesario Machado marcar vis. c| prop. 58-4931.

AREA urbana no centro da cidade de Santa Cruz na GB, vendo a melhor e a mais plana, com 1 500 x 1 500 m entre as Av. Antares e Cesario de Melo, asfaltadas com luz, força, telefone, água, esgoto, ônibus a todo hora. Otima para industrias, loteamentos, cooperativas ou outras sociedades. Tratar na Av. Rio Branco 156 s| 2729 — Tels. 222-3344 ou 242-6335.

AREA EM SANTA CRUZ, à Estrada Rio Grande, 7 500 m2, água, luz, fôrça, Cetel, próximo Cosigua, a 400 metros da Rio—Santos, vende-se com 50% facilitado. Tratar Rua Sorocaba, 742. Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias.

CASCADURA — Edifício acabado de construir — Rua Souto n. 396, junto à Clarimundo de Melo. Apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, copa-cozinha e dependências de empregada. Cozinha, banheiro e área de serviço azulejados em côr até o teto. Garagem. Sinal de 800,00 e prestações mensais de 392,13. Financiamento da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em 15 anos — pelo Plano "A" do BNH. Leve a família e vá ver de perto; e lembre-se não há mais razão para V. pagar aluguel. Construção de ELIAS STEINBERG. Informações no local até às 22 horas diariamente ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CASCADURA — Atenção Sr. comprador se V. S.| dispõe de NCr$ 15 mil p| dar de entr. pagar o saldo de NCr$ 23 mil em prest. de NCr$ 300. Disponho de excelente residência de altos e baixos c|garagem e outras vantagens que pode ser visto no local a poucos mts. da Estação s|juros s|c. monetária. Chaves e Inf. H. e diàriamente c|proprietário. Av. M. Edgard Romero, 176 apt. ... Madureira. C. 492.

CASCADURA — Vendo ap. frente, varanda, vazio, 2 qts. sala, copa, coz. banh. azulejos em côr. 10 entr. saldo 50 meses. Rua Sidônio Pais 192 ap. 202. Tel. 232-5560 E. Bonfim CRECI 1561.

CACHAMBI — Apartamento. Vendo de frente c| 10 000 entrada e 500,00 p|mês s/juros. Ver e tratar Rua Getúlio 349, ap. 103.

ENGENHO NOVO — Vendo casa 3 qts., 2 sls. quintal, etc. Ocup. inq. notificado. Preço e demais detalhes R. Senador Dantas, 3, 3.º and. sala 10— Tel.: 22-2465 — CRECI 1310.

ENCANTADO — Vende-se terreno 11x35 Travessa Bernardo nº 95. 13 mil à vista. Tel. 223-9071.

MEIER — Vazio novo 2 qt dep 60m2 R Violeta 255 ap 302 Bl I ent 2 500 rt fin f aluguel — 243-5924 CRECI 644.

MEIER — 2 qto sl dep emp compl 75m2. R Padre Ildefonso Penalba 151 ap 424. Ent 7 000 rt fin 60 mes s juro estudo prop. 243-5924 CRECI 614.

MARECHAL HERMES — Vendo casa de frente vazia laje, 2 qts. sala, deps. e entr. p/ carro 11 entr. e 200 p/ mês. Ver Rua General Cláudio, 56. Tel.. 232-5560 E. Bonfim CRECI 1561.

MEIER — Rua Magalhães Couto, 483 edif. novo pilotis — fachada em pastilhas vendemos c| 2 sls., 2 qts. banh. em cor, coz. qto. e banh. emp. area c| tanque — preço NCr$ .... 50 000,00 c| grande facilidades de pagt. Ver das 9 h as 17 h c| Sr. Rocha ou Av. 13 de Maio 13 s| 1007 — Telefone 222-7473 Silvio Seibel CRECI 1489.

MEIER — Urgente — Linda cobertura, c| 2 qts. sl. coz. 2 areas, play ground salão de festas, garagem etc. Entr. ... 17 000 saldo bem facilitado Saturno Corretora de Imoveis Ltda. Conde de Bonfim 370 s| 603 Saens Pena — Telefone . 234-8844 CRECI 1829.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 185 — Vendemos otimo apto. c/sala, 2 qts, coz, banho. qto e WC de empreg. área c/tanque. Na escrit. 12.600 e o saldo financ. em prest. de 498. Ver diàriamente das 9 às 12hs. c/p corretor na portaria também aos domingos. O apto. está ocupado s/cont. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

MEIER até Cascadura compro casas aptos urgente de 9 às 18 horas. R. Silva Rabelo, 21 s| 204, Méier. Imob. Adcor. — CRECI 1481.

MANGUEIRA — Excelente casa c/ 2 qts., sala e dependencias. Preço: NCr$ 40 000,00. Aceita-se financiamento. Ver Rua Visconde de Niterói 274, c/ o mestre de obras. Tratar Rua Mexico, 90/505. Tels.: 242-2424 — 232-1024. Godinho. CRECI n.º 1159.

MEIER B. MATO — Vdo. apto. luxo salão 3 q. 1. caro etc. 50 fin. Infs. Andrade 230-6357. — CRECI 603.

MEIER — Vendem-se os aptos. 101 e 202 da casa VI, na Rua Cap. Resende 206. O 19 com sl., qto., coz., wc e dep. emp. O 29 com sl., 2 qtos., coz. e wc. 12 000,00 de ent. e o rest. 28 000,00 finan. pela Caixa. Ver diàriamente no local. Trat. Pça. da República nº 84 Sr. Manuel. Tel. 223-3558.

MADUREIRA — Financiamento em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Rua Oliva Maia, 66, junto ao Grande Mercado. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependencias completas de empregada. Prestações mensais a partir de NCr$ 239,11. Mais uma incorporação da IMOBILIARIA TODOS OS SANTOS. Informações no local diariamente até 22 horas ou na Rua São José, 90, s| 1206. — Telefones: 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp.: Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

MAGALHAES BASTOS — Localiz. privilegiada. Sr. Comprador. Se V. Sa. dispõe de 15 mil p| dar de entr. e saldo de 15 mil em prest. à comb. disponho de ótima res. constr. em cobiçado terr. de esq. c| gar. sl. 3 qts. e outras vantagens que serão vistas no local. Inf. Av. Min. Edgard Romero, 176|201. Madureira. C. 492 c| propriet.

PIEDADE — Vende-se lote de terreno Bairro Dadur, Rua A. lote 7 Agua Santa — 12 mil à vista. Tel. 223-9071.

QUINTINO — INPS apto. c/sala, 3 quartos, e demais dep. garagem exclusiva c/70m2 ótimo p/renda. Vendo quitado no INPS c/pequena entrada, saldo em 30 meses s/juros. Tratar p/ tel. 234-3956. 228-0306.

RIACHUELO — Vende-se apartamento vazio sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregada com **banheiro área e garagem.** Rua Marechal Bittencourt, 218 Bloco "B" aperto. 301. Ver das 9 às 18 horas. Tratar com o proprietário — Diamantino 232-2486.

RIACHUELO — Vendo ótimo ap. 2 qts. dep. emp. gar. etc. Ver R. Filgueira Lima, 68, ap. 107 com port. Tratar telefone: 22-2466 com Denadai. CRECI n. 1310.

TODOS OS SANTOS. Vend. apt. quit. banh. coz. côres vazio garg. Preço ocasião 15.000. c/ 6.000 rest. a comb. R. Adriano, 17 c. 28 apt. 101 Av. Rio Branco, 185 s/ 602 CRECI 1507 T. 252-1922.

VENDE-SE terreno 20x30 em zona industrial à Rua São Gabriel, junto e depois do 1 188 — Tratar Rua São Carlos, 63 — Estácio — Tel. 232-3418.

VENDO apto. 302. R. Dr. Bulhões 907, sala 3 quartos, etc. Chaves n.º 102, 223-5407, Sr. Domingos. Av. Rio Branco, 18 gr. 602 — CRECI 1113.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO na Penha — Ed. Melo de luxo, 2 q. s. coz. c. b. **área no coração da Penha, vazio, 4 elevadores, em cima da Cx. Econômica ent. 20.000. Av. B. de Pina, 39 apto. 601 de 8 às 16 horas. Diàriamente.**

ATENÇÃO — V. Alegre, aptos. novos, 2 qtos., sl., coz. banh., áreas, vagas p/ carros, prox. de escolas, comércio e condução. Entr. 10 000, bem facilitado, prest. 400. Ver na Av. S. Félix, 351. Trat. R. São João Gualberto, 14-B. L. Bicão — BEBIANO — CRECI J-268. Dias úteis e domingos.

ATENÇÃO — Ter. 12 x 30. V. Penha, p/ indústria, comercio ou residencia. Vendo, entrada 10 000, prest. 500. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. BEBIANO. CRECI J-268. Diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre, casa c/ qto., sl., coz., banh. em cor mora o próprio. Entr. 8 500, prest. 250. Trat. R. São João Gualberto 14-B. L. Bicão. V. Penha. BEBIANO — CRECI J-268 — Dias úteis e domingos.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vendo aptos. c| sala, 2 q. cos. e dep. em côr. P. 30 000 c| .. 10 000 saldo c| alug. Ver na Av. Braz de Pina, 2271 aptos. 402 e 403. Chaves no armazém. Trat. Tel. 229-7585. CRECI 192.

APARTAMENTOS — Novos, junto ao Lgo. Bicão, V. Penha, 2 qts., c/ 16m2, sl., de 18m2, coz. banh. áreas. Vendo prontos p/ morar. Entr. 8 000 prest. 500, s/ juros. Ver R. Gilberto Goulart de Andrade n.º 286 — Tratar R. São João Gualberto, 14-B. L. Bicão. BEBIANO — CRECI J-268 — Dias úteis e domingos.

A CIAL VENDE — Rua Cordovil. Ter. 16x25. Entr. 10. Prest. 300. Trat. à Rua Plinio de Oliveira, 29 sl. 205. CRECI 1 732 Penha.

A CIAL VENDE — Cordovil — 3 casas, c/2 qts. e 1 qt. e demais depnd. Entr. 10. prest. 250. Trat. à Rua Plinio de Oliveira, 29 sl. 205. CRECI 1 732 Penha.

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Apto. vazio novo c| 2 qts. sala, coz., banh. Vende-se Rua Manuel Cicero, 160 apto. 303. Preço 35 mil, ent. 13 mil. Prest. 300 s|j. Tel.: 230-5489 — CRECI 1273.

A CIAL VENDE — Penha — Casa de 2 qts, sl, coz, banh e var. Entr. 13. Prest. 300. Trat. à Rua Plinio de Oliveira, 29 sl. 205. CRECI 1 732 Penha.

ALÔ P. Circular vendo terreno 12x35 plano j|viaduto p|18 mil à vista aceito proposta tratar. R. José Maurício, 339 s/202. Penha. Tel. 230-5681. CRECI .. 1552.

ALÔ Penha, vendo ap. 3 qtos. salão ban. comp. coz. ed. Mello ao lado cinema S. Pedro. Ent. 20 mil prest. 500 à vista. 35 mil. Tratar R. José Mauricio, 339 s|202. Penha. Tel. ... 230-5681. CRECI 1552.

A CIAL VENDE — Vicente de Carvalho, pred. c|3 loj. e 2 resid. bar e açoug. vendo tudo. Entr. 60 000. Prest. 2 000. Trat. à Rua Plinio de Oliveira, 29 sl. 205. CRECI 1732. Penha.

ATENÇÃO — Bonsucesso — No melhor ponto prédio e local. Vdo. urg. apt. de fte. vazio. c/ 3 qtos. salão, copa, coz. banh. dep. emp. e garagem. Entr. 35 000. Saldo em 36 meses como aluguel. Ver. R. Bonsucesso n.º 404 apt. 206. Com o proprietário. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88 2.º Tels. 232-3638, 242-0975. CRECI J.30.

BRAS DE PINA — V. confortável residência vazia, c/ garagem entrada 15.000 — Só vista esta oportunidade. R. Garaipé, 45 — L-162.

BONSUCESSO — Apto. vazio, sala, qt. conj. coz. banh. Vende-se na Av. Nova Iorque 422 apto. C-01. Preço 20 mil, ent. 6 mil, prest. 300 s|j. Chaves c/ porteiro. Tels. 230-5489 — CRECI 1273.

CENTRO DE RAMOS — R. Uranos. Vende-se propriedade c/ 3 ap. e 1 loja. Tel. 230-5662 — Paschoal.

CASA ALTOS E BAIXOS — Vende-se Rua Iporanga, 296 (Ramos). Estrada Itararé próximo a Itaóca, 10,000, de entrada ou 25 à vista.

CASA VAZIA, c/ quintal, em Henrique Gurgel, c/ 2 qts. dem. dep. var e jardim. Apenas ... 3 500 de entr. e somente 40 prest. de 150 s/ juros. Ver e tratar R. Ururaí, 288-D, esq. R. dos Diamantes, junto a Av. dos Italianos. VENDAS — ANTONIO ALO'. R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels.: 230-6098 e 230-5172. CRECI 1186.

HIGIENOPOLIS — Vdo. aps. novos amplos s. 2 q. b. côr garag. 45 milh. Fin. Inf.: Andrade 230-6337 — CRECI 603.

JARDIM AMERICA — Aptos. novos c| 1 qt. sala, coz. banh. Vende-se Rua Atilio Parim. Preço 16 mil. Ent. 5 mil, prest. 200 s|j. Tratar no Jardim América c| Francisco Xavier Imoveis Ltda, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tel. 91-2335 — CRECI 1273.

LEOPOLDINA — Vende-se em ponto de maior valorização da Leopoldina, excelente apartamento, sala e dois quartos de frente, banheiro e cozinha azulejados até o teto, acabamento esmerado, ambiente confortável, com garage, piscina e play-ground. Livre-se do aluguel e more a partir de outubro, pagando como aluguel o que é seu. Somente NCr$ 600,00 de entrada e financiamento em 15 anos. Informações pelo telefone 222-6058 ou visitas no local. Nova Av. Itararé, 660.

OLARIA — V. casa vazia, c/ entrada carro. C/ telefone na casa entrada a partir 17.000 a 20.000. R. Eleutério Mota, 165.

OLARIA — Casa vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. Vende-se Rua Itajoá, 165. Preço 36, ent. 12 mil, prest. 300 s|j. Ver no local. Tels. 230-5489, 230-7558 — (CRECI 1273).

PENHA — Terreno 20 x 35. Vende- Rua Enes Filho, 630. — Preço 35 mil, ent. 15 mil, prest. 500 s|j. Tratar c| Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha Tel. 230-5489 — 230-7558. CRECI 1273.

PENHA, vendo terreno, R. Eça Queirós, 83, Preço 6 mil a combinar. Tratar Tel. 252-4263 — CRECI 1293.

PENHA — V. ap. 3 qtos. sl. lugar p/carro, dep. emp. 16 mil entrada, saldo 34,00 por mês. Tratar 243-9677 ou 230-2550. CRECI 1654.

PENHA CIRCULAR — MACHADO IMÓVEIS — Vende na Av. Camões, otimo apto. de 2 qtos. sl. coz. e copa banh. comp. todo em tamanho grande entrada para carro. Inf. Rua do Rosário 129 — 2.º — s| 5 — Tel. 222-2932 — CRECI 1261.

RAMOS — Casa, vendo de 3 qtos., sala, garagem, junto à praia, terreno 10 x 30. Ver R. Gerson Ferreira, 44 Inf. com FROSINI. Tels.: 235-7077 ou à noite 247-7529 — CRECI 552.

RAMOS — V. casa de laje na estação, 2 qts. sl. coz. banh. área, var. jard. 18 mil entr. saldo a comb. Tr. 243-9677 ou 230-2550. CR. 1654.

RAMOS vdo. casa 2 salas, 3 qts. jardim, garagem, etc. Terreno 10X50 mts. 60 mil comb. Tel. 252-3457. C. 730.

SALGADO CRECI 1306 vende na Penha, casas vazia 2 qts., sl. dep. apenas 12 entr. prest. 350 trat. José Mauricio 101 sl. 212 Penha.

TERRENO — V. Penha. Vendo na Pça. P. Setubal, 367, com planta p/ 3 lojas e 2 aptos. entr. 6 000, prest. 300. Tratar R. São João Gualberto, 14-B. L. Bicão. BEBIANO — CRECI J-268.

VISTA ALEGRE — Vendo ap. vazio, 3 qts. salão, copa-coz. Estrada Agua Grande 1525 — Bloco 7 — B, ap. 201. Chaves no 204. Tel. 256-1971.

VISTA ALEGRE — Vendo 2 casas que o sr. pode comprar uma c| 3 quartos sl., coz., b. esta o sr. mora? Outra 1 qto. s. coz. b. aluga? E' independente terreno 45x11, entrada 14 000 prestações 400. Veja no local hoje e amanhã. Rua Honorio de Almeida 119 OK.

VENDEM-SE 2 casas luxo vazias c| 2 qts., sala, coz., banh. Tudo 45 mil, ent. 13 mil, prest. 400 s|j. Tratar no Jardim América c| Francisco Xavier Imoveis Ltda. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tel. 91-2335, 230-5489 — CRECI 1273.

AUXILIAR e RIO DOURO

A CIAL VENDE — Vila Kosmos — Casa c/ 3 qts, sl, coz, banh, depend. de empreg. entrada de carro. com sinteco. Ent. 18. Prest. 500. Trat. à Rua Plinio de Oliveira, 29 sl. 205. CRECI 1 732 — Penha.

ATENÇÃO — Maria da Graça — Vd. urg. Gde. casa vazia. C| 2 qtos. sl. copa coz. banh. jard. e quintal. Podendo fazer mais casas. Entr. 10 000, saldo 500,00 por mês, ou a combinar. Ver R. Domingos de Magalhães, 1293. Com o Sr. Lopes das 12 às 17h. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º Tels. ... 232-3638, 242-0975. CRECI J. 30.

CASA X BASCULANTE? Troca-se c/2 quartos sala, etc. situada junto pôsto gasolina Tio Luís, Presidente Dutra K 22, vazia por basculante valor NCr$ 10 000,00 tratar Av. 13 Maio. 47 sala 2211 tel. 222-3807.

CASA VAZIA — Murada, independente, c/ apenas 3 500 de entr. e somente 40 prest. de 150,00 c/ 2 qtos., sala, coz. banh. var., jard. e quintalzinho. Ver e tratar no local, c/ Sr. Aurélio. R. Ururaí, 288-D, esq. R. dos Diamantes, junto a Av. dos Italianos. (Onibus 685, 725 e 895 na porta). VENDAS — ANTONIO ALO' — R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Telefones: 230-6098 e 230-5172. CRECI n. 1186.

PAVUNA — Vendo área terreno 1290m2. Rua Mercúrio. Próximo à Av. Automóvel Clube. Tratar R. do Rosário — 136 — 10 and. com Silva — o próprio.

VENDEMOS — Casa 2 salas 2 quartos e terreno. Rua Imbiaca 255, Vila Kosmos. Tel. .... 257-6903.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos e casas no Jardim Guanabara. Atendo de 7 às 12hs. Tel. 222-2393, Hermes. CRECI 168.

ILHA — Vdo. terr 1 plano 12.000 outro 6.500 outro 3.000 R. Monjolo, 175 T. 243-6520 243-4759 CRECI 1490.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o apto. 104 de sala, 2 qts., banheiro, cozinha e dependências completas, situado à Rua Aureliano Pimentel nº 400 — com financiamento da Caixa Econômica em 15 anos. Tratar com Queiroga. Tel.246-2314.

ILHA — Freguezia — Vendo apart. de sala, 2 quartos, copa-cozinha e garagem — Preço 50 000 facilitados 50%. CRECI 463 — Monteiro — 232-0351.

JARDIM GUANABARA — Maravilhosa casa construída em terreno alto com visão panorâmica fachada em pedras com living 3 qtos. com arm. emb. gde. copa-coz. c| az. até o teto dep. compl. 2 garagens com patamar sôbre as mesmas jardins inclinados excelente área de terreno com local para piscina etc. Aceita casa menor como parte. Rua Gregório de Castro Moraes 245. Tel. 257-9869. CRECI 440.

JARDIM GUANABARA — Aptos. luxo 1a. locação c| 2 qts. 1 salão, copa, coz. banh. em cores ate o teto, dep. compl. empreg. garagem, area c| tanque a sinteco. Vende-se Rua Aureliano Pimentel, 574. Entrar Estrada do Galeão 1671 em frente a CEDAG. Preço 46 mil, Ent. 8 500. Prest. 500 s| j. e sem correção. Ver e tratar no local. diariamente ou c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina 96 — loja, Largo da Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 e .... 91-2335 (CRECI 1273).

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lobo, 243 e 245, em frente ao Est. Portuguêsa, Vdo. apts. prontos, 3 qts., sala, deps. garagem. Entrada NCr$ 3 860, saldo 470 p/ mês. Ver e tratar local, diretamente c/ Sr. Freitas ou tel. 42-7761 — CRECI 1173.

PRAIA DA BICA — Vende-se 1 casa duplex em final de construção c| 3 qts., 1 salão, copa, coz., banh. esquad. alumínio, dep. empreg. Rua Iplaba, 273. Preço 60 mil, ent. 25 mil, prest. 1 mil s|j. Tratar c| Francisco Xavier Imoveis Ltda. Av. Bras de Pina, 96, Loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 — 91-2335 — CRECI 1273.

VENDO casa c| 2 qts. sl. etc. perto da Portuguêsa na Rua Valentim Bouças, 457. Chaves na R. Montevidéo, 1297, loja F. Prates. CRECI 1081. Tel.: ... 230-8791.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Vendo vazio 3 qts. salão, dep. emp. Totalmente facilitado. Ver R. Joaquim Távora, 213-401. De Paula .... 223-2553 CRECI 1130.

NITEROI — São Gonçalo — Otimos aptos. sala, 2 qts., coz. banh. área c tanque. Farta condução, 20 minutos das barcas. Chaves em 5 2 70. Correção monetária Plano A. Prestações BNH 180,00 abaixo do aluguel. Pequena entrada a combinar, dentro de suas possibilidades. Onibus Alcântara-Niterói, saltar Km 10, antes da Ponte Colubandê, defronte à Patrulha Rodoviária, — Rodovia Amaral Peixoto. Vendas local das 9 às 20 hs. ou escritorio Av. Amaral Peixoto, 455 2.º andar. Telefones 2-2688 e 2-8398 — Niterói. CRECI 421.

SÃO GONCALO — Vende-se uma casa grande em terreno com 600,00m2, todo murado. — Agua, luz e uma pequena granja. Tratar entre 14,00hs e 19,00 hs. Telef. 226-3997 — Sr. Custódio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

AOS TRABALHADORES da Refinaria Duque de Caxias. Firme idônea ofereço, ótimos terrenos próximos a emprêsa. Inf. Tel. 232-5980 às 2as., 4as., 6as., e sáb. das 11 às 13 horas.

CAXIAS — Edifício acabado de construir. V. dá o sinal e recebe as chaves. Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador), em frente a estação rodoviária. — APARTAMENTOS de sala e quarto separados, grande banheiro social, copa, cozinha e dependências. Todos os apartamentos de frente. — Hall de entrada em mármore em prédio de apenas 4 andares com elevador. Apenas ... 3 000,00 de entrada e mensalidades de ... 330,00 (inferiores a um aluguel) — Sem juros, sem correção monetária à preço fixo. V. vai morar no centro de Caxias. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

VENDE-SE um terreno 24 x 36 em Saracuruna, segundo distrito de Duque de Caxias, E. do Rio Rua Calçada, principal, perto da estação, com luz da Light, muito comércio, condução a todo instante para o Rio, Caxias, Petrópolis. Com pequena entrada e o resto em prestações a combinar. Tratar à Rua Barão de Mesquita 845 Andaraí Rio.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

VENDE-SE ou troca-se casa por outra menor em Jacarepaguá a casa que está a venda tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas com água e luz no pôsto treze, Nova Iguaçu, 30 mil entrada, 15 mil e prestações 250 mensal. Tratar na Estrada da Gávea n.º 674. Telefone 247-0729 com o Sr. Enandes.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ACEITA-SE PERMUTA — Teresópolis x Rio (imóveis mesmo ocupados) ou vendem-se (estuda-se preço e condições) junto ou separadas, 2 casas estilo normando, vazias, terreno 3 500m2. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, s| 405. — 237-4641 e 235-7638. CRECI 971.

TERESOPOLIS — Vende-se no centro apto. de 1 qto., mobiliado, 1a. locação, Preço 30 000,00 entrada 50% tratar R. Coronel Serrado 1005 — S. Gonçalo. Sr. Paulo ou Júlio.

PETROPOLIS — Rua Visconde de Uruguai, 144 — Valparaíso. — Vende-se apartamentos novos, prontos para morar, com piscina, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, demais dependências e garagem. Informações no local ou pelo telefone 59-74 ou, em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel.: 231-1895 — CRECI J-160.

VENDO três lotes de terra medindo 1 470m2, limpo e cercado. Excelente lugar p/quem queira sossêgo, criar e plantar. C/meia-água recém-construída de quarto sala cozinha e banheiro. Km. 11 Estrada Rio—Teresópolis servido p/4 ônibus A 300m da estrada, carro vai até a porta. Tratar Av. Almirante Barroso, 6 sala 1905 c/Sr. José.

VENDE-SE barato ap. pronto, sala sep. Feliciano Sodré 396. Chaves ao lado Rua Magé 97 com Sr. Linhares 37-5181.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALÔ compradores de bares — Caipiras — Mercearias, Caipira-Copacab. F. 20 mil — Chopp Brahma — Base 150 mil. Caipira-Catete, F. 22 — por 50 dos compr. Caipira-Centro. F. 7 Chopp Brahma — h. comercial, por 12 dos compr. Bar-Caipira-Centro F. 9 por 15 dos compr. Caipira-Centro F. 12 — Não abre domingos, por 25 dos compr. Caipira Grajaú F. 14 — bom apto. vazio, por 20 dos compr. Mercearia Tijuca — F. 10 por 5 dos compr. Bar Bonsucesso F. 7 — tem moradia — por 8 dos compr. Padaria Jacarepaguá — F. 12 por 18 dos compr. Caipira-Méier F. 9 h. curto por 18 dos compr. Estes e muitos outros negócios à R. Vinte de Abril 28 s/604 — C/ Meireles Filho e Agostinho.

ARMARINHO — Brinquedos passo desembaraçado grande facilidade. Alu. ant. motivo doença. Av. Rio—Petropolis, 5 849. Enf. Mercado Ideal e estação de Gramacho. D. CAXIAS.

ATENÇÃO — Bar na Penha, tudo em pé féria, 8m. baratíssimo. Por motivo do dono não ser do ramo. T. Av. N. S. da Penha, 68, s. 403.

ATENÇÃO — Caipira tudo em pé em Madureira contrato bom, féria de 13, e 14 m. Mal trabalhada. T. Av. N. S. da Penha, 68 s. 403, Cerqueira e Nogueira.

ATENÇÃO bar e lanchonete em Bonsucesso féria 14 m. facilita-se a entrada. T. Av. N. S. da Penha, 68 s. 403.

ATENÇÃO bar caipira grande instalações de luxo, féria 13 m. Preço 125. Entrada 50 m. bom contrato a firma facilita-se e ajuda-se na compra. T. Av. N. S. da Penha, 68 s. 403.

ATENÇÃO Bar tudo em pé féria, 5 m. Preço 30. Entrada 10 fecha aos domingos 2 horas da tarde. Casa boa para um casal. T. Av. N. S. da Penha, 68, s. 403.

ATENÇÃO — Bares, cafés, lanchonetes, padarias etc. Oliveira Campos — Vende as melhores casas do ramo em tôda a Guanabara. Caipira Tijuca F. 17 em prédio novo, vende-se h. comercial c/ 40 de entrada. Bar Café São Cristóvão F. 10 vende-se c/pequena entrada. Lanchonete — Centro F. 15 h. comercial vende-se ajuda-se na compra. Bar caipira — Botafogo F. 10 em loja de edifício. Vende-se c| 30 com a loja. Mercearia F. 40 contrato nôvo, ajuda-se na compra. Bar café Piedade F. 6 tem moradia Ent. 10 Bar café F. 40 ótimo negócio entregue c empregados. Vende-se c| 60 de entrada. Temos mais dezenas de negócios em tôda Guanabara c|o máximo de financiamento. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9º andar.

ATENÇÃO — Caipiras, bares e lanchonetes na Centro, Copacabana, S. Cristóvão, Méier, Bonsucesso, Ramos, Penha, Olaria, Madureira e todos os demais bairros da Guanabara, com férias para principiantes e outras de maior vulto para veteranos. Grande baixa de preços em todos negócios dêste ramo, entradas facilitadas pelo mesmo motivo e a nossa ajuda que não falta nunca em condições suaves e ainda de acôrdo com a situação atual. Veja, experimente sem compromisso e diga depois o que achou de tudo o que anunciamos Sr. comprador Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/ 509/12, c/ Eduardo. CRECI J-295.

ARMAZEM — Vende-se ou passa contrato motivo de viagem. Ver e tratar Av. Geremário Dantas nº 233-8. 20.000.

ARMAZEM c/ copa bom estoque, féria 15 mil, Vende-se por 20 mil de entrada. Rua Cardoso de Morais, 92 — s/304/5 — Sr. João ou Barbosa.

ATENÇÃO — Casas comerciais para comprar ou vender é na Somafiel — Bares, caipiras, lanchonetes, armazéns, padarias e postos de gasolina. Qualquer ramo de negócio de sua preferência em qualquer bairro da Guanabara, temos para lhe mostrar. Visite-nos sem compromisso e verá que realmente temos bons negócios. Facilitamos parte da entrada — Rua Cardoso de Morais, 92 — s/304/5 — Sr. João ou Barbosa.

ARMAZEM no melhor ponto da Ilha do Governador (— Féria 12 mil estoque acima de 35 mil — Vende-se por 20 mil de entrada Rua Cardoso de Morais, 92 — s/ 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gazolina e garagem, ninguém melhor que o ESC. CANADA' para lhe informar e vender estes negocios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e bairro de sua preferência com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco o negocio que desejar com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, Esc. Cont. CANADA', Rua Senador Dantas, 117 grupo 418 — Tel.: 242-1643 com Francisco Passos e Heitor.

ATENÇÃO — Senhores que procuram uma boa casa comercial. Não percam tempo, pois nós temos as melhores a venda, no centro Copacabana, Tijuca e outros bairros e precisamos sócios para algumas casas. aceitamos suas promissórias a venda de seu imóvel para outra compra. Também vendemos a sua casa, nos procure sem comp. R. do Ouvidor 183 s/219. Tel. 243-8043.

BAR-LANCH. — Vende-se Rua Taborari, 527 — lojas B e C (Praça Anhanga) B. de Pina contrato nôvo, facilita-se — 222-4088 — Sr. Pinto.

BOUTIQUE — Vendo espetacular oportunidade. Rua Figueiredo Magalhães, 286 s| 515. Centro comercial do "Condor Copacabana". 26-1358.

BAR vendo na Penha casa bem montada ótima p. um casal preço 18 c|8 tratar R. Vicente Salvador 16 Tel.: 230-2418 Praça do Carmo.

BAR — Vendo fé. 6 e 7 não dá comida c pequena moradia c| na hora entrada 13 000. Facilito. Trat. R. Manuel Cicero, 43 começa esquina de Av. Brás de Pina 2129, Vista Alegre.

BAR restaurante. Vende-se na Rua Laura de Araujo 120-A ver tratar com o Sr. Italo.

BAR vende-se barato ótimo ponto loja grande servindo para outro ramo, ver e tratar na Rua das Laranjeiras 60.

BAR E CAFE' — Vendo em Copacabana, ótimas instalações com chopp da Brahma, féria de NCr$ 25 000, contrato 5 anos e aluguel NCr$ 800 — Preço NCr$ 160 000. A venda é motivada porque os sócios não podem estar à testa do negócio. Tratar à Av. Rio Branco, 257 s/1301 c/ Sr. Monteiro — CRECI 463.

CAIPIRA — Vend. em Copacab. contrato 7 anos ótima para dois sócios casa de 1a. Tratar Tel. 237-4700 e 235-2824, Machado.

CAFE' e bar vendo, pequena entrada, cont. nôvo al. a comb. mot. não poder trab. T. c/o proprietário do prédio a R. Pedro Alves nº 255.

CAFE E BAR — Vende-se por motivo de viagem com moradia e bom contrato bom estocado zona industrial próximo à Praia de Ramos Rua Pirangi 213. Olaria. Tratar no local.

CAIPIRA GRAJAU' f. 9 cont. 7 anos alug. 60 de esq. Base 45 c/20. Org. Cruz. R. Alvaro Alvim 24 s/604 c/Vilela.

CAIPIRA TIJUCA F. 6, 5 cont. nôvo edif. por 10 mil de entrada Org. Cruz. R. Alvaro Alvim 24 s/604 c/Vilela.

CAIPIRA CENTRO F. 13 em salg. e bebidas bom cont. por 30 mil de entrada. R. Alvaro Alvim 24 s/604 c/ Vilela.

CANTINA — Vendo tipo Bob's, em cobertura de um edifício, com freguesia certa de 400 alunos em cursos, funcionando no mesmo edifício, garantindo uma féria aproximada de NCr$ ... 200,00 diários, podendo também explorar como restaurante. Aluguel barato. Contrato de 5 anos. Nôvo. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1º andar, com o Sr. Octávio.

CABELEIREIRO — Por um ótimo preço. Vendo ou ac. sócio. P. de um profissional. Uruguaiana, 13 s|303. T. 243-5355.

CAFE' e Bar em Jacarepaguá contrato na hora, féria 16 mil vendo c/ 30 mil dos interessados, Rua Cardoso de Morais, 92 — s/304/5 — Sr. João ou Barbosa.

CAFE E BAR na Av. Suburbana — Féria 10 mil vende-se por 20 mil dos interessados — Rua Cardoso de Morais, 92 — s/ 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

CAIPIRINHA tudo em pé no Grajaú — instalações novas, féria 23 mil vende-se por 70 mil dos interessados — Rua Cardoso de Morais, 92 — s/ 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

CAIPIRA no Méier f/19 só bebid. e salgad. chopp da Brahma ótimo pont. Ent. 60 mais detalh. Av. Ernani Cardoso 58 s/203 Cascad. CRECI 1409.

CAIPIRA Cent. do Méier h. comerc. f/13 só bebid. e salgad. Otimo pont. Cont. nôvo. Alug. 300 ent. a comb. T. Av. Ernani Cardoso 58 s/203 Cascad. CRECI 1409.

FARMACIAS — Vendo Zona Sul e Tijuca férias 60 e 40 milhões 14 às 17hs. 22-8801, Av. R. Branco, 108 s. 603.

FIRMA atacado e varejo de liquido e comestíveis Vende-se pelo melhor preço. Rua Coração de Maria, 429 loja B. **Tratar com Luiz ou Rubem — Méier.**

LANCHONETE — Vendo preço maluco à vista 16.000 frente estação tratar com A. Mendes Rua Salgado Filho nº 16 sala 2 frente estação Olinda.

LANCHONETE no Centro da Penha instalações de luxo féria 20 mil — vendo c/ 60 mil dos interessados — Rua Cardoso de Morais, 92 — s/ 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

LOJA de peças e acessorios p| Volks c| pequena oficina passa-se no melhor ponto da Zona Sul. Tel. 236-4074.

LOJA — Ferragens, vende-se ou admite socio c| 25 000 negocio ocasião — esgotamento. Santos 61-3106.

LANCHONETE — Vendo à vista, 19.000 contrato 5 anos aluguel 200. Rua Conde Bonfim, 426. Sr. Francisco.

LATICINIO em Olaria vendo urg. p/mot. de viagem ent. 5.000. Rua Leopoldina Rêgo, 428.

MERCEARIA E BAR vendo barato p/desfazer soci. c/7 000,00 entr. boa féria alug. peq. c 3 portas de frente R. Raul Barroso 8-A esq. Dna. Romana. Enc. Nôvo, Sr. Macedo.

MERCEARIA quit. Méier vendo c pq. ent. p. 10 000 b. incl. m. estoque c. nôvo b. féria neg. urg Ver R. Manoel Alves, 8-C.

MERCEARIA — Vende-se grande mercearia ótimo ponto preço e condições facilitadas. Informações. Telefone 232-3260 Batista.

MUSTANG GALAXIE — Grande oportunidade para exposição e vendas na Estr. Intendente Magalhães n.º 799. Hoje, a porta de uma das melhores agências carros da Guanabara, grande galpão ainda por acabar, água e força. Vendo, troco. Informações CETEL 99-0027 ou Avenida Sernambetiba, 780-A — Sr. Coutinho.

OFICINA mecânica de automóveis, bem montada ótimo ponto vendo ou troco por carro nacional, ou vendo só as ferramentas. Estrada do Quitungo, 50, Cordovil.

OFICINA DE VOLKS vendo com lanternagem e pintura com ferramentas Rua Frei Caneca, 470/loja. Tel. 252-7906 ou passo contrato com cinco anos qualquer ramo negócio.

OFICINA mecânica vendo galpão e área descoberta, loja vazia. Av. Nova Iorque, 125 s/ Luiz.

POSTOS de Gasolina e Garagens — Por ser o único corretor especializado em compras e vendas de postos e garagens, e com mais de 20 anos de experiência no ramo, tenho mais de 50 para vender na GB e Estado do Rio, c/ entr. desde 40 a 300 000; litr. 80, 100, 150, 190, 200, 280 e 300 mil; c/ fer. desde 20 a 160 000; para comprar ou vender não perca tempo nem dinheiro fazendo um mau negócio, procurem J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" que a assistência técnica e financeiramente Tel. 248-5405.

PENSÃO no Centro — Vendo com ótimas instalações e ótima moradia contrato 5 anos. Total 20 000,00 com pequena entrada. F. 242-9875. Tomás.

PAPELARIA na Z/Sul — Vendo por 14 mil c/50% à vista. Tratar c/Santos à Rua Humaitá, 95.

PENSÃO na Z/Sul vendo c/ grande movimento, por 35 mil c/ parte à vista. Tratar c/ Santos à Rua Humaitá, 95.

POSTO e garagem, vendendo 70 mil lts. guardando 100 carros, 3 000,00 de lubrificantes, fazendo 400 lubrificações, aluguel barato. Próximo ao Meier. Tenho ainda outros com entrada a partir de 30 000. Det. Rua Lucídio Lago 91 sala 405. Meier. Tel. 249-0241.

POSTO — Vende 250 mil lts., 20 000,00 de óleo, ótima moradia, contrato 5 anos. Det. Rua Lucídio Lago, 91 s| 405, Meier. — Tel. 249-0241.

POSTO DE GASOLINA — Vendendo 60 mil/s de gasolina fazendo 250 lubrif. contrato novo 3 000 de óleo lubrif. lugar para guardar 50 carros. Preço de ocasião. Tratar à Rua Lucídio Lago, 91 s| 405. Tel. 249-0241 — Andrade ou Nelson.

POSTO Gasolina novo moderno (bandeira livre) c/l 600m2/local intenso movim. Vendo tudo ótimo fácil pg. Ver Av. Suburbana 2921. Del Castilho. T. 252-8727 Silva CRECI 1568.

PADARIA — Vendo Piedade c/ 27 000 de ent. 40 000 em letras trat. Av. Amaro Cavalcanti 1871 sala 9 Sr. Costa 12 às 17h.

QUITANDA e Mercearia vendo faz boa feria, bom contrato. Aluguel barato preço a combinar. Av. Roma 21-B — Bonsucesso.

RUA SANTANA — Vendo imóvel c/ 105 m2 ótimo para pequenas confecções, escritório, depósitos etc. R. Santana 73 s| 205 — 26-4517 ou 36-3806 c/ David ou Sr. Max.

RESTAURANTE na R. Buenos Aires, 235 com mesas e cadeiras, tudo vendo facilitado. De Paula 223-3553 — CRECI 1130.

SALÃO cabeleireiro. Vende-se à vista ou a prazo. Tl. 246-7205 das 20 às 22 hs.

TINTURARIA Vende-se mais bem instalada de Copacabana. Informações com o próprio pelo tel. 235-4958.

VENDE-SE um botequim por motivo de viagem. À Rua Gonçalves Ledo n.º 8, perto da Praça Tiradentes. Tratar no local c| Sr. Mário.

VENDE-SE café e bar com mobília, contrato novo, boa feria, Estrada do Barro Vermelho 851-A Rocha Miranda.

VENDE-SE — Uma loja de artigos de limpeza [illegible] Ver e tratar Av. Suburbana nº 7920 das 8 às 18 horas.

VENDE-SE um bar cont. de 5 anos. Valor 13 000,00 c| [illegible] 8 000,00 ent. féria de 200,00. Aceita-se oferta. R. Brig. Delamare 235 Mal. Hermes. Tratar no local (11 às 15 hs.).

VENDE-SE — Casa comercial, bem instalada no melhor ponto do Catete, com 200m2 aprox. [illegible] telefone 242-7505.

VENDO p/ 100 000,00 Rua José Veríssimo, 63 Méier, casa de sobrado, 2 pavim. 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, área p/ 2 carros, depds. completos, jardim etc. Visitas de 13 às 17 hs. Tratar D. Lea Tel. 23-0951 ou Trav. Paço, 23 s| 207.

VENDE-SE — Mercearia com moradia contrato novo R. Aparício Borges, 2 Laranjeiras 225-3034 Souza — Motivo doença.

VENDO bar à vista ou financ. c/3 000 de ent. 80,00 me[illegible] Maiores informações no local, Rua Barão de Melgaço 642-A. Cordovil.

INDÚSTRIAS

A VENDA galpão novo 560 m2 de cobertura metálica. Facilito Est. Monsenhor Felix 901 De Paula 223-3553 — CRECI 1130.

ÁREA industrial 800 m2 murados. Vende a combinar R. Piraquê 155 junto Av. Brasil De Paula 223-3553 CRECI 1130.

CENTRO — 1 000m2 área plana próx. Rua Riachuelo, incorporação, garagem, depósito, etc. Tel. 243-6491 (CRECI 1111).

INSTALAÇÃO industrial galpão [illegible] Construção metálica 1 200m2. Área 5 000 HP 150. Via Dutra. Tel. 243-6491 (CRECI 1111).

INDUSTRIA — Vende-se uma Olaria, super moderna com máquina nova [illegible] n.º 3 fabricando 50 mil tijolos diários com terreno próprio e área 150 000m2 c/ três caminhões, três fornos e galpão a 32 km da Guanabara em Nova Iguaçu. Tratar Rua [illegible] n.º 751-A. Braz de Pina. Sr. José.

PEDREIRA — Vendo Guanabara ótimo negócio, boa produção. Preço 800 [illegible] tratar com A. Mendes Av. Sen. Salgado Filho nº 16 sala 2 frente estação Olinda.

VENDE-SE excelente prédio para fábrica ou [illegible] com 400m2 todo de concreto armado, com 3 pavimentos servidos por elevador para 1 500 quilos, a 20 minutos do Centro. Cartas para portaria dêste Jornal nº 136413.

VENDO galpões e áreas industriais todos os tamanhos — Bonsucesso e S. Cristóvão. Tratar 230-6591.

VENDE-SE uma fábrica de biscoitos. Aluguel barato. Contrato novo. Sinal NCr$ 3 000. [illegible] Rua Major Saião n.º 2 [illegible] Miguel.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 633, esquina Uruguaiana, vendo sala 411, lado sombra, 1ª locação, c/ telefone, financiado em 18 meses s/juros, chaves Av. Pres. Vargas, 590, sala 1602. Tel. 242-1198, CRECI 604.

AVENIDA RIO BRANCO, 43 — Vende-se o 8º andar. Excelente local, p. a Praça Mauá — c/área 220m2 — Tel. 243-0017.

CENTRO — Vdo. ótima sala c/ fac. Ver c/porteiro, Presid. Vargas, 3014, 30m2, [illegible] 962/412, Tel. 256-5937 Soares — CRECI 978.

CENTRO — Edifício De Paoli. Esquina Av. Rio Branco, V. conjuntos. Atendo seu escritório, s/ compromisso. Facilito. Financio. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s/loja 42-1330 — 22-6002.

CINELANDIA 300 m2 — Vende andar cobertura com terraço nos fundos dando vista para Av. Rio Branco e praça — ver. Negócio de ocasião valor 200 000 vendo por 130 000 à vista serve para qualquer ramo de comércio, principalmente para clube ou associação, para restaurante tem tudo instalado cozinha bar com balcão frigorífico. Ver e tratar na Rua Álvaro Alvim, 24, 13º andar.

CENTRO — Rua Senador Dantas, 75. Loja, frente, com 37 mts.2 ao lado da entrada principal do prédio. Obra na 4a. laje. Entrega 16 meses. Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Preço fixo. — Entrada facilitada e saldo financiado. — Ótima aplicação capital e para renda. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303 — Telefones ... 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Sala vendo 1 grupo de salas de 3 peças 100m2 frente 2 banhs. Edifício Municipal. Av. Treze de Maio, 11. Preço 115 000 a comb. Tratar CIRAL R. Barata Ribeiro, 428, lj. Tels. 236-6203 e 255-8440 até 21 hs. Carr. resp. CRECI 896.

ESCRITÓRIO no Centro — Rua Assembléia, 93 conj. 1304, de frente, sala, hall, kitch, vazio. Vende-se NCr$ 42 mil. Ent. 18 saldo a comb. Tratar Dr. Fernando 252-1027 ...

MARQUES HERVAL — Duplex com ar condicionado e sinteco, cozinha e banheiro. Avenida Rio Branco 185, apto. 2107.

SALAS — Vendo grupo 2 s. fren. Cinelandia. Prédio antigo 32 mil comb. 223-9199. CRECI 318.

VENDE-SE escritório de 2 salas mobiliado c/ telefone Av. Presidente Vargas 446 s| 1907.

VENDE-SE ótimo grupo de salas, frente, 86m2 com telefones 3 salas, sanitário. R. México, 41, gr. 1202. Informações no local.

VENDE-SE a sala 1004 Senador Dantas, 71 mobiliada c/ telefone. Ver e tratar na mesma das 13 às 17 hs.

VENDE-SE box no edifício garagem da Av. Presidente Vargas com Av. Passos. Prevista a entrega em outubro. — Tratar à R. da Alfandega, 284 c| senhor Miguel. (B

ANDAR em edifício luxo. Av. Copacabana, Pôsto 4. 8 salas, vendo 3 de frente, 3 de fundos, 2 centrais. Final construção. [illegible] 236-7055 ou [illegible] 237-2168. CRECI 1235.

COPACABANA — Edif. [illegible] [illegible] Vendemos conjuntos 1213/1415 — c/ 167 mts. 2 úteis [illegible]

GLORIA — Sala c/banh. [illegible] [illegible] Tel. 226-4234 [illegible]

LOJA — Laranjeiras, [illegible] 220 m2. [illegible] Financio, facilito. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s/loja 42-1330 — 22-6002.

LOJA — Rua Siqueira Campos, [illegible] LOJA — Vende-se na Rua Francisco Sá, [illegible]

SALAS na Av. Copacabana em frente Galeria Menescal. Tenho [illegible] VISÃO [illegible]

VENDO urgente 3 lojas já c/ [illegible] 203 [illegible]

ZONA NORTE

CAXIAS — Lojas prontas — Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador). Em frente a estação rodoviária. No centro de Caxias lojas para qualquer ramo com 11 000 de sinal e V. recebe as chaves no ato. Mensalidades de apenas ... 750,00 — Sem juros, sem correção monetária à preço fixo. Preço total 75 000,00 financiado em 50 meses. — Não perca esta oportunidade, é melhor que as luvas que V. pagaria no aluguel. Veja no local o comércio já instalado. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJA VAZIA — [illegible] Estrada Intendente Magalhães, [illegible] Tel. 56-1301. CRECI [illegible]

LOJA — Vende-se c/ 120m2 [illegible] 189 [illegible]

ZONA SUL

COPACABANA — Ciral vende sobrelojas de vários tamanhos frente e fundos. Ver Rua Barata Ribeiro, 54, das 9 às 17 hs. Corretor no local. Preços a partir de 15 000. Tratar CIRAL R. Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 236-6203 e 255-8440 até 21 hs. Carr. resp. CRECI 896.

CAXIAS — Edifício acabado de construir — Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador) em frente a Estação Rodoviária. Salas comerciais com banheiro privativo e kitch, prestando-se para médicos, dentistas, advogados, laboratórios, alfaiates, ourives, etc. Prédio c| entrada em mármore, apenas 4 andares com elevador. Preço da sala: 15 000,00. Entrada de 2 250,00 e mensalidades de 360,00 (inferiores a um aluguel) — Sem juros — Sem correção. A preço fixo. E V. recebe as chaves no ato do sinal. Informações diàriametne no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJA — 1 100 m2. Vende-se por preço baratíssimo. Av. 28 de Setembro, 393. Tratar Rua México, 90/505. Tels. 232-1024 —242-2424. Godinho — CRECI 1159.

LOJA — 160 mts2 — Não perca a oportunidade — 2 milhões de entrada e o resto como aluguel. Ver hoje das 14 às 16 hs. Rua Vinte e Quatro de Maio n.º 454 — Tratar Tel. 242-2659 — CRECI 1036 — Miguel.

MEIER — Lojas a partir de .. 10 000 novos Rua Miguel Cervantes 140 hoje no local ou Av. 13 de Maio 13 13.º s| 1321 tel. 22-6435.

MADUREIRA — Lojas junto ao Disco e frente para a estação de central a partir de 30 000 novos Rua Carolina Machado 542 ou Av. 13 de Maio 13 3.º s| 1321 Tel. 22-6435.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

GUAPIMIRIM, vendo lindíssimo sítio com 130 000 m2 com 2 casas mobiliadas, casa de caseiro, galinheiro, piscina, 3 fontes riacho, gruta, todo arvorizado. Detalhes tratar fone: 226-9541 e 231-1615.

SITIO — Vendo c/ 40 000,00 m2, totalmente plantado, 700 pés de laranja — Casa de caseiro, luz da rua, água própria, Estrada da Posse, 635, lote 2. Tratar Rua México, 90/505. Tels. 242-2424 — 222-1024 — Godinho — CRECI 1159.

SITIOS — Vale das Pedrinhas, vendo 3 áreas total 80 000m2 motivo viagem. Preço excepcional à vista. Rua Sen. Dantas 19, s/312.

SITIO — Vendo em Paulo Frontin, 2 alqs. confortável casa mob. e benfeitorias. 80 mil. Aceito apart. até 35 mil como entrada. Tel. 242-9854, ... — 232-1617. LISBOA — CRECI 948.

SITIO — Vendo início da serra de Teresópolis ótimo p/colônia de férias c/48 400m2, sede casa caseiro, galpões piscina, riacho, rio, lago, frutas, luz, móveis, geladeira, máq. de lavar, televisão, etc. Inf. Henrique, 245-6139.

TERESOPOLIS — Vendo sítio c| casa, fruteiras, pasto, cana, nascentes, lago, terreno fértil, ótimo p| hortaliças, c| boa pedreira p| exploração industrial. — Tel. 257-7240.

PRAIAS E VERANEIOS

GUARATIBA — Lote de terreno nº 46, medindo 9,00x30,00m, localizado na Quadra nº 272, da Rua Projetada, no Loteamento Jardim Maravilha, em Guaratiba, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, hoje, quarta-feira, 17 de setembro de 1969, às 16,00 horas, em seu escritório, à Rua Francisco Serrador, 90 — 6.º andar — Grupo 602. Mais inf., tel. 222-4057.

SEPETIBA — Casa vendo c/terreno 10x37 c/frutas a 150m da praia. Preço 9 mil. Tratar tel. 245-2509.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE vagas para rapazes solteiros. Ver Travessa Muratori, 11. Centro.

ALUGA-SE kitinet não tem condomínio e pode lavar. Rua Nabuco de Freitas n.º 165 Centro.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 — 2º.

APARTAMENTO — Aluga, 1a. locação. 2 quartos, sala, coz., dep. empreg., área, a 2 min. Lgo. da Carioca, 9. Urcaldino Amaral, 89, tratar 258-6781. D. Jurema.

ALUGA-SE um quarto independente a um ou dois rapazes tratar na Rua Santana nº 123 na lanchonete com Vitorino.

ALUGA 1 vaga a môç trabalhe fora. Tratar pelo tel. 42-3844 Centro.

ALUGA-SE à R. Costa Bastos nº 105 quartos e salas para casal sem filhos que trabalhe fora.

ALUGA-SE um qto. vazio a quem trabalhe fora. Rua Augusto Severo 220 apto. 404 até às 12 hs.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes Rua General Caldwel nº 257 3a. andar. Centro.

ALUGA-SE o apartamento 2006 da Rua de Santana nº 73. Tratar pelo tel. 243-5811 das 14 às 17 horas.

ALUGO apto. frente, sala quarto separados — R. Riachuelo 154/1004. Tratar: R. Quitanda 30/1002.

ALUGO sl. e q. mob. tem tel. ent. independente a 1 Sr. ou 2 rapazes a 5 minutos da Carioca, R. Francisco Muratori 75.

ALUGA-SE vagas c| refeição para estudantes ou rapazes do comércio, ambiente selecionado. Rua da Lapa n.º 24. Não atende por telefone.

ALUGAM-SE vagas a moças e rapaz com roupa de cama. Não falta água. Rua Andradas, 73, 2.º andar. Centro. Tel. 243-9851.

ALUGA-SE um sobrado — Rua Buenos Aires n.º 123, 1.º andar. Horário comercial. Tratar na loja.

ALUGO vagas p' senhoras e cavalheiros. R. Sete de Setembro n. 211, 1.º andar.

ALUGO um quarto mob. p| 2 rapazes, amb. fam. R. Dídimo 3. Centro. Alt. do n.º 147 da R. do Senado.

ALUGAM-SE ap. sala, banh. kit. Final de construção — Aluq. 150,00 mais taxas. Ladeira do Faria 125. Chaves zelador.

ALUGAM-SE um quarto e duas vagas para rapazes em casa de família. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado — Dou fiador proprietário. Tratar à Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGA-SE quarto independente para rapaz. R. Washington Luís 111 ap. 507. Centro.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ duas môças que trab. fora c/direitos. R. Washington Luis 50 apt. 505 tel. 245-4149.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/refeições. Tratar Avenida Mem de Sá n. 134 sobr.

ALUGA-SE apto. 1 005 da Rua Riachuelo nº 42 de qto. sala. Chaves no local ou na loja nº 20-A. Tel.: 222-0719.

ALUGAM-SE vagas p/môças e rapazes, ambiente fam. c/refs. comp. 130,00. R. Cardeal Leme 93 ap. S-201. B. Fátima.

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 23, ap. s. quarto, cozinha, banh. em cor, varanda, etc. — Inf. 225-8167.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo excelente apartamento à Praça Aguirre Cerda n.º 16 apt. 702. Grande sala c/ varanda, frente, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, depd. empgd. Chaves no apt. 703. Tratar: 232-8902. CRECI 1666.

CENTRO — Quarto mobiliado a senhor distinto, tratar tel. 232-0467.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada p| cavalheiro com ou s| refeição, banhos quentes, roupa de cama, Pça. João Pessoa, 10 — Tel. 22-5778.

CENTRO — Aluga-se apartamento pequeno a Rua Carlos Sampaio, 364, ap. 202. Chaves com porteiro. Tratar Travessa do Paço n.º 23, sala 207 — Dr. Salomão.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto apto. de rapazes na Rua Carioca NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26 — 1.º andar, sala 4.

CENTRO — R. Carlos Sampaio 60. Alugo casa frente sl. dois qts. ban. coz. área c/ tanque. Ver no local, térreo — Tratar 222-4374.

CINELANDIA — Passo contrato apart. conjugado mobiliado. Aluguel baixo. Cartas p/o nº 125191, na portaria dêste Jornal.

CENTRO — Aluga-se ap tipo casa, s. 103, 2 quarts, sal, cozih, b área c| tanque. 1.º andar, sinteco nôvo. Aluguel 380, fiador idôneo, R. André Cavalcanti, 123.

CENTRO — Alugue, casas, apts. Dou fiador, proprietários, e grandes refs. para qualquer aluguel, Av. 13 de Maio, n.º 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

ESTACIO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, — NCr$ 100,00 com 2 meses em depósito, Rua São Roberto, 78, com a Mais Lacerda.

ESTACIO — Alugam-se 2 quartos conjugados, pode lavar e cozinhar, NCr$ 120,00 com 2 meses em depósito. Rua Sampaio Ferraz, 18.

ESTACIO — Quarto para rapaz mobiliado. 232-7137.

FATIMA — Alugo ap. sl. qt. sep. coz. área com tanque. Ver Tadeu Kosciusko 151 202. Chaves no local. Tratar México 70 sala 607.

FATIMA alugo ap. sl. q. área copa al. 290,00 Pç. Pres. Aguirre Cerda 47 ap. S-521. Chave porteiro. Tratar Av. Alm. Barroso, 90 s/610.

FATIMA — Apartamentos pequenos, ed. moderno. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Rua Guilherme Marconi, 74. Final [illegible]

QUARTO grande alugo em casa de família a solteiros ou môças. Rua do Riachuelo 62 - Sobrado.

QUARTO bem alugo, ambiente ótimo, muita água, 140,00 c| [illegible] lava e cozinha. André Cavalcante, 145. sob.

QUARTOS alugo desde 70 a 100. Rua Lenadro Martins, 46 sobr. o de 70. Com móveis de solteiro à Rua do Livramento, 94.

SOBRADO — Centro — Passo ótimo ponto. Cont. 5 anos. — Tel. 237-1682 — João.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGA-SE uma sala de frente, c/ telefone, a um ou dois cavalheiros que deem tôdas as referências e que trabalhem fora, à Rua André Cavalcanti, n.º 136, apto. 201.

APARTAMENTO — Aluga-se — Gloria Rua Russel, 476 301. Salão, 3 q. 2 banh. sociais. Um por andar. Ver c| porteiro — Tratar 222-3962 Dr. Costa.

ALUGO sem fiador c/ desconto ou 1 mês dep. ótimo ap. nGlória, 223-2232 — 252-7909. R. Buenos Aires, 204.

ALUGA-SE dupla residência de 2 pavimentos, com hall, sala de visitas sala de jantar, varanda jardim e 3 quartos c/2 banheiros. Tel. — 232-3961.

GLORIA — Alugo excelente apartamento à Rua Benjamim Constant, 84 apt. 101 frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves c/ porteiro — Tratar: 232-8902, CRECI 1666.

GLORIA — Alugo apartamento 3 quartos e mais dependências. Chaves com o porteiro, Rua do Russel 32, ap. 704. — 226-0220.

GLORIA — Aluga-se apt. 606 da Rua Candido Mendes 236 c/2 qtos. sala banho, coz. dep. completas empregada c/móveis. NCr$ 650,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

GLORIA — Aluga-se apt. 802 da Rua Candido Mendes 236 bloco A c/2 qtos. sala coz. banho. dep. empregada c/garagem. Chaves c/porteiro. NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. [illegible]

GLÓRIA — Aluga-se Rua Benjamim Constant 60 apt. 708 c/2 qtos. 2 salas dep. empregada. NCr$ 550,00 mais taxas. Chaves local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

QUARTO — Aluga-se [illegible] exigindo-se referências. Tratar na R. Santa Cristina, 61 [illegible] 10 às 18 horas. Não se atende por telefone.

RUA DA GLORIA 348|1102 — Alugo ap. s. qt. sep. coz. banh. área, tanq. Pintura, sinteco e fogão novos. Ver port, 225-6301.

SANTA TERESA — Aluga-se casa à Rua Miguel de Resende nº 520 c/2.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ap. 902. Rua Bento Lisboa, 73. Sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ 500,00. Tel. 236-3934.

ALUGO ap. 502. Rua Martins Ribeiro, 35. Sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ 500,00. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE — Praia do Flamengo, 2 apto. 1101, sala, 2 quartos, dependências. Ver no local chaves com porteiro de 7 às 17 hs. Tratar pelo telefone 231-3424 com D. Dirce.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo, telefone, café pela manhã. Rua Silveira Martins, 80. Telefone. 245-8030. Hotel Suisso.

ALUGAM-SE ótimas vagas p/rapazes de trato perto da praia. — Rua Correia Dutra nº 88.

ALUGO vaga mobiliada p/rapaz banh. independente Machado de Assis, 65 c/4.

ALUGA-SE apto. 1302 Praia do Flamengo 164 quarto, salão, jardim de inverno e dependências completas. Aluguel 500,00. Tratar pelo Tel. 225-5022.

ALUGA-SE p/ 350,00 apto. 507, Rua Santo Amaro, 36, c| sala, qto. sepds., armário embutido, banh. e coz. Chaves no local. Tratar Trav. do Paço 23 s/207.

ALUGO TEMPORADA — Apt. de quarto, sala, banheiro e kitch, c/ geladeira e demais utensílios. Acom. p/3 pessoas. Temporada curta ou longa. Ver à Rua Dois de Dezembro nº 73 apt. 405. Chave c/porteiro. Inf. telef. 247-2525.

ALUGA-SE, magnífico apart c/ salão (30m2), 2 grandes quartos c/ armários e amplas deps. Av. Rui Barbosa, 636 apt. 1010. Chaves c/porteiro, alug. 702,00. Tel. 236-7007.

ALUGA-SE qto. casal 100, e 120 môça 50, c/2 e 3 meses de depós. Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete. Flamengo.

ALUGO — Vaga môça educada trabalha fora direito, lavar, passar, 40,00. Telefone 225-9235. Catete.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para 2 rapazes, 100 cruzeiros novos. Rua Pedro Américo, 166 apto 704 Bloco A Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar bem quarto com elevador, telef. água corrente, boa comida a pessoas de trato — Machado Assis 26, Flamengo — Telefone 245-8177.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora. R. Paissandu 162 apt. 1107.

APARTAMENTO — Aluga-se Praia Flamengo 100|504 Ed. Guarabira sla. 3 q. armario imb. garagem. Ver c| port. Tratar ...... 222-3962 Dr. Veiga.

ALUGA-SE vagas em quarto de 2 pessoas, bancário ou estudante R. Bento Lisboa n.º 16 — Tel. 245-5718. Casa de família.

ALUGA-SE quarto com mobília para casal ou dois rapazes ou duas moças à Rua Pedro Américo, 407, c| 8 ap. 201.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapaz ou vaga. Rua Bento Lisboa 89, c|13 — Catete.

ALUGO — Ótimo qto. mobiliado p/ um ou dois rapazes tratar com D. Elizabeth, R. Silveira Martins 40 ap. 1 108.

ALUGO apt. 407 c/ qut. Sala separada varanda fechada, coz. etc. Rua 2 de Dezembro, 35 apt. 407. Chaves na portaria.

ALUGO sem fiador c/ desconto ou 1 mês dep. ótimo ap. Flamengo. 223-2232 e 252-7909. R. Buenos Aires 204.

ALUGO — Ap. saleta, sl-qt. conj. grande, coz. banh. R. Sen. Vergueiro, 203/318. Ch/port. NCr$ 340,00. Tel. 223-4745.

CATETE — Ótima vaga p/1 ou 2 môças em meu apto. com direitos. Inf. tel. 222-1940 — R. 246 Ma. da Graça.

CATETE — Alugo ap. 2 qts. sl. coz. dep. emp. etc. R. Sto. Amaro 180/402 — Ch. c/Sr. Armando — tel. 243-9798 — CRECI 835

CATETE — R. Sto. Amaro 184. Alugo ap. 207 sl. qt. sep. ban. coz. Chaves c| porteiro. Tratar 222-4374

CATETE — R. Silveira Martins 147. Alugo ap. 407. sl. qt. sep. ban. coz. Chaves c/ porteiro. Tratar 222-4374.

CATETE — Alugo ótimo ap. s. q. banh. compl. coz. Alug. 280,00 e taxas. Ver c/ port. Rua Santo Amaro, 131, ap. 704. D. Alzira 225-8549 — 242-7155. Depósito.

CATETE — Em edifício moderno aluga-se quarto a rapazes. Tel. 245-2422 Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se à R. Bento Lisboa 63 ap. 901, s. 2 qtos. demais dep. Chaves por favor ap. 902. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 232-8585 — CRECI 1255.

CATETE — Pensionato p/ moças que trabalhem fora. A partir de 150 c/ refeição. Informs. p/ tel. 245-2449. R. Artur Bernardes n.º 53.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 601 da Rua Visconde Cruzeiro 150 c/sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves c/porteiro. Tratar Triunião. Tel. 223-1875.

FLAMENGO — Alugo sala, qto. banh. kitch. R. Senador Vergueiro nº 98 apto. 417. Chaves c/porteiro. Tel. 258-5586.

FLAMENGO — Aluga-se apto. mobiliado c/todos pertences c/3 qtos. salão e demais deps. empregada, p/temp. curta ou até 1 ano. Tr. 237-1133 e 256-7542. R. Barata Ribeiro, 97, s|202-A. CRECI 1 777.

FLAMENGO. Apto. de frente mob. cedo a um sr. resp. não é para morar. Tel. 257-6269.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. c| ap. de ar cond. tendo sala, 2 qts. banho, coz. dep. e vaga na garagem. Vista para praia. Ver o ap. 1003 da P. Flamengo n.º 2 — Chaves c| porteiro — Tratar F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI n.º 832.

FLAMENGO — Aluga-se Av. Oswaldo Cruz 12 apt. 103 conjugado coz banho. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Almirante Tamandaré 41 apt. 117, conjugado. NCr$ 240,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Alugo ótimo apartamento à Rua Senador Vergueiro 238 apt. 1012 Com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, banheiro empd. Chaves c/ porteiro. Tratar: 232-8902 — CRECI 1666.

FLAMENGO — Aluga-se Praia do Flamengo 12 apt. 621 conjugado banho, coz. fundos, todo pintado. NCr$ 320,00 mais taxas. Chave: local Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se Praia do Flamengo 12 apt. 220 c/qto. sala separado c/telefone. NCr$ 400,00 mais taxas. Ver local quarta-feira 8,00 às 11,00 horas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se em casa de fam. qto. mob café da manhã a senhor ou cav. de fino trato. Infor. tel. 234-8753.

QUARTO MOBILIADO aluga-se para 2 senhores. Pedro Américo 64 ap. 204 — Catete.

QUARTO confortável no Catete. Aluga-se para cavalheiro só — Fone 245-7517.

VAGA, apt. com 2 môças procura outra. NCr$ 100,00. Rua Catete nº 310/811.

VAGAS c| e s| refeições, alugam-se para rapazes em ótimos quartos. Tratar durante a semana, Rua do Catete n.º 75 — Sobrado.

WALTER aluga ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. emp. R. Sto. Amaro 180/402 — Ch. c/ Sr. Armando tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER aluga ap. qto. e sla. sep. coz. ban. R. Pedro Américo 314/301 — Tel. 243-9798. CRECI 835.

WALTER — aluga ap. qto. coz. ban. etc. R. Pedro Américo nº 166-B — ap. 204 — ch. c/port. Tel. 243-9798. CRECI 835.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGO ap. de frente, quarto e sala separado com ou sem móveis. Ver com o porteiro. Rua das Laranjeiras 529, apto. 301. Tel.: 226-0220.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente p/duas môças ou senhoras mob. café banhos quente. R. das Laranjeiras 1 ap. 405.

ALUGA-SE nas Laranjeiras casa tôda reformada, Rua Alice n.º 1046 com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais dependências sociais de empregada, quintal e garagem, informações com o proprietário. Telf. 245-4381.

ALUGA-SE apt. 502 Rua Laranjeiras, 115, de frente, sala, 3 quartos, dependencias. Chave c| porteiro. Tratar 252-0135. CRECI 1718.

ALUGO — Sem fiador c/ desconto ou 1 mês dep. ótimo ap. n/Laranjeiras. Tel. 223-2232 e 252-7909. Buenos Aires, 204.

ALUGO quarto mob.sr. trabalhe fora. Laranjeiras, 210 apt. 506. Telefone, 45-9502. D. Sueli.

ALUGAM-SE os magníficos apartamentos, 101, 102, 103, êsse com telefone 1a. locação, no "Edifício Maria Angela", sito Rua Ipiranga, 91, composto de: 2 amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, quarto de empregada, área, vaga garagem de nível, chaves com o porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, s|1101'2. Tel.: 243-8092. CRECI 517.

LARANJEIRAS — Alugo apartamento c| 2 salas, 3 quartos, banheiro, dependências de empregada, garagem, telefone com ou sem móveis. Ver à Rua Gen. Glicério, 183 ap. 401. Chaves c| porteiro.

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento de luxo composto de 3 quartos, sala grande, 2 banheiros sociais e cozinha grande com azulejo em côr até o teto, lustres de cristal, dependências para empregada, todo vitrificado. Rua General Glicério, n.º 125. Procurar o porteiro.

QUARTOS grandes, alugam-se, pode lavar e cozinhar, 180,00 a 200,00 c/depósito 2 meses, só pode ocupar dia 22. Rua das Laranjeiras, 49-A.

QUARTO — Aluga-se independente, sem mobília, 3 1/2 por 4, em Laranjeiras. 245-1352.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE moradias para casal, independentes, confortáveis. Rua Dona Mariana, 173, Botafogo.

ALUGA-SE, em Botafogo, confortável apartamento n.º 202, no bloco da frente do Edifício "Gui", com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado, à Rua Conde de Irajá, 510/520. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México n.º 98, salas 310 a 313.

ALUGO 1a. locação apto. 2 qts. depend. sinteco persianas 600 taxas. Cond. R. S. Clemente 88 — 905 — Tel.: 231-0746.

ATENÇÃO — Urca — Aluga-se apart. na Rua São Sebastião n. 105 s| 202 2 quartos sala, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro — 227-0482 — Manoel.

ALUGA-SE vaga môça c/refeições Praia Botafogo 158 ap. 2, tel. 246-6738.

ALUGA-SE aparto. 1 sala e 2 quartos, com tôdas dependências. Rua da Passagem 120/24 edifício nôvo — Tel. 236-6332 Sr. David.

ALUGA-SE o apt. 202 da R. João Afonso n. 13 — Botafogo c/2 quartos, sala e dep.

ALUGAM-SE quartos para casal sem filhos com direito a cozinhar e vagas para môças. Rua Capitão Salomão 69 — Botafogo.

ALUGO — Praia Botafogo 356 ap. 1251, preço 280. M. tratar Largo São Francisco 26 sala 1003 Tel. 243-8009.

ALUGA-SE ap. 210 R. Gen. Polidoro 69, hall, saleta, qto. ban. var. kitch. Chaves no 501 — 8 às 16 hs. Tratar R. Quitanda 30 sala 314 — Orlando — 16 às 18 hs.

ALUGA-SE ótimo ap. R. Gen. Polidoro 60|501. Saleta, 2 salas, 3 qts. gde. var., banh., coz. qt. dep. emp. área. Ver 8 às 16 hs. Tratar R. Quitanda 30 sala 314 Orlando 16 às 18 horas.

ALUGO ótimo conjugado ap. 625 Pr. de Botafogo 316 20, 1a. locação, 290 mil. Tel. 237 3870.

ALUGO ap. 410 Rua da Passagem, 78. Sala|quarto, banheiro, kich, — NCr$ 320,00 — Telefone 256-3934.

ALUGO quarto srs. idôneos ref., dep. NCr$ 100,00 cada. C/direitos, banho quente — 246-1193. R. Passagem 46.

ALUGO vaga a rapaz em casa familiar. Rua Voluntários da Pátria, 351. Tel.: 226-6474. Botafogo.

ALUGA-SE quartos c/ refeições em pensão de senhoras de fino trato. Aceita-se senhoras idosas. Ver tratar só no local. R. Martins Ferreira, 81. Tel. 226-6899

ALUGAM-SE vagas para môças e rapazes 60,00 ambiente familiar. Rua Pinheiro Guimarães, 55.

ALUGA-SE um quarto, a senhora ou môça que trabalhe fora em casa de família, pede-se referências. Rua Real Grandeza, nº 172 casa 4 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. conj., banh. coz. Ver Rua da Passagem, 159 apto. 405. Aluguel: 250,00. Tratar Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA — Av. Rio Branco, 156 — Gr. 908/909. Tels. 222-5814 — 232-5735 — CRECI 1336.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua S. Clemente 120 apt. 302 frente c/2 qtos. sala armarios embutidos dep. completas. Chaves com porteiro. NCr$ 650,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua São Clemente 120 apto. 507 c/2 qtos, sala dependências sinteco, armários embutidos c/telefone jardim inverno. NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — P. Bot. 356 ap. 728. Qto. e sala, banh. e coz. Nova, c| sint. Ch. c| portaria. Tratar tel. 46-0402.

BOTAFOGO. Rua Assunção 304 térreo apto. com 2 salas, 1 quarto cozinha e banheiro para residência ou indústria.

BOTAFOGO. Alugo apto., quarto, sala, saleta, 2 áreas. Trat. Dona Marcilina nº 11 apto. 101. Tel. 246-0076.

BOTAFOGO — Aluga-se qto. sala, sep. Marquês de Olinda, 106 ap. 111. Chaves com porteiro Manual. Tel. 237-5181.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto grande para duas môças que trabalhem fora. Tel. 226-3273.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto para duas môças de trato única inquilina Praia de Botafogo 360 apto. 526 3º bloco.

BOTAFOGO — Alugo apto. R. S. Clemente 158/101, 2 [illegible] 3 salas, dep. emp. 2 banh. Chaves port. trat. Dr. Luiz. Tel. 231-1010.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 407 R. Gal. Góis Monteiro 184, sala e quarto conjugado, coz. e banh. Chaves c porteiro. Aluguel: NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION, Av. Rio Branco, 156 Gr. 1714. Tel. 232-1603. — CRECI 1317 — J-328. (179-3).

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 1003, R. Marquês de Abrantes 26, sl., 2 qts., coz., banh., área e dep. emp. Chaves com porteiro. Aluguel: NCr$ 550. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION, Av. Rio Branco, 156. Gr. 1714. Telefone 232-1603. — CRECI 1317. J-328. (233-4).

BOTAFOGO — Aluga-se a R. Gabriela Mistral 2 ap. 702, s. 3 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. Telefone 232-8585 — CRECI 1255.

BOTAFOGO — Alugamos R. Palmeiras 29 apto. 102 c/ sala 2 qts. dep. garagem. Chaves portaria. Tratar TRIUNIÃO — 223-1875. Alfandega 108.

PORTEIRO aluga ap. 1 209. Rua Faroni, 2.

PRAIA DE BOTAFOGO — Alugam-se os aptos. 1005/1104 com 2 qtos. e sala fiador. Dia 12 às 15 hs. c/Sr. Caldas. T. 226-2790.

PASSO apto. conjugado P. Botafogo quem ficar c/alguns móveis. Referências. Sem fiador. Aluguel antigo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 312.

SEM FIADOR — Alugo hoje c| 1 mês dep. ou desconto em fôlha ótimo apt. Botaf. (250). Buenos Aires, 204. T. 223-2232 e 252-9048.

URCA — Alugo apart. de frente 2 quartos, sala banh. coz. e área NCr$ 470 dep. ou fiador. Inf. 57-7225. P/referência. M. Cantuária.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE apto. 430, conjugado Av. Copacabana, 1 241. Chaves c/síndico. Tratar 232-6753.

APARTAMENTO 1110 Av. Copacabana 861, alugo, indevassável, vista mar, qt. sala, coz, banr. sossegado, fundos. Tel. 257-5720.

ALUGO Apt. 802. Rua Belfort Roxo, 58, (Praça Lido) qt., sala, jard. inv., qt. empr. dep. vista praia mobil. ou vazio. Inf tel. 257-5720.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobiliados p/temporada curta ou longa. Av. Copacabana 605|704 tel. 256-3131.

ALUGA-SE apartamento, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, Rua Barata Ribeiro 90 ap. 1209 — Ver tratar porteiro.

ALUGO apto. qto. sala coz. banheiro frente. Barata Ribeiro 793/901 Telef. 236-7149 somente 8 às 12.

ALUGA-SE na quadra da praia apt. mobiliado sala 3 quartos dependências e tel. Rua Belfort Roxo 40 apt. 503.

ALUGAR? E' com o PLANTÃO IMOBILIARIO? Temos sempre uma média de 20 a 30 aptos. p/ temporada curta ou longa, todos c/ roupa de cama, utensílios e alguns c/ tel. Chaves na Av. N. S. da Copacabana, 435 s/ 601 tel. 257-5793.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605 s| 1004. Tel. 236-5565.

ALUGO ap. mob. sala e qt. sep. coz. gel. banh. sinteco 450. Mais taxas, dep. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. esq. Atlântica, p| 4, telefone, a casal, 2 ou 3 môças, 1, direitos, incl. cozinhar. Fone 236-7172.

ALUGAM-SE aptos. temporada, curta ou longa, mobiliados, geladeira, utensílios etc. — Pôsto 2, ap. 6, alguns com garagem e telefone, BASIMAR Ltda. R. Barata Ribeiro, 90, conj. 205 — 8 às 12 e 14 às 18 h. Fones 236-3822 e 236-2972. — CRECI 1 375.

ALUGA-SE apartamento c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada Rua Duvivier n.º 37 apto. 1206 chaves com o porteiro. Tratar na Av. Prado Junior 63-B c| Dr. Ferah.

ALUGA-SE p/ 930,00 Rua Barata Ribeiro, 638 ap. 801 c| salão 3 qts., 2 banhs. sociais, armários embutidos e depds. completas. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23 s| 207.

ALUGO apt. quarto sala 400 e taxas, Figueiredo Magalhães, 442 apt. 1002. Chaves porteiro. Tratar 225-8514.

ALUGA-SE um quarto independente c/tel. Tratar pelo tel. 236-6195, Copacabana.

ALUGA-SE apart. 2 qtos. sala, banheiro, coz. e bom qto. empr. e dependências. Chaves com o porteiro à R. Barata Ribeiro 261 ap. 1002.

APARTAMENTOS? Temos e arranjamos a partir de NCr$ 200,00 solução imediata. Tratar na Rua Santa Clara 33 sala 921.

ACEITAMOS seu imóvel para alugar ou vender em qualquer bairro não cobramos taxas. Informações pelo Tel. 256-7592.

ALUGO Copa ap. luxo mob. c/ tel. frente, sala, 2 qtos. dep. emp. por 4 meses. NCr$ 1 200,00 mensais, pag. antecipado. Souza Lima 437/1001.

ALUGA-SE à R. Min. Viveiros de Castro, 20, quarto, sala sep. banh. coz. apt. 302, chaves c/ port. Tratar Tel. 236-6634. Adm. Orion.

AVENIDA ATLANTICA 1480 ap. 303 alugo ap. sala 2 quartos mobiliado. Temporada curta ou longa. Tel. 256-5337 Henrique.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia 87.

APARTAMENTO temporada. Alugo bem decorado. Rua Miguel Lemos 8, 1203. Chaves no local.

ALUGO — Melhor ponto na Av. Copacabana 911 ap. 302 e 201 F. 2 q. e 3 q. e sala e demais dependências. Chaves na loja 911-B da mesma rua tratar tel. 237-2693.

ALUGA-SE ap. 821 Av. Copac. 1 241 — Quarto e sala. Aluguel NCr$ 280,00. Chaves síndica Da. Paula. Tratar 223-1071.

ACEITO pessoa idônea para dividir despesas de apartamento Pôsto 2, atapetado com ar condicionado. Telefone. NCr$ 350,00. Tel: 37-4185, Carlos.

ALUGA-SE ótimo ap. pequeno, saleta, sala, banheiro, cozinha fogão 3 bocas, tanque. Rua Sousa Lima 363 ap. 510. Inf. 246-0485.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temporada com todos os pertences. Temos dezenas a s/ escolha de 1, 2 e 3 qtos. desde o Leme até o pôsto 6 em Copacabana, Ipanema e Leblon alguns com telefone e televisão. Tr. tels. 236-7542 e 237-1133 — R. Barata Ribeiro nº 87 s/202-A. CRECI 1 777.

ALUGO por 3, 6 ou 12 meses apart. luxo bem mobil. c/tel. um por and. c/2 salas, 3 qts. 3 banh. coz. dep. empreg. e garagem. Tel. 257-3031.

ALUGAMOS aptos. mobiliados de frente p/o mar na Av. Atlantica de 3 qtos. simples e luxo. Tr. 237-1133 e 256-7542. CRECI 1 777.

ALUGA-SE apt. conjugado, vazio, contrato, fiador, BASIMAR. Fones: 236-3822 e 236-2972 — CRECI 1375.

ALUGAMOS aptos. mobiliados de qto. e sla. sep. c/depc. empreg. temp. curta ou até 1 ano. Tr. 237-1133 e 256-7542. R. Barata Ribeiro, 87, s 202 — CRECI 1 777.

ALUGUEIS de casas e apartamentos c/ apenas 1 mês de aluguel em qualquer bairro Avenida Copacabana 109 sala 201.

ALUGAM-SE varios aptos. mobiliados e vazios p| contratos ou temporadas, conjs. 1, 2, 3 e 4 quartos c tel. gel. TV. Temos também aptos. de gabarito p| Diplomatas e diretores executivos, consulte a RNC-IMOVEIS Av. Copacabana 374 gr. 303 — Tel. 256-4819 CRECI 1604.

ALUGA-SE apartamento confortável em Copacabana — com 3 qts., 2 banheiros, sala dupla, dependencias completas. Aluga-se na Av. Princesa Isabel, 293 apto. 703. Chave com porteiro. Tratar Rua Senador Dantas n.º 20 sala 1501 de 14 hs às 17 hs. Telefone 222-3413.

ALUGO apartamento 102 Rua Bulhões Carvalho 591 — salão quarto varanda dependências — chaves portaria.

ALUGA-SE em apt. sal ótimo qto. mobil. c/ roupas cama a senhor trato trab. fora. Barata Ribeiro. 94/801. Tel. 235-0702.

ALUGA-SE — Rua Siqueira Campos 241 ap. 601 com 2 salas, 3 qtos. dependências completas. Area serviço. Para ver 227-3952.

ALUGA-SE 2 aptos. por temporada c/ geladeira, 600,00 cada. 9, Barata Ribeiro, 74 — Tratar [illegible]

ALUGA-SE apto. qto. e sala conjugado. Ver e tratar apto. 712, Rua Barata Ribeiro, 74 — Aluguel 400.

ALUGO ótimo quarto mobiliado para uma ou duas pessoas. Rua Bolivar 35 apt. 703.

ATLANTICA Av. — Alugo até 3 meses meu ap. mob. motivo viagem a pessoas de fino trato. Inf. 256-1429 e 247-8549.

ALUGO apto. 506. NCr$ 300,00, conjugado, kit, banh. R. Rodolfo Dantas, 101. Chaves com porteiro. Inf. tel. 243-1930 — CRECI J-327.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Belo ap. mobiliado e decorado, TV, stereo, gel., salinha, refeições, etc. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. — Av. Copacabana, 605, s/ 405. 237-4541 e 235-7638 — CRECI 971.

ALUGA-SE temp. ap. mobiliado de frente, à Rua S. Clara — Tels. 257-8993 e 255-1754.

APARTAMENTO — Alugo ótimo apt. com saleta, sala, qto. sep. varanda, banh., coz. NCr$ ... 400,00 e taxas — ADMINISTRAÇÃO FIDEX LTDA. — Av. Copacabana, 709, gr. 501 — Tel.: 236-4002.

ALUGA-SE 1 vaga a rapaz de trato que trabalhe fora — Domingos Ferreira, 187, apt. 40. Terceiro andar. Pôsto 4.

ALUGO apto. mob., quarto e sala etc. com telefone. Ver Rua Pompeu Loureiro, 138, apto. 101 — Porteiro. Tratar 235-5181. Cícero.

ALUGO, ap. mob. c/ tel., temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qtos., Fone 257-1264. Barata Ribeiro, 96-212.

ALUGO aps. mob. c| tel., temp. 1, 2, 3 qt. p/ temporada curta e longa — Viana — Ronald de Carvalho, 266/902 — Telefone: 235-0558.

ALUGAMOS PARA TEMPORADA curta ou longa, ótimos apartamentos de 1, 2 ou mais quartos, completamente mobiliados, com geladeira, TV, alguns c/ telefone e garagem — COPACABANA HOLIDAY LTDA. — R. Barata Ribeiro, 90, s/ 204. Tel. 235-5181 — Cícero.

ALUGA-SE ap. mobiliado, sala, quarto grande, conjugado, coz., banh. Av. Atlantica, 3318/406. Chaves com porteiro. Tratar Tel. 237-6120.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo frente c| telefone. 10.º andar, hall, living, duas sls. quatro qts. armários embutidos, banh. coz. dep. emp. Ver R. A.te. Gonçalves, 4 ap. 1002 — Tratar 222-4374.

ALUGA-SE quarto a moça com direitos. Rua Gustavo Sampaio, 746 ap. 1202 — Leme.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se vaga a rapazes roupa de cama, tel. e banh. quente. Ap. familiar. Telefone 236-0014.

APARTAMENTO — Copacabana — Rua Sá Ferreira, 228 ap. 225. Chaves ap. viz. 224. Aluguel NCr$ 270 e taxas. Sala-quarto conj. kitch. banh. Tratar Dr. Fernando 222-0454 e 252-1027.

APARTAMENTOS sem fiador em Copacabana. Providenciamos tudo. Solução rápida. Tratar na Rua Dias da Rocha 27 2º andar sala 33 — Pôsto 4.

APARTAMENTO mob. alugo temp. sala e quarto sep. de. pend. empreg. cozinha gelad. telef. ûtens. 800 tax. incl. Telef. 237-4210.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalhe fora. Avenida Copacabana 661 ap. 403 — 57-0967.

ARRANJAMOS apartamentos a partir de NCr$ 300,00 e NCr$ 350,00 apenas 1 mês adiantado, Av. Copacabana 1 066 s/609.

ALUGA-SE casa c| qto. sala, coz. banh. e outra, kitnet. Preço 200 e 150. R. Euclides da Rocha, 845. Tel. 226-1170. Sr. Eduardo. Chaves c| 4.

ALUGO apto. mob. q. sl. sep. p| temp. na Rua Sá Ferreira, outro conj. c| tel. na Domingos Ferreira. Temos outros em Copa. Tratar tel: 235-5919. D. Delza.

ALUGA Av. Copacabana 403| 501 — Bom qto. mobiliado independente. Diária ou mensal. Para Sr. responsabilidade. Ver de 1 às 4 horas diariamente.

ALUGA-SE apartamento 602 — Rua Sousa Lima, 138, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro c| box, área, dependencias completas de empregada. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, s|1101. Tel.: — 243-8092. CRECI 517 (Chaves com o porteiro).

ALUGO Apto. frente, qto. sal. conj. ban kit. P. 2 1/2, quadra praia. NCr$ 330,00 e taxas. Tel. 256-8919 de 10 às 13h.

ALUGA-SE o apto. 302 à Rua Pompeu Loureiro 107 c| 3 quartos e sala — Chaves c| o porteiro. Tratar tel. 34-2290.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana 1175 apt. 501 c/3 qtos. sala coz. banho. dep. empregada. NCr$ 750,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

COPACABANA — Alugo, casas, apts. Dou fiador, proprietários, e grandes refs, para qualquer aluguel. Av. 13 de Maio, n.º 47 — Sala 1009 — Tel. 222-9669.

COPA — Aluga-se apto. sl. quarto, sep. coz. c/ lugar p/ geladeira banh. Ver c. porteiro. R. Júlio de Castilhos, 63 apto. 502. CRECI 902.

COPACABANA — Aluga-se, saleta, quarto sala conj., cozinha, banheiro. Barata Ribeiro, 74 ap. 811. Chs. port. Benjamin.

COPACABANA — Aluga-se motivo viagem apto. mobiliado qt. sl. sep. frente, sem contrato sem fiador apenas 1 mês adiantado 400,00 taxas incluídas, para 1 ou 2 senhores, 1 casal ou 1 ou 2 senhoras pessoas responsabilidade. Viveiros de Castro 32 apt. 301.

COPACABANA — Alugo ap. conjug. frente bem mobil. banh. compl. gelad. Ministro Viveiros de Castro 32 ap. 904. Inf. no local.

COPACABANA — Alugo um ap. à Rua Barata Ribeiro n.º 8 — Tratar no local.

COPACABANA — Ap. grande — Santa Clara 344|201. Ed. 3 and. 1 p| and. 2 sls. 3 qts. 2 banheiros coz. dep. emp. qt. p| motorista, ampla garagem. Tratar R. México, 148 s| 502 — Tel. 247.4402 e 252-7663. Chaves c| porteiro. Aluguel 900,00.

COPACABANA — Aluga excelente apartamento todo mobiliado com luxo e conforto, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregadas, garagem, telefone, etc. etc. Peças todas de frente. Tratar 232-8902 — CRECI 1666.

COPACABANA — Moça divide apto. confortável a outra moça que trabalhe fora. Srta. Maria — Tel. 222-3039.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401 da Av. N. S. Copa., 36, 3 qt., 2 ban., salão, saleta, cor. área c/ tq. dep. compl. v. garagem, telefone, pintura nova, sinteco novo, 2 p| and, lado sombra. Chaves c| porteiro. — NCr$ 1 mil, taxas condomínio p| c| propriet. 243-8572 e 243-2025.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1001 da Av. N. S. Copa., 36, 3 qt. 2 bnh. salão, saleta, coz. área c| tq. dep. compl. v| garagem, telefone, pintura nova, sinteco usável, 2 p| and. lado sombra. NCr$ 1 mil, taxas condomínio por conta proprietário. Chaves c| porteiro. 243-8572 e 243-2025.

COPACABANA — R. Sá Ferreira 228. Alugo ap. 836, sl. qt. conj. ban. coz. Chaves c| porteiro. Tratar 222-4374.

COPACABANA — Aluga-se para casal o apt. 405 — Av. N. S. de Copacabana, 71 — Sl. qt. separados, kit, banh., var, telefone. Pintura nova, sinteco. Fiador proprietário — Chaves no local. Tratar de manhã: Av. Copacabana, 828, conj. 1006. Tarde: México 41, conj. 701.

COPACABANA — Aluga-se à Praça Vereador Rocha Leão n.º 159, ap. 101 c/ sala, 2 quartos, [illegible] banheiro e dependências, grande área c/ tanque e grande varanda, todo de frente e claro, não é térreo. Tratar OMINIA IMOVEIS LTDA. Tels. 255-4359 e 256-7541.

COPACABANA — Aluga-se apt. temp. 1 a 3 meses quarto sala sep. dep. emp. c/ gel. mob. todo equipado. Outro quarto duas salas c/ tel. T. 256-6677.

COPACABANA — Ap. 504 — Barata Ribeiro 369. Sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências completas. 750,00. Ver no local. Inform. prop. Tel. 226-1033.

COPACABANA — Garagem automática na Viveiros de Castro. Alugo boxe, tel. 237-5094.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 420 apto. 511 c/ 1 quarto banh. kitch. Alugo NCr$ 300,00. Chaves c/ port. Tel. 258-5586.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, aluga-se aptos. mobiliados c/todo utensílios, ar cond. roupas de cama e banho e serviços de arrumadeira etc. Ver Av. N. S. Copacabana nº 1035 sala n.º 1115, Sr. Paulo. Telf. 256-350.

COBERTURA — Aluga-se peq. ap. mob. dispensa fiador, mês adiantado. 300,00 c luz e gás. Djalma Ulrich, 271|1 001.

COPACABANA — Aluga-se apt. quarto ampla sala independentes qto. empregada dependências completas NCr$ 470 Barata Ribeiro 232 chaves porteiro 237-5085.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se confortável apto. mobiliado. Possui telefone. Informações pelo Tel. 236-2833.

COPACABANA — Alugo confortável e amplo apto. à Av. Princesa Isabel, 236, com 2 quartos, sala, dep. completas, muito claro, vista ampla, pintura nova, sinteco. Preço NCr$ 650 mais taxas. Chaves portaria.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, paga hoje, quarta-feira, de 11h30m às 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: código 20, pedidos 11 134 a .... 11 291. Código 25, pedidos 414 a 420. Código 30, pedidos 6 147 a 6 199. *** Agência n.º 1 — Campo Grande — (Avenida Cesário de Melo n.º 1135), código 20, pedidos 102 608 a 102 639. Código 30, pedidos 103 131 a 103 166. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso — Praça das Nações n.º 22 — código 20, pedidos 303 438 a 303 477. Código 30, pedidos 302 186 a 302 214. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Marquês de Abrantes n.º 160), código 20, pedidos 403 042 a 403 073. Código 30, pedidos 401 070 a 401 083. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro — (Rua Papari n.º 15), código 20, pedidos 502 032 a 502 057. Código 30, pedidos 501 429 a 501 449. *** Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila n.º .. 152-A), código 20, pedidos 602 448 a 602 480. Código 30, pedidos 600 954 a 600 968. *** Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier n.º 22-A), código 20, pedidos 703 114 a 703 149. Código 30, pedidos 702 290 a 702 314. *** Serão pagos hoje também, os empréstimos do código 201, na Agência n.º 2 (Rua do Senado n.º 124), propostas de número 200 768 a 200 806.

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas hoje, das 9 às 16 horas, na Estações de Piedade e Encantado, e, no mesmo horário, será suspenso o tráfego de trens entre Pavuna e São Mateus.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira do aeroporto Santos Dumont para S.o Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 11h — 11h30m 12h — 12h30m — 13h — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74.00 — Brasília: 6h (via Belo Horizonte), 6h45m — 8h — 9h — 10h — 10h30 (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 10h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ .. 84,00.

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio os navios cargueiros: **Naven Pira** — **Nebranska**, **Lóide Bolivia** e **Dalila**, procedentes do Sul.

LUZ — Hoje, vai faltar energia nos logradouros seguintes: — Zona Sul — No **Leblon**, entre 6 e 17 horas, Avenidas Visconde de Albuquerque e Niemêier. *** Zona Norte — No **Engenho Velho**, entre 7 e 16 horas, Ruas do Bispo, Engenheiro Adel e Barão de Itapagipe; Vila Norma. *** Subúrbios da Central — Em **Madureira**, entre 6 e 17 horas, Ruas Ernesto Lobão, Sérgio de Oliveira, Júlio Fragoso, Arruda Câmara, Manuel Marques, Remário Martins, Dutra Melo, Luís Bueno, Guarapari e Antônio de Abreu; Estrada da Portela; Praça Paulo da Portela. em **Bangu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Professor Clemente Ferreira, 12 de Fevereiro, Silva Cardoso, Siliá, Dr. Almeida Reis, Capitão Verdier, Cônego Vasconcelos, Crita, Sabogi, Cuiabá, Coronel Tamarindo, Francisco Real, Projetada, Fonseca, Gil Amora, Céres, Iriguaçu, Sainá, Araruama, Liveiros, Sul-América e Iguaçu; Avenidas Santa Cruz e Ministro Ari Franco; Praça Cecília Pedro; Estrada do Engenho. Em **Inhaúma**, entre 6 e 16h30m, Ruas Apinagé, Bororó, Chevent e Miaba; Estrada Velha da Pavuna. *** Campo Grande — Entre 6 e 17 horas, Ruas Vicente Perrota, Jurari, Geni Moreira Lima, C, Major Bandeira de Melo, Jornalista José Martins, Abílio Barreto e Campo Formoso; Estradas do Mato Alto e Cabuçu; Praça Lamego. *** Subúrbios da Leopoldina — Em **Circular da Penha**, e **Brás de Pina**, entre 6 e 17 horas, Ruas Enes Filho, Içapo, Arsênio Silva, Francisca Enes, Lôbo Júnior, Magé, Delfina Enes, Santiago, Guanases, Aurora, Camponesa, Indígena, Iricumé, Jorge Coelho, Joaquim Serpa, Marcelino Brito, Guainases, Joaquim Monteiro, Aturiá, Abaíra, Carapé, Cantá, Curupatuba, Coirana, Ininga, Puriatá, Taborari, Quiraré, Paxiúba, Pirá, Juréia e Emapu; Avenidas Antenor Navarro, Arapogi e Camões; Travessas Cacilda Rodrigues, Melquíades e Adelaide Enes; Praça Tenente Valdemiro Ferreira.

MEDICINA — Sexta-feira, às 20h30m, no Centro de Estudos da Maternidade Fernando Magalhães, será realizada uma reunião científica organizada pelo Dr. Volf Reznik, sôbre Choque e Obstetrícia. *** Hoje, às 9 horas, no Serviço de Pneumologia, do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas, haverá sessão do Capítulo Brasileiro do American Colege of Chest Physicians. *** Dia 20, 9 horas no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas, um simpósio sôbre Colagenoses. *** Sexta-feira, às 10 horas, inauguração do nôvo Centro Médico de Campo Grande, à Praça Nicolas Santos. *** No dia 1.º de outubro, será realizada a reunião mensal do Centro de Estudos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 11 horas. *** Tem prosseguimento hoje, no Hospital Sousa Aguiar, o curso de Fonomecanocardiografia, ministrado pelos Drs. Isaac Faerchtein e Paulo César Studar. Problema: Lesões Aórticas (Dr. Evandro G. Lucena), às 20h30m e Provas Farmacológicas (Dr. Augusto Heitor Xavier de Brito), às 21h30m.

COMUNIDADES — O professor Seno Cornelly, a partir de sexta-feira, dará um curso de Desenvolvimento de Comunidade, na Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, no horário de 18h30m às 20h30m. Inscrições com a Sra. Ilma, na Faculdade, telefone 222-6649.

TIFO — A Secretaria de Saúde da Guanabara revelou ontem que a taxa de mortalidade de febre tifóide foi a zero, não se registrando nenhum óbito entre 69 pacientes tratados em 1968, no Hospital Francisco de Castro. Quanto a difteria, o índice de mortalidade de 10% reduziu-se para 5%, excluindo-se os óbitos ocorridos antes de 48 horas de internação. Os casos mais graves procederam do Estado do Rio.

EXPOSIÇÃO — Dia 23, na Galeria Residência, Gilda Azevedo vai expor seus tapêtes.

TIRO — O II Torneio de Tiro, promovido pela Secretaria de Segurança Pública, começa hoje às 8h30m para representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Superintendência de Administração e Serviços, Guarda Civil, Departamento de Ordem Política e Social, Departamento de Trânsito, Associação dos Datiloscopistas do Brasil e da Academia de Polícia.

LIVRO — A Fundação Getúlio Vargas participa na XIV Feira Estadual do Livro, na Praça General Osório, em Ipanema, com a barraca n.º 35, onde se encontram edições do Serviço de Publicações, os livros de ciências e artes da UNESCO.

SEMANTICA — Um curso sôbre Fundamentos Semântica Geral, está sendo realizado na Faculdade de Comunicação da UFRJ, pelo professor Luís Felipe de Oliveira Pena.

FILMES — Dia 20, na Sede do Centro dos Estudantes Maranhenses, no Largo do Machado, 21, conjunto 204, às 20 horas, o Teatro Atelier do CEM e o Grupo Presença Teatral vão apresentar uma sessão cinematográfica com os seguintes filmes: **Discurso de Abertura, Manobetu, Nas Asas da Criação e Jesus Alegria dos Homens, A Fábula da Cadeira e Yssumboshy (Anãozinho da Tijela)**.

BÔLSAS — O Curso Havard está concedendo bôlsas-de-estudo para um curso audiovisual de inglês, com duração de três meses. O bolsista pagará somente a matrícula. Informações, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 435 901. Telefone 256-9634.

PROMOTORES — Acham-se à disposição dos interessados, até o dia 22, na Procuradoria Geral de Justiça, os cartões de inscrição dos candidatos ao concurso público destinado ao preenchimento de vagas de Promotor de Justiça. As primeiras provas estão marcadas para o dia 4, às 1h, na Faculdade de Direito da UFF.

CURSOS — Estão abertas na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Rua São Pedro, 29 — sobrado, Niterói), as inscrições para os cursos de Técnica de Comunicação, Chefia e Liderança e Relações Públicas.

POLÍCIA — Serão abertas, na próxima semana, as inscrições para os concursos públicos de preenchimento de vagas nas carreiras de escrevente e investigador da Secretaria de Segurança fluminense. Os interessados deverão ter de 18 a 30 anos, possuir quitação com o Serviço Militar e estar em gozo dos direitos políticos.

FESTIVAL — Dando prosseguimento ao festival do teatro amador de Cabo Frio, será apresentada, sábado, naquela cidade, a peça **O Diabinho de Saias**, pelo Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correia, de Três Rios.

CONFERÊNCIA — O crítico literário Agripino Grieco estará, hoje, às 20h, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Fluminense, onde proferirá conferência sôbre **O Pitoresco na Justiça**. Logo após o juiz Abeilard Pereira Gomes falará sôbre a oratória forense.

COPACABANA — R. 5 de Julho 349 apto. 505, quarto, sala, dependências empreg., armários embutidos. NCr$ 450,00. Ver com porteiro tratar Praça 15 Nov. 20/412.

COPACABANA P. 6 alugo apart. conj. grande por 280 Rua Júlio Castilho 35-425. Chave porteiro. Telef. 236-0825.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 501, de frente, a Rua Belfort Roxo, nº 391, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. e garagem. Chaves c/zelador. Tratar a Rua da Alfandega, 338-A, 1º and. Tel. 223-9805.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205 da Av. N. S. Copacabana, 71 com sala, quarto, coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar na Rua da Alfandega, 338-A, 1º andar. Tel. 223-9805.

COPACABANA — Aluga-se apt. 606 Av. Prado Junior 281, sala e quarto separados, kitch e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 400. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION, Av. Rio Branco 156, gr. 1714, Tel.: 232-1603. CRECI 1317 J-328. (244-3).

COPACABANA — Alugamos ap. 902, Rua Miguel Lemos, 51, de frente, 3 quartos, sala, 2 banheiros, vaga na garagem. Ver local com o porteiro Pacifico e tratar na Soterpla, Rua Anita Garibaldi 83-D s|loja 205. Fone: 256-8584.

COPA — Alugo no Pôsto 6 ótimas vagas a cavalheiros de trato, c/roupa de cama. 120 mil. Tel.: 247-9643.

COPACABANA — Aluga-se apto. 302 da Rua Bolivar, 159 c/quarto e sl. separados, banheiro cozinha e varanda, chaves c|porteiro. Tratar Av. Graça Aranha, 145 s|901 tel.: 252-4024 — Sr. Adolfo.

COPACABANA — Apto. 809 R. Min. Alfredo Valadão, 35, sl. 2 qts. depend. arms. embs. pint. nova. NCr$ 550,00 mais taxas. Tratar Tel. 222-9535 — após 10 horas. Chave porteiro.

COPACABANA — Alugo à Rua Dialma Ulrich n. 229 o apto. 101 c| 2 salas, 2 quartos c|armário embutido, banh. soc., coz., dep. de empreg., área de serviço c| tanque, lustres de cristal nos salões, sintekado, em alto luxo. Chaves c| porteiro. Tratar c| MARVA ADM. DE IMÓVEIS, Av. Alm. Barroso n. 91 sala 403 tel.: 242-9677 — CRECI 439.

COPACABANA — Alugo apt. quarto sala mobiliado por temporada com roupa de cama e utensílios a pessoas de fino trato. Tel. 235-1094.

COPACABANA — Apartamentos claros e arejados, andar alto 1a. locação sala e quarto separados. Av. Princesa Isabel n.º 181. Ver no local e tratar fone 231-0579.

DOMINGOS FERREIRA — Aluga-se apto de luxo, ar cond. 3 qts. 2 salões, grd. varanda, 2 banhs. sociais, finas cortinas, todo atapetado, muitos armários, 2 qts. emp. garagem etc. Três mil mensais. 257-5128 Mme. Saldanha.

GRANDE apt. mobil. Pôsto 2 frente. Aluga-se por 6 meses c/3 q. 2 s. etc. todo equip. e telef. Aluguel 1 100,00. Tel. 37-6629.

GARAGE — Aluga-se vaga à Rua Raul Pompéia. Tratar-se 243-0597 — Sr. Padilha.

LEME — Aluga-se ou vende-se a R. Gen. Ribeiro da Costa 79 ap. 802. s. 3 qtos. demais dep. garage. Todo pintado de novo e c/ sinteko. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Telefone 232-8585. CRECI 1255.

PRECISAMOS de aptos. mobiliados p/temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. p/atender as famílias que nos procuram. Tr. 237-1133 e 256-7542 c| BASILIO & CIA.

POSTO 5/6 — Aluga-se luxuoso 280 mets., 4 quts. (1 de fundos), 1 ar ref., 2 qtos. emp., 3 salas, 2 corredores, var. grande mármore, 2 lux ban., todo atap., cortinas tôda ext. telef., ricamente mobiliado, garagem, 20 sal. min. Também vende-se 220 mil 50% fin. 2 anos. 256-6373 dir. prop.

PAULA FREITAS, 32 — Alugo apto. conj. 1116, coz. ban. amplo c/depós, ver mar pintado Tel. 31-0190 NCr$ 320,00 Ver local.

QUARTINHO independente em ap. de Sra. distinta c/tel. p. praia a môça de ambiente fino. 120,00 novos. 236-4989.

RUA JOAQUIM NABUCO, 185. Aluga-se o apto. 202 c| sala e qto. separado, ban. cozinha, varanda, p| saleta, frente. Alug. 450,00. Chaves porteiro. Tratar Predial Vila Rica. Av. Rio Branco, 185, s| 1023. Tel. 222-1067 — R. Netto — CRECI 1593.

RUA INHANGA' 10 — Aluga-se o ap. 405 conjugado gde. cozinha, banheiro, área c| tanque. Chaves c| port. Tratar Predial Vila Rica. Av. Rio Branco, 185, s| 1023. Tel. 222-1067 — Preço 420,00. R. Netto. CRECI 1593.

SENHOR — Aceita pessoa idônea p/compartilhar ap. mob. c/qto. e sala sep. banh. coz. Pôsto 5. Não é p/morar. Av. Erasmo Braga. 227/1015 à tarde.

SOCIO — Preciso sr. resp. p| apt. luxo, ar cond., não morar. Pôsto 3. Tel. 223-9678 — Sr. Campos.

SOCIO — P/ap. cobertura mob. c/tel, ar cond, etc. Precisamos de um 250,00 c/todos direitos. Barata Ribeiro 269/C-01. Tel. 257-1690.

TEMPORADA frente mar — Alugo a casal turistas apto. luxo mobiliado e equip. (gelad. roupas). Ver R. Miguel Lemos, 8 ap. 1101, esq. Av. Atlântica.

TEMPORADA — Apto. conj. mobiliado. R. Domingos Ferreira 125/1 201 — Quadra da praia — Tratar 226-0037.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. coz. dep. emp. R. Bar. Ribeiro 255/302. Ver no local. Tel. 243-9798. CRECI 835.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE belíssimo, 2 salões, 3 quartos, 2 banh. sociais, copa cozinha, 8 armários embutidos, 2 quar. empregada, garagem. Tratar no local. Rua Barão da Tôrre, 42 apto. 903.

ALUGO no melhor ponto à Rua Visconde de Pirajá, 565 ap. 502 Salão 3 q. e demais dependências com sinteco. Chaves com o porteiro. Tratar Tel: 237-2693.

ALUGA-SE qto. a senhor de trato. Rua Gomes Carneiro, 134, c|1. Ipanema.

ALUGA-SE peq. quarto c/ chuveiro e entrada sep. a pessoa que trabalhe fora NCr$ 150 — R. Visc. de Pirajá 455/704.

ALUGO quarto mobiliado independente para Sr. de responsabilidade com direito a telefone 47-2578 — Ipanema.

ALUGA-SE um quarto de frente Av. Ataulfo de Paiva 1235 apto. 201 — Leblon.

IPANEMA — Aluga-se Rua Visc. Pirajá 525 apt. 420 qt. sala separado banh. coz. Chaves c|porteiro — NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

IPANEMA — Aluga-se cobertura mobiliada com telefone, três quartos, 2 salas, dependencias. Chaves com porteiro. Rua Visconde Pirajá, 310.

IPANEMA — Alugo ótimo ap. c| sala, qt. coz. e área. Ver o ap. 603 da R. Visc. Pirajá n.º 22. Chaves c/ porteiro. Sr. Oliveira — F. P. VEIGA ENG — 242-5231 e 242-7144. CRECI 832.

IPANEMA — Garagem vaga 1 alugo V. Pirajá de frt. ao Bob's. Tel. 227-0477.

IPANEMA — Aluga-se Gomes Carneiro 50/402 2 qtos., 2 salas, banh., coz., dep. empregada, área de serv., garagem. Chave e informações com o porteiro.

IPANEMA — Alugo ap. 408 Barão da Tôrre 85 c/3 q sala dep. garagem. Inf. 27-2758.

IPANEMA — Alugamos apto. alto luxo belíssima vista, com telefone 4 quartos c| arms. embutidos, dois salões, todo refrigerado, garagem 2 quartos empregadas. Av. Epitácio Pessoa, nº 870 ap. 1005. Chaves c/porteiro. Telefone 247-6337. Tratar: Soterpla-Ltda. Rua Anita Garibaldi, 83-D s|loja 205. Fone: 256-8584.

LEBLON — Alugo apto. sala, qto. separ. c/armários depend. de empreg., área, copa, coz., garagem. Ver Ataulfo de Paiva 386, apto. 406. Preços NCr$ 670,00. tel. 227-5800.

LEBLON — Aluga-se à R. Rainha Guilhermina 150 ap. 302 c/ sala, 3 qtos, dep. e garagem. Todo pintado de nôvo. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. tel. 232-8585. CRECI 1255.

LEBLON — Aluga-se apto. térreo Av. Gal. San Martin, 663 — 3 qts. 1 sala hall garagem quintal etc. Ver 9 às 12 hs.

LEBLON — Alugo apto. R. Tubira 8/220, sala 2 quartos, aluguel 550,00 e taxas. Chaves porteiro. Tratar Tel. 243-4185 ou Av. Ataulfo de Paiva 313, arcaque.

LEBLON — Aluga-se Rua Dias Ferreira 135 apt. 502. Pintado óleo c/3 qtos. sala dep. completas banho, cor 1a. locação. Chaves c/porteiro. NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

LEBLON — Aluga-se Rua Dias Ferreira 617 apt. 502 c/3 qtos. sala dep. completas, todo pintado a óleo, cozinha azulejada até o teto. banho, côr. NCr$ 780,00 mais taxas. Chaves favor apt. 402 Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap. 408 R. Marquês S Vicente, 29 c/3 quartos. Chaves c/porteiro. Tratar 232-6753.

ALUGA-SE vagas a 3 môças que trabalham fora com direitos 100 cada. Praça Pio XI n.º 70 apt. S-206 — Jardim Botânico.

LAGOA — Aluga-se luxuoso apt. de n. 602 do Ed. 1690 da Av. Epitacio Pessoa c| deslumbrante vista de frente em toda a s| extensão p| Lagoa R. Freitas e o Corcovado, salões, 4 qtos, 2 banhs, sociais, salas, disponsa amplíssima, copa e cozinha, grde. area 2 qtos., banh, emp. e duas vagas na garagem p| familia de fino trato ou diplomata c| diversos arms. emb. area util de cerca de 300 m2. Chaves e informações c| porteiro Sr. Antonio.

GAVEA — Alug. apt. 307 R. Marques Canaria 24 perto estadio Flamengo 1 sl. 1 qt. c| sinteco, garagem etc. Chaves c| zelador. Tel. 220-0024.

GAVEA — Rua Major Rubens Vaz, 55, apto. 201, 3 quartos grandes, sala dupla, 2 varandas, depend, emp., um por andar. NCr$ 900,00. Ver local tratar Praça 15 Novembro 20/412.

JARDIM BOTANICO — Alugo ou vendo maravilhosa residencia, 2 pavimentos, construção moderna do mais alto gabarito. — Area construída 408 m2. Grande living, sala de jantar, copa-cozinha, 5 dormitórios c| armários, 3 banheiros sociais, 2 quartos empgd., garagem, jardim etc, etc. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70. Ver com os pintores no local. Tratar 232-8902 — CRECI 1666 — Inclui o telefone.

ALUGA-SE luxuoso apart., frente, ótima varanda c| pers., boa sala, 3 qts., banh. completo c| arm. e box, copa-coz. c| arm. dep. emp., sinteco, garagem, etc. NCr$ 624,00. Rua 18 de Outubro, 501, ap. 201. Mudo. Inf. tel. 238-4426.

APARTAMENTO com telefone — Aluga-se com 2 ótimos quartos, sala, banh. compl., coz. e depend. empregada. Rua Barão Petrópolis, 476. Chaves 401 — Tratar R. Andradas, 69. Sr. Adelino. Tel. 223-3539.

ALUGO ap. térreo pint. novo c/ 2 qtos. sala, banh. coz. gde. área c/ tanque e ban. empreg. Aluguel 430,00 não tem condomínio. Ver à R. Professor Gabizo 34 chaves no 30-B c/ Dna. Maria. Mais inf. c/ Sr. Alvaro. Tel. 248-0341 ou 234-1895.

ALUGA-SE ap. de 3 quartos, sala e grande área e todo o conforto. R. Conde Bonfim n.º 568|405. Chaves e informações n.º 605.

ALUGA-SE sala de frente ou quarto para casal ou pessoa só. Pode cozinhar e lavar. Rua Uruguai, 151 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto independente p| casal, direito lavar, cozinhar. R. Pereira de Siqueira, 5 ap. 201. Esq. de S. F. Xavier — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto para casal ou solteiros com direito a lavar e cozinhar. Rua Delgado de Carvalho, 21 — Tijuca.

ALUGO ap. 502, Mariz e Barros, 1107, frente, 3 qts., s., grande e dep., sinteco. Tratar local de 9h às 14h. Simão. Tel. 256-0823.

ALUGA-SE 2 vagas mob'l. em qt. gde. arejado, banh. qts. p/ 2 rapazes. Rua Conde de Bonfim. 696 — Sobrado.

ALUGA-SE junto Praça S. Pena, ótimo apto., amplo, frente, linda vista, sala e qto. separados, banh. social, coz. R. Pareto, 36|702. Esquina Alm. Cochrane. Chaves port. Tratar Administradora ALADIM, Tels. 242-5468| 4707.

ALUGA-SE apart. 3 q. 2s. na Av. Paulo de Frontin 606 apto. 3. Tratar tel. 228-6876.

BARÃO DE MESQUITA — Apts. de 250 a 450,00. Dep. de 1 mês ou desconto em fôlha (sem fiador) 232-3359. R. Carioca, 6.

CATUMBI — Quarto — aluga-se NCr$ 50,00 podendo lavar e cozinhar. Rua Eleone de Almeida 43 Largo Catumbi.

DOIS qts. sala, ban. compl. coz. grande área. Ver 9 as 13 hs. Rua do Biroo 180 ap. s| 101 (a'unus) 436,00.

MARIZ E BARROS — Apts. de 1-2 qts. desde 320,00. Inf. Buenos Aires, 204-6.º and. — 243-3413 — Desconto ou 1 mês dep.

QUARTO mob. de frente, aluga-se para 1 ou 2 rapazes distintos casa de família. H. Lôbo. Tel. 228-7369.

QUARTOS — Alugo R. Uruguai, 110, 100 mil — R. S. F. Xavier, 788, 60 mil, trat. R. Marcilio Dias, 20/402.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento 102 da Rua Aristides Lôbo, 237, composto de: 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro de empregada, área interna. Chaves com o zelador Sr. Geraldo — Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A s|1101. Tel.: 243-8092 — CRECI 517.

SAENS PENA — Alugo ótimo apartamento à Rua Conde de Bonfim, 352 ao lado do Cinema Metro 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, chaves c| porteiro. Tratar 232-8902.

SAENS PENA — Alugo ap. 203 à Rua Barão Mesquita 218, 2 qts. s. e dep. completas. 420,00 e taxas. 34-5865.

TIJUCA — Aluga-se Rua São Francisco Xavier 280 apt. 704 1a. locação c/sinteco persianas c/2 qtos. sala dep. completas. NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/ Sr. José Maria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

TIJUCA — Aluga-se Rua Barão de Mesquita 48 apt. 502 c/2 qtos sala coz. dep. empregada. NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

TIJUCA — Aluga-se quarto pode lavar e cozinhar, NCr$ 100,00 com 2 meses em depósito. Rua Conde de Bonfim, 924-A.

TIJUCA — R. Maestro V. Lôbo 114. Alugo ap. 203, sl. três qts. ban. coz. dep. ótimo ap. Chaves c| porteiro. Tratar 222-4374.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto c/ água corrente a casal distinto. Tratar com D. OLIVIA. Rua Delgado de Carvalho, 46.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. frente, c| 2 salas, 1 qt., arm. emb. banh. coz. dep. emp. 2 aparelhos ar condicionado, telefone e garagem. Ver o ap. 201 da R. Afonso Pena 54 Chaves c| port. F. P. VEIGA ENG. — Av. Almte. Barroso 90, s. 1108 — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 837.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes e moças educados. Amb. familiar. P. referencias. — Tel.: 234-5267.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala demais dependencias. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10, sobreloja com o proprietário.

TIJUCA — Quarto — Alugo casa de família, R. Barão Mesquita próx. Saens Pena, mais inf. 234-5108. D. Tereza.

TIJUCA — Aluga-se Rua Zamenhof, 5 esq. Haddock Lôbo grande apt. 3 qts. NCr$ 600. Chaves porteiro. 237-5088.

TIJUCA — Aluga-se ótimos quartos s/ móveis para solteiros ou casal sem filhos. Lúcio Mendonça 17 no local ou pelo Fone: 225-7701.

TIJUCA — Próximo América — Alugo ap. R. Gonçalves Crespo 41 ap. 202, quarto, sala, coz. banh. área. Chaves ap. 101.

TIJUCA — Aluga-se na casa do proprietário qt. coz. banh. a senhor de trato ou casal que trab. fora. Próx. à Praça Saens Pena à Rua Visconde Itamarati nº 155.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301, de frente, à Rua Conde de Bonfim, 446, com 3 quartos, sala, coz., banh. Chaves no ap. 302. Tratar à Rua da Alfandega n.º 338-A, 1.º andar. Telefone 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104, da Rua Alves de Brito, 21 bloco B, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/zelador. Tratar a Rua da Alfandega, 338-A. 1º and. Tel. 223-9805.

TIJUCA aluga-se apt 801 Rua Conde Bonfim 519, sala, 3 qts. coz, banh, área, dep. emp. e sinteko. Chaves p/f apt 702. Aluguel: NCr$ 800. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (88-2).

TIJUCA — Aluga-se o apt. 802 R. Dr. Satamini, 158, sl. 2 qts. coz. banh. área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 320. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (198-1).

TIJUCA — Alugam-se aps. c| 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada. Contrato c| fiador — Ver a Rua Conde de Bonfim, 59.

WALTER — Aluga ap. 3 qts. sla. coz. dep. emp. R. Carmela Dutra 103. Ver no local. Tel. 243-9798. CRECI 835.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE apartamento c/ 3 quartos, sala, garagem e dependências à Rua Goiania, 101 — apto. 303 — Chaves no apto. 204. Aldeia Campista.

ALUGA-SE apartamento, Rua Gastão Penalva n.º 106 — Apanhar as chaves no apartamento nº 202.

ALUGO ap. sl. 3 qts., dep. emp. arm. emb., frente, Av. 28 Setembro, 191, ap. 302, em frente Club Vila Isabel. Tratar na loja. Sr. Mendel.

ALUGO em minha residência ap. térreo: sl. qtº coz. ban. boa área, a casal. 250,00. Rua Pontes Correia 226 das 9h às 17h.

ALUGA-SE p/490,00 Rua Silva Teles, 47 apt. 302 c/sala, 3 qtos, armários embutidos, depds. completas. Chaves no apt. 102, c/ Domingos. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, pintado de nôvo, sito à Rua Caruaru nº 675 ap. 101 com sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro, dep. emp. — Chaves c/zelador. Snr. Manuel.

ALUGO apto. com sala mobiliada ou não 2 quartos, coz. banh. de côr e depend. de empreg. armários embut. à Rua Visconde de Itamarati 18 apto. 304 chav. com seu João no local. Tratar Tel. 238-9440, Maracanã.

ALUGA-SE quarto ou vaga p/ rapazes à Rua D. Zulmira n.º 19 — Maracanã.

ALUGO o apart. 406 da Rua Rosa e Silva, 19. Sala, 2 q. e dep. No local com o zelador. Grajaú.

ALUGA-SE um quarto para môça, à Rua Felipe Camarão, 157.

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar. 2 meses em depósito. R. Visconde de Santa Isabel, 542.

GRAJAU-VILA-ANDARAI — Apts. de 200 a 380,00. Trat. Buenos Aires, 204-6.º and. — Desconto ou 1 mês dep. (sem fiador).

GRAJAU — Alugo ap. 404 da R. Condessa Belmont, 2 qts. s. e dep. completas. 320,00 e taxas — 34-5885.

GRAJAU — Alugo ap. 302 da R. Borda do Mato, 241, c/ s. 3 q. etc. não tem q. empr. Aluguel 400,00.

GRAJAU — Aluga-se R. Marechal Jofre, 114 grande ap. 401 (área 170m2) 2 s. 3 q. etc. Base 4 sm. Ver com Sr. Waldemar R. Canavieiras, 740.

GRAJAU — Aluga-se peq. apto. conjugado gas da rua, água farta — NCr$ 225 e txs. R. Barão Bom Retiro 1588-201.

GRAJAU' — Alugamos Av. Engenheiro Richard 260 apto. 401 conj. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO 223-1875. Alfandega 108.

QUARTO mob. indep. senhor que trab. fora. Borda do Mato 246 apto. 103 — Grajaú.

QUARTO mobiliado de frente, aluga-se a rapaz ou senhor c/ referência e telefone. Av. 28 de Setembro n.º 277 ap. 202.

QUARTO — Aluga-se NCr$ ... 75,00 podendo lavar e cozinhar Rua Barão de Cotegipe 259 — Praça Sete.

VILA ISABEL — Casinha ent. ind. Alugo só para 1 ou 2 môças que trab. fora, s/dep. NCr$ 160,00. Tel. 254-1115.

VILA ISABEL — Ótimas vagas môças trab. fora, móveis e direitos. Entrada ind. casa f. Tel. 254-1115.

VILA ISABEL — Apt.º 2 quartos sala cozinha banheiro dependência de empregada completa pequeno quintal. Heleno Brandão 24 aptº 101 — Tratar tel. 222-7056.

WALTER aluga ap. 2 qts., sla., coz., banh. dep. emp. gar. R. Rocha Fragoso 33 202 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

LINS — BÔCA DO MATO

BÔCA DO MATO — Lins — Apts. de 200,00. Trat. R. Buenos Aires, 204-6.º and. Sem fiador c| desconto ou 1 mês dep. 243-3413.

LINS DE VASCONCELOS, Aluga-se apto. 201, Rua Herácito Graça 122 C. 1. 2 quartos sala jardim de inverno dependências completas garagem. Aluguel 300,00. Tratar telefone 225-2...

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE confortável resid. c/4 qtos. 3 salas, copa cozinha, 3 banheiros, dep. completo p/ emp. isoladamente, abrigo p/ carro e terreno c| área de 3.600m2. R. Capitão Menezes, 169 (Trav. S. Narciso, 61). Jacarepaguá. Chaves no local.

ALUGO casa 2 quartos, sala, dep. área e quintal. R. Araguaia, 1636 c/4. Tratar Tel. 234-6794 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA' — Apts. desde 156,00-200,00. Trat. R. Buenos Aires, 204-6.º and. 223-2232. Sem fiador c| desconto ou 1 mês dep.

WALTER aluga ap. qto. e sla. sep. coz. banh. R. Magendi, 579 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER aluga ap. 2 qts., sla. coz. ba etc. R. Comandante Rubens Silva 781 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CENTRAL

ALUGAM-SE aptos. em prédio c| elevador sob pilotis c|sala, 2 qts. dependências. Ver Rua Aristides Caire, 262. Chaves c| Sr. Antônio. Tratar R. Arquias Cordeiro, 273, Sr. Luiz.

ALUGA-SE uma casa pequena com grande varanda. Rua Honório 738. Méier.

ALUGA-SE casa pequena para casal. Aluguel 260,00. Rua Marechal Bittencourt, 139. Riachuelo.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou casal casa de família. Rua Salvador Pires n. 56. Méier.

ALUGA-SE p/180,00 Rua Macedo Braga 98 c/5 c/sala qto. coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGAM-SE casas 2, 3 e 4 da Rua Ana Leonidia 278, c/ qto. sala coz. banh. p/180,00 cada. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

ALUGA-SE apto. de 2 q. s. coz. banh. dep. emp. área c/ tanque garagem e play-ground à Rua Pernambuco 512 apto. 402, ver no local e tratar à R. Carmo 9/89 andar.

APARTAMENTO alugo 2 quartos, coz., área, dep. empreg. cômodos grandes, pint. óleo, sancas, florões — NCr$ 380,00. R. S. Francisco Xavier 860 ap. 303.

ALUGA-SE apto. 301 Francisco Bernardino 48. 3 quartos 2 banheiros aluguel 350,00 Estação Riachuelo Tel. 231-2723 — 242-9948.

ALUGA-SE 1 apt. em boas condições à R. Hermengarda 497 chaves apt. 302 Tratar R. Alvaro Alvim 27 grupo 81 Tel. 52-5520.

ABOLIÇÃO. Alug. apt. 202 R. Belmira 137 2 sl. 3 qts. varanda. Depen. 2 ent. grande área trat. Sr. Olavo 13 de Maio 23 s/ 1821.

ALUGA-SE casa laje c/sala 3 qtos. copa coz. banh. completo jar. quintal. Rua Frei Antônio, 40 Cascadura. Esq. Cerq. Daltro.

ALUGA-SE — Rua Arquias Cordeiro, 890 - Bloco 9, apartamento 201, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, não tendo quarto de empregado, em primeira locação. Há uma pessoa no próprio apartamento das 13 às 18 horas, diàriamente e das 8 às 11 horas nos domingos e feriados. Preço 400 cruzeiros. Tratar pelo tel. 223-8788 com Sr. Marques Pereira. CRECI 1.433.

o JB tem uma agência na RODOVIÁRIA para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L. 205

ALUGO casa 2 Rua Andrade Figueira 525 Madureira aluguel 185,00.

ALUGA-SE 1 quarto ou 2 vagas para moças ou senhoras de respeito. Rua Curupaiti 244 Engenho de Dentro.

ANCHIETA — Vila Mariopolis. Alugo casa 2 qts., demais dependencias. NCr$ 180,00. Tel. 245-4452 — Edson.

ALUGA-SE casa sala 2 quartos cozinha na Rua Dr. Garnier 808 casa 3. Chave no 814 — Rocha.

ALUGA-SE — Madureira apt. sala, 2 quartos Av. Min. Edgar Romero 608 apt. 203 chaves com zelador. Tratar Av. Suburbana 10574.

ABOLIÇÃO — Alugo c| com varanda 2 qtos, sala serviço. Ver a Rua Brasilio Muniz n.º 45 das 9 as 14 h. Alug. NCr$ 240,00 Tel. 227-8508 França.

ALUGA-SE sala com varanda, entrada independente, pode lavar e cozinhar. Rua Barão Bom Retiro, 1550. Eng. Novo.

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Enéias Martins 260 (Guadalupe-Fundação) sendo uma c| qt. sl. e depend. e outra c| 2 qts. 2 sls. e depend. Preço 180 e 250 respect. Ver no local ou Tel 230-8791 — Protes — CRECI 1081.

ALUGO boa sala de frente a pessoas de trato. NCr$ 150, c| pagamento adiantado casa de família. Rua Fiack 91.

ALUGA-SE — Casa de sala, 2 quartos e demais dependencias. Rua Clarimundo de Melo 101 c| 5 Encantado — GB. Ver no local.

ABOLIÇÃO — Alugo casa fte. rua c| jar. sl. et. copa-coz. banheiro e quintal. Alug. 160,00, fiador proprietário. R. Ferreira de Meneses, 385, c| encarreg. das 12 as 17 hs. Saltar Av. João Ribeiro, 430, seguir R. Mário Ferreira onde começa. — Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. Tels. 229-1788, 249-1622 e ... 249-6238. CRECI 1214.

ALUGA-SE apto. 202 da Rua Pedro de Carvalho n.º 242 com 3 quartos, sala e demais depend. Chaves no ap. 102. Tels. 222-2957 e 229-8096.

ALUGO ap. grande. R. Carolina Machado, 1010. Osvaldo Cruz, em frente a estação — Telefone 90-2176.

ALUGO sem fiador c| 1 mês dep. ou desconto ótimo apt. n| Central — 223-2232, 229-7893. R. Buenos Aires, 204.

ALUGA-SE 1 quarto ou 2 vagas p| môças, podendo lavar e cozinhar. R. Visconde de Tocantins, 33 casa 2, começa na R. Coração de Maria. Méier.

BANGU — Alugam-se os apts. 302, 404 e 406 Av. Cônego Vasconcelos 54, sala, 2 qts., coz., banh., e área. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 350 e NCr$ 250. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328.

CENTRAL — Alugue, casas, apts. Dou fiador, proprietários, c| grandes refs. para qualquer aluguel. Av. 13 de Maio, n.º 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

CAMPO GRANDE — Alugo apto. próximo à estação, 2 qtos., sl. coz. banh. completo, área grande, varanda. Estr. Rio-São Paulo, 457 apto. 202. Chaves 102. Tel. 249-6862.

CASCADURA, Madureira, Quintino — 160 200. 250 — Dá-se fiador c| 1 mês adiantado. — Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206, Méier.

CACHAMBI — Apts. de 180-270,00. Trat. Buenos Aires, 204 6.º and. c| desconto ou 1 mês dep. (sem fiador) 223-2232.

CASCADURA e Madureira ainda tenho 4 casas p| alugar. — NCr$ 130, 160 de 2 qts. a 200 c| 1 mês depósito. Tr. Est. Portela, 29 s| 302. — Madureira.

CAMPINHO — Alugamos Estrada Intendente Magalhães 201, casa 8, sl., 2 qts. Chaves casa 12. Tratar TRIUNIÃO — Tel. 223-1875 — Alfandega 108.

CASINHAS — Alugam-se de quarto, cozinha e banheiro, independentes, 180,00. Rua Ferreira de Andrade 254 Meier — onibus 274.

CAMPINHO — Aluga-se apto. de quarto, sala e dependências. A Estr. Int. Magalhães, 153. Chaves c| zelador. Aluguel NCr$ 180 e taxas.

CASCADURA — Madureira / alugo 2 casas, 150, 170 de 2 qtos, a 190 c/1 mês depósito. Trt. Carolina Machado, 472 s/5 — Frente à ponte de Madureira. Tr. das 8 às 18 hs.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Teixeira Azevedo 152 dois quartos sala e demais dependências. Ver no local e tratar com o proprietário na Av. 13 Maio 47 sala 2 508. Base 300,00 tudo incluído, fiador idôneo.

ENGENHO DENTRO — Casas de 160 — 300,00. Trat. R. Buenos Aires, 204 — 6º and. — C/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). 243-3413.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. c| var. sl. 2 qts. coz. banh. deps. Alug. 270,00. Fiador proprietário Praça Itapevi, 19, ap 405. Chaves c| porteiro. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — Tels. 229-1788, 249-1622 e .... 249-6238. CRECI 1214.

ENCANTADO. Aluga-se um apartamento de frente, novo, de sala, quarto e cozinha, banheiro e área. Rua José Domingos n.º 294 ap. 302. — Aluguel NCr$ 256,00 com taxas. Ver e tratar das 8 às 18 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro. Aluga-se casa sl. e qt. tôdas dependências, gaz da rua 200,00 — R. Venâncio Ribeiro, 268.

ENGENHO NOVO, Sampaio, Rocha — 160, 200, 250, 300 — Dá-se fiador c| 1 mês adiantado. Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206, Méier.

ENCANTADO: Aluga-se apto. 2 q. 1 s. e dep. como. Ver de 8 às 11 horas. Rua Goiás 264|101.

JACARE' — Alugo ap. c| 2 qts. grandes, sl., coz., gás de rua, banh. compl. 280,00 mais taxas. Praça Alberto Monteiro Filho n.º 3 ap. 302. Chaves n.º 202.

MEIER, Cachambi, Todos Santos — 170, 220 300 — Dá-se fiador c| 1 mês adiantado. Trat. Dias da Cruz. 148 s| 206. Méier.

MEIER — Cachambi — Alugo ap. c. sl. 2 qts. coz. banh. área, sinteco. Alug. 250,00, fiador proprietário. R. 8 Setembro, 139, fds. ap. 201. Entrar R. Miguel Fernandes. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. — Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238 — CRECI n.º 1214.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, quarto e WC empregada. Rua Carvalho de Sousa, 137 ap. 404. Tel. 38-2284. Chaves zelador Zacarias.

MARECHAL HERMES — Aluga-se apto. 901 da Rua Aurélio Valporto, 73. Base NCr$ 200,00. Chaves loja mesmo endereço.

MEIER — Alugo apartamento, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias: Rua Getúlio. Tratar Fone: 230-4582.

MEIER — Aluga-se apartamento de sala 2 quartos e dependências de empregada. R. José Bonifácio, 502.

MEIER — Apts. de 200,00 — 300 c/1 e 2 qts. etc. — Trat. Buenos Aires 204 — 6º and. — C/desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). 223-2232.

MEIER — Alug. apt. 302 R. Getulio 483 no Cachambi, sl. 2 qt. etc. Chaves c| zelador. Fiador. Tratar 223-0024 NCr$ 280 mais taxas.

MEIER — Aluga-se casa na Rua Galdino Pimentel 184. 4 quartos, sala, cozinha, dependencias de empregada. Grande área.

MADUREIRA alugo casa 2 qrt. sala cozinha e banheiro com área 250,00 serve desconto em fôlha Av. João Vicente n. 273.

MESQUITA — Alugo casa nova mensal 100,00. Estrada Getúlio Moure 1 545 chaves 1 523 — Paulo 247-5416. Contrato ou desconto fôlha.

OSVALDO CRUZ — Fontinha — Aluga-se ótimo quarto. Pode lavar e cozinhar. NCr$ 50,00 c| 2 meses de depósito. Praça Jacurará, 42.

PIEDADE — Alugam-se duas casas R. Virgem Peregrina 49 — 49-F., Sala, 1 e 2 qts., coz., banh. e área. Marcar p/tel. 247-2156. Aluguel: NCr$ 150 e NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J328.

PIEDADE — Alugo casa quatro comodos demais dependencias terreno para autos — Rua Paranapiacaba 15.

PIEDADE — Aluga-se ótima casa c/2 quartos, sala, coz., banh. e grande área. R. Assis Carneiro nº 364, casa 5 tratar na c/6.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 120,00. Rua Ferreira da Andrade, 254. Meier, perto da Rua Cap. Jesus.

QUINTINO — Alugo casa nova tipo apto. banh. em cores colaque lustres terraço coberto garag. aceito desc. em fôlha ou garag. aceito desconto em 1. Iha R. Lemos de Brito 774 c. maca Clarimundo de Melo.

QUARTO aluga-se de frente para 2 ou 3 rapazes solteiros de preferência militar. Rua Alzira Valdetaro 21 em frente a estação Sampaio — lado 24 Maio.

QUINTINO — Alugo a casa 3 da R. Manuel Martinho, 74 fds. quarto e sala c| cozinha por NCr$ 160,00 e encargos. Tratar 243-4185. Chaves 74 frente.

REALENGO — Rua Oito, 131, Jardim Nôvo. Ótima casa, sl., 2 q., área. Aluguel: 150,00, chave no vizinho.

RIACHUELO — Estação: Aluga-se quarto rapaz. Travessa Cerqueira Lima 190 apto. 102 — Tel. 261-9896.

SAMPAIO — Alugo casa nova, sl. 2 qts. ban. comp. c/box, coz. c/armº. qtº emp. área c/ tanq. Não tem cond. Fiador. R. Paim Pamplona, 220, c/15. Chaves c/1.

SAMPAIO — Aluga-se quarto para moças ou rapazes c| ou sem refeição. Rua Dois de Maio, 334, apto. 201. D. Alice.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Apts. de 1 e 2 qts. de 330-450,00 c| desconto ou 1 mês dep. (Sem fiador) 243-3413. R. Carioca, 6.

WALTER aluga ap. qto. e sla. sep. coz. ban. R. Luiz Zanchata 75 — Tel. 243-9798. CRECI 835.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE um quarto para 2 senhoras Rua Montevidéu n.º 345 Penha.

ALUGAM-SE aptos. de qto. sla. coz. b. area com tnq. Ver e tratar R. Felisbelo Freire 165. apto. 205. Ramos com o proprietário.

ALUGAM-SE casas e apartamentos Braz de Pina — Penha — até Bonsucesso — de NCr$ 160 — 170 — 200 até 350 — grandes e pequenos. Despachante CHAVES — Av. Antenor Navarro 99 sob. 230-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE uma casa de altos e baixos e outra pequena Rua Ipiranga 296 (Ramos). Estrada Itararé próximo a Itaóca.

ALUGA-SE ótimo apto. tipo casa. Rua Macapuri 35 Penha. Chaves no 33.

ALUGA-SE um apartamento sala quarto cozinha banheiro área. Praça Vigário Geral. R. Otava 155. Preço 150,00.

ALUGA-SE ótimo quarto independente, se quiser pode lavar e cozinhar. Rua Tejupá 200. Vila da Penha.

ALUGA-SE uma casa com sala, dois quartos cozinha, banheiro e outras dependências NCr$ 300,00 Rua Montevidéu 607 Penha.

ALUGO — aptº 2 qts. sl., coz., banh. 2 áreas 250,00 R. S. Leonardo 155 aptº 101 Vila Alegre. Tratar R. Nicarágua 175. T. 230-4047.

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS 585, alugo aptº 303, sala-quarto, etc. Chaves no local no aptº 204 e tratar pelo tel.: 231-1351.

ALUGO apto. novo 220,00. Taxas incluídas, com desc. folha. Av. São Félix 25. Vista Alegre.

ALUGA-SE 2 aptos. novos — 190,00 cada. desconto em fôlha. Rua Alvarenga Peixoto 27 perto Est. de Vigário Geral.

ALUGA-SE apto. 101 — 2 quartos, sala e demais dependências. Av. dos Democraticos n. 419 — Higienópolis.

ALUGA-SE 2 aptos. 2 qts. sala e cozinha. Rua João Rêgo n. 276 Olaria.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9 s| 906.

ALUGO ótimo apt. sem fiador c| desct. ou 1 mês dep. n|Leopoldina. 243-3413 — 229-7893 — Buenos Aires, 204.

ALUGO apt. com 2 quartos sala e dependências com grande área. 250,00. Rua Sete de Março 356. Bonsucesso.

ALUG-SE amplo ap. em Olaria, junto à Est. c/ sala dupla, 2 quartos, dep. completas, à André Azevedo, 110 ap. 303 — junto ao ponto final do ônibus 484 — Olaria-Copacabana. Chaves na loja em baixo. Tratar Tel. 230-5662 Snr. Paschoal.

BONSUCESSO, Ramos, Penha, Caxias — 120, 150, 200, 249. Dá-se fiador c| 1 mês adiantado. Trat. Dias da Cruz, 148, s| 206, Méier.

BONSUCESSO — Sem fiador c| 1 mês dep. ou desct. em fôlha, ótima casinha 200,00 — 223-2232 — 229-7893 — 7 às 18 hs.

BONSUCESSO — Aluqamos, ótimo apartamento R. Manoel Fontenelle n.º 21 apto. 203. Tratar Helio Pinto — Administração de Bens — Av. Ernani Cardoso, 21 — sala 211 — Telefone 229-8693.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento, com 2 quartos, 1 sala com sinteco. Ver à Rua João Torquato 95 3.º bloco ap. 202.

BONSUCESSO — Alugo casa qto. sl. coz. banh. 200,00 — R. Sargento Pinto Oliveira 83 fundos esq. Cardoso Morais 480. Tratar R. Conceição 105 s| 505 das 10 às 12 hs. ou 15 às 18 hs. Araújo 229-9428.

BRAS DE PINA — Alugo casa: sl., qtº, cozinha e dependência a casal s/filhos — R. Quiaré, 170.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. térreo de quarto sala a casal s/ filho 220,00 Av. Antenor Navarro 252.

CORDOVIL — Aluga-se o ap. 201, à Rua Paratinga nº 281, com 2 quartos, sala, coz., banh., 2 varandas. Chaves no ap. 101. Tratar à Rua da Alfandega 338-A 1º and. Tel.: 223-9805.

CIRCULAR DA PENHA — Alugo bom apartamento à Rua Cintra n.º 65 ap. 103 e ap. 201. Sala, quarto, cozinha, banheiro, área — Aluguel 200,00 e 250,00. Ver c| porteiro. Tratar 232 8902 — CRECI 1666.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se o apt. 101 Av. Suburbana 4850, sala, 3 qts, coz, banh. e área. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 320. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (147-1).

HIGIENOPOLIS — Alugo lindo ap. 3 quartos, sala e dependências, outro de 1 quarto, sala e dependências. Rua Francisco Medeiros n.º 176|302. Proprietário. Tel.: 222-5828.

LEOPOLDINA — Alugue, casas, apts. Dou fiador, proprietarios, c| grandes refs. para qualquer aluguel. Av. 13 de Maio, n.º 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

OLARIA — Casa aluga-se c/1 sl. 3 qs. varanda e dep. NCr$ 380,00 mais taxas — Fiador Rua Alcaméa 106 — Av. Brasil.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se, à R. Lôbo Junior, 9.. ap. 304 c/ sala grande — 2 quartos — banheiro — dependências. Chaves p/ favor no ap. 204. Tratar R. São Luis Gonzaga, 122 Tel. 228-2005.

PENHA — Aluga-se apartamentos 1a. locação: 201 — 204 — 303 — 404, Rua Nicarágua, 482. Tratar Rua do Carmo, 17 Vi andar.

PENHA — Alugo apto. 2 quartos sala dep. garagem etc. 300, mensais tratar Av. Brás de Pina, 274 Tel. 30-7830.

PENHA — Sem fiador c| 1 mês dep. ou desct. ótimo apt. — 200,00. Inf. domingo 7 às 18hs. 223-2232 — 229-7893.

PENHA ord. apt. 302, frente alg. 300,00, 2 qts., sl., dep. emp. compl. R. Conde Agrolongo. 1186 — Trat. local ou 257-0794.

PARADAS DE LUCAS — Aluga-se apto. sala, quarto, coz., banheiro e área. NCr$ 200,00 — Rua Ministro Pinto da Luz, 574 ap. 201.

PENHA CIRCULAR aluga-se casa 2 quartos e dependências tudo independente Rua Setúbal 42.

RAMOS — Aluga-se apt. 201 R. Paranapanema, 234, sl. 2 qts. coz. banh. e área. Chaves p| na R. Uranos 1062. Aluguel NCr$ 240. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328. (107-3).

RAMOS p. da Coca-Cola alug. apto. 2 qut. sala e mais dependências por NCr$ 260,00. Inf. R. do Livramento 52 Barbearia (Saúde).

RAMOS — Alugo casa nova. 2 qts. sl. copa, quintal. Fiador. 185,00 e taxas. Ver hoje das 9 às 11 hs. R. Paranapanema, 165.

WALTER aluga cas. 3 qts. sla coz. dep. etc. R. Ramos de Queirós, 32 cha. casa dos fundos — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa, 160,00 — desconto em fôlha ou depósito. Rua Pereira Pinto, 122. Tomás Coelho.

ACARI — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Aluguel NCr$ 130,00. Rua Tapuiara n. 150 telefone 222-5807.

APARTAMENTO muito bom aluga-se c| 2 quartos e demais dep. Rua Levindo Lopes 87 Inhauma.

CAVALCANTE — Apts. de 2 qts. desde 200,00. Trat. R. Carioca, 6-4.º and. Sem fiador c| desconto ou 1 mês dep. 252-9048.

IRAJA' — Aluga-se Av. Brasil, 17.191 apt. 103 Bloco 29 c/ 2 qtos. sala banho. coz. área NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves apt. 101. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

INHAUMA E IRAJA' — 130, 160, 200, 250 290. Dá-se fiador c| 1 mês adiantado. Trat. Dias da Cruz, 148 s| 206, Méier.

IRAJA' — 200,00 — Ótimo apt. c| 2 qts. sem fiador c| desconto ou 1 mês dep. Trat. R. Carioca, 6-4º and. 223-2232 — 252-0153.

PRAÇA Marco Aurelio aluga casa com 2 quartos sala dep. Tratar tel. 30-7830 Aluguel 250 mensais.

ROCHA MIRANDA — Alugo Apartamento c| 2 quartos e demais dependências. C| sinteco. Est. Otaviano n.º 446.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se Av. Italianos, 923 apto. 101. Base NCr$ 200,00. Chaves apto. 101.

VICENTE CARVALHO — Casinha modesta — 150,00 sem fiador. C/desconto ou 1 mês dep. Trat. R. Carioca, 6 — 4º and. — 223-2359.

WALTER aluga casa 3 qts. sla coz. dep. etc. R. Flora Lôbo 84 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER aluga ap. 2 qts. sla dep. R. Luis de Brito, 79 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. c 100 m da praia no Jard. Guanabara à casal sem filhos. Prazo 1 ano. NCr$ 300,00 mensais. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12h. 22-2393.

ALUGO q. sl., q. empr, garagem, Rua Breno Guimarães 445 próx. igreja S. José Operário Cocotá. Trat. Av. Alt. Barroso 90 s/610.

GOVERNADOR — Casas e apts. sem fiador c| desc. ou 1 mês dep. a partir de 200,00. R. Carioca. 6-4.º — 232-3359.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se Rua Araldo Lôbo, 249-F c/ 2 qtos, sala coz. banho, área. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves local c| Sr. Sebastião ou Arnaldo. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel: 252-5320.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. grande frente praia c| garagem e tel. NCr$ 600,00 — Tratar tel. 242-5733.

ILHA — Alugo casa nova sl. 2 q., dep. qt. var., entr. carro jl. Portuguesa. 300 mil e txs. Rua X, 368 — 234-7990.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 334, ap. 1.107. Aluguel: 250,00. Chave na portaria com Ari.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO sem fiador c|desconto ou 1 mês dep. ótima casa em Caxias. 7 às 18hs. — R. Buenos Aires, 204 — 223-2232.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

A PARTIR de 120,00 — Tenho casas e apts. em Nilópolis sem fiador c| desconto ou 1 mês dep. 232-3359. R. Carioca, 6-4.º.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

QUERO alugar, Itaipava a Petrópolis, até abril, casa mobiliada, telefone, caseiro, espaço coberto para 3 carros, proximo estrada Rio. Ofertas para Tels.: 254-1601 e 234-4973 de 8 às 12, Sr. Kurt.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOUTIQUE — Pça. Saens Pena, passo contrato comercial loja func. c| estoque. Financio. Ver R. Gal. Roca, 913 s|201.

CONTRATOS locação casas de negócios lojas centrais passo contratos Inf. 232-4080.

DEPOSITO fechado — Alugo em Campo Grande. Para depósito fechado, alugo salão com 60m2 com luz e água em rua asfaltada. Tratar no local com Sr. Morais à Av. Cesário de Melo, 2797 Inhoaíba (tel. 94-0334).

LOJA — passo em pleno funcionamento — Galeria Condor — térreo — Largo do Machado — Informações com o Snr. ARTHUR ou WILTON pelo tel. 232-8535 das 14 hs. às 17,50 hs.

LANCHONETE — Eng. Nôvo nova, bom contrato, faz-se qualquer negócio. Barão B. Retiro, 1265. Tratar 1195.

SAENS PENA — Passa-se lj. B. Rua Desembargador Isidro, 10. Funciona c/ discos. Registradora, girau, 3 vitrinas, vitrola, estoque. Aluguel NCr$ 280,00, 25 m2, 5 anos. Ver das 9 às 19 hs. Serve joalheria, boutique, bombonier, etc. Facilita-se. Tel. 258-8106 — Motivo: vou p| exterior.

INDÚSTRIAS

ALUGO galpões de todos os tamanhos, Bonsucesso — Tratar 230-6591.

ANDAR — Centro — Aluga-se, ou parte a indústria e comercio, Rua do Rosário .136 — 3.º Tratar no 1.º andar com Silva.

ALUGA-SE casa grande para pequena indústria — Rua Major Fonseca, 51 — São Cristovão — Aluguel NCr$ 900,00 — Tratar Tel. 256-7302. — D. Judith.

ALUGA-SE galpão c| 800 m2 em Parada de Lucas. Próximo da Av. Brasil. Tratar Sr. Dionisio. Tel. 226-0764.

ESTRADA DA GAVEA 565 — Galpão alugo. Tratar 762 Av. Niem. ou 232-6523. 9 às 16hs.

GALPÕES alugo a peq. ind. ou depósito c/fôrça, salões de 50m2 R. S. Luiz Gonzaga, 867. Ver d. ... às 17, c| Couto.

GALPÃO — 130 m2, Bonsucesso — Tratar Costa. R. V. Ferreira n.º 108.

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se g. prédio industrial, 1500m, coberto, c/fôrça e luz ligados, entrada p/caminhão, juntos ou separados. Ver R. Matinoré 397 e 397-A. Jacarezinho. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 368 — 2º pav. s/1. c/ Sr. Samuel.

GALPÃO — Alugo concreto c| 6 mts. pé direito, área 1120 m2 p| peq. indústria ou depósito. Ver R. Barbosa da Silva, 95. Rocha. (B

GALPÃO ou trapiche com mínimo 2.000m2 preciso para alugar. Telefonar para 223-4293 e 223-4661. Sr. Miranda.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala 1 303, ampla, Ed. Rio Parana, Vi. c. Inhauma 134. Com ou s| telefone. Ver das 15 às 19 horas.

ALUGO — Quitanda 47-49, salas 106 e 108. Ver no local e tratar Sete de Setembro, 65 s| 301. Tel. 232-1666 depois 13,30 horas.

ALUGO parte em escr. salcto. Av. Churchill, 97/1... 252-4440 — Alug. NCr$ 120,00.

ALUGO diversos conjuntos com 41, c/ banh. privativo. 30m2. NCr$ 220/240. Mayrink Veiga, 32. Porteiro Martinelli.

ALUGAM-SE — Salas no Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 — Chaves com o zelador. — Tratar na secretaria, das 16 às 18 hs.

ALUGAMOS grupos de salas com tapetes e vulca pizo, a 8,00 o m2 e sem tapetes a 7,00, todos com privativos, ao todo temos 400 m2, alugamos junto ou separadas, ver horario comercial na Avenida Venezuela 131 zelador.

ALUGO conjunto 3 salas ban. coz. Fez. Serrador 90 grupo 1901 — Chaves c| port. Tratar tel. 237-2082.

ALUGA-SE sala 909 de frente. Av. Presidente Vargas 633 ed. Kennedy chaves na loja Sr. Miguel. Tratar Andrade 228-6910.

ALUGO ótima sala de frente c/banh9, Ed. nôvo, R. Quitanda 199 - sala 1 204. Chaves port. Inf. 243-4205. CRECI 1 770.

ALUGA-SE 6 salas Rua da Alfandega 172.

ALUGA-SE prédio c/ 850 m2 e loja no melhor ponto do Centro. Próprio p/ financeiras ou pequena emprêsa. Tratar tels. 242 2424 — 232-1024.

ALUGA-SE fins comerciais ou pequena ind. ótimo aparº 3 salas e mais dep. duas entradas ao sair à Praça Tiradentes. Telef. 222-1742 até 11h. amanhã ou depois das 18 horas.

ALUGO NCr$ 300,00 várias c/ sanitário próprio, de frente, ver Av. Pres. Vargas 633, diretamente na sala 621 do prédio. Inf. Tel. 242-1930. CRECI J-327.

ALUGA-SE escritorio mobiliado c telefone Av. Pte. Vargas 446 s 1907.

ALUGO salas, Rua Ouvidor, 55 — NCr$ 250,00. Serve qualquer ramo. Tel. 256-3934.

ALUGO vaga com ou sem mesa tel. maq., secretária p| atender recados. México 70, sala 1103. 242-3355.

ALUGO vaga em escritório com direito ao telefone. Av. Presidente Vargas, 529—410.

ALUGA-SE p/550,00, Rua Quitanda, 194 grupo 1202. Composto de 2 salas. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 grupo 207.

AVENIDA RIO BRANCO, 14. Aluga-se o 16.º pavimento. Ver no local c| zelador e trat. c o proprietario na Rua Beneditinos, 10 s| loja. (B

CENTRO — Alugam-se 1a. locação salas 907 e 911, Av. Pres. Vargas 962, arm. emb. e W.C. interno. Chaves c/porteiro. Aluguel. NCr$ 350,. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J 328.

CENTRO — Aluga-se sala 701 Rua República do Libano 61, WC. interno. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 600. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232 1603. CRECI 1317 — J-328. (110-19).

CENTRO — Aluga-se sala Av. Rio Branco, 185 apt. 814. Aluguel: NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel 252-5320.

CENTRO — Aluga-se escritório n.º 404. à Rua Beneditinos n.º 26. Tratar na Administradora da Família S/A. à Rua Beneditinos n. 26 sala 301. Telefone 223-2311.

CENTRO — Alugo p/ escrit. conjug. fte. c/ 2 sls. R. Quitanda, 30, s/ 901 — Tratar s/ 1001, 9 às 12 e 17 às 19hs.

CENTRO — 3 aptos. comerciais alugo por 1 salário mínimo, 1a. locação, inf. Sr. Walter, 222-9955, Romal 27.

CENTRO — Aluga-se vaga p/ escrit. tem telefone. Pode-se referências, Tel. 242-5944 — D. Yvonne.

CENTRO — Alugo sala frente mob. c/tel. aluguel 280 cruz. e taxas. R. Pedro 1, 7 gr. 303. Tel. 252-9231, Francisco.

ESCRITORIO — Mobiliado, com telefone, Passo contrato, R. Senador Dantas, 117 — s/428. Tratar c/ Dr. Paulo — 242-2860.

ESTACIO — Alugam-se diversas salas de frente para pequenos comércios, consultórios, etc. Ver na Rua São Carlos n. 48.

LOJA — Castelo — Área 160 m2. Locação contrato 5 anos. Boas condições. Av. Presidente Wilson 188.

Depósito — S. Cristóvão

Aluga-se um à Rua José Eugênio, 29. Ver horário comercial — Tratar no local.

LOJA 500m2 aluga-se com fôrça, carga e descarga a porta para qualquer ramo aluguel sem luvas Rua Senador Pompeu 160.

MEXICO, 98 — Aluga-se 3 amplas salas c/ priv. Ver e tratar s/609. Tel. 232-2687, Dr. Samuel.

PASSO escritório mobiliado na Cinelandia. Rua Sen. Dantas 19 sala 312.

SALAS e grupos — Alugo grupo de 6 salas c| sanitários. — Grupo de 8 salas c| sanitários. — Grupos de 3 salas c| sanitários e salas avulsas. Ótimas para escritórios, comércio ou pequenas indústrias. Ver com porteiros a Rua da Relação, 55 — Tratar 232-8902. CRECI 1666.

SALA — Aluga-se — Pequena para comércio, à Rua Lapa, 155 — CRECI 43.

SALAS 2 telefones. Alugo junto ou separado contr. comerc. Pedro 1 n.º 7 gr. 1003. Tratar 8 as 13 hs. esq. Pça. Tiradentes.

SALAS — Alugam-se duas ótimas salas, juntas, pintadas e c/sinteco, em terceiro andar, junto à Avenida. Ver e tratar à Rua do Rosário, 113 3º andar com Snr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

SALAS com telefone alugam-se para qualquer ramo temos também andar corrido. Rua Senador Pompeu 160.

SALAS — Rua Conceição próx. Lg. São Francisco. Diversos preços e tamanhos. Sobrado de luxo. Só para com. selecionado. Boutique, Ourives, Ótica, etc. Aluguel de 1 a 3 salários. Estudam-se propostas. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 125121.

SALAS — Alugam-se ótimas, na Rua Camerino 34. Tratar na padaria ao lado. Centro.

SALA — Alugo vaga escritório mobil. c/telef. 1a. locação Sen. Dantas 71. Tratar México 70/1105.

WALTER aluga salas no centro com banheiro. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ZONA SUL

ALUGO térreo de frente 40m2 p. salão cabeleireiro, boutique, escritório, consultório, alfaiataria, laboratório, etc. R. Santa Clara 175. NCr$ 500,00, taxas c| port. Tratar 222-9719 .... 222 7502.

BOTAFOGO — Aluga-se loja 1a. locação, Rua Conde de Irajá, 661 c/ 30m2. Chaves local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO Tel: 252-5320.

BOTAFOGO — Apartamento térreo amplo. Aluga-se. Rua Teresa Guimarães 111. TEL 226-0804.

COPACABANA — Passa-se o contrato na Rua Domingos Ferreira nº 5-B, loja já instalada c/3 vitrinas, 1 jirau etc. sem ou com mercadoria. Ver e tratar no local.

CONSULTORIO ou Escritório — Alugo, melhor ponto, grande, sossegado, vista p| mar. — Av. Copacabana, 861, sala 1110 — Inf. 257-5720. NCr$ 380.

COPACABANA aluga-se aptº grande de sala dois salões, três banheiros cozinha, para escritório cursos ou outros ramos. Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 aptº 502 chaves com o porteiro.

LEBLON — Alugo lojas s| luvas restam apenas 2. Av. Ataulfo de Paiva, 1174. Infs. 252-6667 e 242-2100 — CRECI 200.

LOJA — Passo contrato novo, Figueiredo Magalhães, 219-G, a poucos metros da Av. N. S. de Copacabana.

LOJA c/ 125m2 — Passo, contrato novo, ponto excelente, aluguel barato, Pôsto 5. Tratar Av. Copac. 1072/602 — Tel. 256-5937, Soares. CRECI 978.

LOJAS Copacabana — 1a. locação aluga-se em ótimo local para comercio, externas e de galeria. Av. Princesa Isabel n.º 181 e Prado Junior n.º 160. Ver no local e tratar fo. .... 231-0579.

LOJA — PASSO CONTRATO — Pequena loja com bonita instalação, serve para qualquer ramo. Aluguel barato. Av. Pasteur 184 loja 12 — Cine Venezo.

LOJA c/subsolo no Leblon. Passo contrato e instalações facilito. Av. Afranio Melo Franco, 170 c/porteiro Wilson.

LOJA — Botafogo — Passo contrato nôvo — Alug. pequeno 246-1421 — 226-8714.

LOJA — Aluga-se na Rua Francisco Otaviano, 67 a de nº 39 por NCr$ 350,00 mensais. Tratar 252-7783.

LOJAS vazias várias, Copacabana ponto excelente para bar fino e outros ramos alugo 256 6588.

POSTO 5 — Passo sobreloja c/ instal. prop. p/ boutique ou importadora. 5 mil facil. Tratar Av. Copac. 1072/602 — Tel. 256-5937. Soares. CRECI 978.

PASSA-SE loja tipo casa ponto central de Copacabana instalada e decorada p/instituto de beleza. Instalações modernissimas. Ótima p/consultórios, boutiques, fábricas de perucas ou jóias, cursos etc. Várias salas c/ar condicionado, pavimentadas c/ paviflex. Contrato de 7 (sete) anos. Ver e tratar à Rua Dias da Rocha, 72 Fones: 236-3805 e 236-1200.

SANTA CLARA — Alugo loja com 70 m2. Tratar com Jorne. R. Miguel Couto, 105, sala 623.

WALTER aluga boxes no Mercado da R. Machado Assis, 31 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja pequena c/ 2 portas. Rua São Luiz Gonzaga 1084. Ver dos 9 às 11 hs. Tel. 248-1177.

ALUGO excel. loja c/jirau. Tratar R. Conde Agrolongo 1 034 loja "A" — Penha.

ALUGO loja centro comercial. V. Fazenda — Jacarezinho. R. Comt. Gracindo Sá, 19-A. De Paula 223-3553 — CRECI 1130.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se a loja "B" R. Eudoro Berlink, 34. Aluguel NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328.

LOJA 50 m2, 3 portas s| colunas. Escritorio c| banheiro e área de serviço. Instalada p. Ag. Automoveis. Serve outro ramo. Aluguel 2 salarios e meio. Tratar no local na Rua Uruguai, 234-A.

LOJA — Passo contrato nôvo 3 salários grande loja vazia, 24 Maio no Rocha. Tel. 261-8008.

LOJA VAZIA — Passa contrato Aluguel 96,00 fixos próprio para consertos ou escritório. Barão de Mesquita. — Telefones 229-2919 e 229-5633.

LOJA na Tijuca alugo c/ 170 m2 s/ colunas quase esquina R. S. Francisco Xavier 360 234-4933.

LOJA comercial 80m2 com frigorífico, geladeira, armações, balança, máq. frios elétrica, jirau para escritório e depósito. Ótima para qualquer ramo. Aluguel NCr$ 84,00 — Passa-se o contrato, tratar depois das 14 horas. Ver à Rua Grão Magriço, 12-A esq. de Lôbo Júnior — Penha Circular.

LOJAS: Brás de Pina, alugo 2 lojas à Rua Orolos, 282 e 282-A. Tratar fone: 230-4582.

LOJA — Mercado São Cristóvão. Precisa-se contrato loja. Rua Capitão Félix 16/28. T. 242-0550.

MEIER — Transfiro contratos de diversas lojas na melhor Rua Dias da Cruz, tratar 222-2376 — CRECI 902.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se magnífica loja com 40m quadrados, Rua Fernando Esquerdo, 53-B. Ver no local. Aluguel, um salário mínimo, sem luvas. Tratar com o proprietário. Av. 13 de Maio 47, sala 2 508.

MARECHAL HERMES — Alugo no melhor ponto em frente estação pequena loja na Rua Jerina, 20. Tratar no local.

OLARIA — Alugo lojas s| luvas Rua Tenente Pimentel, 140. Inf. 242-2100 — 252-6667 — CRECI 200.

PASSA-SE o contrato de uma loja por terminar ampla e espaçosa c| 10 m de frente p| 19 de fundos propria p| peq. industria R. Cardoso Castro 12 Anchieta.

PASSA-SE o contrato de 1 pequena loja. Preço de ocasião. Rua Carioca n.º 6, esquina Monsenhor Felix.

PILARES — Passo contrato ótima loja melhor ponto. P| qualquer ramo. Aluguel barato. Av. João Ribeiro 68.

PASSA-SE contrato loja vazia na Teodoro da Silva. Tratar Souza Franco, 271.

RIACHUELO — Aluga-se em 1a. locação loja c/370m2, dotada de jirau, em edifício de fino acabamento, à Rua Magalhães Castro n. 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

SALAS e loja — Aluga-se para escritório frente de estação. Olaria, c/ galpão. Ver e tratar R. Leopoldina Rêgo, 368 — 2.º pav. s/1 c/ Sr. Samuel.

SALAS comerciais centro Olaria — Aluga-se base 130,00. Pra Dr. Alfredo Barcelos nº 546. Olaria.

TIJUCA — Aluga-se 1a. locação, a loja 5 Rua Haddock Lôbo, 145 (galeria Cine-Comodoro). Aluguel NCr$ 500. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328.

TIJUCA — Alugam-se 1a. locação salas 703 e 704 R. Haddock Lôbo, 200, wc. interno. Chaves c/porteiro. Aluguel. NCr$ 350. Estuda-se oferta. Proposta grátis Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317. J-328.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56 na Rua Uruguai, 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfandega, 338 1º and. Tel. 223-9805.

WALTER aluga box — no Mercado da R. Capitão Félix — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

DIVERSOS

NITEROI loja — O melhor ponto para qualquer ramo de negocios. Rua Visconde do Uruguai. Pascamos grande loja com 400 m2 mais o sobrado. Tratar telef. 243-5581.

Aluga-se

Loja com 225,00 m2 na Av. Mem de Sá n. 77, esquina com Rua do Lavradio ver no local e tratar na Rua Monte Alegre, 12 das 14 às 18.

Alugam-se salas

R. Ouvidor n. 130, Galeria Onix. Tel. 238-3729.

Aluga-se — centro

Av. Rio Branco, 147 — 15.º e 17.º andares, primeira locação, respectivamente, com 565 metros, 9 grupos com 18 salas. Fones: 252-1925 e ... 242-8004 — ramal 46.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e Venda

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ADMINISTRADORA IMOBILIARIA CAMELO LTDA. Av. Mal. Floriano 1798 s/202 Tel. 3168 N. Iguaçu e na GB Av. Pres. Vargas 633 s/922 — Vende-se em N. Iguaçu Est. da Guarita c/ 2 qs. s. coz. ban. "luxuosa" ent. 6 000, prest. 250. Em Cabuçu 3 qs. s. coz. etc.; terreno 30x24 ent. 1 200, prest. 120. J. Laranjeiras R. Del Prata 2 qs. s. coz. etc. Ent. 600, prest. 60. Apto. no centro 2 qs. s. 2 ban. ent. 7 000, prest. 388, 1a. locação, R. Bragança qto. s. terreno 30x12 ent. 1 000, prest. 130, Nilópolis — R. Helena 2 qs. s. coz. terreno grande ent. 4 000, prest. 200. Aluga-se em N. Iguaçu casas e quartos desde 60 e 35. Em Olinda uma casa 180; uma em Tomás Coelho GB, 150. Sítios e fazendas Tinguá 12 000 m frente da est. ent. 5 000, prest. 200. Granja em uma área 16 000m ent. 5 000, prest. 300. Sítio 3 alqueires "Posse" ent. 4 000. prest. 100. Temos outros plantados e c/ nascentes alguns c. casa prest. desde 45. Lotes prontos p/ construir prest. 15 e 27 — Camelo CRECI 265 RJ. GB. 1044

NILOPOLIS — Loja Centro Comercial de Nilópolis, contrato nôvo construção nova 70m2. Tratar Rua Carmela Dutra, 1776 — Tel.: 2611 c Luiz.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

TERRENO — Vende-se no município de Teresópolis, com 4 617m2, situado no empreendimento Fazenda Conceição do Rio de Ouro Prêto. Excelente localização. Tratar 247-0605.

R. DE MANGARATIBA

DOIS TERRENOS — Vendem-se no Município de Itaguaí (Estado do Rio), com 414m2 cada um, situados no Jardim Itaguaí, planta 4, empreendimento Delamare, perto do litoral e da futura Estrada Rio—Santos. Tratar 247-0605.

IMÓVEIS

Aluguel

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Alugam-se aptos. c/ 2 quartos, dep. de empregada. Ver com o porteiro e Av. Gen. Mena Barreto, 430. Tratar na Av. Rio Branco, 135 s 815 ou pelo Tel. 222-1577.

EMPREGOS

NILOPOLIS — Cabeleireira precisa-se — Salão São Jorge. Tel. 2442 — Nilópolis.

Granjas

Luiz Octavio Pires Leal

NOTAS AVICOLAS

● A União Brasileira de Avicultura — UBA — informa que a meta principal da atual administração, através de resolução conjunta de sua diretoria e junta administrativa, em reunião realizada recentemente, é promover o aumento do consumo de aves e ovos no país. No Estado de São Paulo, a Associação Paulista de Avicultura já tomou as primeiras providências para estruturar um movimento planejado e permanente, visando ao aumento do consumo de aves e ovos — informa a UBA. E' intenção da entidade, agora, iniciar trabalho semelhante na área do Grande Rio e para tanto foi constituída uma comissão que ficou encarregada de tratar dêste assunto, junto a todos os interessados. Integram a comissão os Srs. Camerino Duarte de Oliveira, presidente da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá; Arnaldo Simões Filho, vice-presidente da UBA e presidente da Associação Carioca de Avicultura e José Paulo de Azevedo Sodré Júnior, presidente da Associação Fluminense de Avicultura. Os interessados em apresentar sugestões sôbre o assunto deverão escrever para: União Brasileira de Avicultura, na Avenida Nilo Peçanha, n.º 12, sala 419, ZC-P, Rio — GB.

● Os abatedouros inglêses modernos, como o da Firma Buxted Chicken, localizado no condado de Sussex, estão utilizando engradados de plástico para o transporte das aves vivas. Êsses engradados são mais leves e mais fáceis de desinfetar do que os de madeira e apresentam a importante vantagem de serem inquebráveis.

● A granja de Lorde Hillingdon, em Essex, foi a primeira organização avícola inglêsa a adotar o sistema de ambiente controlado para a criação de frangos de corte. Nesse sistema, os galpões são hermèticamente fechados, com teto e paredes isolados e tanto a iluminação como a ventilação são artificiais. Na granja de Lorde Hillingdon são alojados 16 frangos por metro quadrado de piso, isto é, o dôbro da lotação recomendada, na Guanabara, para galpões comuns. Os frangos são abatidos quando atingem 1 500 a 1 600 gramas de pêso e para criar 36 mil aves são empregadas apenas duas pessoas: um gerente e um auxiliar.

● O ex-avicultor Eduardo de Almeida Reis, autor do livro **O Pinto e a Senhora Sua Mãe** está preparando uma adaptação do trabalho, atualizada e escrita em inglês, para atender à encomenda de uma casa editôra norte-americana. O livro do Sr. Almeida Reis — cuja primeira edição esgotou-se em poucos meses — conta, em estilo humorístico, mas com base técnica, as peripécias dos criadores para poderem enfrentar as dificuldades do negócio.

● Continua sem alteração o mercado para frangos de corte, vivos, na Guanabara. Os abatedouros, na dependência da qualidade da mercadoria, estão pagando entre NCr$ 1,70 e NCr$ 1,80 pelo quilo.

● O professor Paulo Dacorso Filho, consultor científico do Laboratório de Pesquisa Avícola, acaba de ser reconduzido para o Conselho Nacional de Pesquisas. O professor Dacorso vem sendo indicado, sucessivamente, por quatro períodos, ao mesmo cargo, participando ativamente dos trabalhos da Comissão de Agricultura e Veterinária do Conselho, do qual é também membro do Setor de Veterinária do Departamento Técnico Científico e da Comissão de Pós-Graduação.

● A revista **GLEBA** — órgão oficial da Confederação Nacional da Agricultura — está desenvolvendo uma campanha para angariar novos assinantes. Esta revista mensal, que é muito bem impressa, dá uma importância especial aos assuntos avícolas. Os interessados em assinar a revista **GLEBA**, em condições especiais, devem escrever para a Editôra Milart Ltda., na Avenida General Justo n.º 275-B, 8.º andar, grupo 801, ZC-39, Rio — GB.

MECANIZAÇÃO — Foram recentemente concluídos, no centro de treinamento da Massey Ferguson, em Lençóis Paulistas (SP) dois novos cursos de treinamento sôbre a nova linha de máquinas agrícolas MF, destinados ao pessoal técnico dos distribuidores. Um dos cursos foi ministrado em língua espanhola tendo em vista os distribuidores do Uruguai, Argentina, Colômbia e Bolívia.

ABASTECIMENTO — Os projetos para a implantação das centrais de abastecimento do Grande Rio, englobando Guanabara e Niterói, e de Salvador já estão aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), encontrando-se em fase de estudos os de São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Fortaleza, Belém, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo informou o Ministro da Agricultura. O Sr. Ivo Arzua salientou que êsse é o início decisivo da Rêde Nacional de Abastecimento — Rena — que prevê a implantação de 10 centrais de abastecimento, 45 mercados regionais e 600 supermercados, contando com financiamento especial do BID.

INGLÊS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER:

Curso Audio/Oral do IBEU

Laboratório Eletrônico — inglês intensivo. Turmas pequenas que permitem que cada aluno tenha a atenção que merece.

Cursos de conversação para diversos níveis.

MATRÍCULAS ABERTAS

INÍCIO DAS AULAS: 24 DE SETEMBRO

IBEU - INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Av. Copacabana, 690 4.º andar - tel.: 257-1412
R. México, 90 10.º andar - tel.: 222-6013
SALAS COM AR REFRIGERADO

ORFEX IMOBILIÁRIA S. A. - ANTIGO BANCO DO COMÉRCIO S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Orfex Imobiliária S.A. comunica que estão sendo pagos os dividendos do exercício de 1968 e anteriores e solicita aos acionistas que ainda não o fizeram, providenciar a substituição das cautelas do antigo Banco do Comércio S.A. pelas novas, de sua emissão.

Para maior comodidade dos Srs. Acionistas residentes na Guanabara, pedimos que se dirijam à Seção de Valores do Banco Português do Brasil S.A., à Rua da Assembléia n.º 23, sob-solo, na cidade do Rio de Janeiro — GB, no horário de 12 às 17 horas.

São Paulo, 15 de setembro de 1969

ORFEX IMOBILIÁRIA S.A.

(a.) **Virgílio Queiroz Junior**
(a.) **Francisco Rodrigues da Cruz**

ATENÇÃO — COMPRO 1 piano, mesmo precisando reparos. Tenho urgência. Pagamento imediato. Tel. 256-5093.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

COMPRO 1 piano, de uso particular, de cauda ou armário. Pago bem e à vista. Urgente. Tel. 222-8168.

PIANO PLEYEL, vendo. Todo em jacarandá, cordas cruzadas, cepo metal, teclas marfim, ótimo som. NCr$ 850. Rua Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO — Vendo Mini-piano, teclas de marfim único no Brasil este piano pertenceu a Rainha da Suecia ver a Rua Tobias Moscoso n.º 331 apto. s/ 103 Da. Conceição.

PIANO Pleyel vendo em jacarandá, boa sonoridade teclado marfim, 650,00. Rua Antonio Rêgo 1179 casa 4 Olaria. Saltar Uranos 1433.

PIANO de 1/2 cauda, vende-se do melhor fabricante europeu. Tel. 246-4424 e 246-3422.

Companhia Central de Abastecimento — COCEA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 07/69-GG

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA receberá em sua sede à Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, até as 14 horas do dia 18 do corrente, propostas para aquisição de 3 000 (três mil) SACOS DE FEIJÃO PRÊTO DO SUL, NÔVO, OU UBERABINHA (ENVIAR AMOSTRA).

Deverão ser indicadas nas propostas:

1. prazo de entrega;
2. condições de pagamentos;
3. prazo de validade dos preços.

O Edital a que se refere a licitação em causa poderá ser obtido no local supracitado, bem como quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1969.

A DIRETORIA

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ACEITAMOS serviços de tornorevolver para fabricação de peças em série. Temos rosqueador automático e prensas. Tel. p/ recado p/ Cícero 261-3737.

A. DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral. Êxito e sigilo. R. Andrade Pertence, 34 — ap. 303. Tel. 232-7166 — Catete.

ATENDE-SE — Recados telefônicos, comerciais e particulares — Serviço perfeito. México, 70 s. 1 103. Tel. 242-2355.

CONTADOR Despachante — Legalização em 48 hs., aceitam-se escrita mesmo atraza, alteração, arquivamento de ata de sociedade anonima, guias de recolhimento INPS, FGTS, I. Renda — Tel. 232-9873.

DETETIVE Portela, Investigações particulares, flagrantes, provas, fotografias, longa prática. Sigilo absoluto. Tel. 222-8727.

DETETIVE FERNANDES — Tel.: 245-3141 Investigações altamente confidenciais R. Bento Lisboa n.º 10/402. Catete. Telefone: 245-3141.

EMPREITEIRA LOFFER LTDA — Pinturas, revestimentos, pastilhas, reformas de prédios, casas e aps., sinteco a preço módico. Praça Tiradentes, 9, s/ 1101. Tel. 242-7128.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e apt. pinturas em geral. Tel. 252-0287 Sr. Mario Delgado.

EMPRESA BRASIL LTDA — Executa: Reformas, Pinturas em Geral de casas prédios e aptos. Serviços hidráulicos e elet. Preço módico, Orç. s/comp. Senador Dantas 117 s/ 1410 fone 242-5634.

LETREIROS Luminosos plástico, gás, neon, luz fluorescente. Consertos, reformas. Dá-se orçamento. Tel. 229-3512.

SERVIÇOS de bombeiro e eletricista por empreitada ou diárias. Tels. 48-9697 e 48-3589 ótima referência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, letras de câmbio, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s 1210, fone 22-3689.

Detetives

S.E.I.P.

Serviço Especializado de Investigações Particulares. Casos Confidenciais — Etc. Av. Rio Branco, 108 — 11.º s/ 1105.

Super synteko Dedetização Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicação c/ 4 camadas. Garantia 5 anos firma. Desconto especial para apto. vazio. Praça Floriano, 19 sala 66 Cinelândia.

SUPER SYNTEKO Dedetização
Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super Synteko

CALAFATE

Ou só raspa-se p/ cêra, vulcapico DDT, cortinas, facilito pgto. reformas gerais. Preço mínimo. Dou referên. ...... 231-3103, 236-5225, 256-4156 — Mário & Vitório. C.G.C.

DIVERSOS

FÁBRICA DAS TOUCAS TERMICAS "MORRO AZUL" — Atende o Brasil de Norte ao Sul. Rua das Laranjeiras, 336, loja 71 — GB.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Aulas, dia, noite e dom. Ap. domicílio. Av. Copac. 435 s.913 — Tel. 235-7128.

AUTO ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se doc. s/cobrar taxa nem matrícula. Tratar 257-7845 Mauricio.

AULAS PARTICULARES — Matemática p/ admissão, ginásio e científico. Rua Peçanha Povoas, 50/203 — Ramos.

AULA DE CORTE E COSTURA — Curso rápido. Rua Senador Vergueiro 23 apto. 8 telefone 225-9145.

AULAS de direção a 5,00 a hora. Apanhamos a domicílio. Aprenda a dirigir em Volks e dirija qualquer carro. 235-6233.

AUTO ESCOLA São Miguel para motoristas amadores e profissionais. Facilitamos o pagamento. Rua Barão de Jaguaribe, 215 — Ipanema. Tel.: 247-1801 e ..... 227-9764.

ARTIGO 99 — Curso Squema. Ginásio — Clássico — Científico (em 6 meses) manhã — tarde — noite. Apostilas gratuitas. Garantimos o êxito dos nossos alunos — Professores especializados (sala c/ ar condicionado) R. Alvaro Alvim, 21, 13.º Centro. Tel. 222-3917 ou R. Haddock Lôbo, 200/406. Tijuca.

AULAS DE MATEMATICA. Art. 99 — Professor registrado. Matemática moderna, garanto êxito. Tratar Paulo Freitas, 66/903. Copa.

DOU AULAS particulares matemática do ginásio. Est. Engenharia. Grande experiência. — Manhã, tarde, noite. NCr$ 8,00 p/hora. 246-7709 — Arlindo.

DESCRITIVAS — Acadêmico de Engenharia (E.N.E.) dá aulas particulares. Tratar c/ Sérgio — Tel. 247-4370.

ENSINA manicure, f. material. Aulas diurna e noturna. Só atende de 3.a a 5.a das 20 às 22h. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

ENGLISH TEACHER londrino. Vagas para profissionais e pessoas sérias. Todos níveis. Tel. 226-5275.

FRANCES - INGLES — Fale desde 1.ª aula. Prof. dipl. Cambridge e Paris formando turmas 10 alunos. Método agradável e garant. 3 vêzes p/ semana 60,00 mensais. Prof. Alves 225-0208.

INGLES audiovisual — Intensivo — Curso Squema — Matrículas abertas — manhã — tarde — noite — ou aos sábados. Conversação e gramática. Curso Squema — Inglês intensivo. Rua Alvaro Alvim, 21/13.º. Telefone 222-3917 ou Rua Haddock Lôbo 200/406. Tijuca.

MATEMATICA — Universitária dá aulas particulares na casa do aluno. Ginásio e científico. Tel. 247-1861 após às 14 hs.

PRECISA-SE de professôres (as) registrados, de Português, Matemática, Ciência, História e Geografia. Art. 99. S. Clara n.º 403 209-910 — Tratar das 11 às 14h.

PROFESSOR leciona alemão português método moderno eficaz num ano domina a língua também casa aluno tel. 245-5682.

PROFESSORAS — Precisa-se para serviço junto as escolas. Paga-se salário mais comissão. Tratar Editora Minerva Ltda. Rua da Quitanda n.º 25, 1.º andar.

PROFESSOR INGLES — Precisa-se p/ Tijuca. Horário: 2a, 4a, 6a, de 11 às 12, 17 às 18 e 19 às 20. NCr$ 7,00 p/ aula. Tratar 4a.-feira entre 12 e 14 hs. Rua Alvaro Alvim, 21/13.º.

VIOLÃO Guitarra canto popular para tôdas idades. Venha assistir uma demonstração do mais prático e moderno método. Prof. Medeiros. Tel. 229-2759.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfândega n. 111-A — sala 202 Fone 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS de cauda, armário e apt.º. Variado estoque, estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia. Longo prazo. Rua Santa Sofia 54.

ATENÇÃO à vista compro um piano de cauda ou armário para uso próprio. Chamar a qualquer hora. Tel. 245-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda apartamento e armário. A longo prazo, sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2º andar lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos de cauda e armario. 10 anos de garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — Compro 1 piano urgente. Pago à vista. Telefone: 257-6692.

Declaração

DOCUMENTAÇÃO EXTRAVIADA

A SOCIEDADE DE PESQUISAS E PLANEJAMENTO — SPLAN, estabelecida à Rua México, número 31, conjunto 1701, parte, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 33.163.452 e na Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara sob o número 056.966.01, comunica para que surta os efeitos legais, que ocorreu o extravio dos seguintes documentos que lhe diziam respeito: livro diário número 1, livro razão e documentação de contabilidade referente aos anos de 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968 e 1969.

Tendo a ocorrência se verificado em virtude de furto, dela foi registrada queixa no 5.º Distrito Policial, sob número 1939, conforme certidão da repartição em epígrafe, extraída em 10 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1969.

(a.) **José Arthur Alves da Cruz Rios**
Diretor

Declaração

DOCUMENTAÇÃO EXTRAVIADA

O INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO — INED, estabelecido à Rua México, número 31, conjunto 1701, parte, inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 33.163.445 e na Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, sob o número 292.672.00, comunica para que surta os efeitos legais, que ocorreu o extravio dos seguintes documentos que lhe diziam respeito: livro diário número 1, livro diário número 2, livro razão e documentação de contabilidade referentes aos anos de 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968 e 1969.

Tendo a ocorrência se verificado em virtude de furto, dela foi registrada queixa no 5.º Distrito Policial, sob número 1939, conforme certidão da repartição em epígrafe, extraída em 10 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1969.

(a.) **José Arthur Alves da Cruz Rios**
Presidente

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

A Embaixada do Haiti no Brasil avisa aos interessados que os Diplomas expedidos pela Universidade de Estado do Haiti devem ser legalizados pelo Departamento dos Negócios Estrangeiros e o Departamento interessado a fim de evitar falsificações.

Banco Comando S.A.

"EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"

EDITAL

O Liquidante do Banco Comando S.A., com sede nesta cidade, à Travessa Ouvidor, 17, loja, com sua liquidação extrajudicial decretada por ato do Exmo. Sr. Presidente do Banco Central do Brasil, de 29-8-69, na forma prevista no art. 45 da Lei 4 595, de 31-12-64, combinado com o art. 1.º n.º II, do Decreto-Lei 48, de 18-11-66, convoca os depositantes e demais credores para que, no prazo improrrogável de 30 dias, a contar desta data, façam suas declarações de crédito e conferência de seus saldos, sob a pena de perda de seus direitos. A declaração em aprêço deverá ser feita à Travessa Ouvidor, 17, loja, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1969.

(a) **Manoel Francisco de Hannequim**
Liquidante

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se tratar à Rua Estácio Coimbra nº 80. Botafogo. Tel. 226-1327.

ARRUMADEIRA cop. precisa c/ prática e refs. p/ casal em Sta. Tereza durma no empr. 150 — R. Júlio Otoni, 518. 45-4508.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem cop. arrum. etc. com documentos e referências. Telefones 232-5556 e 232-0504.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, idôneas, Av. Copacabana, 610, s/ loja 205. Faxineiros.

AH COPEIRAS, babás, arrumadeiras e cozinheiras? Só escolhidas por D. Olga. 237-7191. Agência Alemã, Av. Copacabana, 334, ap. 402. Só com boas referências, bons documentos, tendo que dormir no emprêgo.

AGENCIA UNIVERSAL — 235-1024. Oferece ótimas cop. arrum., cozinheiras e babás, altamente qualificadas c/docs. e referências.

ARRUMADEIRA — Acima de 25 anos responsável, ordeira, mto. limpa, caprichosa, saiba ler, referências de família de tratamento — mínimo 1 ano, entenda de roupas finas. Paga-se mto. bem e exige-se bom aspecto. Serviço e francesa. Av. Rui Barbosa, 348 — 16.º — Morro da Viúva.

ARRUMADEIRA — Copeira. Precisa-se paga-se bem. Dorme no emprego. Pessoa de responsabilidade. Boas informações. Rua Venâncio Correa 170 Leblon — T. 247-7025.

BABA' governanta com mais 25 anos para criança em idade escolar. D. Sonia. 236-0620.

BABA' — Professôra precisa babázinha carinhosa. Tijuca. Tel.: 2??-2847.

BABA' — Precisa-se môça com muita pratica, que dê referências. Paga-se bem. Rua Prudente de Moraes, 32 504-B — Copacabana.

BABA' — Competente, com muita prática — Precisa-se jovem, de boa educação, paciente, limpa, para criança de 2 1/2 de idade. Necessário viajar com patrões de mudança para outro estado. Exige-se referências e carteira. Favor não se apresentar se não concordar com as condições acima exigidas. Tratar Domingos Ferreira 31 apto. 302. Copacabana. Ordenado NCr$ 150,00.

BABA — Precisa-se para 2 crianças de 5 e 6 anos. Av. Delfim Moreira 552 ap. 301 telefone: 227-2541.

BABAS — Para crianças q. já estão no colégio, paga-se ótimo ordenado. Exige-se boa aparência, documt. boas referências. Tratar pessoalmente R. Alfredo Duarte 447 J. Botânico (entrar p/ R. Eurico Cruz, dobrar a 1a. rua à direita).

BABA-ARRUMADEIRA — Preciso de pessoa sossegada, de responsabilidade tendo mais de 25 anos que tome conta de crianças já no colégio. Só se apresentar com referencia. Avenida Delfim Moreira n. 1 130 ap. 201 tels. 247-1423 — Praia do Leblon.

BABA' — Ofereço senhora antiga na família para cuidar de bebê. Tem as melhores referencias. Procurar Dona Alice no tel. 247-1423.

BABA' — Precisa-se, com referências, para duas crianças, uma na escola. Tratar à Rua Leopoldo Miguez, 7 ap. 102 — Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família sabendo bem ler e escrever, idade entre 30 e 40 anos. Exigem-se referencias e que durma no emprego. Ordenado NCr$ 120,00. Telefonar para 226-5540.

EMPREGADO menor. Precisa-se para serviço limpeza. Casa, comida. NCr$ 60,00. Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

EMPREGADA todo o serviço paga-se bem. Rua Peri 251/202. Tel. 46-7965 — 56-6339 Jardim Botânico.

EMPREGADA — Precisa-se. Ord. NCr$ 100,00. Não dorme no emprêgo. Tel. 252-2895. Pede-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço que durma no emprêgo. Referências Av. Henrique Valadares, 98, ap. 43, esq. Pça. Cruz Vermelha.

EMPREGADA — Para todo serviço de 3 pessoas. Trabalhar das 9 às 19 horas. R. Xavier da Silveira, 40/401.

EMPREGADA — Paga-se bem. Tratar na Rua Visconde de Figueiredo, 63/404 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar na cozinha. Dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ 120,00 mensais. Tratar na Av. Edison Passos, 944 — Tel. 268-0345 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Joaquim Távora, 78. Eng. Nôvo.

EMPREGADA — Para casal, dorme no serviço — NCr$ 130,00 — Toneleros, 43 - 701.

EMPREGADA. Precisa-se para todo serviço em casa de 3 pessoas. Paga-se bem mas exige-se referências. Tratar à Rua Uruguai, 506 apto. 801.

EMPREGADA. Precisa-se para todo serviço de família pequena. Ordenado 120,00 pede-se referências. Rua Artur Bernardes 34 ap. 102. Catete.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, casal um filho, Barão de Mesquita nº 595 aptº 501.

EMPREGADA todo serviço durma fora, sal. 8.30 h. NCr$ 120,00. Referências. Voluntários Pátria, 368 apto. 303.

PRECISA-SE de empregada môça ou rapaz p/todo serviço 3 pess. durma emprêgo. R. Barão Mesquita, 655 fds.

PRECISA-SE empregada com boa aparencia e otimas referencias para todo serviço para família de trato. Paga-se bem. Flamengo. Fone 245-0805.

SENADOR VERGUEIRO, 35 ap. 1102, empreg. asseada, educada, preciso das 8 às 16 hs. More perto documentos, referências.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz., cop. arrus., etc. com docums. e referências. — Tel.: 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz., babás, cop. arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz. babás, cop. arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA DE D. OLGA — Cozinheiras babás copeiras e arrumad. por ela escolhidas ótimas referências e documentos. 237-7191.

AH, AGENCIA. Só de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AMERICANO casal só, precisa cozinheira e ajudante. 180 e 120 mil. Rua 7 Setembro, 176, apto. 11.

ATE' 160 mil pago a cozinheira e copeira 100 mil. Tratar R. da Constituição, 47 apt. 3.º.

CASAL SEM FILHOS precisa 1 cozinheira e 1 copeira, 30 a 40 anos idade. e refs. Tel. 235-1024 — Av. Copacabana, ...

PRECISA-SE cozinheira trivial que durma e passe alguma roupa — Av. Atlantica, 2316, ap. 201 — Entrada de serviço — Siqueira Campos, 7.

PRECISA-SE de 8 às 17hs. Môça para cozinha e trivial simples e passar Dr. Aníbal Moreira, 40 apto. 201.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial simples que passe roupa para pequena família. Ordenado: 180,00. R. Toneleros 296-601 telefone 57-4484.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/prática para trivial fino. Ordenado NCr$ 150,00. Exige-se referências. Domingo livre. R. Sá Ferreira, 25 — 10º and.

PRECISA-SE — Cozinheira de fôrno e fogão, para 4 pessoas. Exclusivamente para cozinhar. Ordenado 150 a 180 conforme competência. R. Hilário de Gouveia, 30 ap. 1102. Fone: 236-0081. Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira que conheça trivial variado. Rua São Francisco Xavier 130 apto. 303.

PRECISA-SE de pessoa para cozinhar e lavar — Rua Padre Elias Gorayeb n.º 34 — Praça Saens Pena.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se com pratica referencias e documentos — Para dormir no emprêgo à Rua Almirante Gomes Pereira, 59 — Urca.

OFERECE lavadeira, dorme. Não serve apartamento. Tel. 91-0029.

OFERECE-SE uma passadeira, 10,00 por dia. Tratar pelo fone 245-9612, 10 horas às 3 horas.

PRECISA-SE de lavadeira salário NCr$ 100,00. Rua B. Ribeiro nº 587/802. F. 257-8369.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar, e cozinhar, que não durma no emprego, paga-se bem, tratar na Rua Gustavo Gama 145 no Méier.

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira com prática de roupa de trato para casa de pequena família de tratamento à Rua Pontes Correia, 98. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

TINTURARIA — Precisa-se passador ofenista. Rua Ana Néri, 652. Triagem. Telefone: 261-1105.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se casal ou homem só, jardineiro para sítio c/prática e referências. Tratar. R. Professor Valadares, 117, Grajaú. Tel. 238-5968.

CASAL — Para residência de senhora só. Ele, para chauffeur-copeiro. Ela, para cozinheira-arrumadeira. Dá-se preferência a estrangeiros e exige-se referencias. Tratar com Dona Evangelina pelo telefone 237-4781.

COPEIRO—FAXINEIRO — Precisa-se com prática do serviço e referências de casa de tratamento. Apresentar documentos. Dormindo no emprêgo. Rua Almirante Gomes Pereira nº 59 — Urca.

FAXINEIRO que durma no emprêgo, precisa-se — Rua Marques de Leão, 9. Eng. Nôvo.

PRECISA 1 garoto para limpeza e mandados referências e responsável. Tel. 236-3776.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO: O Pavilhão precisa de môça com boa aparência, boa letra e alguma datilografia. Tratar à Rua Riachuelo, nº 315-A c/Sr. José Maria.

AUXILIAR esc. 250, Aux. Cont. c/ muita prática e conhec. máquina mod. 31 (aberto), Moça copista ingl. 450, Dat. maq. elet. 500, Telefonista Pegas até 28 anos c/ ginásio 300, Comprador com curriculum, retrato 800, Datilog. p/ 90 dias 1 800, Desenhista projet. conc. armado 1 000, Faturista (m) 300, Datilog. 350, Datilof. boa inici. estenografia 400 — Almte. Barroso n.º 6 1307.

AUXILIAR ESCRITORIO, môça datilógrafa prática geral, — 250,00. Largo São Francisco, 26 s 618.

AUXILIAR P/ DEP. DO PESSOAL — Precisamos de rapaz de 19 a 22 anos, c/ prática em fôlhas de pagamentos, INPS e FGTS, sendo necessário saber escrever a máquina. Otimo ambiente e salário inicial base de NCr$ .. 350,400,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, gr. 613 4.

AUXILIAR P/ ESCRITORIO — Precisamos de môça c/ ginásio, que tenha trabalhado anteriormente em escritorio, inclusive que saiba escrever a máquina. Otimo ambiente, semana de 5 dias e salário inicial de NCr$ 300,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 613 4.

AUXILIARES — 1 escrit. p/ Jacarep. pratica 3 anos 250 — Moças c/ pratica e boas dats. 250.400. Av. R. Branco, 151 s loja s 09.

ADMITO Aux. Escr. dat. (as) 300. Secret. c/ redação e noções inglês 600. Datilografas vários salarios. R. Mexico, 111 s 605.

ADMITO — Escr. M.R. 350. Ass Cont. 500. Sub Cont. 700. Ass Vendas. D. Veiculos. 700. Dat. c/ red. 500. Op. Oliveti. 450. Desenhista Orçamentista, Calculista. 500. Boy. gin. Recepcionista. 7 Setembro. 63. 7.º

AUXILIARES — Moça Aux. Cont. Prat. Impost. 400. Assist. Esc. Prat. Corresp. 450. Rap. c/ Tec. Cont Prat. C/BC.º Av. P. Vargas 435 s 605.

AUXILIARES — Otimo salário, auxiliar contabilidade, informantes comerciais, desenhistas. Av. 13 de Maio 47 s 1307.

MOÇA — (20 a 30 anos). Auxiliar de secretaria. NCr$.... 180,00 mensais. Horário: 15 às 22,45. Boa apres. desembaraçada, datilógrafa. Tratar 4a.-feira entre 12 e 14hs. Curso Squema. Rua Alvaro Alvim n.º 21 — 13.º and.

MOÇA — Precisa-se de môça para escritório. Falar c/ Mário a partir das 9 horas. Rua Conde de Bonfim, 370 sala 603. Saens Pena. Tijuca.

MOÇA — Aux. escrit. c/ científico ou equivalente. Boa aparencia datilografia. Salario .. 230,00. Rua Senador Dantas, 38 s/ 33.

MOÇA — Precisa-se para escritorio. Rua Alvaro Alvim, 33 37 sala 1401. Ed. Rex. Cinelândia.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 anos paar serviços de escritório — Rua Senador Furtado, 48 — Lourival.

PRECISA-SE moça para auxiliar escritório com prática de datilografia. Trabalha aos sabados. Tratar Avenida Rio Branco, 12 2.º andar.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Padaria — Precisa-se c/ pratica p/ balcão. Tratar Rua Pompilio de Albuquerque 311. Encantado.

MOÇAS — Precisa-se com pratica de balcão, boa aparencia. R. do Rosario, 173, 1.º and s/ 2.

PRECISA-SE de balconista com muita pratica e experiência de padaria. Trabalhar de tarde. Paga-se bem. Rua Voluntários da Pátria 95-A.

CONTADORES

AUXILIARES CONTABILIDADE com pratica em diários e livros caixa c/referencias Senador Dantas 117 grupo 506.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Moça ou rapaz c/ pratica de class. de documentos, escrituração, Livros Fiscais e Comerciais. Av. Almirante Barroso, 97 c/ 708.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE c/ muita prática boa aparência e dactilografia ambos os sexos. Av. Passos, 115 — s/808.

CINCO CONTADORES formados p/ cargo de chefia c/ prática de I.C.M e I.P.I. salário acima de 1000 — Idade até 35 anos. Av. Passos, 115 s/ 808.

CONTABILISTAS — NCr$ 550/650, 2 rapazes, conhec. I.C.M. e I.P.I., legislação tributária, cobrança bancária, 28/38 anos, restaurante, adm. imediata. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

OPERADOR (A) REMINGTON — 2 vagas, pratica b. datil. conhec. contab. adm. imediata, pode ser 1/2 expediente, 23/32 anos. Sen. Dantas, 117 s/813.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS — NCr$ 350/650, 6 môças, 2 c/redação português, 2 bons conhec. Inglês, 1 boa datil. c/ginasial o 2. Gr. 19/30 anos — Sen. Dantas, 117 s/813.

DATILOGRAFA — Precisa-se à Rua do Riachuelo, 213 — Nesta.

DATILOGRAFO (A) — Precisa-se para admissão imediata, com bastante desembaraço e habituado a serviços limpos. Inútil apresentar-se sem as condições exigidas. Tratar Rua Frei Caneca, nº 41, térreo.

DATILOGRAFA — Precisa-se de môça c/ conhecimento de escritório. Av. Almte. Barroso, 6, salas 208/9.

EMPREGOS diversos. Precisa-se de bom datilógrafo e boa letra, idade até 25 anos — Tratar das 8 às 11 na Rua Haddock Lôbo 55-A — Tijuca. C/ Eugenio — Inicial NCr$ 156,00.

SECRETARIAS — NCr$ 500/600, 5 môças, prática 1 ano b. datil. 2 c/redação português, 2 c/redação inglês, secundário, m. boa aparência, 27/32 anos Sen Dantas, 117 s/813.

SECRETARIA Steno. dat. môça caixa cont. môça r. dat. aux. cont. rapaz m. dr.º Pessoal fatur. billing. Recepcio. até 25, para viagem. Av. P. Vargas 529 — 410.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores e senhoras. Venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Exige-se boa apresentação. Av. Pres. Vargas, 590 sala 1 118 das 8 às 18 hs com o Sr. Alves Lima.

CORRETOR — Precisa-se de corretores para imóveis. Saturno Corretora de Imóveis Ltda. Rua Conde de Bonfim, 370 s/ 603. Saens Pena. Tratar c/ Mário de 9 às 15hs.

DEMONSTRADORAS (meio expediente): — Firma em expansão, contando com grande quadro de funcionarios, necessita admitir demonstradoras externas, com ou sem pratica, para produto de ampla aceitação no mercado (não se trata de venda de livros ou objetos de consumo). Salário compensador, expediente de 8,30 às 12,30 hs. e semana de 5 dias. As candidatas deverão apresentar-se ao Sr. ARI CAMARGO à Rua Apiacás, 502 — 3.º andar. Taquara—Jacarepaguá.

DEMONSTRADORAS — Precisamos de moças p/ vendas externas, artigo de moda. Exigimos prática. Paga-se bem. Condução própria. R. Siqueira Campos, 43 sala 507 — Copacabana.

MOÇAS e senhoras, horas vagas, até NCr$ 400 — Odília, 256-7551.

PRECISA-SE de vendedores autônomos para venda de bebidas na Guanabara e Duque de Caxias. Tratar a Rua Bonfim nº 378 na Cervejaria Triunfo.

PRECISA-SE vendedor (a) ou representante p/ perucas que ofereça garantias. R. Figueiredo Magalhães, 354/401. Copacabana.

VENDEDORES de batatas fritas. — Precisamos se possivel com prática no ramo de produtos alimenticios. Aceita-se bico para trabalhar junto a bares, colegios etc. Snr. Waldeck. Rua Cardeal Arcoverde, 130 (bairro Beira Mar) — Caxias, perto hotel Primor. Fone 3385.

VENDEDORES ambulantes para vender biscoitos, salgados, saquilhos, produtos de muita aceitação. Media de ganho 40,00 diário. Não precisa capital. Trazer documento. Com. Rerest. Apolo Ltd. — Rua Retiro Saudoso, 66, sob. São Cristovão, esq. da Av. Brasil — Horário comercial, c/ Luis.

VENDEDORES — Bebidas. NCr$ 200,00, ajuda de custo mais comissão. Av. Nilo Peçanha 1191 — Caxias.

VENDEDORES (AS) — Editora lançando no Rio e Salvador obra de Biologia Anatomia admite vendedores. Fornecemos fichas dos interessados com dia e hora marcados. Só apanhar pedidos. Pagamos comissão e ajuda de custo diariamente damos condução aos que se destacarem. — Tratar Av. Rio Branco 185, 5.º, sala 518 de 8 às 12 horas.

VENDEDOR — Independente. Para trabalhar junto indústrias. Boa comissão. Tel. 230-3472 de 12 às 15 horas.

VENDEDORES(A) — Temos planos trabalho, com condução, além prêmios produção e diária, paga semanalmente. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, g. 1207.

VENDEDORES para produtos de limpeza de automoveis (polidores ceras etc.) como bico, p/ venda em garagem, postos gasolina, casas de peças, emprêsa ônibus. R. Ana Neri, 819 (só serve c/ prática). das 16 às 19 hs.

DIVERSOS

APONTADOR — Precisamos c/ prática, que saiba lidar c/ cálculos da cubagem de área e sistema métrico decimal. Salário inicial: NCr$ 350,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, gr. 613/4.

ADMITE-SE môço. Caixa. Regist e rapazes, Balconista, Prát. de Supermercados. C/cart. de Saúde prim/Av. P. Vargas 435 s/605.

ADMITE-SE 1 contador formado em economia prática 3 anos. 1500 1 desenhista croquis a mão livre E. Dentro 1 desenhista máq. 1 auxs. escritório dat. p/ Jacaré prát. 2 anos 250 1 môça governanta c/ing. fluente 500 p/hotel luxo — 1 môça corresp. p/ Bons. 450,00 4 môças auxs. Av. R. Branco, 151 s/ loja 409.

AUXILIAR menor rap. 14 anos est. datilografa c/ prat. 400. Informante c/ prat. Desenhista prat. concreto armado 1 100 — Operador Olivetti 1513 500/550 Ouvidor 169 s/ 809.

BOY — Menor com ginásio completo, boa aparencia, educado, para firma americana. Salário 156,00 Rua Senador Dantas, 38 s/ 23.

CAIXEIRO para loja de sapataria com prática do ramo precisa-se tratar à Rua Conde Bonfim 767-A.

CONSULTORIO MEDICO — Precisa-se atendente, 3 vêzes por semana, das 9 às 19hs. Tel.: 242-4243, prefere-se residente Zona Sul.

COMPRAS — Precisa-se, compradores e aux. compras, com p/ material de construção, ótimos salários, Av. 13 Maio 47 s/1307.

DATILOGRAFA c/ gin. para trabalho temporario 4 meses 600 mil. Ouvidor 169 s/ 809.

DEMONSTRADORA c/ prat. 23 a 30 anos 300. Moças p. servir refeições e copeiras p/ grande empresa c/ 1 gin. Ouvidor, 169 s/ 809.

MOÇA MAIOR, com prática de armarinho, precisa à Rua João Lira 84-B — Licinha do Leblon.

MOÇA menor para atender ao telefone. Preciso à Rua Leandro Martins 22 S. 511.

OFFICE-BOY e Datilógrafo. Precisa-se — Tel. 252-9441.

PRECISO menores para serviços diversos — Tratar Costa Lôbo, 163.

PRECISA-SE môça ou senhora para caixa de padaria com prática a Rua Ronald Carvalho, 275 Copacabana.

PRECISA-SE de menor para limpeza e recados, acomp. responsável e maior para escritório. R. Gonçalves Dias, 89/709.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixeiro 1 caixa 1 ajudante confeiteiro 1 moço para balcão Rua das Laranjeiras 251.

PRECISO de uma môça p/viajar com ótima aparência e desembaraçada em conversação de 21 a 30 anos. Com documentos. Rua Catete, 179 Hotel Nôvo Carioca. Sr. Santos.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática e referências. Tratar Rua Siqueira Campos 46 Padaria Trigo de Ouro.

RECEPCIONISTA — Admite-se môça apresentável, maior, nível ginasial, para função acima. Pça. Tiradentes, 9/607. Das 9 às 12 hs. Sr. Barbosa.

RAPAZES — 1 com 19 ou 20 anos outro 14 anos. Exige diploma curso primário — Largo São Francisco, 26 — sala 618.

SÓ COM ÓTIMA APRESENTAÇÃO — (Ambos os sexos). Publicidade, 500 novos mais comissões. Exijo produção. Erasmo Braga 227-315.

BARBEIROS — MANICURES

AJUDANTE DE CABELEIREIRA se apresentar com documentos e referências. Av. Copacabana 540 gr. 901-902.

AJUDANTE/A de cabeleireiro precisa-se com muita prática, Salões Reunidos Flamengo. Manouche. Rui Barbosa nº 170. Bl. A, 245-9681.

BARBEIRO — Precisa-se Rua Japoara, 255, Ricardo Albuquerque.

CABELEIREIRA jovem precisa-se Salões Reunidos Flamengo Manouche. Rui Barbosa, 170, bl. A. 245-9681.

CABELEIREIRA. Precisa-se. R. Luís Barbosa 29. Loja C. Pça. B. Drumond. V. Isabel.

CABELEIREIRO/A com alguma freguesia no Largo do Machado e adjacências. Tratar Largo Machado, 29 s/loja 243. Galeria Condor.

CUTELEIRO, precisa-se c/ prática, ordenado a comb. Inf. Rua Nicolau Cobelas, 14. Nilópolis.

CABELEIREIRO (A) e manicure c/ freguesia p/ salão em Copacabana. Exige-se prática e boa aparência. Tel. 242-1848.

CABELEIREIRO — Precisa-se efetivo. Boa aparência. Bom profissional. Magalhães Castro, 148 — Riachuelo.

CABELEIREIRA, manicure e ajudante precisam-se no Salão Todos os Santos, Rua Araujo Cordeiro, 626. Todos os Santos — Paga-se muito bem, com garantia.

MANICURE: Precisa-se c/prática. Rua Haddock Lôbo, 145 loja 4 — Galeria Cine Comodoro.

MANICURE — Precisa-se salão — p. homem — competente boa — aparência — ótimo salário. Rua Senador Vergueiro nº 123 - loja 1. Falmengo.

PRECISA de barbeiro. Rua dos Inválidos 164.

PRECISA-SE de manicure e ajudante com muita pratica a Rua Lino Teixeira, 159-A, dá-se garantia.

PRECISA-SE de uma cabeleireira c/ boa aparencia e que trabalhe bem em penteados. R. Assembléia, 73 — 3.º.

PRECISA-SE de um cabeleireiro com freguesia, dar-se luvas Av. Pasteur, 184 Loja I.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireira, com prática. Rua do Catete nº 247 sala 203.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática de alisamento e chapinha. Rua Dias da Cruz, 740.

PRECISA-SE cabeleireira com prática e uma ajudante tratar residência noite por não ter tempo no local. Dois de Dezembro, 22 apto. 101. Flamengo.

PRECISA-SE — Manicure p/ homem. Salão Mustang. Av. Teixeira de Castro, 51-A. Bonsucesso. "Seleção".

PRECISA-SE cabeleireiro ou cabeleireira. Rua Gastão Penalva, 84 — Andaraí.

RAMOS — Precisa-se de uma cabeleireira completa, que saiba trabalhar muito bem, Rua Cardoso de Morais 465-B.

SAPATEIROS

CORTADOR DE CALÇADOS — Precisam-se de bom cortador à Rua General Argolo, 21 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro. Rua Lins 631.

SAPATEIRO precisa-se de um menor p/forrar saltos. Rua São Januário 588-A. São Cristóvão.

SAPATEIROS — Precisa-se de môças c/prática de balcão Calçados Ramos. Rua Ceará nº 242 (antiga Rua São Cristovão) próximo a Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador. Rua Esparano 291 — Coelho da Rocha.

SAPATARIA — Precisa-se de oficial. R. Lins de Vasconcelos n.º 501.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

BENEFICENCIA BRASIL-PORTUGAL LTDA. — Precisa-se de auxiliar de enfermeira para sua Casa de Saúde. Tratar à Rua Felipe Camarão, 53 em Vila Isabel, com diretor-médico, Dr. MAX MARTINS RODRIGUES, 4a. e 6a. feiras, no horário de 08,00 às 16,00 horas.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, c/prática de enfermagem. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, q/tenha prática de cuidar de doentes. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha precisa-se de uma môça com prática de pensão. Rua S. Francisco da Prainha 27 sobrado. Praça Mauá.

AJUDANTE (a) de cozinha precisa-se c/prática de pensão — só dá almoço. R. São Cristóvão 1.111 — São Cristóvão.

BAR — Precisa-se um lancheiro ou lancheira. Largo do Machado 39.

COPEIRO com bastante prática de bar e café. Precisa-se Av. Nilo Peçanha 38-A — Castelo.

COZINHEIRO — Precisa-se restaurante de primeira. Tratar Rua Sacadura Cabral n.º 93. S. Tomás ou Júlio.

COPEIRA — Precisa-se ou ajudante (a) de cozinha p/pensão. Rua Antunes Maciel 202. São Cristóvão.

COZINHEIRA para bar e lanchonete precisa-se c/prática à Rua São Luís Gonzaga 304-A — São Cristóvão.

GARÇONETES boa aparência com prática. Precisa-se à Rua da Alfandega, 148, sob.

EMPREGADA com prática de café — R. da Regeneração n.º 505 — Bonsucesso.

EMPREGADA — LANCHEIRA — Precisa-se em botequim, horario curto. Rua Conde Leopoldina, 726. São Cristóvão.

MOÇA — Precisa-se para bar. Rua Jacinto, 32, Meier. Tratar com Waldir.

PRECISA-SE de um garçom. Rua Dias da Cruz, 503.

PRECISA-SE de uma copeira e uma ajudante de cozinha. Rua Miguel Couto, 113, 2.º andar — Centro.

PRECISA-SE empregada para lanchonete com prática de copa e cozinha. Praça Vicente Carvalho n. 3-B. Caprichosa.

PRECISA-SE garçon. Rua Escobar 113 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de môça de boa aparência com prática de trabalhar em cafezinho idade até 20 anos. R. Moncorvo Filho nº 87. Centro.

PRECISA-SE môça com prática de café — Rua da Alfândega 172.

PENSÃO — Precisa-se de uma ajudante para cozinha. Rua do Resende, 207. Sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Praça Tiradentes, 8.

PENSÃO — Precisa de rapaz forte para todo serviço. Rua Paissandu 219.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática e com atestado de saúde. Rua João Torquato 268. Bonsucesso.

PRECISA-SE de duas moças para ajudante de garconetes, morena ou branca de boa aparência, até 25 anos e que durma no trabalho. Salário mais horas extras com desc. Tratar no Rest. Toquio na Rua 1º de Março 22, 1.º andar. Paulo.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha prática de copa e cafezinho. Rua Dom Gerardo, 46-A. Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de cozinha e salgadinhos. Preferência que more em São Cristóvão. Rua Benedito Otoni, 89-A. Tel.: ... 248-4162.

CHOFERES

MOTORISTA PARTICULAR. Solteiro, para dirigir no Rio e para fazenda. Exige-se boa aparência e referências de empregos anteriores. Rua das Marrecas, 40-A — Loja.

MOTORISTA — Precisa-se para empresa de transporte de cargas que conheça bem as ruas não trabalha aos sábados — Tratar Rua Júlio Carmo 182.

MOTORISTA carreteiro. Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos 98. Ponto final do ônibus 900. Manguinhos.

MOTORISTA — Prática com Diretoria de firma, carta referencia, terno e gravata até 45 anos 250. Almirante Barroso 6/1307.

MOTORISTA — Precisa-se acostumado a trabalhar em casa de familia de tratamento, morando próximo a Laranjeiras. Tratar com Sr. DIRCEU, Rua Senador Pompeu, 58. Não se atende por telefone.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para caminhão. Tratar Av. Itaoca, 2.427.

MOTORISTA — Oferece-se português com 30 anos com 12 anos de profissão para carro particular. Tel. 257-2893. Falar João.

PRECISA-SE de motorista e mecânico de motor a gasolina, para viajar, ambos com bastante prática. Paga-se bem. Tratar com Sr. Passeri. Estrada Engenho da Pedra n.º 173 — Ramos — GB.

PRECISA-SE de motorista com prática de entregas no Est. da Guanabara apresentar-se com os respectivos documentos. Rua Pedro Ernesto nº 4321.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA de auto. Preciso, urgente. R. Luiz Beltrão 91-A — Vila Valqueire.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em automoveis. Apresentar-se com documentos Mecanica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção n.º 326 galp. 6 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se a comissão ou c/diária R. Barão de Itapagipe 218.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para carros nacionais Rua Pacheco Leão, 244. J. Botanico.

MECÂNICO de automóveis com prática (principalmente Willys e Volks). Precisa-se na Rua Riachuelo n. 376.

LUBRIFICADORES — Acompanhados de carta de referência c/prática. Precisa-se na Rua Santo Cristo nº 198.

MECÂNICO — Precisa-se especialista em DKW e que entenda algo de Volks. Tratar a Praça Botafogo, 20. Inhaúma. Com Sr. Gaspar.

PRECISA-SE rádio técnico p/autos c/ prática comprovada urgente. Tratar Rua Siqueira Campos, 215-B.

PRECISA-SE de instalador p/autos com prática comprovada urgente. Tratar Rua Siqueira Campos 215-B.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, que tenha documentos e conheça a profissão. Favor não apresentar-se sem êstes requisitos. Rua Conde de Bonfim, 426 — Tijuca.

PINTOR DE AUTOS — Precisa-se competente para carros nacionais, à Rua Pacheco Leão, 244, J. Bonifácio.

DIVERSOS

CONTROLADOR de produtividade — VW — Precisamos — Rua Leite Leal, 32.

CINEMA E TV urgente: precisamos de pessoas de ambos os sexos todos os tipos e todas as idades para figuração em filmes e telenovelas que estão sendo produzidas no momento. Os mais destacados terão papéis de relêvo. Para figuração o cachê é de NCr$ 30,00 a NCr$ 50,00 para papéis de relêvo o cachê de NCr$ 50,00 a NCr$ 100,00 diários. Trazer duas fotos 3x4 — Rua Alvaro Alvim, 48 gl 601.

DEDETIZADORA Cosme e Damião. Precisa de dois calafates e representantes. Tratar na Rua do Resende nº 53 sala 301 G1.

MODELOS e manequins — Agências de propaganda precisam de pessoas fotogênicas, môças e rapazes, senhores (as), meninos (as) para fotos, filmes de propaganda, revistas e cartazes, cachê NCr$ 150,00 a 500,00, trazer 2 fotos 3x4, tratar na Rua Alvaro Alvim, 48, grupo 601.

MENOR com 16 anos e o Curso Primário completo para serviço de limpeza. Apresentar-se hoje, às 15 horas ao Dr. Newton, na Rua São Miguel, 11 — Tijuca.

MOÇA boa presença p/ ajudante fotógrafo, trabalho sab. e dom. de tarde. Tratar hoje 8 às 19 hs. e 14 às 17 hs. Marquês de Abrantes 26 ap. 303.

PINTOR — Precisa-se de meio oficial de pintor de automoveis. Rua Francisco Otaviano, n.º 49 — Copacabana. Pôsto 6. Procurar o Sr. Felix.

PRECISA-SE de açougueiro — Rua Conselheiro Galvão n. 536. Madureira.

PRECISA-SE — Rua São Clemente n.º 645 — L. dos Leões, que seja padeiro e confeiteiro com bastante prática.

PRECISA-SE confeiteiro que saiba fornear na Rua Pereira Nunes 289.

PRECISA-SE de um mestrinho c/ prática de confeiteiro. Avenida João Ribeiro n. 67. Pilares.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mestrinho que saiba fazer entregas de bicicletas. Tratar Rua Fernandes Leão n.º 226 — Vaz Lôbo.

PRECISO de ajudante — Padaria Cruzmaltina. Rua Silva Vale 493. Cavalcante.

PADARIA precisa-se 2 padeiros, 2 ajudantes (o), 2 caixeiros todos c/prática. R. Dr. Garnier 854.

PRECISA-SE de lavador de automóveis com prática — Rua Ceará 46-C. Garagem Guarani.

PRECISA-SE vigia manobreiro de garagem. Rua Marquês Pombal, 23.

PINTOR Letrista — Precisa-se. Rua das Laranjeiras, 29.

PRECISA-SE confeiteiro mestrinho com bastante prática. Paga-se bem. Tratar Rua Albino Paiva, 674. Panificação Santa Maria da Camara. S. Camara.

PRECISA familias numerosas residentes S. Cristóvão ou Triagem para serviço de colagens de sacos de papéis a serem feitos na residência. Tratar Costa Lôbo 163.

PRECISA-SE de triciclista. Rua Conde de Bonfim, 280. Tijuca.

PRECISA-SE lavador carros. Rua Marquês Pombal, 23.

PADARIA Lírio precisa ajudante de forno-noturno. Rua André Azevedo 128. Olaria. T. 230-1668.

PADARIA — Precisa-se de padeiro mestrinho. Rua Lôbo Júnior 1.036.

RAPAZINHO 12 a 14 anos preciso, boa aparencia, educ. dá-se instr. prim. ou ginasial. Rua Dias de Barros, 39 ap. 3 Curvelo, Sta. Teresa, até às 13 hs. Sal. a combinar.

RAPAZES E MOÇAS — Urgente. Precisamos para completar nosso quadro de figuração em filme de longa metragem e novelas de televisão. Venha conversar conosco mesmo que você não tenha conhecimento no ramo artístico. Atendemos hoje das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. Rua Senador Dantas, 71 gr. 704.

RAPAZ — Menor para limpeza de salão cabeleireiro Paissandu, 111 loja B — Flamengo.

SENHOR aposentado — Precisa-se para trabalhar à noite como servente. Salário mínimo. Rua General Bruce n. 721 (parte) Snr. Monteiro horário 9 às 10,30.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza e lavagem de carros — LUNAUTO VEICULOS LTDA. — Av. Paulo de Frontin, 500-B.

TRICICLISTA: Precisa-se de triciclista para tipografia com prática, munido de carteira de saúde e fôlha corrida. Rua Fonseca Teles, 196 s/202 — São Cristóvão.

ZELADOR — Prec. c/ boa aparência, referência e prática p/ serviços faxina a tomar conta prédio em Botafogo, que more no próprio bairro. — Av. Rio Branco 156, sala 1718, das 8/9 e 16/18hs.

Cozinheira

Precisa-se para fôrno e fogão, trivial variado. Pede-se referências. Tratar Rua Prudente de Morais n. 1.179 ap. 602. (P

Fundição Trinec

Precisa-se de fundidor e meio-oficial à Rua Dona Emília, 115 — Inhaúma.

Loja

Av. Copacabana, 1181-B — Vendo ou alugo excelente loja com 70 m2, ótimo ponto, c/ telefone. Ver e tratar no local, hor. comercial. Inf. Sr. José. Tels. 247-9253 e ... 227-8704. Excepcionais condições.

Serralheiros

P/ ESQUADRIAS DE ALUMINIO

Precisa-se de oficiais e meios oficiais. Apresentar-se à Rua Engenheiro Luiz Gastão n. 40, Largo do Bicão — Vila da Penha.

Secretária

Para chefiar escritório, com redação própria e conhecimento geral. Tratar Rua Lino Teixeira, 15-A com o Sr. ALEXANDRE — Bairro Jacaré.

Telefonista

Para mesa de chave. Tratar na Rua Santana n. 156 s/loja. (P

Bombeiro ajudante de bombeiro

Precisa-se. Apresentar-se com documentos à Rua Jubaia, 26 — OLARIA, Sr. Sebastião.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNILEIRO — Precisa-se. Av. Pre. Vargas 2 928.

LIMADOR — Metalúrgico precisa-se: — Pres. Vargas 2 928.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para colocação de esquadrias por tarefa, a Av. Marechal Fontenele nº 2 620 antiga Intendente Magalhães c/ Sr. Severino.

CARPINTEIROS — Para armários lambris, etc. Precisa-se a Rua Alfredo Pinto n.º 4, C-01 e C-02.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de um lustrador para armário embutido, balcões, e que saiba ajudar marceneiros. É favor só se apresentar quem fôr competente. Semana de 5 dias — Rua 24 de Maio, 29, galpão B.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons oficiais, paga-se bem semana 5 dias — Rua Lino Teixeira 14 (Jacaré) com Sr. Vicente.

PRECISA-SE de um carpinteiro. Endereço. Rua Padre Nobrega nº 297, fundos apt. 101. Piedade.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Eletricista. Precisa-se para hotel. Visc. de Pirajá, 524.

BOMBEIRO — Para construção. Precisa-se tratar PIENCO. Av. Graça Aranha, 174 s/605. Depois das 16 horas.

PINTOR — Preciso de 3. Rua da Assembléia n.º 34 sala 504 — 10 às 12 horas.

PRECISA-SE 2 estucadores construção civil Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete. Flamengo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO TV — Se você é um profissional competente, com muitos anos de prática, venha trabalhar conosco. Nós lhe proporcionaremos uma ótima remuneração inicial e grandes possibilidades para o futuro. Eletrônica 3-R. Rua Ana Neri, 750.

TECNICO TRANSISTOR — Se você é um profissional competente, com muitos anos de prática, venha trabalhar conosco. Nós lhe proporcionaremos uma ótima remuneração inicial e grandes possibilidades para o futuro. Eletrônica 3-R. Rua Ana Neri n.º 750.

TECNICO de televisão, rádio e toca-disco c/ muita prática para todos tipos de aparelhos antigos — Ordenado 450,00. R. Bela, n.º 262-A São Cristóvão. Telefone 264-2535.

GRAFICOS

COMPOSITORES — Precisa-se de ex-alunos do SENAI — Professor Andrade — Apresentar-se Rua Macambira, 250 — Bento Ribeiro.

GRAFICO — EDIEX — Gráfica e Editôra Ltda., admite um impressor minervista ótimo salário, semana de 5 dias apresentar-se com documentos à R. 24 de Fevereiro n. 175 — Bonsucesso. Sr. Alvimar.

GRAFICO — Preciso para cartões, que saiba modelar. Rua do Rosário, 136 — 19 andar.

IMPRESSOR — Minerva e Aut. Heldenberg. Comissão e Salário. R. Ferreira Cantão, 134-D. Irajá. 501

IMPRESSOR — Precisa-se com pratica para trabalhar em maquina plana AA de marcear. — Tratar na Rua General Galiene, 323-A-B. Com Sr. Claudio ou Sergio — Bonsucesso.

IMPRESSOR: Precisa-se de impressor para máquina Minerva duplo oficio. Rua Fonseca Teles, 196 - 29 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA no Bairro K-11 N. Iguaçu. Precisa-se de um impressor para máquina Minerva. Rua Dr. M. Monte-Mór, 12 N. Iguaçu.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um bom encadernador p/ trabalhos comerciais. R. Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 distribuidor, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1382. São Cristovão.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se à Rua Maia de Alcerda, 700. Apresentar-se com documentos.

DIVERSOS

AJUDANTES TINTURARIA — Malharia precisa, c/ disposição, preferência c/ prática. Paga-se bem. Urgente. Rua Bitencourt, 18 — Quintino (lado da Av. Suburbana).

ENTALHADOR — Precisa-se Rua Xavier da Silveira nº 59 loja 11 fundos.

ESTOFADOR — Precisa-se de um meio oficial com prática. Tratar Bento Lisboa 116 casa 1.

INDUSTRIA TEXTIL — Precisa-se dos seguintes elementos: — contra-mestre p/ o 3.º turno com prática de preparação de fios de lã e sintéticos experiência comprovada idade máxima 40 anos 14 serventes, para o 3.º turno preparação de tecelagem idade máxima 35 anos. Exige-se primário completo. Apresentar-se à Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí.

PINTOR — 2 vagas, prática carteira 2 anos, primário, morando Z. Sul, 22/32 anos — Sen. Dantas, 117 s/813.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro e que saiba casear. Santa Clara, 98 s/ 604.

CAMISEIRAS — Precisamos p/ confecções s/medidas de luxo. Damos assistência técnica. Tratar na Rua Alcantara Machado, 36 - loja 205, esquina R. Mayrink Veiga. Gomes.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática de consertos no Largo do Machado 29 loj. 5. Galeria Condor.

COSTUREIRA reformas e feitios. Rua Dois de Setembro 140 apt. 603. Fone 245-1149.

COSTUREIRAS internas com prática em costura fina semana cinco dias, paga-se bem, Santos Lima 13-A. São Cristóvão.

COSTUREIRA Interna — Precisa-se com prática em corte e modelagem. Fone 236-2251.

MENORES — Precisa-se de meninas menores de 14 a 16 para arremate. Paga-se bem. Rua Neri Penheiro 299. Estácio.

MODELISTA — Roupa de criança precisa. Rua Getúlio, 224 — Ótimo ordenado e lugar de futuro.

PRECISO de môça com prática em acabamento de mão em costura fina. Tratar à Rua Dias da Cruz, 185 apto. 505.

PRECISO — Costureira e ajudante adiantada, paga-se bem. Rua Raul Pompeia 35 ap. 101.

PRECISA-SE de uma boa costureira NCr$ 10,00 por dia. Tratar Rua Pedro Américo nº 166 ap. 1 002 Catete a partir das 13 horas.

TECELÃO — Precisa-se p/ Malharia c/prática em retilinia manual. "Coppe". Rua José dos Reis n. 1716 Pilares.

SINGERISTAS e OVERLOQUISTA Malharia precisa, preferência c/ prática comprovada, paga bem. Urgente. Rua Bitencourt, 18 — Quintino (lado da Av. Suburbana).

TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

Firma de âmbito Nacional precisa, com urgência, com profundos conhecimentos de análises de contas e noções de Legislação Fiscal.

Procurar Dr. Silva ou Luiz Carlos — Rua Sacadura Cabral número 81 — 7.º andar — Sala 703.

VENDEDORES

Revendedor da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, deseja admitir para seu quadro com experiência comprovada em venda de chassis de ônibus e caminhão.

Indispensável que tenha disponibilidade e disposição para viajar. Instrução secundária. Idade 25/45 anos. Ajuda de custo NCr$ 600,00 e ótima comissão.

Apresentar-se à VICTORI EMPREENDIMENTOS TÉCNICOS E COMERCIAIS S/A — Av. Brasil, 2306, munido de "Curriculum Vitae". (P

GERENTE DE ORÇAMENTOS

Buscamos competente profissional, ligado a nossa área de finanças, com os seguintes requisitos:

- Instrução superior
- Mínimo de 10 anos de experiência em relatórios financeiros e orçamentos
- Perfeito domínio de inglês
- Capacidade de liderança

SALÁRIO EM ABERTO

Pedimos a gentileza de prestar informações a seu respeito encaminhando em caráter pessoal e confidencial para a portaria dêste Jornal sob o n. P-35 624. (P

Aux. de Contabilidade

(Môça ou Rapaz)

Aux. de escritório

Com alguma prática

Firme em cálculos p/ extração de notas fiscais. (P

Datilógrafo

Com prática, boa aparência, fixo NCr$ 450,00.

VENDEDORES

Fixo, comissão e prêmios.

Apresentarem-se munidos de identidade e carteira profissional à Rua do Rosário, 99 — 2.º andar. (P

Representantes autônomos

Emprêsa nordestina procura dois representantes autônomos para sua Filial-Rio, dando preferência a elementos com conhecimento do mercado de laminados plásticos. Cartas detalhadas para BOELITE, p/ portaria dêste Jornal sob o número 232968.

Relações públicas

Precisa-se de môças desembaraçadas de boa aparência para visitas a clientes de gabarito social e financeiro. Ajuda de custo e comissões. Av. N. S. de Copacabana, 702-B - 1.º and.

Searco

AR CONDICIONADO

Desenhista

Com bastante experiência em ar condicionado. Não se apresentar quem não possuir qualificações para o cargo. (P

Apresentar-se munido de documentos

RUA SANTANA Nº 20

J. B. DANTAS

Sub-chefe de escritório

Precisa-se com comprovada capacidade profissional.

Apresentar-se na (P

Vendedor

Capacidade comprovada, estável. Mereça destaque. Treino 3/4 dias. Pqno. fixo, comis. gorda, Madureira. Fiança 6 mil. Av. Rio Branco, 133, 18.º, 9 hs. Queiroz.

Vendedor-técnico

Estamos precisando, para vendas exclusivas a cliente da Emprêsa, de 6 vendedores (as).

OFERECEMOS:

- Condições dignas de bons vendedores.

EXIGIMOS:

- Qualificação de um bom vendedor (a).

Marcar entrevistas hoje e 5a.-feira, à Rua Frolick, 31 — 3.º andar (esquina Figueira de Melo) com Srta. VERA. (P

Vendedor de guarda-chuvas

Precisa-se com experiência comprovada na venda com conhecimentos na praça da Guanabara. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 — s/2924.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulta grátis — cobrança de dividas, despejo, inventário, indenização de empregado, desquite anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel.: 242-6867 — Das 8 às 19 horas.

DESENHISTA c/prát. de Leitura e Interpretação de Desenhos Metalúrgicos. P/Z. Norte. 500. Av. P. Vargas 435 s/605.

DESENHISTAS PROJETISTAS Precisa-se para trabalhar em grande firma, 1 000/1 200, Av. 13 de Maio 47 s/1307.

DENTISTA — Precisa-se para 3a. 5a. e sab. das 14 às 18 hs. Rua Carolina Meier n.º 38 terreo — Meier.

ESCRITORIO de Contabilidade aceita escrita comercial mecanizada pelo sistema Ruf ou Remington e faz implantação dos mesmos. Telef. 222-6408 — Sr. Manoel.

MEDICO — Residente, precisa-se recém-formado p/ Clinica Geriátrica, trabalhar à noite: 2as. 4as e 6as ou 3as. 5as e sábados. Domingos rodízio. Tratar R. Conde Bonfim 497 diàriamente depois de 9,30 hs.

RETROVENDA — Não perca seu imovel por falta de cumprimento de cláusula contratual de retrovenda. Temos recursos jurídicos para resolver sua situação. Audiência com hora marcada pelo Tel.: 222-3793. Drs. Macedo ou Ceracy.

Amarelinho, Contábil e Fiscal

Aceitamos escritas avulsas e legalizações, mesmo atrasadas, tratamos INPS, FGTS, ICM, ISS, IPI, I. Renda. Tel. 242-3058 até 20 hs. — Xavier. Pc. Floriano, 55 — 5.º — 502 — S. 8.10.

Médico

Residente, precisa-se recém-formado, p/ Clinica Geriátrica, trabalhar à noite: 2as., 4as. e 6as. ou 3as., 5as. e sábados. Domingos rodízio. Tratar R. Conde de Bonfim, 497 diàriamente depois de 9,30 hs.

Trabalho

ACÔRDO — O representante da emprêsa TV Cine-Som, na mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, por solicitação do Sindicato dos Radialistas da Guanabara, afirmou que a emprêsa está dando fiel cumprimento ao acôrdo para pagamento de salário. Apesar disto, concordou que seja feito um levantamento da real situação de cada empregado. Os representantes do Sindicato dos Radialistas socilitaram que o processo não seja arquivado, enquanto não houver o esclarecimento total se está ou não sendo respeitado o acôrdo assinado, na Delegacia Regional do Trabalho, recentemente.

TREINAMENTO — O diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, viajou com destino a São Paulo, ontem, a fim de assinar, na capital bandeirante, um convênio para treinamento de 1 500 trabalhadores desempregados, integrantes de várias profissões. Os treinandos, ao término do curso, terão assegurado o emprêgo. Durante o treinamento, previsto para cinco meses, receberão uma ajuda mensal de NCr$ 120,00 destinados a transporte e alimentação. O convênio será assinado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (Conselho Regional de São Paulo). A escolha dos participantes do curso ficará a cargo da DRT e do Senai, de São Paulo.

SECURITÁRIOS — No processo em que são partes interessadas o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Guanabara e a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, o Departamento Nacional de Salário informou ao Tribunal Regional do Trabalho que o aumento devido é de 32,73%. A vigência do reajuste será estipulada pela Justiça do Trabalho.

AUMENTO — As bases do aumento salarial para os funcionários das sociedades beneficentes, ordens terceiras e irmandades religiosas da Guanabara serão debatidas, no curso da mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho para às 14 horas do próximo dia 26. A reunião foi convocada por solicitação do sindicato representativo da categoria profissional. Além de outras organizações, foram convocadas para a reunião representantes da Venerável e Arquepiscopal Ordem 3a. de Nossa Senhora do Carmo, Irmandade de Santa Cruz dos Militares, da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

INDÚSTRIAS — Os trabalhadores nas indústrias alimentícias de Joinvile, no Estado de Santa Catarina, fazem jus ao aumento de 42%, desde o dia 1.º de agôsto recém-findo. O percentual será aplicado sôbre os salários vigentes em novembro de 1967.

COMERCIÁRIOS — Os comerciários cariocas do setor das emprêsas do comércio atacadista de material de construção, do comércio atacadista de jóias e relógios e do comércio varejista de drogas e medicamentos fazem jus ao aumento de 25,41%, a partir de 19 do corrente mês. A informação foi prestada ao Tribunal Regional do Trabalho, onde foi assinado acôrdo intersindical estabelecendo que o aumento seria igual ao índice que viesse a ser fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

BANCÁRIOS — Os cálculos efetuados pelo Departamento Nacional de Salário revelaram que o aumento para os bancários da Guanabara é de 25%. A vigência será retroativa ao dia 1.º do corrente mês.

CARRIS — Para os trabalhadores nas emprêsas de carris urbanos, trólebus e cabos aéreos, na Guanabara, o Departamento Nacional de Salário encontrou aumento de 22,89%. A informação foi encaminhada ao Tribunal Regional do Trabalho, onde já está em tramitação processo de dissídio coletivo.

BANCÁRIOS — O Departamento Nacional de Salário informou à Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo que o aumento salarial para os bancários fluminenses e capixabas é de 23%. Adianta a informação oficial que o aumento é devido desde o dia 1.º do corrente mês.

SEMANA — Em virtude da ausência dos representantes do Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos, na Guanabara, não foi possível a realização da mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, para a última sexta-feira. Na oportunidade, seria discutido o problema da instituição da semana inglêsa no mencionado setor industrial. Os operários estiverem representados pela Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e de Mobiliário.

ACORDO — Durante a mesa-redonda, realizada pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, sexta-feira última, o representante da Rádio Continental afirmou que a emprêsa está cumprindo, fielmente, o acôrdo relacionado com o pagamento de atrasados salariais. A TV Continental não compareceu à reunião convocada pela DRT, em atendimento à solicitação formulada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Estado da Guanabara.

INSPETORES — O 2.º Ciclo do Curso de Treinamento Especializado para Inspetores do Trabalho lotados na DRT da Guanabara, foi iniciado com a aula ministrada pelo Sr. Bené de Brito.

REFORMA — O Ministério do Trabalho iniciou no dia 11 o Curso Pragramado de Supervisão para a Reforma Administrativa, em combinação com o Escritório da Reforma Administrativa, (ERA) do Ministério do Planejamento. Cada turma do curso — que se prolongará até dia 26 — tem 10 dias de debates em grupo, com a participação de diretores de divisão, chefes de serviço, seção e turma, e outros funcionários. O curso está sendo realizado na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Entre os tópicos do programa, incluem-se a Lei de Parkinson; oportunidade da delegação de autoridades; a delegação e a perda de prestígio; método para o contato de pessoas; tipos de reuniões do T-Grupo e o brainsterming.

Militares

EXÉRCITO

BIBLIOTECA — A Biblioteca do Exército informa o seguinte: Frequência 1 844; obras emprestadas 1 492; obras consultadas 500; obras registradas 97; catalogações 158; fichas datilografadas 728; informações e pesquisas bibliográficas 88; livros recolocados nas estantes 1 562; livros devolvidos 904; memorandos remetidos 20; leitores inscritos 64; leitores mais assíduos; Maria Vilma A. Rodrigues, capitão Válter Augusto P. C. Maia e capitão Raimundo Ronaldo Campos; obras mais procuradas: **Meu Pé de Laranja Lima — Tronco do Ipê** e **Stilleto**; autores mais lidos: Haroldo Robbins — Machado de Assis e Érico Veríssimo. Na Biblioteca Lôbo Viana — Praia Vermelha: Frequência (adultos 1 500), (crianças 800); empréstimos 1 066; consultas 985; livros devolvidos 700; leitores inscritos 33; fichas desdobradas 40; obras catalogadas 80; obras registradas 80; leitores mais assíduos: Léslia Santos da Silveira — Daise M. Matias e Gracinda C. Damasceno; autores mais procurados: Agatha Christie — Érico Veríssimo e Monteiro Lobato; obras mais solicitadas: **A Cabana do Pai Tomás — Rua Descalça** e **Liberdade, Sem Excesso**.

INATIVOS — A PCIP está solicitando o comparecimento à Tesouraria Geral, no horário de 12h 30m às 15h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras, dos inativos, pensionistas, herdeiros de inativos e pensionistas e herdeiros de pensionistas: Orlando Silveira da Nóbrega, Derli Ribeiro Lima, Antistenes José Pinto Silva, José Nava Silva, Ulisses de Carvalho, Carlos Maiolli, Kronge Poubel, Joaquim Ribeiro da Silva e Maria Schiappal Monteiro de Araujo.

FARMÁCIA — A Farmácia da Policlínica da Guarnição da Vila Militar, passou a funcionar em regime permanente de 24 horas por dia, inclusive sábados, domingos e feriados.

PORTARIA — O Ministro do Exército assinou portaria nomeando, por necessidade do serviço, comandante do 10.º Grupo de Canhões 75, com sede em Campo Grande, Mato Grosso, o coronel Francisco Travassos Sarpa, concedendo aposentadoria no quadro de Pessoal Civil do seu Ministério a Emiliana Santos Pacheco Pereira, que servia no gabinete ministerial e destacada da Consultoria Jurídica do mesmo gabinete.

Clubes

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — No dia 23 haverá uma projeção de slides sôbre o tema Montanhismo.

CLUBES DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — Boate Caverna, sábado, às 23h, com o conjunto The Funks.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO — Noite da Juventude, domingo, das 19 às 24h, com o conjunto Sky Masters.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Amanhã, às 21h, sessão do Teatro Ginástico, para os associados do SPDC em intercâmbio com a Associação Banco do Brasil e Satélite Clube.

TURMA DA CALÇADA — Boate da Calçada, hoje, às 20h, no salão do Cosmos Country Clube.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Espetáculo teatral, domingo, às 20h, com a participação exclusiva do grupo teatral do clube, que apresentará a comédia em dois atos O Testamento, de Raimundo Lopes.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile da Primavera, sábado, às 23h, com a participação de Chiquinho do Acordeão e seu conjunto.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Baile da Primavera, sábado, das 23 às 4h, com a presença da orquestra de Piter Thomas. Traje passeio completo.

G. S. PANRANHOS — Baile, domingo, às 20h, com o conjunto Simbora.

BRASIL KENNEL CLUBE — No dia 23 de setembro estará reunido no Rio de Janeiro o conselho federal do Brasil Kennel Clube, órgão que congrega os presidentes de todos os clubes caninos nacionais. Na oportunidade serão estudados os pedidos de filiação de novos clubes caninos bem como admissão de novos juízes.

IATE CLUBE COROA GRANDE — Noite dançante em Hi-Fi, sábado, às 21h.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Baile da Jovem Guarda, domingo. Uma homenagem das candidatas à rainha do Orfeão a todos os associados do clube. Traje esporte.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Noite Jovem, domingo, às 20h, com o conjunto Play Back Show.

MELLO TÊNIS CLUBE — Boate, domingo, das 19 às 23h, com o conjunto Opus Seis.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA — Baile da Primavera, sábado, às 23h, quando será escolhida a Rainha da Primavera do Country Clube da Tijuca.

MINERVA — Festa de São Cosme e São Damião, dia 28, às 15h, com distribuição de balas e apresentação do Teatro Infantil organizado por Maria Soares.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, sábado, às 21h, com o filme Quatro Heróis no Texas.

CASA DO POVEIROS — Festa típica portuguêsa dia 28, às 18 horas, com a participação do conjunto Além-Mar e apresentação do grupo folclórico do clube.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Baile da Primavera, domingo, das 20 às 24 horas, com o conjunto Vera Cruz.

AERONÁUTICA — Boate Amiga, sexta-feira, das 22 às 2h, com música moderna. Traje esporte.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile do Grêmio dos Funcionários da ASCB, sexta-feira, às 22h.

DEMOCRÁTICOS — Baile, domingo, das 22 às 3h, com o conjunto Os Espaciais.

MONTANHA — Baile da Primavera, dia 27, das 23 às 4h, com eleição da Rainha da Primavera do Montanha e participação da orquestra D'Angelo. Traje passeio completo.

COPALEME PRAIA CLUBE — Encontro com a juventude católica, sábado, às 22h.

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE — Domingo Pra Frente, domingo, às 21h, com o conjunto Ed Lincoln. Traje esporte.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Boate, domingo, das 20 às 24h, com o conjunto Los Panchos Vila. Traje esporte.

VARZEA COUNTRY CLUBE — Baile da Primavera, sábado, das 23 às 4h, com a coroação da Rainha da Primavera do clube e primeira apresentação do conjunto Sérgio Norberto.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Cinema infantil, domingo, às 18h.

KENNEL CLUBE CARIOCA — O clube fará realizar a sua próxima exposição no dia 23, nas instalações do Iate Clube Jardim Guanabara. Julgará todo o certame o Dr. Nilton de Miranda.

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES NO BRASIL — Todos os sábados, após as 21 horas são realizadas noites dançantes.

RADAR — Torneio de biriba, hoje, às 20 horas.

G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL — Samba em Ritmo de Brasil Grande, sábado, às 20h, com homenagem ao Mercado das Flôres.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 60, revisado, c| rádio, mecânica perfeita, facilito c| peq. entrada. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

AERO WILLYS 65, com rádio, mecânica perfeita, ótimo p| praça aceito troca p| Gordini ou DKW. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 — aberto até às 22 horas.

AERO 67, vendo, único dono, 3 000 saldo a comb. Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454 A. Carlos.

AERO 66, excelente estado, troco, condições a combinar. Mariz e Barros, 776. Telefones 234-9316 e 234-4945.

AERO 62 e 64. Entrada 1 530,00, saldo em 24 meses c| n| revisão. Temos outros planos para pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 67 — Verde — 10% de entrada, saldo em 24 meses. Tratar na ITATIAIA AUTOMOVEIS. R. São João Batista, 67 — Botafogo. Tels. 246-9696 e 226-7439.

AERO WILLYS 65, vendo, troco 2 000 saldo a comb. Mariz e Barros, 776. Tel. 248-7454 e 234-4945. Juarez.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instituição Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — 234-0530. Aberto até 22 hs.

DAUPHINE — GORDINI — DKW e SIMCA — Compro- mesmo precisando de reparos. Pago a vista. Rua Isabel, 23 — Tel. 261-3083.

DKW VEMAG 64, excelente estado, c| rádio, troco e financio longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824, 234-0530 aberto até as 22 hs.

GALAXIE 67 — Ótimo estado — NCr$ 500,00 mensais — Cassio Muniz Veículos S.A. — Av. Calogeras, 23 (Centro). Aceitamos seu carro usado como entrada.

GORDINI 65, — Bordeaux, 1 só dono, vendo-o na melhor oferta. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 — aberto até as 22 hs.

ITAMARATY 67, diversas côres, com ou s| ar condicionado. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 66, excepcional, 3 000 e 450 mensais, troco. Mariz e Barros, 774. Telefones 234-0916 e 234-4945.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho", mecânica excepcional. Aceito troca, facilito longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 — aberto até as 22 hs.

KOMBI E KARMANN-GHIA 1500 — Entrada a partir de NCr$ ..... 2 582,00 e saldo em 24 meses, aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. — Telefone 246-9203, Sr. Reis, até 21,00 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

KOMBI! Compro a vista pago na hora 60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 5 800, 65 a 6 000, 66 a 6 500, 67 a 7 200, 68 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 261-8008.

RURAL 62, eq. 3 490 Simca 60, eq. 2 580. São Fco. Xavier, 102.

RURAL 69, luxo, vendo 0 km, troco, saldo a comb. Rua Senador Furtado, 129. Telefone 248-7508 e 248-7454. Armando.

TEIMOSO 66, c| rádio Motorola, cinco faixas, único dono, à vista e financiado longo prazo. Rua Visconde de Cairu n. 75 — Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 22 horas.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS